O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito federal: Tempo — Instável a princípio ainda sujeito a chuvas melhorando após. Temperatura — Ligeiro declínio. Ventos — Do quadrante N, rondando para o S, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 26,0-17,9; Bangu, 27,4-18,8; S. Cruz, 25,6-18,6; J. Botânico, 26,0-18,2; Ipanema, 26,0-20,0; Méier, 28,3-19,5; P. Açúcar, 25,3-15,9; Penha, 26,2-18,5 e Praça Quinze, 25,8-19,0.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna) RIO DE JANEIRO Domingo, 12, e, Segunda-feira, 13 de Outubro de 1952

Fundado em 1930 - Ano XIII - N. 9.189

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 7 SEÇÕES, 56 PAGS. — Cr$ 1,00

PERÍODO DOS MAIS IMPORTANTES PARA A PAZ DO MUNDO

Será êsse em que estiver reunida a Assembléia Geral das Nações Unidas, em seu novo edifício de Nova York, a partir de têrça-feira

Preparada a União Soviética para atacar as Democracias — Solução da guerra na Coréia — Posição firme dos Estados Unidos

NOVA YORK, 11 — (U. P.) — O sétimo período de sessões da Assembléia Geral da O. N. U., que será iniciado têrça-feira próxima, pela manhã, em seu novo edifício de Nova York, promete ser um dos mais importantes para as relações internacionais, e, portanto, para a paz do mundo. Por enquanto, pode-se antecipar que a União Soviética aproveitará a oportunidade para desencadear uma violenta ofensiva contra as nações democráticas ocidentais, à frente de cujo bloco encontram-se os Estados Unidos para a qual aproveitar-se-á das gestões de paz na Coréia, e talvez da disputa entre a França e seus protetorados da Tunisia e do Marrocos, com a esperança de aprofundar as divergências nesse litígio entre a França e os Estados Unidos.

O fato de que a delegação soviética, presidida pelo ministro das Relações Exteriores, Andrei Vishinsky, e integrada por figuras destacadas como Andrei Gromyko, Arkady Solodev e Jorge Zarubin, indica que a União Soviética vem preparada para atacar no terreno diplomático com suas melhores armas.

O temário da Assembléia Geral consta de uns setenta assuntos, alguns dos quais tão explosivos ou espinhosos que submeterão a dura prova a diplomacia norte-americana nos justos momentos em que os Estados Unidos se acham em plena campanha eleitoral para o pleito de 4 de novembro, em que será eleito o presidente da República, o que, na opinião dos observadores, de certo modo é um inconveniente, por ignorar-se qual será o veredito do eleitorado norte-americano.

Não obstante, fontes norte-americanas asseguram que as eleições não alterarão a política dos Estados Unidos no terreno internacional. Outras esferas, em troca, opinam que, para a delegação norte-americana, será difícil assumir uma atitude decisiva em questões importantes antes das eleições de novembro. Sabe-se que os Estados Unidos e a Rússia têm propostas concretas para solucionar a guerra da Coréia, que já dura dois anos. Os Estados Unidos desejam que a Assembléia Geral aprove sua direção das negociações de armistício e façam um apêlo à China comunista e a Coréia do Norte, para que aceitem a trégua sôbre a base das condições estabelecidas em Pan Mun Jom, deixando talvez o debatido problema da troca de prisioneiros para posterior solução.

Apenas fazer o melhor no interêsse de tôda a Nação

EDIÇÃO DE HOJE

Sete seções — 56 páginas

PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)

Attlee pretende continuar

Deseja permanecer na liderança do Partido Trabalhista Britânico

LONDRES, 11 (U. P.) — *O ex-primeiro ministro Clement Attlee declarou que está disposto a continuar liderando o Partido Trabalhista, "exatamente enquanto êle quiser que eu o faça". Advertiu o líder esquerdista Aneurin Bevan e seus partidários de que "trabalhem como equipe" na Câmara dos Comuns. "Se há divergências por motivos pessoais, eu digo que o movimento socialista é muito mais importante que os indivíduos.*

"O que é totalmente intolerável é a existência de um partido dentro do partido, com liderança independente, com reuniões àparte e contando com sua própria imprensa... Voltai vossas armas contra o inimigo e não contra os amigos".

Eleições comunais hoje na Bélgica

Serão escolhidos 23.784 conselheiros — Poderão refletir a tendência da política nacional

BRUXELAS, 11 (William Anderson, correspondente da U. P.) — Mais de cinco milhões de cidadãos concorrerão amanhã às eleições comunais para a escolha de 23.784 conselheiros, que por sua vez nomearão os vogais e burgo mestres em 2.666 municípios e assumirão como funções próprias a tarefa de determinar o procedimento a seguir com relação aos assuntos de educação primária, polícia, serviços públicos e demais atividades concernentes aos governos regionais. Embora se trate de eleições regionais, mas de votação obrigatória, as possíveis mudanças locais, porventura assinaladas, poderão refletir também a tendência para uma variação na política nacional.

O Partido Socialista, da Oposição, efetuou uma campanha sôbre base nacional, procurando demonstrar suas razões para afirmar que a nação deseja mudar seu atual govêrno social-cristão. Os partidos oficialistas sustentam que o atual govêrno ganhou as eleições de 1950 por sua promessa de fazer voltar do destêrro o ex-rei Leopoldo III, malgrado o descontentamento nacional por sua atuação durante a ocupação alemã. Quando o rei se viu forçado a abdicar em favor de seu filho Baudoin, os socialistas acrescentaram que se devia realizar novas eleições, uma vez que a plataforma do partido triunfante não podia ser cumprida.

«Desejaria eu poder prometer-vos resolver todos os problemas», declara Winston Churchill a seus correligionários reunidos em congresso

Disse que o Partido Trabalhista gastou todo o dinheiro em que pôde meter a mão, inclusive 2 biliões de libras mendigados aos EE. UU.

SCARBOROUGH, 11 (A.F.P.) — «É a primeira vez que tenho a honra de falar ao Congresso Anual Conservador, na qualidade de primeiro ministro», declarou Winston Churchill, acrescentando: «Falo-vos esta tarde com o sentimento de que crescem a esperança e a confiança pelo nosso partido e, o que é muito mais importante, pelo nosso país».

Prosseguindo, declarou o primeiro ministro: «Estamos no poder há um ano. Não foi êsse um período suficiente para modificar o curso da nossa vida, tão complicada. Naturalmente, cometemos erros, especialmente no domínio da propaganda. Por outro lado eu prefiro cometer erros nesse domínio, do que no domínio dos atos. São os acontecimentos, afinal, que guiam os nossos atos e apenas com o tempo êles adquirem tôda a sua significação. Seria melhor não cometer erros, de modo algum. Não falo agora com um tolo otimismo. Desejaria eu poder prometer-vos resolver todos os problemas. Podemos apenas procurar fazer o melhor no interêsse de tôda a nação. Posso asseverar-vos que não alimentamos desejo algum, não temos qualquer pensamento pessoal ou partidário, mas ùnicamente os de facilitar o renascimento econômico da Grã-Bretanha e auxiliar todos os membros da nossa nação».

Evocando a situação financeira que o seu govêrno encontrou ao ascender ao poder em novembro de 1951, declarou Churchill: «Marchávamos para a bancarrota na cadência de oitocentos milhões de libras por ano. Além disso, tínhamos que enfrentar o pleno efeito do rearmamento. O govêrno trabalhista, durante os seis anos que passou no poder, gastou todo o dinheiro em que pôde meter a mão, inclusive dois biliões de libras emprestados ou mendigados aos Estados Unidos, que os socialistas injuriam agora. Nós, pelo menos, somos independentes, e a Inglaterra está em equilíbrio nos seus pagamentos com o resto do mundo».

COMPRE PENSANDO EM VALORIZAÇÃO

APARTAMENTOS NA ZONA SUL COM 12.000 m² DE JARDINS À SUA PORTA

Mesmo por curiosidade e no seu próprio interêsse, visite o terreno e as obras do melhor plano imobiliário da Capital da República.

Rua Lauro Muller — Entre as Praias de Copacabana — Vermelha e da Urca, ao lado da Igreja de Santa Terezinha e dos Túneis do Pasmado e do Leme.

Pela excepcional situação, única em todo o Rio de Janeiro e pelo preço de Cr$ 4.800,00 o m2 de área útil é o melhor negócio para moradia ou revenda.

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

APARTAMENTOS TODOS DE FRENTE EM TRÊS EDIFICIOS

4 quartos — 2 salas — dois banheiros sociais e dependências completas — Cr$ 595.000,00

3 quartos — 2 salas — dois banheiros sociais e dependências completas — Cr$ 565.000,00

2 quartos — sala e tôdas as dependências — Cr$ 350.000,00 e Cr$ 320.000,00

1 quarto e sala independentes, cozinha e banheiro — Cr$ 180.000,00 e Cr$ 200.000,00.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DIÀRIAMENTE NO LOCAL, INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS

Entrada pelo Pôsto Esso, em frente à sede social do Botafogo de Futebol e Regatas.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA ASSEMBLÉA - 104 - 4º ANDAR

HOMEOPATIA
"Schwabe" - a melhor!
Depositário no RIO:
FARM. HOMEOPATICA AIMORÉ
R. 7 de Setembro, 219 - Tel. 43-4581

FILMES Gevaert fotografias perfeitas

NOTÁVEL SUCESSO ARTÍSTICO SOCIAL
Todo o esplendor da arte italiana acha-se transportado p/ o Brasil. As finas e delicadas mãos de seus artesões transmitem às suas obras tôdas as sensibilidades que lhes vão n'alma. São notáveis seus trabalhos em prata, marfim, vidro, cerâmica, madeira metal bijuteria e mil outros artigos. Para que pudessem os brasileiros, sentir e possuir, estas verdadeiras jóias da manufatura italiana, foi criada no Rio, à Rua Evaristo da Veiga 19, a «Exposição Permanente do Artesanato italiano», cujas ditas peças já se encontram em exibição e venda.

DENTADURAS E PONTES MÓVEIS
Rodolpho O. Lyrio
(CIRURGIAO-DENTISTA)
Com absoluta garantia, tanto do material empregado em sua confecção, como aparência e aderência aos maxilares. Preços módicos, com pequena entrada e pagamento final só depois do trabalho aceito pelo cliente. — Avenida Graça Aranha, 19 — 3º andar — Sala 302 — Tel.: 42-7458.

ABRA UMA CONTA NO "INCO" E PAGUE COM CHEQUE PESSOAL
BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134-C

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Quem são os amigos da Etelvina?
Cito Pöx Parquetina

CASA URICH
RESTAURANTE de 1ª ordem R. São José, 50. Aberto aos domingos e feriados.

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

PROVE!
NIDO
NESTLÉ
o excelente leite em pó
peça NIDO ao seu fornecedor
NIDO é um produto NESTLÉ

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, telefone: 22-7963

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXUOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

As Lojas DUCAL apresentam Roupas em TROPICAL INGLÊS
O tecido de tradição clássica, numa confecção moderna, pela elegância do corte e perfeição técnica do acabamento.
CR$ 2.500,
CORES MODERNAS
Azul Cinza - beije - azul claro e outras tonalidades.
DUCAL
O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

Nunca a fortuna bate 2 vezes na mesma porta!

TRABALHADORES ABANDONADOS PELO GOVÊRNO ASSALTAM CAMINHÕES DE GÊNEROS

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Campeão o Fluminense, do Internacional de Basquetebol

Surpreendendo a todos o quadro tricolor abateu o Corinthians, campeão invicto de São Paulo — Obteve o Universidad Católica do Chile, o terceiro lugar do certame

Encerrou-se com a sensacional vitória do Fluminense o Torneio Internacional de Basquetebol, que o grêmio tricolor promoveu em comemoração ao seu cinquentenário.

A peleja decisiva, jogada ontem, à noite, perante numeroso público, foi das mais empolgantes.

O Fluminense, surpreendendo a todos, iniciou atuando com grande segurança e chegou a construir a vantagem de 18 a 6 e 20 a 8. Aí, houve uma substituição incompreensível e o quadro das Laranjeiras se descontrolou.

Disso se aproveitou o Corinthians, para uma grande reação, que lhe valeu tomar a dianteira da contagem. E com o campeão paulista mandando no marcador, encerrou-se a primeira fase.

Para o segundo tempo, o Fluminense voltou com a mesma marcação perfeita do início do embate e depois de desfazer a diferença construiu a grande vitória.

Todo o quadro tricolor atuou bem, mas, seria injustiça não destacar a "performance" de Alfredo, que portou-se como verdadeiro "crack".

A arbitragem de Luís Marzano e Noll Coutinho foi apenas regular. O segundo, principalmente, falhou muito nas interpretações das violações.

A partida Corinthians x Fluminense comportou êstes detalhes numéricos:

Corinthians x Fluminense — Primeiro tempo, Corinthians, 26 a 21; final, Fluminense, 36 a 32.

Quadros e marcadores: Corinthians: — Angelim (11), Massenet (2), Bifulco (7), Borbola (7) e Sinistro (5) — Romeu.

Fluminense: Stefanini (3), José Carlos (3), Alfredo (17), Chafik (4) e Fábio (8) — Getúlio (1) — Roberto.

MARCHA DA CONTAGEM:

FLUMINENSE — 2 a 0, 4 a 0, 4 a 2, 6 a 2, 6 a 4, 6 a 5, 8 a 5, 10 a 5, 12 a 5, 12 a 6, 14 a 6, 16 a 6, 18 a 6, 18 a 8, 20 a 8, 20 a 10, 20 a 12, 20 a 14, 20 a 16, 20 a 17, 20 a 18, 20 a 20. Corinthians — 22 a 20, 24 a 20, 26 a 20, 26 a 21, final do primeiro tempo — 26 a 23, 26 a 25, 28 a 25, 28 a 27. Fluminense — 29 a 28, Corinthians — 30 a 29, 30 a 30, Fluminense — 31 a 30, 32 a 30, 33 a 30, 34 a 30, 34 a 31, 35 a 31, 36 a 31, 36 a 32.

UNIVERSIDAD CATOLICA DO CHILE, EM TERCEIRO LUGAR

A peleja preliminar reuniu as equipes do Universidad Catolica do Chile, e Gymnasia y Esgrima, de Buenos Aires. Os andinos corresponderam plenamente o seu favoritismo, obtendo vitória fácil e assegurando o terceiro lugar no certame. Foram êstes os detalhes numéricos:

Universidad Catolica x Gymnasia y Esgrima — Primeiro tempo, Universidad, 33 a 22; final, Universidad, 67 a 43.

Quadros e marcadores: Universidad — Urra, (3), Shonik (11), Valpeda (11), Zitko (1) e Moreno (26) — Arraya (1) Martinez (8) — Rojos, Etchebery (4) e Rojos.

Gymnasia y Esgrima — Casal (3), Carrera, Azcarate (6), Fassaro (4) e Garcia (4) — Martinez (2), Dellacroce (2), Arribes (6), Ron (11) e Libertell (5).

Vem ao Rio?

Hospede-se no novo hotel Santa Teresa, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta; onde a água é abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência aos seus hóspedes. Grandes jardins, varandas e parque. Belíssimas vistas para o mar. Diárias a partir de Cr$ 120,00 para casal e Cr$ 70,00 para solteiros, com tôdas as refeições e quarto e apartamentos. Incrível. — Rua Almirante Alexandrino, 176 e 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Postes de parada à porta. Não tem ladeira — Tel.: 22-4355.



The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

Em Santa Luzia, no Estado da Paraíba, as graves ocorrências

Determina o sr. José Américo a distribuição imediata de todo o estoque de alimentos

JOÃO PESSOA, 11 — (Asapress) — O governador do Estado, sr. José Américo, recebeu, ontem, telegrama urgente da cidade de Santa Luzia, informando que mais de dois mil trabalhadores, recentemente despedidos pelo D. N. O. C. S., invadiram a localidade, procurando gêneros alimentícios. Os mais exaltados tentaram depredar os estabelecimentos comerciais, obrigando as autoridades a intervir. O sr. José Américo, imediatamente, determinou a distribuição de todo o estoque disponível, na cidade, de alimentos, correndo as despesas por conta do Estado.

ATAQUE A UM CAMINHÃO

JOÃO PESSOA, 11 — (Asapress) — Novas notícias chegadas a esta capital, procedentes da cidade de Santa Luzia, informam que os trabalhadores dispensados pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, atacaram outro caminhão conduzindo gêneros alimentícios, havendo conflito.

O governador do Estado tem recebido dezenas de telegramas alarmantes devido à situação de descaso na providência do pagamento dos salários atrasados e à continuação dos trabalhos.

Mais um andar da ABI para a COFAP

A COFAP, que ocupa o 2º, o 4º e o 5º pavimentos da ABI, contará, também, a partir de hoje, com o 3º andar, onde funcionou, até então, o Serviço Nacional do Teatro.

Nas novas dependências serão instalados os gabinetes do presidente e do vice-presidente dêsse órgão.

Apela para a COFAP a Secretaria de Agricultura

O sr. Heitor Grilo, secretário de Agricultura, respondendo a um telegrama do chefe do Setor de Trigo e Resíduos da COFAP, a propósito da distribuição de resíduos de trigo correspondente à quota deste mês, que sòmente poderia ser efetuada depois do dia 15, atendendo aos criadores do Distrito Federal, enviou ofício ao sr. Benjamim Cabello, presidente daquela Comissão, solicitando a revogação daquela medida.

O secretário de Agricultura apelou em favor de numerosa classe, que seria seriamente prejudicada, caso fôsse mantida aquela resolução.

Mais de trinta mil candidatos farão concurso, hoje, para postalista

Sòmente nesta capital participarão 5.306 concorrentes, realizando-se as provas, às 9 horas, nos Institutos de Educação, Guanabara, Lafaiete e no Colégio Militar

Esclarecido na presença do cel. Adato de Melo, diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos o caso de possível quebra do sigilo dos quesitos de matemática

Realizam-se, hoje, em todo Brasil, promovidas pelo Departamento dos Correios e Telégrafos, as provas do concurso para postalista, estando inscritos 31.628 candidatos.

SERIAM CONHECIDAS AS QUESTÕES DE MATEMATICA

Para êsse concurso recebemos de um leitor uma cópia das questões que, segundo afirmava, deveriam constar da prova de matemática — três problemas:

«Um indivíduo fêz um testamento deixando aos seus 3 filhos de 15, 13 e 9 anos de idade, uma herança de Cr$ 50.684,00. A parte do mais moço foi colocada a juros simples de 4% ao ano, a do segundo a 3½% ao ano e a do mais velho a 3% ao ano. Determinar essas partes de maneira que por ocasião da maioridade recebam a mesma quantia.

* * *

Um fabricante remeteu a um negociante vários barris cheios de álcool. O negociante devolveu ao fabricante os mesmos barris, dos quais 8 vazios e os outros cheios de vinho. O carregamento, que era o mesmo nos dois casos, pesava 9.600 ks. Sabendo-se que 1 litro de álcool pesa 0,795 ks. e um barril vazio 23 ks., pergunta-se quantos barris de álcool o negociante recebeu e qual a capacidade de cada um.

* * *

Duas torneiras enchem um tanque, a primeira em 6 horas e a segunda em 9 horas, as duas juntas enchem 7.203 litros. Se a segunda encher durante 9 horas e a primeira durante 6 horas encherão 8.412 litros. Em 1 hora quantos litros cada torneira encherá».

DENUNCIA AO DIRETOR DO DCT

Todavia, o cel. Adato de Melo, diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos recebeu na tarde de ontem a denúncia de que as questões eram já do conhecimento dos candidatos, e lhe entregaram uma cópia dos problemas.

Providenciou aquêle diretor a imediata apuração da denúncia. Não quis fazê-lo sem a presença da imprensa e neste sentido, além do "Diário de Notícias" convidou representantes de "O Jornal" e do "Correio da Manhã".

NA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DO DCT

Já na Escola de Aperfeiçoamento do DCT, na presença do diretor da Divisão do Pessoal do Ministério da Viação, dr. Cléo Alvarenga Pinto, do professor Denizart Adato de Melo, assistente do diretor do DCT, do sr. Joaquim Marques de Azevedo, dr. Nilo Dantas Palhares, presidente e secretário do concurso e do professor Nestor Tangerini, diretor em exercício da Escola de Aperfeiçoamento do D. C. T., o cel. Adato de Melo transmitiu a denúncia ao presidente do concurso recomendando-lhe que tomasse providências para apurar a verdade dos fatos.

CONFRONTO DAS QUESTÕES

Recomendou que se fizesse o confronto entre as questões de uma das provas do concurso de hoje, com as cópias recebidas pelo "Diário de Notícias" e a que lhe fôra entregue por ocasião da denúncia.

Foi então aberta uma das 4 malas que vão para o Instituto de Educação, e dela retirado um embrulho lacrado contendo 320 provas. Do embrulho tirou-se um pacote de 40 provas destinado à sala 325-A. Rasgado o sêlo retirou-se um envelope que foi aberto na presença de todos. Afastou-se então o presidente do concurso e num canto da sala fêz o confronto das questões, terminando por declarar que as mesmas nada têm de semelhantes. Nada mais adiantou, nem mesmo que as questões versavam assuntos parecidos.

HORARIO E LOCAL DAS PROVAS

As provas, com início marcado para às 9 horas de hoje, serão realizadas em vários estabelecimentos de ensino, estando os candidatos distribuidos da seguinte forma:

Candidatos de ns. 1 a 507 — Colégio Vera Cruz — Rua Haddock Lôbo, 345.

Candidatos de ns. 508 a 1.165 — Instituto Lafaiete — Rua Haddock Lôbo, 253-269.

Candidatos de ns. 1.166 a 1.763 — Instituto Guanabara — Rua Mariz e Barros, 420.

Candidatos de ns. 1.764 a 2.153 — Instituto de Educação — 1º pavimento — ala esquerda.

Candidatos de ns. 2.154 a 2.473 — Instituto de Educação — 1º pavimento — ala direita.

Candidatos de ns. 2.474 a 2.794 — Instituto de Educação — 2º pavimento — ala esquerda.

Candidatos de ns. 2.795 a 3.113 — Instituto de Educação — 2º pavimento — ala direita.

Candidatos de ns. 3.114 a 3.313 — Instituto de Educação — 3º pavimento — ala da frente.

Candidatos de ns. 3.314 a 3.673 — Instituto de Educação — 3º pavimento — ala esquerda.

Candidatos de ns. 3.674 a 3.953 — Instituto de Educação — 3º pavimento — ala direita.

Candidatos de ns. 3.954 a 4.273 — Colégio Militar — Pavilhão Felisberto Meneses — Rua São Francisco Xavier — térreo.

Candidatos de ns. 4.274 a 4.623 — Colégio Militar — Pavilhão Felisberto Meneses — 1º pavimento.

Candidatos de ns. 4.624 a 5.167 — Colégio Militar — Pavilhão Marechal Ribeiro Guimarães — 1º pavimento.

Candidatos de ns. 5.168 a 5.306 — Colégio Militar — Pavilhão Marechal Ribeiro Guimarães — subsolo.

Os candidatos de outras diretorias regionais, em trânsito por esta capital, inscritos no concurso, farão as provas na sala n. 33 do Pavilhão Marechal Ribeiro Guimarães, do Colégio Militar.

Os candidatos deverão estar munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro, não podendo ingressar nas salas de prova com livros, papeis ou outros objetos.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Decretos de exoneração, promoção e reforma

Regressou dos Estados Unidos o chefe do Estado Maior da Aeronáutica

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, resolvendo: exonerar, por necessidade do serviço, o brigadeiro do ar Luís Leal Neto dos Reis, das funções de adido aeronáutico junto às Embaixadas do Brasil em Washington e Ottawa; o coronel aviador Armando Serra de Meneses das funções de comandante do Centro de Instrução Militar da 3ª Zona Aérea. Nomear, por necessidade do serviço, o brigadeiro do ar Francisco de Assis Correia de Melo para exercer as funções de adido aeronáutico junto às Embaixadas do Brasil em Washington e Ottawa; o coronel aviador Armando Serra de Meneses para exercer as funções de comandante do Centro de Instrução Militar da Região Geográfica Centro, com sede no Campo dos Afonsos. Promover ao pôsto de major brigadeiro e, neste pôsto, conceder transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica ao brigadeiro intendente Alberto Rodrigues Gomes; ; ao pôsto de segundo tenente e, neste pôsto conceder transferência para a reserva remunerada, o suboficial Wilson Nunes Vieira e o terceiro sargento Manuel Antônio Chaves. Considerar promovidos: ao pôsto de capitão o primeiro tenente da reserva de primeira classe Máximo Bispo dos Santos; ao pôsto de primeiro tenente, o segundo tenente da reserva de primeira classe Teodomiro Alves de Campos; ao pôsto de primeiro tenente, o falecido segundo tenente Magno Luís Nunes. Reformar, o taifeiro-mor Antônio Dias Soares. Mandar agregar ao Quadro de Oficiais Intendentes do Corpo de Oficiais da Aeronáutica o primeiro tenente Manuel Marcondes Machado Filho. Promover, na reserva de segunda classe, ao pôsto de segundo tenente, os aspirantes Douglas Mac Gregor Dore Strang, Tertuliano Rocha Filho e Verner Hans Dietzold.

MAJOR-BRIGADEIRO ALVES SÊCO

Após uma visita de cêrca de duas semanas aos Estados Unidos regressou, ontem, a esta capital o major-brigadeiro Vasco Alves Sêco, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, tendo viajado a bordo de uma fortaleza voadora da Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

O chefe do Estado Maior da Aeronáutica realizou essa visita à América do Norte, atendendo ao convite do general Hoyt S. Vendenberg, chefe do Estado Maior da Fôrça Aérea Americana, e o objetivo da sua visita foi assistir às manobras aéreas que tiveram lugar no sul dos Estados Unidos, tendo ensejo entretanto, de percorrer importantes centros militares do grande país amigo.

O major brigadeiro Vasco Alves Sêco viajou em companhia do major general Robert L. Walsh, presidente da Junta Inter-Americana de Defesa e do general Robert Webster, chefe da Seção Aeronáutica da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, comparecendo ao seu desembarque grande número de oficiais da FAB, destacando-se entre outras altas patentes, o major brigadeiro Alvaro Hecksher, que ficou respondendo pela chefia do Estado Maior; brigadeiros Reinaldo de Carvalho Filho, comandante da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica; Francisco de Assis Correia de Melo, subchefe do Estado Maior; Américo Leal, subinspetor do Estado Maior; coronéis Nélson Lavanere Vanderlei, comandante do Transporte Aéreo; Martinho Candido dos Santos, Raimundo Pires, Manuel José Vinhais, Salvador Rosés Lizarralde, João Mendes da Silva, Orlando Deodoto Cardoso, tenentes coronéis Itamar Rocha, Jair Américo dos Reis, Floriano Pacheco, Rudi Leopoldo, Walmik Conde, Dionísio de Cerqueira Taunai, Carlos Faria Leão, chefe interino do gabinete do Estado Maior, Atila Gomes Ribeiro, representando o ministro Nero Moura, além de outras autoridades e pessoas da amizade do chefe do Estado Maior da Aeronáutica.

COMPAREÇA AOS H. A. DOS AFONSOS

Está sendo chamado a comparecer ao Hospital de Aeronáutica dos Afonsos, a fim de tratar de assunto do seu particular interêsse, o sr. Abel Neto.

CORREIO AÉREO NACIONAL

O comando de Transporte Aéreo, que tem sob sua orientação imediata o Correio Aéreo Nacional, vai mudar as suas instalações, no momento situadas no Aeropôrto Santos Dumont, para novas dependências localizadas na Base Aérea do Galeão.

Essa mudança será efetuada, por determinação do ministro da Aeronáutica, a 15 do corrente, passando as saídas de aviões a ser feitas daquela Base, a partir do dia 16, pela manhã, e as chegadas ao Rio, a partir do dia 15 à tarde.

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

O ministro assinou portaria, resolvendo conceder autonomia administrativa ao Centro de Instrução Militar do Campo dos Afonsos, com sede no Distrito Federal.

Fundo Internacional de Socorro à Infância

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 11 (A. F. P.) — O "Comitê" do Programa do Fundo Internacional de Socorros à Infância encerrou, ontem, a sua sessão, decidindo abrir um crédito de 3.119.000 dólares para a execução dos seus diferentes projetos de assistência.

A referida soma está assim distribuida: Ásia, 1.564.000 dólares; América Latina, 545.000 dólares; região do Mediterrâneo oriental 734.000 dólares e Europa, 276.000 dólares.

Por outro lado o FISI decidiu contribuir com a soma de 400.000 dólares como auxílio aos refugiados da Palestina, destinando 21.000 dólares à Coréia.

Promoção pelas leis de guerra

A Comissão dos Oficiais da Reserva, constituida para pleitear a promoção pelas leis 288, 616, 1.156 e 1.267, convida os colegas interessados para a reunião a realizar-se no dia 24 de outubro corrente, às 1 horas, na sala 1.501 do Edifício da rua Senador Dantas, 76, a fim de deliberar-se sôbre as providências junto às autoridades competentes, em face da decisão já obtida judicialmente para um dos companheiros. Informações pelo telefone: 42-0129, das 9 às 10 e das 17 às 18 horas.

Poderia ter feito mais de seis vezes a Viagem da Terra à Lua!

5 milhões de quilômetros de vôo



Um tripulante da aviação de comércio do Brasil acaba de alcançar o belo título de campeão absoluto de vôo de tôda a América Latina.

Trata-se do Rádio-navegador Rubens Albino Moreira, da Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, o qual, fazendo num dos possantes «Douglas Dc-3» da nossa emprêsa líder o percurso de Recife a Rio, atingiu no dia de ante-ontem, ao sobrevoar a posição de 19.º 30' de latitude sul e 40.º de longitude oeste, a elevadíssima quota de cinco milhões de quilômetros e .. 19.880 horas perveadas em tôda a sua carreira magnífica.

Cinco milhões de quilômetros de vôo correspondem a 125 voltas em redor do globo terrestre à altura do horizonte, ou a mais de seis viagens de ida e volta à Lua.

E as 19.880 horas pervoadas corresponderiam a uma permanência no espaço, caso não houvesse interrupção, de 828 dias, ou sejam, 2 anos, 3 meses e 15 dias!

O tripulante em aprêço é o primeiro aeronauta sul-americano a atingir índice tão elevado de horas e quilômetros de vôo.

Rubens Albino Moreira é natural do Distrito Federal, nascido em 15-11-1905.

Entrou em contacto com a radiotelegrafia em 1923, quando ingressou no Loyde Brasileiro como radiotelegrafista de 2.ª classe, nos navios das linhas Brasil-Europa e Brasil-Estados Unidos da América. Em 1927, deixando o Loyde ingressou na Cia. Telefônica Riograndense e posteriormente na Cia. Rádio Emissôra e Air France.

Em 1934, depois de ter prestado seus serviços em terra e no mar, desejou ir para o ar, entrando para o quadro de tripulantes do Sindicato Condor Ltda. hoje Cruzeiro do Sul. Depois de curta permanência na Estação terrestre de Santa Tereza (Rio de Janeiro), passou para o serviço de vôo. Em 1936 depois de concluído o curso de radiogoniometria e navegação com instrutores alemães foi classificado como radionavegador. O Radionavegador Rubens Albino Moreira que, como seus companheiros, está familiarizado com as disciplinas especiais das radionavegações, serviu alguns meses na linha Argentina-Chilena da Condor nos antigos aviões JU-52.

Completou seu 1.º milhão de quilômetros voados em 27-11-1939; 2.º milhão em 4-11-44; 3.º milhão em 24-2-47; 4.º milhão 21-2-1950; e 5.º milhão, finalmente, no dia de ante-ontem.

A chegada do ilustre penta-milionário do ar, foi-lhe feita, no Aeroporto Santos Drumond, entusiástica manifestação de júbilo, de que nossa gravura registra expressivo flagrante.

Estiveram presentes, além de inúmeros amigos e colegas, os membros da diretoria da «Cruzeiro», o sr. Brigadeiro Raymundo Vasconcelos Aboim, diretor da Aeronáutica Civil, o Sr. Paulo Sampaio, diretor-presidente da Panair, e representante de várias de nossas emprêsas de aviação comercial.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Niterói e São Gonçalo não ficaram sem ônibus

Acôrdo, na madrugada de ontem, entre empregadores e empregados — Fórmula para pagamento do aumento a partir da decisão da Justiça do Trabalho

Foi resolvido, na madrugada de ontem, finalmente, o impasse surgido entre os motoristas, trocadores e as emprêsas de ônibus e lotações de Niterói e São Gonçalo, impasse êsse que perdurava há quase dois meses e estava na iminência de terminar ontem, sábado, com uma greve geral dos empregados, que haviam fixado tal data para paralizar totalmente os serviços de transportes coletivos nas duas cidades.

A firme disposição dos motoristas para a greve, como última medida para forçar o pagamento do aumento de salários determinado há meses pela Justiça do Trabalho, fêz com que se movimentassem os proprietários das emprêsas e as autoridades fluminenses.

Comissões dos sindicatos dos empregados compareceram, sexta-feira à presença do governador do Estado e do secretário de Segurança, tendo êste último convocado os representantes dos empregadores ao seu gabinete, onde se debateu até às três horas da madrugada de sábado a fórmula de conciliação.

Aquela hora, foi redigido o acôrdo entre as duas partes, comprometendo-se as emprêsas a pagar, a partir de ontem, o salário de Cr$ 100,00 aos motoristas, cumprindo a tabela aprovada pela Justiça do Trabalho ainda com referência aos trocadores e demais empregados.

O movimento grevista marcado para ontem teria caráter pacífico. Não obstante, as autoridades policiais adotaram medidas especiais para garantir a ordem pública em Niterói e São Gonçalo.

O acôrdo firmado dispõe ainda sôbre a questão dos atrasados e, ouvido pela nossa reportagem, o sr. Adelino Gomes de Castro, presidente do Sindicato dos Rodoviários, declarou-se satisfeito com o desfecho, frisando que outro não poderia mesmo ser, já que a pretensão dos motoristas fôra acolhida pela Justiça do Trabalho.

EM NITERÓI

PROCISSÃO MARITIMA DE NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM

Será realizada, hoje, em Niterói, a Procissão Marítima de Nossa Senhora da Boa Viagem, promovida por seu Apostolado e pela Região Escoteira do Estado do Rio, sob os auspícios da Divisão dos Escoteiros do Mar da União dos Escoteiros do Brasil.

Às 9 horas, será iniciada a procissão, com o embarque da sagrada imagem na ponte de atracação da ilha da Boa Viagem, formando-se o cortejo marítimo que seguirá em direção a Jurujuba, costeando a enseada do saco de São Francisco e praia de Icaraí, regressando à ilha da Boa Viagem, sendo a imagem transladada para sua capela, onde será celebrada a missa.

INSTALA-SE O IV CONGRESSO MÉDICO DO ESTADO DO RIO

Instala-se hoje, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói, o IV Congresso Médico do Estado do Rio, patrocinado por aquele sodalício científico e que contará, na sua presidência de honra, o governador do Estado do Rio.

PELOS MUNICÍPIOS

Nilópolis

"SENHORA DE FÁTIMA", EM OLINDA

Grandes festividades sacras se estão realizando em Olinda, neste município.

Essas solenidades culminarão com a já tradicional Procissão das Velas, amanhã, às 20 horas, havendo, nesse dia, missa solene às 10 horas.

No cinema anexo à escola será exibido o grande filme "Senhora de Fátima", cuja receita será aplicada nas obras de culto que se estão realizando.

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA
DR. PAULO NIEMEYER
Diagnóstico e tratamento das afecções do sistema nervoso — Assistência especializada permanente.
ELETROENCEFALOGRAFIA e ELETROCORTICOGRAFIA.
Casa de Saúde Dr. Eiras — Rua Assunção, 2 — Botafogo — Tel.: 26-5900.

PSORIASIS
DR. GEORGE STERBLITCH
Atende exclusivamente PSORIASIS
Tratamento pelo método do Dr. Silvio Gaetti, Diretor do Centro de Tratamento de Psoriasis de Buenos Aires. Diàriamente, das 14 às 18 horas.
Av. Beira Mar, 262 — 8º and. — Tel.: 32-7357.

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES S. A.
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 296-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú
6% PRAZO 12 MESES

COMPANHIA AÇOS ESPECIAIS ITABIRA
ACESITA
comunica à praça já terem sido designados como distribuidores de seus produtos de ferro e aço as seguintes firmas:

ARMCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S. A.
ARMINDO C. MOURA COMERCIAL S. A. (Pernambuco)
ATLAS COMERCIAL EQUIPAMENTOS E MATERIAIS LTDA.
BARDELA S. A.
BRASILMETAL S. A.
BUSCHLE & LEPPER LIMITADA (Sta. Catarina)
CIBRAMET S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
COFERMAQ — COMÉRCIO DE FERRAGENS E MÁQUINAS LTDA. (Pernambuco)
COFERMAT — CIA. BRASILEIRA DE FERRO E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
CIA. FÁBIO BASTOS COMÉRCIO E INDÚSTRIA
CIA. FORTALEZA IMPORTAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO (São Paulo)
CIA. NACIONAL DE PLANIFICAÇÃO E INVESTIMENTOS DO BRASIL — NACIBRA S. A.
DIAS GARCIA IMPORTADORA S. A.
DILAMI — DISTRIBUIDORA NACIONAL DE LAMINADOS S. A.
FERRAGENS CARVALHO COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
FERRAGENS PINHEIRO GUIMARÃES S. A.
JOSE' SALGUEIRO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
JUVENTINO CASTRO & CIA. (Minas Gerais)
LANARI S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
MACIFE S. A. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
MÁRIO DA SILVA CRAVO S. A. (Bahia)
MESBLA S. A.
MEYER & CIA. (Sta. Catarina)
MORTON LTDA. (Minas Gerais)
ORLANDO GUIMARÃES & CIA. LTDA. (Espirito Santo)
SIDAPAR S. A.
SILVA SAMPAIO FERRAGENS LIMITADA
SOCIEDADE PANATLÂNTICA DE COMÉRCIO LTDA.
SOCIEDADE ANÔNIMA NACIONAL DE AÇO E FERRO "SANAF"
SOCIEDADE TÉNICA DE MATERIAIS "SOTEMA" S. A.
STALEX S. A. (São Paulo)
UNIÃO DOS FERROS S. A. (Rio Grande do Sul)
WILSON SONS & CO. LTD.

ESCRITORIO CENTRAL
Av. Nilo Peçanha, 12 — 12.º andar — Fone: 32-6484
USINA SIDERÚRGICA
Acesita — E.F.V.M. — Estado de Minas Gerais

ESTARÁ AMANHÃ NO RECIFE O CANDIDATO DA RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA

Pilhagens nazistas na Itália

R. Magalhães Júnior

Depois de ter visto em Florença uma exposição de obras de arte — pintura e escultura — recuperadas, na Alemanha, pelo govêrno nazista, encontrei em Veneza, no famoso Palácio dos Doges, um friso de Tiepolo, fora do lugar, sôbre um cavalete, para que o público melhor possa contemplá-lo. E' outra obra que acaba de chegar da Alemanha, depois de muitos esforços e de pacientes pesquisas. Tinha sido também arrebatada pelos dominadores nazistas, que levaram para a terra germânica incalculáveis tesouros artísticos, a título de protegê-los, ou cinicamente embarcando-os clandestinamente, sem nenhuma espécie de explicação. Nesse mesmo palácio é apontado, com tristeza, uma considerável porção do tecto, numa das salas, em que a pintura original, de Paolo Veronese, foi substituída por uma simples cópia... Napoleão levara o original para a França e hoje se encontra no Louvre... Antigamente, era assim: os generais vitoriosos pilhavam os tesouros das nações vencidas e faziam, muitas vêzes, presentes generosos... No Museu de Genebra, alguns dos quadros mais belos são ofertas de Napoleão, empenhado, então, em conquistar a cidade e incorporá-la à França... Outrora, o direito internacional acolhia tais esbulhos. Hoje, já não os admite, nem tolera. Mesmo as obras de arte pertencentes ao patrimônio histórico-artístico da Itália, mas em mãos de particulares, e que foram vendidas sem autorização aos ocupantes germânicos, sob coação dêstes, estão sendo reclamadas pelo atual govêrno peninsular. E, uma vez apreendidas, vão fazer parte dos museus da República, das províncias ou das comunas. Às mãos dos antigos donos é que não voltam, — e dêsse modo se enriquecem, sem nenhuma despesa, as coleções oficiais. O conceito que prevalece é o de que os antigos donos aceitaram uma indenização, e estão pagos, mas o Estado não concordou com a venda, e retém as obras de arte, com prejuízo para o comprador não autorizado. Algumas das obras de arte roubadas da Itália foram enviadas diretamente a Hitler, a Goebbels e a Goering. Pilharam os alemães tudo o que puderam. Levaram não apenas quadros e estátuas, mas uma infinidade de outras coisas, como, por exemplo, o tesouro da Sinagoga de Florença, o material científico da Universidade de Pisa, o depósito de radium da Universidade de Bolonha, a cúpola do Observatório Astronômico de Tuscolo, o arquivo integral do Instituto de História das Artes, etc. Só do Museu Nacional de Nápoles, foram arrebatadas 1.009 obras de arte, na sua maioria encontradas nas escavações de Herculanum e de Pompéia. Quase tôdas as igrejas italianas foram despojadas dos seus sinos de bronze, encontrados ainda em depósito, de onde deviam partir para as fundições dos Krupp... Na casa de Adolf Hitler, em Berchestegaden, foram encontradas muitas obras roubadas aos italianos. Os chefes nazistas estavam se fartando de obras de Da Vinci, Miguel Angelo, Rubens, Memling, Veronese, Mirone, Pollaiolo, Lorenzo de Credi, etc. Apesar de todo o esfôrço dos agentes italianos, enviados pela comissão de recuperação de obras de arte, estão os museus peninsulares ainda desfalcados de nada menos de 693 obras. Algumas ou estão definitivamente perdidas, soterradas durante bombardeios, ou estão sendo escondidas, por indivíduos que esperam vendê-las no futuro. Entretanto, quem comprar tais obras estará na obrigação de restituí-las à nação espoliada. Êsse desfalque tremendo ao patrimônio artístico da Itália deve ser acrescido aos desserviços que Mussolini prestou ao seu povo, arrastando-o à última guerra.

AMANHÃ, segunda-feira, seguirá para o Recife o jornalista Osorio Borba, que ali vai fazer a campanha eleitoral como candidato ao govêrno do Estado, apresentado pelo Partido Socialista, com o apôio de outras correntes políticas do Estado.

Viajará pelo avião da carreira da Cruzeiro do Sul, que partirá às 11 horas.

Com o candidato das fôrças da resistência democrática, seguirá o senador Domingos Velasco, que, na qualidade de secretário geral do Diretório Nacional do P.S.B., e representando êsse órgão, participará de alguns comícios.

Viajará com o sr. Osorio Borba o senador Domingos Velasco, do PSB, que participará da campanha

Solidariedade do professor Joaquim Pimenta — Outras manifestações de apoio ao movimento

Uma carta do prof. Joaquim Pimenta

Entre as inúmeras demonstrações de apôio e aplauso que vem recebendo, de todo o país, o sr. Osorio Borba, pela apresentação de sua candidatura, figura a carta abaixo do professor Joaquim Pimenta, catedrático da Faculdade de Direito do Recife e da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, e que, durante uma fase agitada da vida pernambucana, liderou memoráveis movimentos operários naquele Estado:

«Rio, 8 de agôsto de 1952

Meu caro Osorio Borba

Eu e Lili, pernambucanos como você, hipotecamos tôda a nossa solidariedade moral à sua candidatura ao govêrno de Pernambuco. Ela bem se ajusta a êsse espírito de combatividade congênita, de civismo democrático, de independência e altivez, apanágios de um povo do qual o grande jornalista é uma autêntica expressão.

Sem deixar de ser candidato de um partido, você ainda tem, por estandarte de campanha eleitoral, o seu próprio nome. Quando o conheci no Recife, você combatia, quase só, na imprensa, os erros e desmandos do governador Sérgio Loreto, sem mêdo de cair na mesma emboscada em que tombou sem vida, em pleno dia, na cidade de Olinda, o operário Inácio Rodrigues.

No Rio, e durante quase três décadas, continuou a ser o mesmo Osorio Borba: leal às tradições de bravura da sua terra; de uma probidade tal, que o tem mantido nesse estado crônico de pobreza, patrimônio dos homens de bem em um país onde grandes fortunas aparecem de improviso; de uma coerência irredutível, mas serena, clarividente, para medir, sem recuar, as idéias que defende e as atitudes que assume, sejam quais forem os perigos que enfrenta e os dissabores que lhe possam acarretar.

Com tais requisitos, estamos certos de que o eleitorado pernambucano cerrará fileiras para sufragar um candidato cujo passado corresponde à magnitude política de cada voto livre lançado na urna.

Joaquim Pimenta».

Solidariedade dos socialistas gaúchos

Do presidente da Seção do Rio Grande do Sul do PSB, sr. Germano Bonow Filho, recebeu o sr. Osorio Borba a seguinte mensagem:

«Orgulhoso do nosso partido, que possui homens de envergadura moral, incansável lutador da causa democrática, aplaudo com entusiasmo a candidatura do prezado companheiro, ao govêrno de Pernambuco. Feliz o Brasil no dia em que os dirigentes dos outros partidos adquiram a decência política necessária para não jogar à sarjeta dos seus duvidosos interêsses a vida sempre limpa da mocidade para, depois, vergonhosamente, escarrarem sôbre o sangue generoso e heróico dos moços, derramado na luta pela liberdade. Mais uma vez ofereces, bem como o Partido, uma lição de honestidade na defesa dos interêsses do povo, cada vez mais decantado e cada vez mais esquecido pelos representantes dos partidos burgueses, que preferem, na defesa das suas suspeitas conveniências, esquecer a morte do líder universitário que tombou na praça pública, clamando pela restituição das liberdades do povo brasileiro. Abraços — Germano Bonow Filho».

Do PSB de Campos

O presidente da Seção de Campos, do Partido Socialista, dirigiu ao candidato oposicionista ao govêrno de Pernambuco o seguinte telegrama:

«Os companheiros de Campos, entusiasmados com a atitude varonil do destemido companheiro aceitando sua candidatura ao govêrno do grande Estado de Pernambuco, vêm trazer-lhe sua irrestrita solidariedade, vendo um grande espírito patriótico no seu gesto de emprestar o nome para bandeira de luta àqueles que amam a liberdade, a justiça, a decência e a moralidade. Que Pernambuco seja feliz — Domingos de Azevedo, presidente do Diretório».

Osorio Borba

Esperado no Recife o sr. Osório Borba

RECIFE, 11 (Asapress) — O sr. Osorio Borba, candidato do PSB ao govêrno do Estado, está sendo esperado em Recife, na próxima segunda-feira, a fim de dar início à sua campanha eleitoral. O conhecido jornalista ficará hospedado no Grande Hotel, onde já estão reservados três apartamentos, informando-se que em companhia do candidato socialista virão o sr. Domingos Velasco e outros correligionários.

INAUGURA-SE HOJE EM SÃO VICENTE O II CONGRESSO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

Discurso do presidente da República, na solenidade de abertura — 3.500 delegados participarão do conclave

Manifesto dirigido às comunas brasileiras — A contribuição carioca — Declarações do sr. Rafael Xavier sôbre a importância do Congresso

Com a presença do presidente da República e de altas autoridades, inaugura-se, hoje à noite, na ilha de São Vicente, em São Paulo, o II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros.

Nesse certame, ao qual comparecerão prefeitos, delegações de câmaras de vereadores, da Associação Brasileira de Municípios e de outras entidades congêneres, serão debatidos os problemas dos municípios brasileiros e fixadas diretrizes uniformes para o encaminhamento e solução dos assuntos vitais ao desenvolvimento e progresso das nossas comunas. Inaugurando os trabalhos, o sr. Getúlio Vargas pronunciará um discurso, que será retransmitido para todo o país, pela Agência Nacional.

AS TESES

Os trabalhos se desenvolverão em tôrno de cinco temas principais a saber: direito, economia, assistência social, planejamento municipal e o município e a reforma constitucional. Dentro dêstes temas, serão debatidas questões de legislação tributária, ensino de direito e da ciência de administração, leis orgânicas, princípios, direitos e reivindicações municipais, organização agrária, organização racional da produção, escoamento da produção, armazéns reguladores e entrepostos agrícolas, bancos municipais, cooperativas, energia elétrica, imigração e colonização, migrações internas, êxodo rural, ensino primário e profissional rural, assistência médica, dentária e farmacêutica, habitações populares, organização administrativa, planejamento econômico, financeiro e social, urbanismo, planejamento e execução dos serviços públicos municipais, convênios e acôrdos inter-administrativos, etc.

A CONTRIBUIÇÃO CARIOCA

Representará o Distrito Federal nesse congresso o escritor e jornalista Osorio Nunes, que apresentará a plenário três trabalhos. O primeiro é um estudo analítico da Carta de Princípios, Direitos e Reivindicações Municipais, fórmula dada no 1º Congresso dos Municípios, em Petrópolis, e os outros são sôbre a necessidade do estabelecimento de instituições de assistência técnica aos municípios no Brasil e uma pequena memória sôbre a administração no Distrito Federal.

O Instituto Brasileiro de Administração Municipal apresentará igualmente outros trabalhos de significação para o Congresso, como uma tese a respeito dos cursos de administração municipal nas escolas superiores e no próprio Instituto, destinados à formação de grupos dirigentes capazes, em cada município. Também como contribuição do Instituto, será apresentado o projeto de reforma da Associação Brasileira dos Municípios, e que representa o ponto de vista do I. B. A. M. de acôrdo com a orientação do sr. Rafael Xavier, presidente da Associação Brasileira dos Municípios.

TRÊS MIL E QUINHENTOS DELEGADOS NO CONGRESSO

S. VICENTE, 11 (A. N.) — Durante uma semana, a partir de amanhã, esta cidade abrigará cêrca de 3.500 delegados provenientes de todo o país, que aqui se reunirão, amanhã, dia 12, no IIº Congresso de Municípios.

Santos e São Vicente desde hoje apresentam um movimento fora do comum em virtude da chegada de centenas de representantes das comunas brasileiras, que lotam todos os hotéis locais.

MIL PREFEITOS E DOIS MIL VEREADORES

S. VICENTE, 11 (A. N.) — O IIº Congresso de Municípios brasileiros, do qual participarão mil prefeitos e dois mil vereadores, contará na sua instalação, amanhã, às 20 horas, com a presença do presidente da República e do governador Lucas Nogueira Garcez, além de diversas outras autoridades federais e estaduais. Cêrca de 500 teses deverão ser discutidas. Entre as que maiores expectativas vêm provocando são as que se referem à autonomia dos municípios, princípio êsse já estabelecido na Carta de Princípios, Direitos e Reivindicações, aprovada pelo I Congresso dos Municípios, realizado em Petrópolis em 1950. O artigo mais importante daquela Carta é o n. 5, segundo o qual o conceito de autonomia deve prevalecer na organização de todos os municípios do Brasil, inclusive as capitais de Estados e nas sedes ou portos militares de excepcional importância para a defesa do país, bem assim, onde houver estâncias hidro-minerais naturais.

OS ORADORES

Na sessão inaugural do Congresso falarão os seguintes oradores: sr. Charles de Sousa Dantas, prefeito de São Vicente; governador do Estado de São Paulo, sr. Lucas Nogueira Garcez, o sr. Rafael Xavier, e finalizando, o presidente da República.

Agradecendo a presença do chefe do govêrno e apresentando as reivindicações dos municipalistas, falará um representante dos congressistas.

SESSÃO PREPARATORIA

S. VICENTE, 11 (Asapress) — Hoje à noite, será realizada a sessão preparatória para eleição da Mesa

(Conclui na 6ª pagina)

"Agora, a bandeira da dignidade pernambucana encontra-se nas mãos de Osorio Borba"

Manifesto de pernambucanos domiciliados nesta capital, apoiando a candidatura de resistência à solução anti-democrática da «unanimidade»

Pernambucanos residentes nesta capital lançaram o seguinte manifesto, a propósito da candidatura do sr. Osório Borba ao govêrno de Pernambuco:

«Afastados, por circunstâncias diversas, da terra natal, os pernambucanos que assinam êste manifesto jamais perdemos o interêsse por tudo quanto a ela diz respeito, intranquilos e ciosos pela sua prosperidade, pelo seu progresso, pelo bem-estar dos seus filhos e sobretudo, por sua honra e dignidade, cujos reflexos vêm a cair também sôbre nós, aumentando-nos o orgulho de haver nascido no glorioso Estado. Aqui, nesse sentido, temos procurado cumprir o nosso dever. Trabalhando, lutando na metrópole do país, temos sempre o pensamento voltado para nossa terra e em tudo quanto fazemos procuramos enaltecê-la e glorificá-la, como representantes, que nos consideramos, do valor e das altas tradições da gente pernambucana.

Por isso, sentimo-nos no dever de dirigir a palavra aos nossos conterrâneos, numa hora singularmente séria, melindrosa e decisiva para Pernambuco, quando o velho «Leão do Norte» é chamado a reafirmar perante o país, nêle de olhos fixos neste momento, o prestígio conquistado com as lutas e o sangue de tantos heróis do passado, que lhe deram a legenda de bravura, de civismo e de dignidade que o situa, com relêvo, nas páginas da história pátria, e que tanto nos envaidece a todos nós, pernambucanos.

Com a morte do governador Agamenon Magalhães e a necessidade de escolher, em pleito livre e disputado, o seu substituto, o árdego, indomável e glorioso povo de Pernambuco aprestou-se, imediatamente, para a batalhas das urnas, que se previa brilhante, ardente, agitada e cheia de lances arrebatados, embora dentro da ordem e do respeito à lei, como seria da sua mais pura tradição e do seu irresistível pendor democrático.

Infelizmente, porém, e vergonhosamente, os chefes políticos de maior responsabilidade, senhores, embora, de um poder efêmero, pretenderam negar ao povo a emoção da batalha eleitoral, apegando-se ao espírito anti-pernambucano da acomodação, dos conchavos, das barganhas politiqueiras, das transigências injustificáveis, do medo de lutar, da capitulação antecipada, enfim, da farsa totalitária de um «candidatura única» de todo incompatível com a idéia democrática de eleições. Sim, porque eleição, na democracia, é escolha entre vários, é o povo acorrendo às urnas com o direito de opinar, de lutar, de decidir, de fazer valer a sua vontade, que é a mola dos regimes representativos. Esta é que é a tradição democrática, a honrosa tradição de Pernambuco.

Não entendeu assim o Partido Social Democrático, que decepcionando e iludindo o povo pretendeu gerar, no lôdo de um conchavo que o desonra — e que igualmente desprestigia as outras agremiações que o apoiaram, ensarilhando as armas e submetendo-se passivamente, como por um rebanho submisso, — a «candidatura única», na prática uma fórmula totalitária de obrigar o povo a uma simples e aviltante «homologação», que lhe rouba a beleza e a emoção de um pleito livre e pugnaz.

Surgiu, assim, maculada na sua própria origem pelo tenebroso conúbio de chefes políticos divorciados do povo e que se julgam donos e herdeiros do govêrno do Estado, a candidatura do senador Etelvino Lins, o ex-chefe de polícia e ex-interventor do Estado Novo. «Eleito» nos gabinetes, em tôrno das mesas dos salões de café, entre trocas de favores e promessas de favores, no influxo do coronelismo e de ambições ministeriais bem conhecidas, o «candidato único» não precisava do eleitorado senão para ratificar, numa grande farsa, a escolha dos iluminados.

Era para essa ignominiosa pantomima que, para estarrecimento do país, conhecedor das tradições pernambucanas, os políticos dos grandes partidos, artífices do carabalacho, arrastavam nosso altivo e brioso Pernambuco, mascarando seus ocultos propósitos com a alegação de necessidade de paz e tranquilidade — a paz e a tranquilidade dos charcos —, como se a peleja eleitoral fôsse uma coisa nociva e não a própria alma da democracia, revigoradora do civismo, galvanizadora das grandes qualidades de um povo. Como se uma eleição fôsse uma guerra atômica, um cataclisma, uma sangueira entre irmãos.

Não valeu sequer, ao menos para os partidos que tinham o dever da oposição — numa terra tão tradicionalmente oposicionista, como Pernambuco e, especialmente, a brava e indomável cidade do Recife —, a circunstância relevantíssima de que o nome escolhido, o nome vindo do lamentável conchavo, não poderia, de modo algum, reunir a unanimidade dos sufrágios. Pode o sr. Etelvino Lins ter seus amigos, seus partidários, seus sectários. Contra êle, porém, ninguém ignora que há profunda, extensa e surda hostilidade, em tôdas as camadas da população, desde o tempo em que, chefe de polícia e depois interventor, fôra o executor das medidas tenebrosas da Ditadura, que tanto sangue e tantas lágrimas haviam feito correr.

Para os estudantes, sobretudo, a figura ensanguentada de Demócrito de Sousa Filho — sacrificado pelas balas policiais num comício pacífico — erguer-se-ia sempre êles e o sr. Etelvino Lins. Muitos outros, numerosos outros, jornalistas, trabalhadores, advogados, escritores, presos nas masmorras policiais, espancados e vilipendiados, jamais poderiam aceitar de bom grado o nome do responsável principal pelas violências que sofreram. Mas não lhes davam alternativas, e o único recurso que lhes restava, para manifestarem o seu repúdio à «candidatura única», era a do voto em branco, o voto do protesto, embora inútil, contra a imposição e a impostura.

Mas eis que um pequeno partido, a seção estadual do Partido Socialista Brasileiro, salvando-se do amolecimento geral e tomando nas mãos a bandeira da dignidade pernambucana, que o povo desfraldava na resistência que já parecia inútil, lançou um candidato de oposição, forçando os acomodatícios, os flácidos, os passivos, os barganheiros, à batalha eleitoral que vergonhosamente queriam evitar. Era a reação da bravura e do civismo do povo, numa atitude que ficará na história de Pernambuco.

Poderia, nas circunstâncias, ter sido escolhido qualquer nome, porque o importante, no caso, era fugir à ignomínia do «candidato único». Mas a escolha foi além. Não apresentou apenas um nome, mas um GRANDE NOME.

Conhecemos todos OSORIO BORBA. Em mais de trinta anos de jornalismo, poucos podem ter feito tanto quanto êle em favor do povo, na sua luta impertérrita, infatigável, insofrida e dolorosa contra a corrupção, contra as violências, contra o atrabiliarismo, contra o descaso pelo interêsse público, contra a indiferença e o escárneo pelos sofrimentos do povo. E' um velho batalhador das mais nobres campanhas, honesto até a teimosia, infenso visceralmente a tramóias, cambalachos e torpezas, em que se afundam tantos homens públicos. Sua vida pública é já longa, trabalhosa e inatacável. Jamais alguém pôde dizer alguma coisa contra êle, na sua probidade, no seu patriotismo, no seu civismo. Admiram-no os que o conhecem, respeitam-no os que dêle divergem.

Pernambucano, OSORIO BORBA é dosque mais têm honrado nosso Estado natal. Exercendo o jornalismo no Rio de Janeiro, jamais se divorciou de sua terra, dos seus problemas, dos seus sofrimentos, por êles sempre interessado, sempre vigilante, sempre combatente. Qualquer fato que interesse a Pernambuco, qualquer acontecimento lá passado, qualquer violência à pessoa ou direito lá praticada, qualquer apêlo angustioso que lhe venha de sua terra, tudo encontra imediatamente em OSORIO BORBA a acolhida fervente, o zêlo apaixonado, o denôdo e a combatividade. Sua pena fulgurante de grande jornalista está sempre, na Capital da República, a serviço do seu Estado. E sempre honesto, sempre íntegro, sempre pugnaz. A corrupção e a violência tremem ante êle.

Considerado, hoje, um dos maiores jornalistas brasileiros, é uma honra para Pernambuco tê-lo como seu filho, engrandecendo o Estado natal aos olhos de todo o país.

E' a êle quem, agora, mais uma vez,

(Conclui na 4ª pagina)

20 GOLIAS E 2.000 DAVIDS

Osório NUNES

AO se defrontarem, hoje, em São Vicente, na abertura do II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, governadores e prefeitos de todo o Brasil, haverá um encontro entre 20 Golias e 2.000 Davids.

Os gigantes são constituídos pelos Estados, cujos governadores vão demonstrar grande interêsse pelo Município, e os Davids são as Prefeituras, sobretudo do interior, eternamente ameaçadas por êsses filisteus administrativos e tributários, os Estados. Os frágeis Davids esperam vencer os gigantes únicamente com a funda de onde arremessarão a saraivada de palavras que julgam capazes de abater seus dominadores. Na verdade, o gigante mais alto é a União, simbolizada na pessoa do presidente da República, que também não pôde deixar de comparecer ao campo de batalha onde os municípios vão lutar por seus direitos — novas reivindicações e vantagens.

Tomando a causa dos pequeninos, veremos que na funda dos Municípios existe muita pedra forte, inclusive, ou principalmente, o matacão da política, que justifica, por si só, tanto cuidado de governadores cujos Estados, na maioria, não cumprem o que manda a lei acêrca do Município. A União também comparece como devedora, pois não entrega em tempo a cota de dez por cento do impôsto de renda, que a Constituição determina seja atribuída aos Municípios do interior.

Vai ser uma luta empolgante, dado que o problema de cada prefeito ou vereador é retirar, à União e aos Estados, parte da fôrça de que necessita o Município para sobreviver.

Espera-se, ao mesmo tempo, que o combate não se converta em mera parlapatice, como acontece frequentemente em conferências. A presença de tantos governadores fornece bem a idéia de interêsse dos demais níveis de poder em falar ou surgir perante a assembléia nacional dos Municípios. Fica, assim, o Congresso colocado entre dois fogos, um dos quais pode inutilizá-lo. A tendência natural à parlapatice sem maiores compromissos com o cumprimento do que ficou assentado, e o fraccionamento em assembléias-mirins destinadas a arranjos políticos com caráter imediatista, visando à renovação dos atuais quadros dirigentes e às eleições gerais de 1954. Quanto à primeira hipótese é perfeitamente passível de repetição. Ela já se verificou no I Congresso, realizado em Petrópolis, em abril de 1950. As representações dos prefeitos e vereadores do país ali se reuniram durante uma semana e, após exaustivos debates, elaboraram uma Carta de Princípios, Direitos e Reivindicações Municipais, que não foi cumprida senão em proporções muito reduzidas. Agora, ao lado da execução do que já se encontra inscrito, é preciso fazer mais, muito mais, para que os Municípios não se vejam impedidos de contar com os elementos indispensáveis ao bem-estar de suas populações.

Esfôrço seja feito, pois, em São Vicente, para que as nossas populações do interior consigam, através das administrações locais, os meios para seu rápido e enérgico desenvolvimento.

Os Golias são muito fortes. Mas os Davids, os Municípios do país, têm direito a viver melhor, sem o temor de que o gládio da União e dos Estados represente a própria condenação do todo de que são parte, isto é o Brasil.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil
DOENÇAS PULMONARES — Av. Graça Aranha, 326, apto. 22 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 horas em diante. Tel.: 42-6776

ATENÇÃO!
RÁDIOS TÉCNICOS!

AUTOMATICO THORENS C D 43 Long-Play Cristal ..	1.550,00
AUTOMATICO THORENS C D 43 Long-Play Magneto ..	1.750,00
CAIXA RÚSTICA MEXICANA	1.180,00
CAIXA RÁDIO-VITROLA tipo apartamento, com gaveta	1.050,00
e discotéca	60,00
CAIXA PARA TOCA DISCOS simples	580,00
CONJUNTO de 4 faixas DIAMOND	1.550,00
CONJUNTO de 6 faixas GELOSO	650,00
CONJUNTO para rádio de automóvel de 6 e 12 volts ..	350,00
ALTOFALANTE Audax 12 poleg. campo c/saida pesado	245,00
ALTOFALANTE R. A. 12 poleg P. M. c/saida	150,00
ALTOFALANTE americano 10 poleg P. M. s/saida	95,00
ALTOFALANTE sueco 8 poleg. P. M. pesado s/saida ..	195,00
ALTOFALANTE Rola 8 poleg. campo pesado c/saida ..	118,00
ALTOFALANTE Magnavox 6 ½ poleg. campo c/saida ..	103,00
ALTOFALANTE R. A. 6 ½ poleg. P. M. c/saida	85,00
ALTOFALANTE Perless 6 ½ poleg. P. M. pesado s/saida	65,00
ALTOFALANTE 5 poleg. P. M. s/saida	60,00
ALTOFALANTE 4 poleg. P. M. s/saida	60,00
CRISTAL CERAMICA para Long-Play	50,00
VIBRADOR de 4 pinos	34,00
FERRO DE SOLDAR 100 Wts.	55,00
PILHA de 67 ½	15,00
SUPORTE AMERICANO para ôlho mágico sem a ferragem	45,00
TANDER 3 SEÇÕES, Defiance	40,00
TANDER 3 SEÇÕES I. R. C.	34,00
TANDER 2 SEÇÕES	180,00
REGULADOR de voltagem	14,00
SAIDA 6 F 6 Nacional	22,00
SAIDA GOODMAN para 6 V 6	250,00
MICROFONE AMERICANO Turner tipo esportivo	43,00
F. I. AMERICANO (par)	33,00
RET'FICADOR Celenium 100 M. A.	30,00
MOLDURA para Geloso	23,00
FARADA AUTOMATICA	10,00
BOBINA para saida 6 F 6 — 6 V 6 — 50 L 6 — 1 Q 5 ..	50,00
CRISTAL	
CONDENSADORES:	
....	10,00
16 x 500	12,00
20 x 500	15,00
32 x 500	22,00
32 x 500 alumínio	23,50
20 x 20 x 25 — 450 alumínio	6,50
25 x 25 catôdo	17,00
30 x 30 — 150	18,00
30 x 50 — 150	
TEMOS CONDENSADORES FARAD:	
....	2,50
02 x 600	2,20
05 x 600	

CONJUNTOS VASQUESOUND — PENA SIMON — PONTET
BOBINAS TIPLE — PONTET — DOUGLAS — LUMOR — COMAR
VALVULAS DE TODOS OS TIPOS TABELA COM DESCONTO.
CASA ARY! CASA ARY!
AV. GOMES FREIRE, 55-B

CURSO DE PORTUGUÊS
por correspondência
Do DR. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA
E' este o 15.º ano de existência do Curso de Português por Correspondência do Dr. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA, autor da Gramática Metódica da Língua Portuguesa e de vários outros livros de português e de latim. Ensino completo e metódico, com alunos na Capital, em todos os Estados e fora do próprio país. RUA LIBERO BADARÓ, 346, 4.º andar, salas 8, 9 e 10. Caixa Postal, 4455. Telefone — 32-9688 — S. PAULO.
PEÇA QUANTO ANTES, SEM COMPROMISSO, O PROSPECTO

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

16 FOTOS DIFERENTES
No Foto POPOV
NOVO ESTUDIO SO' PARA CRIANÇAS
(DESDE 3 MESES ATE' 15 ANOS)
Pagando apenas Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), V. S. terá direito a uma ampliação 12 x 18 e 15 pequenas fotos DIFERENTES do seu FILHINHO. Não precisa marcar hora.
DIARIAMENTE, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, inclusive aos sábados. — RUA PEDRO I, 14 — 2º ANDAR. (Ao lado do Teatro Carlos Gomes). — Tel.: 22-5464.
Como homenagem aos leitores do «Diário de Notícias»
Até o dia 30-11-1952

DR.
Armando Finelli
CIRURGIA GERAL
Alte. Barroso, 72 - 5º andar — às 16 horas - Tel: 22-6663

EDIFÍCIO DOM CARLOS ... AINDA PELO PREÇO de INCORPORAÇÃO...
EDIFÍCIO DOM CARLOS ... OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS À VENDA...
EDIFÍCIO DOM CARLOS ... do EDIFÍCIO DOM CARLOS
AV. N. S. COPACABANA - 1150 - 1154
EDIFÍCIO DOM CARLOS
SALA • QUARTO • SALETA • COZINHA • BANHEIRO de CÔR • JARDIM de INVERNO •
EDIFÍCIO DOM CARLOS
PROCURE AINDA HOJE o DEPTO. de VENDAS da Construtora Canadá S.A.
AV. RIO BRANCO 173 - 18.º, 32-9191 - 52-3100

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

Diario de Noticias
Diretor: O. R. Dantas

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
•	•	•	1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	•

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diario de Noticias" publicava no dia

12 DE OUTUBRO DE 1932

A Associação Cristã de Moços comemorava, solenemente, o 111º aniversário do nascimento de seu fundador, «sir» George William.

• •

No Casino de Oficiais, do 3º Regimento de Infantaria, realizava-se um almôço, promovido pelos oficiais da 1ª Região Militar, em homenagem aos generais Alvaro Mariante e Góis Monteiro, por motivo de suas promoções a generais de divisão.

• •

Mais uma leva de presos politicos, entre os quais os srs. Campos Vergueiros, Silvio de Campos, Cesário Coimbra, Hilário Freire, Austregésilo de Ataíde e Prudente de Morais Filho, chegava a esta capital, procedente de São Paulo, sendo recolhidos à Casa de Correção.

13 DE OUTUBRO DE 1932

O chefe do Govêrno provisório demitia o sr. Hugo Ramos do cargo de 1º tabelião de notas do 1º Ofício, nomeando para substitui-lo o bacharel José Domingues Rache.

• •

Notícias do Nordeste informavam que Lampeão havia ficado gravemente ferido, num combate com uma fôrça da polícia pernambucana, sob o comando do tenente Manuel Neto, que assentara praça alguns anos antes, justamente para exterminar o bandoleiro nordestino, a fim de vingar um crime que êle praticara contra pessoa de sua família.

PARA TODOS

— Defesa passiva
— Schiphol
— Raios sôbre o Empire

DEFESA PASSIVA — O sistema de defesa passiva, na Suécia, reúne em suas organizações 115.000 pessoas de ambos os sexos. Recentemente foram estabelecidos planos de evacuação que incluem cem cidades e municípios densamente povoados, num total de cerca de três milhões de pessoas. Os projetos compreendem a evacuação completa de um centro urbano, em caso de necessidade. A população foi dividida em diferentes categorias: em primeiro lugar crianças, velhos e inválidos, com suas enfermeiras, calculados todos em aproximadamente um milhão. Os voluntários da defesa passiva são preparados especialmente para o desempenho de suas diferentes missões.

* * *

SCHIPHOL — Uma das atrações turísticas da Holanda é o aeropôrto internacional Schiphol, em Amsterdam, visitado êste ano por meio milhão de pessoas. No verão, Schiphol têm as características de centro recreativo: os turistas são conduzidos aos locais mais interessantes num trem em miniatura, puxado por um "jeep" que substitui a locomotiva. Existem também extensos jardins destinados especialmente a distrair as crianças, enquanto os pais visitam o aeropôrto ou voam sôbre Amsterdam.

* * *

RAIOS SÔBRE EMPIRE — Sôbre o edifício mais alto do mundo, o Empire State de Nova York, caíram, nos últimos dez anos, duzentos e vinte e seis raios.

No M. da Educação

Foram recebidos pelo ministro da Educação, em audiências especiais, os srs.: deputados Oliveira Brito, Luis Viana, Carlos Valadares; Rômulo de Almeida, assessor técnico da Presidência da República; coronel Antônio Bendochi, prof. Protásio Pereira. Em audiência especial, foram recebidos membros do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas e Jurídicas do Rio de Janeiro.

Dificuldades comerciais germano-brasileiras

HAMBURGO, 11 (A. F. P.) — Num estudo de conjunto sôbre o comércio entre a Alemanha e a América Latina, publicado pelo "Die Welt", o sr. Heinrich Waitz, presidente da "Sociedade Ibero-Americana" de Hamburgo-Bremer, salienta que o comércio com a América Latina representa 10 por cento do comércio exterior da República Federal. Sessenta por cento dessas trocas são feitas com o Brasil, Argentina e Uruguai.

O articulista não dissimula as dificuldades que encontram atualmente essas relações econômicas, notadamente a Argentina e o Brasil, para a primeira em razão das restrições às importações e, para o segundo, em virtude do seu saldo devedor elevado.

O sr. Waitz recorda a êsse propósito que o "Bank Deutscher Laender" propôs aplicar um princípio novo nas relações com o Brasil. Tratar-se-ia de renunciar ao comércio em "dólares de clearing" e fixar o valor dêsses dólares em função do preço das mercadorias. Assim, diz êle, o exportador alemão venderá seus produtos com um desconto sôbre o dólar de clearing, o que permitirá ao importador fazer face aos preços brasileiros "excessivos".

O presidente da "Sociedade Ibero-Americana" sugere que se êsse processo se revelar satisfatório para as trocas germano-brasileiras, seja êle aplicado a outros países de clearing.

ADVERTÊNCIA

NÃO somos como é sabido, um jornal partidário. Não temos, tão pouco, dependências, de qualquer ordem, dos governos, ou de quem quer que seja. Nunca tivemos contactos, que atingissem, de qualquer modo, a nossa autoridade, com o mundo dos negócios.

Somos, timbramos em ser, em tôda a linha, um órgão da opinião, que vive a auscultar o sentimento público, apaixonado pela preocupação de lhe ser, haja o que houver, ou custe o que custar, perfeitamente fiel.

Esta linha, mantivemo-la, sem um só instante de vacilação, e arrostando sacrifícios de tôda natureza, durante o longo período em que a ditadura se fartou de abusar dêste país. Nunca nos acovardamos diante da opressão, nem entrou em nossos cofres um ceitil que fôsse dos dinheiros com que o famoso DIP se esforçava por adoçar, de alguma forma, a bôca da imprensa amordaçada.

Somos, é certo, um jornal de combate. Mas, tão só, do bom combate: pugnamos pelo interêsse e velamos pela honra da nação, só compatível, no nosso entender, com o regime democrático.

Desde que a UDN surgiu em campo, com Eduardo Gomes à frente, para opôr-se à ditadura que arruinava a República, achincalhava a democracia, demos-lhe o nosso decidido apoio, não porque nos alistássemos nas suas fileiras, senão porque as suas campanhas afinavam com os nossos sentimentos de amor à causa pública.

A integridade sem mescla que há de sempre nortear as nossas atitudes, nos obriga hoje a declarar — e o fazemos com pesar, mas sem tergiversações — que condenamos, em absoluto, o modo como a UDN houve por bem conduzir-se em face dos acenos que lhe fêz o sr. Getúlio Vargas, o que a separam, e, em boa moral política, não poderão deixar de separar incompatibilidades insanáveis.

Para prestar, como deve, seu imprescindível concurso no estudo de soluções para as crises que afligem o povo, e pelas quais o principal responsável é precisamente o ex-ditador, na sinceridade de cujos apêlos só a inadvertência mais simplória ou a mais requintada má fé poderão porventura confiar, não precisava a UDN sair do seu lugar, nem da sua austeridade, para desmanchar-se em sorrisos que importaram, sem dúvida alguma, e na melhor das hipóteses, em quebra de compostura.

Ainda é tempo de acertar o passo, de maneira a desfazer, até onde fôr possível, a onda de desencanto que indiscutìvelmente vai lavrando na opinião em geral, quando a grande verdade é que a nação precisa, mais do que nunca, de animação e de estímulo, tantos os motivos de desânimo e de decepção que a atormentam.

Que o desfalecimento na preservação, direta ou indireta, da causa democrática, sob todos os pontos de vista, e em todos os seus setôres, redunda pràticamente em favor do chamado «populismo», só não verão os cegos de nascença.

Não se iludam os responsáveis pela sorte do udenismo com o elogio dos seus adversários, ou dos que tirem proveito da sua rendição, total ou parcial, expressa ou implícita, ao inimigo histórico. Há por aí arraiais, aqui, ali, acolá, que já começaram a embandeirar-se. E tanto mais lançarão suas bandeiras ao vento, quanto menos enfunados, quanto mais tristes e murchos se virem, por tôda parte, os lenços brancos...

E não haja ilusões a respeito: é como êles se encontram, no momento.

Jornada de protesto

Médicos cariocas, em sua última reunião, decidiram, após prolongadas horas de debates e votação, a suspensão das suas atividades profissionais em todos os setores do serviço público federal na próxima têrça-feira.

Tal medida foi, sem dúvida, determinada pela inaceitável morosidade com que se vem dando andamento ao projeto 1.682, ora em curso na Câmara dos Deputados, que equipara os médicos dos serviços públicos federais àqueles das municipalidades do Rio e de São Paulo.

Ainda que a providência adotada constitua um mau precedente junto ao funcionalismo público em geral, bem se pode considerar a validade das razões que lhe deram causa.

Estão os médicos a serviço do Estado vivendo um regime de absoluta precariedade e o processo da socialização da medicina criou problemas intransponíveis para todos aquêles que nada mais tenham que a capacidade profissional. O médico dos nossos dias, premido pelas dificuldades que o assoberbam, viu-se na contingência inexorável de acumular funções em diversos serviços de assistência para recolher de cada um o pouco para a sua subsistência.

Tal recurso, entretanto, se, por um lado, desafogava a balança doméstica, constituía um entrave aos estudos indispensáveis.

A pesquisa, os livros, a atualização de conhecimentos, enfim, tudo aquilo que o médico necessita para melhor atender a uma população menos saudável, tornou-se privilégio de seus poucos.

E' por tôdas estas razões que o movimento dos médicos deve merecer um acurado exame das autoridades para que se ponha côbro à injustiça.

Por isto tudo, somos de todo insuspeitos para condenar, com a mesma veemência, qualquer que agora se defendesse, a idéia da paralisação geral dos médicos, quinze dias após a jornada de protesto de têrça-feira, caso até então nada tivesse sido resolvido em seu proveito.

Esta idéia deve ser afastada prontamente sob o inevitável perigo de se configurar um desrespeito à ordem, com matizes extremistas de agitação.

Faça-se a jornada de protesto, como demonstração de unidade da classe em tôrno de objetivos lícitos, mas que nenhum prejuízo dela venha à população.

Estamos certos de que o movimento vingará, que não faltará compreensão aos legisladores e as simpatias do povo carioca.

Monumento a Oswaldo Cruz

Com a falta de memória — mais exato, talvez, seria dizer de cultura cívica — que ainda é, infelizmente, uma das nossas características nacionais, não admira que, entre outras grandes figuras do passado, Oswaldo Cruz tenha seu nome esquecido ou, no máximo, inscrito na galeria das personalidades que, a sua época, lograram uma projeção simplesmente oficial e só a êsse título não ficaram desapercebidas dos seus contemporâneos.

Ainda vivem, porém, muitas testemunhas pessoais da ação do genial patrício, que aliava à sua capacidade científica um espírito público incomum, raríssimo, nos sábios absorvidos pelas incubações dos gabinetes e laboratórios. E foi por isso que, no govêrno Rodrigues Alves, quase anônimo, tão anônimo que o ministro Seabra, ao saber da sua nomeação, indagara: «Quem é êsse Oswaldo Cruz?», pôde realizar a maior obra jamais efetuada na capital do Brasil, no tempo em que era a vergonha da cidade, até então assolada pela febre amarela, pela varíola, pela peste bubônica. Teve de enfrentar oposição violenta, que a política vesga estimulou ao ponto de arrastar até um levante os moços da Escola Militar; mas não cedeu e, prestigiado pelo benemérito Rodrigues Alves, levou a cabo o seu trabalho de Hércules.

Isso foi no comêço do século. Só agora, entretanto, se cuida de erguer, em praça carioca, um monumento a Oswaldo Cruz; e, quando isso sucede, que vemos? O Ministério da Educação, que teve o patrocínio da iniciativa, sentiu a necessidade de solicitar o auxílio da Prefeitura a fim de pedir a que participe das despesas com o empreendimento!

Sem dúvida, o glorioso sanitarista constitui uma relíquia nacional, criador, que foi, de Manguinhos, saneador das mortíferas paragens em que se iam assentando os trilhos da Madeira-Mamoré, mestre de uma geração de cientistas que tiveram o privilégio de ser seus alunos. Mas era ao Distrito Federal, a esta cidade que êle redimiu, que competia pagar, sòzinha, essa dívida de honra, em vez de ser solicitada a contribuir, meio a meio, para que ela seja saldada.

O ministro da Educação não fêz, pois, um convite; formulou uma censura.

Pedidos de crédito suplementar e especial

O ministro da Fazenda enviou à Câmara dos Deputados as seguintes mensagens do presidente da República:

— Nº 371, acompanhada de projeto de lei referente à abertura, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, do crédito suplementar de 100 mil cruzeiros, em favor do Território Federal do Rio Branco, para atender ao pagamento de salário-família;

— Nº 372, acompanhada de projeto de lei referente à abertura, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, do crédito suplementar de 2 milhões e 690 mil cruzeiros em favor da Polícia Militar do Distrito Federal para atender ao aumento de despesas decorrentes da lei que amparou todos os militares que serviam durante a última guerra na zona delimitada pelo decreto nº 10.490-A, de 25 de setembro de 1942;

— Nº 380, acompanhada de projeto de lei referente à abertura do crédito especial de Cr$ 371.642,0, para pagamento de diferença de vencimentos aos funcionários abrangidos pela lei nº 1.329, de 25 de janeiro de 1951;

— Nº 381, acompanhada de projeto de lei referente à abertura dos créditos especial de Cr$ 1.202.944,00, para atender ao pagamento de despesas com a Justiça Eleitoral, e suplementar de Cr$ 1.237.828,30, em reforço às seguintes dotações do orçamento em vigor: Verba 1 — Pessoal e 3 — Serviços e Encargos, do vigente Orçamento do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

No Palácio do Catete

O presidente da República assinou decretos declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação, faixas de terreno necessárias à construção do trecho ferroviário compreendido entre Última Garganta e Rio das Antas, parte integrante da linha Engenheiro Biel-Rio Negro-Barreto, cuja execução está a cargo do 1º Batalhão Ferroviário; o projeto e o orçamento da importância de Cr$ ... 70.028,90 para obras de ampliação da Estação Pedro Celestino, Estado de Mato Grosso, na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; declarando, de utilidade pública, para efeito de desapropriação pela Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, o terreno necessário à construção do sistema de oleodutos Santos-São Paulo; admitindo no Quadro Ordinário da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de Comendador, o coronel aviador Clóvis Monteiro Travassos e, no de Oficial, o coronel aviador Martinho Cândido dos Santos e o tenente-coronel aviador Mário Freire Coelho; e, no Quadro Suplementar da mesma Ordem, no grau de Grande Oficial, o sr. Lafaiette de Carvalho e Silva e, no grau de Cavaleiro, o sr. Chauncey Rhoads.

Vai a Minas Gerais o ministro da Viação

A convite do governador de Minas Gerais, o ministro da Viação visitará oficialmente êsse Estado, a fim de observar pessoalmente o andamento dos serviços que estão sendo executados na capital e em várias cidades mineiras. O sr. Sousa Lima permanecerá naquele Estado, vários dias.

Quer o chefe do govêrno informações urgentes

VARIAS PERGUNTAS ENDEREÇADAS A COMISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS

O presidente da República exarou o seguinte despacho na exposição de motivos em que o ministro da Fazenda transmite ao chefe do Govêrno informações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e recomendações, na exposição presidencial de 4 de setembro último:

«Volte à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para informar, com urgência: a) sôbre as conclusões gerais a que faz referência o seu despacho de 4 de setembro; b) quais os métodos de trabalho e escalas de prioridade adotados para o estudo do plano de frigoríficos; e c) quais as circunstâncias que motivaram o adiamento da consideração do esquema apresentado pelo Ministério da Agricultura no princípio do corrente ano».

NOTAS POLITICAS

O SR. GETÚLIO VARGAS NÃO MUDOU; NÃO MUDOU A UDN

AOS QUE AINDA tiverem dúvida quanto à posição da U. D. N., ou estiverem interessados em que ela esteja amolecendo diante do apêlo insincero e da reforma inócua do sr. Getúlio Vargas, bastará ler o noticiário parlamentar ou ir à Câmara durante a semana que amanhã se inicia. Teremos pronunciamentos dos mais expressivos, inclusive do sr. Afonso Arinos, precisamente sôbre a fonte dos ressentimentos e das manobras divisionistas do ex-ditador: o movimento de 29 de outubro e sua significação histórica.

O sr. Armando Falcão, talvez já amanhã, entregará à Mesa o requerimento em que pede seja reservada a primeira parte da sessão do dia 29 para uma homenagem especial às Fôrças Armadas, cuja atuação no movimento que libertou o país da humilhação da ditadura estadonovista se confundiu e confunde com a própria essência udenista, com aquêle estado de espírito, que proclama e não ocasional, que agrupou tôdas as consciências e tôdas as reservas de dignidade e pureza numa «União Democrática Nacional».

* * *

Durante a discussão do requerimento Armando Falcão, que o sr. Getúlio Vargas quis evitar e em tôrno do qual tantas intrigas fizeram os jornais subvencionistas ou inspirados pelo govêrno, falarão os deputados que mais têm traduzido, na tribuna da Câmara, o pensamento da U. D. N. Falará o sr. Aliomar Baleeiro; falará o sr. Bilac Pinto; falará o sr. Ernani Sátiro; falará por fim o próprio sr. Afonso Arinos.

Nem todos poderão falar. Mas todos assinarão o requerimento do representante cearense; de modo que os maliciosos, os céticos e os manobreiros verão que a U. D. N. de hoje é a mesma de 29 de outubro, como o sr. Getúlio Vargas de hoje, para nós, jamais poderá deixar de ser o sr. Getúlio Vargas de 1937.

Dois telegramas, duas provas

A direção da U. D. N. recebeu dois telegramas, que são duas provas de que a bandeira udenista continua desfraldada, no tôpo do mastro.

Um dêles:

«Trabalhadores democratas, forjados na luta pela redemocratização do Brasil, apunhalado em novembro de 1937, orgulhosos comandos em campanhas memoráveis do brigadeiro Eduardo Gomes, alertamos nosso Partido para que não se sujeite politicamente tomando parte na traição que se prepara contra as instituições vigentes num govêrno que é a desordem em marcha, como definiu nosso saudoso companheiro Soares Filho. Nosso dever é sermos fiéis às palavras proféticas do brigadeiro Eduardo Gomes, alertando tôda a Nação: Lembrai-vos de 37. (as.) Giovani Batista».

O outro é assinado pelos deputados estaduais mineiros:

«A propósito da nota oficial divulgada ontem, a circunstância de não implicar recente atitude do nosso partido «em têrmos que mudança na linha de oposição fixada pela U. D. N. em sua última convenção», autoriza-nos pedir, por intermédio do ilustre presidente, dirijamos a todos os representantes udenistas na Câmara e no Senado, instando por que revigorem sua atividade contra os desmandos da administração federal, a desonestidade no trato do dinheiro público, a incompetência na solução dos nossos mais graves problemas econômicos e financeiros. Nossa corrente empresta ao apêlo do presidente da República não redunde no desaparecimento das fôrças de resistência à desagregação do regime, ainda atuantes no Brasil. Adelmar Pereira, Paulo Campos, Fabrício Soares, Dnar Mendes, Manuel Taveira, J. Vargas, Nunes Coelho, José Grossi, Pinto Coelho Filho, José Cabral, Mata Machado, Batista Miranda, Horta Pereira, Oscar Correia».

MICROSCÓPIO

CORTE-SE A CABEÇA...

RAUL PILLA

SE VÁLIDO fôsse o argumento da incapacidade da população carioca para eleger o seu prefeito, à vista do pouco acêrto com que ela tem constituído a sua Câmara de Vereadores, outra deveria ser a conclusão: a população carioca teria de ser privada também do direito de eleger os seus vereadores. Mas se, como se afirma, aliás, com alguma aparência de razão, os cariocas são incapazes de escolher com acêrto os seus vereadores, mais incapazes ainda deveriam ser de eleger os seus deputados e senadores. E teriam, então, de ser completamente privados de seus direitos cívicos, ficando abaixo dos estrangeiros residentes no País, porque êstes, naturalizando-se, adquirem os direitos que aos cariocas se negariam de modo absoluto.

Basta — creio eu — esta consequência necessária do argumento, para lhe demonstrar a falsidade. Os cariocas não têm sabido eleger os seus vereadores. De acôrdo. Mas não será, entre outras razões, como nota Carlos Lacerda, por falta do estímulo que sòmente a autonomia poderia dar? Quem poderá realmente interessar pela eleição de uma câmara representativa sujeita a ver cassadas as suas decisões por um prefeito inteiramente estranho ao corpo eleitoral e pela intervenção de outra câmara, não eleita pela população interessada?

Demais, a verdade, que não se pode desconhecer, é que não só a população carioca se tem mostrado pouco hábil no exercício do direito do voto, depois que se restaurou a democracia em nosso País. Poder-se-ia sustentar, até, ser esta uma democracia suicida, tantos e tão graves são os erros por todos perpetrados. Pensarão os adversários da autonomia carioca em suprimir o sufrágio em todo o País?

Reconhecendo, contudo, a existência de particulares fatôres de perturbação cívica no Distrito Federal, o que se deveria era procurar eliminá-los, ou corrigi-los. E' o que fazem os adversários da autonomia? Não. Nem sequer os indicam. O que não querem é a autonomia. Procedem como quem, para curar a dor de cabeça, preconizasse cortar a cabeça do enfermo.

Promoções na carreira de agente fiscal do Impôsto de Consumo

Numerosos decretos assinados, ontem, pelo presidente da República na pasta da Fazenda

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Fazenda, promovendo, no Quadro Permanente, os agentes fiscais do Impôsto de Consumo: por merecimento, da classe K à classe L, Manuel Bezerra Dantas, de São Paulo para o Distrito Federal, Adelmar Ferreira, de São Paulo para o Distrito Federal e Aurelino Modesto de Castro, de São Paulo para o Distrito Federal; da classe J à classe K, Leonardo de Barros Carvalho, do interior de São Paulo para a capital do mesmo Estado; Augusto Lins e Silva, do interior de Pernambuco para a capital do mesmo Estado; Jorge Elias Metri, do interior da Bahia para a capital do mesmo Estado; José Barbosa e Matos, do interior de São Paulo para a capital do mesmo Estado; Humberto de Farias Nobre, do interior de São Paulo para a capital do mesmo Estado; Alcebíades Lamaison, do interior do Rio Grande do Sul para a capital do mesmo Estado; Jucundo Espinheira Montalvão, do interior do Rio Grande do Sul para a capital do mesmo Estado; José Angeli Galoti, do interior de Santa Catarina para a capital do mesmo Estado; Tadeu Vilar de Lemos, do interior de Minas para a capital do mesmo Estado; Manuel Francisco Martins Júnior, do interior do Estado do Rio para a capital do mesmo Estado; Luís Gonzaga Fernandes Cunha, do interior de Minas para a capital do mesmo Estado; Eusébio Joaquim da Silva Coelho Filho do interior de Pernambuco para a capital do mesmo Estado; Vicente Neves Caparelli, do interior do Estado do Rio Grande do Sul para a capital do mesmo Estado; Aguinaldo Barbalho Simonetti, do interior de São Paulo para a capital do mesmo Estado; Artur Soares das Neves do interior de São Paulo para a capital do mesmo Estado; e Flávio Pereira Guimarães, do interior de São Paulo para a capital do mesmo Estado. Da classe I à classe J, Demétrio Galvão de Romassanta, do interior do Pará para o interior de Minas; Celso Lima Guimarães, do interior do Pará para a capital do mesmo Estado; Francisco Escobar Filho, do interior do Ceará para o interior de Pernambuco, Walmes de Barros Galvão, do interior de Rio Grande do Norte para o interior da Bahia; Admar Hugo Schroeder, do interior da Paraíba para o interior de Santa Catarina; João da Silva Pimenta, do interior do Rio Grande do Norte para a capital do mesmo Estado; Reinaldo Feliciano Generali, do interior da Paraíba para o interior do Rio Grande do Sul; Artur Carneiro Becker, do interior de Goiás para o interior do Rio Grande do Sul; João Nicolucci Júnior, do interior do Ceará para o interior do Estado do Rio; José Cândido de Araújo, do interior do Ceará para o interior de Pernambuco; Caio Rui Martins de Almeida, de Vitória para o interior de Minas; Arnos de Sousa Abias, do interior de Alagoas para a capital do mesmo Estado; André José Simon, do interior de Alagoas para o interior do Rio Grande do Sul; Eleazar Patrício da Silva, do interior do Ceará para o interior de Minas; Oscar Abraham, do interior da Paraíba para o interior de São Paulo; Ernani Serejo Cavalcanti de Melo, do interior de Sergipe para o interior de Minas; Clodoaldo Pessoa de Mendonça, do interior do Rio Grande do Norte para o interior de Pernambuco; Antônio Dias Neto, do interior da Paraíba para o interior da Bahia; Carlos Francisco Soares, do interior de Sergipe para Belem; e Luís Gonzaga Bastos Gonçalves Melo, do interior do Ceará para o interior de São Paulo; e, da classe H à classe I, Edgar de Sousa Branco, do interior do Rio Grande do Norte para o interior de São Paulo; e Celso Fróis Fernandes, do interior de Mato Grosso para o interior de São Paulo; e, por antiguidade:

Da classe J à classe K, Orígenes Pires, do interior de Minas para São Paulo; Audemaro Salazar da Veiga Person, do interior de Pernambuco para Natal; João de Macedo da Silva Lima, do interior do Paraná para Pôrto Alegre; Cristóvão Granjeiro de Albuquerque, do interior do Estado do Rio para São Paulo; Helvécio da Costa Barbosa, do interior da Bahia para Pôrto Alegre; Jesús Augusto Teixeira de Carvalho e Silva, do interior de São Paulo para a capital do mesmo Estado; Joaquim Ribeiro Dias, do interior de Minas para Salvador; Moisés Camargo, do interior de São Paulo para a capital do mesmo Estado; Bráulio de Santa Clara, do interior de São Paulo para a capital do mesmo Estado; Antônio Botelho Maia, do interior de São Paulo para a capital do mesmo Estado; Bertolino Belarmino da Silva, do interior de Minas para a capital do mesmo Estado; Francisco Leopoldo Carneiro da Silva, do interior de Pernambuco para Pôrto Alegre; Francisco Pereira dos Santos, do interior de Minas para a capital do mesmo Estado; João da Silva Navarro, do interior de São Paulo para a capital do mesmo Estado; e Mário Sadi Mineiro da Silva, do interior de Minas para São Paulo; e, da classe I à classe J, Armando Sotero Moreira da Cruz, do interior da Paraíba para o interior de São Paulo; [illegible] para Maceió; [illegible] do interior de Sergipe para [illegible]; [illegible] Pereira de Almeida, do interior do Pará para Pará; [illegible] do interior do Rio Grande do Norte para o [illegible]

Conclui na 6ª. página

Equipamento de irrigação para a lavoura algodoeira de Marília

SEGUIU PARA ESSA LOCALIDADE O MINISTRO DA FAZENDA

A fim de estudar com os produtores algodoeiros locais a possibilidade de uma concessão cambial para que os mesmos importem equipamento de irrigação, seguiu para Marília o ministro da Fazenda, que também examinará questões ligadas ao financiamento da produção.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas do 19º dia: montepio da Viação: 7.913—26.

"Agora, a bandeira da dignidade..."

(Conclusão da 3.ª página)

atende ao apêlo da terra natal, para empunhar a bandeira do seu civismo, numa jornada de sacrifícios, aceitando a indicação do seu nome para a candidatura de oposição, contra o conchavo, o conformismo, a deserção, a tibieza, as tristes acomodações que deturpam e envilecem a democracia em nosso país.

E uma candidatura que nasce do dever e da desambição. Do dever de lutar contra tudo quanto importe em restringir as liberdades públicas, o direito de escolher, de opinar, de intervir, que é assegurado ao povo numa democracia. Da desambição de um homem que não hesita em correr os riscos e enfrentar os ônus de uma campanha eleitoral, sem a certeza da vitória, em defesa de um ideal que é exatamente o ideal dos pernambucanos que têm amor à sua terra e honram suas tradições: a livre escolha, num pleito livre, do governador do seu Estado, que não se pode aceitar seja apontado, totalitàriamente, pelos chefes políticos, à revelia do povo.

A candidatura de **Osório Borba** transcede dos âmbitos partidários, não pertence apenas ao Partido Socialista Brasileiro. E', neste momento histórico, a candidatura do pernambucano que preza a nobreza e a dignidade de sua gente; do pernambucano que não se abastardou, que não recuou, que não compactuou e não aprovou a capitulação, o conchavo e as tramóias políticas.

Nós mesmos, que assinamos êste manifesto, somos homens de vários partidos, de vários credos políticos, de várias tendências e também de várias condições sociais. Unimo-nos no apoio a **Osório Borba** — um nome em quem qualquer brasileiro digno terá sempre orgulho em votar —, porque nêle vemos encarnadas a nobreza e a dignidade de nossa gente. Conclamamos para esta cruzada a todos quantos prezam essa nobreza e essa dignidade, a todos quantos, nesta eleição, esperavam por um nome que fôsse a pedra de toque da alma pernambucana, o ponto de convergência de todos os sentimentos dignos do nosso povo, que agora, pode, nas urnas, manifestar seu repúdio às manobras que tentaram envilecer Pernambuco.

O próprio candidato da poderosa coligação que pretendera impor ao nobre povo pernambucano a ignomínia de um «candidato único», ao surgir o nome de **Osório Borba**, acaba de declarar ser «uma prova de vitalidade democrática o aparecimento de um competidor». Eis aí, na palavra de seu próprio beneficiário a mais formal e veemente condenação dos processos escusos de que resultou a candidatura Etelvino Lins, indelevelmente manchada pela sua origem espúria. Se o aparecimento de um competidor — um bravo e destemido competidor — é prova de vitalidade democrática, isto significa que era uma vergonha e uma ignomínia o que queriam fazer com Pernambuco os lançadores da «candidatura única».

Agora, a bandeira da dignidade pernambucana encontra-se nas mãos de **Osório Borba**. E' aquela bandeira gloriosa de 1710, 1817, 1824, 1848; é a bandeira de Pedro Ivo, de Nunes Machado, de Nabuco, de José Mariano, de todos os magníficos rebeldes e inconformados da história de Pernambuco, é a bandeira que galvanizou as multidões nos tempos gloriosos da «vassourinha» e do «espanador»; é a bandeira de Dantas Barreto, contra as oligarquias, de Manuel Borba, em defesa da autonomia do Estado. E' uma bandeira manchada pelo sangue de bravos e de heróis, mas rebrilhante de glória.

Sabemos que essa é uma campanha árdua, em que se terá de lutar contra o número contra as perfídias, contra a incompreensão, contra o desinterêsse de muitos e a fraqueza de outros. Mas, qualquer que seja o resultado da luta, ela própria, em si, é uma vitória, um ato de nobreza, um gesto de virilidade, que honrará para sempre nosso Estado.

Estamos certos de que **Osório Borba** congregará à sua volta todos os pernambucanos livres, dignos e ciosos das tradições de sua terra. E o índice da nossa dignidade será dado pelos votos que obtiver maioria ou minoria, mas sempre uma demonstração de que o povo pernambucano ainda conserva suas reservas de civismo, de honra, de amor à liberdade.

Pernambucanos, unamo-nos no apoio a Osório Borba! Respondamos, nas urnas, à vergonha e à ignomínia que queriam fazer com Pernambuco os lançadores da «candidatura única»! Desfraldemos, como um símbolo de energia e de resistência, a bandeira do nosso civismo, de nossa fé democrática, de nossa dignidade!

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1952.

A Comissão Central Pró-Candidatura Osório Borba».

NOTA — Além da «Comissão Pró-Candidatura Osório Borba, êsse manifesto está assinado por nomes dos mais representativos da colônia pernambucana no Rio; representativos da cultura, das tradições de bravura e insubmissão do grande povo de Pernambuco. Deixamos de publicá-los, como também omitimos os nomes dos que compõem a Comissão, por absoluta falta de espaço.

PERNAMBUCO E OS FARISEUS DO ANTI-COMUNISMO

Osorio BORBA

VÁRIOS deputados partidários do ex-candidato único em Pernambuco e o próprio candidato receberam com demonstrações formais de respeito a apresentação da segunda candidatura, e alguns tiveram expressões generosamente amáveis para com o nome apresentado pelos adversários. Outros pronunciamentos, em sentido contrário, surgidos da representação dos partidos coligados não merecem ser levados em consideração: as injustiças, as tentativas de ironia e de ridículo, a afetação de desdém zombeteiro pelo candidato oposicionista estão explicadas pela zanga natural de políticos do velho estilo ao surgirem à última hora uns importunos para lhes perturbar o antegôzo do arranjo e forçá-los a fazer, em lugar de uma brincadeira de pleito sem competição, uma verdadeira eleição, e a «matar bois» e distribuir roupas, calçados e chapéus aos seus eleitores.

Só teríamos a louvar no candidato e nos seus partidários essa manifestação de «fair play», de acatamento ao adversário, de elevação na campanha. Mas isso se ela não ficasse nas palavras convencionais de alguns chefes, e se refletisse também na sua conduta, e inspirasse a propaganda.

* * *

Ora o tom da campanha etelvinista até agora é o contrário dessa elevação e dêsse «fair play». Há quase um mês que os jornalistas do candidato da coligação despejam diàriamente sôbre o Partido Socialista, que se atreveu a quebrar a «unânimidade», e sôbre seu candidato uma torrente de ataques, insinuações injuriosas e epitetos depreciativos. E, sobretudo, tentam tôda sorte de intrigas, num desesperado e inane esfôrço para neutralizar o movimento de opinião que empolgou o Estado.

Para começar, a velha intriga policialesca — o policialismo não é o forte dos remanescentes da ditadura? — a desmascaradíssima «chantage» política do «comunismo». O próprio candidato da reação aludiu ao «perigo» do «desvirtuamento» da nossa campanha pelos comunistas. Sua imprensa, sabendo, perfeitamente, como todos, que o contrário é que é a verdade, apresenta a candidatura democrática como sendo exclusivamente dos socialistas e dos comunistas. E isto ao mesmo tempo em que ela própria cita nomes de deputados de outros partidos que participam da campanha da resistência democrática. E quando está aos olhos de tôda gente o fato de que em todos os partidos coligados — no próprio P. S. D. e sobretudo na U. D. N., e no P. T. B. por exemplo — há extensos e profundos descontentamentos, e ninguém tem dúvida de que uma parte considerável do eleitorado de todos êsses partidos não homologará a transação escusa dos seus chefes.

* * *

No caso atual, o velho expediente de atribuir inspiração comunista a todos os movimentos populares é uma hipocrisia, uma mistificação, um farisaísmo particularmente — digamos a palavra exata — cínico.

Os comunistas, como todos os pernambucanos que querem ser livres e querem livre a sua terra, estão com o candidato da resistência. Nenhum candidato e nenhum partido em tais circunstâncias desprezaria os sufrágios do eleitorado comunista. Nenhum democrata consciente e medianamente esclarecido, por mais infenso ao comunismo, se preocupará com a possibilidade de o seu candidato vir a ser votado por essa parcela do corpo eleitoral. Os mais ferrenhos anti-comunistas podem, em dado momento, agir, falar, votar no mesmo sentido em que o façam os comunistas, sem que isso signifique qualquer compromisso ou aproximação entre uns e outros. Quando os comunistas declararam guerra a Hitler, algum anti-comunista que não fôsse um imbecil aderiu, por isso, ao nazismo?

Os comunistas têm, como quaisquer outros cidadãos, o direito de voto, e ainda bem quando o exercem bem. Recordemos que o P. S. D. pernambucano, por sua maioria, e a U. D. N., por fôrça de deliberação oficialmente adotada, e cumprida por um têrço da sua bancada, mais a abstenção de outro têrço, votaram na Câmara, e votaram muito bem, contra a cassação dos mandatos parlamentares comunistas, sem que por isso pudesse alguém chamá-los de comunistas. Pretendem agora negar aos eleitores comunistas o direito de voto? O direito de votar contra êles, está claro...

* * *

Veremos como no caso de Pernambuco a velha exploração, pelos chefes do P. S. D. e da U. D. N., sôbre «infiltração comunista» indica nêles a suposição de que falam para um povo de imbecis. Recordemos, para as pessoas de memória fraca, certos fatos muito recentes.

Em 1947, o P. S. D. de Pernambuco incluiu na sua chapa de candidatos a deputados estaduais um comunista, que foi eleito. E' o mesmo que ainda lá está na Assembléia, reeleito em 1950 na legenda do P. S. P., outro partido cujos chefes aderiram à candidatura Etelvino Lins. Quanto à U. D. N., seus chefes não fazem segrêdo de que em 1950 forneceram dinheiro a chefes comunistas do Estado na esperança de obter a votação comunista para o sr. João Cleófas. Também o P. S. D. estêve em negociações com os comunistas tentando fazê-los votar no sr. Agamenon Magalhães. De resto, o chefe atual de todos êles, o sr. Getúlio Vargas, fêz comícios em São Paulo ao lado de Prestes na eleição de governador, em 1946.

* * *

Portanto, os chefes pessedistas e udenistas de Pernambuco acham que podem dar cadeiras de deputado aos comunistas e dar-lhes dinheiro para sua campanha. Mas os socialistas e os dissidentes dos outros partidos não podem receber os votos dos comunistas! No caso, recebemos os votos dos comunistas sem nada têrmos a dar-lhes em troca, nem legendas para que elas elejam deputados e vereadores — pois não há eleição para as Câmaras — nem dinheiro ou quaisquer outros recursos, de que não dispomos. Recebemos seus sufrágios espontâneos e de todo gratuitos, decorrentes de sua comunhão com os sentimentos e as idéias que animam tôdas as outras correntes discrepantes da solução anti-democrática do candidato único e da restauração de um regime brutal de opressão, insegurança e terror.

Evidentemente, os chefes pessedistas e udenistas, com tais antecedentes em matéria de entendimento com os comunistas, estão, ao lançarem contra nós outros a inútil intriga, fazendo um juízo injusto e injurioso da inteligência dos pernambucanos.

* * *

Com desculpas pela demora (não se tratava, aliás, de direito de defesa, pois os signatários do documento não haviam sido referidos) publico êste telegrama, que, a propósito de um dos meus primeiros artigos sôbre a sucessão pernambucana, recebi de alunos do curso de doutorado da Faculdade de Direito do Recife:

«Informados da acusação feita pelo ilustre pernambucano contra o eminente civilista, professor Soriano Neto, uma das maiores expressões de cultura jurídica do país, cumprimos o dever, na qualidade de discentes do curso de doutorado da Faculdade de Direito do Recife, de deixar bem claro que o telegrama de felicitações por êle enviado ao senador Etelvino Lins a respeito de sua entrevista à imprensa dessa capital, não teve outro objetivo senão estimulá-lo no sentido da execução dos seus revelados intúitos de fazer um govêrno de conciliação política, ajudado pelos valores morais e culturais e pela colaboração da elite, conforme os pontos de vista defendidos em memorável discurso do ilustrado professor conterrâneo. Será conveniente examinar o momento psicológico em que foi remetida a mensagem telegráfica, precisamente quando tôdas as agremiações partidárias procuravam o caminho da união, sem qualquer discrepância manifesta, em tôrno de um candidato comum. Mesmo que a palavra houvesse sido concedida ao homem para esconder o pensamento, as felicitações do professor Soriano Neto serviriam para esclarecer que essa palavra fôra recebida pelos bons pernambucanos dispostos a aprová-la e a prestar todo auxílio para seu integral cumprimento. Esperamos que o grande jornalista se digne de reexaminar o assunto em prol do reconhecimento da posição de relêvo conquistado num passado de lutas democráticas, de que sempre participou o emérito catedrático. Cordiais saudações. — Celso Carpinteiro, Edgar Lacerda, Valfredo Advíncula, Luís Rodolfo Araújo Júnior, Álfio Ponzi, Tabosa de Almeida, Armando Rabelo, João Elísio Florêncio, José Guimarães de Araújo, José Tácio de Sá Pereira, Alberico Glasner da Rocha, E. Domingues da Silva, Cesário de Sousa Carneiro, José Veiga».

O reexame do assunto não conduzirá a uma revisão de juízo. Critiquei, de passagem, os aplausos, ao interventor de 1945, da parte do ilustre professor que em 1945 estava na vanguarda do combate à ditadura e dos protestos contra a chacina em que morreu o estudante Demócrito. Sabemos que muitos dos líderes da campanha de redemocratização em Pernambuco estão hoje apoiando a volta dos homens daquele período tenebroso. Nem por isso posso compreender a nova posição do professor Soriano, que resolveu esporear o ex-interventor para cumprir suas promessas de conversão à democracia, e que, com tôda a experiência do seu passado de lutas democráticas, acredita na palavra dos homens do Estado Novo, apesar da advertência da máxima cínica de Taillerand sôbre o uso que tantos homens fazem da palavra... E apesar de tudo mais.

No mais, muito grato aos doutorandos pela elegância e generosidade de suas referências.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

Inscrições para o concurso de admissão às Escolas Preparatórias do Exército

Cumprimentos ao ministro da Guerra — Prossegue a compressão de despesas — Ecos da administração Lott em São Paulo — Conferência do general Sousa Dantas — Entrega de medalhas no Serviço Militar

Estão abertas até o dia 31 do corrente, as inscrições para o concurso de admissão às Escolas Preparatórias do Exército (Fortaleza, Pôrto Alegre e São Paulo). Os exames serão realizadas na primeira quinzena de janeiro de 1953, nas seguintes cidades do país: Distrito Federal, São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Pôrto Alegre, Juiz de Fora, Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, S. Luís, Belém e Campo Grande. Informações detalhadas encontram-se expressas nas instruções para admissão às EE. PP., que poderão ser obtidas nos seguintes locais: portaria da D. E. Ex., 10º andar do Palácio da Guerra, para os candidatos do Distrito Federal e adjacências: Escolas Preparatórias e sedes das Regiões Militares, para candidatos dos Estados.

ENTREGA DE MEDALHAS NA DIRETORIA DO SERVIÇO MILITAR

A entrega de condecorações, na Diretoria Geral do Serviço Militar, realizar-se-á no próximo dia 13 do corrente, às 16 horas e não às 15 horas.

REPRESENTAÇÃO MINISTERIAL

O ministro da Guerra fêz-se representar na solenidade de inauguração dos retratos dos generais Zenóbio da Costa e Caiado de Castro, realizada anteontem no Regimento Sampaio, pelo major Dehork de Paula Gonçalves, oficial de seu gabinete.

CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS DAS FORÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

«SEGURO DE VIDA EM GRUPO — Acham-se abertas, no C. O. F. A. — Praça da República, 197, 1º andar — as inscrições para o 6º grupo. Poderão inscrever-se, independente de idade e inspeção de saúde, os oficiais da ativa das Fôrças Armadas (inclusive da Aeronáutica) e os da reserva e reformados, até 60 anos de idade. Não há carência. Também poderão inscrever-se as pessoas da família do sócio e dos oficiais já falecidos. O Círculo já pagou ...... Cr$ 1.200.000,00 em prêmios».

CONFERENCIA DO GENERAL SOUSA DANTAS

Sôbre as próximas manobras de fim de ano, falará depois de amanhã, dia 14, às 15 horas, no Auditório Regional, o general Sousa Dantas, comandante da 1ª Região Militar. Para ouvir a sua palestra foram convidados os altos chefes militares com seus Estados-Maiores e os comandantes, sub comandantes e oficiais S-3 das Unidades.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO CIRO CARDOSO

Por motivo do transcurso do seu 26º aniversário de casamento, os oficiais de gabinete do chefe do Exército, apresentaram ontem, pela manhã, cumprimentos ao ministro Ciro Cardoso. Em nome dos presentes, falou o respectivo chefe, general Jair Dantas Ribeiro, que almejou ao aniversariante e a sua exma. consorte os melhores votos de felicidades ainda por muitos anos. Apos agradecer, o general Ciro foi abraçado por todos os presentes. Associaram-se a essa homenagem o general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército e o deputado José Diogo Brochado da Rocha, que no momento se encontravam no gabinete ministerial. Também, os jornalistas credenciados apresentaram cumprimentos ao ministro da Guerra extensivos à sua senhora.

ECOS DA ADMINISTRAÇÃO LOTT EM SÃO PAULO

Ao deixar o comando da 2ª R. M., São Paulo, onde permaneceu durante quatro anos, o general Teixeira Lott, entre os vários melhoramentos que introduziu no território sob sua jurisdição, criou a Granja Núcleo de Barueri, nos moldes da Granja Santa Maria, da Academia Militar das Agulhas Negras. Considerando a alta significação social desta realização, o general Lott continuará na Diretoria de Engenharia, em cooperação com a Diretoria de Veterinária, fornecendo elementos para o aparelhamento do referido órgão de produção, até dotá-lo de pocilgas, matadouro para aves e pequenos animais, e outros recursos que tornem capaz de preencher eficientemente a sua finalidade

ATO DO MINISTRO

Resolveu o ministro tornar insubsistente a portaria 314, na parte referente ao primeiro tenente Carlos José Tuttman.

PROSSEGUE A COMPRESSÃO DE DESPESAS

Prosseguindo na execução das medidas de compressão de despesas a que impôs ao Ministério da Guerra e tendo em vista anular a perda de tempo no conhecimento e execução de atos oficiais que às vêzes interessam exclusivamente determinados escalões subordinados, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, resolveu determinar a transcrição, nos boletins internos dos órgãos interessados, de todos os atos (decretos, avisos, portarias, notas, etc.) publicados no «Diário Oficial» ou boletim do Exército, independentes do pronunciamento dos escalões superiores, ficando êstes dispensados da referida transcrição, sempre que os citados atos não lhes digam respeito diretamente.

ELOGIADO O CORONEL ALTAIR

Ao deixar a chefia do Departamento Técnico e de Produção do Exército o general Cândido Caldas, assim se pronunciou sôbre o coronel Altair de Queiroz, que exerceu a chefia do seu gabinete: «Oficial pontual, alegre, vivo, de uma elevada compreensão de seus deveres, sempre devotado às suas obrigações, foi um verdadeiro amigo e guia de seus subordinados a quem tudo fêz para auxiliar e atender, procurando e conseguindo harmonizar as exigências dos regulamentos aos impulsos de sua alma bem formada. Engenheiro de armamento, técnico com sólidos conhecimentos e bastante experimentado, coordenou os trabalhos das Divisões, solucionando as questões técnicas ou submetendo-as a decisão da chefia, quando a solução escapava à sua alçada. Trabalhador e sem vaidades, aliando aos dotes intelectuais um sentimento de humanidade, destacou-se assim pelo modo de agir, trazendo contribuição valiosa ao chefe, na direção do mais alto Orgão Técnico do Exército. Militar entusiasmado, alma de moço, tem qualidades que o recomendam e o apontam aos chefes de Exército como capaz de exercer funções mais elevadas na hierarquia militar. Agradeço ao coronel Altair a colaboração preciosa prestada na chefia do gabinete do Departamento e ao realçar os seus dotes de espirito, faço sinceros votos pela sua ascensão na carreira militar que abraçou, por inclinação nata e para a qual tem dado a sua vida, as suas energias, seus conhecimentos técnicos, experiência e patriotismo, qualidades estas características dos verdadeiros chefes».

ASSOCIAÇÃO N. S. DAS GRAÇAS DO COLÉGIO MILITAR

A Associação N. S. das Graças do Colégio Militar, obra de assistência moral e social aos estudantes militares mantém na Capela daquele estabelecimento militar de ensino o seguinte expediente: Todos os dias úteis e domingos: de 8 às 11 horas. Todos os dias com exceção das quintas-feiras e domingos: das 13 às 17 horas.

APARTAMENTOS PARA SARGENTOS

Solicitam-nos: «O sargento responsável pelo andamento do processo para aquisição dos apartamentos do Encantado avisa aos interessados que o inventário do terreno está terminado, esperando o proprietário receber o formal de partilha para reiniciar o trabalho junto às repartições competentes. Os candidatos deverão comparecer à Av. Presidente Vargas, 529, 20º andar, sala 2.001, às 19 horas, diàriamente, exceto nos sábados».

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 14 do corrente.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES DAS FÔRÇAS ARMADAS

ELEIÇÕES DA NOVA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL — Terão lugar amanhã, dia 13, no Auditório da Diretoria de Intendência do Exército, Campo de São Cristóvão. Segundo ficou assentado em reunião da atual diretoria, dito pleito, que vem despertando vivo interêsse na classe de intendentes do Exército, Marinha e Aeronáutica, terá começo às 15 horas, prolongando-se até às 20 horas daquele dia. Nesta oportunidade o general presidente da agremiação espera o comparecimento de todos os associados para o exercício do voto.

PROMOÇÕES DE GENERAIS

O presidente da República assinou decretos promovendo, ao pôsto de general de divisão «T» o general de brigada «T» graduado Djalma Poli Coelho; e, ao pôsto de general de brigada «T», o coronel «T» Paulo Krugger da Cunha Cruz.

CHAMADA DE FORNECEDORES

Estão convidadas a comparecer à Tesouraria da Diretoria de Produção, Suprimento e Transportes do Exército, sita no 4º andar do Palácio da Intendência, no Campo de São Cristóvão, nesta capital, as firmas comerciais que com ela transigem, a fim de receberem suas contas relativas aos 1º, 2º e 3º trimestres do corrente ano e bem assim os seguintes interessados, com referência a aluguel de casa, etc. (Descontos Internos em Depósito): União Beneficente dos Militares, José Antônio de Magalhães e Alfredo da Silva Maio.

Elaborado um projeto de lei sôbre turismo

Nomeada, de acôrdo com decisão do presidente da República, funcionou recentemente no Ministério da Justiça, sob a presidência do respectivo titular, uma comissão encarregada de elaborar um planejamento turístico.

A comissão realizou diversas reuniões, tendo elaborado um projeto de lei, que foi apresentado pelo ministro da Justiça, em seu último despacho, ao chefe do govêrno.

Evangelismo

SERVIÇOS RELIGIOSOS EM PADRE MIGUEL

A Congregação Cristã, à rua M, Bloco 35, entrada 190, apartamento 401, em Padre Miguel, convida a tôdas as pessoas interessadas em assuntos religiosos, para assistirem aos Serviços diurnos aos domingos, às 12, 13 e 19 horas.

A Congregação está sob a direção pastoral do Rev. João Wendhing Duarte que é também pastor da Igreja Cristã de Recreio — Minas, diretor de «A Voz Cristã» e presidente da «Missão Nacional de Igrejas Cristãs».

SRS. OFICIAIS CONTEMPLADOS PELA CHIA E CAIXA ECONÔMICA

A. WALTER PINTO
Despachante Oficial
Agradece à centena de Oficiais que lhe confiaram o preparo de documentos para compra da casa propria pela Chia e Caixa Econômica e continua às ordens para novos serviços da recente distribuição, a
Rua do Carmo 6, 9.º, sala 908
de 16 às 18 horas.
Tel.: 32-8727. Res. 38-4706

MOVADO
A obra-prima da relojoaria suíça
OUVIDOR, 118 — 3º ANDAR

IORIO
ALFAIATE
Para Homens e Senhoras
Feitio desde Cr$ 700,00. Edifício Odeon, 12.º andar — Sala 1215 — Cinelândia. Fone: 52-2301 — Rio de Janeiro.



RIO - PORTO ALEGRE
desde 1º de Setembro
12 viagens semanais!

DOMINGOS — 6h30m
2ªs-FEIRAS — 6h30m — 8 horas — 8h15m
3ªs-FEIRAS — 6h30m — 8 horas
4ªs-FEIRAS — 6h30m — 8 horas
5ªs-FEIRAS — 6h30m
6ªs-FEIRAS — 6h30m — 8 horas
SABADOS — 6h30m

pelos magnificos aviões da Serviços Aéreos CRUZEIRO DO SUL
INFORMAÇÕES: AV. RIO BRANCO, 128 — TEL. 42-6060; AV. NILO PEÇANHA, 26A — TEL. 32-7000

GRANDE VENDA ESPECIAL
DE ANIVERSÁRIO DAS
LOJAS BRASILEIRAS
Preços espetaculares
Louças, Cristais, Porcelanas, Alumínios, Vidros, Talheres, Ferragens e grande sortimento de Artigos Domésticos
COM GRANDES REMARCAÇOES
LOJAS BRASILEIRAS
Avenida Passos, 73 e 75

Várias Ocorrências

HOMEM DE SORTE

SORTE FABULOSA a dêsse advogado Hilário Rolim. Meteu-se numa série incrível de complicações e, rigorosamente, nada sofreu. Entre outras coisas, lançou graves acusações contra funcionários policiais e as provas que apresentou ruíram por terra e, ainda por cima, servirão de ponto de apoio para incriminá-lo como rufião no inquérito a que deu causa. Declarou dramàticamente ter sido sequestrado e foi apurado, com testemunhos insuspeitos, que, à hora em que estaria sendo espancado, encontrava-se calmamente na casa dos pais. E' procurado por um delegado vítima de suas acusações, que entra em seu escritório disposto a matá-lo e, no entanto, recebe dois ou três tabefes. Diz que foi coagido, mediante grave ameaça, a escrever carta inocentando o delegado, e fica provado que o documento e outra carta nos mesmos têrmos, dirigida a um escrivão, já estavam prontas antes do incidente. Não obstante tudo isso, tem a sorte formidável de merecer a confiança de respeitável órgão da imprensa, que o defende convicto de estar ao lado da verdade, e, agora, para completar a série feliz, o juiz da 24ª Vara Criminal, apreciando a queixa apresentada pelos policiais acusados, decidiu não se tratar dos crimes de calúnia e difamação, mas de delito contra a segurança nacional. Entendeu o magistrado que os ataques à polícia (à polícia e não a policiais), constituiam ato subversivo, por implicarem a desmoralização de uma instituição estatal, daí ter a queixa-crime sido encaminhada à Divisão de Polícia Política para o competente inquérito. Pois nisso é que reside a sorte do advogado, considerando-se a impossibilidade de se provar tenha sido seu objetivo a subversão da ordem ao promover o escândalo. Da queixa-crime por calúnia, dificilmente êle se livraria; da imputação de crime contra a segurança nacional, nem com a mais negra urucubaca do mundo poderá resultar qualquer sanção contra êle.

Dominada pela macumba, abandonou o lar em que vivia feliz

Agredido o marido pelo macumbeiro quando procurava revêr o filho e tentar a reconciliação

Nélson Pinto de Oliveira, funcionário do Ministério da Marinha, vivia feliz com a mulher, Nair Frazão, e o filhinho, Marco Aurélio, na casinha da rua Antônio Ernesto n.º 164, na Pavuna.

Embora não fôssem casados, levavam vida respeitável, desde que se uniram, 16 anos antes, no Ceará, terra natal de ambos.

MACUMBA E SEPARAÇÃO

Há cêrca de um ano, todavia, Nair, induzida por vizinhos, deu para frequentar macumbas. Saía de casa à noitinha e só voltava plena madrugada.

O rapaz reagiu e, como ela não desse atenção às suas advertências, perdeu a paciência e espancou-a. Foi inútil a surra, pois Nair mais ainda se dedicou ao baixo espiritismo, passando a frequentar, tôdas as noites, o terreiro da mulher Maria da Conceição, vulgo "Madrinha", companheira do "cambono" Valdir de tal, terminando por se mudar para a casa de "Madrinha".

Nélson, tomado de profundo desgôsto, fechou a casinha e foi morar com parentes, na avenida Paulista n.º 1123, em Vila Rosali.

RECONCILIAÇÃO

Poucas semanas depois, sentindo saudades do filho e da companheira, Nélson tentou a reconciliação. A mulher recusou sua proposta e declarou firmemente que se êle quisesse que viesse morar com ela na casa da macumbeira. O rapaz, dominando sua repugnância, submeteu-se à exigência.

Duas semanas depois, todavia, enojado das cenas que presenciava, o barulho infernal que lhe tirava o sôno, abandonou de vez a mulher, prometendo voltar para tirar o filho dali.

QUASE ASSASSINADO

Na madrugada de ontem, Nélson foi buscar o filho. Chegando à rua Nair n.º 447, residência da macumbeira, bateu à porta, chamando pela mulher.

Passaram-se alguns minutos e, de súbito, a porta abriu-se e Valdir, o "cambono", surgiu de revólver em punho. O primeiro tiro passou-lhe de raspão pelo pescôço. Nélson atirou-se contra o agressor, oferecendo-lhe luta.

A arma escapuliu das mãos de Valdir, mas êste, apanhando um pedaço de pau, desfechou uma saraivada de golpes contra o rapaz, fraturando-lhe o braço direito e produzindo-lhe várias contusões.

Mesmo ferido, Nélson teve fôrças para fugir e foi refugiar-se no Pôsto Policial de São João de Meriti, de onde foi encaminhado ao Hospital Getúlio Vargas.

A polícia local registrou o fato e entrou em diligências para capturar o agressor.

ARREPENDEU-SE DOS FURTOS PRATICADOS

A polícia do 8.º distrito prendeu Antônio Barbosa, português, de 32 anos, morador na rua Gomensoro, 117, em Olaria, por haver sido autor do furto de .. 30.000 cruzeiros, ocorrido no dia 6 do corrente, na Casa Carlos Wehrs, situada na rua do Ouvidor, 153, e onde o larápio trabalhava como vigia. Submetido a interrogatório, o vigia confessou o furto, esclarecendo que, além do dinheiro, surrupiara da loja 300 discos, quatro albuns e um toca-discos. Entretanto, arrependera-se do que fizera e deixara guardado o produto do roubo num barracão sito, da rua Leopoldina Rêgo. A polícia estêve no local e, de fato, lá encontrou, intactos, os 30.000 cruzeiros e os discos.

Explosão em uma mina no País de Gales

LONDRES, 11 (A. F. P.) — Dezoito dos dezenove feridos na explosão ocorrida, ontem, num poço da mina de Rhymney Valley (País de Gales), encontram-se em estado gravíssimo, conforme se anuncia no hospital de Chepston, ou qual foram recolhidos depois do acidente.

Recorda-se que morreu um mineiro na explosão. Foram enviados ao hospital de Chepston, de Londres e de Bristol, balões de oxigênio para o tratamento dos feridos.

Varejadas mais duas "fortalezas" do jôgo do bicho

Tomados por inocentes freguêses, os policiais tiveram a porta aberta pelo próprio «vigia» dos contraventores

Diligências da Delegacia de Costumes e Diversões — Os bicheiros presos e o material apreendido

Investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões realizaram, ontem, uma «batida» na «fortaleza» do jôgo do bicho da rua Uruguai n. 149, de propriedade do contraventor Humberto de tal, logrando prender, no interior da mesma, quatro bicheiros, que sentados em volta de uma mesa, exerciam suas atividades clandestinas.

A «BATIDA»

Sabedor de que aquêle antro de contravenção voltara a funcionar, agora com nova equipe de bicheiros, o comissário Serafim Braga, chefe do Serviço de Repressão a Jogos Proibidos, determinou ao seu ajudante, o detetive Borges Fortes que, acompanhado de uma turma de policiais se postasse nas imediações da casa, à espera de uma oportunidade para entrar em ação.

Como o vigia da «fortaleza» era estreiante, não identificou os policiais que foram tomados como freguêses, abrindo a porta para êles com o seguinte aviso: «Vamos, entrem depressa que a Polícia pode estar por perto».

São os seguintes os bicheiros detidos: Moacir Soares Correia, de 21 anos, morador na rua José Vicente n. 37; Airton de Sousa Ouriques, 22 anos, rua Barão de Cotegipe n. 336; Alberto Bichara, 48 anos, rua Pereira Franco n. 19; e o «vigia» Mário da Silva Oliveira, de 40 anos, residente na rua Benedito Hipólito n. 26.

OUTRA «FORTALEZA» INVADIDA

A «fortaleza» da rua Paula Brito situada entre os ns. 261 e 285, foi também invadida pela Polícia, sendo presos ali, em flagrante delito de contravenção, os bicheiros José Gomes da Costa, de 41 anos, morador na Estrada do Garibaldi 1033, e Gabriel Luís, de 44 anos, residente na rua Conde de Bonfim n. 795.

Nas duas «fortalezas» varejadas apreenderam os policiais farto material da contravenção, constante de quadros com a cotação em dinheiro dos prêmios; grande quantidade de blocos de papel, com carbono, bem como cêrca de 1.000 listas de apostas do denominado jôgo do bicho.

Ao alto, na esquerda para a direita: Mario da Silva Oliveira, Airton de Sousa Ouriques e Gabriel Luís. Em baixo na mesma ordem: Moacir Soares Correia, Alberto Bichara e José Gomes da Costa

Prêso na Colômbia a pedido da polícia paulista

Sergio Ricco é um dos autores do assalto ao carro-pagador das Indústrias Matarazzo

SÃO PAULO, 11 — (ARGUS) — Chegou a esta capital, sendo imediatamente levado para o Departamento de Ordem Política, onde permanece incomunicável, Sérgio Ricco, que fugira do país, viajando por alguns países sul-americanos e, posteriormente, pela Itália, de onde regressou para a América do Sul, sendo prêso em Bogotá.

Como se sabe, Ricco é um dos autores do assalto ao carro pagador das Indústrias Matarazzo, há cêrca de dois anos. As autoridades impediram qualquer contacto de Ricco com a imprensa, uma vez que pretende que seja êle a chave para a descoberta dos demais membros de uma grande quadrilha que funciona no Estado, formada por antigos «partiggiani».

Espera-se para dentro em breve a prisão de mais seis italianos, suspeitos de integrarem o bando, e, com as confissões de Ricco, apurar mais detidamente as atividades de Matovazzi e Comelli implicados no rapto do filho de Matarazzo.

Capturados os autores de dois homicídios

Na localidade denominada «Parque do Carvão», na estação de Arará, o comissário Carlos Brito, de serviço no 16º distrito, e o investigador Luís Figueira, prenderam em flagrante, quando jogavam «ronda», os indivíduos Carlos Serrado, de 21 anos, solteiro, vulgo «Moleque Serrado», e José Pinto Mourão, de 23 anos, solteiro, vulgo «Moleque Mourão», que estavam sendo procurados pela polícia. «Moleque Serrado» é acusado de, há meses, em frente ao Cinema Natal, haver assassinado a tiros o ladrão conhecido pelo vulgo de «Cabrita», e José Pinto Mourão, o «Moleque Mourão» é autor do crime de morte ocorrido há tempos, na barreira do Vasco. Depois de acalorada discussão, abateu a tiros o ladrão «Paulistinha».

Os criminosos foram conduzidos para a delegacia do 16º distrito, de onde foram removidos para o Presídio.

Invadiram a delegacia e agrediram o policial

No Hospital Antônio Pedro, em Niterói, foi medicado o soldado da Fôrça Pública do Estado do Rio, Rodrigo Pereira, de 26 anos de idade, solteiro e morador na travessa Rio Branco n.º 582, com escoriações e contusões generalizadas, o qual declarou que fôra agredido por Adão da Silva, Edno Antônio da Silva e Osmar Vieira Rangel, todos de 22 anos de idade, solteiros, os quais haviam invadido a delegacia do 3.º distrito policial do Barreto, em represália porque o militar prendera Adão, quando êste promovia desordens na praça Enéias de Castro.

Os agressôres foram presos e autuados na mesma delegacia.

Matou a doméstica e capotou espetacularmente

Gravemente feridos o motorista responsável pelo desastre e o passageiro

Grave desastre verificou-se na praia do Flamengo, esquina da rua Silveira Martins, às primeiras horas da manhã de ontem. A camionete chapa 61-27-00, guiada pelo motorista Casemiro Rosa Neto, que trafegava em excessiva velocidade, depois de atropelar uma senhora de côr branca, de 50 anos presumíveis e modestamente trajada, que, na ocasião, atravessava a avenida, sofreu violenta derrapagem, capotando em seguida. O motorista do veículo, Casemiro Rosa Neto, de 29 anos, solteiro, morador na rua Joaquim Nabuco, 135, sofreu fratura exposta do braço esquerdo, e o passageiro, o garção Remon Miguez e Miguez, de 44 anos, solteiro, residente na rua Teotônio Regadas, 19. Ambos foram socorridos no Pôsto Central de Assistência, sendo o motorista internado no Hospital de Pronto Socorro.

A mulher atropelada, ao receber os primeiros socorros, faleceu, sendo seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Mais tarde, por parentes, a morta foi identificada como sendo Maria Almeida Rodrigues, de 60 anos, viúva, moradora na praia do Russell, 724, 3.º andar, apartamento 301.

Teve conhecimento do fato o 4.º distrito policial.

Não haverá greve em Niterói

Nas negociações havidas, conforme noticiamos, entre os membros do Sindicato dos Empregados em Transportes Coletivos de Niterói e os representantes das emprêsas de ônibus da capital fluminense, realizadas na Secretaria de Segurança do Estado do Rio, ficou decidido, cêrca das 2 horas da madrugada de ontem, que os profissionais do volante não entrariam em greve.

De fato, os transportes coletivos funcionaram, ontem, normalmente.

Foi pelos ares o depósito de explosivos do Departamento de Estradas de Rodagem

Três toneladas de dinamite explodiram, provocando a destruição de várias casas e o destelhamento de muitas outras, a cinco quilômetros de distância — Mais de cinquenta pessoas gravemente feridas — Mobilizadas tôdas as ambulâncias — Cinco milhões de cruzeiros de prejuizo

VITÓRIA, 11 — (Asapress) — Esta capital foi sacudida, hoje, por uma tremenda exposão, exatamente às três horas e vinte minutos, que foi ouvida a quinze quilômetros de distância.

LOCAL E CAUSA DA EXPLOSÃO

No depósito do D. E. R., situado no bairro Cariacica, por motivos ainda ignorados, verificou-se um princípio de incêndio e, o vigia do mesmo, sabendo que havia gasolina, dinamite e outros inflamáveis, dirigiu-se ao primeiro telefone, a fim de pedir socorro ao Corpo de Bombeiros. Pouco depois, ouviu-se a explosão que destruiu, completamente o armazém. Ali estavam depositadas três toneladas de dinamite que explodiram de uma só vez, provocando o destelhamento das casas vizinhas, destruindo muitas outras e arrancando vidros das janelas que estavam a cinco quilômetros de distância. A dez quilômetros, as portas abriram-se, provocando tumulto nos seus habitantes.

MAIS DE 50 FERIDOS

Quando transmitíamos esta notícia, não havia vidas a lamentar. Contudo, mais de cinquenta pessoas estavam feridas, sendo que algumas em estado grave.

FALTOU ÁGUA

Após a explosão, lavrou um incêndio nas casas e no armazém, tendo os bombeiros retardado a ação em virtude da falta dágua e do trabalho que tiveram em isolar o quarteirão, uma vez que ainda havia, no local, grande quantidade de gasolina, espolêtas e dinamite.

EM AÇÃO TÔDAS AS AMBULÂNCIAS

A fim de poder socorrer as famílias vítimas da explosão do armazém do D.E.R. a Prefeitura fêz pôr em ação tôdas as ambulâncias, utilizando-se, ainda, de inúmeros carros oficiais, dado ao número de pessoas feridas e de famílias que ficaram ao relento.

CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS DE PREJUIZOS

Sabe-se que a explosão causou um prejuizo de mais de 5 milhões de cruzeiros, não se levando em consideração as casas destruídas.

O governador do Estado e o prefeito estão providenciando locais de emergência para alojar as famílias que ficaram desabrigadas.

A polícia instaurou inquérito e já foi ouvido o vigia, que, só não morreu, em virtude de haver corrido para telefonar para o Corpo de Bombeiros.

Faustino Firmino da Silva recebeu, também, ferimentos leves.

Cento e seis mortos na catástrofe de Harrow

LONDRES, 11 (A. F. P.) — As estradas de ferro britânicas anunciam que o número total dos mortos na catástrofe ferroviária de Harrow-Wealdstone corresponde a 106 pessoas: 101 cadáveres identificados e 5 não identificados.

Deve-se esperar, todavia, o comunicado oficial final, que dará a conhecer o número exato das vítimas do acidente de quarta-feira.

A circulação dos trens elétricos foi reiniciada às primeiras horas de hoje, na estação de Harrow-Wealdstone, onde está quase terminada a remoção dos destroços.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total até Set. ..	392
OUTUBRO 1 ..	1
OUTUBRO 2 ..	0
OUTUBRO 3 ..	4
OUTUBRO 4 ..	1
OUTUBRO 5 ..	2
OUTUBRO 6 ..	1
OUTUBRO 7 ..	0
OUTUBRO 8 ..	3
OUTUBRO 9 ..	1
OUTUBRO 10 ..	0
OUTUBRO 11 ..	1
OUTUBRO 12 ..	
OUTUBRO 13 ..	
OUTUBRO 14 ..	
OUTUBRO 15 ..	
OUTUBRO 16 ..	
OUTUBRO 17 ..	
OUTUBRO 18 ..	
OUTUBRO 19 ..	
OUTUBRO 20 ..	
OUTUBRO 21 ..	
OUTUBRO 22 ..	
OUTUBRO 23 ..	
OUTUBRO 24 ..	
OUTUBRO 25 ..	
OUTUBRO 26 ..	
OUTUBRO 27 ..	
OUTUBRO 28 ..	
OUTUBRO 29 ..	
OUTUBRO 30 ..	
OUTUBRO 31 [illegible]	

Agente eficaz contra a paralisia infantil

BERKELEY, Califórnia, 11 — (U.P.) — O dr. Herald R. Cox, autoridade em virus, anunciou haver aperfeiçoado o seu método de produzir a vacina contra a poliomielite em grande escala, frisando que a mesma poderá vir a ser um agente eficaz contra a paralisia infantil.

O chefe do Departamento de Investigação de virus nos laboratórios instalados em Pearl River, Estado de Nova York, declarou que no momento não poderia prever se a vacina proporcionará uma imunidade completa, mas observou que a mesma constitui «o maior progresso técnico obtido até agora na luta contra a poliomielite».

Revogada a antiga portaria sôbre o serviço de táxis

O diretor do Serviço de Trânsito assinou a seguinte portaria:

«Considerando que o serviço de táxis no Distrito Federal é regulado pelo decreto 31.181, de 25-7-952; considerando que o referido decreto estabelece normas de cobrança pelo serviço prestado pelo táxi; considerando que o artigo 1º do decreto supra mencionado estabelece como meio exclusivo de cobrança o taxímetro; considerando, ainda, que é vedado pelo mencionado decreto o ajuste prévio de serviço:

Resolvo tornar sem efeito a portaria n. 17, de 27-5-50, por contrariar dispositivo expresso de lei».

ASSIM É A VIDA... UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

"BARRIGA" — Informa a «France Presse», de Buenos Aires, que a polícia desmentiu a notícia de que o cidadão francês Claude Reiss, procurado por tráfico de dólares falsos, tivesse sido prêso naquela capital. Acrescentou que Claude Reiss não está, presentemente, na Argentina. Desmentiu também tôdas as notícias, que não sejam de caráter oficial, a respeito da quadrilha de traficantes de dólares falsos, de que Claude Reiss faria parte. Trata-se, assim, de mais uma «barriga» internacional.

* * *

AMOR — Telegrama procedente de Salvador, Bahia, anuncia que estão correndo proclamas para o casamento do dr. Horácio Martins Guimarães, conhecido magistrado naquela capital, de 78 anos de idade, com a srta. Laura Augusta Seixas, de 67 anos de idade. Como se vê, o amor não envelhece...

* * *

LIMPEZA — Em entrevista concedida à imprensa, o sr. Elpídio Reale, secretário de Segurança de São Paulo, esclareceu que há muitos anos vem funcionando junto à chefia do Departamento de Investigações uma secção de sindicância para eliminar funcionários de má conduta. Adiantou aquela autoridade que, sòmente neste ano, foram demitidos 58 investigadores contratados, além de dez outros efetivos. Sabe-se ainda que o sr. Elpídio Reale expediu ordens ao delegado de Costumes, a fim de que sejam retirados e substituidos os policiais que vinham exercendo fiscalização no baixo meretrício. Aqui, segundo parece, o delegado Cicero Brasileiro de Melo fêz o mesmo. «Cá e lá más fadas há...»

PAREO — De acôrdo com informações do Serviço de Trânsito de São Paulo, sòmente na primeira semana de outubro, 13.556 multas foram impostas aos infratores da lei do tráfego. Entre nós a coisa não deve andar muito longe, não é, sr. Estrêla?

* * *

MUDANÇA — Numa cerimônia íntima, o pastor de Alford, na Escócia, celebrou anteontem, o casamento do dr. Ewan Forbes-Sempill, de 40 anos de idade, com miss Isabel Mitchell. Houve uma recepção em seguida. Ora, o dr. Ewan era até algumas semanas atrás a «doutora Elisabeth Forbes-Sempill. A modificação do seu estado civil sòmente se tornou possível depois de uma operação cirúrgica, que está sendo muito comentada na região, onde o dr. Forbes, irmão de lord Sempill, é muito conhecido. O dr. Forbes-Sempill e sua espôsa, antiga governante da «doutora», deixarão hoje Alford para a viagem de núpcias.

* * *

CONTRABANDO — As autoridades policiais de Pôrto Alegre, em virtude de uma denúncia, estão empenhadas em esclarecer e sustar o contrabando de lãs que se vem verificando de um tempo para cá naquele Estado. Apurou-se que a lã estrangeira é comprada a trezentos cruzeiros a arrôba, para ser vendida, em mistura com a nacional, por 520 cruzeiros ao Banco do Brasil, que financia a produção nacional de lãs. Nem o nosso principal estabelecimento de crédito escapa da ação criminosa dos comerciantes inescrupulosos, se é que não há cumplicidade em tudo isto...

Inaugura-se hoje em São Vicente o II Congresso ...

(Conclusão da 3.ª página)

que dirigirá os trabalhos do II Congresso Nacional dos Municípios. Amanhã, às 20h30m será instalado o Congresso, abrindo a série de discursos o sr. Charles de Sousa Dantas Forbes, prefeito de São Vicente, que saudará o presidente da República e demais autoridades, dando ainda as boas vindas aos congressistas.

A IMPORTANCIA DO MUNICIPIO

S. VICENTE, 11 (Asapress) — Ouvimos o sr. Rafael Xavier, conhecido líder municipalista, sôbre o II Congresso Nacional dos Municípios. Depois de salientar a importância de semelhantes conclaves, acentuou o entrevistado:

«O municipalismo é a única forma de se evitar o regionalismo. Êle promove a união Nacional e estimula a sua organização em moldes práticos, operantes, racionais».

Declarou o sr. Rafael Xavier, que o Estado deveria ter apenas uma função coordenadora e não a de protetor do município, cujos dirigentes estão reduzidos à condição de mendicantes, sendo obrigados à constante solicitação de favores, quando o Estado ou a União distantes.

— «O que se tem feito — continuou o sr. Rafael Xavier — é dar ao município autonomia na miséria. Uma liberdade restrita, por que se lhe tiram todos os recursos para usar essa liberdade. Os dirigentes municipais se vêem na contingência de solicitar como favor, como coisa de função política, assistência e auxílios para a sua administração, quando com a coisa pública não se podem fazer favores. O fortalecimento do município é, portanto, a par do fortalecimento econômico, a redenção política do Brasil».

MUDANÇA DE ORIENTAÇÃO

SANTOS, 11 (Asapress) — Em declarações aos jornalistas, o deputado federal Nélson Omegna, adiantou que no II Congresso Nacional dos Municípios se observa uma orientação bem diversa da seguida no primeiro certame. Naquela ocasião, as teses abordavam de preferência a organização jurídico-constitucional dos municípios. Agora, a maioria dos trabalhos refere-se à problemas ligados à economia das comunas.

«Isso revela anseio dos municípios pela conquista de melhores perspectivas do seu enriquecimento» — frisou o deputado Nélson Omegna.

SÃO VICENTE, 11 (Asapress) — A Comissão Organizadora do II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, dirigiu o seguinte manifesto ao municípios do país:

«A Comissão Organizadora do II Congresso dos Municípios Brasileiros tem a honra de convocar os prefeitos e as Câmaras de Vereadores de todo o país para que participem da nova Convenção Municipalista a ter lugar em São Vicente, no Estado de São Paulo, a 12 de outubro do corrente ano.

Quantos vêm estudando e sentindo os problemas da política nacional, são unânimes em reconhecer que, em virtude de um secular processo de centralização administrativa, restou ao Municipio um quinhão modestíssimo na partilha das responsabilidades e dos recursos para dar cumprimento aos mais comesinhos deveres, no sentido de atender aos peculiares interêsses dos municípios.

A cruzada pelo fortalecimento da vida municipal, que já tem uma longa história literária, começou a consolidar-se em movimento de feitio e fins mais objetivos, com a elaboração da Carta Constitucional de 1946, e com as campanhas que se promoveram através dos Congressos Regionais e do magno conclave nacional, de abril de 1950, em Quitandinha. Decerto, não há por que paralisar a arrancada dos defensores da autonomia e da revitalização municipais. Alguns frutos se colheram daqueles primeiros congressos. O melhor dêles foi a consciência do problema inculcada no plenário das Câmaras Municipais e no ânimo dos prefeitos, em virtude da visão panorâmica das possibilidades e necessidades das comunas nacionais, oferecidas nos Congressos passados.

Depois daqueles encontros, começaram os municípios a agir na defesa dos seus direitos e na elaboração dos seus Códigos com muito mais vigor e convicção. As estatísticas patenteiam um crescimento inconteste nas colunas definidoras das arrecadações municipais, por fôrça da deliberada vontade dos prefeitos e dos vereadores em erguer a vida da comunidade a nível mais digno. Após os Congressos, iniciaram-se em numerosas prefeituras, trabalhos de planejamentos administrativos e codificação da legislatura municipal, incorporando, com leis, decisões decorrentes de estudos e debates daqueles plenários.

Outro fruto colhido na campanha é a manifesta boa vontade das esferas governamentais por tudo quanto interessa ao progresso municipal. Transitam pelo Parlamento inúmeros projetos de leis cuja inspiração procede dos Congressos já realizados, tais como o que obriga as Caixas Econômicas e as autarquias a financiarem obras públicas municipais; o que distribui aos municípios 10 por cento do impôsto de consumo para fomento da lavoura; o que obriga a participação do govêrno municipal na elaboração de contratos dos serviços públicos de luz e energia elétrica; o que faz obrigatório o pagamento das consignações orçamentárias da União destinadas às instituições assistenciais do país, e, outros mais.

A própria defesa dêsses projetos de leis, o interêsse da opinião pública pela sua aprovação; a definição de recomendações outras a serem fixadas e conquistadas; a convocação da opinião nacional para a causa do município, ameaçada com uma reforma constitucional que se pronuncia no panorama da política brasileira — impõem a congregação dos prefeitos e vereadores, em novo conclave. Ademais, com a renovação dos quadros administrativos dos municípios, com a eleição de novos prefeitos e vereadores, muitos dos quais estranhos aos movimentos do passado, tornou-se de tôda conveniência a presente deliberação, de promover-se o Congresso dos Municípios Brasileiros. A Comissão Organizadora confere aos companheiros da Associação Paulista de Municípios, os poderes para executar todos os trabalhos preparatórios do Congresso e promover os meios para que a reunião de São Vicente venha a ser altamente benéfica à existência dos municípios do Brasil, bem como à revitalização do movimento municipalista».

Promoções na carreira ...

(Conclusão da 4ª. pagina)

interior do Paraná; Francisco Rodrigues Pereira, de Cuiabá, para o interior do Estado do Rio; Raimundo Fernandes de Queirós, do interior de Alagues Pereira, de Cuiabá para o interior Benedito de Areia Leão, do interior do Rio Grande do Norte para o interior da Bahia; Aníbal Azevedo de Amorim, do interior do Rio Grande do Norte para o interior de São Paulo; Pedro Campos Barbosa, do interior de Alagoas para o interior de Minas; Osvaldo Cordeiro Marchiori, do interior de Alagoas para o interior de São Paulo; Mário Osorio Brusque, do interior do Rio Grande do Norte para o interior da Bahia; Manuel Japi da Frota, de Manáus para o interior de São Paulo; Alberico Arantes Dias da Silva, do interior do Pará para o interior do Ceará para o interior de São [illegible] Romano, do interior do Rio Grande do Norte para o interior de São Paulo; Antônio Tenório de Almeida, do interior da Paraíba para Fortaleza; Adonai de Sousa Medeiros, do interior do Ceará para o interior de São Paulo; Manuel Cirino Filho, de Manáus para o interior de São Paulo; Velocino Duarte, do interior do Rio Grande do Norte para o interior de Minas Gerais; André Corsino Leal, do interior da Paraíba para o interior de São Paulo; e Francisco de Assis Pinheiro, Joffili, do interior do Ceará para o interior de Minas.

Compre nesta SEMANA
SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SABADO

PORTA-RETRATOS — Artigo em vidro cristal todo lapidado, podendo ser usado como quadro ou porta-retratos. Acompanha bonita gravura ou estampa religiosa. De 25,00 por $ 19,80

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO
ASSEMBLÉIA
COPACABANA
GONÇ. DIAS

CONJUNTO PARA PENTEADEIRA — Uma linda escôva cristal, fio nylon e um ótimo pente com cabo. Em caixa para presente. Nesta semana por somente $ 24,80

CONJUNTO PARA COPA — Interessante miniatura de mobília para copa, com seis peças de matéria plástica, acondicionadas em caixa para presente. De 24,50 por $ 18,50

ACOLCHOADO PLASTICO — Excelente artigo para bebês. Muito confortável e higiênico. Lindas combinações de côres. Nesta semana, de 46,50 por apenas $ 37,80

E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

DEPÓSITO PARA LEITE — Utilíssimo depósito para leite, superior alumínio polido, capacidade para 2 litros. Grande oferta da semana, de 26,50 por $ 19,80

AVENTAL PLASTICO — Peça indispensável para proteção do seu vestido. Lindas côres e variados desenhos, fàcilmente lavável. Nesta semana, de 24,80 por $ 18,50

Lojas O CRUZEIRO
RUA ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557 — RUA GONÇALVES DIAS, 82

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTOS
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS — 30 x 40)
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

O BRASIL DE NORTE A SUL

Amapá

PLANOS QUE TRANSFORMARÃO O TERRITÓRIO

MACAPÁ, 11 (Asapress) — Reassumiu o govêrno do Território, o major Janari Nunes, que reuniu o Secretariado, expondo as suas atividades na capital do país, bem como os planos de trabalho futuro, tendo em vista a grande transformação que sofrerá o Amapá, com os novos serviços a serem executados por emprêsas particulares, visando o aproveitamento das possibilidade econômicas da região.

Pará

APROVADAS AS CONTAS DO GOVÊRNO

BELÉM, 11 (A. N.) — A Assembléia Legislativa aprovou, na reunião de ontem, as contas do govêrno, referente ao exercício de 1951.

DUAS USINAS SERÃO INSTALADAS

BELÉM, 11 (A. N.) — O presidente da Associação Comercial, sr. Antônio Martins Júnior, declarou à reportagem que vai ser aberta, por êstes dias, uma concorrência pública, necessária à montagem da Usina Fôrça e Luz do Pará. Segundo o sr. Antônio Martins, providenciará, ainda, o govêrno a instalação da usina de açúcar, já tendo iniciado, mesmo, os entendimentos, nesse sentido, com o Ministério da Agricultura.

Maranhão

IRREGULARIDADES NA PENITENCIÁRIA DE ALCÂNTARA

SÃO LUÍS, 11 (Asapress) — Em face das irregularidades que vinham ocorrendo na Penitenciária de Alcântara, motivadas pela negligência da Diretoria, o governador exonerou a autoridade responsável, nomeando para dirigir aquêle presídio, o sr. José Delvichio.

Paraíba

PARALISADAS TÔDAS AS OBRAS PÚBLICAS

JOÃO PESSOA, 11 (Asapress) — Em face da precariedade da sua situação financeira, a Prefeitura de João Pessoa suspendeu tôdas as obras públicas, até que se restaurem as condições financeiras com as medidas já adotadas pelo prefeito.

Pernambuco

AMEAÇA DE GREVE DOS TECELÕES

RECIFE, 11 (Asapress) — Os tecelões estão ameaçando ir à greve, caso os industriais não cumpram a decisão da Justiça do Trabalho, que elevou seus salários de 30 por cento. O aumento deveria entrar em vigor, hoje, estando marcada uma assembléia geral para amanhã.

FALECIMENTO

RECIFE, 11 (Asapress) — Faleceu às 20 horas de ontem, vitima de um infarto pulmonar, o professor Augusto Lins Silva, catedrático da Faculdade de Medicina, membro da Academia Pernambucana de Letras e ex-deputado estadual.

Bahia

FÔRÇA POLICIAL NOVO COMANDANTE PARA A

SALVADOR, 11 (A. N.) — O governador Regis Pacheco assinou decreto, promovendo a coronel o tenente coronel José Izidro de Sousa e designando-o para o Comando da Fôrça do Estado. O coronel José Izidro vinha servindo, até agora, como chefe da Casa Militar do próprio governador da Bahia.

Espírito Santo

DOAÇÃO A «FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR»

VITÓRIA, 11 (A. N.) — O governador Santos Neves, antes de embarcar para o Rio de Janeiro, fez uma doação de cento e cinquenta lotes Fundação da Casa Popular. Os referidos lotes ficam ao longo da estrada que liga os Municípios de Vitória e do Espírito Santo.

São Paulo

2ª REUNIÃO INTERAMERICANA DE PRODUÇÃO ANIMAL

SÃO PAULO, 11 (A. N.) — Sob os auspícios da S. A. O. e com a cooperação do Ministério da Agricultura e da Universidade de São Paulo, realizar-se-á, de 8 a 19 de dezembro próximo em Bauru, a 2ª Reunião Interamericana de Produção Animal.

NOTICIAS DA PREFEITURA

SUBSTITUINDO O PREFEITO O SECRETÁRIO DO INTERIOR E SEGURANÇA

Enquanto o sr. João Carlos Vital estiver em São Paulo, responderá pela Prefeitura o coronel Dulcídio Cardoso — Pagamentos diversos no Departamento do Tesouro — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Finanças, de Saúde, de Educação, de Agricultura e no Montepio dos Empregados Municipais

Pelo decreto PS n. 2.790, foi designado o secretário geral do Interior e Segurança, cel. Dulcídio Espírito Santo Cardoso para substituir o prefeito, durante o tempo em que estiver ausente do Distrito Federal, participando do IIº Congresso Nacional de Municípios Brasileiros a realizar-se em São Vicente, no Estado de São Paulo.

PAGAMENTOS NO DEPARTAMENTO DO TESOURO

ADIANTAMENTOS: — Inês Veríssimo de Almeida — Maria Madalena Soares da Cunha — Noel Magioli — Newton Pena Guedes da Silva Rosa — Renato Rebustilo Portugal — Trajano Garcia Quinhães.

ADJUDICADOS: — Antímio José Ribeiro — Ari Tavares — Humberto Lemos de Almeida — José Ramos de Oliveira — Júlio Arruda — Orcino Isaías da Silva.

INTERNAMENTO DE MENORES: — Educandário Esperantista Alcino Bourguignon Beiriz — Educandário Santa Lúcia — Carmem Garcia — Escola Maria Marques — Maria Duarte dos Santos Marques — Instituto Brasil — Oberland de Olivei a Coelho — Instituto Padilha — Joviano Portela de Almeida Couto — Instituto Pará — Idália Moreira Lima — Instituto N. S. de Nazaré — Antônio Sampaio e Silva.

JORNAIS: — Diário do Povo — Emprêsa A. Noite S. A. — O Jornal.

RESTITUIÇÕES: — Angela Casela Lister — Antônio de Figueiredo Rodrigues — Atual Modas Ltda. — Belmiro dos Anjos — Bernardo Stam — Etelvino Lins de Albuquerque — Jorge Pereira Comércio e Indústria S. A. — Leopoldina Francisca de Andrade — João Antônio da Ré — Mário Couto Cruz — Rubens Pedro Leitão de Sousa.

SUBVENÇÕES: — Agostinho Rodrigues Castanho — Aurino Susano da Silva — Aurora de Jesus Rodrigues — Célso Van Ervan — Emídio dos Santos — Federação Metropolitana de Ciclismo — Francisco A. L. Almeida — Guilherme Francisco Morais — Justo Ribeiro de Araújo — Instituto Ana Gonzaga — José Antunes Rebelo — José Martins Bartolo — José Zeferino Bastos — Manuel Diniz Pereira — Masataka Tegashi — Nicéias Pais de Andrade Magalhães — Paróquia do Santo Sepúlcro, em Cascadura — Pedro Bergamo da Silva — Pelaio Vidal Martins — Silvio Maul.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário: — Colocando em disponibilidade Norma Albano; Designando Maria Consuelo Barreto de Meneses, para o Departamento da Renda Mercantil.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Enes Cabral Poupel, Murilo Cortez, ambos para o Departamento de Assistência Hospitalar; Cedolina Silva Lukashun, para o Departamento de Tuberculose; Eduardo de Barros Lôbo, para o Departamento de Higiene.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Despacho do secretário: — Martinho Lutero Bazoli — Reconsidero o despacho.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Bartolomeu da Costa Ribeiro, para o Setor de Expediente.

Despacho: — Antônio Duarte — De acôrdo. Ao Agsa.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Esmail dos Reis — «Traga Cr$ em selos federais e um de Educação e Saúde».

Celina Flores Bernasetí, João Batista Pinto, Newton Canegal, Jorge Bocater, André de Sousa Miranda, Aldemar Alves Pôrto — «Compareçam, urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 4954 — 6219 — 6220 — 6221 — 6223 — 6224 — 6225 — 6226 — 6227 — 6228 — 6230 — 6231 — 6232 — 6233 — 6234 — 6235 — 6236 — 6237 — 6238 — 6240 — 6241 — 6242 — 6244 — 6246 — 6247 — 6248 — 6250 — 6251 — 6252 — 6253

EMERGENCIAS — MATRICULAS — 1523 — 3621 — 4194 — 4249 — 5072 — 5090 — 5713 — 6592 — 8696 — 9404 — 10185 — 14151 — 19533 — 24970 — 26746 — 27210 — 28732 — 30738 — 31689 — 31888 — 32815 — 34690 — 34839 — 36287 — 38613 — 38798 — 39136 — 40829 — 40883 — 43289 — 43943 — 44302 — 44366 — 44860 — 45278 — 45965 — 46973 — 47066 — 49439 — 50783 — 52104 — 59494 — 60231 — 60350 — 61249 — 99243

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

CENTRO SOCIAL, DOS CONTINUOS E TRABALHADORES

Solicitam-nos:

«A Diretoria do Centro Social dos Serventes, Continuos e Trabalhadores da P. D. F., renova o apêlo que vem fazendo a todos os colegas, no sentido de ingressarem no Centro, para, unidos, se constituirem em fôrça capaz de conseguir a realização de seus ideais.

As propostas poderão ser encontradas nos seguintes endereços: rua Euclides da Cunha ns. 61 e 95; avenida Pedro II, n. 398; Escola Nilo Peçanha; rua Debret n. 79, 12º andar; estrada Marechal Rangel n. 896, Vaz Lôbo».

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA P. D. F.

Tendo sido levantada a sessão convocada para o dia 9 do corrente, quinta-feira última, em sinal de pesar pelo falecimento do sr. João Manuel da Cunha, pai do 1º secretário do Centro dos Oficiais Administrativos, sr. Joel de Medeiros Cunha, ficou convocada nova sessão, para amanhã, dia 13, às 18 horas.

CLUBE MUNICIPAL

DIRETORIA — Em sua última sessão ordinária, resolveu a Diretoria incluir a inauguração da nova sede central, como parte das comemorações da fundação do Clube, em novembro próximo. Deliberou, ainda, indicar o seu presidente para integrar a delegação que representará a Prefeitura do Distrito Federal na Convenção Nacional dos Servidores Públicos, promovida pela União dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo.

CONSELHO DELIBERATIVO — Está convocado para amanhã, segunda-feira, dia 13, às 20h30m, uma sessão ordinária do Conselho Deliberativo, constando da ordem do dia: Proposta do orçamento financeiro para o exercício vindouro e interêsses gerais.

IMPOSTO DE RENDA — Estão convidadas a comparecer à Secretaria do Clube, munidas de suas carteiras funcionais, a fim de cumprirem o despacho do Juizo da 1ª. Vara no mandado de segurança contra o impôsto de renda, as seguintes associadas: Guiomar Pizarro da Costa — Adelaide Figueiredo Jourdan — Isaura Lemos da Silva Freire — Maria Huet B. Fonseca — Adélia Matoso C. Gameleira e Zilda Brum de Freitas.

FESTA DANÇANTE — Hoje, domingo, das 21 às 24 horas, realizar-se-á uma festa dançante com orquestra. Traje de passeio.

FESTA INFANTIL — Hoje, domingo — «Dia da Criança» — os Departamentos Social e Esportivo do Clube Municipal, realizarão em sua sede de Haddock Lôbo, um festival infantil, às 14 horas. Serão realizadas provas esportivas, diversões no Parque Infantil e distribuição de balas à petizada. Aos vencedores das provas esportivas, cujas inscrições estão abertas na sede do Clube, o Departamento Social oferecerá 10 prêmios para os 1º e 2º colocados. Reina grande animação para essa festa infantil.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — — FUTEBOL DE RINGUE — Realiza-se, hoje, às 9 horas da manhã, na quadra de Haddock Lôbo, um match amistoso entre as equipes de futebol de ringue do Clube Municipal e do E. C. Grajaú.

BASQUETEBOL — No próximo domingo, 19 do corrente, será realizado um amistoso entre as equipes de basquetebol do Clube Municipal e dos juizes da F. M. B. Neste encontro caberá ao vencedor a taça «Milton Montenegro Duarte», como homenagem do Departamento Esportivo àquele desportista e conselheiro do Clube.

TÊNIS DE MESA — Em cumprimento ao Campeonato de 2ª. categoria da F. M. T. M., a equipe do Clube Municipal enfrentará na têrça-feira, 15 do corrente, às 20 horas, na sede de Haddock Lôbo, a representação do E. C. Mackenzie.

V OLIMPIADA — Na próxima Olimpiada que será levada a efeito no mês de novembro p. vindouro, nas comemorações da data aniversária do Clube Municipal, serão disputadas as seguintes modalidades de esportes: Basquetebol, Voleibol, Futebol de ringue, Atletismo Tênis de Mesa, Snoocker e Xadrez. Aos vencedores serão oferecidas artísticas medalhas mandadas cunhar especialmente para êste certame.

QUINQUÊNIOS DE MÉDICOS

Solicitam-nos:

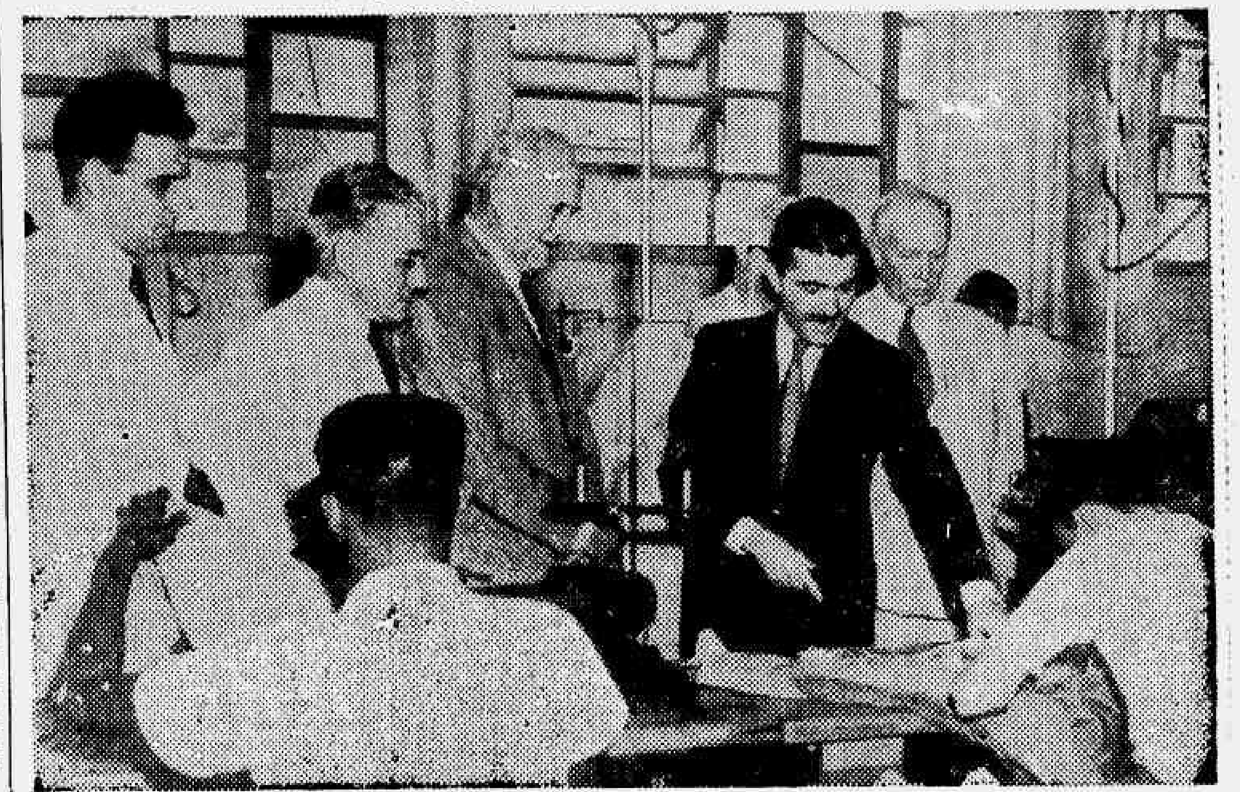
«Todos os médicos, que antes de ingressarem no quadro respectivo, exerciam a atividade correspondente à profissão, embora pertencessem a outros quadros, estão convidados a comparecer na escadaria da Câmara do Distrito Federal, a fim de tratarem de assunto de máxima importância, no dia 13 do corrente (segunda-feira), às 13 horas».

«O Brasil no primeiro semestre de 1952»

A Standard Propaganda acaba de editar, como subsídio aos homens de negócios do Brasil, um estudo da economia, nacional, abrangendo o ano de 1951 e o primeiro semestre de 1952, acompanhado de análises do mercado interno e das tendências econômicas no resto do ano em curso.

O citado trabalho, que é um serviço gratuito aos clientes da Stardad e aos estudiosos dos problemas econômicos, foi preparado pelo economista Omer Mont'Alegre, daquela emprêsa, com base nas últimas informações disponíveis. A sua forma condensada o torna especialmente recomendado à leitura dos dirigentes da indústria e do comércio nacionais. Uma edição em inglês é dedicada, em particular, às firmas estrangeiras que operam no país ou aqui têm interêsses.

Visitaram juntos a Fábrica Ducal o ministro Osvaldo Aranha e o general Flores da Cunha



O flagrante registra um aspecto da visita dos dois homens públicos à Fábrica Ducal, onde foram recebidas pessoalmente pelo Sr. Lauro Carvalho, presidente da Ducal.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

AVISO AOS INTERESSADOS

Financiamento para aquisição da casa própria

O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS comunica aos associados em geral e, particularmente, aos que se inscreveram, no período de 31 de janeiro a 29 de fevereiro do corrente ano, para obtenção de financiamento destinado à aquisição da casa própria:

1 — Qualquer dos associados referidos poderá apresentar sua proposta de financiamento desde já e até dia 31 de dezembro próximo futuro.

11 — Após a mencionada data nenhum pedido de inscrição para financiamento terá validade.

12 — Os associados que não conseguirem apresentar sua proposta até aquela data poderão fazê-lo no próximo exercício de 1953, na ocasião oportuna, quando forem chamados a tal fim.

2 — O Instituto aceitará propostas que objetivem a realização das seguintes modalidades de opearções, numeradas de 1 a 8, para efeito do disposto neste Aviso:

Nº 1 — aquisição de terreno e construção de casa ou apartamento, compreendida a hipótese da aquisição de terreno do qual o associado seja promitente comprador.

Nº 2 — construção de casa em terreno de propriedade do associado.

Nº 3 — aquisição de residência já construída e desocupada.

Nº 4 — aquisição de terreno e construção de edifício de apartamentos ou construção de conjunto horizontal.

Nº 5 — aquisição de edifício de apartamentos ou de conjunto horizontal já construídos e desocupados.

Nº 6 — construção de edifício de apartamentos ou de conjunto horizontal, em terreno de propriedade dos associados.

Nº 7 — encampação de dívida hipotecária contraída para a obtenção, conservação ou remodelação de residência de propriedade do associado.

Nº 8 — conservação ou remodelação de residência de propriedade do associado.

21 — Não serão aceitas propostas que tenham por fim a aquisição de residência já ocupada, salvo se o morador fôr o próprio associado ou o vendedor e, neste último caso, a operação só será ultimada após a entrega das chaves.

3 — O limite máximo de cada empréstimo será de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros).

4 — Não serão permitidas as operações numeradas de 4 a 6 no item 2 supra, cujo financiamento total ultrapassar o limite de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros).

41 — O recebimento das propostas para essas operações será suspenso logo seja atingido o limite da verba própria.

5 — A proposta de financiamento será feita em modêlo especial fornecido pelo Instituto, acompanhado dos documentos da instrução inicial do processo, de acôrdo com a relação abaixo:

I — PARA QUALQUER OPERAÇÃO

a) Título atual de propriedade e respectiva prova de transcrição no Registro Geral de Imóveis.
b) Planta de situação do imóvel.
c) Plantas dos cortes longitudinal e transversal.
d) Planta da fachada principal.
e) Plantas baixas de cada pavimento e da cobertura.
f) Declaração dos atuais confrontantes do imóvel.
g) Prova de quitação dos impostos.
h) Prova de nacionalidade e estado civil:
ha) do associado,
hb) do vendedor.
i) Prova de idade do associado.

OBS.: Os documentos relacionados nas letras b a e, serão sempre entregues em 2 vias, e nos casos de obras, deverão ser assinados pelo construtor responsável.

II — PARA AS OPERAÇÕES NS. 1 — 3 — 4 E 5

Escritura de promessa de venda, ou têrmo de opção para a venda.

III — PARA AS OPERAÇÕES NS. 1 — 2 — 4 — 6 E 8

IV — PARA A OPERAÇÃO Nº 7

Especificações de materiais e orçamento global, em duas vias, e assinadas pelo construtor responsável.

a) Escritura de hipoteca, devidamente inscrita.
b) Declaração do estado da dívida firmada pelo credor.

V — PARA AS OPERAÇÕES DE NS. 1 A 6, nos casos exigidos Têrmo de opção de cessão.

51 — No ato da entrega da proposta, o associado deverá apresentar:

a) Caderneta de Contribuições;
b) Carteira Profissional;
c) Prova de permanência legal no país, se estrangeiro.

6 — A concessão do financiamento ficará subordinada às disposições e normas referente às operações imobiliárias do Instituto.

7 — Não haverá necessidade de formação de filas, pois a apresentação das propostas dar-se-á até 31 de dezembro de 1952, não importando, para o andamento das mesmas, dentro dêsse prazo, a data de entrada, e sim o fato de estar a proposta com a documentação em perfeita ordem.

8 — O recebimento das propostas e a prestação de qualquer informação serão feitos das 12h30m às 17h30m nos dias comuns e das 9h30m às 11h30m aos sábados, na Avenida Almirante Barroso, 54 - 12º andar.

Como consumir menos eletricidade
SEM PREJUIZO DOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS



SUAS LÂMPADAS ELÉTRICAS só devem ser mantidas acesas nas dependências ocupadas. Desligue-as quando não sejam necessárias.

E NO CASO DO FERRO DE ENGOMAR, QUE É UM DOS APARELHOS DE USO DOMÉSTICO DE MAIOR CONSUMO: Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automático desligue-o quando atingir a temperatura necessária. As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro.

Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.



LIGHT

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"JUSTIÇA INJUSTA"

EM 49, Cyril Endfield dirigiu "Joe Palooka in the Big Fight" (salvo engano, não transitou por aqui), para a Monogram. No ano seguinte, "The Whipped" (também não o vimos), para a United. Ao que parece, com essas duas fitas obteve "credits" para interessar Robert Stillman, produtor-independente que, à semelhança dos irmãos Popkins (The Well — O poço da angústia) e dos Boultings (Seven Days to Noon — Ultimato), tencionava realizar um semi-documentário relevante.

Foi assim que nasceu "The Sound of Fury" (O som da fúria traduzido por "Justiça injusta").

Com uma equipe de novos (excetue-se o veterano Friedhofer), hàbilmente conduzida, "The Sound of Fury" é o "Sound" de uma multidão ululante que faz justiça pelas próprias mãos. Toma o problema do linchamento como pedra de toque para a tese de que o homem não deve guiar-se pelas emoções, mas pela razão. A tese é pregada por um matemático europeu, hóspede de um jornalista da Califórnia, para quem a única responsabilidade do repórter é "conseguir a história", ponto de vista que lastima, quando a populaça, trabalhada por suas "manchettes" impiedosas, deita mão a dois homicidas: um "hoodlum" amoralíssimo (magnífica atuação de Lloyd Bridges) e um chefe de família (o falecido Frank Lovejoy, com mui convincente expressão dramática) que, desesperado de conseguir emprêgo para manter os seus, com os quais viera de Boston, fraqueja e acede em associar-se aos negócios escusos do "hoodlum", para, no fim, transtornado pela insensibilidade do sanguinário companheiro, arrepender-se.

Planificado, ganha, o filme, insólita fôrça visual, que, somada à eletrizante ritmo de "thriller" (o que situa Endfield entre os mais objetivos narradores cinematográficos), lhe dá invejável segurança plástica. Cyril mergulha no espírito da novela — "O condenado" — de Pagano, e dela extrai o máximo, tornando emocionante e comovente um espetáculo que não convence, já que, embora ideada com propriedade, a novela claudica na falta de consistência.

Soluções arbitrárias, jogam por terra o conteúdo do tema, a pregação moral que, como bem acentuou um crítico americano, é feita por um "Deus ex-machina" — o matemático europeu. Essa pregação é posta na bôca de outras personagens, como um orador cego, que procura conter a sêde de linchamento do povo. Também o "xerife", por dever funcional e, sobretudo, convicção, luta para evitar um massacre, e, não obstante, solta todos os presos, menos os dois visados pela multidão... Em suma, o tema estabelecido inteligentemente por Pagano, culmina com artificialismo, contradizendo que é pelo comportamento do "script" impõe às personagens.

O "cast", dirigido com segurança, tem seu líder em Lloyd Bridges. A inglêsa Katheleen Ryan encarna, precisamente, a espôsa que sofre para provar que seu marido é um homem bom. Adele Jergens é bem um retrato do egoísmo, e enquanto a amiga paira sôbre o seu companheiro, o "hoodlum", posa, sorridente, para os fotógrafos. Richard Carlson, comedido. Os demais, eficientes.

* * *

"The Sound of Fury". Stillman — U.A. (50), no Rex. Dir.: Cyril Endfield. Prod.: Robert Stillman. Cen. e orig. (The Condemned): Jo Pagano. Fot.: Guy Roe. Mus.: Hugo Friedhofer. El.: Frank Lovejoy, Lloyd Bridges, Kathleen Ryan, Richard Carlson, Adele Jergens, Katherine Locke, Art Smith, Renzo Cesana, Irene Vernon, Cliff Clark, Carl Kent, Donald Smelick.

* * *

COTAÇÃO: 4 — bom. Ritmo: eletrizante. Enrêdo: apreciável. Fotografia: cuidada. Interpretação: eficiente.

Hugo Barcelos

«Whiskey Gallore» no C. E. C.

O Círculo de Estudos Cinematográficos, prosseguindo na série de exibições que vem fazendo sob o patrocínio do Museu de Arte Moderna de São Paulo, apresentará, amanhã, na A. B. I. às 20h15m, o filme inglês "Whiskly Gallo-20h15m, o filme inglês "Whisky Gallore", dirigido por Alexander Mackendrick. A sessão será exclusiva para os associados do C. E. C. e para os convidados especiais.

Suspensas as exibições do Cinema Educativo

O Instituto Nacional de Cinema Educativo comunica que, devido à interrupção elétrica nas instalações do Auditório do Ministério da Educação e Saúde, foram suspensas as exibições cinematográficas até a data que será previamente anunciada.

"A DANÇA ATRAVÉS DOS POVOS" — O Cineac Trianon vai reprisar em espetáculos semanais, várias películas do primeiro festival mundial de filmes de "ballet", recentemente realizado no Rio, com êxito notável. Estão assim programados para quinta-feira próxima, dia 16, dois dêsses filmes, premiados e famosos: "La Bayadere" e "Danças folclóricas da Iugoslávia"

★ PELOS ESTÚDIOS ★

"Com o Diabo no Corpo" tem afinal a sua estréia marcada para as platéias do Rio. A divertida história escrita por Alisnor de Azevedo transformou-se num filme interpretado por Luis Delfino, Patricia Lacerda, Alice Miranda e Murilo Neri. Mário del Rio foi o diretor de "Com o diabo no corpo" enquanto que Rubens Berardo se encarregou da produção. E' um misto de comédia e de musical.

* * *

Encontra-se na África Oriental o diretor italiano Giovanni Roccardi que ali já iniciou a filmagem de "Africa sotto i mari" África debaixo dos mares; as tomadas realizar-se-ão no Oceano Índico, no Mar Vermelho, na Somália e na Eritréia. O filme é de produção da Phoenix-Titanus e será inteiramente rodado em côres.

Jean Crawford, "estrêla" da Warner Bros. está muito elegante em "A tragédia de meu destino", onde é personagem de uma história em que uma mulher apaixonada divide seu amor entre dois homens: um bom e um canalha!

Seus amôres no filme são David Brian, destacando-se na parte de vilão e Dennis Morgan, na figura de um médico que deseja salvá-la.

* * *

Acha-se em elaboração na Noruega um filme de longa metragem sôbre os feitos dos barcos torpedeiros a motor noruegueses durante a guerra. O filme foi escrito pelo cinegrafista norueguês Bredo Lind. Ele próprio participou de seis "raids" dêsses barcos contra o litoral norueguês, partindo de suas bases de Shetland. Segundo Bredo Lind, o filme em preparo tem 70% de documentário e 30% de ficção. E' baseado em incidente real ocorrido em 1943, quando um dêsses barcos, ancorado camuflado num fiorde do litoral ocidental norueguês, foi descoberto e abordados pelos alemães, que capturaram e fuzilaram a sua tripulação.

* * *

..Gabriel Pascal, o único diretor cinematográfico no qual o falecido escritor e homem público britânico Bernard Shaw confiava para levar a têla suas obras, anunciou que espera começar ainda êste ano a filmagem de "O Discípulo do Diabo", de Shaw, cuja ação transcorre no ambiente da revolução americana. Pascal acaba de terminar a filmagem de "Androcles e o Leão" que será distribuída pela RKO.

LIGHT
AMANHÃ
DAS 22,05 ÁS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
O BAIXO
IGOR STANISLAU
NACIONAL. 980 KCS. — MAUÁ 1130 KCS. — GUANABARA 1360 KCS.
ROQUETE PINTO 1400 KCS.

Papéis perigosos

MUITO se tem escrito, e no que parece, muito mais ainda será escrito, sôbre a influência do rádio e do cinema no espírito do povo, principalmente entre as pessoas de menor capacidade intelectual.

A sugestão das cênas fortes, dos grandes lances dramáticos dos crimes de morte, tem levado muita gente de espírito fraco a cometer desatinos e crimes de morte.

O pior, porém, é quando o ouvinte simples, que confunde as personagens da peça, com os artistas, que os vivem na tela ou ao microfone, entende de tirar vingança contra o vilão.

Recordo-me do que aconteceu, há muitos anos, com um grande artistas americano, Stuart Holmes, que interpretava, para a Fox-Films, os piores e mais antipáticos papéis de vilões e de tôda a fauna de gente má. Tão perfeitos eram as suas caracterizações e interpretações, que um ambiente de antipatia e repulsa foi criado em tôrno à sua pessoa, com enormes prejuízos morais e materiais para o insigne artista

Um belo dia, para mostrar ao público a injustiça que lhes estava fazendo, que tudo não passava de um doloroso equívoco criado pela perfeição com que trabalhava os seus papéis, Stuart Holmes exigiu de William Fox um papel diferente, diàmetralmente opôsto aos que lhe haviam dado, com a fama, tantos aborrecimentos. «O Inocente», história de uma vítima de êrro judiciário transformado em martírio, pela obstinação do público em não acreditar em sua inocência, não produziu os efeitos desejados. Para o povo que enchia os cinemas quando eram exibidos os seus filmes, êle fazia bem os papéis que lhe davam, porque era, na realidade, um patife! Não podendo mais viver sob tão pesada atmosfera, acabou abandonando o cinema em pleno apogeu da fama.

Isto foi, como disse, há muitos anos e nos Estados Unidos.

Fato semelhante ocorreu há poucos dias, na capital do Perú, com um dos intérpretes da novela radiofônica «O direito de nascer», atualmente em transmissão por uma emissora daquela cidade. Indignado com a atitude do D. Rafael do Juncal, o pai tirânico de Maria Helena um grupo de ouvintes fanáticos agrediu o artista Carlos Aguirre, que representava o papel, por considerá-lo responsável pelos sofrimentos causados à pobre moça!

Aguirre foi deixado em estado de inconsciência à beira de uma estrada, onde foi encontrado por um carro da Polícia. Os agressores não queriam matá-lo, mas, apenas, fazê-lo sofrer também...

Se a moda pega, senhores rádio-atores, é bom que procurem papéis de «anjinhos».

Aluizio Rocha

Entre os novos elementos artístico contratados pela Jornal do Brasil (P. R. F -4), em sua fase de completa remodelação, destaca-se Islei de Castro, uma boa intérprete da música mexicana, notadamente de Boleros. Sua estréia teve lugar na semana passada, com acompanhamento da Orquestra Típica P. R. F.-4, sob a direção de Carlos Viana de Almeida. Islei de Castro canta às quartas-feiras, às .... 21h05m.

Islei de Castro

• A Rádio Ministério da Educação transmite hoje, às 10 horas, diretamente da Escola Nacional de Música, o concêrto inaugural da Semana da Música. — As emissoras do Ministério da Educação irradiam, hoje, às .. 12h30m, o programa «Cenas e Bastidores», dedicado aos assuntos teatrais. — A Rádio Ministério da Educação irradiará, hoje, a partir das 17 horas, a ópera «Aida», de Verdi (gravações). — Amanhã, às 14h30m, a Rádio Ministério da Educação focalizará a Inglaterra no programa «Ao redor do Mundo».

• Hoje, às 10h05m, a Rádio Roquette Pinto transmitirá, dentro do programa «Ballet», organizado por Vera Helena e Gonçalves de Carvalho, o bailado «La Boutique Fantasque», música (Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

NOVAS INSTALAÇÕES DA RADIO JORNAL DO BRASIL — Realizou-se sexta-feira última, pela manhã uma visita da Diretoria da ABR. e cronistas radiofônicos da cidade às novas instalações da PRF-4, que a partir do dia 20 de novembro, passará a transmitir com o novo transmissor de 50 kw, localizado em Vicente de Carvalho. Estiveram presentes, conforme se vê na gravura, da esquerda para a direita, os srs. Osvaldo Eboli, diretor de Broadcasting, dr. Nascimento Brito, diretor-superintendente, ministro Aníbal Freire, diretor-tesoureiro, Maria Neyde, vice-presidente da ABR., Manuel Barcelos, presidente da ABR, Fausto Serpa, assistente geral da PRF-4, e os cronistas do "Jornal do Comércio" e do "Diário de Notícias" srs. João Melo e Aluizio Rocha, respectivamente

"Que espêto, seu Felipeto"

PRODUZIDA por Ari Barroso, Luís Peixoto, Roberto Ruiz. Humberto Cunha e Roberto Font, subiu à cena, sexta-feira última, no Teatro Recreio, a revista — "Que espêto, seu Felipeto", cuja interpretação coube, entre outros, a Mary Lincoln, Joana D'Arc, Colé, Silva Filho e Manuel Vieira.

Apesar dos autores e dos artistas, todos havidos como capazes, a revista deixa péssima impressão. Não que posemos de puritano ou que não simpatizemos com o gênero de teatro musicado. Pelo contrário: compreendemos que a luta pela regeneração dos costumes não poderá partir, diretamente, do meio artístico, ao mesmo tempo que nos apraz assistir espetáculos ligeiros. Mas, daí a concordarmos com o conteúdo de tais peças e com a interpretação que os artistas são obrigados a dar-lhes, medeia distância considerável.

Somente um conjunto de circunstâncias poderia levar o público a repudiar os espetáculos como o de que estamos tratando. E' cêdo, porém, para uma mudança radical no gôsto da massa. Enquanto a mesma não se verificar, enquanto a atenção do povo não fôr solicitada para criações que elevem, caberá à crítica apontar o descalabro. E o fazemos, sem apelar para o aparelho policial da censura — que manda cortar críticas aos donos do País, mas se associa às piadas imorais, aos ditos atrevidos, aos gestos obscenos.

Ressalvamos, também, a responsabilidade dos artistas, profissionais que, certo, prefeririam trabalhar decentemente, mas são constrangidos a ceder à orientação que as emprêsas e os autores imprimem ao seu negócio.

Dito isto, devemos concluir: a revista do Recreio não se recomenda. Constituem-na cenas de franca imoralidade, de adultério, com sugestões a vícios infamantes e coisas do mesmo jaez. Salvam-se, apenas, os bailados, devidos a Charles e a seu harmonioso corpo de dançarinos. E a prova de que o público sabe apreciar o que é belo, está nos aplausos calorosos que dispensou a êsses números, dignos da menção excelente. — F. S. (Int.)

Recital de poesia de João Villaret

JOÃO VILLARET, o grande ator português, ora nesta capital, no elenco da Comédia Carioca ("Loucuras do Imperador"), dará um recital de poesia, no próximo dia 14, às 17 horas, no Teatro Serrador.

O programa a ser cumprido é o seguinte:

1.ª PARTE

Regresso ao Lar — Guerra Junqueiro; Descalça vai para a fonte — Alma minha gentil — Camões; A Senhora de Brabante — Gomes Leal; Cantilena dos treze anos — Castilho; A minha filha Violante — Eugênio de Castro; Ode à Poesia — Miguel Torga; Dois tempos de Valsa — Antônio Feijó; Toada de Portalegre — José Régio.

2.ª PARTE

Canção ... rua Deserta — Antônio ...to; Os cinco sentidos — Almeida Garret; A menina gorda — Ribeiro Couto; Soneto — Bocage; Pensão Burguêsa — Trem de ferro — Manuel Bandeira; Noiva — Augusto Gil; D. Filipa — D. Diniz — O Mostrengo — Fernando Pessoa.

3.ª PARTE

A cigarra e a formiga — Mário Pederneira; Nascimento — Francisco Bugalho; Dois Sonetos — Florbela Espanca; Romance a Pepe Luiz Vasques — Rafael Dugos; Maldição — Olavo Bilac; Fado — Gabriel de Oliveira; Mãe — Mário de Andrade; Sinfonia Panamericana — R. Magalhães Júnior.

JOÃO VILLARET

«Obsessão», de Renato Viana, a próxima peça da Escola de Teatro

Já entraram em fase de apuro os ensaios de «Obsessão», peça de Renato Viana que constituirá a segunda prova pública de 1952, da série anunciada pela Escola de Teatro da Prefeitura.

A montagem de «Obsessão», de grande efeito plástico, foi estudada por Santa Rosa, constituindo o seu trabalho uma série de esboços e desenhos que serão oportunamente expostos para conhecimento dos interessados.

Em «Obsessão» toma parte tôda a Escola, com a colaboração de Maria Caetano, especialmente convidada, e que reaparecerá ao público depois de longa ausência do palco, num papel de grande intensidade dramática. (Conclui na 2.ª pág. da 2.ª secção)

Espetáculo infantil gratuito

O Teatro do Malazartes apresentará hoje, às 17 horas, um espetáculo organizado com especial carinho, fazendo constar do seu programa duas das peças favoritas da criançada: «Os três coelhinhos», em fantoches, e o «Chapeuzinho vermelho», em marionetes. Haverá ainda farta distribuição de balas à criançada na rua Farani, 46, em Botafogo.

OS APUROS DE OSVALDO ★ Por Pete Hansen

AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh

O MARINHEIRO POPEYE ★ Por Tom Sims e B. Zaboly

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Chang — 16, 20 e 22.
CIRCO GARCIA — Variedades — 14.30, 17 e 21.
COPACABANA (27-0020) — A cegonha se diverte — 16 e 21.30.
FOLLIES (27-8216) — Olha o pichel — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9146) — Dominó — 16; Monsieur Brotanneau — 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — A imprensa é livre — 16, 20 e 22.
JOÃO CAETANO (43-4276) — Rapsódia Negra — 20 e 22.
MADUREIRA — Tudo é lucro — 20 e 22.
MUNICIPAL (22-1885) — Danças espanholas — 11.
RECREIO (22-8164) — Que espêto, seu Felipeto — 16, 20 e 22.
REGINA (32-5817).
REPUBLICA (22-0271) — Poeira do chão — 16, 20 e 22.
RIVAL (22-2127) — Que mulher! — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — Loucuras do imperador — 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Deu Freud contra — 16, 20 e 22.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 24.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças — 23
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Coisas e graças da Bahia e Carrol's Ballet — 1; Roberto Inglês — 2.
SIROCO — Show.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21.
MOCAMBO (37-4055) — Badu e show
MONTE CARLO (22-0466) — O terceiro homem — 1.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Elvira Rios — 24; Dalva de Oliveira — 1.
PERROQUET (27-9213) — Diane Courtney — 24.
VOGUE — Scarola — 23.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-8788) — Desenhos, comédias e jornais.
IMPERIO (22-9348) — Apassionata — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Cantando na chuva — 12, 2, 4, 6, 8 e 10
ODEON (22-1508) — Mergulhando para a morte — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PALACIO (22-0835) — Favorita do Barba Azul — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHE' (22-8796) — Os miseráveis — 1.10, 3.20, 5.30, 7.40 e 9.50.
PLAZA (22-1097) — Abismos do desejo — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
REX (22-6327) — Justiça injusta — 2, 4, 6, 8 e 10.
RIVOLI (42-9525) — Sinos de São Fernando — A partir das 14 horas.
VITORIA (42-9020) — Apassionata — 2, 4, 6, 8 e 10.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Meu coração canta.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Abismos do desejo.
FLORIANO (43-9074) — Era uma vez um vagabundo.
GUARANI (32-5651) — Irmãos Corsos.
IDEAL (42-1218) — Apassionata — 2, 4, 6, 8 e 10.
IRIS (42-0763) — Favorita do Barba Azul.
LAPA (22-2543) — Tico-Tico no fubá
MARROCOS (22-7279) — Noites em Paris.
MEM DE SA' (42-2232) — Romance dos 7 mares.
PARISIENSE (22-0123) — Abismo do desejo — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PRESIDENTE (42-7128) — Os miseráveis — 1.30, 3.40, 5.50, 8 e 10.
PRIMOR (43-6681) — Abismos do desejo.
RIO BRANCO (43-1639) — Vida de minha vida.
S. JOSE' (42-0592) — Vagabunda — A partir das 12 horas.

Zona Sul

ALVORADA (27-2936) — Sinos de São Fernando — 2, 4, 6, 8 e 10.
ART-PALACIO (37-8443) — Os miseráveis — 1.30, 3.40, 5.50, 8 e 10.
ASTORIA (47-0466) — Abismos do desejo — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
AZTECA — Favorita do Barba Azul — 2, 4, 6, 8 e 10.
BOTAFOGO — Aviso aos navegantes
DANUBIO (Bar Alpino) — Naná e Morte nos chifres — 2, 4, 6, 8 e 10.
FLORESTA (26-6257) — Maria Antonieta.
GUANABARA (26-9339) — Quando fala o coração.
IPANEMA (47-3806) — Mergulhando para a morte
LEBLON (27-7805) — Apassionata — 2, 4, 6, 8 e 10.
LEME (37-6412) — Sinos de São Fernando — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO COPACABANA (37-9898) — Cantando na chuva — 2, 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — Favorita do Barba Azul.
NACIONAL (26-6072) — Conde em sinuca.
PIRAJA' (47-2667) — Milagre do quadro.
POLITEAMA (25-1143) — Sal da frente.
RIAN (47-1144) — Apassionata — 2, 4, 6, 8 e 10.
RITZ (37-7224) — Abismos do desejo.
ROXY (27-8245) — Favorita do Barba Azul — 2, 4, 6, 8 e 10.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Apassionata — 2, 4, 6, 8 e 10.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Favorita do Barba Azul — 2, 4, 6, 8 e 10.
CARIOCA (28-8178) — Apassionata — 2, 4, 6, 8 e 10
METRO-TIJUCA (48-8840) — Cantando na chuva — 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — Abismos do desejo — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
TIJUCA (48-4518) — Mergulhando para a morte

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internações e tratamento a preços módicos na Casa de Saúde São Luis, Telefone: 48-0926.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Favorita do Barba Azul.
BANDEIRA (28-7575) — Quando fala o coração.
CATUMBI (22-3681) — Tesouro dos bandoleiros.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Homem invisível.
FLUMINENSE (28-1404) — Coração selvagem.
GRAJAU' (38-1311) — Meu coração canta.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Abismos do desejo.
LINS — Mulher satânica.
MARACANÃ (48-1910) — Apassionata.
MARAJA' (28-7394) — Beijo roubado.
MARIANA — Mil e uma noites.
PIRATINI — Sahara.
SANTA ALICE (38-9993) — Maria Cristina.
SANTA RITA (28-2279) — Mulher perversa.
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Marca do renegado.
VELO (48-1381) — Hotel Sahara.
VILA ISABEL (38-1310) — Era uma vez um vagabundo.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Mulheres condenadas.
BANDEIRANTE (29-3262) — Serras sangrentas.
BARONESA — Ainda há sol em minha vida.
BELMAR (29-3752) — Filhos dos mosqueteiros — 2, 4, 6, 8 e 10.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Anjo de vingança.
BORJA REIS — Bôca do lôbo.
CACHAMBI — Piratas de Capri.
CAMPO GRANDE — Milagre de amor.
COELHO NETO — Rainha do Nilo.
COLISEU (29-8753) — Favorita do Barba Azul.
EDISON (29-4449) — Assim são os fortes.
IRAJA' (29-8230) — Anjos e piratas.
JOVIAL — Marca do renegado.
MADUREIRA (29-8733) — A um passo do fim.
MARABA' (29-8038) — Caminho do pecado.
MEIER (29-1222) — Tico-Tico no fubá.
MODELO (29-1578) — Cinco dedos.
MODERNO (BNG-842) — Lidia Bailey.
MONTE CASTELO (29-8250) — Apassionata.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Montanha dos 7 abutres.
PARA TODOS — Os miseráveis.
PILAR (29-6532) — Mistérios do bas-fond.
PIEDADE (29-6532) — Poder da mulher.
PROGRESSO.
QUINTINO (29-8230) — Cinco dedos.
REAL (29-3467) — Duelo sangrento.
REALENGO — Forte da vingança.
RIDAN (49-1633) — Garotas e melodias.
ROCHA MIRANDA — Filha de Netuno.
ROULIEN (49-5691).
SANTA CRUZ.
S. JORGE — Intrépido Gen. Custer.
S. FRANCISCO — Falta alguém no manicômio.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Gavião do deserto.
TRINDADE (49-3838) — O mulo falou.
UNIVERSO (Tomas Coelho) - (49-4365) — Caminho do céu.
VAZ LOBO (29-9198) — Mergulhando para a morte.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Último refúgio.
BONSUCESSO — Regresso do inferno.
BRAZ DE PINA — Apassionata.
MAUA' — Os miseráveis.
ORIENTE — Aguenta firme, Isidoro.
PARAISO — Alma cigana.
PENHA — Patrulha da morte.
ROSARIO (30-1889) — Vagabunda.
RAMOS (30-1094) — Cavaleiro de Sherwood.
SANTA CECILIA — Lagoa dos mortos.
SANTA HELENA (30-2666) — Francis nas corridas.
S. PEDRO — O marujo foi na onda.

Ilha do Governador

GUARABU — Coração materno.
ITAMAR (Gov.-159).
JARDIM — Forte da vingança.

Duque de Caxias

BRASIL — Os miseráveis.
CAXIAS — Coração selvagem.

Nilópolis

IMPERIAL — Assim são os fortes.
NILÓPOLIS — Vendetta.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Missão perigosa em Trieste.
PAVILHÃO IGUAÇU.
VERDE (48).

Niterói

BOAVENTURA (3557).
CASSINO — Os miseráveis.
EDEN (3807) — A sereia e o sabido.
ICARAI (3346) — Apassionata.
IMPERIAL (3120) — Anjos e piratas.
MANDARO (2-0285) — Amazona indomável.
NEVES (2-2678) — Fugitivos de Santa Marta.
ODEON (2-2707) — Sombra das palmeiras.
PALACE (6285) — Garotas e melodias.
PARAISO — Falta alguém no manicômio
PARA TODOS (2-2414) — Vingança de El Mocho e Não me diga adeus.
RINK (2-1778) — Voando para o Rio e Mistério no México.
RIO BRANCO (2-0334).
SANTA ROSA — Arrojado embuste e Dilema de uma consciência.
S. JOSE' — Rápido no gatilho.
VITORIA — Kit Carson.

Petrópolis

BOGARI — Parceira no jôgo.
CAPITOLIO (2626) — Vale da decisão.
D. PEDRO (3400) — Órfãos da tempestade.
ESPERANTO (8787) — Cia. de Comédias Bibi Ferreira.
IMPERADOR (0400) — A inconveniência de ser espôso.
PETROPOLIS (3232) — Apassionata.
SANTA TERESA (4607) — Outubro voltou à terra.

São Mateus

S. MATEUS — Veneno dos Bórgias.

São João de Meriti

GLORIA (3) — Tico-Tico no fubá.

Maternidade São Luiz
DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS
Internação por 6 dias e assistência médica de Cr$ 800,00 a Cr$ 2.000,00. Rua Ibituruna, 97. — Tel.: 48-0926, (transversal a Mariz e Barros).

Albène e Rhodia
os tecidos para a primavera de 1952
É o que afirmam os costureiros parisienses, e acrescentam: "Os modelos para a estação que se aproxima vão fazer furor!" Nossas elegantes estão, portanto, de parabens. É que entre nós, como também na França, ALBÈNE e RHODIA são sinônimos de tecidos da mais alta qualidade, tecidos que só ostentam essas duas marcas após rigoroso contrôle técnico. Ao fazer sua escôlha, exija as marcas ALBÈNE e RHODIA — etiquetas de qualidade.

TELEFONES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121 Méier — 49-3050; M. Couto 27-0097; G. Vargas — 48-2280; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria C. Grande 666; P. H. - S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 52-2303. Delegacia de dia: — Telefone — 42-9614. Reportagens de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2919 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 12 de Outubro de 1952

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.
Signa	12	Norfolk	23-0483
Brasil Star	12	Londres	42-4159
Andes	12	South.	23-2161
Lavoisier	12	B. Aires.	43-9477
Paolo Toscanelli	14	Gênova	43-8860
Uruguai	14	B. Aires.	43-0040
Chile	14	B. Aires.	23-3582

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	13.516.341,60
A Alfândega arrecadou ontem	2.419.216,60
Renda municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	29.673.480,10

CESSARÃO SUAS ATIVIDADES NA TÊRÇA-FEIRA OS MÉDICOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Manifestam-se sôbre a jornada de protesto associados da A. M. D. F. — Não trabalharão, também, os que servem nos Institutos de Previdência e órgãos de economia mista

Funcionará, porém, em cada hospital, uma equipe de plantão para os casos de urgência — Solidários os dentistas do I. A. P. C. que igualmente não trabalharão naquêle dia

Um aspecto dos trabalhos na A. M. D. F., vendo-se o dr. Isnard Teixeira ao ser entrevistado pelo repórter

CONFORME noticiamos, a Associação Médica do Distrito Federal, em assembléia realizada na A.B.I., aprovou a promoção, na próxima têrça-feira, dia 14, de uma jornada de protesto que traduza o desagrado dos médicos pelo descaso dos poderes públicos, negando-lhes, há mais de dois anos, a equiparação de salários aos colegas da Prefeitura desta capital.

Esta jornada de protesto será expressa na paralisação das atividades médicas nas repartições federais, autárquicas, paraestatais e autônomas.

A propósito dêsse movimento, a nossa reportagem estêve na sede daquela Associação, a fim de inteirar-se dos preparativos que estariam sendo promovidos para a efetivação da jornada.

Ali, fomos recebidos pelo dr. Isnard Teixeira, membro da Comissão de Defesa Profissional da A.M.D.F., que nos fez as seguintes declarações:

— Estamos vivamente empenhados na preparação da jornada de protesto, atitude, aliás, muito bem definida na histórica assembléia ontem realizada na A.B.I. e em que os médicos desta capital souberam colocar-se à altura das responsabilidades que lhes impunha a equiparação dos seus salários aos dos seus colegas da P.D.F. lhes impunha.

Prosseguindo, disse o dr. Isnard Teixeira que a jornada constitui, realmente, um protesto contra as protelações do govêrno e representa uma séria advertência aos responsáveis pela coisa pública do que poderá ser a paralisação total, e por tempo indeterminado, de tôdas as atividades médicas em uma cidade como o Rio de Janeiro.

— Os diversos órgãos da diretoria da A.M.D.F. — concluiu — está elaborando um vasto plano de trabalho, visando a assegurar o êxito da jornada de protesto em que não está empenhada a classe médica carioca.

A nossa reportagem procurou, também, ouvir o dr. Washington Loyello, secretário da A. M. D. F., o qual, após declarar-se confiante no êxito do movimento de protesto que ora empolga os médicos do Distrito Federal interessados na equiparação dos salários, pediu-nos transmitíssemos o seu apêlo aos colegas para que compareçam, amanhã, com os seus automóveis, para receberem os encargos que lhes serão confiados.

Declarou, ainda, o dr. Washington Loyello que a A.M.D.F. continua em sessão permanente, permanecendo aberta a sua sede todo o dia de hoje, para atender aos médicos que a procurarem, convocando todos os interessados para a grande assembléia que se realizará, amanhã, às 21 horas, no auditório da Rádio Tupi.

Também o dr. William Asnear falou à nossa reportagem, informando-nos da decisão dos dentistas do I.A.P.C., bem como do Serviço de Cirurgia do Hospital Getúlio Vargas de paralisarem os seus serviços no dia 14 em sinal de protesto e numa demonstração de solidariedade com a jornada de protesto, atitude que também contar com o apoio dos médicos do H. S. E. decidindo-se tomar parte na jornada.

Nesse dia, entretanto, não faltará ao povo o atendimento de urgência que se fizer necessário nos serviços médicos abertos à população.

Que seja público o juiz dessa amarga atitude que a classe médica pode no momento tomar em sua legítima defesa e como um devido protesto histórico perante a consciência coletiva».

PERMANECERÁ UMA EQUIPE DE PLANTÃO

Com a finalidade de evitar seja

(Conclui na 8.ª página)

MANIFESTO DA A.M.D.F. AO PÚBLICO

«A Associação Médica do Distrito Federal, órgão que congrega o maior número dos médicos desta Capital vem lutando incessantemente, como é de conhecimento geral, pela melhoria de vencimentos dos profissionais da Medicina que lutam nos serviços federais, autárquicos e privados.

Clamorosa é realmente a situação da maioria dêstes em face dos minguados salários e do brutal e vertiginoso encarecimento do custo de vida.

Em todos os tempos nunca souberam os médicos negar seus serviços aos que dêles necessitassem nem mesmo resistir à exploração que dêles tantas vezes se faz.

Sob o manto incongruente de um apostolado desigual e anti-realístico, tem a classe médica prestado incalculáveis benefícios por tôda a parte, sem as mínimas compensações, muitas vezes.

E ela continua e continuará a prestá-los àqueles que realmente precisam. Absurdo, no entanto seria doar por tão íntima remuneração o seu trabalho e o seu devotamento a órgãos e instituições que dêles fazem seu instrumento de ação e benemerência, quando não a sua própria razão de ser.

Os médicos são, quando nada, também pessôas que devem viver condignamente e que mereceriam melhor retribuição pelo seu labor e pelas altas e complexas funções que exercem, com árduas responsabilidades correspondentes.

De há muito vêm êles se debatendo numa enorme e crescente crise econômica, de tantas e tamanhas repercussões, e que só se vem agravando por fatores sobejamente conhecidos, levando em múltiplos casos a situações verdadeiramente dramáticas.

Os médicos empregados, em sua grande maioria, vencem salários irrisórios para a nossa época, para a sua condição e para seus encargos técnicos e culturais.

Há mais de dois anos os médicos funcionários e autárquicos pleiteam do govêrno a equiparação de seus vencimentos aos dos seus colegas da Prefeitura do Distrito Federal e do Estado de São Paulo.

Na Câmara dos Deputados vem se arrastando desde esse tempo o Projeto n. 1.082, a respeito do assunto, sem que se vejam ainda as perspectivas do seu resultado.

Por todos os meios suasórios e dignos tem se empenhado exaustivamente a A. M. D. F. no sentido de pelo menos ver marchar aquele projeto com a sua mais justa aprovação final. Tudo em vão, porém, apesar da bôa vontade de muitos elementos compreensivos do Poder Legislativo.

Diante de tamanho indiferentismo dos poderes públicos por um problema que não é de interêsses individuais, mas de conveniência pública e social, resolveu a Associação Médica do Distrito Federal fazer uma «Jornada de Protesto», atitude inicial a que são levados os médicos, malgrado seu, como uma demonstração de sua ombridade, de sua coesão e de seu justo clamor.

DR. JACQUES HOULI
ASSISTENTE DA FACULDADE
REUMATISMO, CLINICA MEDICA, D OSSEAS
AV. ALTE BARROSO, 72, s. 508.
TEL.: 42-0088

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderno G.E. (febre local) à assembléia, 67 — 2.º — T. 22-8472 — De 8 ás 18 horas.

TRATE DAS VIAS RESPIRATÓRIAS
As Bronquites (Asmática, Crônicas ou Agudas e as suas manifestações. (Tôsses, Rouquidões, Resfriados, Catarros), assim como gripes, são moléstias que atacam o aparelho respiratório e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combata o mal evitando complicações graves. O «Satosin», contendo elementos antisséticos e peitorais, é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de «Satosin» nas boas farmácias e drogarias

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

Ortopedia Fraturas — **DR. ENÉAS BALESDENT**
Do Hosp. Servidores do Estado
Radiologia óssea — Raio X a domicilio
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1.009 — Têrças, quintas e sábados — Tel.: 22-9563 — Ambulatório. — Avenida Mem de Sá, 230-A — Segundas, quartas e sextas-feiras — Tel.: 32-5140.
Res.: — Tel.: 27-2680.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular, Cr$ 2.500,00.
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vitor
Franqueada aos senhores médicos.
Praia de Botafogo, 216 — Maternidade — Tels.: 26-0488 e 26-0487.
Cirurgia — Tels.: 26-0186 e 26-0125.

Empréstimo de dezoito milhões de dólares ao Brasil

Concedido pelo Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos — Destina-se ao fomento da produção agropecuária

Importação e distribuição imediatas da maquinaria agrícola — Ceifa-trilhadeiras combinadas, debulhadeiras, ceifadeiras e tratores

O BANCO de Exportação e Importação dos Estados Unidos acaba de aprovar a concessão de um empréstimo ao Brasil de 18 milhões de dólares, destinado à compra de equipamentos agrícolas de vários tipos. Essa maquinaria será revendida, pelo Ministério da Agricultura, aos lavradores, que assim poderão mecanizar suas atividades agropecuárias, o que trará um consequente aumento da produção nacional.

EXPANSÃO DA AGRICULTURA

O projeto do empréstimo ora concedido resultou de trabalho elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos com a cooperação do Ministério da Agricultura, aprovado pelo presidente da República, e tem a garantia do govêrno brasileiro através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

PRODUÇÃO DO TRIGO E DO ARROZ

A importação e distribuição da maquinaria agrícola deverão ser feitas, inicialmente, e no maior grau possível, por meio dos canais comerciais normais, visto que os distribuidores existentes são os elementos mais capazes de processar a entrega do material. O govêrno, destarte agirá apenas no que diz respeito ao suprimento de cambiais, porque, em face da severa política de racionamento no emprêgo de dólares adotada pelo Brasil, a compra de equipamento vital ao desenvolvimento econômico do país sofreria um lapso, não fôsse a iniciativa do financiamento ora aprovado pelos Estados Unidos. O empréstimo, portanto, servirá de suprimento às disponibilidades em moeda estrangeira, e deverá ser aplicado, desde logo, na importação de ceifa-trilhadeiras combinadas, debulhadeiras, ceifadeiras e tratores, a serem utilizados nas safras de arroz e trigo no ano em curso, até o limite de quatro milhões de dólares. Os quatorze milhões restantes serão destinados à importação de mais equipamento no decorrer do próximo ano ou dos próximos dois anos, dependendo apenas da quantidade de material existente no mercado e das condições dêste.

RETIRADO O PARQUE INFANTIL DA PRAÇA S. SALVADOR

Várias dezenas de crianças impedidas de se divertirem ao ar livre

Tendo chegado ao nosso conhecimento, através de queixas e reclamações de famílias residentes na praça São Salvador, que a Prefeitura mandara retirar um parque para crianças ali existente, a nossa reportagem foi até o local, e, de fato, constatou procedência da denúncia.

As inúmeras pessoas que, a propósito, ouvimos, são unânimes em protestar contra essa medida, que lhes parece desaconselhável.

Segundo apuramos, a Prefeitura alegou que o parque fôra retirado por causa de malandros que diàriamente ali se reuniam.

Se, de fato, foi êsse o critério, nada mais injusto. O parque servia para a recreação de mais de uma centena de crianças das redondezas, que de uma hora para outra se viram privadas dos seus divertimentos.

Ao envés da medida adotada, o que a Prefeitura deveria ter feito era policiar o local, pois para isso possui uma guarda municipal.

E' de esperar-se que a repartição competente da Prefeitura reconsidere o seu ato e reinstale o parque da praça São Salvador. Não é justo, nem lógico, que as crianças fiquem privadas de se divertirem ao ar livre.

Cêrca de 114 biliões de cruzeiros, os depósitos nos bancos em junho último

Atingiram os empréstimos a 113.736.075.000 cruzeiros, aumentando de 10,2% o dinheiro em caixa

EM RELAÇÃO A 1951, OS EMPRÉSTIMOS AUMENTARAM EM 12,2% E OS DEPÓSITOS EM 17%

O Serviço de Estatística Econômica e Financeira já revelou os dados sôbre o movimento bancário do país, segundo os balancetes de junho de 1952, podendo-se, agora, apresentar um confronto com o movimento de igual período, em 1951. Verificou-se que os empréstimos

(Conclui na 8.ª página)

Naufragaram dois iates brasileiros

Encalhado o navio mercante «Alegrete»

DOIS BARCOS nacionais naufragaram e outro se encontra encalhado — é o que informa o gabinete do ministro da Marinha. Soçobraram o iate «Lídice», nas proximidades da Ilha dos Franceses, em Cabo Frio, e o iate «Pará», na passagem Marvelos, no rio Madeira, quando regressava a Belém.

O navio mercante brasileiro «Alegrete» acha-se encalhado no canal Junção, no Rio Grande do Sul. A delegacia da Capitania dos Portos da capital gaúcha enviou dois rebocadores para safar o barco. As últimas notícias informavam que nenhum resultado se havia obtido, permanecendo o navio na mesma posição em que encalhara.

Suicidou-se o general comunista

BELGRADO, 11 (A.F.P.) — A Agência Tanjug anuncia, segundo um telegrama datado de Viena, que segundo a versão de viajantes vindos da Tchecoslováquia, o chefe do gabinete militar do presidente Gottwald, general Sartor, suicidou-se. Esto suicídio, sempre segundo a referida agência, estaria em relação com as numerosas prisões efetuadas nestes últimos tempos entre os oficiais da guarnição de Praga.

Referindo-se às mesmas fontes, a agência Tanjug acrescenta, que o general Bechmil Hlan teria sido nomeado chefe do gabinete militar do presidente.

Deverá estar pronta quarta-feira a mensagem sôbre o aumento

Na fase final os estudos para a fórmula definitiva, segundo declarou o ministro da Fazenda

O MINISTRO da Fazenda, em seu último despacho com o chefe do govêrno, informou que estão na fase final os estudos para o encontro de uma fórmula definitiva do aumento do funcionalismo.

Falando à reportagem, declarou o sr. Horácio Láfer que possivelmente até quarta-feira próxima estará em mãos do presidente da República a mensagem sôbre o aumento, para ser remetida ao Congresso.

ANIVERSARIO DA INAUGURAÇAO DO CRISTO REDENTOR — Há 21 anos, era inaugurada no Corcovado a estátua do Cristo Redentor, grande monumento e símbolo dos sentimentos cristãos do nosso povo. Com o passar dos anos, além da atração de fiéis, o monumento vem sendo alvo do interêsse e da curiosidade de todos quanto nos visitam. Situado num dos pontos culminantes da cidade, a ida até o seu pedestal constitui um dos mais aprazíveis passeios, não apenas para os forasteiros e turistas, mas para os próprios habitantes do Distrito Federal. A estátua do Cristo Redentor, da qual vemos dois aspectos na gravura, acha-se hoje incorporada à beleza da paisagem da terra carioca e é de autoria do escultor Paulo Lendowski

Melhoramento das instalações do pôrto do Rio de Janeiro

Dispôsto o Govêrno a tomar as providências necessárias à obtenção de um empréstimo de ..... 2.112.000 dólares destinado à compra de equipamento e construção de mais armazéns

O presidente da República exarou o seguinte despacho na exposição de motivos em que o ministro da Fazenda submete à sua aprovação o projeto elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, em cooperação com o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro:

« Aprovo as conclusões da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos relativas a um programa de emergência para a aquisição de equipamento, construção de armazéns e melhoramento das instalações do Pôrto do Rio de Janeiro.

O projeto, de natureza urgente, visa melhorar as condições do pôrto do Rio e aumentar a eficiência da movimentação das mercadorias, concorrendo assim para o barateamento dos produtos entregues ao consumo público e a redução das sobretaxas que incidem sôbre os fretes marítimos.

O Govêrno está dispôsto a tomar as providências necessárias à obtenção do empréstimo até o limite de dois milhões e cento e doze mil dólares e a promover o financiamento interno para as despesas realizáveis em cruzeiros».

Venceu a barreira do som

LONDRES, 11 (U.P.) — Um avião a jato «Hawker Hunter», ao vencer a barreira do som, alcançando a velocidade de mais de 1.100 quilômetros por hora, provocou o maior barulho jamais ouvido na Inglaterra. Moradores de uma área de mais de 250 quilômetros quadrados telefonaram à polícia para indagar da causa da «explosão»

"Inquilinos e proprietários já chegaram a um acôrdo"

Mas há senadores contra a prorrogação pura e simples da lei do inquilinato

NOTA DISTRIBUIDA PELA ALIANÇA DE SOLIDARIEDADE E PROTEÇÃO AOS INQUILINOS

A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, em vista do "impasse" surgido no Senado Federal no tocante à prorrogação pura e simples da lei do inquilinato, distribuiu uma nota em que diz:

"Não há razão de espécie alguma para que os senhores senadores Joaquim Pires e Melo Viana assumam a atitude intransigente que, diante de uma questão em que os interessados, inquilinos e proprietários, já chegaram a um acôrdo, como vamos expôr:

Ao ser apresentado pelo deputado Paulo Sarasate, na Câmara Federal, o projeto de prorrogação da lei n. 1.300, a A. S. P. I. tomou a iniciativa de promover uma reunião com os proprietários, por intermédio da Associação dos Proprietários de Imóveis, que se realizou na "conversa em família", tomando parte, além do referido deputado, representantes dos proprietários, dos inquilinos, engenheiros e juristas, os quais depois de debaterem longamente o assunto, concluiram pela necessidade da prorrogação pura e simples da lei.

Ainda agora, quarta-feira, dia 8 do corrente, a A. S. P. I., convidada, tomou parte noutra reunião, à qual compareceram: o representante dos proprietários; das donas de casa; o ex-superintendente da Fundação da Casa Popular, engenheiro Godói Filho; o senador Carlos Gomes de Oliveira e o jurista Luís Antônio de Andrade, chegando-se, mais uma vez, à conclusão de que era necessário prorrogar a mencionada lei.

Diante disso a A. S. P. I. lança pùblicamente um apêlo aos senhores senadores, especialmente aos senhores Melo Viana e Joaquim Pires, para que retirem as emendas que apresentaram e assim possa a prorrogação pura e simples da lei n. 1.300 ser votada, imediatamente, de vez que tanto os inquilinos como os proprietários, estão de acôrdo com a prorrogação, a fim de na próxima legislatura ser o assunto estudado com mais vagar, elaborando-se, então, uma lei que satisfaça melhor os interêsses de ambos, sendo também o que esperam, milhões de inquilinos do Brasil, ameaçados sèriamente em seus orçamentos, nesta hora aflitiva da vida nacional".

Em visita ao Brasil 18 fazendeiros dos Estados Unidos

Um grupo de dezoito fazendeiros de Iowa, nos Estados Unidos, numa excursão organizada pela emissora WHO, de Des Moines, com a cooperação da Braniff International Airways, chegará ao Rio na próxima terça-feira, procedente de Montevidéu.

Liderados pelo sr. Herbert Plambeck, comentarista especializado em assuntos agrícolas da WHO, os fazendeiros norte-americanos já estiveram em Cuba, no Equador, Peru, Chile e na Argentina, e, agora, permanecerão vários dias no Brasil, visitando os principais centros de atividade agrícola do Distrito Federal, da capital paulista e do município de Campinas. Em audiência especial a ser realizada no dia 15, serão recebidos pelo sr. João Cleofas, titular da pasta da Agricultura.

De S. Paulo, o grupo viajará, pela Braniff, para o Panamá, de onde posteriormente, regressará aos Estados Unidos.

Remodelação do Panteon e construção do mausoléu para os soldados mortos na Itália

Mensagem do chefe do Govêrno ao Congresso Nacional solicitando a abertura de um crédito especial de um milhão de cruzeiros

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional acompanhada de exposição de motivos e anteprojeto de lei em que o Ministério da Guerra sugere a abertura de um crédito especial de um milhão de cruzeiros para atender ao pagamento das primeiras despesas, inclusive prêmios, com a realização de um concurso de projeto para a remodelação do Panteon e construção de um mausoléu para abrigar os restos mortais dos soldados expedicionários que se acham inhumados no Cemitério Brasileiro de Pistóia, Itália, os quais serão repatriados.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 ás 17 horas.
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

VISITEM HOJE
Uma das nossas mais belas exposições de pintura que integra os mais destacados artistas contemporaneos
ENRIQUEÇA SEU LAR COM QUADROS DE REAL VALOR
«Croquis» do conhecido mestre patrício C. Devesa (H. C.).
Galeria Copacabana Arte
AV. COPACABANA, 643 — TEL.: 37-9299
Franqueado diàriamente das 9 às 22 horas.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72 — 5.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
Do Hospital N. S. do Socorro.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

DR. NELSON DE MOURA MAGALHÃES
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Consultório: — Av. Prado Júnior, 120 — apartamento 202 — Copacabana — Telefone: 25-3175 — Diàriamente das 14 às 19 horas.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

UMA MARAVILHA PARA O LAR DE V. S.!
SABÃO DE CÔCO **MÍLEN** SABÃO EM PÓ
À VENDA NAS FEIRAS E ARMAZÉNS Tel. 30-2586

Música

ESPETÁCULOS EXTRAS

JÁ VAI como que se tornando um hábito, nas temporadas líricas oficiais, os espetáculos extras, isto é, aquêles que se desenrolam nas platéias, tendo por atores os assistentes, juntamente com o que se passa no palco.

Queremos nos referir às vaias que rebentam no fêcho das temporadas, espécie de desabafo do público recalcado durante as demais récitas, na ilusão que vai se dissipando com a aproximação do fim, de que as coisas melhorem e se justifiquem, assim, os preços altíssimos das assinaturas.

Este ano não fugiu à regra. A vaia encerrou a temporada, precisamente quando se exibia o quadro brasileiro, em obediência à nova disposição do regulamento que inclue a participação de artistas patrícios num espetáculo da temporada internacional.

Não há dúvida que a manifestação de desagrado fôra premeditada, o que tira à expansão natural do público muito da sua razão de ser. A presença de apitos usados por certos espectadores foi disso a prova frisante. Entretanto, que a representação não estêve à altura, não há como negar.

E' o próprio diretor do teatro e presidente da Comissão Artística encarregada de organizar a temporada, quem o atesta, no exercício de sua função de crítico musical, militante na imprensa diária, quando diz:

"A conhecida cantora, entretanto, não fêz jus agora ao agrado da assistência. Dispondo de uma voz de apreciável rendimento, não encontra o soprano Maria Sá Earp, evidentemente, na ópera de Puccini, condições adequadas para a expansão de seu canto, nem tampouco de sua arte de representar. Sua "Butterfly" se ressentiu de maneira comprometedora, da ambiência oriental indispensável; o seu canto, impregnado de um brilho tão reclamado noutras circunstâncias, está longe de ajustar-se às exigências de nuançamento e velado preciosismo peculiares no papel."

E mais adiante acrescenta:

"Também não estêve feliz o tenor Assis Pacheco. No seu caso, porém, era visível que o intérprete estava sendo vítima de uma indisposição. Ali não se achava, pois, a verdadeira medida de sua voz. Mas não sofreu tanto o espetáculo em decorrência disso, e sim das notórias deficiências da protagonista."

Tecendo, ainda, considerações a respeito, diz o crítico em aprêço:

"Dirigiu a orquestra o maestro Nino Gaioni, não se podendo dizer que sempre andou o conjunto à margem de pequenos desencontros, faltando por outro lado transparência para o devido relêvo da contextura instrumental de Puccini. [illegible] dos desacertos ocorrentes nas interpretações principais. A atuação do côro, embora razoável, não foi suficiente para elevar o nível da representação."

Eis, em suma, o que foi a "Butterfly". Maus cantores, mau regente, mau côro, má orquestra.

Não adiantaram, por conseguinte, tentativas de defesa. O [illegible] interessado em encobrir o fracasso veio dizê-lo ao público, numa atitude que honra a sua honestidade jornalística, mas compromete o zêlo com que deveria presidir à manipulação dos espetáculos.

Não o teria ouvido prèviamente, nem ninguém por êle, da Comissão Artística? E se o fêz, por que deixou que se consumasse o péssimo espetáculo, quando deveria apresentar maior beleza como conclusão da temporada? Se reconhece que o soprano não possui um timbre que se coadune com o papel, por que não escolheu outro elemento?

Queremos acreditar na competência profissional dos que integram a comissão. Mas, então, como se explica o fato? E assim toma corpo a notícia espalhada, de que houve imposição de padrinhos altamente colocados.

E a autonomia? perguntamos. Até onde vai ela, que esbarra na subserviência a ordens alheias ao teatro?

Com tais processos, que não se afastam porque são uma contingência do meio quem continua a ser o grande prejudicado é o público pagante, obrigado a aceitar o que lhe dão.

Eis porque justificamos a vaia, nesses casos, vaia que se verifica nos teatros mais cultos do mundo, embora não justifiquemos os excessos e as escusas origens que porventura a estimulem.

D'OR

Dança espanhola no Teatro Municipal

HOJE, AS 10 HORAS

Realiza-se hoje, às 10 horas, um espetáculo de danças espanholas, pela bailarina Tere Amorós, interpretando o seguinte programa:

I PARTE

Goyescas — Tere Amorós (Granados).
Granada — Oto Jordán (Albeniz).
Malaguena — Tere Amorós (Popular).
Astúrias — Oto Jordán (Albeniz).
Danza 11 — Tere Amorós (Granados).
Granadinas — Julio Alonso (Variaciones).
Alegrias — Tere Amorós (Escuela Flamenca).
Bulerias — Julio Alonso (Popular).
Danza del Fuego — Tere Amorós (Falla).

II PARTE

Cadiz — Tere Amorós (Albeniz).
Malaguena Oto Jordán (Albeniz).
Bolero Siglo XVIII — Tere Amorós (Mallorquin).
Córdoba — Oto Jordán (Albeniz).
Zapateado — Tere Amorós ("El Estampio").
Bandangullos de Hueiva — Julio Alonso (Popular).
Jota de la Dolores — Tere Amorós (Bretón).

Pró-Arte

O conjunto "Virtuosi di Roma" dará seu segundo e último concêrto têrça-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Constam do programa páginas italianas.

Curso Magdalena Tagliaferro

AMANHÃ, A SEGUNDA AULA PÚBLICA

Realiza-se amanhã, às 17h30m, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a segunda aula do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da pianista Madalena Tagliaferro.

São os seguintes os pianistas participantes inscritos para tocar nessa aula: sr. Bernabé Gondim — Schumann — "Carnaval", op. 9; srta. Beatriz da Scaléa Vieira — Bach Tocata e Fuga, em Ré menor; Mendelssohn — Rondó Caprichoso.

Tôdas as aulas são franqueadas ao público, sendo, no entanto, exigidos para a admissão no auditório, cartões de ingresso (permanentes), os quais podem ser obtidos no Serviço de Administração da Sede (andar térreo, das 12 às 17 horas).

Semana da Música

DE HOJE A 18, SERÃO REALIZADOS VÁRIOS CONCERTOS

De hoje a 18 do corrente, terão lugar vários concertos, em comemoração da Semana da Música, de acôrdo com o programa organizado pela Secretaria de Educação e Cultura, da Prefeitura.

Daremos cada dia as respectivas audições:

DOMINGO, 12

9 horas — Festa da Criança
Palácio Guanabara

10 horas — E. N. de Música — Concêrto sinfônico da Orquestra da Juventude — Regente: Joanidia Sodré.

10 horas — E. N. de Música — Audição de alunos dos professôres Roberto Tavares e Silvinha Marques Tavares.

17 horas — Centro de Recreação e Cultura — Audição dos alunos do Curso de Educação Musical.

21 horas — E. N. de Música — Canto: Floripa Tollpan. Piano: Opala Lôbo Peçanha. Côro da Associação dos Servidores Civis do Brasil.

SEGUNDA-FEIRA, 13

16h30m — Bandinha rítmica do Centro de Recreação e Cultura — Orfeão da Escola Marechal Trompowsky — Banda "Anacleto de Medeiros" do C.R.C.

21 horas — Festival do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Música.

Conferência musical

Prosseguindo no seu programa de intercâmbio cultural, o Instituto de Cultura Brasil-Noruéga organizou, em colaboração com a Escola Nacional de Música, uma conferência musical, que será realizada no Salão "Leopoldo Miguez", amanhã, às 17h30m.

O dr. Pais da Cunha falará sôbre o tema: "A Natureza na Música de Grieg".

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

OUTUBRO

Hoje — Côro da Associação dos Servidores Civis — E. N. Música, às 21 horas.

Hoje — Concêrto Sinfônico — E. N. Música, às 10 horas.

Terça-feira, 14 — Sociedade Pró-Arte — "Virtuosi di Roma" — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 18 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Segunda-feira, 20 — A. B. C. — Cantora Schwarzkopf — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 25 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 28 — Pianista Carmem Adnet — Teatro Municipal às 21 horas.

Escola Nacional de Música

HOJE, CONCÊRTO SINFÔNICO EXTRAORDINÁRIO

Terá lugar hoje, às 10 horas, um concêrto sinfônico extraordinário da Escola Nacional de Música, com o seguinte programa, dirigido pela professôra Joanidia Sodré:

PRIMEIRA PARTE

MOZART — Flauta Mágica — Ouverture e Aria.
CARLOS GOMES — Quem sabe?
NEPOMUCENO — Soneto.
Canto — Solista: Ludna Mota Ferreira.
MOZART — Concêrto em Ré maior — Para piano e orquestra.
Solista: Maria Regina de Andrade Correia.

SEGUNDA PARTE

LALLO — Sinfonia Espanhola — Para violino e orquestra.
Solista: Henrique Morelenbaum.
CARLOS ANES — Ming — Dança chinêsa.
LISZT — Rapsódia n.º 2.

Reintegrado na presidência da CAP

Por oito votos contra dois, o Supremo Tribunal Federal concedeu a medida de Segurança requerida pelo sr. José Simplício de Azevedo Pio, para reintegrá-lo na presidência da CAP dos Ferroviários da Leopoldina.

O seu afastamento decorreu de ato do govêrno atual, que anulou decisão do govêrno anterior, pelo qual o requerente fôra reconduzido com mandato de quatro anos.

DUPOL
SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Barricas de 5 quilos Cr$ 70,00
Sabão de Côco em Barra
Caixas de 5 quilos Cr$ 90,00
Sabão liquido perfumado
Lata 20 litros Cr$ 70,00
Sabão em barra de 1 quilo
Caixas de 20 quilos
Para cozinha, quilo Cr$ 3,00
Sabão em Pasta
Latas de 20 quilos Cr$ 50,00
ENTREGA A DOMICILIO
Pedido para 43-8309
USINA QUÍMICA STRADA
R. LIVRAMENTO, 186

MÚSICA DE TÔDA PARTE

BESANÇON — Foi concedido ao francês Jean Périsson o "Prêmio do Jovem Regente" (100.000 francos), por ocasião do Festival Internacional de Música, realizado em Besaçon. Houve ainda o segundo prêmio (50.000 francos) conferido ao austríaco Gabriel Wolfang, e, finalmente, o terceiro colocado, Pierre Begen, recebeu 10.000 francos.

* * *

AUSTRALIA — Dorothy Maynor fêz sua primeira "tournée" pela Austrália, sob os auspícios da Austrália Broadcasting Compania. Exibiu-se em tôdas as grandes cidades dêste continente, realizando trinta concêrtos, vários dos quais com orquestra. Findos seus compromissos, êste soprano seguirá para Honolulu, onde dará um recital.

* * *

MUNICH — Realizou-se, nesta cidade um concurso para jovens pianistas, organistas, violinistas e violoncelistas. Os candidatos deveriam ter entre dezesseis e trinta anos, concorrendo a um prêmio de 2.000 marcos.

* * *

BALTIMORE — A Orquestra Sinfônica de Baltimore apresentará pela primeira vez, uma temporada de vinte semanas, compreendidas entre novembro de 52 e março de 53; sob a regência de seu novo diretor musical Massimo Freccia. Atuarão com a orquestra vários solistas entre os quais, Mischa Elman; Paul Badura Sroda; Rudolf Serkin e Martha Graham, apresentando-se num poema coreográfico de William Schuman.

A Orquestra apresentará várias séries de concertos a serem distribuídos da seguinte maneira: 12 noturnos, às quartas-feiras; 12 vesperais, aos sábados, e 12 concertos educacionais; Dimitri Mitropoulos foi convidado a dirigir uma destas séries.

* * *

DETROIT — A Sinfônica de Detroit, com seu novo diretor permanente Paul Paray, assinou um longo contrato para gravações na Mercury Records, a ser iniciado em princípios de 1953.

* * *

LAUSANNE — Teve lugar nesta cidade suiça, o "Concurso de Cantores de Opera", do qual saíram vencedoras o soprano Anne Mcknight e o meio-soprano Grace Hoffman.

DISCOS LONG PLAYING
As mais recentes gravações. O mais variado repertório.
Os mais célebres intérpretes.
LIVRARIA ATHENEU LTDA.
RUA SENADOR DANTAS, 56
FONES: 42-2647 E 52-6666.

CINEMA

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

MEL FERRER, MARLENE DIETRICH E ARTHUR KENNEDY — Marlene é a principal intérprete feminina do "O Diabo feito Mulher" (Rancho Notorious) — o tecnicolor da RKO, que será visto no circuito do Plaza, a partir de amanhã. Mel Ferrer e Arthur Kennedy secundam a estrêla. E mais uma informação sôbre Marlene: ela canta três canções que assinalam os pontos altos dêsse filme

Cinema infantil na A. B. I.

Além do sorteio de dois trajes infanto juvenis para menino e menina, oferta da Casa Valentim, será feita, ainda, farta distribuição de artigos escolares às crianças que comparecerem à sessão cinematográfica infantil que a Casa do Jornalista dedica hoje, aos filhos dos associados. A sessão terá início às 10 horas, com a apresentação de um "show", seguida da exibição de diversos filmes selecionados para criança. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

«Tambores distantes»

Produção da Warner "Tambores Distantes" (Distant Drums) e interpretada por Gary Cooper e a nova "estrêla" Mari Aldon, com os coadjuvantes Richard Webb, Ray Teal, Robert Barrat e outros, sob a direção de Raoul Walsh. Estréia amanhã, nos cinemas, São Luis, Odeon, Rian, Leblon, Carioca, Ideal, Floriano, Madureira e Palace (Niterói).

«Mulher volúvel»

"Mulher Volúvel" (La Donne é Mobile) com Ferruccio Tagliavini, Carlo Campanini, Margherita Seglin, Rosina Anselmi, Fioreta Dolfi e outros é o que a Art Films está anunciando para amanhã no cinema Art Palácio de Copacabana.

«Entre o crime e a lei»

Uma nova estrêla aparece em "Entre o Crime a Lei" (Al Jennings of Oklahoma), filme da Columbia, em côres, pela tecnicolor, que veremos, a partir de amanhã, nos cinemas Rivoli, Presidente, Alvorada, Leme, Méier, Baronesa e S. Pedro, simultaneamente. Chama-se ela Gale Storm, e revive a figura de Margo St. Claire, noiva de Al Jennings, temível bandoleiro, papel interpretado por Dan Duruyea.

«Pecadora imaculada»

A partir de quinta-feira próxima, nos três cines Metro, será a apresentação da primeira película de longa metragem da Sacra Filmes, "Pecadora Imaculada", direção de Rafael Mancini, tendo por principais intérpretes, Catalano, Paulo Maurício, o galã de "Vendaval Maravilhoso"; Jane Martins D'Andrea Neto, Duarte de Morais, Susy Kirby e Mario Lago.

«Mulher do arrabalde»

"Mulher do Arrabalde" é um filme dos Artistas Argentinos Associados baseado no romance de S. Eichelbaun "Um tal Servando Gomez", em que veremos Tita Merello e Santiago Gomez Cou nos primeiros papéis.

A São Miguel Filmes do Brasil, apresenta "Mulher do Arrabalde", amanhã, nos cines Azteca, Coliseu, Ipanema e Avenida.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

de Rossini-Respighi e coreografia de Leonide Miássine. Este bailado foi uma criação dos famosos «Ballets Russes» de Diaghileff. — Às 20h30m, a emissora da Prefeitura irradiará em gravações long-playing, a ópera «Manon», de Massenet, numa organização e redação de Maria Henriques.

• A Emissora Continental transmitirá, hoje, a partir das 13 horas e 15 minutos, os encontros de aspirantes e profissionais entre o Fluminense e o Bangu.

• A P. R. D.-2, em 1.060 quilociclos, transmitirá, hoje, páreo a páreo, as carreiras que se realizarão no Hipódromo da Gávea.

• Durante o mês de outubro, a Nacional continuará a apresentar, aos domingos, ao meio-dia, gravações de Francisco Alves, como homenagem àquele que, durante tantos anos, foi o recitalista do horário.

• Nossa música popular é apresentada pela Z. Y. Z.-22, em vários «broadcasts» diários. Um dêles focaliza o aspecto puramente romântico das composições de nossa gente: «Música brasileira de romance». Vai ao ar às 13 horas e 30 minutos, na onda dos 550 quilociclos.

• O cantor Igor Stanislau voltará a apresentar-se no programa «Ondas Musicais», amanhã. Para a audição de despedida de Igor Stanislau, que terá a colaboração do professor René Talba ao piano, foi organizado o seguinte programa: «A flauta mágica» — O Isis und Osiris e In diesen heil'gen Hallen, de Mozart; Du bist die Ruh' de Schubert; Die beiden Grenadiere, de Schumann; «La Juive» — Cavatina do 1º ato: Si la rigeur et la vengeance, de Halevy e Canção dos barqueiros do Volga. Este programa será transmitido a partir das 22h05m, simultâneamente, pelas emissoras Nacional, Roquette Pinto, Mauá e Guanabara.

• O programa «NO MUNDO DOS DISCOS», que a Rádio Roquette Pinto, apresenta todos os domingos, às 14 horas, em colaboração com o «Diario de Notícias», consta hoje, dos seguintes números: BEETHOVEN: CONCÊRTO N. 4, EM SOL MAIOR, OP. 58, com Wilhelm Backhaus e a Orquestra Filarmônica de Viena, sob a direção de Clemens Krauss; às areas «ERNANI, INVOLAMI», da ópera «Ernani», de Verdi, e «CASTA DIVA», da «Norma», de Bellini, pelo soprano Rosa Ponsebe; «DOIS CAPRICHOS», de Brahms, Op. 76, pelo pianista Jean Germain; trêcho da ópera «AS ALEGRES COMADRES DE WINDSOR», de Nicolai, pelo baixo Wilhelm Strienz; «L'OTTOBRATA» e «EPIFANIA», de «FESTAS ROMANAS» de Respighi, por Arturo Toscanini e a Orquestra Sinfônica da N. B. C.

Organização e redação de Aluisio Rocha e Hélio Correia.

• O presidente da República autorizou a Rádio Jornal do Brasil a elevar seu capital social de Cr$ .... 700.000,00 para Cr$ 6.000.000,00.

• A assembléia geral extraordinária da Rádio Clube do Brasil S. A. elegeu, anteontem, a nova diretoria dessa emissora que, assim, ficou constituída: presidente, sr. Eddy Dias da Cruz (Marques Rebelo), diretor-secretário, sr. Luís Paiva de Meneses. O dr. Eugênio Sodré Borges foi reeleito para o cargo de assistente geral da Diretoria.

O sr. Sérgio de Vasconcelos voltou para a Rádio Nacional, onde ocupara o cargo de diretor-superintendente da Rádio Nacional do Rio de Janeiro e de São Paulo.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P. R. A.-2)

7.15 — O dia de hoje há muitos anos. — Música Popular Brasileira. — 8. — Terra Brasileira. 10. — Concêrto Inaugural da Semana da Música. 12. — Doce França. 12.30 — Cenas e Bastidores. 13. — Música para o Almôço. 14. — Sete dias em Revista. 14.30 — Grandes Intérpretes. 15. — Vesperal Sinfônico. 16.30 — A vida das Artes. 17. — Opera completa «Aida» — de Verdi. 20. — Atendendo aos Ouvintes. 21. — Em resposta a sua carta — Atendendo aos Ouvintes. 22. — Você conhece esta música? 22.15 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETTE PINTO (P. R. D.-5)

9. — Transmissão diretamente do Palácio Guanabara, da FESTA DA CRIANÇA. 10. — Suplemento Musical. — 11.15 — Orquestras em Desfile. 11.45 — Rádio-Flashes da Semana. 12. — Rádio-Reprise. 12.30 — Variedades Musicais. 13.30 — Ribalta. 14. — No Mundo dos Discos. 15 — Concêrto Sinfônico. 16.30 — Cinema. 17. — A Música é Assim. 18. — Ave Maria. — Ballet. 19. — Apontamentos de Londres. — Intermezzo. 19.30 — Semana Musical. 20.30 — Ouvindo ópera — transmissão, em gravações long-playing, da ópera «Manon», de Massenet.

RADIO NACIONAL (P. R. E.-8)

15. — Tarde Esportiva. 18. — Jantar dançante Lavolho. 18.30 — A Felicidade bate à sua porta. 19.25 — Divertimento. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimento. 20. — E' uma coisa linda. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 20.35 — Divertimento. 21. — Nada além de dois minutos. 21.35 — Divertimento. — Programa Papel Carbono. 22.10 — Teatro Psicotécnico. 22.35 — Resenha Esportiva. — 23.40 — Suplemento Musical. 23.45 — Parada Continental. 00.30 — Museu de Cêra.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P. R. F.-4)

18. — Invocação da Ave Maria. — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães. 18.30 — Programa da Agência Hugo. 19.30 — Programa do Jóquei Clube. 20. — Programa variado em gravações. 20.30 — Terceira Edição Palermo. 21.05 — Música encantadora. 22. — No mundo da ópera — com o Barbeiro de Sevilha, de Rossini.

RADIO TUPI (P. R. G.-3)

15. — Reportagem Esportiva. 17.30 — Festa na Taba. 18.30 — Aguente as Consequências. 19.05 — Festa na Taba. 19.30 — Divertimentos. 20. — Calouros em Desfile. 21. — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha Esportiva. 22. — Mesa Circulante. 23.30 — Reprise: Mensagens do Coração. 24. — Tangos à meia noite.

EMISSORA CONTINENTAL (P. R. D.-8)

13.15 — Tarde Esportiva. 18.45 — Resenha Dominical Flumnense. 19.05 — Flagrantes da Cidade. — Chegadas e Rateios. 19.25 — Automobilismo. — 20.45 — Fatos em fóco. 21.03 — Resenha Esportiva Dominical. 21.45 — Comentário do Dia. 22.05 — Esportes Amadoristas. 23.10 — Ultima Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto. — 23.30 — Boite dos 1.030. 1. — Penumbra.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (P. R. D.-2)

17. — Hora da Broadway. 18. — Programa Excelsior. 19. — Dominguelra Dançante. 21. — Mesa Redonda Parlamentar. 23.30 — Programa Carlos Gomes.

RADIO GLOBO (P. R. E.-3)

18. — Vesperal Dançante. — Sociais Infantis. 18.10 — Vesperal Dançante. 19.05 — Revista de Portugal. 20. — Um príncipe na música. — Domingo Esportivo. 20.45 — Disco ou Clube Vencedor. — Mesa Rendonda. — 23.30 — Jóias Musicais.

RADIO MAUA' (P. R. H.-8)

13.30 — Hora Israelita Brasileira. — 15. — Tarde Esportiva. 18. — Música Variada. 18.30 — Suplemento musical teuto-Brasileira. 20. — Programa Nena Martinez. 22. — Baile do Trabalhador.

RADIO VERA CRUZ (P. R. E.-2)

15.05 — Vesperal E-2. 18. — Saudação Angélica. 18.10 — Boleros em Desfile. 18.30 — Sedução. 19. — Aquarela Brasileira. 19.30 — Aurora. 20. — Portugal em Revista. 20.30 — Sírio Libanez. 21.30 — Grande Resenha Esportiva. 22. — Melodias do Passado. 22.55 — Oração.

RADIO MAYRINK VEIGA (P. R. A.-9)

[illegible] musicais. 19. — Retransmissão do programa «Aí vem o sucesso». 19.30 — As mais belas páginas. 20. — Paisagens de Portugal. 20.30 — Resenha Esportiva. 21. — Variedades dentro da noite. 21.30 — Ondas Musicais. 22. — Melodias em Desfile. 22.15 — Retransmissão da reportagem esportiva, em gravação especial.

BRITISH BROADCASTING (B. B. C.-LONDRES)

20. — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Rádio-teatro: «A história de um crime», R. L. Stevenson. 20.27 — Interlúdio musical. — Palestra ou comentário. — 20.45 — A pedido do ouvinte (discos). 21. — Noticiário.

RADIO CANADA' (C. B. C.-MONTREAL)

21. — Miscelânea canadense. 21.15 — Concertos canadenses. 21.45 — Notícias do dia.

No Mundo dos DISCOS

ARTE E GENEROSIDADE

Aluizio Rocha

A PASSAGEM de Roberto Inglês pelo Brasil será marcada por valiosa contribuição à nossa fonografia e há-de ficar registrada, igualmente, pela sua expressiva generosidade.

Admirador sincero de nossa música popular, de que se tornou paladino e um dos maiores divulgadores em todo o mundo, através suas famosas gravações, o maestro escocês, em homenagem à nossa terra, compôs o samba «Meu Brasil», cujos versos são da lavra de seu secretário, o poeta e poliglota português, Carlos Araújo.

Para completar êsse disco, que será o único por êle gravado no Brasil, Roberto Inglês fêz um arranjo da valsa «Adeus, cinco letras que choram», de Silvino Neto, um dos maiores sucessos do repertório de Francisco Alves.

A intérprete dêsses dois números será Dircinha Batista.

Êsse gesto já seria suficiente para recomendá-lo, ainda mais, à nossa estima. Não visando, porém, lucros materiais, que seriam, aliás, enormes, Roberto Inglês, bem como os autores e demais intérpretes dêsses dois números, numa demonstração de seus sentimentos de caridade e solidariedade humana, resolveram abrir mão da renda dos direitos de gravação em favor da Casa do Pequeno Jornaleiro e da Casa do Lázaro.

E' provável que êsse disco seja pôsto à venda dentro de um mês.

Esta é uma notícia que estamos certos, há-de alegrar os fans do famoso regente e de Dircinha Batista.

PARA A SUA DISCOTECA

PIANO E ORQUESTRA

BEETHOVEN — **Concêrto n. 4, em sol maior, Op. 58** — Wilhelm Backhaus, pianista, e a Orquestra Filarmônica de Viena, sob a direção de Clemens Krauss — Disco London (Decca F. F. R. R.), n. LLP-417-33 1/3 rpm — 30 c/m, Casa Ligneul Santos.

O grande interêsse atual pelas gravações de obras primas da música sinfônica, pode ser comprovado pelas várias edições de uma mesma obra, a pequenos intervalos uma da outra, procurando cada fábrica superar a anterior. **O Concêrto n. 4, em sol maior, Opus 58**, de Beethoven, está entre as grandes obras mais gravadas nêstes últimos tempos. A Columbia gravou-o com Gieseking e Karajan, a RCA-Victor com Rubinstein e Sir Thomas Beecham, a Vox com a nossa Guiomar Novais e Otto Klemperer e, como era de esperar, a Decca F. F. R. R. com dois dos maiores intérpretes de Beethoven: Wilhelm Backhaus, ao piano, e Clemens Krauss na direção da Orquestra Filarmônica de Viena.

A edição da Decca F. F. R. R. foi recebida pela crítica americana como a que apresenta maior número de predicados, inclusive na gravação, que é soberba.

ORQUESTRA

RESPIGHI — **Festas Romanas** — Arturo Toscanini e a Orquestra Sinfônica da N. B. C., de Nova York. Disco La Voix de Son Maitre n. FBLP-1.009 — 25 c/m, 33 1/3 rpm — Caha de Músicas Oscar Arany.

Coube a Arturo Toscanini apresentar, em primeira audição, o poema sinfônico «Festas Romanas», de Ottorino Respighi, com grande sucesso, aliás, a 21 de fevereiro de 1929, em um concêrto da Orquestra Philharmonic-Symphony, de Nova York.

E' ainda, Toscanini, agora, porém, à frente da Orquestra Sinfônica da N. B. C., que nos apresenta essa vibrante partitura em excelente gravação para a Victor, reeditada em França, por La Voix de Son Maitre.

Um disco empolgante pela execução e pela gravação.

CANTO

WILHELM STRIENZ CONCÊRTO — Wilhelm Strienz, baixo, com orquestra e côro da Rádio Berlim, sob a direção de Hans Steinkoff. Disco Urânia n. URLP-7.026-33 1/3 rpm, 30 c/m — Casa Suebra Importadora.

Apesar de tôdas as críticas, o disco «long-playing» recital continua trazendo argumentos para os que o combatem, por imporem ao comprador uma quantidade de trechos, que, de outro modo, não os compraria. Mas não seria justo deixar de reconhecer, em muitos casos, a utilidade dêste truque de venda, quando, com os números mais acessíveis, força a aquisição de trechos mais artísticos. O disco Urânia, com um recital do baixo alemão Wilhelm Strienz, está perfeitamente neste caso, pois apresenta árias de óperas de Mozart, Cornélius, Puccini, Nicolai e Rossini, canções de Schumann, Nicolai, baladas de Lowe e canções de filmes! Wilhelm Strienz é um grande artista, de bela e possante voz, aliás muito bem gravada. Os acompanhamentos são feitos pela Orquestra Sinfônica e côro da Rádio de Berlim, sob a direção de Hans Steinkopf.

Música popular

Novidades TODAMÉRICA: — VITOR BACELAR em «Valsa da Formatura» e «Fim»; ORLANDO CORREIA em «Nostalgias» e «No crepúsculo»; ERICSSON MARTHA em «No alto da serra» e «Réstea de luz»; ZILA FONSECA em «Agradeço a você» e «A jangada não vem»; RUTE AMARAL em «De-len-den-bão» e «Baião da praia», JOEL E GAÚCHO em «Desta vez êle vai» e «Dinheiro mole».

Novidades STAR: — H. AVENA DE CASTRO em «Além... muito além» e «Cantando na chuva»; VALDIR CALMON em «Pai deux amours» e «Porque já no me quieres».

Novidades COPACABANA: — «Valsa triste» e «Concêrto cigano», com GABOR RADICS E S/orq.; CARLOS RAMIREZ em «Be my love» e «All my love», GEORGES HENRI e S/or. em «Melancolie» e «La ronde de l'amour».

NOVAS GRAVAÇÕES DE FRANCISCO ALVES PARA A VICTOR

POUCOS DIAS antes de sua morte, Francisco Alves, por gentileza especial da Fábrica Odeon, gravou para a RCA-Victor, quatro números de seu repertório pertencentes ao catálogo da marca do Cachorrinho.

Estas novas gravações constam dos sambas "E' bom parar" e "Foi ela" (80-1046), da valsa "A mulher que ficou na taça", e do samba "Serra da Boa Esperança" (80-1050).

Fábrica Rádio

A Rádio Serviços Propaganda Ltda., comunica-nos o seguinte:

A Fábrica Rádio vem de assinar contrato com a marca de discos "Imperial". Aliás, o nome em questão não entrou no mérito de nosso acôrdo, pois, conforme é do conhecimento de v. s., o título indicado pelo sr. Nilo Sérgio ainda não estava liberado pelo contrôle de registro de títulos.

Nosso contrato foi assinado para gravar, fazer galvanoplastia e prensar discos para a etiqueta registrada pela Sociedade Comércio de Vendas e Crédito Ltda., da qual o sr. Nilo Sérgio é diretor artístico.

A Fábrica Rádio vem de fazer idêntico contrato com os Irmãos Rozenblit & Cia. Limitada, para prensar os discos "Seeco".

Isto para não citarmos senão os maiores intérpretes.

POR uma linda jóia - um brinco - você pode ouvir perfeitamente bem, sem o incômodo de um ponteado especial ou outros aparelhamentos volumosos, mantendo, assim, com elegância e bom gôsto, a discreção de sua aparência.
SURDEZ
Maico
reúne tôdas as vantagens e as mais recentes descobertas científicas. O aparêlho otofônico de confiança.
MAICO DO BRASIL
INSTRUMENTOS MÉDICOS ACÚSTICOS LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227 - 2.º andar - Salas 206/8, - Cx. Postal, 1168 - Tel. 32-8852 (Esplanada) Rio.

TEATRO

(Conclusão da 8ª. pag. da 1ª. Seção)

Várias Notícias

Marlene, cantora de rádio, vai estrear no teatro como intérprete principal da peça de Vitor Ruiz Iriarte — «Depois do casamento», cuja apresentação será na segunda quinzena dêste mês.

* * *

Vão adiantados os ensaios da peça infantil «O filhote de espantalho», de Ricardo Braga, do qual também são os cenários, os figurinos e a direção.

* * *

Amanhã, às 17 horas, reune-se o Centro do Brasil do Instituto Internacional do Teatro (avenida Almirante Barroso, 97, 3º andar), para tratar de assuntos referentes à instituição.

* * *

Hoje, às 21 horas, será levada no auditório do Instituto La-Fayette, a peça de Válter Sequeira — «Deus e os negros».

* * *

Silveira Sampaio vem de concluir nova peça teatral: «O cavalheiro das camélias».

ISTO NÃO ACONTECE COMIGO
PORQUE EU TENHO "STABILEX"
STABILEX
O APARELHO ANTIDERRAPANTE
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO
REPRESENTANTE PARA TODO O BRASIL
REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS STABILEX LTDA.
AV. RIO BRANCO, 311 - 3.º - RIO
STABILEX
CASA MIL
RUA MEXICO, 98 A
TELS. 22-6144-52-1066
AUTO-MODELO
LARGO DO MACHADO, 21
TEL. 25-6050

ANÁGUAS

Moderníssimas em algodão e faile com babado de organdi permanente.
Rua Ouvidor, 169 - S. 311.

VESTIDO ALGODÃO

Confeccionado com fazendas da Bangu, Corcovado, etc.; em originais modelos.
Rua Ouvidor, 169 - S. 311.

O «viez» em Londres e Paris

Houve preferência do belo sexo em Londres, Paris e Roma pelos modelos apresentados nos últimos desfiles com aplicações de «viez» nas golas, mangas, cinturas, blusas e sáias, formando desenhos encantadores e muito originais.

Escritório de Advocacia
Octávio Simões Barbosa
Direito de Família, Desquites
Inventários
Consultas com hora marcada.
Rua Debret, 23, salas 311-12.
Telefone 22-6428.

LA LUNETTE DE PARIS:

Amor

C'est la lunette d'aujourd'hui



ÚLTIMA CRIAÇÃO DA INDÚSTRIA FRANCESA DE ÓTICA
MODELOS COM AROS E SEM AROS — SUPER-LEVE
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA TODO BRASIL
Hugo Molinari & Cia. Ltda.
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

CASAS GEBARA — O TRIO DA ECONOMIA
TRES FORÇAS VIVAS A SERVIÇO DA BOLSA DO POVO
OUVIDOR · LUIZ DE CAMÕES · COPACABANA

no LAR *e na* SOCIEDADE

O exemplo do sr. Gianetti

Depois daqueles dias escaldantes, o céu prometeu chuvas, que, entretanto, não passaram de chuviscos. E, com êsse lôgro, lá se foram algumas escassas esperanças dos moradores da zona sul quanto à possibilidade da sua libertação do flagelo da falta de água.

Essa situação calamitosa tem sido muito bem explicada tècnicamente pelas autoridades responsáveis; mas, infelizmente, tais esclarecimentos não servem para que os moradores tomem banho, lavem roupa e atendam às exigências mínimas da sua existência doméstica. E tanto assim que dois grandes colégios, como medida de higiene, já tiveram de cerrar suas portas.

Contudo, o sr. João Carlos Vital seguiu para São Vicente, a fim de participar do Congresso dos Municípios, em cuja sessão inaugural o sr. presidente da República pronunciará mais um discurso. O que mostra que não é, nem por falta de congressos, nem de discursos, nem de prefeitos, nem de presidente, que o problema aflige aquela zona do Rio.

Ora, não sabemos se o sr. Américo Gianetti, prefeito de Belo Horizonte, também comparecerá ao ilustre conclave, pois sua excelência é um homem excessivamente ocupado ou, melhor, preocupado com os deveres da sua administração. Mas, na hipótese afirmativa, bem que poderia sua excelência contar alguma coisa de interessante ao seu colega carioca. Por exemplo: agora mesmo acaba de dotar a capital mineira de mais 26 milhões de litros, diários de água. E como? Captando o cada vez mais «precioso líquido» a uma distância de dez quilômetros, em região montanhosa, tendo necessidade de construir custosas obras — túneis, aterros, pontes. Durante oito meses, turmas de operários municipais trabalharam dia e noite, inclusive domingos. E' o que relata, jubilosa, a imprensa belorizontina, ao registrar o formidável conquista da população da encantadora metrópole. Encantadora e feliz.

O sr. Gianetti, eleito pela UDN, tem andado por lá a apurar desfalques, a processar peculatários, a confiscar bens de funcionários desonestos, a meter má gente na cadeia.

Mas isso é outro caso. O povo carioca já ficaria muito contente se o sr. Vital aprendesse com o prefeito de Belo Horizonte, que de todos, todos, todos os problemas da uma grande cidade, nenhum é mais importante que o do seu abastecimento de água. — L.

NASCIMENTOS

O cap. tenente Guilherme Eduardo Ferreira Studart e sra. Célia Fonseca Studart participam o nascimento do seu filho LUIS CARLOS.

O casal Carlos de Azevedo Coelho-Ida Borges Coelho anuncia o nascimento de seu filho SILVIO AUGUSTO.

O sr. Alvaro de Azevedo Drumond e sra. Alda Gonçalves Drumond comunicam o nascimento da sua filha BERENICE.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Felinto Epitácio Maia, diretor da Casa da Moeda.
* Dr. Ismar do Nascimento.
* Sr. Cristóvão Guimarães.
* Sr. Gilberto Veiga.
* Sr. Américo Valério.
* Dr. Rubens Molinho.
* Sr. Santos Garcia.
* Prof. Henrique Tanor de Abreu.
* Sr. Manuel Lopes de Oliveira.
* Sr. Fernando da Silva Gomes.
* Sr. Mário Carlos Pinto.
* Sr. Jaime de Sousa Martins.
* Sra. Ilza Braga do Nascimento.
* Menino Atila José, filho do sr. Manuel Gregório Gonzalez e da sra. Carmélia Lemos Gonzalez.

Menina Estela Maria, filha do sr. Wilson Santana e da sra. Neire Santana.

*

Fez anos, ontem, o menino Cleiber Conrado.

Farão anos, amanhã:
Dr. Moisés Fisch.
* Dr. Cumplido de Santana.
* Dr. Vitor de Angelis.
* Sr. Galdino da Silva Pôrto.
* Sr. Hélio Pueil.
* Sr. Alvaro Coimbra.
* Dr. Roberto Lira Filho.
* Dr. Rui Rebêlo Pinho.
* Prof. Odir do Couto.
* Sr. Rubens Morais de Oliveira.
* Sr. Oto de Andrade Gil.
* Sr. Edgar Correia Medina.
* Sr. José Campos.
* Sra. Jurema Cid Duarte Silva, espôsa do sr. Mário Duarte Silva.
* Sra. Elvira da Costa e Silva.

NOIVADOS

O sr. Artur Gomes Saldanha e sra. Henriqueta Dias Saldanha participam o noivado de sua filha Moema Saldanha, com o sr. Arnaldo Macedo.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:
Murilo Pôrto Castilho e Dulce Rodrigues Penedo; Reinor Olegário de Sá e Rute Pinheiro da Silva; Manuel Teixeira e Elza Mendes Martins; Jacob Malina e Lídia Romeiro; José Francisco Teles e Maria Rosa Banhos; Clodealdo dos Santos Pôrto e Vera Rocha Barros; Jacinto Martins e Adelaide Salgado; Joaquim Marques Meisert e Nair Silva; Marilio de Freitas Pombo e Ilná Alves da Silva; Maxe Bedenkenmacher; Moacir José dos Santos e Paula Gonçalves; Jesus Fortunato e Gilda de Almeida; Manuel Barbosa de Sousa e Helena de Araújo; Francisco Caetano Pereira Filho e Maria Rosa Cardoso; Ramiro da Silva Couto e Annunziata Saporito; José Gonçalves e Teresinha Rodrigues Resende; Jovino Alves de Oliveira Filho e Maria de Lourdes Cardoso Ferreira; Jurandir Araújo e Adélia Gonçalves de Abreu; Otacílio Pais Leme de Meneses e Alda Cabral de Oliveira; Everardo Rodrigues Serra e Guilhermina Monteiro Garcia; Armando Serrina e Maria de Lourdes Duarte da Luz; Altaires Amaro e Antonieta Alves Ventura; José da Silva Chaves e Eva Rocha Nunes; Eugênio Graziani e Odete Conceição; Paulo Peçanha e Ariete Nunes; Roberto de Araújo e Neusa Girianelli; Carlos Domingos Natal e Aurení de Santa Rosa; Nélson Pereira e Alice Moreira Cruz; Valdir Fernandes Rodriguer e Ariadne Muniz Oliveira; Araci Pinto de Almeida Franco e Iracema Murta; Jorge Alves Correia e Maquina Rodrigues dos Santos; Amaro Guimarães e Antonieta Correcha Soares; Pedro Renato e Heldi Soares Pais; Mário da Silva Ferreira e Neusa Ferreira de Carvalho Jorge Marciel Neri e Maria Nazaré Ribeiro da Costa; Vitor de Angelis e Rute de Oliveira; Odilio Rodrigues de Moura e Flauzina Narciso Duarte Ferreira; Lázaro Vilela e Emília de Jesus Nunes.

CASAMENTOS

SRTA. NAIR ESTÉVES — SR. DÉCIO LEAL — Realizar-se-á no dia 25 do corrente, o casamento do sr. Décio Leal, filho do sr. Cândido Leal e senhora, com a srta. Nair Estéves. A cerimônia religiosa terá lugar às 17h30m na igreja de Santana.

BODAS DE OURO

CASAL OLIMPIO AGUIAR — O casal Olimpio Aguiar-Maria Pinto Aguiar festejou, ontem, suas bôdas de ouro.

BODAS DE PRATA

CASAL ALFREDO BARBOSA DA MOTA FILHO — Festejam, amanhã, o 25.º aniversário de seu casamento o sr. Alfredo Barbosa da Mota Filho e a sra. Euridice Beires da Mota. Comemorando a data, o casal fará rezar missa em ação de graças, às 10 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Rosário, na rua Uruguaiana.

AÇÃO DE GRAÇAS

SRA. EVA LOUISE HYDE — Por motivo de sua próxima partida para sua pátria, depois de residir quarenta anos no Brasil, os amigos da sra. Eva Louise Hyde, ex-reitora do Colégio Bennett, farão realizar hoje, às 11 horas, no templo da Igreja Metodista do Catete um culto de ação de graças pela vida e pelo magistério daquela educadora.

HOMENAGENS

SENADOR ATILIO VIVACQUA — Por motivo de fôrça maior, ficou transferido para o dia 25, às 12h30m, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, o almôço que amigos do senador Atilio Vivacqua lhe ofereceriam hoje, por motivo de sua eleição para a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil. As listas de adesões são encontradas no Senado Federal, Câmara dos Deputados, Ordem dos Advogados — com sr. Melquiades, Livraria Freitas Bastos e «Jornal do Comércio».

RECEPÇÕES

CASAL RAUL DE PAIVA PEREIRA — O casal Raul de Paiva Pereira-Valeska Leitão Pereira oferece, hoje, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações, festejando o primeiro aniversário do seu filho Ricardo.

DIPLOMATICAS

EMBAIXADOR MOACIR RIBEIRO BRIGG — Em cerimônia realizada em Karachi, capital do Paquistão, o sr. Moacir Ribeiro Briggs, primeiro embaixador brasileiro naquele país asiático, apresentou credenciais ao governador Ghulam Mohamad, inaugurando oficialmente as relações diplomáticas entre os nossos governos. O sr. Moacir Briggs foi recebido em palácio com honras militares, prestadas por um destacamento da Armada Real do Paquistão e, em seguida, homenageado com uma recepção.

COMEMORAÇÕES

OLIMPICO CLUBE — O Olimpico Clube comemorará a 19 do corrente mais um aniversário de fundação. Recaindo a data num domingo, a Diretoria resolveu festejá-la de véspera. Assim, no dia 18, às 21h30m, será empossada a nova administração para o exercício de 1952-1953. Em seguida, a partir das 22 e até 2 horas, terá lugar o baile com o concurso da orquestra Rolyan.

EXCURSOES

XI CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — Dos Estados da Federação estão chegando, ao Touring Clube do Brasil, pedidos de inscrição para o XI Cruzeiro Turístico ao Norte, a realizar-se nos primeiros dias de janeiro de 1953, a bordo do paquete «Pedro II», do Lóide Brasileiro. Haverá, em cada pôrto do itinerário Rio-Manáus, uma série de passeios e excursões, de maneira que os viajantes conheçam os mais expressivos aspectos do progresso, bem como as belezas naturais dos Estados do Norte. A viagem durará, ao todo, 41 dias.

VIAJANTES

PROF. PEDRO CALMON — Passageiro de um Bandeirante da Panair segue, hoje, para Belo Horizonte, o prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, que viaja acompanhado de sua espôsa.

FALECIMENTOS

VIÚVA ADÉLIA SENA BRAGA — Faleceu, ontem, no Hospital Central do Exército a sra. Adélia Sena Braga, mãe do general José Carlos de Sena Vasconcelos e da sra. Deborah Sena de Lima, espôsa do senador Onofre Muniz Gomes de Lima. Os seus funerais realizam-se, hoje, às 10 horas, saindo o féretro da capela de S. Francisco Xavier para o cemitério do mesmo nome, no Cajú.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Amélia Spencer Neto do Rêgo Cavalcanti — Às 10 horas, na igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores.

Isabel Elisa da Silva — Às 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Hilda Canthé Morais — Às 10 horas na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Consuelo de Sousa Melo — Às 8 horas, na igreja da Candelária.

Albino Pereira Leite — Às 9h30m, na igreja de S. Francisco de Paula.

Josias Eugênio de Andrade Oliveira — Às 11h30m, na igreja da Candelária.

Ana Rosa Coqueiro Silva — Às 6 horas, na igreja de Santana.

Albène e Rhodia
os tecidos para a primavera de 1952



É o que afirmam os costureiros parisienses. E acrescentam: - "Os modelos para a estação que se aproxima vão fazer furor!" Nossas elegantes estão, portanto, de parabens. É que entre nos, como também na França, ALBÈNE e RHODIA são sinônimos de tecidos da mais alta qualidade, tecidos que só ostentam essas duas marcas após rigoroso contrôle técnico. Ao fazer sua escolha, exija as marcas ALBÈNE e RHODIA — etiquetas de qualidade.



Patente n.º 996

O Novo Consolo Extensível Angelo faz milagres de economia de espaço... deixa espaço livre em sua sala! Tão sólido quanto uma boa mesa e realmente V. transforma este maravilhoso consolo em mesa para 6 para 8 ou ainda para 12 pessoas. Adquirindo-o com a cristaleira-Bar e 6 cadeiras V. terá um living de fino gosto, tão útil num apartamento pequeno como numa casa grande. Conheça os Móveis Conjugados Angelo primorosamente acabados. Venha ver nossa exposição, e pergunte também pela Cama-Conversível Angelo

Fabricamos para cada modêlo de living e dormitório no mesmo estilo. Facilitamos o pagamento.

Móveis ANGELO
AV. SALVADOR DE SÁ N.º 195 - TEL. 52-7804

Senhoras ★ ★ ★
LEITURA DE INTERESSE PARA A MULHER
★ ★ ★ *Senhoritas*

1. — A quadrinha de hoje

Quando nosvem a alegria,
Vem sòzinha... Lá um dia...
Mas quando vêm os pesares,
Enxameiam, vêm aos pares.

Adelmar Tavares

2. — Tome nota

E' prejudicial à saúde preparar limonadas em recipientes de metal, pois o ácido do limão ataca o metal, produzindo um tóxico.

3. — Pensamentos

As boas ações vêm dos bons pensamentos e êstes de Deus. — OXENSTIERN.

—o—

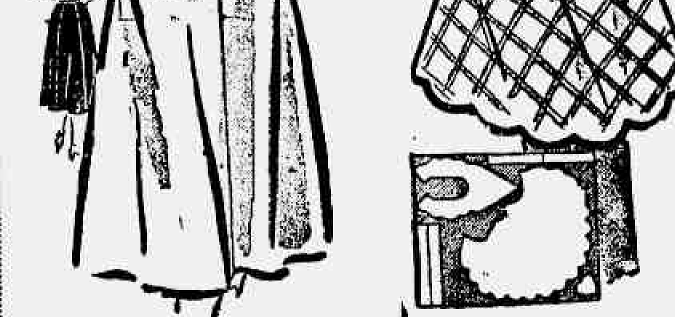
Nada nos engrandece tanto como uma grande desventura. — ALFRED DE MUSSET.

—o—

Na esmola, a delicadeza é o atrativo do benefício. — SULLY PRUDHOMME.

4. — Elegância

Os colares de grandes contas de côres e de várias voltas virão completar as claras «toilettes» estivais.



PARA A CIDADE. — Em tecido de lã cinza, êste lindo conjunto pode ser feito com facilidade. Os dois bôlsos são em diagonais e internos, com pespontos na parte de fora. As mangas são curtas, sem punhos e com pespontos.

AVENTAL. — Ideal para quando faltar a sua empregada. Muito simples, é em tecido impermeável, com um bôlso em forma de coração.

5. — Boas maneiras

O luto nunca deve dar a impressão de rebuscamento. Quanto mais simples, melhor impressiona. Além disso, usar luto e estar sempre satisfeito e alegre, comparecendo a tudo quanto é festa, constitui uma incoerência em que não se deve incidir, principalmente se se tratar de luto recente e rigoroso.

6. — Conselho

Lembrem-se de que as jovens egoistas devem evitar, o mais possível, o casamento, porque êste exige sacrifícios, abnegação, privação do próprio bem estar para satisfazer o dos filhos e o do marido. E as «egoistas» ignoram o que sejam estas coisas...

PARA SUA FILHINHA. — Lindo conjunto para a sua garotinha, simples e econômico.

7. — Convém saber

Hersilia Cortese del Monte, poetisa italiana, nasceu em Roma, em 1529. Viúva aos 23 anos, recusou-se a tornar a casar e dedicou-se à poesia, sendo uma das mulheres mais amáveis e espirituosas de seu tempo. Deixou «Poesias» publicadas nas «Rime delle done romane».

★

8. — Seja artista... na cozinha

BISCOITOS DE LEITE: — Duzentas gramas de açúcar, duzentas gramas de manteiga, um copo de leite, seiscentas gramas de farinha de trigo. Mistura-se o açúcar com a manteiga; junte-se, depois, o leite e, por último, a farinha de trigo. Mexe-se até ficar uma massa consistente. Abre-se esta massa e cortam-se os biscoitos de formas variadas: quadrados, losangos, redondos, etc. Vão ao fôrno brando, em tabuleiro untado com manteiga.

★

9. — Esta tem graça?

O RAPAZ: — Você não vai me dar o número do seu telefone?
A JOVEM: — Está na lista.
O RAPAZ: — Ótimo! E como é o seu nome todo?
A JOVEM: — Está também na lista...

★

10. — Curiosidade

A música foi sempre considerada como possuidora de propriedades curativas. Galeno a aconselhava contra a mordedura de vespa; Teofrasto, contra a ciática e a gôta; e Demócrito chegou a prescrevê-la contra a peste. George Sand, em uma carta a Meyerbeer, conta que, quando tomada por uma horrível crise de melancolia, recobrava a calma ouvindo música durante o dia. O dr. Veron, diretor da Ópera de Paris no século passado, dizia: «Nunca deixo de assistir, tôdas as noites, às representações das óperas, embora as conheça tôdas de cor, pois o ritmo da música me faz bem no estômago, facilitando-me a digestão»...

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta com que é apresentado cada um dos seus assuntos.

O QUE É CORRETO
Por Elinor Ames

NÃO FAÇA ISTO! — Por mais ansiosa que esteja para ver o conteúdo de uma carta, uma manchete de jornal, ou a sua seção preferida, resista ao impulso de olhar por cima do ombro do outro, pois isso demonstra absoluta falta de civilidade.

Agora!... Novo!

QUE PERFUME GOSTOSO!

delicioso
NOVO LIFEBUOY
e... protege ainda mais!

Procure no rótulo esta palavra. Ela identifica o novo Lifebuoy!

NOVO LIFEBUOY SABONETE DE SAÚDE

Sim! É uma verdadeira conquista científica a do novo Lifebuoy... Um novo Ingrediente Purificador - que é perfume ao mesmo tempo e que ainda melhor garante sua saúde e a de tôda sua família. Experimente ainda hoje o novo Lifebuoy... comprove, você mesma, o prazer que há agora em proteger a saúde com a rica e perfumada espuma do novo Sabonete Lifebuoy.

Proteja sua família com NOVO delicioso LIFEBUOY

HOJE

12 DE OUTUBRO

SÃO SERAFIM

HORÓSCOPO — As pessoas nascidas neste dia são leais, destemidas, impulsivas, amigas da violência, o que lhes grangeia, não raro, antipatias profundas e mesmo ódios, dificultando-lhes, frequentemente, o êxito que tanto almejam conquistar na vida prática. Em suas próprias relações familiares faz-se sentir essa impulsividade, através da prática de atos dos quais não tardam a arrepender-se. Infelizmente há palavras e atitudes que uma vez proferidas ou adotadas não são passiveis de conserto ... Convém, pois, que procurem moderar seus ímpetos iniciais, mesmo que tenham que «contar até dez», antes de falar ou decidir... (Como sempre falamos em tese). A posição dos astros autoriza prever para as mesmas longos anos de vida.

INFLUÊNCIAS — O espaço de tempo que vai das 10 às 13 horas é desaconselhável para viajar e para tratar de negócios que signifiquem dinheiro. Números de sorte dos nativos de 12 de outubro: 9, 11 e 13. Para as demais pessoas o dia não apresenta influências negativas.

O INCRÍVEL — O japonês é, positivamente um povo incrível que tem pela mulher profundo desprêso. No Japão, pelo menos até bem pouco tempo, a posição da mulher era quase a de uma escrava. Imaginem os leitores que até para o suicídio há restrições... femininas. Uma mulher, no Japão, pode matar-se atirando-se no interior de um vulcão ou afogar-se. Jamais poderá praticar, porém, o famoso e estúpido haraquiri. E se quiser ter a «honra» de morrer juntamente com o marido, terá de pedir-lhe a permissão, previamente...

SABIA? — O uso do dedal é muito antigo. Já no Egito dos Faraós era êle conhecido das mulheres que o usavam feito de pano.

ACONTECEU EM 12 DE OUTUBRO:

No Brasil:

1822 — O príncipe D. Pedro é aclamado imperador constitucional do Brasil.

No mundo:

1437 — Comemorando a entrada de Carlos VII, são representadas peças teatrais (mistérios) em todos os bairros de Paris.

1492 — Colombo descobre a América.

1793 — As sepulturas reais, na igreja de Saint Denis, em Paris, são violadas por ordem da «Convenção».

1799 — Falece o famoso missionário africano Pigneau de Behaine.

HORÓSCOPO DE 13 DE OUTUBRO (São Eduardo)

As pessoas nascidas neste dia gozam de especial proteção astrológica, pertencendo ao número bastante escasso dos que encontram facilidades em todos os empreendimentos, vendo a sorte sempre lhes sorrir às iniciativas. Generosas e dotadas de bom gênio fazem grande número de amizades. As mulheres revelam-se muito ordeiras e econômicas. E' possível prever para os nativos de 13 de outubro uma vida superior a 54 anos. O dia lhes é inteiramente favorável, não se registrando nenhuma influência nociva. Para as demais pessoas, porém, o período de 10 às 17 horas é péssimo para tratar de negócios financeiros.

Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO

MISSA DE 7.º DIA — Convidamos os corpos docente e discente da Escola e demais amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, por intenção à alma do querido colega Josias Eugênio de Andrade Oliveira, a ser celebrada amanhã dia 13., às 11h30m, na igreja da Candelária.

ESCUDOS — O D. A. comunica aos prezados colegas que já se acham à venda os distintivos da Escola.

QUÍMICA BIOLÓGICA — Amanhã, às 9 horas haverá aula teórica desta cadeira na sala E.

CLÍNICA PROPEDÊUTICA MÉDICA — Aula prática para a 2.ª turma do 4.º ano, têrça-feira, na Enfermaria São Vicente no Hospital de Nossa Senhora do Socorro, no Cajú.

CLÍNICA MÉDICA — Aula teórica para os alunos do 3.º ano, segunda-feira, às 8 horas, na sala B.

PALAVRAS CRUZADAS
11.º Torneio Semanal

Relação dos concorrentes do Interior ao Décimo-Primeiro Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, com cujos números vão entrar no sorteio de desempate, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 15, pela extração da Loteria Federal:

E. DE MINAS GERAIS

Senador (Barbacena) — 001-002; Lal (Cataguazes) — 003-004; Arlindo Viana Filho (Itajubá) — 005-006; Baltazar (Juiz de Fora) — 007-008; Maurílio (Juiz de Fora) — 009-010; Ravengar (Juiz de Fora) — 011-012; Rochedo (Juiz de Fora) — 013-014; Telefone (Juiz de Fora) — 015-016; Tia Martha (Juiz de Fora) — 017-018; S. J. B. da Silva (Ouro Preto) — 019-020; Onofre M. Drummond (V. de Rio Branco) — 021-022.

E. DO RIO DE JANEIRO

Beduino (Barra do Piraí) — 023-024; Adauto Monteiro (Campos) — 025-026; Za-zá (Correias) — 027-028; Yedda T. Dias (Correias) — 029-030; Rôu Nélia (Itaperuna) — 031-032; Alice Rossi (Niterói) — 033-034; Almuoli (Niterói) — 035-036; Avesème (Niterói) — 037-038; Betinho (Niterói) — 039-040; Buridan (Niterói) — 041-042; Carlos Vaz (Niterói) — 043-044; Damasceno Vieira (Niterói) — 045-046; Dr. Jacinto D. Costa (Niterói) — 047-048; Elza Bocchat (Niterói) — 049-050; Francisco J. Vaz (Niterói) — 051-052; Laly (Niterói) — 053-054; Letasil (Niterói) — 055-056; Luiz R. Vaz (Niterói) — 057-058; Moura e Mello (Niterói) — 059-060; Onix (Niterói) — 061-062; Preâmbulo (Niterói) — 063-064; Racso (Niterói) — 065-066; Yaretin (Niterói) — 067-068; Calepino (Petrópolis) — 069-070; Camélia (Petrópolis) — 071-072; Adonis (São Gonçalo) — 073-074; Agenor E. dos Santos (São Pedro d'Aldeia) — 075-076.

E. DE SÃO PAULO

Oderzza (Santos) — 077-078; Alceste Vargas (São Paulo) — 079-080; Alfri (Varnhagem) — 081-082.

—o—

Na próxima têrça-feira, publicaremos nova relação de concorrentes, cujas soluções chegaram depois de confeccionada a presente relação.

Almata

Bonita manifestação de solidariedade entre os artistas plásticos

Organizada pelos srs. Mário Barata, F. F. Saldanha e srta. Maluh de Ouro Preto, vai ser realizada uma exposição de pintura, cujos quadros foram doados por artistas de renome, em benefício de colegas necessitados.

Serão exibidas obras de: Armando Viana — Bonadei — Chiau Deneza — Djanira — F. F. Saldanha — Fernando P. — Gérson Tavares — H. Campofiorito — Inimá — Israel Pedrosa — Israel Szjambrum — Isabela — Jordão de Oliveira — J. M. Almeida — José Morais — Karola Szilard — Portinari — Q. Campofiorito — Rebolo — Rissone — Sigaud — Silvio Pinto — Tenreiro e Timóteo.

A exposição será na avenida Ruy Barbosa, número 60, apartamento 1501, nos dias 18, 19, e 20 do corrente, sendo que sábado, das 17 às 22 horas. Domingo, das 16 às 22 e segunda-feira das 18 às 22 horas.

Escola de Serviço Social da Universidade Católica

CURSO DE INICIAÇÃO DE SERVIÇO SOCIAL

Terão início no próximo dia 20 do corrente as aulas do Curso de Iniciação de Serviço Social da Escola de Serviço Social da Universidade Católica, estando ainda abertas as matrículas, até aquela data, na Secretaria da Escola, à rua São Clemente, 240, de 19 às 22 horas — Tel., 46-0153, diariamente, exceto aos sábados.

Quarto aniversário da «Press Continental»

Transcorreu hoje, o quarto aniversário da «Press Continental», agência brasileira de notícias mundiais.

Dirigida pelo nosso confrade D'Almeida Vitor, a «Press Continental», que possui uma grande penetração no interior do país, tem representantes em todas as capitais da América e em diversas cidades da Europa.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 8.ª página da 5.ª seção)

Exames do Artigo 91 no Colégio Pedro II

Provas Orais — A secretaria torna a comunicar aos candidatos inscritos nos exames de primeira época pelo regime do artigo 91, que as provas Orais de História, Geografica e Ciências terão início no próximo dia 14 do corrente, às 18 horas. A chamada está afixada na portaria do colégio.

Outrossim, a secretaria avisa aos srs. candidatos que a segunda e última chamada para as provas escritas, terá início no dia 14 do corrente, às 18 e 20 horas, obedecendo ao seguinte horário:

Dia 14 — Português às 18 horas — sala 20; Dia 14 — Latim — às 20 horas — sala 20; Dia 15 — Francês — às 18 horas — sala 20; Dia 15 — Inglês — às 20 horas — sala 20; Dia 16 — Matemática — às 18 horas — sala 20; Dia 16 — Desenho — às 20 horas — sala 20.

Deverão comparecer todos os candidatos que faltaram anteriormente.

O casamento e seu estudo

Realizam-se amanhã mais duas aulas do curso «O casamento e seu estudo» pelos professôres dr. Gustavo Corção (A natureza do casamento) dra. Maria Amália Aroso (Seu instituto jurídico), dr. Américo Piquet Carneiro (Seus aspectos médicos) e frei Pe. Secondi (Sua doutrina moral. As aulas serão às 18 horas no auditório da Kosmoscap à rua do Carmo, 27 — 13.º andar, gentilmente cedido.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira:

14011 — Quem foi Amadeo Quaregna e Ceretto?

14012 — Em quantos períodos distintos é dividida a história dos Hebreus?

14013 — Em que ano Dário I foi vencido pelos gregos, em Maratona?

14014 — Que rei foi cognominado o «Napoleão Egípcio»?

14015 — Quem decifrou a escrita cuneiforme?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

14006 — Que acontecimento marca, na história da França, a data de 21 de janeiro de 1793? — A decapitação de Luis XVI.

14007 — Como era o calendário dos Maias? — Dividiam o ano em 18 meses e 20 dias e mais cinco outros considerados nefastos.

14008 — Quem foi responsável pela «matança da noite de São Bartolomeu»? — Catarina de Medicis.

14009 — Que significa a expressão «de cujus», usada, nos inventários, com referência ao falecido? — E' abreviatura de «de cujus successione agitur», aquêle de cuja sucessão se cuida; por isso é invariável, em gênero e número.

14010 — Quem foram os Pilgrims? Perseguidos de Jaime I que emigraram para a América.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CURSO DE HISTÓRIA DAS AMÉRICAS — Amanhã, dia 13, às 17 horas ,será pronunciada a segunda aula do Curso de História das Américas, que está sendo patrocinada pelo Departamento Pan-Americano de Cultura dêste Diretório Acadêmico. A referida aula versará sôbre a República de Cuba e será pronunciada pelo sr. embaixador daquele país amigo, no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, à avenida Antônio Carlos, número 40 — 3º andar.

CURSO PRE-VESTIBULAR — Aceitamos ainda inscrições de candidatos para o Curso Pre-Vestibular mantido pelo D. A. — Os interessados deverão procurar a colega Nilce, na sede do D. A., à avenida Antônio Carlos, número 40 — 3º andar, das 16 às 18 horas.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — Fica convocada para dia 14 — têrça-feira — às 18 horas, reunião do Conselho de Representantes.

ELEIÇÕES PARA O CONSELHO DE REPRESENTANTES — O colega presidente do D. A. convoca os colegas para eleições dos representantes de turmas, que serão realizadas com qualquer número, nos têrmos dos estatutos.

FESTA DANÇANTE — Acham-se abertas no D. A. inscrições para a festa dançante com que o corpo discente da F. N. F. homenageará seus colegas da Faculdade Nacional de Medicina e Faculdade Nacional de Farmácia, e a ser realizada no próximo dia 18 do corrente.

BALLET DA JUVENTUDE — O Ballet da Juventude recepcionará o corpo discente da Faculdade Nacional de Filosofia com um espetáculo a ser realizado em nosso Salão Nobre. Os interessados deverão fazer suas inscrições no livro do D. A.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA

BAILE — A Associação Atlética Acadêmica da F. N. F. fará realizar no próximo dia 25 do corrente, das 22 horas às 3 horas, um animado baile, em homenagem ao curso pre-vestibular. Os ingressos poderão ser procurados no D. A.

ATIVIDADES ESPORTIVAS — No jôgo amistoso realizado ontem contra o Centro Atlético Rotas Aéreas, o «onze» da Faculdade Nacional de Filosofia sagrou-se vencedor pelo escore de 6-3.

IX Congresso Metropolitano dos Estudantes

APROVADO PELO PLENÁRIO UM MANIFESTO A IMPRENSA

O IX Congresso Metropolitano dos Estudantes aprovou, por unanimidade, a proposta de autoria do congressista Maurício Assufa, da Faculdade de Direito da Universidade Católica, referente ao lançamento do seguinte manifesto à Imprensa carioca: «Os universitários cariocas, reunidos pelo IX Congresso Metropolitano dos Estudantes, considerando o papel relevante que cabe à Imprensa, no que diz respeito à educação, à política e à cultura de nosso povo, campos propícios às paixões, venalidades, enfim, tendências menos dignas e honradas; considerando que a Imprensa exerce na formação das novas gerações, influência considerável, capaz de abater ou neutralizar as inclinações benéficas do espírito; considerando seu alto poder sugestivo pois, se infiltra rapidamente em tôdas as camadas sociais: Resolvem alertá-la, bem como ao povo e à juventude cariocas sôbre o perigo que ela representa: se a) a liberdade deixar de existir, b) de dar lugar à submissão, c) se a injúria e a difamação forem seus escopos principais, d) se der lugar aos ódios, paixões e interêsses pessoais, e) se se empolgar, unicamente, pelo sensacionalismo, vulgaridade e rapidez, f) se se submeter a interêsse velados, ao poder ou ao dinheiro.

Confiam os estudantes cariocas, na elite jornalística, que tem a responsabilidade desta alta missão.

Esperam continuar a ter nela, a vigilante guarda da liberdade e dos direitos do homem

Creem no futuro ainda mais esplendoroso e útil da nossa Imprensa, na realização integral de seus deveres.

Aproveitam a ocasião para externar o agradecimento e a amizade àqueles que, na Imprensa, sempre se colocaram ao lado dos estudantes cariocas e na defesa de suas reivindicações.

Deixando o seu apêlo, prometem cooperar dentro de sua esfera de ação para maior intercâmbio e progresso da Imprensa e da classe estudantil».

Centro de Pesquisas da Casa de Ruy Barbosa

Realizou-se, no gabinete do ministro da Educação, sr. Simões Filho, a solenidade de posse dos membros das Comissões de Direito e de Filologia do Centro de Pesquisas da Casa Ruy Barbosa, nomeados de acôrdo com o decreto número 30.643, de 20 de março de 1952, que instituiu aquêle Centro. Cada Comissão é composta de seis membros, tendo sido empossados os seguintes professôres: Demóstenes Madureira de Pinho — Sousa da Silveira — Clóvis Monteiro — Antenor Nascentes — Jacinto dos Santos Guedes — Augusto Magne e Agusto Méier. As comissões têm por fim planejar o trabalho anual e controlar a sua execução.

Escola Nacional de Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

AVISO AO 5.º ANO — Pede-se aos colegas abaixo, comparecerem ao D. A., para escolherem as suas fotografias. Procuram com a srta. Licia. Paulo Lacerda Rocha, Sérgio, do Vale Antunes, Otávio Melo Areas, Francisco Seixas Correia, Alcides de Alcantara, Raul Berman, Moacir Avides, Hélcio B. Soares, Luciano Poze, João Afonso Saint Martin, Luís Augusto Bustamont, Mauro Porciuncula, Luís Vicente Noronha, Eugênio Morand, Nilton Fornaghi, Maurício Elias Francisco. Pede-se aos colegas que levaram as provas do retrato para os devolver o mais breve possível.

REUNIÃO — Do Conselho de Representantes, amanhã, as 20 horas.

COMUNICAÇÃO — A Secretaria do D. A. solicita aos colegas que ainda não tenham cartão de 1952, que o retirem o mais breve possível. Caso contrário não poderão participar das atividades do D. A. durante este período.

ESTABILIDADE — Os colegas dependentes devem requerer com urgência concessão de chamada para 1.ª prova parcial. Data provável: terça-feira dia 14.

ATIVIDADES ESCOLARES

CHAMADO A SEÇÃO DE CURRICULO ESCOLAR — Esta convidado a comparecer a esta Seção para tomar ciência do despacho de seu requerimento de matricula o sr. Jorge de Sousa Pinto Coutinho.

FÍSICA 1.º ANO — A sabatina que estava marcada para o dia 10, foi transferida para o dia 15 do corrente, quarta-feira, as 20 horas.

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS — Haverá sabatina para a turma A no dia 13 do corrente, segunda-feira, as 20 horas.

QUÍMICA TECNOLÓGICA — Dia 15, quarta-feira, às 14 horas, segunda chamada da 1.ª prova parcial para os alunos: Ilo Monteiro da Fonseca e Clodoaldo José Fernandes Mota.

GEOLOGIA — A sabatina que estava marcada para o dia 6 p. passado, para a turma A, foi transferida para amanha, segunda-feira, as 11 horas; no mesmo dia e hora 1.ª prova parcial em 2.ª chamada para: Ismael Augusto Soares de Oliveira.

MECÂNICA APLICADA — Dia 14, terça-feira, as 16h30m, serão chamados para executarem o 3.º trabalho prático relativo ao 1.º período os alunos Mirton Saramago, Aloisio Guedes de Meira Gama e Carlos Caetano Petineli.

MECÂNICA APLICADA — Dia 15, terça-feira, as 17 horas, primeira prova parcial em 2.ª chamada para os alunos: Ilo Monteiro da Fonseca e Aloisio Guedes de Meira Gama.

MECÂNICA APLICADA — Dia 14, terça-feira, as 17 horas, prova escrita e oral de exame vago de 2.ª época, para o aluno Baltazar Dias Leite.

CADEIRA DE ESTRADAS — Terminando no dia 14 o prazo de entrega dos: para a turma B aos sábados; as vera ter início nesta semana a arguição oral, sôbre os projetos apresentados: para a turma A aos sábados: às 15 horas, a partir do dia 18; e para a turma A, nas têrça e quitas-feiras, a partir do dia 21, às 9 horas.

Exposição de trabalhos manuais no Colégio das Marcelinas

No Colégio das Marcelinas, no Alto da Boa Vista, acha-se aberta uma exposição de trabalhos manuais executados pelas alunas daquele estabelecimento de ensino, dirigido pelas religiosas Marcelinas.

A exposição é a resultante dos trabalhos anuais das alunas do colégio, executados sob a direção de professoras de trabalhos manuais.

Faculdade Nacional de Medicina

DIRETÓRIO ACADÊMICO

6º ANO — AVISO — O presidente da Comissão de Formatura, pede encarecidamente aos colegas abaixo, procurarem com a maior brevidade, os cobradores da Comissão, a fim de saldarem seus compromissos.

Ns.: — 2 — 7 — 12 — 30 — 42 — 44 — 50 — 52 — 56 — 57 — 58 — 60 — 62 — 66 — 68 — 72 — 73 — 74 — 77 — 78 — 80 — 81 — 82 — 83 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 100 — 102 — 104 — 105 — 107 — 109 — 111 — 112 — 114 — 115 — 116 — 117 — 119 — 125 — 127 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 135 — 136 — 139 — 140 — 141 — 142 — 145 — 146 — 150 — 152 — 254 — 155 — 158 — 160 — 162 — 163 — 164 — 165 — 167 — 171 — 172 — 173 — 177 — 178 — 180 — 181 — 182 — 183 — 184 — 187 — 188 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196 — 197 — 198 — 200 — 204 — 208 — 211 — 212 — 213 — 214 — 216 — 218 — 221 e 222.

DEPENDENTES DE SEMIOLOGIA — A segunda prova parcial será realizada no dia 5 de novembro às 8 horas na praia Vermelha. A prova será escrita.

FESTA DO TERMÔMETRO — A Comissão da Festa do Termômetro avisa aos colegas que o tradicional baile do «Termômetro» será realizado no próximo dia 18, às 23 horas no Clube da Aeronáutica.

Os convites serão distribuídos aos quintanistas a partir de segunda-feira nas suas respectivas turmas.

Curso de Bioquímica Clínica

Encontra-se nesta capital o professor Leônidas Corona, da Universidade de Santiago do Chile, que vem realizando uma série de conferências sôbre Bioquímica Clínica. Esta série está sendo realizada sob os auspícios do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil, no anfiteatro da 6ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia.

O professor Corona fará amanhã, às 9 horas, um seminário sôbre bioquímica e fígado (segunda parte) e às 10 horas, pronunciará uma conferência sôbre «Problemas metabólicos relacionados com a ação de Adrenocórtico-Tropina».

1.º Salão Nacional Livre de Belas Artes

No próximo dia 14, às 17 horas, será homenageado Eliseu Visconti. O elogio do pintor será feito pelo juiz Irineu Jofili que dará também as suas impressões da arte européia, colhidas em sua recente viagem ao Velho Mundo.

Também o pintor Salvador Pujals Sabaté falará sôbre o tema: «Mário Tulio e a pintura veneziana», para focalizar um dos aspectos da estética do expositor da sala da Mulher Brasileira, no Museu Nacional de Belas Artes.

Seguir-se-á uma parte musical constituída de números de bailados clássicos e algumas peças executadas, ao piano, pelo dr. Hugo Melzer.

Prof. Djalma Novais

NOVO CATEDRÁTICO DE HIGIENE E ALIMENTAÇÃO DA ESCOLA NACIONAL DE VETERINÁRIA

No concurso realizado na Escola Nacional de Veterinária, da Universidade Rural, para preenchimento da cadeira da Higiene e Alimentação venceu o professor Djalma Novais.

A banca examinadora do concurso, que terminou sexta-feira última, estava assim composta: professôres Marcelo Silva Júnior, da Faculdade Nacional de Farmácia; Teodoro Leon de Araújo, da Faculdade de Medicina e Veterinária da Universidade de São Paulo; Jadir Bogel e Raul Briquet Júnior, da Escola Nacional de Veterinária, e Leovigildo Pacheco Jordão, de São Paulo.

A CRIANÇA APRENDERÁ MÚSICA BRINCANDO

Os seus filhos aprenderão música brincando, pelo método prático e atraente de «Iniciação musical» que acaba de ser lançado no meio artístico e musical desta capital, pela conhecida maestrina e professôra Olga Coruja Soares Figueira, diplomada pela Escola Nacional de Música e professôra do Conservatório Brasileiro de Música do Distrito Federal.

O método da professôra Olga Coruja intitulado «Coisas das 7 notinhas e do Maneco do Passo», que tem sido recebido com muito agrado e simpatia pelos críticos musicais em evidência no meio artístico, acha-se à venda nas principais casas de música desta cidade.

O volume ora publicado está prefaciado pelo valoroso crítico musical Dr. Andrade Muricy.

CARREIRA DIPLOMÁTICA
UM CURSO DE RESPONSABILIDADE
DIREITO E FILOSOFIA
Aulas diárias em três turnos.
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006.

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 21

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

GUARDA LIVROS DO IPASE — VENC. Cr$ 2.170,00. Ambos os sexos. Contabilidade Mercantil, Noções de Contabilidade das Instituições Sociais, Matemática e Noções de Estatística, Português, Documentação, Noções elementares de Direito Administrativo e Dactilografia.

CONTADOR DO IPASE — VENC. Cr$ 2.580,00 a Cr$ 6.080,00. Ambos os sexos. Contabilidade, Matemática Comercial e Financeira, Noções de Estatística, Contabilidade das Instituições Sociais, Português, Legislação das Instituições Sociais.

OFICIAL DE SEGUROS PRIVADOS DO IPASE — VENC. Cr$ 2.580,00 a Cr$ 6.080,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Legislação das Instituições Sociais (Seguro Social e Seguro Privado), Noções de Direito e Legislação do IPASE, Geografia do Brasil e Noções de Estatística.

SERVENTE DO IPASE — VENC. Cr$ 1.310,00 a Cr$ 1.580,00. 53 vagas. Sexo masculino. Português, Aritmética (Nivel primário), Conhecimentos gerais e do serviço.

ESCRITURÁRIO-DACTILÓGRAFO DO I. A. P. I. — VENC. Cr$ .... 1.720,00. Inscrições abertas até dia 15. Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia e Dactilografia.

Para êste concurso, assim como para todos os demais aqui relacionados, o Curso Carioca fornece programa: procurar a sua Secretária, à Avenida Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO — VENC. Cr$ 2.580,00 e comissões. Sexo masculino. Contabilidade Geral e Pública e Legislação Fazendária, Noções de Direito Comercial e Administrativo, Português, Matemática, Geografia do Brasil e Noções de Estatística. (Nota: O Curso Carioca já está fornecendo programa para êste concurso).

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS — VENC. Cr$ 2.580,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Noções de Corografia do Brasil, Legislação de Previdência, Noções de Direito Constitucional, Noções de Direito Administrativo, Noções de Contabilidade e Noções de Estatística.

PROFESSOR DO ENSINO TÉCNICO (BÁSICO) DA P. D. F. — (Quadro Permanente) — VENC. Cr$ 4.310,00 (Antes da reestruturação) — 300 vagas — Concurso anunciado. Provas escritas de aula e de títulos.

MENSAGEIRO DO IPASE (EXTRANUMERÁRIOS DIARISTAS) — (Diárias de Cr$ 30,00, Cr$ 36,00 e Cr$ 50,00). Sexo masculino. Prova prática e de conhecimentos gerais.

CONTADOR, DENTISTA, TÉCNICO DE LABORATÓRIO, QUÍMICO, ARQUITETO E ENGENHEIRO DA P. D. F. — Concursos anunciados.

PROVAS A REALIZAR-SE

ALMOXARIFE DA P. D. F
18/10/52 — Últimas provas.
GUARDA-LIVROS E ARQUIVISTA DA P. D. F.
Provàvelmente na 2ª quinzena de outubro.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

GRÁFICO DA P. D. R. (Português) e ALMOXARIFE DA P. D. F.
Na Secretaria do Curso Carioca — Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144 — acham-se afixados os resultados das provas dêstes concursos.
AGUARDE, NA PRÓXIMO DOMINGO, O BOLETIM Nº. 21.
AGUARDE, NO PRÓXIMO DOMINGO, O BOLETIM Nº. 22.

PONTOS PARA CONCURSO

MATEMÁTICA — (Prof. Nilo Fernandes — DASP)	Cr$ 30,00
PORTUGUÊS — (Prof. Waldir de Oliveira — IAPI)	Cr$ 30,00
LEG. POSTAL — (Prof. Rolantino Laroide — DCT)	Cr$ 30,00
TESTES DE LEG. POSTAL — (Prof. Rolantino Laroide — DCT)	Cr$ 20,00
CONTABILIDADE (Prof. Aloisio Pimentel — IAPI)	Cr$ 30,00
TÉCNICA DE ARQUIVO, p/ARQUIVISTA DA P. D. F. (Profa. Maria Luiza Dannemann — DASP)	
BIBLIOTECÁRI ODA P. D. F. (Por bibliotecários do DASP)	
SERVENTE DA P. D. F.	Cr$ 30,00
ÚLTIMA PROVA DE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO Idem de Postalista	Cr$ 10,00

CURSO CARIOCA
AV. RIO BRANCO, 147 — 2º ANDAR — TEL.: 42-1144.

Aprenda a desenhar!
Se você pode escrever... pode desenhar!
★ DES. ARQUITETÔNICO ★ DES. DE MÁQUINAS
★ DES. DE CONCRETO ★ DES. DE PROPAGANDA
★ DES. TOPOGRÁFICO ★ DES. DE MODAS
★ DES. ARTÍSTICO ★ DES. DE CARICATURAS
Não diga que não possue aptidão para desenho! Tudo depende d'um ensino bem orientado, para torná-lo em pouco tempo, habilitado a ganhar de 5.000 a 8.000 cruzeiros mensais, nessa rendosa profissão Não continue a vida toda esperando que a boa sorte o favoreça! Decida desde logo ser um desenhista técnico, com justiça chamado "o pequeno engenheiro"! Temos formado gerações de desenhistas e o que fizemos para os outros poderemos fazer para V.! Por que gastar anos valiosos preparando-se para um BOM emprêgo, se com poucos meses de estudo, poderá alterar para melhor o curso de SUA vida? Venha vêr-nos HOJE MESMO, sem compromisso. Confie-nos os seus problemas e as suas aspirações saberemos orientá-lo proveitosamente A nossa Secretaria funciona até 21 horas. Cursos diurnos e noturnos.
INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Av. Pres. Vargas, 529 - 22.º and.
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

PORTUGUÊS PARA CONCURSOS, OU APERFEIÇOAMENTO DE FUNCIONÁRIOS
(Reduzir com sintaxe e estilo) — ASSISTENTE SINDICAL e IAPI.
Orientação objetiva das provas. Súmulas. — PROFESSOR FAUSTO MAIA — Rua São José, 50 — 6º andar — Grupo 603.

COLÉGIO NAVAL
SENADOR DANTAS, 118 — 1º ANDAR — (TABULEIRO DA BAIANA)
RECORDAÇÃO dos programas,
OFICIAIS DE MARINHA, professôres, estão preparando os candidatos ao EXAME DE ADMISSÃO
Dão tôdas as informações, 8 às 10 e 14h30m às 16h30m.
TELS.: 47-1682 e 28-3256.

ESCRITURÁRIO DACTILÓGRAFO DO I.A.P.I.
Turma em funcionamento, pela manhã, sob a orientação dos professôres:
Nilo Fernandes — Aritmética
Luiz Simões — Português
Murilo Pereira — Corografia
Estamos organizando novas turmas a tarde e a noite, sob a orientação dos mesmos professôres.
OFICIAL ADMINISTRATIVO DO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS
Turmas em organização em todos os horários, sob a orientação de professôres do D. A. S. P.
FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO
Turma em funcionamento a noite, sob a orientação do prof. CELSO DE MAGALHÃES
ASSISTENTE SINDICAL DO D.A.S.
Turma em funcionamento à tarde, sob a orientação do Prof. CELSO DE MAGALHÃES
ARTIGO 91 — em 1 ou 2 anos
Turmas em organização em todos os horários. Orientação dos melhores professôres do magistério secundário desta Capital.
INSTITUTO PAPINI
AV. RIO BRANCO, N. 173 — 7.º ANDAR
FONE: 52-8424

LIVRARIA AVENIDA
Chamamos a atenção dos prezados clientes e amigos, para os descontos especiais que estamos concedendo
LIVROS ITALIANOS TÉCNICOS DA CASA EDITORA HOEPLI E OUTRAS
DESCONTO extraordinário de 20% sôbre o preço da obra, de acôrdo com a presente lista
4ª LISTA

Autor	Obra	Cr$
Pucci A.	Come coltivare giardino, orto, frutteto	100,00
Querques A.	Materiali elettrici — 2/v	150,00
Querques A.	Materie plastiche	60,00
Querques A.	Accumulatori elettrici	75,00
Ramenzoni L.	Il cappello	45,00
Ranieri C.	Il problema delle tolleranze	40,00
Ravalico D. E.	Il rádio libro	180,00
Ravalico D. E.	Avviamento conoscenza radio	65,00
Ravalico D. E.	Moderna supereterodina	60,00
Ravalico D. E.	Strumenti per radiotecnici	65,00
Ravalico D. E.	Schemario apparecchi radio	150,00
Ravalico D. E.	Radio riparazioni	75,00
Ravalico D. E.	L'audiolibro	250,00
Rebora	Construzione delle macchine elettriche	250,00
Reggiori G. P.	Ceramica industriale	125,00
Reina P.	Disegno geometrico	35,00
Resca P.	La cubatura dei legnami in tavole	180,00
Ricci E.	Segreto propulsione a reazione	40,00
Ricci Maccarini	Assicurazione vita	45,00
Rinaldi E.	Saldature dei metalli	65,00
Rinaldi E.	Meccanica generale	40,00
....	Rivista di ingegneria	35,00
Rizzini E.	Colori e colorificio	200,00
Roda G.	Floricoltura	45,00
Rollin V. G.	La fonderia di ghisa-Macchine e impianti	160,00
Romagnoli G. C.	Apparecchi e strumenti per la termometria	150,00
Rosa E.	Le resistenze nella tecnica elettronica	100,00
Rosa E.	Modulazione di frequenza	140,00
Rossi C.	Dizionario generale di ottica	45,00
Rossi M.	Attrezzature e macchine utensili	260,00
Roversi A.	Disegno edile	120,00
Roversi A	Dusegno artistico	60,00
Rovetta R	Pastificio	260,00
Ruggiero S.	Motori navali a combustione interna	180,00
Rumor-Strohmenger	Riscaldamento, ventilazione, condizionamento	180,00
Sanfelici G.	Calcolo tacheometrico semplificato	250,00
Santarella L.	Il cemento armato (1º vol.)	150,00
Santarella L.	Il cemento armato (3º vol.) testo e atlante	250,00
Santarella Miozzi	Ponti italiani in cemento armato — 2/v	225,00
Sartoris A.	Encyclopédie de l'architecture	500,00
Sartoris A.	Architettura moderna	160,00
Savini E.	Chimica e analisi del latte	125,00
Scansetti V.	L'industria dei saponi	60,00
Seferian D.	Trattato completo delle saldature	220,00
Solari C.	Macchine elettriche — 2/v	225,00
Speitz A.	Les styles de l'ornement	220,00
Speluzzi-Tassarotto	Disegno di macchine	480,00
Stanga I.	Suinicoltura pratica	100,00
Stefanoni O.	Installazioni elettriche nello stabile	50,00
Stella M.	Elementi di tecnologia dei legnami	60,00
Stellingwerf G.	Protezione fabbricati attacchi aerei	50,00
Straneo P.	Materia irraggiamento e fisica quantica	35,00
Supino O.	Acido solforico e superfosfati minerali	200,00
Tamaro D.	Frutticoltura	45,00
Tonelli	Fibre tessili — 2/v	550,00
Tonelli	Meccanica tessile	250,00
Tosi V.	Scienza delle finanze	120,00
Tossi M.	Tempra pratica	250,00
Tron E.	Il cane	180,00
Tron E.	Patente d'automobile	55,00
Turco A.	Doratura Argentatura	80,00
Uccelli A.	Calcolo vettoriale	65,00
Vian G.	La scrittura rivela il carattere	30,00
Vieweger H. W.	Elettrotecnica generale ed applicata	150,00
Wuhrer P.	Preparazione del malta e fabbricazione della birra	300,00
Villa Q.	Distillazione frazionata	40,00
Villavecchia G. V.	Chimica anlitica applicata — 2/v	550,00
Vivanti G.	Dizionario di merceologia — 4/v	590,00
Volpi-Battaglia	Elementi della teoria delle funzioni analitiche e delle funzioni transcendenti intere	60,00
Volpini-Gianoli	Vademecum dell'elettricista	55,00
Vouch G.	Il cavallo	75,00
Zignoli V.	Costanti fisico-chimiche	350,00
	Tecnica della produzione	300,00
Zignoli V.	Trasporti meccanici — Tecnica ed economia	420,00
Zappa-Le	Pompe centrifughe	60,00

Aceitamos pedidos do interior mediante remessa de cheque ou vale postal
Av. Rio Branco, 175-B - Caixa Postal 1960 - Tel. 32-9270
(Em frente à Galeria Cruzeiro)

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo, Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo e Glenus Barbosa de Cruz.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Estão chamados a comparecer, amanhã, segunda-feira, os seguintes associados: à 7ª Vara — Dario da Silva Florindo; à 21ª Vara — João dos Santos (6º). Os srs. associados são atendidos pelo Departamento, para qualquer consulta, no expediente das 11h30m, às 13h30m, todos os dias úteis.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio de Sousa Lima — Benedito Manuel de Almeida — Delfim Moreira da Silva — Francisco de Sousa Rocha — José Dias da Costa e José Ferreira Louro.

DOCUMENTOS ACHADOS — Encontram-se na sede desta União, os documentos pertencentes ao associado Hugo Eugênio Gonçalves, matrícula número 21.545.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Fernando de Siqueira, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Benedito Freitas da Silva; horário das 1? às 8 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 1? às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 1? horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas; dra. Marina Maxnuk, das 12 às 16 horas, às terças e quintas-feiras, e aos sábados, das 12 às 15 horas.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes srs. associados: Antônio de Sousa Lima, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Francisco de Sousa Rocha e José Ferreira Louro.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. — Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas as propostas de admissão dos seguintes candidatos a sócios: Alcides Alves de Deus — Aldemar de Araújo Freitas — Abelardo Linhares Machado — Almir de Oliveira Ribeiro — Amaro Ribeiro — Alencar Martins — Arlindo Marques — Amaro de Oliveira Maceió — Alípio Rodrigues da Silva — Augusto da Silva Fernandes — Alfredo Bassoul — Angelo Bortolo Piffer — Adbson Celestino de Santana — Anagildo Nunes — Alcebíades Pereira de Melo — Antônio Augusto Proença — Antônio Gomes dos Santos — Antônio Vaz da Eira Filho — Antônio Vieira — Antônio Montano — Antônio Bento — Antônio Coimbra de Araújo — Antônio Ribeiro da Mota — Antônio Vasques Varela — Basílio Rodrigues dos Santos — César Barbosa Oliveira — Carlos Eurico Soares Félix — Chokichi Fukichi — Consentino Giuseppe — Carlos Gomes de Oliveira — Carlos Pinto Lisboa — Carlos dos Santos Valente — Cinésio Diniz de Sousa — Castilho Honório da Silva — Elísio Oliveira Ceará Filho — Domingos da Silva — Edmilson Aguiar Portela — Eter Cuervo Vigil — Evaristo Correia — Elson Tomaz Gomes — Fernando Saraiva — Francisco Furtado Leite — Francisco das Chagas Cavalcante — Geraldo Pedro dos Santos — Giusepe Siciliano — Hércílio Augusto Alves da Silveira — Hugo Gonçalves Pereira — Hugo Inácio de Azevedo — Humberto Altamiro Lopes Conrado — Hugo dos Santos Plum — Hildefonso Mendes — Ivo Alves Bezerra — Isolino José de Oliveira — Ivan Pereira Gomes — Jair Carneiro de Sousa — Josias Maita Garcia — Jurandir Alvão Pôrto — Jair Figueiredo — Juvenal Rodrigues — João Batista Lucas — João Gomes — João Marques de Azevedo Filho — José de Almeida — José Duque Lima — Joaquim Domingos Filho — Joaquim do Val — Joaquim das Neves — Joaquim Rodrigues Correia — José Dias Carvalho — José Gomes Brandão — José Lourenço Novo — José Pires — José Rodrigues Filho — José Cabral — José Francisco Chagas — José Leite Sampaio — Luís Pereira de Freitas — Leonardo Francisco Peixoto — Luís Gonzaia Véras — Moacir Gomes Pimentel — Maximino Ribeiro Júnior — Matias Mediano — Militão Soares — Manuel Serafim da Silva Filho — Manuel José Vieira — Manuel Savedra Concêio — Manuel Soares Machado Filho — Newton da Silva Neves — Oduvaldo Moreno — Osvaldo Bueno — Osvaldo Nazaré — Orlando Veltri — Onésimo de Alcântara Cunha — Orlando dos Santos Tavares — Reiduval Roldão Trigo — Salvador de Albuquerque Bastos — Sidnei Gomes de Carvalho — Sebastião Cerqueira Pinto — Salvador Galino — Silvio De Stefano — Szlama Mordka Klajman e Teodomiro Machado Fernandes.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às 2ªs, 5ªs e sábados, das 10 às 11 horas; Dr. Daniel dos Santos Jacinto, às 3ªs, 4ªs e 6ªs, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 9h 30m às 10h 30m — Fichas das 9 às 9h 30m; às 3ªs e 5ªs, das 15 às 16 horas — Fichas: das 14h 30m às 15 horas.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kozlewski. Advogado: Dr. Jamil Wadih Riskalla.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do art. 6 dos Estatutos.

— O associado, quando não procurado pelo cobrador até o dia 21 de cada mês, deverá efetuar o pagamento de suas mensalidades na sede, a fim de não perder os seus direitos sociais de acôrdo com o parágrafo 2º do art. 6 dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer à Sede Social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União.

N. B. — No caso de acidente, o associado deve proceder com humanidade, socorrendo a vítima.

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 14 DO CORRENTE. AS 6,45 HORAS: Ivan Tavares — Darci dos Santos Rangel — Taiguara Madureira — Antônio Martins Cavalheiro — Severino Batista da Costa — João Francisco de Paiva — José Gedam — Heinrich Plass — Elsa Plass — Humberto da Silva Gueiros — Nilo de Castro — José de Albuquerque — Gerasime Antonie Dascalaki — Alfredo Ferreira Gouveia — Aurélio de Sousa Azevedo — José de Sousa — Eugênio Dias de Oliveira — Gedião Fernandes Pinto — Wilson Franco de Almeida — Alcenor Machado da Costa — Durval Inácio Dutra — George Sinclair — Elpídio Vital Duarte — Djalma Cláudio da Silva — Manuel Lopes Ferreira — Armando de Araújo Pinho — Luís Alvino da Costa Neto — Hélio Nunes Marques — Patrício da Silva — Licínio Dias Pereira — Epitácio Soares dos Santos.

AS 8,15 HORAS: Joaquim de Oliveira — Amauri Meireles — Antônio João Braile Ferraz — Joaquim Dutra — Geraldo Clementino Nunes — Wilson de Morais Cruz — Jandir Ferraz da Cunha — Aristogiton Neves Espíndula — Cipriano Francisco — Frutuoso Antônio de Castro — Nilson Duarte — Péricles Alcântara do Sacramento — Rubens Marques dos Santos — Maria de Lourdes Moura Mousinho — Ubirajara Martins — Sara Scheinkman — José Segal — Osvaldo Sarat — Aprígio Belarmino de Camargo — Helena de Paiva Vieira — Miguel de Sousa Correia — Luís João Juncks — Tertuliano Rodrigues da Silva — Luís de Sousa Dias Neto — Sebastião Alves Santana — Eduardo Witt Dannemann Heinz — Manuel Domingos Gomes — Manuel da Fonseca Coxo — Carlos Alberto Guimarães Martins — Justino Dias de Almeida.

As 9,15 HORAS: Jaime Almeida Bragança — Manuel da Silva Campos — Hilton Leão de Paula Madureira — Newton Caridade — José Basílio Filho — José Moura da Silva — José Carlos Rodrigues — Carlos Felipe Alves Saldanha — Manuel João Freire — Ligia Penalva Costa — Manuel Alves do Amaral — Antônio Faria do Nascimento Filho — Nei Land — Machado de Magalhães Wilson — Nélson da Silva — Humberto José da Conceição — José Donato de Sousa — José Severino de Oliveira — Armando Ferreira — João Batista Jacobina — Alcindo de Almeida — Fernando de Gouveia — Adalberto de Sousa e Silva — Antônio Martins — Hercílio Lima — Antônio Fernandes — Paulo de Sá Filho — Válter Luís de Castro — Francisco Cândido da Silva — Evaristo Barbosa.

AS 10,15 HORAS: Manuel da Costa Pereira — Basílio Ricardo Borges Guerra — Manuel Pinto de M. M. Neto — Carlos E. de A. Alves de Sousa — José Patrício de Abreu — Heitor Scara — Isaltino Alves Ribeiro — Edison de Paula e Silva — Washington Francisco da Costa — Ari Pinto Nunes — José Epulco de Oliveira — Ruben Estêves de Sousa — Sebastião Jocelino dos Santos — João Ferreira de Magalhães — Mary Sara Méier — Manuel Rodrigues de Oliveira — José Gomes da Silva — José Joaquim Noronha — Atílio Carbone — Domingos Sales da Conceição — Joaquim Pinto das Candeias — Jorge Ribeiro Silva — Levi Mendes — Eduardo de Sá — Carlos Castro Alves — Nélson dos Santos Luz — Alberto de Freitas — Antônio Domingos — Bernardo Pereira de Sousa — Murilo Anacleto Chelles.

AS 13,45 HORAS: José de Santana — José Gabriel Alves da Silva — Adelino Correia — Virgílio Sobrinho da Silva — Airton José Severo Bonfim — Fernando Costa Leite Murtinho — José Boente da Silva — Luís Gonzaga Magalhães — Nélson Florentino Machado — Maximino Tôrres Tôrres — João Venezuela Júnior — Amândio Pereira da Costa — José Ferreira da Rocha Filho — Armando Morais Romão — Jafet Félix — Zair Gonçalves Cardoso — Antônio Gomes Maranhão — Luís Carlos Bruger Neves — Ater de Lima Seixas — Aníbal da Cunha — Antônio Pereira Pinto — Antônio Ribeiro da Trindade — José Tavares Frias — Frederico Guilherme Vanderlei — Miltiadis Simitopoulos — João de Aquino Xavier — Américo Pereira Pinto Guimarães — Aníbal Fernandes Capela — Arnald Pires de Castro — Geraldo de Brito Coelho — Jorge Sarmento Rajão.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195 — À noite: 49-3123 — Serviço de Trânsito: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. E. T. C. — Sede — De 8 às 12 horas.

BALCÃO NO SERVIÇO DE TRANSITO — Das 11 às 17 horas

PROCURADORIA — Fianças e abalroamentos: Das 9 às 12 horas — À noite — Fone. 49-3123.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas

DEPARTAMENTO MÉDICO — Das 9 às 11 horas

AVISO AOS ASSOCIADOS: — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito competente, para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento deverão os associados socorrer incontinenti a vítima e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências, na Secretaria, a fim de receberem no devido tempo as comunicações do Sindicato.

Centro B. dos Motoristas do R. de Janeiro

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: Rua de Santana, 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5319 — Reconhecido de Utilidade Pública por decreto n. 6.165, de 6-10-934

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarsche, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diàriamente, das 11 às 13 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados:

5ª Vara Criminal — Manuel Carneiro de Albuquerque — Osvaldo Custódio Lucas; 9ª Vara Criminal — João Teixeira de Carvalho — Alberto Botelho; 11ª Vara Criminal — Tertuliano Barbosa Machado — Adauri Brasil; 16ª Vara Criminal — José Pereira Leitão; 25ª Vara Criminal — Carmo Honorato Cornélio Gomes.

PAGAMENTO DE MENSALIDADES — Queiram efetuar seus pagamentos de mensalidades até o dia 25 de cada mês, a fim de não perderem seus direitos de acôrdo com os nossos Estatutos.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro — Diàriamente, de 9 às 11 e das 17 às 18 horas.

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Nosso Pôsto Coletor, funciona diàriamente das 8 às 20 horas. Aos sábados das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; Dr. Stênio Gusman Tavares, terças e quintas, das 11 às 17 horas. Aos sábados, das 14 às 16 horas; Dr. Luís França, segundas, quartas e sextas, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. José Domingos de Oliveira, terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; Dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

CARTEIRAS DE ASSOCIADOS — Pede-se o comparecimento dos associados que ainda não receberam suas carteiras associativas.

QUADRO DE SÃO CRISTÓVÃO — Concitamos aos srs. associados a ingressarem neste quadro para legarem à sua família um seguro de vida, em caso de seu falecimento.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pelos telefones 43-5319 e 23-4767.

Os associados acima deverão passar, antes, pelo Departamento Jurídico do Centro, das 10 às 12 horas.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram admitidos, em Reunião de Diretoria, realizada em 7 do corrente, os seguintes: Antônio Alcântara Júnior — Antônio de Carvalho (5º) — Antônio Pereira (5º) — Antônio Luís da Silva — Antônio Pereira da Silva (6º) — Antônio Pinto Vinhais — Antônio Pinheiro — Antônio de Sousa Carneiro — Álvaro Duarte Alves — Adriano Gomes Duarte Amaral — Abílio de Jesus da Silva Abreu — Ataídes José Catarino — Adauri Jorge de Morais — Ataliba Luís Ribeiro — Ari Martins Soares — Augusto Marques de Assunção — Arlindo Moreira dos Santos — Arnaldo do Nascimento — Avelino de Oliveira — Alexandre Rodrigues — Alfredo Roque de Araújo — Anésio da Silva Leite — Augusto da Silva — Bartolomeu Ferreira Barcelos — Bartolomeu Jorge Burlamaqui — Carlos Bertand Lima — Carmindo Constanco de Andrade — Cassiano Domingues dos Santos — Carlos José Alfredo Monteiro — Constantino de Magalhães — Domingos Bezerra da Silva — Durvalino de Faria — Davi Ivan — Darci Jacoud — Délcio Pinto Ribeiro Maia — Edival Lopes da Silva — Enoque Pedrosa Matos — Euclides Tôrres de Almeida — Francisco Gabriel dos Anjos — Fernando Gonçalves Ribeiro — Fernando Martins Viana — Geraldo Gaudêncio Carpinteiro — Generino Lacerda — Gerino Mendonça da Costa — George Orliansky — Iberti Galves Canício — Irineu Guarda — João Adelino dos Santos — João Batista Nascentes — João Batista de Vasconcelos — João de Deus — João Ferreira (3º) — João Fernandes Faria — João Isídio Soares Filho — João Venceslau Muniz — José de Araújo Meneses — José Alcides dos Santos — José Barbosa de Lima — José Correia Marçal — José Coutinho do Amaral — José Luís Rodrigues — José Oter Castelo Branco — José de Pinho Lopes — José de Pinho Moreira — José Patrício Furtado — Joaquim Jorge Fernandes — Jorge de Amorim — Justino de Almeida — Joel de Melo Campos — Jacinto Marques Romano — Jorge Pereira Lima — Jair Paiva — Joel Pinheiro da Silva — Jarbas Ribeiro — Jorge da Silva (5º) — Jorge Tibau Allen — Luís Carneiro da Silva — Luís Martiniano Passos — Lourival Nicomedes — Laura Peon — Leon Rosembrach — Laerte Teixeira de Carvalho — Lídio Trindade dos Santos — Luís Vieira da Silva — Manuel Fernandes de Araújo — Manuel Felício Pereira — Manuel José da Silva Filho — Manuel Ribeiro da Lage — Manuel Rodrigues da Silva (4º) — Manuel de Sousa (11º) — Manuel da Silva Ruivo — Manuel Tavares de Oliveira Júnior — Manuel Teixeira Dantas — Manuel Vieira dos Santos (3º) — Marcelo Antônio da Silva — Maria de Castro Meneses — Manuelino Garcia dos Santos — Mário Morais — Mário das Neves — Nobalives Alves de Sousa — Nélson Lopes (2º) — Nilson Mendes Develard — Nilton Rodrigues — Norberto Torquato dos Santos — Orlando Biase — Olávio Gonçalves — Orlando Rodrigues Manso — Pedro Augusto Farias — Paulo de Freitas Fernandes — Paulo Gomes da Silva (3º) — Pedro Pereira (2º) — Pedro Teixeira da Silva — Paulo Vieira de Sá — Raul Freitas Fernandes — Rufino Gomes de Oliveira — Renato Luís da Silva — Rodolfo Oto Alexandre Arno Poulet — Raul dos Santos — Roque Silva Gomes de Sousa — Sebastião Alves de Oliveira — Sebastião Braz — Sebastião Silva (5º) — Urbano de Baros Melo — Ubaldo Flebani — Valdemir Barbosa de Sousa — Vicente Domingos Tertuliano — Vitor Machado (2º) — Válter Luís Lopes — Valfrido de Lima Costa — Válter Rodrigues de Sousa (2º) — Válter Ragazi — William Viana Moura — Valdir Martins de Andrade — Ernesto Augusto Morgado (2º) — José Pereira da Silva (9º) — Nilton Gonçalves.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Fundada em 21 de abril de 1931 — Reconhecida de Utilidade Pública Municipal por decreto n. 4.454, de 19 de outubro de 1933 — Sede Social: Rua do Senado, n. 65, 1º and. — Expediente: dias úteis, das 9 às 21 horas — Telefones: 22-8060 e 52-0223 — Nos dias úteis depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 28-4874

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados. | Drs. Pedro Manes, Mário Guarrera e Milton Cardoso

NOTÍCIAS FORENSES

Será indenizado pela União o autor da obra pelo excesso irregular da edição

Regeitado, pelo Supremo Tribunal Federal, o embargo opôsto à decisão condenatória pelo procurador-geral da República — Plantão de juiz, no Fôro

Contra a União Federal, João Lúcio Brandão propôs ação ordinária de indenização alegando que em 1938 o Departamento Nacional da Produção Vegetal, por ordem do ministro da Agricultura, publicou edital de concurso entre autores nacionais para escolha do livro de leitura destinado aos três graus do curso primário fundamental dos aprendizados Agrícolas e Escolas Rurais, com prêmio de 7.000 cruzeiros, tendo o Ministério a publicação da primeira edição, com três mil exemplares, e cabendo aos autores 10 por cento da tiragem. A êstes ficava facultado plena liberdade de ação, decorrido o prazo de seis meses da citada edição. O autor concorreu com três obras e obteve o primeiro lugar no de primeiro grau com o trabalho intitulado «Pé, pé e o papão». O serviço de informação agrícola recebeu os exemplares confeccionados na Imprensa Nacional e os distribuiu. O autor, ao promover, em 1944, o registro da obra na Biblioteca Nacional, veio a saber que em lugar de 3.000 foram impressos 20.000 números, correspondendo o excesso a uma edição fraudulenta, razão pela qual solicitou uma indenização, o que foi indeferido com base nas normas do concurso.

A União contestou afirmando que o trabalho não obtivera o primeiro lugar, mas o segundo, e que o prêmio lhe tinha sido conferido por liberalidade, embora respeitada a ordem de classificação, razão pela qual não poderia o autor alegar a delimitação da tiragem que o edital do concurso especificou, apenas, para o primeiro colocado. A ação foi julgada procedente e a União condenada a pagar ao autor o correspondente ao valor de 1.700 exemplares do livro à base de 30 cruzeiros por unidade, e mais 10.200 cruzeiros para honorários de seus advogados e juros de móra.

Apelaram as partes e a segunda turma do Tribunal Federal de Recursos deu provimento, em parte, à apelação da União, para reduzir a 10 por cento a retribuição profissional do advogado, tendo os sucessores do autor recorrido extraordinàriamente para o Supremo Tribunal Federal, que deu provimento à medida. O procurador geral da República embargou a decisão levando a matéria ao conhecimento do tribunal pleno onde o relator, ministro Luís Gallotti, em brilhante voto, rejeitou o pedido, sendo acompanhado pela maioria do tribunal, aumentando para 17.000 a quantidade a ser indenizada. A União pleiteou que a execução consistisse na entrega de exemplares da obra. Voltaram os autos ao T.F.R., cuja segunda turma deu provimento à apelação, reduzindo a condenação a 18 cruzeiros por exemplar, multiplicados por 17.000.

JUIZ DE PLANTÃO NO FORO

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes, hoje, o dr. Orlando de Mendonça Moreira, juiz substituto em exercício na 12ª. Vara Criminal, que será encontrado no Edifício do Fôro Criminal, no pavimento térreo, das 12 às 16 horas.

Notícias da Polícia Militar

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar, deverão ser dirigidos ao of. de dia ao Q. G. pelos tels.: 22-4811 e 22-4034.

AUDITORIA

Terá início, amanhã, 13, na Auditoria da Polícia Militar, o sumário dos soldados do 7.º B. I., Ilton Santos, João Oscar de Abreu Rios, Antônio de Andrade Teles e Cordolino Gonçalves da Cruz, todos denunciados como incursos no artigo 139, parágrafo do C. P. M., e terá prosseguimento o do soldado do 6.º B. I., Raimundo Luís da Cruz, incurso no artigo 136 do C. P. M.; em ambos os processos funcionarão, na promotoria, o dr. Augusto Pamplona e na defesa os advogados de ofício drs. Edgar Augusto Gordilho de Oliveira e Luís Bonifácio Lafaiete de Andrade.

CONTADORIA

Serão pagos, amanhã, 13, das 11 às 15h30m, na Contadoria da Polícia Militar, os empréstimos da Caixa Beneficente às praças da ativa, reformados e às pensionistas.

PROMOÇÃO DE OFICIAL REFORMADO

Verifica-se do «Diário Oficial» de 7-X-952, que pelo presidente da República, por decreto de 2-X-952, e de acôrdo com o art. 2.º da Lei n. 1.267, de 9 de outubro de 1950, foi promovido a ten. cel. o major reformado, José Antão Vieira.

PAGAMENTO-DESPACHO EM REQUERIMENTO

No requerimento em que d. Murila de Melo Schloback, mãe viúva do soldado ref. Reginaldo de Melo Schloback, já falecido, pede pagamento de quantitativo para funeral, deu o cel. Niso de Viana Montezuma, cmt. da Polícia Militar, o seguinte despacho: — «Pague-se a quantia de Cr$ 550,00, de acôrdo com o artigo 262 do C. V. V. M., nos têrmos da informação n. .. 1.703, da Contadoria».

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Foram transferidos, em caráter provisório, aguardando ato definitivo do ministro da Justiça:

do 4.º B. I. para o cargo de cmt. da 1.ª Cia. do 1.º B. I., o cap. Edson Moura Freitas; do cargo de cmt. da 2.ª Cia. do 6.º para o de cmt. da 4.ª Cia. do 1.º B. I., o cap. Alfredo dos Santos Cunha Júnior; do cargo de cmt. da 4.ª Cia. do 1.º para o de cmt. da 2.ª Cia. do 6.º B. I., o cap. Geraldo Martins Nei da Silva; do 7.º para o 6.º B. I., o 1.º ten. Renato Ferreira Lorens; e, do 6.º para o 7.º B. I., onde já serve adido, o 1.º ten. Guaraci de Lima Furtado.

CORRIDA AUTOMOBILISTICA — POLICIAMENTO

À C. M. M. da Corporação foi atribuído o serviço de policiamento para a competição automobilística «Subida da Tijuca», a realizar-se às 8h30m de hoje, no trecho compreendido entre a usina e a praça da Cascatinha.

NOTÍCIAS DA MARINHA

ESPERADO AMANHÃ EM SÃO FRANCISCO O MINISTRO RENATO GUILLOBEL

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o almirante Renato de Almeida Guillobel, titular da pasta, e sua comitiva visitarão hoje o Grand Canyon, no Estado do Arizona, de onde seguirão para São Francisco da Califórnia, sendo esperados nesta cidade amanhã pela manhã.

NÃO TOMARAM POSSE DENTRO DO PRAZO REGULAMENTAR

Em virtude de não terem tomado posse dentro do prazo regulamentar, foram tornados sem efeito os decretos que nomearam José Vilhena Bitencourt, Vicente de Paula Soares Ribeiro e Sidônio Fernandes.

PROMOÇÕES

Foram promovidos, na reserva remunerada, ao pôsto de segundo tenente o sargento Pedro da Silva Cabral; à graduação de segundo sargento, os terceiros Antônio Bernardino Félix e Manuel Tomás do Nascimento e à primeira classe o marinheiro José Costa Ramos.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: aposentando Antônio da Silva Amado, Rubem Batista de Alencar, José Gonçalves Lima, Alexandre Mendes da Silva, Sebastião Amâncio dos Santos, Válter da Silva Coelho, todos por invalidez definitiva; exonerando, a pedido, José Palácio de Queirós; nomeando para o cargo da classe G da carreira de Marinheiro, Adonias da Cunha; considerando promovidos Daniel de Jesus, Carlos Franklin da Rocha, Antônio Onófre dos Santos, Orlando Côrtes Carvalhal e Gerôncio Augusto Coelho, todos já falecidos.

Postos à disposição da F. C. P. 150 lotes em Vitória

SERÁ AMPLIADO O NUCLEO DE CASAS POPULARES DE ITAGUAÍ, EM SANTA CATARINA

O governador do Espírito Santo anunciou ao superintendente da Fundação da Casa Popular que se acham à disposição dessa organização 150 lotes de terreno, no bairro de Arbiri, em Vitória, para serem construídas casas populares.

Cinco milhões de cruzeiros, decidiu, então a F. C. P., serão empregados, êste ano, em território espiritossantense, em núcleos residenciais.

O prefeito de Pelotas, Rio Grande do Sul, também atendendo a pedido da F. C. P., colocou à disposição dessa entidade 150 lotes de terreno, onde deverão ser levantadas, igualmente êste ano, casas populares para trabalhadores.

NUCLEOS POPULARES

O superintendente da Fundação da Casa Popular, em vista das dificuldades encontradas para obter terrenos para a construção de um núcleo residencial em Joinvile, Santa Catarina, determinou seja ampliado o núcleo, em início de construção de Itajaí, no mesmo Estado, transferindo-se para êste os fundos reservados para aquele fim. Por outro lado, como a FCP, está começando a construir no norte do Brasil, estuda a possibilidade de edificar em terrenos cedidos pela prefeitura de Salvador.

CONVITE AOS OFICIAIS DAS FORÇAS ARMADAS — Os oficiais das Fôrças Armadas amparados nas leis 1.267 e 288, que ficaram de prontidão, cooperação, vigilância e outras modalidades, estão convidados a comparecer com os seus documentos com urgência à rua do Ouvidor, 183, 3.º and., sala 311.

MOVADO
A última palavra em relojoaria
OUVIDOR, 118, 3º ANDAR

AVISO AOS MECANICOS
E. G. MOTTIS
O ESPECIALISTA DO CITROEN
Aceita recondicionamento de transmissões, motores e caixa de mudança. Condições especiais para oficina.
SEÇÃO DE PEÇAS
121 — Rua Desembargador Isidro — 121
Tels.: 48-6226 - 48-7220 — Praça Saens Peña
(Casa Amarela)

Pinturas perfeitas com DeVILBISS
MODÊLO NJ-618
O conjunto DEVILBISS, aqui apresentado, é indicado para construções em geral, fábricas, edifícios estradas de ferro e outros locais onde haja necessida de de um conjunto prático, portátil, de consumo econômico e de comprovada eficiência
TEMOS OUTROS MODELOS DE VÁRIAS CAPACIDADES
MODÊLO NH-616
MOVIDO A GASOLINA
Ideal para lugares desprovidos de energia elétrica. Recomenda-se para fábricas, usinas, estradas de ferro, sítios etc.
ESTOQUE COMPLETO DE PEÇAS SOBRESSALENTES
SECÇÃO DE PINTURAS
DESCONTOS A REVENDEDORES
MESBLA
R. VISC. R. BRANCO, 521/3 - NITERÓI RUA DO PASSEIO, 42/56 - RIO

O preço que você imagina encontra em J. MEDINA!
TELEVISÃO, ELETROLA E TV-CONJUGADOS
ULTIMOS MODELOS LINDAS CÔRES E TIPOS
DÊ SUA SUGESTÃO PARA PAGAMENTO!
GENERAL ELECTRIC
Tom melódico
Toca-discos Long-Playing de 3 velocidades
Pick-up eletrônico
Parada automática
PHILIPS
Tom sinfônico
Toca-discos Long-Playing de 3 velocidades
Parada automática
Standard Electric
Tom sinfônico
Toca-discos Long-Playing
Parada automática
Caixa em Jacarandá
Capehart
Tom sinfônico
Toca-discos Long-Playing de 3 velocidades
Parada automática
WINDSOR
Pick-up Tri-o-matic eletrônico com parada automática e misturador
Caixa em Pau Marfim
SEMP e MEGASON
Venda especial
Cr$ 7.800,00
Casa J. MEDINA
RUA CHILE. 27
FICA A 2 PASSOS DA GALERIA CRUZEIRO E AV. RIO BRANCO

MOVIMENTO AÉREO

(Segunda-feira) — CRUZEIRO DO SUL — parte para São Paulo, Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas.

PAN AMERICAN AIRWAYS — parte para Port of Spain e Nova York, às 12 horas

AIR FRANCE — parte para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 10h25m.

S.A.S. — parte para Recife, Dakar, Lisboa, Genebra, Hamburgo, Copenhague e Estocolmo, às 9 horas

K.L.M. — parte para Montevideo e Buenos Aires, às 15h10m.

BRANIFF — parte para São Paulo, Lima, Panamá, Miami, Houston e Dalas, às 9h10m.

(Têrça-feira) — PANAIR — parte para Recife, Dakar, Lisboa, Paris e Londres, às 8h25m e às 16 horas.

PAN AMERICAN AIRWAYS — para Montevideo e Buenos Aires, às 11h15m; para Belém, Port of Spain e Nova York, às 18h30m; para Belém, Caracas, San Juan e Nova York, às 20h30m.

IBERIA — parte para Natal, Ilha do Sal e Madrid, às 0h2m.

ALITALIA — parte para Natal, Ilha do Sal, Lisboa, Roma, Atenas e Beirout, às 17h30m.

AEROLINEAS ARGENTINAS — parte para São Paulo e Buenos Aires, às 9h30m; para Trinidad, Havana e Nova York, às 16h5m.

AIR FRANCE — parte para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 16h40m.

K.L.M. — parte para Recife, Dakar, Lisboa, Genebra, Frankfurt e Amsterdam, às 15h45m.

S.A.S. — parte para Recife, Dakar, Lisboa, Genebra, Frankfurt, Copenhague, Estocolmo e Oslo, às 0h15m.

AEROVIAS BRASIL — parte para São Paulo, Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 9h55m.

Telefones: — CRUZEIRO DO SUL: 42-6060 — PANAIR: 22-7761 — PAN AMERICAN AIRWAYS: 22-7761 — VASP: 42-8092 — AIR FRANCE: 42-8538 — ALITALIA: 43-9778 — VARIG: 52-3700 — S.A.S.: 32-7320 — AEROVIAS BRASIL: 22-8566 — LÓIDE AÉREO NACIONAL: 42-9967 — N.A.B.: 42-1610 — REAL: 42-3614 — T.A.C.: 42-6060 — ITAÚ: 32-8418 — CONSÓRCIO NACIONAL DE TRANSPORTES AÉREOS: 32-6119 — BRANIFF: 32-2255 — K.L.M.: 52-4654 — IBERIA: 22-5804 — B.O.A.C.: 42-4046 — AEROLINEAS ARGENTINAS: 42-4788.

NOTA: — A fim de evitar que saiam errados os horários de aviões que publicamos diàriamente, solicitamos às emprêsas que avisem qualquer alteração nos mesmos, para que o público não seja mal informado.

APROVEITEM!

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE RADIOS

VENDEM-SE RADIOS DAS MELHORES MARCAS ABAIXO DO CUSTO.

	Cr$
Rádios de cabeceira, diversas côres, em lindas caixas de baquelite, ondas longas e curtas	950,00
Rádios magníficos de 5 válvulas, 3 faixas de ondas, com transformador	1.100,00
Rádios para automóvel Chevrolet, 51/52, com 5 válvulas, ondas longas e curtas	2.700,00
Rádios para automóvel, tipo Universal, 6 Volts, com 5 válvulas, ondas longas e curtas	2.200,00
Kits completos montados, 8 válvulas, 4 faixas de ondas, sendo 31 metros, totalmente ampliada, transformador de 90/220 Volts, ôlho mágico, alto-falante Rola 12" saida em «Push-pull»	1.980,00
Móvel rústico para vitrola	1.100,00
Automáticos Thorens CD-43, mod. concert.	1.650,00

VALVULAS DE RADIOS PELO CUSTO

TABELA	PREÇO	DO DIA	TABELA	PREÇO	DO DIA
50L6GT	34,00	25,00	6K7GT	39,00	30,00
35Z5GT	23,00	18,00	6SK7GT	39,00	30,00
6V6GT	34,00	25,00	12SQ7GT	33,00	27,00
6K7GT	38,00	30,00	12SK7GT	42,00	33,00
6Q7GT	37,00	30,00	12SA7	33,00	27,00
5Y3GT	23,00	16,00	6K6GT	30,00	22,00
6SA7GT	38,00	30,00			

ABERTO ATE' AS 19 HORAS — FECHADO AOS SABADOS

23, Largo de S. Francisco, 23, 1.º andar sala 5
PRINCIPIO DA RUA DO TEATRO — AO LADO DA IGREJA

O 1.º NOME EM MÁQUINAS DE ESCREVER!
Remington Rand
PORTATIL
MODÊLO "PERSONAL" 1952-MADE IN U. S. A.
agora...
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR
Com todas as facilidades do Crediário!
Características da máquina "REMINGTON RAND" MOD. 1952
- Teclado Standard c/84 caracteres
- Mecanismo para contrôle da fita em duas posições para côres e uma posição neutra para Stencil
- Tipo Paica
- Reversor automático da fita
- Regulador do toque no teclado
- Estrutura super-resistente
- Maior valor em material... do que em qualquer outra máquina portátil
300, mensais, pelo Crediário
Experimente-a no Depto. de Máquinas Remington no 1.º andar d'A Exposição Ouvidor
GARANTIA POR 1 ANO
ENTREGA IMEDIATA
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
Aberta até 9 hs da noite, todas as sextas-feiras.
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR
BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

O mercado cambial abriu, ontem, em posição estável e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas, em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista, para entrega pronta, a Cr$ 52,4160, e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640, sôbre Londres, e a Cr$ 18,38, sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.72	18.38
Libra	52.4160	51.4640
Franco suiço	4.4034	4.2881
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruano	1.20	—
Franco belga	0.3778	0.3642
Corôa sueca	3.6209	3.5551
Corôa dinamarqueza	2.7353	2.6368
Corôa tcheca	0.3744	0.3676
Pêso argentino	1.3448	1.3176
Pêso uruguaio	6.7703	6.5609
Florim	4.9234	4.8339

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

Bôlsa de valores

Não funciona aos domingos.

Café

Não funciona aos domingos.

EM SANTOS

SANTOS, 11.

	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole)	—	197.00
Tipo 4 (duro)	—	195.50
Tipo 5 (duro)	—	193.50
Mercado	—	Calmo
Embarques	47.562	54.301
Entradas	26.840	24.998
Existência	1.763.830	1.784.552
Saidas	16.933	750

NO ESP. SANTO

VITORIA, 11.

O preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 162,00, por 10 quilos.

Posição: calmo.

Açúcar

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
De Pernambuco	—
Do Estado do Rio	5.803
Total	5.803
Saidas	10.223
Existência	35.006

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	213.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira		258.00
Cristal		164.00
Terceira sorte		147.60

Posição: estável.

Entradas	47.562	11.150
Do 1º de setembro	604.085	604.085
Exportação	—	8.300
Existência	781.254	783.254
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, fraco e sem alteração nos preços.

Entradas:	Fardos
Do Ceará	57
De Natal	1.155
De Pernambuco	—
Total	1.212
Saidas	300
Existência	12.002

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 345,00 a 350,00; tipo 4, Cr$ 335,00 a 340,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 5, Cr$ 275,00 a 280,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 270,00 a 275,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 220,00 a 225,00; Paulista, tipo 3, Cr$ 215,00 a 220,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

«Compradores»: Mata, tipo 5, 290,00; sertões, tipo 5, 340,00.

Posição: estável.

Entradas	—	—
Do 1º de setembro	41.855	41.855
Exportação	—	—
Existência	18.514	19.214
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Arroz (sacos)	700	2.118
Feijão (sacos)	2.233	1.324
Milho (sacos)	1.600	2.369
Açúcar (sacos)	4.783	1.000
Farinha (sacos)	—	1.560
Charque (fardos)	—	80
Banha (caixas)	298	770
Manteiga sueca (quilos)	278	—

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saidas	Destinos	Telefones
Gaasterland	—	—	12	Amsterdam	23-6010
Athena	—	—	12	Roterdam	23-2000
Louis Sheid	—	—	12	Bruxelas	23-4828
Mormacyork	—	—	12	Montreal	43-0910
Brasil Star	Londres	12	12	B. Aires	42-4156
Andes	Southamp.	12	12	B. Aires	23-2161
Lavoisier	B. Aires	12	12	Havre	43-9477
Andes	Southamp.	12	12	B. Aires	23-2161
Signa	Norfolk	12	—	—	23-0463
Herval	—	—	13	P. Alegre	43-2708
Sinuelo	P. Alegre	14	—	—	43-0910
High. Brigade	B. Aires	14	14	Londres	23-2161
Rio de La Plata	B. Aires	14	15	N. York	43-4994
Chile	B. Aires	14	15	Estocolmo	23-3382
Paolo Toscanell	Gênova	14	14	B. Aires	43-8860
Uruguai	B. Aires	14	15	N. York	43-0910
Del Mundo	N. Orlea.	14	15	B. Aires	23-4134
Mormacgulf	Montreal	14	15	B. Aires	43-0910

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO em 11 de outubro de 1952

CAIS DA GAMBOA

Armazens	Nomes	Matricula	Serviço
Praça Mauá	Atlantis	Americano	—
N. 1	Eva Peron	Argentino	Importação
N. 2	Athena	Holandês	Exportação
N. 4	Sallust	—	Importação
N. 6	Lóide Venezuela	Nacional	Importação
N. 7	Vigrid	—	Importação
N. 8	John Chiandres	—	Imp. Oleo
N. 8/9	Gaasterland	Holandês	Exportação
Frigorifico	Argentineau Reefer	Dinamarq.	Exportação
N. 10	Mandu	Nacional	Importação
N. 11	Jangadeiro	Nacional	Importação
N. 12	Joazeiro	Nacional	Importação
N. 13	Poconé	Nacional	Exportação
N. 14	H/M. Oto	Nacional	Importação
N. 15	Itaquera	Nacional	Importação
N. 16	Norte	Nacional	Importação
N. 17	Herval	Nacional	Importação
N. 17	São Bento	Nacional	Importação
N. 17	Santa Helena	Nacional	Importação
N. 18	Vinho Castelo	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

Armazens	Nomes	Matricula	Serviço
N. 22	Ultramar	Nacional	Importação
N. 24	Rio Mondego	Nacional	Importação
Parque de Minério	Guarani	Nacional	Importação
Parque de Minério	Guarauna	Nacional	Importação
Parque de Carvão	Virginia	Nacional	Importação
Parque de Carvão	Norse Lady	Nacional	Importação
Parque de Carvão	Guarassu	Nacional	Importação
Parque de Inflamável	Areia Branca	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

Armazens	Nomes	Matricula	Serviço
Parque de Madeiras	Itú	Nacional	Importação
Parque de Madeiras	H/M. Bripe Um	Nacional	Importação
Parque de Madeiras	H/M. Gov. M. Soares	Nacional	Importação
Parque de Madeiras	H/M. Tanassu	Nacional	Importação
N. 25	Urânia	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Anita	Nacional	Importação
N. 25	Presidente A. Carlos	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Edson	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Itamarati	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Palmares	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Cacique	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 7/10: Atlas, N. S. Pompéia, Mariopes e 21 de Abril; 8/10: Arari; 9/10: Astro, Ipanema e Novamérica; 10/10: Ipiranga, Itariru, Urbano e Dona Rosa.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMONIO NACIONAL
ESCRITÓRIO CENTRAL:
R. do Rosário, 2/22. Tel.: 23-1771

NORTE

CANTUARIA (Paquete) (Vg. 212-Ida)
Receberá cargas no Armazém 13, de 13 a 18 do corrente.
Sairá a 20 do corrente, às 16 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

PARÁ (Paquete)
Receberá cargas nas Docas, de 16 a 20 do corrente.
Sairá a 22 do corrente, às 15 horas, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

D. PEDRO II (Paquete) (Vg. 219-Ida)
Sairá a 25 do corrente, às 15 horas, para Salvador e Recife.

POCONE' (Paquete) (Vg. 216-Ida)
Sairá a 1º de novembro, às 10 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luis e Belém.

CABEDELO (Cargueiro) (Vg. 207-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 14 do corrente.
Sairá a 15 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO IPIRANGA (Cargueiro) (Vg. 203-Ida)
Receberá cargas nas Docas, de 13 a 15 do corrente.
Sairá a 17 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luis e Belém.

SUL

FARRAPO (Cargueiro) (Vg. 102-Volta)
Receberá cargas nas Docas, nos dias 13 e 14 do corrente.
Sairá a 16 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE URUGUAI
Sairá a 15 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Fortaleza — Las Palmas — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE COLOMBIA
Sairá a 26 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Las Palmas — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Tunis — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE MEXICO
Sairá a 9 do corrente, para: Vitória — Cabedelo — New Orleans e Houston.

LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 19 do corrente, para: Barra de Ilhéus — Salvador — Baltimore — Filadélfia e New York.

NEW YORK (Saidas de Santos)
Lóide Bolivia 18/10
Lóide Haiti 28/10
Lóide Venezuela 8/11
Escalas em Angra dos Reis e Rio de Janeiro, opcionais

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

AUXILIO - ENFERMIDADE — Concedidos: Jael de Oliveira Durão — Ciríaco Pereira de Carvalho — Henrique da Conceição Sampaio — Antônio Lourenço do Amaral — Lóide Pereira de Sousa e Rui de Oliveira Ferreira; prorrogados: Dúlcia da Silva Ferreira — Julieta Siqueira Magalhães — Raimundo Bueno de Oliveira Sobrinho — Vera de Sousa Portela — Manuel Portilho de Jesus — Paulo Rodrigues — Valdir de Andrade — André Ferreira da Silva — José Luís da Silva — Otávio da Silva Ferreira — Romualdo Venturelle Petraglia — Irêne Porciúncula Talina e Alberto Ferreira.

AUXILIO-MATERNIDADE — Total: Robertson Costa da Silva — Rubens de Oliveira Rosa: 1 período: Albano Gil Fernandes — Roberto Coutinho de Gouveia e Werton Luís da Costa e Silva.

DEPARTAMENTO DE BENEFICIOS

AUXILIO-MATERNIDADE — Concedidos: Sebastião Coelho, de Barra do Piraí (Rio de Janeiro) total; Rui Elizalde de Castro, de Joaçaba (Santa Catarina) total; Odovaldo Albeiro Basílio, de Mirassol (São Paulo) total; Lauro Valdemar Rogge, de Piratuba (Santa Catarina) 1.ª parte; Américo Roque Cardoso, de Araçatuba (São Paulo) total; Jônas Soares, de Uberaba (Minas Gerais) total; Artur Zimmerman, de Jaraguá do Sul (Santa Catarina) 1.ª parte; Adalardo Santiago, de Franca (São Paulo) total; Eugênio Malanski, de Ponta Grossa (Paraná) total; Fernando Galheigo, de Petrópolis (Rio de Janeiro) 1.ª parte; Domingos Pereira Pôrto, de Iguatama (Minas Gerais) total; Aloísio Lobato de Almeida, de Conselheiro Lafaiete (Minas Gerais) 1.ª parte; Mário Alegretti, de São José do Rio Pardo (São Paulo) total; Ivon Pires, de Pará de Minas (Minas Gerais) 1.ª parte; Clodoaldo Salgue, de Uberaba (Minas Gerais) 1 período; Mário Dumangiu Santos, de Mirassol (São Paulo) total; Hélio Sechi, de Ubá (Minas Gerais) total; Jadir Teodoro da Costa, de Barra do Piraí (Rio de Janeiro) 1 período.

AUXILIO-ENFERMIDADE — Concedidos: João Bulgarelli, de Petrópolis (Rio de Janeiro); Acácio Ribeiro, de Santa Rita do Sapucaí (Minas Gerais); Francisco Martins Bouréres, de São Luís (Maranhão).

NOTICIÁRIO DA PRESIDÊNCIA

O presidente do I.A.P.B. recebeu, anteontem, em audiência, os bancários: Nélson Rodrigues — Hilton Leahy — Aladir Costa — Clélia Ribeiro da Costa — Ari Martins — Aurea Santana, além do deputado Romeu Fiori e dos srs. Luís Moreira e Joaquim Moreira Cunnigham.

Notícias diversas

CONTRIBUIÇÃO EXTRA FACULTATIVA PARA APOSENTADORIA

Tendo em vista decisão do Departamento Nacional da Previdência Social, o presidente do Instituto dos Bancários vem de baixar portaria, determinando normas para deferimento dos requerimentos de associados da autarquia que desejem contribuir facultativamente acima do limite de Cr$..... 2.000,00 e até 10 vêzes o salário-mínimo de maior valor vigente no país.

Os requerimentos em causa devem ser acompanhados de declaração do empregador ou compromisso do segurado, concordando com o pagamento da cota de contribuição sôbre o que exceder de Cr$ 2.000,00.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS APOSENTADOS DO BANCO DO BRASIL

A Comissão Organizadora da Associação dos Antigos Funcionários do Banco do Brasil, agremiação que substituirá a acima mencionada, por proposta dos sócios fundadores daquela, dr. João Carlos Jacques Malet e J. J. Gomes da Silva Júnior, comunica-nos que a sua sede social está funcionando à rua do Ouvidor ns. 59 e 61, 9.º andar, cedida pelo sr. Geraldo Baltar, gerente da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, com aparêlho telefônico, etc.

A mudança de nome foi procedida com a finalidade de serem admitidos associados do Banco do Brasil, com mais de 20 anos de trabalho no referido instituto de crédito.

EXCURSIONARA' A A. A. BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Excursionará, hoje, à Barra de Guaratiba, uma grande embaixada de sócios da A. A. Banco Português do Brasil.

Os excursionistas seguirão em camionetes especiais que sairão às 7 horas do ponto de ônibus, em frente ao Banco.

A delegação será chefiada pelo bancário Floriano, presidente da A.A.B.P.B., que oferecerá aos sócios uma peixada.

CITY BANK CLUBE

No próximo dia 18, o City Bank Clube proporcionará ao seu quadro social e aos amigos dêste uma festa dançante, que será o baile mensal correspondente ao mês de outubro.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorreu, ontem, o aniversário dos seguintes bancários: James H. Redington, associado do City Bank Clube; Francisco José Borges da Cruz e Jorge José Adayme, associados da A. A. Banco Português do Brasil.

— Aniversaria, hoje, a bancária Iza P. da Mota, associada do City Bank Clube.

Aprovada a criação da tabela de extranumerários da Madeira-Mamoré

O presidente da República assinou decreto aprovando a criação da Tabela Numérica de extranumerários mensalistas da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré elaborada pelo ministro da Viação. De acôrdo com a proposta do engenheiro Sousa Lima na organização das séries funcionais que integram a Tabela foram tomados por base os salários atribuídos às funções correlatas dos demais órgãos do Serviço Público Federal. Tendo em vista, porém, as dificuldades existentes no recrutamento do pessoal especializado na remota região do país, onde está localizada aquela Estrada, foram fixados níveis de salários mais altos para algumas séries, como as de agente de Estrada de Ferro, auxiliar ferroviário, condutor de trem e foguistas. Tratando-se de tabela nova, que não está sujeita à revisão proposta pelo DASP, a ela não se aplicará o decreto que sustou o preenchimento de funções de extranumerários.

A fim de permitir que servidores daquela Estrada venham a desempenhar funções de maior responsabilidade e especialização, como estímulo ao seu progresso funcional, prevaleceu o ponto de vista do sr. Sousa Lima, de funções de nível mais elevado da Tabela serem preenchidas, mediante acesso, dos ocupantes de funções de nível imediatamente inferior, tendo sido estabelecidas linhas de acesso para as séries funcionais de mestre geral, mestr, artífice e auxiliar de artífice; condutor auxiliar; maquinista de estrada de Ferro e foguista e auxiliar administrativo e escrevente dactilográfo.

Chamados à Delegacia do Impôsto de Renda

A Delegacia do Impôsto de Renda solicita o comparecimento à sobre-loja 6, do Ministério da Fazenda (escada depois da sala 227), dos contribuintes abaixo mencionados, a fim de saldarem seus débitos.

A. S. Barbosa & Barbosa (Suc. de Antônio Gonçalves da Costa), A. Monteiro, Meckel Alberback, Joaquim Francisco Abreu, Adelino Pais & Cia. Ltda., Firmino Borges Aguiar, José Ferreira de Aguiar, Isaura Ferreira Afonso, Lucinda Afonso, Agrícola Exportadora Limitada, Maria Madalena Lopes Alvares, Antônio Oliveira Alves, Augusta de Jesus Alves, Francisco Alves, Jurandir José Alves, Alves & Malheiro, Manuel Antônio Alves, Manuel Pereira Alves, Marcia Celeste Alves, Alves Pereira e Rezende, Eugênio Alvo, Antenor José do Amaral, Armando Duarte do Amaral, Duarte do Amaral, Nélson M. do Amaral, Rafaela Tapia Gomes do Amaral, Rosa Manuel Amaral, Alcino Soares Amorim, Francisco Amoroso, José Gomes de Andrade, Antemilio Andriani, Angelo de Micheli e Ribeiro Limitada, Alvaro dos Anjos (Suc. de Adelino Pais), Antônio Manuel dos Anjos (Suc. de Augusto Carrasco), Alberto Antônio, Luís José Antunes, Júlio de Aquino Junior, J. Arantes, A. Silva Araújo, Antônio Araújo, Artur Passos Araújo, Augusto Gonçalves D. Araújo, J. Fernandes Araújo (Suc. de J. Fernandes e Simões), Arcelino de Sousa Pereira e Cia. Ltda., Odileia Fonseca Arcuri, José Dias Area, Chryssostomos Argiros, Arit J. Farah Cia., J. da Silva Armarinho, Armazéns Gerais Pan American.

Reunião do Conselho Artístico do Departamento de História e Documentação

DIVERSAS DELIBERAÇÕES — EXAMINADO O PROJETO DAS COMEMORAÇÕES DO IV CENTENARIO DA CIDADE

Com a presença dos srs. Castro Filho, Correia Lima, Edison Mota, Eustógio Vanderlei, Francisco Aquarone, Pascoalina de Almeida Stilben, Roberto Macedo e Luís Emigdio de Melo Filho, diretor do Departamento de Parques, reuniu-se o Conselho Artístico do Departamento de História e Documentação.

Ficou deliberado, mediante acôrdo com o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, acrescentar no pedestal do busto de Mestre Valentim (Passeio Público), os seguintes dizeres, já aprovados pelo Conselho de Jornalistas junto ao D. H. D. — «Criado em 1783 por dr. Luís de Vasconcelos, foi êste jardim desenhado por Mestre Valentim e remodelado por Glaziou, em 1862».

Quanto ao Campo de Santana, adiantou-se a resolução para depois de uma visita coletiva à gruta artificial ali existente, a fim de se estudar in loco o melhor tipo de realização.

A seguir, o Conselho Artístico iniciou o exame do Anteprojeto de Comemorações do IV Centenário da Cidade, especialmente no que diz respeito aos seguintes itens: a) — elaboração de esbocetos, alegorias e murais referentes à história local; b) — confecção de medalhas comemorativas; c) — ornamentação da cidad

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

O RAPAZ INGENUO PERDEU A CABEÇA!... TAMBEM NÃO ERA PARA MENOS... AQUELA SEDUTORA ERA DE DEIXAR O INDIVIDUO...
COM O DIABO NO CORPO
AGUARDE E VEJA PORQUE
FLAMA

VOCÊ TAMBEM PODE ESTAR NESTE CASO!...
ENTRE A MULHER E O DIABO
ART FILMS

MAUÁ — PARATODOS
Amanhã
COLUMBIA apresenta
NELLY CORRADI — ITALO TAJO — GINO MATTERA
Fausto e o Diabo
ACADEMIA SANTA CECILIA DE ROMA
COLUMBIA — TECHNICOLOR
O VATICANO

VOCÊ TAMBEM PODE ESTAR NESTE CASO!...
ENTRE A MULHER E O DIABO
ART FILMS

TEATRO COPACABANA
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
O MAIOR SUCESSO COMICO DE PARIS
"A CEGONHA SE DIVERTE"
com
Morineau
JARDEL FILHO
FRANCISCO DANTAS
LAURA SUAREZ
e um grande elenco
LEBELSON MODAS
Veste MORINEAU, LAURA SUAREZ E MARIA FERNANDA

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
Um dilúvio de RITMO e ALEGRIA!
GENE KELLY — DONALD O'CONNOR — DEBBIE REYNOLDS
Technicolor
Cantando na Chuva
JEAN HAGEN — MILLARD MITCHELL — CYD CHARISSE
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

PECADORA IMACULADA
"JUSTIÇA DIVINA"
CATALANO — PAULO MAURICIO — JANE MARTINS
PERDÃO OU CASTIGO?
QUEM SERIA CAPAZ DE JULGA-LA COM JUSTIÇA?
5.ª FEIRA
Produção SACRA FILME

ESTÁ DE VOLTA A FABULOSA FAMILIA DO PAPAI BATUTA!
A FAMILIA do GENIO
DEBRA PAGET — JEFFREY HUNTER — EDWARD ARNOLD
TECHNICOLOR
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10
PALACIO — ROXY — AMERICA — BOTAFOGO — ICARAI
5.ª FEIRA
VAZ LOBO — IRIS
6.ª FEIRA
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

TEMPORADA DE MÚSICA DE CÂMERA PRÓ ARTE
ÚLTIMO CONCERTO
TEATRO MUNICIPAL — TERÇA-FEIRA, DIA 14 ÀS 21 HORAS.
VIRTUOSI DI ROMA
INGRESSOS — RUA MÉXICO, 74 — SALA 601 — TEL.: 22-1076

SEMANA DE FATIMA
DE 13 A 19 DE OUTUBRO
A partir do dia 13 nos cinemas S. JOSÉ • BRASIL • NEVES • NILÓPOLIS
A LUSO FILMES atendendo a insistentes pedidos volta a apresentar, o grandioso filme!
com Inês Orsini
• TITO JUNCO
• MARIA DULCE
SENHORA DE FATIMA
• O mais emocionante de todos os filmes! Mostrando a história dos milagres que emocionaram o mundo em 13 de outubro de 1917.
DIAS 20 a 26 no Cine VERDE ★ no Cine BELMAR DIAS 16 a 19

COLE — SILVA FILHO — MANOEL VIEIRA — IRIS DELMAR
LUIZ GALVÃO apresenta na temporada de Teatro Brasileiro sua grande Cia. de Revistas!
MARY LINCOLN
Na fabulosa revista "QUE ESPÊTO SEU FELIPETO"
Direção artist. de ARY BARROSO — Escrita por ARY BARROSO • LUIS PEIXOTO • H. CUNHA • R. RUIZ • R. FONT
JOANA DARC
O maior e melhor elenco do teatro musicado destes últimos tempos!
DEO MAIA — CHARLES — PERPETUO SILVA
no Teatro RECREIO
Hoje, às 20 e às 22 horas
HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS

Ação! Vingança!
Seu amor era um desafio à violência, sua vida uma constante e perigosa aventura!
Luxo! Espetaculares!
"O DIABO FEITO MULHER" (Rancho Notorious)
Em TECHNICOLOR
com MARLENE DIETRICH, ARTHUR KENNEDY, MEL FERRER
Direção de FRITZ LANG
Impróprio até 18 anos
AMANHÃ
Acompanha Complemento Nacional
Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas
PLAZA — PRIMOR — OLINDA — PARISIENSE — H. LOBO — RITZ — ASTORIA — MASCOTE — COLONIAL

Convite
PARA AMANHÃ
AOS AMANTES DA VOZ E DA ARTE INCOMPARAVEL DE
FERRUCCIO TAGLIAVINI
AOS FÃS DAS COMEDIAS FINAS, ENFIM, AOS QUE GOSTAM DE RIR DISCRETA OU ESPALHAFATOSAMENTE A ART FILMS CONVIDA PARA ASSISTIR
MULHER VOLUVEL
(LA DONNA E' MOBILE)
FERRUCCIO TAGLIAVINI • MARGARIDA SEGLIN
DIREÇÃO DE MARIO MATTOLI
Cine ART PALACIO
Complementos Nacionais

Ela pagou um alto preço no presente, por um pecado cometido no passado!
MULHER DO Arrabalde
(ARRABALERA)
com Tita MERELLO
SANTIAGO GOMEZ COU
Imp. até 14 anos
Direção TULIO DEMICHELI
Complementos Nacionais
SÃO MIGUEL FILMES DO BRASIL
AZTECA — IPANEMA — COLISEU — AVENIDA
AMANHÃ
HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 hs.

2.a SEMANA DE EXITO AUTÊNTICO!
com GINO CERVI, VALENTINA CORTESE, GIOVANNI HINRICH, ALDO NICODEMI
Um filme de RICARDO FREDA
As patas dos cavalos dos assassinos, pisavam os inocentes que regavam com seu sangue as idéias de liberdade!
OS MISERAVEIS
Impróprio até 14 anos
Acomp. complementos nacionais
HOJE PATHÉ FONE 22-8795

VISTA UMA CAPA Dragutin e saia CANTANDO NA CHUVA
FÁBRICA DE CAPAS Dragutin
R. ASSEMBLÉIA 39-RIO
TELS. 32-1816 e 52-1677
GENE KELLY • DEBBIE REYNOLDS • DONALD O'CONNOR em "Cantando na Chuva" (Singin' in the Rain)
Em TECHNICOLOR
Trajes Sports, Camisaria completa, Casacos pa. senhoras
HOJE NOS 3 CINES METRO

ARRANCADA FINAL
Épico!
STEVE COCHRAN
PHILIP CAREY — MARI ALDON
Direção LEWIS SEILER
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
Complementos Nacionais
BREVE! "UMA RUA CHAMADA PECADO"!
HORARIO 2-4-6-8-10
Amanhã
VITORIA — TIJUCA — MIRAMAR — VAZ LOBO — IGUAÇU — 5.a Feira — MEM DE SÁ — 6.a Feira — MARACANÃ — AVENIDA

GARY COOPER
MARI ALDON
Direção RAOUL WALSH
TAMBORES DISTANTES
"Distant Drums"
IMPROP. 14 ANOS
TECHNICOLOR
COMPLEMENTOS NACIONAIS
AGUARDEM! "UMA RUA CHAMADA PECADO"
AMANHÃ
2-4-6-8 e 10 Horas
SÃO LUIZ — RIAN — CARIOCA — IDEAL — MADUREIRA — ARSENA — LEBLON — FLORIANO — MARACANÃ — 5.a Feira — 6.a Feira — BOTAFOGO — IRAJÁ — ICARAÍ

RIVOLI — PRESIDENTE — ALVORADA — LEME — MEIER — BARONESA — SÃO PEDRO — 5.a Feira — NACIONAL — FLUMINENSE — 6.a Feira — ROSARIO
Amanhã
Em TECHNICOLOR
COLUMBIA PICTURES apresenta
ENTRE O CRIME E A LEI
(AL JENNINGS OF OKLAHOMA)
DAN DURYEA • GALE STORM
DICK FORAN
GLORIA HENRY
GUINN "Big Boy" WILLIAMS
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

Elvira PAGÃ
mary e Daniel apresentam
Dalva de OLIVEIRA
A revista política do momento!
TITO CLIMENT
WILLIAMS
DINA NOVA
Poeira do CHÃO
Revista de PAULO ORLANDO MARY DANIEL
com AUREA PAIVA • SILVA TZEM • ZULMIRA MIRANDA • ZELONI • HAMILTON • BELMONTE • OSCAR
HOJE às 20 e 22 horas
REPUBLICA
AV. GOMES FREIRE - TEL. 22-0271
Com CATALANO, 1.º ator cômico — Bilhetes à venda
HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS

O grande ator-cômico MESQUITINHA
A vedette-tecnicólor ROSE RONDELLI
SALÚQUIA RENTINI * CLAUDIO NONELLI
CARLOS GIL * HELENA MARTINS * P. CELESTINO
TROVADORES DA LUA — RENÉE MARA — DIANA MOREL — MARIA TEREZA AURY — ELIZABETH — ADÃO — CÉLIA são os intérpretes da notável REVISTA DE GUILHERME FIGUEIREDO E GEYSA BOSCOLI.
A IMPRENSA É LIVRE
COM IMPAGAVEIS CRITICAS DA SOCIEDADE E DA POLITICA...
HOJE SESSÕES às 8 e às 10 horas. Vesperal às 4 horas
TEATRO JARDEL
O pioneiro da revista em Copacabana! Reserve bilhetes pelo telefone: 27-8712.

HOJE Vesperal às 17 horas
À NOITE às 21 horas
Vá ver A Maravilhosa Revista Fantasia
Valsa do Imperador
apresentada por Fritz Fischer
O melhor espetáculo europeu de Patinação no gêlo
PAVILHÃO do GÊLO
PONTA DO CALABOUÇO
VESPERAIS: sábados e domingos às 17:00 hrs.
Ultimos dias - Preços Populares: Geral Cr$ 20,00 - Cadeira num. Cr$ 50,00 - Frizo Cr$ 60,00
Bilhetes à venda: Confeitaria Eva, Av. Copacabana, 1059-B Tel. 27-6688 e diariamente das 10 hs. em diante, na bilheteria do Pavilhão do Gêlo. Inform. 52-4706

HISTÓRIAS que ficaram na HISTÓRIA

Texto de SERGIO D. T. MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

Os escrúpulos da Imperatriz

«Eu não quero nem siquer conhecer os bastardos da Marquesa de Santos», disse a jovem imperatriz. E Pedro I...

1 — A galeota imperial encostou na fragata «Imperatriz». Sôfrego, Pedro I galgou os degráus da escada de bordo, ansioso por contemplar em pessoa, finalmente, a noiva que Barbacena lhe conseguira nas côrtes européias depois de dispender a fabulosa soma, para a época, de 177.738 libras, 19 shillings e 10 pence, aproximadamente três milhões de cruzeiros, hoje. O coração do viúvo bate apressado, quando se encontra diante da noiva. Barbacena não mentira nas cartas que escrevera. Dona Amélia era linda, mesmo. Mas era, também, extraordinàriamente enérgica...

2 — Finda a bênção nupcial, o casal recolhe-se ao Paço de São Cristóvão. Pedro I apresenta os filhos, órfãos da Imperatriz Leopoldina. Com infinita meiguice, tôda ternura maternal, d. Amélia recebe os cumprimentos das crianças que acarecia demoradamente, enquanto o marido sorri, inundado de felicidade. E' então que o éter no impulsivo tem um daqueles gestos tão seus, tão impensadamente seus.

3 — Dirige-se à Marquesa de Itaguaí e ordena: «minha querida Francisca. Vá buscar a duquesinha de Goiás». A Imperatriz Amélia estremece. Morre-lhe nos lábios o sorriso feliz que trazia. Em seus olhos brilha uma chama estranha. E com determinação, numa atitude que não admitia réplicas, diz, enérgica: «um instante, Marquesa!». Dona Francisca estaca diante da porta que principiara a abrir, e passeia os olhos entre D. Pedro e d. Amélia.

4 — Muito calma, a jovem Imperatriz volta-se para o marido: «Majestade — diz-lhe — poupe-me a dor dessa apresentação. Eu quero ser mãe dos filhos de d. Leopoldina. Mas «ùnicamente» dos filhos de d. Leopoldina. Eu não quero conhecer — nem sequer conhecer — as bastardas da senhora Marquesa de Santos! Peço a Vossa Majestade, portanto, que mande retirar essa menina do Paço». E' o primeiro pedido que a Impetratiz faz ao Imperador.

5 — Volta-se, então, a jovem rainha para a Marquesa, atônita, e determina: «Marquesa, vá avisar às açafatas que a duquesa de Goiás vai sair do Paço». Pedro I dava a impressão de estar prestes a explodir. Tinha as faces vermelhas, salientes as veias do pescoço. Seus olhos encontraram os da espôsa. Fixaram-se firmemente. Coube-lhe desviar o olhar. E então num tom de voz onde era bem clara a emoção, disse, simplesmente: «cumpra as ordens da Imperatriz, Marquesa!».

Sábado: ÀS PORTAS DA INDEPENDÊNCIA

Cessarão suas atividades...

(Conclusão da 1.ª página)

o público atingido por esta paralização dos serviços médicos, permanecerá de plantão, em cada hospital, uma equipe para atender os casos de urgência.

SOLIDARIEDADE DOS DENTISTAS

A Comissão Executiva do Movimento pró-aumento de salários dos médicos e demais profissionais de nível superior, convida todos os dentistas do D. F. para uma reunião que terá lugar hoje, às 14h30m, na sede da Associação Médica do D. F., à rua Senador Dantas, 7, 3.º andar.

ASSEMBLÉIA DOS DENTISTAS DO I.A.P.C.

A fim de hipotecar solidariedade a seus companheiros médicos, ora em luta pela elevação do salário de todos os profissionais de gráu superior, reuniu-se, ontem, em assembléia geral, na sede do I.A.P.C., os dentistas que exerceu atividade nessa autarquia.

CESSARÃO POR 24 HORAS SUAS ATIVIDADES

Na referida assembléia ficou decidido que todos os dentistas do I. A. P. C. paralisarão os seus trabalhos por vinte e quatro horas, na têrça-feira próxima.

Para atender, porém, aos casos de urgência, decidiu a assembléia instituir um plantão, naquela autarquia, o qual ali permanecerá por todo o tempo que durar a greve de solidariedade.

TAMBEM OS QUIMICOS

"A Comissão Central de Químicos, considerando

1) que a classe médica, vanguardeira da campanha pró-aumento de salário, deliberou realizar uma "jornada de protesto", paralisando suas atividades profissionais no próximo dia 14;

2) que a reivindicação dos médicos é idêntica à dos químicos e se traduz na conquista do padrão "O" com aumentos quinquenais, consubstanciada no projeto 1.082|50, há dois anos paralisado na Câmara;

3) que uma atitude de solidariedade se impõe, já que o caráter de técnicos de formação científica comum nos obriga a uma definição de princípios.

Resolve:

1) Convocar uma assembléia geral de emergência dos químicos federais, municipais e autárquicos para segunda-feira, 13 do corrente, às 20h 30m, na sede do Sindicato dos Químicos, à rua Senador Dantas n.º 19, sala 105, a fim de deliberar sôbre a forma de solidariedade que dará à classe médica, nessa emergência.

2) Convidar a A.M.D.F. a enviar representantes credenciados à assembléia dos químicos, a fim de trazer a palavra da classe médica.

3) Solicitar a todos os representantes de locais de trabalho que mobilizem todos os colegas para a grande assembléia de emergência, em face da gravidade da situação."

REUNIAO DOS ENGENHEIROS, ARQUITETOS E AGRONOMOS

A Comissão Nacional Pró-Aumento de Salários dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos, convoca todos os colegas para uma reunião extraordinária, a realizar-se segunda-feira próxima, dia 13 do corrente, às 18h 30m, na sede do Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires n.º 85, 3.º andar.

Pede-se o comparecimento de todos os colegas, a fim de deliberar sôbre a atitude a ser assumida, em face da paralisação de trabalho, na têrça-feira próxima, aprovada em assembléia geral, realizada pela Associação Médica do Distrito Federal.

O M.A.S.P.N.U.S. E A JORNADA DE PROTESTO DOS MEDICOS

"A Comissão Coordenadora do M. A.S.P.N.U.S., considerando que, em assembléia geral, realizada no dia 4 do mês passado, foi deliberado, por unanimidade, que todos os profissionais de nível universitário superior deveriam se organizar para a deflagração de uma greve como protesto contra as manobras protelatórias ao atendimento de suas reivindicações;

Considerando que a Associação Médica do Distrito Federal, em grande assembléia do dia 10 do corrente, deliberou realizar uma jornada de protesto constante da paralisação do trabalho nos Serviços Médicos dos órgãos federais, autárquicos e paraestatais, na próxima têrça-feira, dia 14;

Considerando que os demais profissionais de nível universitário superior não podem ficar indiferentes a esta atitude enérgica assumida pelos médicos, vanguardeiros da campanha por um salário condigno, em que todos êstes profissionais estão igualmente empenhados;

Manifesta pùblicamente a sua solidariedade à classe médica e convoca todos os colegas para uma reunião extraordinária, a realizar-se na segunda-feira, dia 13, às 20h30m, na sede do Sindicato dos Químicos, à rua Senador Dantas n.º 19, sala 105, a fim de serem tomadas resoluções importantes sôbre o assunto."

Notícias da Central do Brasil

Aprovadas as Instruções para o Curso de Especialização de Tração Diesel-Elétrica

PROMOÇÃO — LICENÇAS ESPECIAIS

O diretor da Central do Brasil baixou portaria aprovando as instruções para o Curso de Especialização de Tração Diesel-Elétrica, cuja finalidade é dar aos maquinistas daquela ferrovia os conhecimentos necessários à condução de locomotivas Diesel-Elétricas. O referido curso será teórico-prático e compreenderá ensinamentos sôbre equipamento mecânico, equipamento elétrico e equipamento de freios.

REMOÇÃO

Foi removido o investigador Mário José Fernandes, do Serviço de Investigações e Policiamento para o Destacamento do referido Serviço na estação de Roosevelt, em São Paulo.

LICENÇAS ESPECIAIS

O diretor da Central do Brasil concedeu licenças especiais para tratamento de saúde aos seguintes servidores: Antônio Henrique; José de Paula Lopes, Milton Alves Cardoso e Sisenando Alves de Sousa.

Dirigível a jato

ROMA, 11 (A.F.P.) — A Itália possui um dirigível a jato, revelou o «Giornale d'Itália», que precisa que essa aeronave tem 56 metros de comprimento, 13 de diâmetro e um volume de 4.100 metros cúbicos.

Êsse dirigível pode aterrissar e decolar verticalmente, sem lastro, nem perda de gás, por seus próprios meios.

A aeronave já foi submetida a 14 experiências.

CÊRCA DE 114 BILIÕES DE...

(Conclusão da 1.ª página)

atingiram 113.736.075.000 cruzeiros e os depósitos 113.394.021.000 cruzeiros, cifras que assinalam os acréscimos respectivos de 12,2 e 17 por cento sôbre a apuração de 1951.

A caixa, em moeda corrente, por sua vez aumentou de 10,2 por cento. A participação dos empréstimos sôbre o montante dos depósitos caiu de 104,6 por cento para 100,3 por cento; nos bancos nacionais a queda foi de 106,3 por cento para 101,7 por cento e, nos bancos estrangeiros, de 80,5 por cento para 78,5 por cento. A relação de caixa, sôbre o total dos depósitos, sofreu redução de 6,3 por cento para 5,9 por cento, reduzindo-se também a percentagem de caixa sôbre depósitos à vista e a curto prazo (de 7,8 por cento para 7 por cento).

Em ambas essas relações, os bancos nacionais apresentaram menores taxas em 30 de junho de 1952, enquanto os bancos estrangeiros registraram aumento.

Títulos brasileiros no mercado de Londres

LONDRES, 11 — (U. P.) — O argumento, de que certa medida de inflação, provocada pela «guerra fria», está ativando a economia brasileira, provocou certa procura inconsequente de apólices brasileiras, esta semana, mas o movimento não foi longo. Os títulos do serviços de utilidade pública assistiram a uma alta de £2 nas debêntures da Pará Eletric Railway, para £28, mas os demais permaneceram inalterados.

As ações da Cambuhy Coffee subiram 1 sh, para 67 sh 6 d e as da Rio de Janeiro Flour Milling melhoraram 3 d, para 58 sh 6 d. As da City of São Paulo Improvements afrouxaram 3 d, para 13 sh 1 1|2 d.

Os títulos do govêrno brasileiro estiveram extraordinàriamente inativos, registrando-se apenas um movimento de alguma consequência, na classe «A», de 5 por cento de 1903, que declinou meia libra, para £78.10.

VELÓRIO: 29-3353
SÃO THIAGO
S. JUDAS TADEU
SÃO SEBASTIÃO
Em frente ao Cemit. de Inhaúma.

Loteria Federal

RESUMO DO SPRÊMIOS DA LOTERIA Nº. 193, EXTRAIDA EM 11 DE OUTUBRO DE 1952:

7798 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio
13009 — Cr$ 1.000.000,00 — Curitiba
13558 — Cr$ 400.000,00 — Rio
7199 — Cr$ 200.000,00 — Pôrto Alegre
16454 — Cr$ 100.000,00 — S. Paulo

E duas aproximações (7797 e 7799) com Cr$ 50.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ .... 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ ... 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 8. —

Avisos Fúnebres

Zilota Magalhães Lébeis

Elisa Júlia

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Fernando de Amorim Lebeis, viúva Carlos Lebeis e família convidam seus amigos e parentes para a missa de sua querida avó, sogra e grande amiga, a celebrar no altar-mór da igreja da Candelária, segunda-feira, 13 de outubro, às 9h30m. Pelo comparecimento antecipadamente agradecem.

Missa de 7.º dia

✝ Os alunos do 4.º ano da Escola de Medicina e Cirurgia convidam os professôres, colegas e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, em intenção a alma do saudoso colega JOSIAS EUGÊNIO DE OLIVEIRA, à ser celebrada dia 13 do corrente (segunda-feira), às 11h30m na igreja da Candelária.

SALVADOR DA COSTA MARQUES

(FALECIMENTO)

✝ Mario da Costa Marques, senhora e filhos, Maria Marieta Costa Marques Barauna e filha, Salvador da Costa Marques Filho, (ausente) Maria José da Costa Marques, Benedito Alcides da Costa Marques, Maria Augusta da Costa Marques, Durval Coelho Barbosa, senhora e filhos, José da Costa Marques, Napoleão da Costa Marques e Luiz da Costa Marques cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu idolatrado pai, sogro e avô Salvador da Costa Marques e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje dia 12, às 12 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

OCTACILIO DO NASCIMENTO SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Osmarina da Costa Silva comunica aos seus parentes e amigos que mandará rezar missa por alma de seu espôso OCTACILIO DO NASCIMENTO SILVA, têrça-feira, dia 14 do corrente, às 10h30m, na igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores à rua Ouvidor 35. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

MISSA DE 7.º DIA

✝ O Diretório Acadêmico da Escola de Medicina e Cirurgia convida os corpos docente e discente, funcionários da Escola e demais amigos para assistirem a missa de 7.º dia, em intenção à alma do inesquecível colega JOSIAS EUGÊNIO DE OLIVEIRA, a ser celebrada, às 11h30m do dia 13 do corrente (segunda-feira), na igreja da Candelária.

Josias Eugenio de Andrade Oliveira

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Dr. Mário Porfirio de Oliveira Filho e senhora, dr. João José de Andrade Oliveira, Maria Apparecida de Oliveira, dr. Ivo de Strada de Oliveira, senhora e filhos, ainda sob a dor que sofreram pelo falecimento do seu inesquecível irmão, cunhado e tio JOSIAS, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que farão celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 13, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem pelo comparecimento, a êsse ato de religião e caridade.

Josias Eugenio de Andrade Oliveira

(MISSA DE 7º DIA)

✝ José Fragoso de Oliveira, Dr. Isaias de Oliveira, senhora e filhos, Coronel Orestes Gomes da Silva, senhora e filhos, Coronel Almir Martins, senhora e filhos, Dr. Wilson Fragoso, senhora e filhos, Antônio Liberato, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos para a missa que farão celebrar em sufrágio da alma do seu querido JOSIAS na próxima segunda-feira, dia 13, às 11h30m no altar-mor da igreja da Candelária. Aos que comparecerem à êsse ato de piedade cristã, agradecem antecipadamente.

Josias Eugenio de Andrade Oliveira

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Dr. FAUSTO CARDOSO, senhora e filhos convidam os amigos e parentes para assistirem à missa de 7º dia que, por alma de seu bonissimo amigo JOSIAS, será celebrada, segunda-feira, dia 13, às 11h30m, no altar-mor da igreja da Candelária. De coração antecipadamente agradecem.

Josias Eugenio de Andrade Oliveira

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A Diretoria do Hospital Samaritano convida seu Corpo Clinico e Administrativo, Auxiliares, amigos e parentes de JOSIAS EUGENIO DE ANDRADE OLIVEIRA, para a missa que por sua alma será celebrada no altar-mor da igreja da Candelária, segunda-feira, dia 13, às 11h30m. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

Josias Eugenio de Andrade Oliveira

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A MATERNIDADE DA POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO convida seus médicos, auxiliares, parentes e amigos do Interno JOSIAS EUGENIO DE ANDRADE OLIVEIRA, para assistirem à missa que será celebrada pelo eterno repouso de sua alma, dia 13, segunda-feira, às 11h30m, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradece pelo comparecimento a êsse ato de religião e caridade.

Professor Alcibiades Delamare

(MISSA)

✝ Transcorrendo no dia 14 do corrente a data natalícia do PROFESSOR ALCIBIADES DELAMARE, que foi um grande professor de Direito e grande brasileiro e amigo integral do presidente Epitácio Pessoa, Moisés Felinto de Oliveira manda celebrar missa às 8 horas, na Igreja de Santana, por alma dêste que foi grande pela virtude e pelo caráter.

CONSUELO DE SOUZA MELLO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Mello Júnior e senhora, Oswaldo Teixeira Ribas e Nini de Mello Ribas, João Prates e Jacy de Mello Prates, Maria Vespertina Mello, Gertrudes da Costa Drummond e família, agradecem aos que os confortaram por motivo da irreparável perda de sua idolatrada irmã, cunhada e sobrinha CONSUELO DE SOUZA MELLO, e convidam para a missa do 7º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 13, no altar-mor da Igreja da Candelária, manifestando desde já o seu reconhecimento aos que se solidarizarem nesse ato de caridade cristã.

Alda Campos do Nascimento Silva

(Viúva Professor Dr. Ernesto do Nascimento Silva)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Fernando do Nascimento Silva, senhora e filhos, Raul do Nascimento Silva, senhora e filhos, Aguinaldo Barcellos, senhora e filho, Henrique de Mello Macchiorlatti, senhora e filho, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa mãe, sogra e avó ALDA CAMPOS DO NASCIMENTO SILVA, e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 13, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco, pelo que, antecipadamente, agradecem.

Amenaide de Albuquerque Camara

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Fortunato Câmara de Oliveira, senhora e filhos, Acyndino Câmara de Oliveira e senhora, Geraldo Rebello e senhora, general João Gomes Carneiro Júnior, senhora e filho, major Ivan de Albuquerque Câmara, senhora e filhos, major Isnard de Albuquerque Câmara, senhora e filhos e Carmen de Oliveira Rodrigues Lima, convidam os amigos de sua querida tia, cunhada, irmã e concunhada AMENAIDE, para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

João Francisco Bezerra

(Oficial Reformado da Polícia Militar)

(AGRADECIMENTO)

✝ Sua família agradece, muito penhorada, a todos que manifestaram pesar ou assistiram ao seu sepultamento em 9 do corrente.

Marieta Marcondes Paim

(Zizinha)

✝ Nabor de Queiroz Paim, filhos, noras e netos, e José Marcondes Vicente, filha, genro e neto agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua sempre lembrada espôsa, mãe, sogra, avó, filha, irmã, cunhada e tia ZIZINHA e convidam os parentes e amigos a assistirem à missa que, pela sua paz espiritual, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 13, às 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula. A família, sensibilizada, agradece, antecipadamente o comparecimento.

Clemente Paupério de Faria

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Sua família convida os parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma fará celebrar têrça-feira, dia 14, às 9h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua 7 de Setembro, esquina da praça 15 de Novembro. Pelo comparecimento, antecipadamente agradece.

DR. SIMPLÍCIO FERREIRA DA FONSECA E CÔRTES

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Rinalda Teixeira Côrtes, seu filho, irmãos e cunhada convidam os demais parentes e os amigos para assistirem à missa que será celebrada têrça-feira, dia 14, às 9 horas, na igreja de São Sebastião (Capuchinhos), rua Haddock Lobo, antecipando os agradecimentos a todos que comparecerem.

Adalgisa Graça Carvalhais

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Viúva Angelica Graça Cirne, filhos, genros, nora e netos cumprem o doloroso dever de comunicar a seus parentes e amigos o falecimento de sua querida irmã e tia Adalgisa, e convidam para a missa de sétimo dia que mandam celebrar pelo descanso de sua alma, no próximo dia 14, têrça-feira, às 9 horas e 30 minutos no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Erasmo Lobo Montenegro

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A família de ERASMO LOBO MONTENEGRO —, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, manda celebrar na próxima têrça-feira, dia 14, às 10h30m, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

Theotonila Mesquita Machado

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Celso Machado, Celso Machado Filho e espôsa dª Cléa Loureiro, Raul Mesquita Machado e espôsa Amanda Carrão, Dalva Mesquita Machado, Fabio Mesquita Machado, Osmar Valentim Domingues e espôsa Odila Maria Machado Valentim Domingues, Dr. Fortunato Barreto Mesquita e espôsa Cordelia Dutra, Dr. José Barreto Mesquita, Dr. Ulisses Ferreira e espôsa Dalila Mesquita, Dr. Aluysio Ferreira e espôsa Amélia Mesquita, Luiz Gomes Mesquita e espôsa Maria Lage Mesquita, Eunice Mesquita, Dr. José Evangelista Barreto e espôsa Silvia Gomes Barreto e José Rocha Camargo e espôsa Alzira Machado Camargo, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra, irmã, sobrinha, concunhada e cunhada THEOTONILA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por intenção de sua bonissima alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 13, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, esquina de Ouvidor.

Adélia de Senna Braga

(Sinhá)

(FALECIMENTO)

✝ General Senna Vasconcellos, General Onofre Muniz Gomes de Lima e senhora, Major Fernando Soter da Silveira e senhora comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó, ocorrido ontem às 11 horas, e os convidam para o enterramento que realizar-se-á às 12 horas de hoje, dia 12 saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier.

BLUMA CHAFIR

Cesar Chafir, senhora e filhos convidam os amigos de BLUMA CHAFIR a comparecerem no dia 19 do corrente, às 9h30m, no cemitério israelita de Vila Rosali, em São João de Meriti, para assistirem à cerimônia religiosa da descoberta de seu mausoléu.

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 12 de Outubro de 1952

CARTA DE LISBOA

UMA PÁGINA DE MEMÓRIAS

Desde o 5 de outubro até hoje — Notas estatísticas — A balança comercial luso-brasileira continua desequilibrada — Jaime Cortesão — Outras notas

ÁLVARO PINTO

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 5 DE OUTUBRO — Há 42 anos desembarquei em Lisboa, devolvido da Ilha da Madeira onde, dois dias antes, não me deixaram desembarcar por motivos... jornalísticos.

Saíra do Funchal em julho para gozar férias no Continente e, depois de ter perdido um vapor em 29 de setembro, consegui forma de seguir a 1 de outubro no «Lisboa», grande e formoso navio da Companhia Nacional de Navegação que, por lamentável êrro de agulhas, naufragou na costa africana.

Manhã de 3. No convés desde o romper da manhã, hábito que nunca perdi em 122 dias que totalizaram minhas andanças por mar, fui identificando pouco a pouco os contornos, os bairros, os edifícios da ilha encantadora. Mais perto, comecei a enxergar fumos de foguetes e a ouvir os estouros que êles traziam a meus ouvidos para bradar-me qualquer coisa que não compreendia, mas que não demorou a desvendar-se: Aquilo era comigo. Um grupo de madeirenses, instigado por certo jornalista com quem trocara alguns sopapos meses antes, convocara mais aderentes para não deixarem desembarcar o atrevido diretor do «Rebelde».

E é que não deixaram. Passo adiante as peripécias acontecidas a bordo, em que só recebi atenções, e saíte do «Lisboa» para um frágil barquinho no qual dois remadores da Alfândega, tisnados pelo sol e pela maresia, me conduziram até ao «Austurias», chegado horas antes da Argentina e que me deixaria novamente em Lisboa.

Estivera quase um ano em serviço oficial na Pérola atlântica e não foi, sem certo pesar, que vi assim interrompida minha estada na bela ilha.

Mas, posso dizer que iam começar, aos 23 anos, os mais agitados e difíceis passos da minha vida.

No mesmo navio regressava do Brasil a Companhia do teatro Avenida e voltava da Argentina a missão intelectual de que faziam parte Abel Botelho e Avila Lima.

No dia 4, é afixada a notícia da revolução em Lisboa. Ansiedade e esperança. Certeza absoluta da vitória dos republicanos, visto estarem completamente desunidos e quase esfacelados os partidos monárquicos.

Saio do paquete para o rebocador em que Luís Galhardo fôra esperar a Companhia de que era empresário e salto em terra no meio de correrias e entusiasmos. Falava-se ainda na reação de Paiva Couceiro, mas na Câmara Municipal tinha já havido a solenidade da proclamação.

Novas ansiedades, novas esperanças, novas desilusões.

A mocidade do meu tempo, aquela que terminou o curso liceal nos primeiros anos do século, foi educada na irreverência política e religiosa. Os condiscípulos carolas ou monárquicos eram apontados como reacionários e os iconoclastas, leitores de Kropotkine e Gorki, ameaçavam arrazar o Planeta para construirem um paraíso jamais imaginado.

A República, infelizmente, não satisfez e para quem tinha aspirações de mudanças absolutas o problema continuava, argumentando-se com as sabidas frases acacianas: o povo não tinha a preparação necessária. Era necessário educá-lo.

Surgiu-me a idéia duma revista que voasse pelas alturas, que pairasse acima das paixões dos políticos, tão vaidosos e empertigados com o rótulo de monárquicos como com o rótulo de republicanos. E a 1 de dezembro de 1910 fundei a «Águia».

A iniciativa teve êxito e foi o princípio da «Renascença Portuguesa», que já figura em páginas indeléveis da História da Literatura Nacional.

Hoje comemora-se com frieza o movimento vencedor em 5 de outubro, mas não se liga às palavras Monarquia e República o mesmo critério extremo e inconciliável daqueles tempos.

Atende-se mais ao interêsse imperial da Pátria, ao progresso do país, ao prestígio da Grei no Mundo. E se bem quisermos analisar as realizações dos últimos 23 anos verificar-se-á a verdade do que afirmo, se não acreditarem em informações de despeitados ou não tiverem a alma fechada nos mais rudimentares princípios de justiça.

Passaram 42 anos depois do regresso imprevisto. Houve muitas guerras e os Povos têm sofrido tormentas sem conta. Dei muitas voltas. Estive no Brasil quase 17 anos e cheguei a ter pejo de ser português. No meio, porém, de tantos e tão árduos trabalhos, de tantas e tão desoladoras vergonhas, apesar de velho e curvado para a terra, sinto cada vez mais o contentamento e a honra de ter acreditado na ressurreição dêste velho Portugal.

E não vejo muitos erros ou graves erros ou graves equívocos no caminho percorrido. Porque, desde meus primeiros escritos em 1904, fiel sempre essa ressurreição do culto do caráter, do esfôrço contínuo e disciplinado e da maior cultura do Povo português.

NOTAS ESTATÍSTICAS

O Boletim Mensal do Instituto Nacional de Estatística dá para o comércio luso-brasileiro os seguintes números relativos a 31 de julho último:

Importação — 37.765 contos.
Exportação — 199.409 contos.

A balança continua desequilibrada e com largos motivos para algumas estranhezas. Suponho, no entanto, que os cinco meses de agôsto a dezembro podem muito bem solucionar satisfatòriamente a questão. Bastará que se tenha chegado a entendimento quanto a encomendas e preços pendentes.

Portugal deseja sempre respeitar e cumprir todos os acordos internacionais que realiza e com o Brasil não há apenas os imperativos do Direito. Há,

(Conclui na 2.ª página)

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76-2.º

DENTADURAS
CONSERTO EM 30 MINUTOS
Chapas Paladon em 2 dias
DR. RAPHAEL PACIELLO
CIRURGIÃO-DENTISTA
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51 — 1º ANDAR.
Consultas grátis — Diàriamente, das 6 às 18 horas. —
TEL.: 22-3789.

RÁDIOS - GELADEIRAS
Em 9 Prestações Sem Fiador
Rádios de tôdas as marcas e modelos, Geladeiras, máquinas de costura, Liquidificadores, enceradeiras, Batedeiras de Bolo, Televisão.
Um mundo de utilidades para encanto e confôrto do seu lar.
Luiz Costa Leal de Moura
RUA DA ALFANDEGA, 111-A — 4º ANDAR — SALA 401 (esquina de Uruguaiana).

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

OUTROS ASPECTOS DE SAÚDE E GAMBOA

Porque há necessidade de se criar, na administração municipal, uma Secretaria de Assistência Social — É bem grande a diferença entre os morros do Pinto e da Favela — Qual o motivo de não existir, nêste último, um pôsto policial, como existe no primeiro?

Absurdo clamoroso na Ladeira do Morro da Saúde. Querem impedir um particular de continuar fornecendo água aos moradores locais, que há três anos não recebem uma só gota da «água oficial»... — O Morro da Gamboa é uma tristeza

Reportagem de SERGIO D. T. MACEDO

Indignados, os moradores da Ladeira do Morro da Saúde, que há três anos não recebem «água oficial», protestam contra os «fiscais» que querem impedir que uma emprêsa particular continue lhes fornecendo o líquido indispensável. Segue-se um aspecto da favela do Morro da Gamboa, onde é terrível o cheiro das valas, vendo-se, em baixo, da esquerda para a direita, a única torneira que abastece de água os moradores dêsse morro e uma vista da tradicional «Ponte dos Amores» que liga o Morro do Pinto ao da Favela.

A VISITA realizada ao Albergue da Boa Vontade a que se fêz menção na sexta-feira última, fazendo justiça à sua administração, e a verificação de uma série de fatos curiosos, através de suas fichas, bem como a constatação de anomalias, em se tratando de assistência social, como, para exemplificar a que representa a remessa de menores ao Albergue, naturalmente por falta de melhores acomodações, vem reforçar nossa velha convicção a respeito da necessidade da criação, na administração municipal, de uma Secretaria de Assistência Social à qual ficassem subordinados todos os empreendimentos da espécie, nesta capital, inclusive aquêles que estão, atualmente, sob a direção do govêrno federal, como o Serviço de Assistência a Menores e o Instituto Quinze de Novembro. Porque a verdade, em se tratando de assistência social, é que sòmente mediante uma direção única, um comando único, digamos assim, poderá a mesma proporcionar os resultados que se desejam, cessando a desorganização que se observa, devida em grande parte à diferença de pontos de vista entre os responsáveis pelos variados serviços. Há uma Delegacia de Menores, sem instalações adequadas ao seu fim; há um Instituto profissional, que deveria ser uma escola de readaptação, de reeducação, apresentando sérias deficiências; há um Serviço de Assistência a Menores que não preenche, também, pelo menos nas proporções que seriam de desejar, as suas finalidades. Não existe, ao que nos parece, unidade de pontos de vista, ou entrosamento entre êsses diferentes serviços. Nessas condições como será possível conseguir-se atingir os objetivos visados? Ou os serviços de assistência social, incluindo-se nos mesmos os denominados «parques proletários», são unificados ou continuará a perdurar a situação em que nos encontramos presentemente: muito dinheiro gasto sem grandes resultados. Há, também, é verdade, o caso das favelas. Mas não falemos, agora, em favelas, que isso é outra história...

BAIRROS, NA ATUALIDADE, DE GENTE TRABALHADORA E ORDEIRA

Saúde e Gamboa são na atualidade bairros de gente trabalhadora e ordeira, em sua maioria, onde existem algumas das mais antigas habitações do Rio de Janeiro, reminiscências daqueles tempos passados em que, por medida de segurança, procuravam-se as elevações de terreno, para edificar.

Vários morros se erguem nos bairros, merecendo destaque o morro do Pinto e o da Favela, que são perfeitamente diferentes da maioria dos outros morros cariocas, especialmente o primeiro. Fala-se muito nesses morros, mas sem exato conhecimento de causa, segundo acreditamos. Criou-se a lenda, por exemplo, de que é perigoso transitar pelos mesmos. Não chegaremos ao exagêro de afirmar que não haverá algum perigo em se caminhar à noite pela Favela, sendo-se estranho ao lugar, mesmo porque a população local é bastante heterogênea. Podemos garantir, porém, que qualquer cidadão poderá, sem cuidados especiais, perambular pelo morro do Pinto, a qualquer hora. Esse morro está perfeitamente urbanizado, com ruas convenientemente pavimentadas, casas construidas de pedra e cal, asseadas, habitadas por famílias cujos chefes, geralmente, são homens que trabalham na estiva e se revelam ordeiros e disciplinados. Estivemos num dos botequins do morro e observamos a existência de perfeita ordem, não ouvindo nenhuma palavra menos recomendável.

Não se encontram, aí os degradantes espetáculos de miséria de que são tão fartos, em geral, os morros do Distrito Federal. O morro do Pinto possui ruas, estabelecimentos comerciais, boas casas, e nota-se em tudo uma grande preocupação de ordem e asseio.

Diferença de tratamento

É curioso observar que enquanto o morro do Pinto possui um pôsto de policiais da Polícia Militar (rua Monte Alverne), subordinado ao 12º. distrito, o da Favela, fronteiro, não dispõe de qualquer sistema especial de polícia. Não compreendemos a diferença de tratamento, para a qual não encontramos justificativa. Por que a Favela, que está em condições inferiores, sem dúvida nenhuma, e onde se encontram vários barracões, o que não se dá no morro do Pinto, não possui, também, uma dependência policial, que tem, sempre, quando bem instalada, um alto valor preventivo?

A «Ponte dos Amores»

A urbanização do morro do Pinto, onde se verifica o milagre de não faltar água, mostra como seria possível urbanizarem-se os morros do Rio de Janeiro, transformando-se as diferentes favelas até mesmo em qualquer coisa de pitoresco. O morro do Pinto está ligado ao da Favela por uma ponte que a canção popular tornou famosa e que tem uma tradição criminal bastante interessante: a «ponte dos amores», hoje construida de concreto. Essa intercomunicação tão fácil e simples entre os dois morros agrava ainda mais aquêle

(Conclui na 2.ª página)

CARTA DE PARIS

Emílio Zola «o grande poeta do trabalho e do esfôrço»

José Domingues dos Santos

PARIS — Emile Zola foi um grande escritor de língua francesa, mas de sentido universal. Os múltiplos tipos sociais que êle criou, o argentário, o comerciante, o camponês, o operário, o eclesiástico, o homem político, o burocrata — são apresentados com um nome francês, vivem num meio francês, mas as suas reações, as suas concepções e maneiras de viver são analizadas e estereotipadas com um tal poder de análise psicológica e com um sentido tão universal, que, ao reler hoje os livros de Emile Zola, temos a impressão de que os seus personagens vivem ainda diante de nós, corpo e alma, nos seus detalhes mais secundários, com as suas misérias e as suas grandezas.

A França comemora atualmente o quinquagésimo aniversário da sua morte. Os «Amigos de Emile Zola» foram, em romagem piedosa, florir o túmulo do grande escritor, sob a cripta do Panteão. No Hotel de Massa e na Biblioteca nacional, os manuscritos das suas obras e muitos outros documentos inéditos são expostos à curiosidade e à admiração do público. No dia 5 de outubro, realiza-se, na Fundação Zola de Médan, a tradicional peregrinação literária que êste ano revestirá o caráter de uma cerimônia oficial. Em Paris será inaugurado um monumento em sua memória, em face da ponte Mirabeau. Nas escolas, uma lição será dada para relembrar a extraordinária figura do romancista. E a Rádio apresentou aos seus ouvintes o filme «A Vida de Emilio Zola», realização americana, em que Paul Muni procura encarnar, com certo fervor, a figura dêsse grande honesto homem.

Não me parece excessivo que os milhões de homens que, por êsse mundo, lhe devem algumas horas de deleita espiritual e de grande emoção humana aquêles a quem êle descobriu uma vida que êles ainda não tinham observado, aquêles a quem êle deu o exemplo da honestidade pessoal e intelectual, todos os homens que formaram a sua juventude ao contacto das suas páginas vibrantes de verdade e de justiça, lhe reservem alguns minutos de meditação e de admiração.

* * *

Emile Zola morreu no dia 29 de setembro de 1902. Morte imprevista, morte estúpida. Morreu asfixiado. É talvez o único acidente de sua vida que não quadra com a sua grandeza. «O acidente, no que êle continha de absurdidade mesquinha, constituia uma injúria ao homem que êle abatia», escreveu Jules Romain.

Este criador cujo cérebro tinha concebido mais de trezentos personagens, desaparecia assim da cena da vida em plena fôrça. Dorgelés escrevia: «é possível admirá-lo ou detestá-lo, mas é preciso reconhecer que Zola foi um grande romancista e que não seria possível riscar o seu nome do século último sem empobrecer êste século».

Em vida, a sua obra foi muito discutida. É o destino de todos os precursores. Tôda a iniciativa que perturba os hábitos ou a tranquilidade dos homens bem instalados na vida, é sempre condenada. Zola procurava mostrar a vida, nas suas grandes linhas, tal como ela é. Mas há quem pense que a ordem da sociedade exige que não se revele aquilo que deve permancer ignorado — a sua miséria ou as suas injustiças.

Ora, Zola, ao contrário de tantos romancistas do seu tempo que, abandonando a escola da Vida, erravam em meio de sombras, procurava analisar, no vivo, a psicologia de um certo número de indivíduos, com êles formava um grupo social, apresentando-os depois como atores de uma época histórica.

* * *

Foi assim que êle criou os Rougon-Macquart (desde La Fortune des Rou-

(Conclui na 2.ª página)

HEMORRÓIDAS E VARIZES
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
HEMO-VIRTUS
VARIZES: FRICCIONE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LÍQUIDO.
HEMORRÓIDAS: TOME O LÍQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL
USAR DURANTE TRÊS MESES.

BANDEIRANTE
PAPELARIA - TIPOGRAFIA - ARTIGOS EM GERAL
REEMBÔLSO POSTAL
ARTIGOS PARA: ESCRITÓRIOS, DESENHOS, PRESENTES E RELIGIOSOS - LIVROS COMERCIAIS E ESCOLARES
CANETAS DE TODOS OS TIPOS - CARIMBOS E PASSADEIRAS DE BORRACHA - PAUTAÇÃO, DOURAÇÃO E ENCADERNAÇÕES - IMPRESSOS EM GERAL, ETC. ETC.
→ REEMBÔLSO POSTAL ←
PEÇAM NOSSOS PREÇOS
Esc. e Of.: R. CAMERINO, 83-85 - Tel. 43-0816 RIO
Loja: AV. MCHAL. FLORIANO, 18 - Tel. 23-3645

SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO ANUAL
de
LUSTRES DE CRISTAL
Nêste mês a sua oportunidade de comprar, por muito menos, lustres, candelabros, apliques, etc.
Oferta especial: de 1.500,00 por Cr$ 1.100,00
Aproveite uma rara oportunidade de embelezar sua residência comprando no fabricante
Facilita-se o pagamento
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67-Sobrado Tel.: 42-7450

VIDA E MORTE DE UM POVO...
POR DARCY

Exmo Sr. General Ciro de Rezende muito digno Chefe de Polícia.
Quem lhe escreve é um simples e humilde ônibus carioca. A minha infelicidade começou com o malfadado Major Dez. Naquele tempo...
CONSERVE A SUA DIREITA
NÃO SE PODIA VIRAR PARA LADO NENHUM QUE LÁ ESTAVA UMA SETA, UM SINAL, UM AVISO! COMO SE A GENTE FOSSE IGNORANTE!
RESPEITE O SINAL!
FAIXAS E LUMINOSOS PARA A PROTEÇÃO DE PEDESTRES!!! VEJA SÓ! QUANDO FOI QUE PEDESTRE TEVE VEZ? UM ABSURDO!
AH, O TACÔMETRO, SÓ PARA NOS CERCEAR A LIBERDADE! DEPOIS SURGIU MAIS UMA CALAMIDADE CHAMADA LÚCIO COSTA! VEJA!
O HOMEM ERA UM TÉCNICO, IMAGINE COMO SE NO BRASIL PRECISÁSSEMOS DE TÉCNICO SEM SER DE FUTEBOL!!!
UM FICA NO CARRO, OUTRO FICA COMIGO E O 32 VAI PARA A INSPETORIA.
DEPOIS SURGIU O PAPELZINHO AMARELO EM TRÊS VIAS! SE O GUARDA ESCREVIA, A GENTE FICAVA MULTADO MESMO!
INVENTARAM O PSICOTESTE! PARA QUE? SÓ PARA APURAR COUSAS QUE A GENTE NÃO CONFESSA NEM AO PADRE! UM ABUSO!
DURANTE 15 ANOS EDUQUEI OS MOTORISTAS E PROTEGI OS PEDESTRES!
FELIZMENTE O DR. GETÚLIO, QUE É AMIGO DOS HUMILHADOS, MANDOU O DR. ESTRELA DE VOLTA. E A FORRA COMEÇOU...
VAMOS COMEÇAR TUDO DE NOVO!...
RUAS, COMO EM IPANEMA QUE, ALGUMAS ERAM MÃO, OUTRAS CONTRA-MÃO OU PREFERENCIAIS, FICARAM À VONTADE DA GENTE.
AVENIDA RIO BRANCO VOLTANDO A MÃO DUPLA
ISTO, DR. ESTRELA. DEIXE QUE A AVENIDA SE ENTUPA, CONTANTO QUE SE SALVE A TAL MAJESTOSIDADE DA AVENIDA!...
M. DA VTUVA
ISTO! ACABOU-SE A MÃO ÚNICA NA AV. RUI BARBOSA. POR CAUSA DE TODO O TRÂNSITO DA ZONA SUL NÃO SACRIFIQUEMOS A BELA AVENIDA!
E NO ENTÊRRO DE CHICO ALVES, NO ALTO DO CARRO S. EXA. PRESIDIU AO MAIOR ENGARRAFAMENTO DE QUE HÁ MEMÓRIA!
TÁ BEM.. DESTA VEZ EU VOU RISCAR O SEU NOME...
FELIZMENTE ACABOU-SE O TAL PAPEL AMARELO. E AGORA, SÓ É MULTADO QUEM FÔR PÃO DURO OU SE O GUARDA FÔR DUREZA...
ACIDENTES NA VIA PÚBLICA
ACIDENTES DE MOTORISTAS QUE FIZERAM PSICOTESTE
O TACÔMETRO VAI ACABAR! E O PSICOTESTE? OLHE QUE NA FRANÇA ÊLE MUITO PREJUDICOU AS NOSSAS MATANÇAZINHAS.
1º SEMESTRE DE 1951
1º SEMESTRE DE 1952
NO RIO, A ADOÇÃO DO PSICOTESTE FOI UM HORROR! OS ACIDENTES DIMINUIRAM EM 30 POR CENTO! QUE RAIVA!
FOI INSTITUIDA A OBRIGATORIEDADE DO EXAME PSICOLÓGICO E ENCEFALOGRAMA DOS CONDUTORES DE ÔNIBUS (JORNAIS DE N. YORK)
E EM CIDADES ATRASADAS COMO NOVA YORK A COUSA VAI MAL! FELIZMENTE O DR. ESTRELA É UM HOMEM ESCLARECIDO E VIAJADO!
NÃO!
CIÊNCIA
E PARA MUITOS MOTORISTAS QUE TIVERAM A SUA CARTEIRA RECUSADA POR QUE FORAM INABILITADOS PELO PSICO-TESTE...
LEVA...
INSPETORIA
CARTEIRA PROFISSIONAL DE MOTORISTA
A INJUSTIÇA FOI REPARADA E A INSPETORIA MANDOU LHES DAR DE NOVA A CARTEIRA. SALVE ELA!
DA SENTENÇA DO JUIZ IVAN LOPES RIBEIRO:
X. MOTORISTA DA EMPRÊSA METRÓPOLE EM DEZEMBRO DESTE FOI JULGADO INAPTO PELO EXAME PSICOTÉCNICO. MESMO ASSIM, CONTINUANDO A DIRIGIR, COLHEU 2 MENINAS QUE MORRERAM MUTILADAS, FERINDO GRAVEMENTE A MÃE DAS MESMAS.
Finalizando, eu peço a V. Excia: cace comunistas, bicheiros, cace tudo que quiser! Mas não cace a liberdade e a cartinha do Diretor do Trânsito em nome da Revolução de 30!
Ônibus Mata Sete.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstias da Nutrição, Úlcera Gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, n. 5, sobrado — Méier. Tels.: 29-53 e 49-8370 — Diàriamente, das 10 às 16 horas.

FOLHINHAS POR ATACADO
CASQUETES
VENTAROLAS
RUA BUENOS AIRES, 99

TRATAMENTO DE BELEZA para sua casa!
Com ferragens KIRSCH não é mais problema a colocação de cortinas.
Puxe para abrir... Puxe para fechar...
Agora, sob a orientação técnica da Kirsch Company de Michigan U.S.A., as ferragens Kirsch para cortinas estão sendo fabricadas no Brasil. Devido ao seu funcionamento com polias e cordão
AS CORTINAS DESLIZAM SUAVEMENTE
Cortadas sob medida ou de extensão, já prontas, as ferragens Kirsch se adaptam a qualquer porta ou janela e ao tipo de cortina que V. deseja instalar. As ferragens de extensão "Modêlo de Luxo", já montadas, são fàcilmente ajustáveis a vãos de 0,71 a 3,05 dispensando a preocupação da medida exata.
Escreva-nos pedindo prospectos sôbre as ferragens Kirsch.
Remeteremos a quem solicitar, o nosso folheto: "como fazer cortinas forradas"
Exija FERRAGENS Kirsch
À venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.
Fabricantes e Distribuidores
M. AGOSTINI COMÉRCIO-INDÚSTRIA S.A.
Rio: Rua Teófilo Otoni, 95 - Loja ★ S. Paulo: Alameda Dino Bueno, 212

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

contraste que acima frisamos, de policiamento para um e ausência de policiamento para outro, como torna mais estranho o fato de não haver a Favela acompanhado o progresso de seu vizinho, havendo, sob muitos aspectos, permanecido estacionária.

O drama do morro da Saúde

Não se pense, porém, que na Gamboa e Saúde tudo marche às mil maravilhas... Na Ladeira do Morro da Saúde, por exemplo, a situação é verdadeiramente dramática para os que residem na parte final do mesmo. Segundo nos declararam várias pessoas, entre as quais o sr. Abílio Maia, que reside há vinte e três anos no número 43, e o sr. Antônio Ribeiro, que há oito anos mora na casa ao lado, acontece que há três anos os moradores daquele trecho da artéria indicada não recebem uma só gôta de água da canalização oficial. O líquido lhes é fornecido, bondosamente, por uma companhia de gasolina, a «Standard», que tem, nas proximidades, grandes depósitos. A companhia, através de grandes «mangueiras», leva água às casas dos moradores das proximidades. Aliás, na ocasião em que estivemos no local estava sendo feito êsse fornecimento particular.

Absurdo! Clamoroso absurdo!

Fômos rodeados por grande número de moradores dessa Ladeira do Morro da Saúde, principalmente senhoras, que, indignadas, protestavam contra o que classificavam, com inteira razão, de verdadeiro absurdo. O caso é que, segundo contaram, apareceram, ali, dois «fiscais» do Departamento de Águas e declararam que iriam proibir a Companhia de gasolina de continuar fornecendo água aos moradores das vizinhanças, porque tal fornecimento representava um «desperdício».

— O senhor não acha que é um absurdo? Um crime?

— Querem que a gente morra de sêde? Pois se há três anos a água que possuímos é a que nos dá a Companhia...

Nada respondemos às interrogações, nem às críticas. Pensamos, porém, que é muito «estranha» a mentalidade dos cavalheiros da administração pública municipal e muito pitoresco o seu modo de ver as coisas. Pois então os moradores da Ladeira do Morro da Saúde não recebem água, para cujo fornecimento pagam impostos e ainda querem impedir um particular de fornecer-lhes graciosamente o líquido indispensável? É o cúmulo! Daqui apelamos diretamente para o diretor do Departamento de Águas, no sentido de mandar apurar o que realmente existe e de recomendar aos seus «fiscais» pouco mais de humanidade, pelo menos...

Morro da Gamboa

Na rua da Gamboa, suja e desagradável, situa-se o denominado Morro do Barão da Gamboa, onde está instalada uma favela em perfeitas condições anti-higiênicas, com casas construídas ao lado de valas entupidas das quais se desprende um cheiro que não é positivamente nenhum convite ao romance. Com um pouco de trabalho a Prefeitura poderia melhorar consideràvelmente a situação dos que residem ali. Bastaria que enviasse uma turma de trabalhadores da Limpeza Urbana que desentupisse convenientemente as valas, o que, como hão de convir os administradores, não é coisa tão difícil assim...

Para abastecer de água aos infelizes moradores dêsse morro, existe uma única torneira, por sinal de proporções ínfimas, instalada à margem da rua já mencionada, em terreno que foi cercado a arame farpado. Homens, mulheres e crianças, ao sol e à chuva, carregam todos os dias em latas e panelas, água para as necessidades de suas casas modestas. Vimos um rapaz, tuberculoso em estado adiantado, fazendo verdadeiros sacrifícios para carregar pequena vasilha com o líquido indispensável.

— Não há ninguém que possa auxiliá-lo nesse trabalho?

— Não tem não senhor, foi a resposta. Vivo lá em cima sòzinho, com minha velha mãe.

Ora, francamente, que custaria aos cavalheiros da administração do Projeto 1.000 mandar instalar torneiras de água nas proximidades das favelas no sopé dos morros onde existem favelas? Ou serão precisos novos impostos para coisa tão simples e elementar?

Vicente de Carvalho

Na próxima reportagem.

REVISANDO

IRAJÁ — «PARQUE SÃO JORGE»

O SR. JOSÉ GOBAT dirigiu carta ao diretor dêste jornal, a propósito do que escrevemos, sob a nossa responsabilidade, em 21 de setembro, sôbre os terrenos do denominado «Parque São Jorge», situados entre os números 810 e 812 da Estrada Monsenhor Félix, em Irajá. Diz o sr. Gobat, na sua carta: 1º, que sua cliente não está vendendo «terrenos de outrem» porque os adquiriu, pagando o preço integral da compra, por escritura de 9-6-1948, em notas do 1º Ofício; 2º, que carece de fundamento não ser possível a construção nos lotes do morro, pois já foi concedida licença para essa construção; 3º, que vai abastecer de água os lotes destinados à Vila (que Vila é não sabemos, nem falamos nisso); 4º, que o sr. Guilhermino Pacheco não tem critério e é relapso.

• • •

RESPOSTA: — Ou o sr. Gobat não leu o que escrevemos ou não entendeu o que leu. Porque não dissemos que sua cliente estivesse vendendo terrenos de terceiros. Dissemos que o Registro de Imóveis havia recusado registro à escritura lavrada no Livro n. 988, fls. 65 verso, do Cartório do 1º Ofício, a favor de Guilhermino da Costa Pacheco, sob o fundamento de que nos seus assentamentos (dêle, Registro) constava como proprietário dos ditos terrenos, **ainda**, o sr. Jonquim Ferreira Soares de Azevedo. Perguntamos, então, com inteira razão, a quem pertenciam realmente os terrenos; 2º, continuamos a duvidar que a Prefeitura permita a construção de CASAS (não barracões) em terrenos com 6 metros de fachada por 15 metros de fundos; 3º, se o senhor Gobat vai abastecer de água o morro onde se localizam os terrenos, nada mais fará do que cumprir o que prometeu aos humildes compradores ou promitentes compradores dos ditos terrenos. E deverá também pavimentar aquêles «caminhos de cabras», deverá realizar obras de urbanização, porque o que ali existe é um morro sujo e maltratado; 4º, as declarações que o sr. Guilhermino nos fêz foram comprovadas pelos documentos que exibiu, inclusive traslado de escritura de promessa de compra, revestida das formalidades legais. E' só.

PILARES

OS moradores dos Pilares, que há tanto tempo reivindicam uma agência dos Correios e outra da Caixa Econômica, estão, agora, em desassossêgo por causa de um bando de garotos e rapazolas que põe em polvorosa a rua Djalma Dutra com suas falas e atitudes pouco recomendáveis. A polícia, chamada a intervir, declara: «são menores». Mas não existe uma delegacia especializada? Então?

AO LEITOR

Todos os leitores podem escrever-nos a respeito de suas ruas e bairros. As cartas, assinadas, deverão indicar a residência do missivista. No envelope pedimos mencionar: — «Ruas e bairros da cidade».

Carta de Paris

(Conclusão da 1.ª página)

gon até ao Docteur Pascal); L'Assomoir, L'Argent, Germinal, La Bête Humaine, Travail, La Terre, Nina, Thérèse Raquin e tantas outras obras primas que, pela sua amplidão e diversidade, recordam e continuam a Comédia Humana de Balzac...

Os seus tipos sociais são minuciosamente estudados e desenhados. Êle pretendia fazer obra de sábio que, no seu laboratório, estuda e experimenta. Alguém escreveu que Zola foi «o grande poeta épico francês; o grande poeta do trabalho e do esfôrço». Para Jules Lemaître e Anatole France, Zola era sobretudo um romancista épico; o que, para êles significava que o realismo de Zola era falso.

Entretanto não se pode negar que Zola foi um trabalhador consciencioso. Para bem se documentar, êle não hesitava em proceder aos estudos e aos exames mais minuciosos. Antes de escrever «La Faute de l'abbé Mouret» (que alguns insinuaram erradamente, ter sido a obra inspiradora do «Crime do Padre Amaro», do nosso grande Eça) êle frequentou durante algum tempo a Igreja de Sainte-Marie des Batignolles, a fim de se familiarizar com os serviços religiosos.

Antes de escrever «Le Ventre de Paris» êle passou dias e noites nas Halles, o grande mercado de Paris, sob o sol, a chuva ou o nevoeiro, para bem avaliar do imenso esfôrço humano que exige o trabalho naquele centro de distribuição de riquezas. Para compôr «L'Assomoir», êle visitou minuciosamente o bairro em que vivia, as suas ruas, os seus cafés, os seus hotéis, os seus bailes desde a rua Goutte d'Or até à ruas de Poissoniers e Poulet, em pleno Montmartre. E quando escreveu o «Germinal», êle tinha convivido, durante meses, com os mineiros da fóssa Vandames que «empalideciam e baixavam a voz (quando se referiam no seu trabalho de galerianos da terrível fóssa) como se tivessem falado do inferno»...

• • •

Emile Zola não estava inscrito em qualquer partido. Só a sua obra o preocupava. Sem dúvida, os seus romances estão impregnados de um vago socialismo. Neste sentido, pode dizer-se que êle foi o primeiro anunciador do socialismo, ou antes da democracia socialista. Mas o seu socialismo não tinha uma forma doutrinária e, muito menos, pragmática; era antes, para êle como para o autor dos «Miseráveis», uma esperança de poeta.

Entretanto, quando a França viveu as horas trágicas da «questão Dreyfus», êle não hesitou em entrar na batalha. Coberto de glória, em vésperas de entrar na Academia, êste homem modesto e probo, sentiu que não podia calar-se quando um ser humano sofria injustamente. «O meu dever é falar. Eu não posso ser cúmplice. As minhas noites seriam perturbadas pelo espectro do Inocente que expia, na mais afrontosa das torturas, um crime que não cometeu». E falou.

Três artigos publicados no Figaro, duas brochuras e por fim a «Carta aberta dirigida a Félix Faure, presidente da República» à qual Clemenceau, então diretor de «Aurore», deu o título sensacional de «J'accuse», levaram o pacífico e honesto Zola até ao tribunal, onde foi condenado, e depois até ao exílio.

Mas a verdade, graças ao prestígio moral e intelectual de Zola, triunfou. O processo foi revisto. Dreyfus, absolvido e reabilitado. É esta certamente a hora culminante da sua vida; êle foi então, segundo a expressão de Anatole France, «um momento da consciência humana».

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

no mesmo plano, as razões de afeto e de sangue, digam o que disserem certos envenenadores dos bons sentimentos luso-brasileiros, que, para cúmulo, ousam censurar ou acusar quantos põem ao serviço do legítimo e consciente intercâmbio tôda a sua inteligência e boa vontade.

Os principais produtos que comprámos ao Brasil foram: peles em bruto e algodão.

Em 70.734.876 k. de açúcar que entraram no país, figuram o nosso Ultramar com perto de 46 milhões de kilos, Cuba com 19.258.029 k. e a Holanda com 6.587.053. O Brasil não nos vendeu qualquer porção apreciável.

No tabaco, começa a haver algum movimento, mas insignificante relativamente ao que poderia e deveria ser. Importámos da América do Norte 1.973.428 k. e do Brasil apenas 45.549 kilos. Por que? Não é o tabaco brasileiro tão bom como os melhores e tão apreciado em Portugal? Por que é, então que os srs. exportadores brasileiros e os srs. importadores portuguêses não se esforçam por entrar em franco acôrdo que permita fornecer o nosso mercado com marcas especiais bem estudadas e ao mesmo tempo dê à balança o equilíbrio de que ela necessita para justo aprazimento de ambas as partes?

JAIME CORTESÃO

Ao sair do navio que, após vinte e cinco anos de ausência, o trouxe a Lisboa, declarou o eminente historiador, poeta e dramaturgo que trazia uma fome imensa de Portugal, de suas paisagens, dos seus produtos característicos e do convívio com aquêles poucos do seu tempo que têm vencido as permanentes e irrevogáveis ameaças da morte.

Pois tanto bastou para que sôbre o autor da «Glória Humilde» e do «Infante de Sagres» chovessem convites, presentes, lembranças de tôda a espécie, a que deu sabor especial, pela bizarria da oferta, um autêntico e saboroso leitão assado.

Jaime Cortesão iniciou logo os seus trabalhos para o Itamarati e para a Comissão do Centenário de São Paulo e desatou a percorrer o país em várias direções para matar a sede de paisagens que ainda não vira ou que vira há muito.

Por estradas excelentes, com ótimas recepções, já satisfez boa parte de seus desejos, visitando arquivos e museus, tirando notas e retificando apontamentos.

Nesta semana última, subiu até Trás-os-Montes, que percorreu em vários sentidos e onde, além de outras investigações, procura a confirmação de que deve ter permanecido nesta província até meados do Século XVI, tão vivo como em pontos principais, o culto do Espírito Santo, que êle afirma ter tido a máxima influência na expansão da Fé e do Império pelos mais longínquos e ignotos recantos do Planeta. E, como esperava, passou um dia comigo no recanto silencioso e de vastíssimos horizontes em que retempero, sempre que posso, as já frágeis energias constantemente abaladas pelos ímpetos inclementes da Cidade.

O Escritor prossegue, inalterável, em seus grandiosos planos de trabalho. O Homem, mais humanizado e sereno, remoçou com esta visita à Pátria, que lhe tributou desde a primeira hora tôdas as atenções que merece e lhe vai mitigando a fome e sede de Portugal que o traziam ansioso e saudoso.

OUTRAS NOTAS

O Congresso de Habitação e Urbanismo, que se realizou em Lisboa e deu ensejo a que notáveis autoridades estrangeiras tecessem os maiores encómios aos esforços de Portugal no sentido de melhorar a moradia de cada um, encerrou com a aprovação dum voto para que todos os países organizem meticuloso plano a longo prazo para a eliminação de tugúrios e reconstrução urbana.

— A revista «Ocidente», em seu número de outubro, reproduz na íntegra a sátira: «Os Pedreiros», que durante muito tempo se atribuiu a Alexandre Herculano e é de José Agostinho de Macedo.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México 41, 9.º — Tel. 22-1218

CRUZEIRO DO SUL PATENTES E MARCAS LTDA
AV. RIO BRANCO, 173 - 8º AND. - 42-0289

UNION SPECIAL
MÁQUINA CLASSE 80600 J e M
Para fechar sacos de todos os tipos, com capacidade de 32½ kg até 60 kg, para grande producão e fácil manejo.
DISTRIBUIDORES UNION SPECIAL
Bemoreira
RIO DE JANEIRO: Rua da Conceição, 17
BELO HORIZONTE: Rua Tamoios, 48
End. Telegr.: MOREIRARE
TA-1113

GRANDE OPORTUNIDADE
O melhor presente de Natal e Ano Novo para seus entes queridos, será uma bela reprodução de retrato a Crayon, colorido ou Sepia em linda moldura, a preço baratíssimo, que executamos em 15 dias. Aceitamos também serviços só de ampliações de todos os tamanhos. Visite-nos sem compromisso.
RETRATISTA-AMPLIADOR «SALOMÃO».
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 8 — SALA 602 — 6º ANDAR — TEL.: 52-8857 — RIO.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

IMPRESSOS EM GERAL
LIVROS - REVISTAS - TESES - FATURAS
Oficinas Gráficas Espírito Santo Ltda.
R. Barão de S. Felix, 11-A e 11 - 1.º - Tel.: 43-6064
GRANDE PRATICA E URGENCIA NAS ENTREGAS

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO
Da fábrica para o seu lar
FACILIDADE DE PAGAMENTO
sem alteração de preço
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039

Oferta especial do MÊS de INAUGURAÇÃO das novas instalações do Ponto Frio
Rádio Vitrola Invictus
Um verdadeiro cofre de sonoridade, num movel de rara elegancia. Rádio de ondas curtas e longas, com alto-falante de 8 polegadas. Pick-up para discos comuns e long-playing.
Entrada: 1.500 cruzeiros
Prestações de 380 cruzeiros
Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134 e 136

Oferta especial do MÊS de INAUGURAÇÃO das novas instalações do Ponto Frio
Enceradeira Epel e aspirador de pó holandês
Duas peças que se completam para facilitar a limpeza e aumentar a beleza de sua casa. Adquira o conjunto pela prestação comum de uma só peça!
Entrada: 300 cruzeiros
Prestações de 260 cruzeiros
Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134 e 136

A CIÊNCIA E A VIDA MODERNA

Sir E. John Russell

(Antigo diretor do Centro Experimental e do "Imperial Bureau of Soil Science" e antigo presidente da "British Association")

LONDRES — Quando 4.600 membros da «British Association» for the Advancement of Science» (Associação Britânica para o progresso da Ciência) se dispersaram de Belfast com destino a diferentes recantos da Comunidade, após uma conferência de maior sucesso dos tempos modernos, a velha pergunta foi inevitavelmente feita: «Qual é o papel dessa Associação num mundo que se transforma tão ràpidamente?»

A «British Association» sempre teve um grande lugar no espírito dos homens da ciência. Já velha na época em que os mais velhos dentre nós iniciaram a carreira, essa Associação tornou-se uma parte integrante de nossa vida intelectual.

Apesar de sua idade, continua eternamente jovem e muda com o passar dos anos, como prova especial inaugurado êsse ano para os alunos das escolas de Belfast. Essas mudanças contínuas decorrem naturalmente do hábito que a Associação tem de confiar uma grande parte dos preparativos de detalhes nas mãos de Comitês de Seção, encarregados de diversas ciências, e nos quais os membros mais jovens são grandemente representados.

UM PONTO DE REUNIAO

Há mais ou menos uma geração, quando a ciência era mais simples e mais bem definida do que hoje, seu congresso anual era a ocasião em que eram anunciadas ao mundo as grandes descobertas científicas. Foi aí que Ramsay declarou ao mundo que havia descoberto o gás «inerte» argon.

Essa maneira de proceder tornou-se agora impraticável, e o valor das reuniões e o congresso ser um ponto de reunião para homens trabalhando em diferentes assuntos e que não teriam, normalmente, outra oportunidade de travar conhecimento.

Fato talvez ainda mais importante, os cientistas da velha geração têm também a oportunidade de ver e ouvir alguns dos membros mais jovens, observando que espécie de homens são, o que pensam e em que trabalham.

É a melhor oportunidade, rara para os cientistas, de encontrar homens empenhados em muitas atividades das quais depende a boa marcha da vida quotidiana — as outras profissões, negócios, indústria e comércio; dando-lhes mesmo a oportunidade de conhecer as pessoas cada vez mais raras que cultivam o lazer.

O DOM DA APRESENTAÇAO

As reuniões se revestem de formas diferentes. As mais numerosas são as em que são lidos relatórios relativos a alguns dos aspectos mais amplos de uma questão, evitando-se em geral os tópicos muito específicos que seriam mais apropriadamente discutidos por uma sociedade científica especializada.

Essa é, sem dúvida, a idéia fundamental, mas sua realização se torna cada vez mais difícil. Todos os anos há queixas de relatórios lidos que são ininteligíveis, inaudíveis ou pobremente apresentados.

A dificuldades é real: o dom da apresentação é raro e aparentemente não pode ser ensinado. A Associação teve, no passado, alguns brilhantes expoentes — homens como Sir William Bragg e Lord Rutheford, que podiam tornar claros os assuntos mais obscuros. Mas êsses homens nasceram, como outros, grandes artistas, e nenhuma escola já descobriu a arte de formá-los.

Na verdade, é preciso admitir-se que as escolas e universidades nem sempre fizeram tudo que podiam para treinar os cientistas a se expressar clara, simples e precisamente em bom inglês. O crítico literário inglês, Quiller Couch, escreveu um capítulo sôbre o jargão científico sôbre o qual todo homens de ciência devia meditar e assimilar.

NESSA ERA ATÔMICA

A ciência moderna, construída largamente sôbre bases estatísticas, não se presta muito fàcilmente a discussões brilhantes como era possível durante o século XIX, a Idade de Ouro das generalizações claras e simples, fàcilmente compreensíveis para o cidadão da classe média, e sôbre as quais êle sempre se sentia competente para formar sua própria opinião e para expressá-la sem reserva.

Essas generalizações acabaram ou se modificaram a ponto de ficarem irreconhecíveis. A matéria e a energia cessaram de estar separadas uma da outra por um limite bem definido. O átomo não é mais uma entidade indestrutível e imutável. A mecânica deixou de ser um negócio de fórmulas e de diagramas. Hoje em dia, as discussões científicas tornaram-se um aglomerado de palavras confusas sôbre questões incompreensíveis para as pessoas que não têm uma idéia bem precisa do que elas querem dizer.

AS DISCUSSÕES TÉCNICAS

É possível, contudo, que as discussões voltem à cena. Novas técnicas estão sendo desenvolvidas pelos Grupos de Discussão agora amplamente distribuídos pelo país. As discussões teatralizadas como as organizadas pela B.B.C. ajudem talvez a resolver a dificuldade.

Três ou quatro pessoas escolhidas antecipadamente poderiam repetir seu papel de maneira a fazer ressaltar todos os pontos importantes e introduzir réplicas brilhantes que habitualmente só vêm à mente depois da reunião terminada. Há uma certa artificialidade para os oradores nessa maneira de proceder, mas o resultado é indiscutìvelmente satisfatório para os ouvintes.

Já foi feita qualquer coisa nesse gênero em diversas ocasiões, quando uma sessão inteira era dedicada a um assunto particular e que os oradores haviam sido escolhidos de modo a poder tratar dos aspectos mais importantes da questão. O resultado é um quadro executado por diversas mãos o que talvez não seja estèticamente satisfatório, mas que tem pelo menos o mérito de ser bem completo.

Se se abre inteiramente a porta à discussão numa reunião, essa se reveste quase sempre de um caráter fragmentário e discursivo, mas que poderia ser muito mais interessante se os relatórios fôssem apresentados sob a forma de discussões.

PALESTRAS EM CARATER PARTICULAR

Deve-se lembrar que se há pequena discussão pública sôbre o relatório, há frequentemente muita discussão em caráter particular no decurso da qual os interessados se exprimem de modo muito mais franco do que o fariam em outras circunstâncias.

Nem na «British Association», nem em qualquer outra sociedade de ciência importante, as alocuções pronunciadas pelo presidente jamais são objeto de debates, mas fornecem o tema para inúmeras discussões fora da sociedade.

Foi dito que se consagrava tempo demais a recepções sociais o que quasa monopolizava o tempo dos principais membros. Pessoalmente, nunca tive essa impressão. É impossível para qualquer sêr mortal comum (e nenhum cientista poderia alegar ser outra coisa) dedicar-se a reuniões científicas durante mais de um número de horas limitado em um dia.

O cientista precisa de distração, e os acontecimentos sociais dão a oportunidade de travar conhecimento fóra de sua própria órbita e mesmo fóra do mundo científico — pessoas com as quais pode conversar sôbre qualquer coisa que não sejam suas preocupações quotidianas. (BNS).

Lôbos em pele de cordeiro

Mônica

Todos aquêles que lidam com crianças notam que o nível do estudante caiu. Principalmente nos ginásios é que se percebe mais gritante êste aproveitamento mínimo. Felizmente, não se trata de um caso patológico que atingiria uma coletividade. As inteligências, brilhantes ou medíocres, estão na mesma percentagem de uma década atrás, mas os resultados são desanimadores. Os alunos não querem saber mais nada além do que está nos livros, que, por sinal, já vêm reduzidos e "mastigados". Desconhecem coisas elementares; não sabem a fundo matéria alguma e as tinturas de tudo quanto aprendem são, apesar de superficiais, pouco assimiladas.

Por que tal estado de coisas? Programas imensos e excessos de matérias? Abundância de diversões mal dosadas: televisão, rádio, cinema, esportes? Talvez um pouco de tudo isto.

Hoje, entretanto, queremos fazer referência a uma das pragas da época, que, segundo pensamos, é uma das principais causadoras do panorama que acima descrevemos: a literatura em quadrinhos.

Creio que somos o inimigo n. 1 de tal espécie de leitura. Sem analisar os assuntos explorados ou o modo por que o exploram, o próprio gênero dos quadrinhos é intolerável, porque mata, como o vem fazendo assustadoramente, o gôsto pela leitura. Rara é a criança, hoje em dia, que se interessa em ler um livro (ler nas letras, sem desenhos a sugerir tudo). Nenhuma tem mais paciência para estar com um livro nas mãos por muito tempo. Os quadrinhos resolvem tudo muito mais fàcilmente: poupam tempo, raciocínio e são excessivamente mais excitantes. Por isto também, as redações, nas aulas de Português, estão de mal a pior. Ninguém quer ler, ninguém sabe escrever. Os livros que fiquem mofando nas estantes como velharias inúteis.

A única exceção para histórias em quadrinhos é o gênero biográfico. E' muito útil pôr a criança em contacto com a vida dos grandes homens, onde o fato importa muito mais que o estilo e a linguagem.

Biografia, para criança, é um gênero difícil, não raro enfadonho.

Seria, pois, interessante aproveitar a moda em voga dos quadrinhos para pôr dentro dêles as lutas e vitórias de Colombo, Beethoven, Pasteur, Edson, Álvaro Alvim, Osvaldo Cruz e um número infinito de outros.

Casemos, pois, a apresentação dos quadrinhos apenas às biografias. E já será o suficiente.

Até há uns quinze anos, todo garoto de seus treze anos vivia agarrado a um livro de Júlio Verne ou de Edmundo de Amicis. Qual a percentagem, hoje em dia, dos que conhecem "A volta dos mundo em 80 dias"? "Dois anos de férias", "20 000 léguas submarinas" ou "O Coração"? E a literatura atual é farta e variada. Mas até Monteiro Lobato, o incomparável e atraentíssimo Monteiro Lobato, que vale, por si só, uma literatura infantil, não é mais tão procurado como antigamente. E duplica, triplica, centuplica a venda das malfadadas histórias de quadrinhos

Há dias, mostraram-me uma revista dêsse gênero, garantindo-nos, porém, que eram histórias sadias justamente para se contraporem aos enredos de "gangsters" e moças glamorosas semi-nuas. Folheamos ligeiramente a dita sã leitura e tal nos bastou para rasgá-la em quatro pedaços e pô-la no lixo. Realmente, não havia nela revólveres, nem "vamps", mas a falta de senso educativo era a mesma, talvez pior, porque onde o lôbo se fantasia com a pele da ovelha, o perigo acresce de muito.

Numa das historietas, vimos uma feiticeira horrorosa, dessas de nariz adunco, descabelada, de inspirar pavor, a dizer a um menino que prendera: — "Todos êstes animaizinhos, que aqui estão, eram garotos como tu e eu os transformei assim. Farei isto contigo, se não me obedeceres cegamente!"

Basta de horrorizar a infância! Fantasmas do medo e do terror, fantasmas sádicos e anormais, deformando a realidade da vida e deixando marca para sempre, envenenando lentamente, maldosamente, irremediàvelmente...

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98 sala 72. Telefone: 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

CASA DOS BARBANTES
GRANDES VARIEDADES DE
REDES DO NORTE

CIMENTO-AMIANTO
Eternit
Marca Registrada
incombustível
termo-isolante
impermeável
inoxidável
resistente
APROVADO PELA ENGENHARIA BRASILEIRA

A bôa instalação do seu escritório



assegura a melhor conceito à sua firma!

Para uma evidência flagrante da solidez, dinamismo e êxito comercial da sua firma, instale bem o seu escritório, com móveis Brafor! Em côres claras e linhas modernas e distintas, os móveis Brafor são decorativos e funcionais – estudados para o máximo aproveitamento de espaço! E sua longa durabilidade, garantida por uma cuidadosa fabricação, é uma razão a mais para a economia de custo dos móveis Brafor – de preço acessível, e entrega imediata!



LOJA BRAFOR (Rio)
R. México, 21 A,
tel. 22-0180

LOJA BRAFOR (S. Paulo)
Rua 7 de Abril, 125,
tel. 34-6665

Fabricantes de Carteiras Escolares e Poltronas para Cinemas, desde 1912

Quem é que não sabe disto?
KÔLATOL
um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

ARTIGOS DO DIA
DESTA SEMANA
NAS 3 LOJAS D' A Exposição
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor
A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
A Exposição JUVENIL — R. S. José, 106

OUTUBRO 13 — 2.ª FEIRA



Cinzeiro Cromado "Ouvidor". Receptor de cinza cromado. Base com pesos para ser colocado em braços de poltrona Revestido de camurça em atraentes combinações de côres. Linda apresentação.
Preço da Praça .... CR$ 60,
Preço só dia 13:......... CR$ 39,

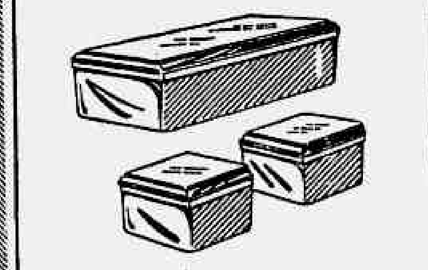


Bolsa de Palha. Em palha de trigo trançada em côres. Vários tamanhos até 0,40 x 0,30. Diversos modelos com alça. Muito útil para compras, praia e campo.
Preço da Praça: .... CR$ 68,
Preço só dia 13 : ....CR$ 39,



Macacão-Pijama. Leve e resistente. Em tecido mousseline. Modêlo americano estilo macacão. Côres variadas.
Preço da Praça : .... Cr$. 49,
Preço só dia 13......... CR$ 35,

OUTUBRO 14 — 3.ª FEIRA



Jôgo de Depósitos para Refrigerador. Em matéria plástica de côres variadas. Para manteiga, carne, cremes, etc., isolando-os dos demais gêneros no refrigerador. 3 peças.
Preço da Praça .... CR$ 75,
Preço só dia 14 : .... CR$ 55,

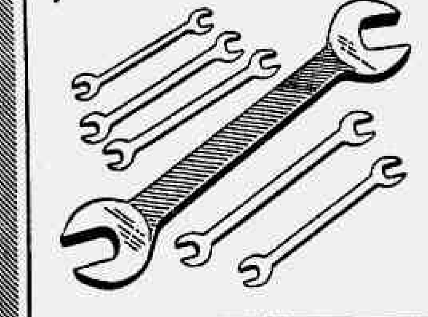


Barraca de matéria plástica. Grande novidade, para a praia, campo ou varanda. Em lindas côres lisas e estampadas, bem vivas e brilhantes.
Preço da Praça............ CR$ 450,
Preço só dia 14.........CR$ 295,

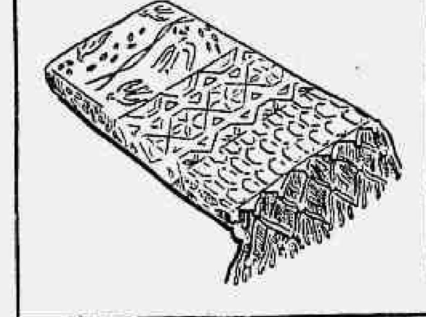


Short "Miramar". Nos tamanhos de 2 a 12 anos. Em gabardine de algodão. Cintura franzida com elástico e cordão, bolsinho para níqueis. Côres variadas.
Preço da Praça : .... Cr$ 48,
Preço só dia 14 :.......... CR$ 39,

OUTUBRO 15 — 4.ª FEIRA



Jôgo de chaves de bôca "Garrington". Em aço de alta têmpera ultra resistente. Fabricação inglêsa. Incorrosível à agua salgada. 7/16 a 25/32 polegadas de calibre. Indispensável aos automobilistas, mecânicos, etc.
Preço da Praça :.......... Cr$ 145,
Preço só dia 15: .... Cr$ 98,



Colcha de Rayon para cama de casal. Em tecido de superior qualidade, mixto de rayon e fustão, com lindo desenho em relêvo e franja. Côres firmes: rosa, ouro, azul, branca. Tam. 1,80 x 2,20.
Preço da Praça.......... CR$ 278,
Preço só dia 15......... CR$ 210,

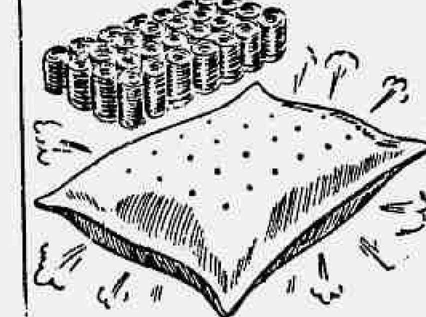


Roupinha "Prince". Nos tamanhos de 2 a 7 anos. Em superior linho nacional. Dois modêlos, com fecho-eclair ou botões. Calça forrada, suspensório do mesmo tecido.
Preço da Praça :.......... CR$ 198,
Preço só dia 15 .... CR$ 148,

OUTUBRO 16 — 5.ª FEIRA



Bateria para cozinha "Natal". Em resistente alumínio "Couraça" polido. 10 peças: 2 caldeirões, 2 caçarolas, 1 chaleira, 1 leiteira, 1 frigideira, 1 caneca, 1 concha, 1 espumadeira.
Preço da Praça............ Cr$ 265,
Preço só dia 16: ....CR$ 210,



Travesseiro Ventilado de molas "Silver Spoom". Em fino setim, com 28 molas de aço americano, estofado com paina de seda. 28 respiradores cromados. Todas as côres.
Preço da Praça .... CR$ 200,
Preço só dia 16 : .... CR$ 98,

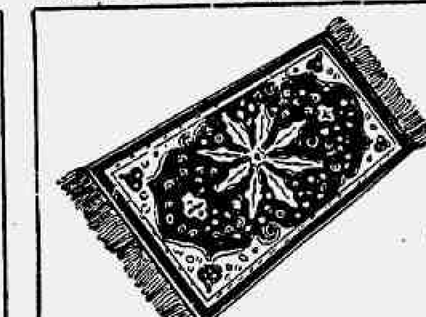


Guarda-Chuva "Fashion". Um novo e elegante modêlo em superior tafetá impermeabilizado. Diversos feitios de cabos. Côres variadas.
Preço da Praça : .... CR$ 98,
Preço só dia 16 :..........CR$ 68,

OUTUBRO 17 — 6.ª FEIRA



Lustre "Versailles". Peça para residências de fino gôsto, em bronze artisticamente trabalhado, filetado em alto relêvo. Vidro facetado. Corrente de bronze. De fácil instalação.
Preço da Praça :..........Cr$ 670,
Preço só dias 17 e 18:...CR$ 490,

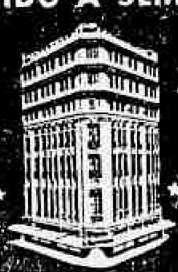


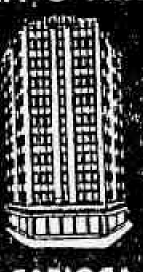
Tapete "Cairo". Fabricado com o melhor fio de algodão "Velour", formando lindos desenhos de motivos orientais. Todas as côres. Ideal para a decoração do seu quarto de dormir. Bem espêsso... bem resistente. Tam. 80 x 40.
Preço da Praça: .... CR$ 120,
Preço só dias 17 e 18 : .....CR$ 85,



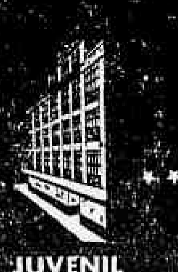
Blusão Sport "Pluma". Nos tamanhos 10 a 18 anos. Em tecido de rayon, leve e durável. Modêlo americano, com fecho eclair, mangas compridas, três bolsos e presilhas. Côres variadas.
Preço da Praça............ Cr$ 225,
Preço só dias 17 e 18 ... CR$ 168,

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA





A Exposição
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA



Faleceu Leo E. Miller

ACOMPANHARA THEODORE ROOSEVELT EM SUAS EXPLORAÇÕES PELA AMÉRICA DO SUL

NEW HAVEN, Conn. — Faleceu nesta cidade, aos 65 anos, o sr. Leo E. Miller, que acompanhou o presidente Theodore Roosevelt em suas explorações pela América do Sul. O sr. Miller, que era membro do Museu Norte-Americano de História Natural, integrou, em 1911, uma expedição à Colômbia e conseguiu, com o risco da própria vida, encontrar uma averara, a rupícola, da qual trouxe 18 especimens para os Estados Unidos.

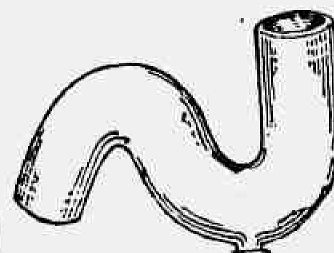
Depois de chefiar uma expedição do Museu ao Vale do Orinoco, em 1912, o sr. Miller acompanhou o presidente Roosevelt em sua expedição à América do Sul. Outra expedição, financiada por Theodore Roosevelt e chefiada pelo sr. Miller, trouxe do Panamá, da Bolivia, do Perú e do Chile, inúmeros especimens zoológicos para o Museu. (USIS)

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto —

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15 Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as das 15 às 18 horas. Residência — Telefones 37-5558 ou 26-3083

HOTEL REGINA-CÉLIA
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo no centro de um belo jardim. Elevador Otis, garage. Preços — casal: 200,00; solteiro: 120,00, por dia, com refeição, à rua Desembargador Isidro, 135 — Praça S. Pena. — Tel.: 48-6491.

PULGAS?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
e peça orçamento sem compromisso.
Em Niterói — Tel.: 3.438

FUNDIÇÃO AUREA LTDA.
Fábrica de canos de chumbo e fundição de metal em geral

Sifão de chumbo da nossa fabricação
RUA PIRATINI, 997 — Fone: 28-1133 — End. teleg. ALMAL — RIO

Xadrez

O XADREZ NAS ESCOLAS

Almeida Soares

Entre os muitos aspectos pelos quais o xadrez deve ser encarado, ressalta o educativo, haja vista a opinião abalizada de duas personalidades de escol, quais sejam, o conceituado psiquiatra dr. Mira y Lopez e o hematologista dr. Válter Osvaldo Cruz, ambos cultores e entendedores da arte de Caissa.

Eis o que diz a êsse respeito o dr. Mira y Lopez: — «... o xadrez deveria figurar — como em outros países já sucede — entre as atividades que constituem o programa recreacional das escolas primárias e secundárias, pois é precisamente entre os 10 e 15 anos quando mais podem estimular-se, com êle, as qualidades que constituem o bom enxadrista e que, em última instância, constituem, também, o bom cidadão».

E a palavra do dr. Válter Cruz sôbre o mesmo assunto: — «A passagem do xadrez de simples recreação à atividade educativa, processa-se a passos largos nos últimos anos. Primeiro a Hungria, com a emissão de selos comemorativos do torneio de seleção para o campeonato mundial, realizado em Budapest; depois a República de Cuba, mandando imprimir a efígie do ex-campeão mundial, José Raul Capablanca, no 30º aniversário de sua vitória sôbre Lasker, em Havana, em 1921, e, finalmente, nos vem da Argentina a notícia da inauguração de cursos oficiais de xadrez nas escolas primárias e secundárias, como atividades mental capaz de desenvolver certas aptidões intelectuais».

Por outro lado, o dr. Edward Lasker, psicólogo e mestre de xadrez, enumera as qualidades essenciais para alguém chegar a ser um grande mestre de xadrez: Um alto grau de inteligência, capacidade de pensar objetivamente, capacidade para pensamento abstrato, capacidade para distribuir a atenção, uma vontade disciplinada, bons nervos e contrôle de si e confiança em si.

Ouso acrescentar o seguinte. Tanto quanto é maléfica para o desenvolvimento do xadrez no Brasil a presença do jôgo carteado nos clubes de xadrez, nos quais penetra disfarçado sob o pretexto de mantê-los e acaba por dominá-los a ponto de afastar os enxadristas, tanto será benéfico e salutar para seu progresso o seu ingresso nos curriculus escolares ou nos parques infantis. A introdução do xadrez nas escolas, a exemplo do que sucede na maioria dos países civilizados, permitirá o aumento do número de seus cultores e a elevação do seu nível técnico.

A mocidade enxadrística do Brasil, à cuja frente estão nomes dos mais significativos, como, por exemplo, no Pará, o major aviador engenheiro J. C. de Miranda Correia; no Ceará, Ronald Câmara; em Pernambuco, dr. Luís Tavares da Silva; na Bahia, Sergio Vladimiro Guimarães; no Rio de Janeiro, o dr. Henrique Vinagre, no Distrito Federal, o dr. Fernando de Almeida Vasconcelos, em São Paulo, o dr. Márcio Elísio de Freitas; em Curitiba, o dr. Ernani Santiago de Oliveira; no Rio Grande do Sul, Salomão Saidenberg, e, em Minas Gerais, Eugênio Maciel German, deve se unir para conseguir êste desideratum: Introduzir o ensino do xadrez nas escolas.

Uma Confederação de Xadrez, como a brasileira, com 10 federações filiadas, com fôrça bastante para mandar sua representação a Helsinki, e seu jovem e brilhante campeão a Mar del Plata e Punta del Este, já está em condições para atacar de rijo êste problema. E, principalmente agora, quando à sua frente está o ilustre e eficiente dr. Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva e quando à frente das suas federações se encontram cidadãos do porte do dr. Francisco de Assis Rosa e Silva Neto, dr. Vitor Maida, dr. Gilberto Câmara, Rolando Noronha e tantos outros.

Clubes de xadrez mantidos sem o jôgo carteado existem no Brasil: Clube de Xadrez Independente, em São Paulo; Renner Xadrez Clube, em Pôrto Alegre; Clube de Xadrez de Teresópolis, em Teresópolis; Clube de Xadrez do Recife, em Recife, etc.

Portanto, cabe aos enxadristas, como aos damistas, unidos, batalhar pela introdução dêstes desportos intelectuais nas escolas do Brasil e estejam certos de que, quando isto fôr conseguido, ter-se-á dado um grande passo no desenvolvimento da mentalidade brasileira.

Lembremo-nos de que o número de enxadristas brasileiros aumentará consideràvelmente, quando tôda pessoa que aprender a ler aprenda também a jogar xadrez.

TORNEIO INTERNACIONAL DE BUDAPEST, 1952

	Geller	Szabo
1	P4D	P3R
2	C3BR	P4BR

Defesa holandeza, uma das favoritas de Botvinnik.

3	P3RO	C3BR
4	B2O	B2R
5	O-O	O-O
6	P4B	P4D
7	CD2D!	

O jovem jogador soviético Geller, recém-nomeado grande mestre pelas suas excelentes performances em torneios nacionais e internacionais joga em um estilo empreendedor e original. O lance do texto introduz contra a Defesa Holandesa um novo sistema de aparência muito sólida e forte.

7	...	P3B
8	C5R	CD2D
9	C3D!	D1R
10	D2B	P4CR
11	C3D	

A idéia do novo sistema é agora aparente: ambos os Cavalos controlam a importante casa enfraquecida 5R.

11	...	C5R

A partida vai demonstrar que a penetração do Cavalo prêto a 5R é prematura, facilitando o contra-jôgo das brancas mediante o lance eventual P3BR. Correto seria defender o PC jogando simplesmente 11...-P3TR.

12	T1C	B3C
13	P4CD	P4CD?

Congelando a ala da Dama e dando às brancas oportunidade de agir livremente no centro. Melhor seria 13...-P3TR e se 14.P5C então .... 14...-C3C.

14	P5B!	P4TB

A obtenção da coluna TD não trás às pretas nenhuma vantagem.

15	P3TD..	PxP
16	PxP	P5C!

De qualquer modo as brancas ameaçavam C(3B)5R seguido de .... P3BR.

17	C(3B)5R	CxC

Agora nota-se o enfraquecimento produzido pelo décimo terceiro lance das pretas: o PBD sem defesa.

18	PxP	B1D
19	B6T!	

As brancas perceberam que facilitar ao adversário o domínio da coluna TD não tem na posição importância maior.

19	...	T2B
20	P3B	B4C

Também, insuficiente seria 20... PxP; 21.PxP-C4C; 22.P4TR e ganham ou 20...-C4C; 21.PxP-PxP; 22.C2B e ganham.

21	BxB	CxB
22	PxP	T(2)2T

Se 22...-PxP segue-se 23.C2B-P4TR; 24.D6Cch. e ganham.

23	PxP	PxP
24	D2D	C2B
25	D4B	T7T
26	D3R	D2R
27	B3T	C4C
28	BxP	P5D

Uma tentativa desesperada de obter algum contra-jôgo.

29	DxP	TxP
30	BxB	T(1)7T

Se 30...-TxB; 31.D4C ganhando uma peça por causa da ameaça P4TR.

31	C2O	

Defendendo completamente a posição.

31	...	TxP
32	TD1D	T7R
33	T2D	TxT
34	DxT	C5R
35	D4R	TxC
36	B6Rch.	abandonam

Pois se o Rei move segue-se 37.DxO com uma peça de vantagem e se.... 36...-DxB; 37.D8Bmate.

NOTICIAS

1º ENC. — MED.

Realizou-se no dia 1º de outubro, nos salões do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia, a competição enxadrística relativa à 1ª Eng. — Med., uma interessante olimpíada entre os acadêmicos de Engenharia e de Medicina da Universidade do Brasil.

Além de xadrez há tênis, atletismo, natação, tênis de mesa, voleibol, futebol, e bola ao cesto.

A competição de xadrez, cujo patrono foi o dr. Almeida Soares, que deu o lance inicial no tabuleiro n. 1, e ofertou 5 artísticas medalhas aos vencedores, teve o seguinte resultado:

Reny Cury 1 x Milton Cordilha 0
Augusto Afonso 1 x Francisco Madruga 0.
Atilio Vicentini 1 x Heleno Junqueira 0.
Licio Laterça 1/2 x Rogégio Colonna 1/2.
Mauri Miranda 0 x Siegfried Chaves 1.
Medicina 3 1/2 x Engenharia 1 1/2.

GRAJAU' T. C.

O Grajau T. C. promoveu, recentemente, um torneio inter-clubes quadrangular, que contou com a participação do clube promotor, e mais o Clube Militar, a Associação de Funcionários do D. A. S. P., e o Clube Municipal.

O triunfo coube à forte e homogênea equipe do Clube Militar, que venceu todos os jogos, e atuou com a seguinte constituição: Cnel. Gastão da Cunha, Cnel. Luis Liguori Teixeira, Maj. Teotônio Vasconcelos, cap. dr. Hugo Kemzetzer, cap. Hindemburgo Coelho, e cap. Olavo Paiva.

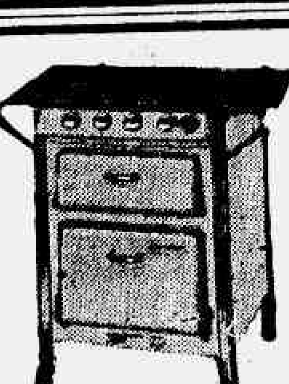
DENTADURAS SEM ABÓBODA PALATINA
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras Americanas, sem abóboda palatina (sem céu da bôca), com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis, usados pelos artistas de cinema.
DENTES REIMPLANTADOS
Controlados pelo Raio X — Processo Norte-Americano. Pontes móveis e Roachs.
Consultório: Rua Buenos Aires, 147-A - 1º — Próximo a rua dos Andradas. Fone: 23-4086.

MEIAS NYLON
TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS, AS 11 HORAS

	Cr$
Malha 60 — Cristal com desenho prêto e marron no calcanhar	35,00
Malha 60 — Fio Cristal	25,00 o par
Meia para homens nylon, 100% saldo	18,00

Depósito de meias CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOB. (Entre Ouvidor e Rosário)
Aceitamos consertos de meias Nylon

A COPIADORA
97, RUA DA QUITANDA, 97 -- Tels.: 23-5232 — 23-5155
(A casa mais antiga no gênero)
Executa-se com presteza e perfeição quaisquer serviços ao mimeógrafo, à máquina heliográfica e cópias fotostáticas. Sigilo absoluto. — Preços módicos.
Apanha-se e entrega-se qualquer encomenda.


FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca — Reforma — Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502


AZULEJOS
Pintados a fôgo
Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.
FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIAS, 682 — PIEDADE — TEL.: 29-3616.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUICO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIC
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º andar
Perto da Avenida Rio Branco.

SEARS
GRANDE VENDA JUBILEU
66 anos servindo aos povos do mundo
sua melhor compra!
COLDSPOT
a geladeira que V. esperava!
Importação americana - 5 anos de garantia!
9,7 PÉS CÚBICOS
14.995
* * Sim! Nem tôdas podem, como Coldspot, apresentar estas vantagens:
* A mais espaçosa que você poderia encontrar. 9,7 pés cúbicos aproveitados de cima a baixo!
* Belíssimo acabamento branco em porcelana esmaltada a fogo. Não racha, não lasca, não descora!
* Máximo aproveitamento — quase 10 pés pelo preço de 9.
* Congelador com grande capacidade.
* Gaveta para legumes, tôda a largura.
* Acomodação para litros e garrafas.
PELO PLANO SEARS
ENTRADA 3.000,00
MENSAL 920,00

Economize mais comprando o melhor!
GELADEIRA COLDSPOT
7 PÉS CÚBICOS
IMPORTAÇÃO AMERICANA
12.995
* Congelador abrangendo tôda a largura.
* 3 prateleiras inox extra-fortes. Mais 2 na porta.
* Bandeja para carne em matéria plástica.
* Grande gaveta para legumes.
* 2 bandejas para gêlo — 3 de isolamento Coldex.
* Veja! De cima a baixo — cuidadosamente estudado para caber o máximo de alimentos!
VENHA VER A LINHA COMPLETA DE COLDSPOT!
PELO PLANO SEARS
ENTRADA 2.600,00 — MENSAL 800,00



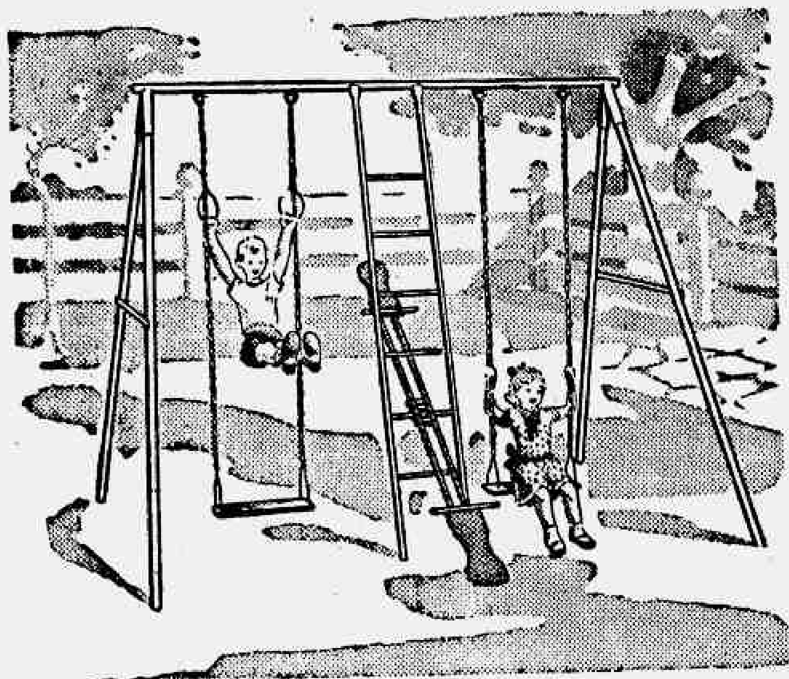
"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-3731
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS

TOY TOWN

a alegre cidade dos brinquedos

DIA 13 DE OUTUBRO
ABERTURA DA TOY TOWN
(CIDADE DOS BRINQUEDOS)
Reserve seus brinquedos, com 20% de sinal, pagando o restante até 15 de dezembro!

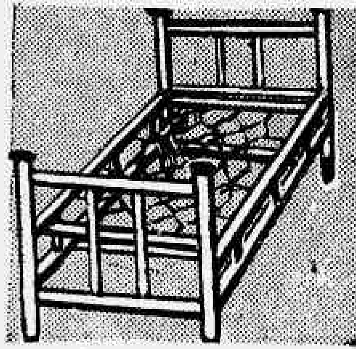


CONJUNTO PLAY-GROUND SET

Preço Regular, 2.145,00 — Economize, 157,00

Aproveite esta oferta especial de Jubileu! — Notável conjunto de aparêlho Play-ground 2 balanços, 1 trapézio, uma escada e 1 gangorra, numa só peça! Indispensável nos jardins de residências modernas!

1.988

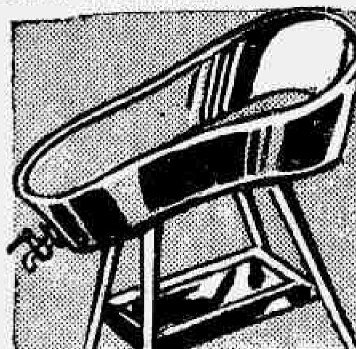


CAMA PATENTE

PREÇO REGULAR 59,00
ECONOMIZE 14,00

Para bonecas. Uma cópia exata das camas comuns. Aproveite esta oferta de Jubileu!

45



BANHEIRA P/BONECA

PREÇO REGULAR ... 59,00
ECONOMIZE 6,00

Artigo em fôlha, pintado de amarelo. Com torneira, balde, esponja e toalha.

53



À SUA ESCOLHA:

135

* **Boneca que anda - Preço regular 149,00** Economize 14,00. A única no gênero ao alcance de qualquer um. Venha vê-la!

* **Bebê que dorme - Preço regular 149,00** Economize 14,00. Lindo bebê com braços, cabeça e pernas móveis. Abre e fecha os olhos. Preço de Jubileu.

* **Bebê que mama - Preço regular 149,00** Economize 14,00. Incrível imitação de um recém-nascido. Mama e molha a fralda. Só vendo! Aproveite êste preço!

Compre no máximo confôrto! Ar condicionado perfeito



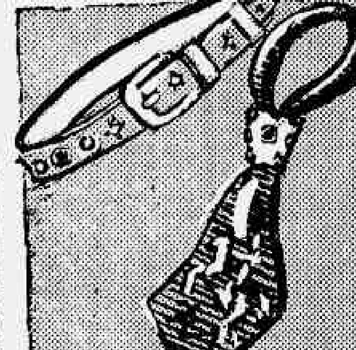


REVÓLVER CAMPEÃO

PREÇO REGULAR 59,00
ECONOMIZE 10,00

Pequeno revólver para espoleta, atirando automàticamente. Imita os verdadeiros

49

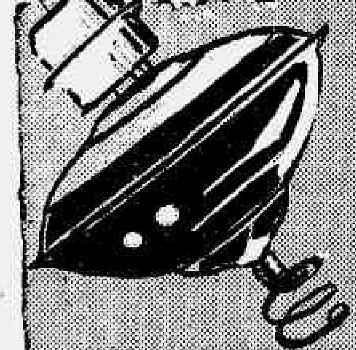


LAÇO E CINTO COW-BOY

PREÇO REGULAR 59,00
ECONOMIZE 6,00

Laço de sêda vermelho e cinto de couro trabalhado, com fivela cromada. Aproveite!

53

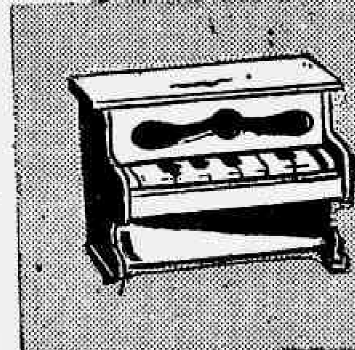


PIÔRRA

PREÇO REGULAR 9,00
ECONOMIZE 2,00

Pão de fôlha litografada. Gira por efeito de mola, saltando sem cessar.

7

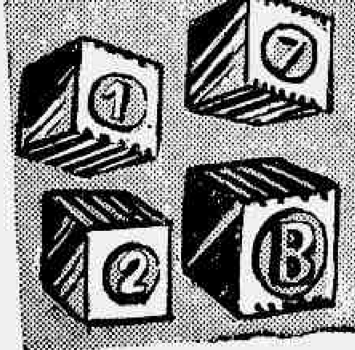


PIANINHO

PREÇO REGUAR 45,00
ECONOMIZE 7,00

Lindo pianinho esmaltado, nas côres azul e rosa. Afinados com rigor. Ótimo presente.

38



ALFA BLOCO - CHOCALHOS

PREÇO REGULAR 49,00
ECONOMIZE 5,00

Linda caixa contendo 8 cubos em côres c/ números e letras em relêvo. Ótimo presente!

44



DISTINTIVO XERIFE

PREÇO REGULAR 9,00
ECONOMIZE 2,00

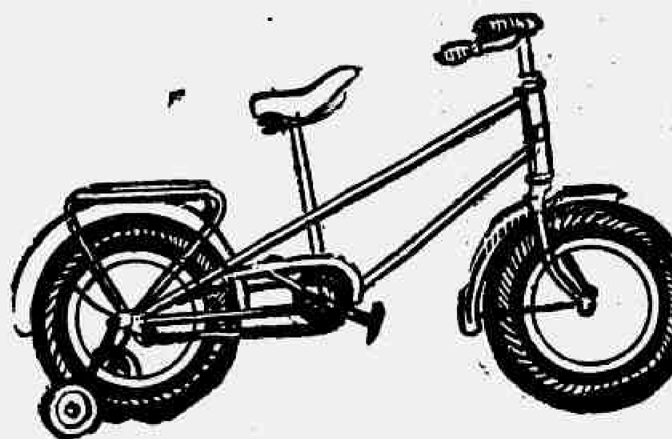
Distintivo de metal dourado. Uma perfeita imtação, por preço de espantar!

7

BICICLETA PARA CRIANÇAS

Última novidade em bicicletas para crianças. Guidon e paralamas cromados. Muito resistente. Azul. Preço especial de Jubileu!

998



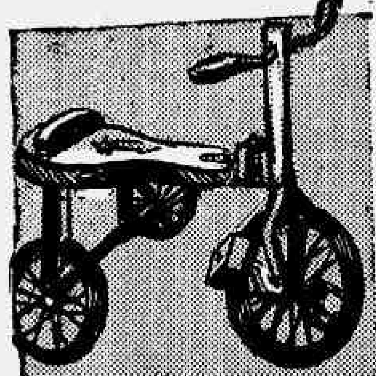
Lembre-se! Compras totalisando Cr.$ 400 ou mais podem ser feitas pelo PLANO SEARS O CRÉDITO SUAVE

Bicicleta p/principiantes

Com rodas laterais de segurança. Paralamas e guidon cromados. Uma cópia perfeita de bicicleta para adultos. Aproveite esta oferta Jubileu!



Para Crianças Modêlo Francês **798**



TICO-TICO

PREÇO REGULAR ... 169,00
ECONOMIZE 36,00

Assento de madeira pintada de verde. Rodas de borracha branca, com raios.

133

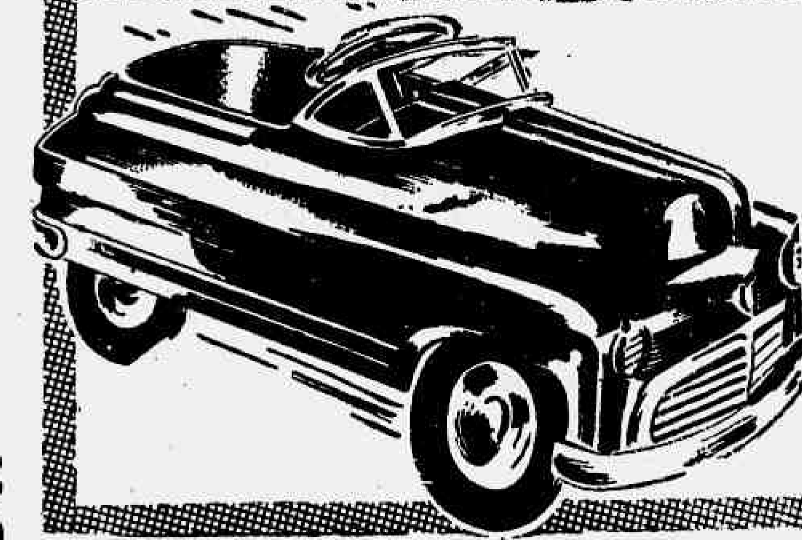


Velocípede Bandeirante

Preço regular . 398,00
Economize 50,00

348

Artigo de fino acabamento. Rodas e pedais de borracha. Assento com molas. Um presente ideal para a garotada!



AMERICAR

Prego reg. 1.095,00
Economize 107,00

988

Todo de aço, pintado em côres firmes. Pedais reguláveis. Grande estabilidade. Aproveite esta oferta de Jubileu!

PEÇA À D. PRUDÊNCIA QUALQUER MERCADORIA DE ONDE V. ESTIVER!

A SEARS ROEBUCK S. A.
Praia de Botafogo, 400
Rio de Janeiro — D. F.

Remeto anexo o cheque nº .... pagável no Rio de Janeiro, correspondente ao preço da mercadoria, mais 6% de embalagem. Pagarei ao transportador o valor do frete respectivo.
REMETA VIA ....
A SEGUINTE MERCADORIA ....
....
Nome ....
Endorêço ....
Cidade .... Estado ....

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 TEL.: 46-3232
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Sete navegantes num iate de alumínio

FARÁ O «COIMBRA» UMA LONGA VIAGEM VISITANDO VÁRIOS PAISES INCLUSIVE O BRASIL

LONDRES — Um iate de alumínio construído na Grã-Bretanha visitará paises latino-americanos. Sete navegantes amadores da Grã-Bretanha planejaram uma viagem de 10 mil milhas, a bordo de um novo iate de alumínio, «Coimbra», cujo lançamento ao mar, de um estaleiro de Clyde, será realizado dentro de poucos dias.

Comandará o iate o sr. N. Redfern, natural da África do Sul.

A viagem de cruzeiro começará no dia 18 de outubro, cinco dias depois do lançamento. Serão visitados vários portos da Itália e Dalmácia, regressando depois o iate pela costa da África do Norte, para cruzar o Atlântico rumo ao Brasil e percorrer a costa da América do Sul antes de voltar a cruzar o Atlântico em direção à Cidade do Cabo, onde o comandante Redfern espera chegar no fim de fevereiro próximo.

O iate é todo de alumínio, exceto o mastro, de 15,54 metros, e a coberta. O barco desloca 11 toneladas, leva aparelhos de navegação, tem um velame de 65 m2 e está equipado com um motor auxiliar para casos de emergência. (BNS).

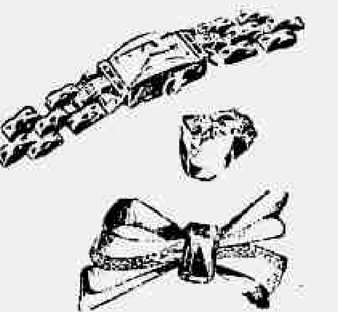


SEMPRE E MELHOR

RELOTEX ANTIMAGNÉTICO

Únicos distribuidores Relotex Imp. Exp. Ltda. Av. Rio Branco 108 sala 1601 — Tel.: 42-4899.

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS



PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo modêlo, relógio pulseira todo ouro 18 k. Suiço 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina.
Cr$ 1.900,00

Anél p/ senhoras, ouro 18 k. 2 brilhantes gravados em platina e três rubis.
Cr$ 580,00

LINDO BROCHE todo de ouro 18 k. com ÁGUAS MARINHAS
Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina. Suiço 15 rubis, cordonet de seda em várias cores no preço EXCEPCIONAL DE
Cr$ 218,00

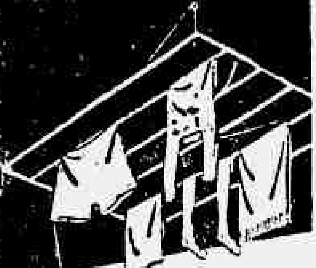
Relógio para homens Suiço anti-magnético 15 rubis, com pulseira extensiva folheado garantido
Cr$ 405,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.

RUA DO ROSARIO, 129 — 2.º ANDAR — SALA 9 TELEFONE: 52-7686

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA



Espaço ocupado 1,40 x 0,60

enxugador IDEAL

PAT. 30376

LOJA A.

AV. PRADO JUNIOR, 150 TEL.: 37-0110

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica . . .

SKF

ROLAMENTOS PARA TODOS OS FINS

STAL
TURBINAS A VAPOR

KMW
TURBINAS HIDRÁULICAS

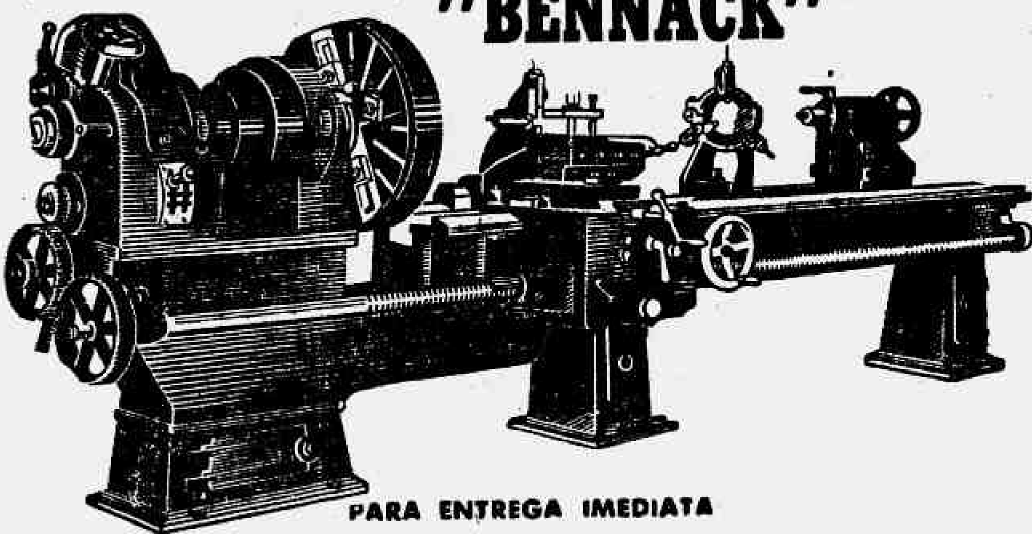
PENTA
MOTORES A GASOLINA E ÓLEO CRU

DE LAVAL
SEPARADORAS INDUSTRIAIS

ASEA
MÁQUINAS ELÉTRICAS EM GERAL

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

TÔRNO MECÂNICO DE PRECISÃO "BENNACK"



PARA ENTREGA IMEDIATA

Comprimento do barramento....	4.420 mm
Largura do barramento..........	890 mm
Medida útil entre pontas........	3.000 mm
Altura das pontas	300 mm
Diâmetro admitido na cava......	970 mm

USINA METALÚRGICA JOINVILLE LTDA

Caixa Postal 43 - Joinville - Santa Catarina - End Teleg "Ferro"

Escritório no Rio de Janeiro: Rua Debret, 79 - 6.º - s/ 604-606 - Tels 42-4081 e 42-8275

Tornos mecânicos de precisão tipo pesado - Tôrno mecânico de bancada - Plaina limadora (shaping) - Martelos mecânicos de forjar - Placas independentes para tôrno. - Forja de campanha - Bocal para forjas de ferreiro - Ventiladores para forjas de ferreiro - Ventiladores-aspiradores para qualquer fim. - Válvulas de ferro fundido para fundo de poço - Bombas a vácuo para ar sêco - Caldeiras e autoclaves - Reservatórios metálicos. - Maquinário completo para fecularias - Turbinas para separação de amido. - Instalações para olarias. - Fôrmas para fabricação de tubos de concreto - Engenhos de serra. - Tesoura-guilhotina para madeira compensada - Máquinas para cortar forragem. - Moendas para cana - Material ferroviário - Vagões de estrada de ferro. - Vagões-tanque - Vagões para transporte de cana - Automotrizes a óleo Diesel - Freios a vácuo. - Reservatórios de ar.

IA 9003

Trabalho das Delegacias Federais da Criança

Assistência à maternidade e à infância nas favelas — Fala à reportagem o prof. Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança

A propósito da reunião realizada pelo ministro da Educação com o diretor geral do Departamento Nacional da Criança e os representantes das Delegacias da Criança, o professor Martagão Gesteira fêz declarações esclarecendo objetivos e resultados da referida reunião.

AS ATIVIDADES DAS DELEGACIAS FEDERAIS DA CRIANÇA

Inicialmente, explicou o professor Martagão Gesteira que todos os anos, por ocasião das Jornadas Brasileiras de Puericultura e Pediatria, vem, desde a criação das Delegacias Federais da Criança aproveitando a presença dos seus representantes nesses conclaves, para um exame em conjunto dos trabalhos realizados nos Estados e uma troca de idéias sôbre as medidas a tomar para a solução de problemas correlatos. Êste ano, porém, como e serviço dessas delegacias se avolumou consideravelmente, resolveu convocar os seus técnicos para uma série de reuniões, aqui no Rio, na semana que antecedeu às Jornadas de Belo Horizonte, reuniões nas quais foram exaustivamente examinadas as atividades das referidas delegacias. Das medidas então reclamadas, muitas foram logo tomadas por si, como diretor geral; outras eram, porém, de alçada superior e sòmente pelo ministro da Educação poderiam ser levadas a efeito. Por isso, uma vez terminada a VI Jornada, realizou aqui no Rio mais duas reuniões com aquêles técnicos; uma, no dia 29, para dar conta das providências que tomou, e outra, no dia 30, sob a presidência do ministro da Educação para a exposição dos casos que a êste cabia resolver.

Declarou ainda o professor Gesteira que o balanço dos trabalhos das Delegacias Federais da Criança foi satisfatório, tendo impressionado favoràvelmente ao ministro da Educação. Daí o seu propósito de não deixar que os delegados regressem às suas respectivas sedes de serviço sem testemunhar-lhes o aplauso do Departamento Nacional da Criança pelo excelente trabalho levado a efeito.

ASSISTENCIA A MATERNIDADE E A INFANCIA NAS FAVELAS

Acrescentou ainda o professor Martagão Gesteira que se cogitou também de organizar um plano de articulação com a Fundação Leão XIII e a ASA, a fim de levarem a efeito, com o patrocínio do Departamento Nacional da Criança e a colaboração do Departamento de Puericultura do Distrito Federal, um programa de assistência à maternidade e à infância nas favelas, onde a situação da criança impressionou fortemente o ministro da Educação, na visita feita a um dêsses núcleos de população. O professor Martagão Gesteira já teve oportunidade de conversar, a respeito, com o cônego Távora, bispo Helder Câmara e o diretor do Departamento de Puericultura da Prefeitura, achando-se em estudos o referido plano, para ser submetido à aprovação do sr. Simões Filho. Essa medida virá, aliás, atender a uma observação feita na VI Jornada de Puericultura de Belo Horizonte, pelo dr. Alvaro Aguiar, a propósito do estacionamento, que parece ter sofrido nos dois últimos anos a queda da mortalidade infantil no Distrito Federal, em virtude da proliferação das favelas.

A PEDIDOS

Reforma agrária em moldes não demagógicos

O sr. presidente da República acaba de aprovar, em princípio, as diretrizes de uma reforma rural fixadas pela Comissão Nacional de Política Agrária. Quando, há alguns meses, foram elas publicadas, tivemos ensêjo de mostrar que seus autores não se haviam inteirado da verdadeira situação da lavoura e das reais necessidades dos agricultores e pecuaristas. Os membros dessa comissão limitaram-se a alinhar uma série de lugares-comuns, que talvez soem bem a pessoas alheias à situação da nossa vida campesina, mas que em nada contribuem para a solução dos problemas. Ao contrário, concorreram para criar confusão, ao pretenderem inculcar que a melhoria material e o bem-estar social dos lavradores poderiam advir de simples promulgação de leis impraticáveis. Os que se recordam da maneira por que o sr. Getúlio Vargas falou da reforma agrária, durante sua campanha eleitoral, verificam agora quanto os membros da Comissão Nacional de Política Agrária afinaram com o vezo presidencial de fazer demagogia sem nada empreender de concreto.

O que falta à lavoura é, antes de tudo, assistência técnica. Esta, porém, não poderá ser prestada enquanto o Ministério da Agricultura não dispuser dos necessários recursos. Durante a sua campanha eleitoral, o sr. Getúlio Vargas acerbamente criticou o fato de êsse Ministério dispôr, no passado, de apenas 5% do total das receitas federais. A proposta orçamentária para o exercício de 1953 manteve, porém, essa mesma proporção...

O de que os lavradores necessitam, prementemente, é crédito abundante a juros módicos. Ambos os objetivos poderão ser atingidos, ao mesmo passo, através da reforma bancária, em que se inclua a criação de um banco central e de um instituto especializado na concessão do crédito rural a longo prazo. Que fêz o govêrno federal para conseguir a elaboração e aprovação das leis referentes à reforma agrária? Nada, absolutamente nada.

Os lavradores carecem ainda, urgentemente, de maquinária, em larga escala, inclusive equipamento para irrigação. Também nêsse ponto a administração federal malogrou inteiramente.

Não menos indispensável é a obtenção, em quantidades suficientes, de fertilizantes e inseticidas a prêços acessíveis. E' a medida indispensável para se ampliar e baratear a produção agrícola. Tampouco nêsse sentido não adiantaram passo os órgãos federais.

Segue-se daí que o govêrno da União nada fêz de positivo para melhorar a situação da agricultura e da pecuária, limitando-se a prosseguir numa rotina de todo em todo prejudicial aos interêsses do País. Em vez de providências construtivas, projetos de lei de valor duvidoso, destinados unicamente a abrir ensanchas às exibições demagógicas do «pupulismo».

A reforma agrária, tal como a preconizou a Comissão Nacional de Política Agrária, em nada favorecerá o aumento da produção, a racionalização dos métodos de cultivo e de colheita, a melhora da situação dos pequenos agricultores e da posição jurídica e social dos trabalhadores rurais. Servirá apenas para contemporizar a solução dos verdadeiros problemas que os lavradores e pecuaristas têm de enfrentar, diàriamente, sem a menor ajuda dos poderes públicos.

Em tais circunstâncias, pode dizer-se que a política agrária do govêrno federal é fundamentalmente negativa. E as consequências dessa situação não as sofrerão apenas as vítimas diretas dessa incapacidade e inércia mas também a população urbana. A produção agropecuária, continuará escassa e cara. A capacidade aquistiva das populações rurais, não se restabelecerá.

Se o govêrno federal não consegue libertar-se da obcessão demagógica para promover as medidas práticas que resolvam tão grave problema, incumbe às associações rurais e ao Congresso Nacional formulá-las, a fim de que a lavoura reassuma o seu papel na realização da prosperidade do País.

(Transcrito do «O Estado de S. Paulo» de 20-9-52)

Casacos de peles BRUMEL INGLÊS LEGITIMO

CASACOS DE LONTRA FRANCESA



A VAREJO OU PELO REEMBOLSO

Preços de reclame, Cr$ 350, 850, 900 e 1.200,00 GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS

A vista e a prazo

Oficina de peles

RIO DE JANEIRO
LARGO DE SAO FRANCISCO 23 — SALA 3 — 1º. ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO

ELETRODO PARA SOLDA ELÉTRICA

não é mulher, que se ache BONITA *ou* FEIA!

PRODUTOS TÉCNICOS SE JULGAM COM ALGARISMOS!

O Eletrodo MONARC, agora fabricado 100% com matérias-primas brasileiras, é certificado pelo Lloyds Register britânico como sendo absolutamente igual ao original de fabricação inglêsa, usado nas mais espetaculares obras de guerra e após-guerra.

Propriedades mecânicas certificadas pelo INT:

Carga de Rutura:	46,5 Kg|mm2
Alongamento: (2"AWS)	30,3%
Estrição:	52,6%

Para tôdas posições e correntes, aço doce e aços de maior resistência. Quem pretende ter um eletrodo melhor, agora terá que PROVÁ-LO!



FABRICANTES: HIME COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
R. TEÓFILO OTONI, 52 - RIO DE JANEIRO
C. POST. 593 - END. TELEG. FERRO - TEL. 23-1741

USINA DE ASFALTO

20/25 TONS. HORÁRIAS
PAVIMENTADORA
80 TONS. HORARIAS
"ALFELD"
ENTREGA IMEDIATA

Companhia Carnasciali — Indústria e Comércio

Avenida Beira Mar, 200 — Tel.: 42-2603.
End. Tel.: "CARNASCIALI" —
RIO DE JANEIRO



BOMBAS PARA ÁGUA "MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.

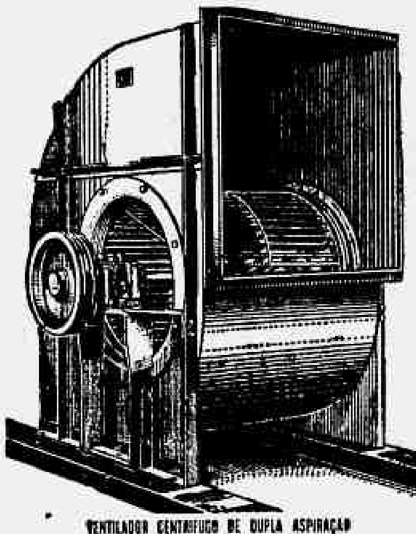
PRAÇA DA REPUBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda)

BISCOITOS PETYBON

Compre pelos menores preços da cidade, na CASA YORK: Maria, P. Beune, e Agua — Quilo Cr$ 25,00; Bolachinhas — Quilo Cr$ 26,00; C. Crakers e Pavana — Quilo Cr$ 37,00; Massas Petybon — Quilo Cr$ 12,00; Massas extra finas — Quilo Cr$ 18,00; Manteiga Joá, Conservas, Dôces. Biscoitos quebrados — Quilo Cr$ 20,00. Av. 13 de Maio, 23, loja F — Edif. Darke — Galeria da Caixa Econômica.—Tel.: 52-0325.

VENTILADORES

de qualquer potencia para todas as aplicações



- Turbo - compressores
- Lavadores de ar *(Air Washers)*
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

VENTILADOR CENTRIFUGO DE DUPLA ASPIRAÇÃO

INSTALAÇÕES DE

Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem

Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

S. A. VENTILADORES ZAULI

R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO

Filial no Rio:

RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995.

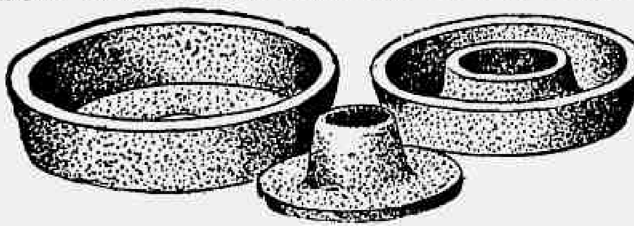
TRAPICHE CLARO LTDA.

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,50
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de madeira de lei	1,00
Ripa de pinho	0,95
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Assoalho de canela	65,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Taco de madeira de lei, de 2ª	45,00
Tacos de peroba de campo, de 1ª	59,00
Tacos de peroba de campo, de 2ª	49,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Taco de massaranduba de 2ª	55,00
Aduela de canela, de 1ª	8,80
Marcos de canela, de 1ª	3,50
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGO — CIMENTO — TELHAS — PEDRA — AREIA — SAIBRO — FÔLHA DE AMIANTO

Entregamos a domicilio em qualquer bairro.

FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACAO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS.

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTÔNIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel: 43-2116 — Rio de Janeiro.

RÁDIO E ACCESSÓRIOS

Ofertas especiais da Casa Rádio Moraes. Desconto em todos os tipos de válvulas. Condensadores, resistências a preços de atacado. Faça uma visita ao Moraes. — Rua Senhor dos Passos, 147 — 1º andar.

Não Esqueça!

EM SEUS PLANOS CONSTRUTIVOS DE INCLUIR AS *Bombas* CENTRIFUGAS ELETRICAS OU A GASOLINA

DANCOR
INDUSTRIA BRASILEIRA

DE ALTA PRESSÃO INOXIDAVEIS GARANTIDAS

A VENDA NAS BOAS CASAS

MECANICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
• END. TELEGR. "DANCOR" •
CAIXA POSTAL 5090 - RIO DE JANEIRO

FAÇA DO SEU LAR

um ambiente diferente, com peças avulsas, combinadas e conjuntos originais.

MOBILIÁRIA REAL

RUA DO CATETE, 100 E 102

E

AV. N. S. DE COPACABANA, 995-B

Telefones: 25-1124 e 25-4092

FACILIDADE DE PAGAMENTO

GUARDA MÓVEIS





TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

Exportações da Grã-Bretanha no após-guerra

G. A. Allan

LONDRES. — Desde o fim da Segunda Guerra Mundial houve uma notável expansão no comércio de exportação da Grã-Bretanha. Depois das drásticas restrições dos anos de guerra — o volume das exportações em 1944 foi menos de um têrço da de 1938 — o comércio se restabeleceu ràpidamente, e por volta de 1947 o volume das exportações do Reino Unido havia voltado ao nível de antes da guerra. Novos progressos foram feitos em 1948, 1949 e 1950. Em 1950 o nível foi aproximadamente dois terços mais alto do que em 1938, e foi sòmente em 1951 que o aumento mostrou sinais evidentes de enfraquecimento

No momento atual, no verão europeu de 1952, as dificuldades de aumentar ou mesmo de manter o nível das exportações são realmente enormes. A oferta está em vias de ultrapassar ràpidamente a procura, enquanto que a concorrência de outros países exportadores, como a Alemanha e o Japão, está se tornando uma séria ameaça. Mas a situação não é desesperadora: com engenhosidade, técnica e trabalho árduo a Grã-Bretanha vencerá as dificuldades de sua atual balança de pagamentos e liderará novamente o mundo como um país industrial e exportador.

Muitos dos produtos ora exportados não eram fabricados antes da guerra. Dentre êles está o equipamento de radar, os rádio-isótopos, o equipamento eletrônico para a indústria, os transmissores e receptores de televisão, e os tubos de raios catódicos; as roupas de baixo, meias e tecidos de nylon; os detergente sintéticos; a penicilina e os medicamentos bactericidas à base de sulfa; as locomotivas elétricas Diesel; as segadeiras combinadas e as casas pré-fabricadas, inclusive prédios escolares.

NOVOS PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO

Há também um certo número de indústrias cujas exportações, desprezíveis antes da guerra, trazem hoje em dia uma importante e valiosa contribuição para o conjunto do esfôrço comercial da nação. Seus produtos compreendem instalações para acondicionamento de ar, caixas registradoras e medicamentos sintéticos anti-palustres. Entre as exportações de valor mais importante podemos citar as diversas máquinas de lavar, os refrigeradores elétricos para o uso doméstico, as matérias plásticas e — a mais importante de tôdas — os tratores agrícolas.

Entre os artigos industriais já exportados antes da guerra, mas que vêm desde então se expandindo em volume, está a indústria automobilística como exemplo mais notável. O número de veículos exportados o ano passado foi aproximadamente quatro vezes maior do que antes da guerra. Outros importantes grupos de exportação que aumentaram no mesmo período — máquinas, equipamento elétrico, produtos químicos — foram o ano passado duas vêzes e meia mais do que o volume vendido no estrangeiro antes da guerra. A maioria dos artigos na categoria de máquinas e de aparelhos elétricos destina-se ao equipamento industrial básico para os planos de investimento, e enquanto um nível elevado de atividade econômica for mantido no estrangeiro, pode-se esperar que êsses artigos constituam o objeto de uma procura sempre crescente.

O grupo de veículos, que inclui aviões e navios além dos automóveis e tratores, representa cêrca de 20 por cento do total das exportações da Grã-Bretanha, contra 9.5 por cento em 1938. Contúdo, foi na exportação de automóveis e de tratores que teve lugar a mais rápida expansão das exportações.

O COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

O futuro das exportações de automóveis cria um sem número de problemas importantes. Uma das questões mais interessantes é até que ponto a posição dominante que a Grã-Bretanha conquistou nesse domínio resulta de uma modificação do mercado em seu favôr, e até que ponto decorre simplesmente de condições comerciais particulares da época. Em 1938, as firmas da Grã-Bretanha produziram 448.000 carros e veículos comerciais, mas sòmente 84.000 (aproximadamente 19 por cento) foram exportados. Por volta de 1951 a produção da indústria aumentou para 735.000, enquanto o número exportado elevou-se a 506.000, ou seja, mais de 70 por cento da produção total.

Em muitos mercados a Grã-Bretanha leva vantagem sôbre os Estados Unidos (até recentemente o único concorrente importante de automóveis), parte devido à carência geral de dólares e parte porque os modelos inglêses de após-guerra adaptam-se especialmente bem às diferentes condições dos países estrangeiros.

A maior parte da crescente procura estrangeira para automóveis tem, por conseguinte, de ser satisfeita pela Grã-Bretanha, e há razões para que se acredite que, conseguindo-se impedir que o custo da produção aumente, a Grã-Bretanha continuará a ocupar um lugar preponderante nesse domínio, embora possa haver sérias concorrências por parte de fabricantes da Europa Ocidental e dos países da América Latina.

Em resumo, o comércio de exportação da Grã-Bretanha depende, agora mais do que nunca, da qualidade de sua produção metalúrgica e mecânica, que implica uma mão de obra altamente qualificada e modelos bem estudados. Êsses artigos — que compreendem os produtos fabricados de ferro, aço e de metais não ferruginosos, máquinas de tôda categoria, equipamento elétrico, instrumentos, ferramentas e veículos — representam atualmente cêrca da metade do total das exportações da Grã-Bretanha. É verdade que essa predominância dos produtos metalúrgicos e mecânicos acentuar-se-á ao mesmo tempo que a procura mundial de produtos têxteis diminuir.

A TÉCNICA MESTRA DIRA

Na situação econômica do mundo de hoje, é evidente que a sorte do comércio de exportação da Grã-Bretanha dependerá numa grande extensão e cada vez mais do espírito inventivo e da perícia aliados ao trabalho contínuo de seu povo. Quanto mais a transformação de matérias primas — carvão, produtos químicos, metais ou madeiras — é total e complexa, mas êsse produto tem valor sôbre os mercados mundiais. Eis a razão por que os produtos acima mencionados são característicos da Grã-Bretanha industrial dos nossos dias: resultam todos do trabalho de operários especializados, cientistas, técnicos e engenheiros altamente treinados. É da manutenção dessa alta qualidade técnica que dependerá em grande parte o futuro do comércio de exportação da Grã-Bretanha. (BNS).

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica, sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
ED. PRÓPRIO
PRÓXIMO AO PARQUE DAS ÁGUAS
Apartamentos, colchão de molas, alimentação esmerada.
Reservas no Rio: — Tel.: 22-6912. São Lourenço: 132.

COMO APRENDER A DANÇAR



4ª EDIÇÃO AMPLIADA
Com a nova dança, «Baião», Samba liso e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos, 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do «Curso Prático de Danças Ritz». Aulas particulares, à
RUA DA LIBERDADE Nº. 120.
Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembôlso Postal, com o autor — Caixa Postal n. 649 São Paulo — Brasil.
A venda também nas livrarias do
RIO E LIVRARIAS E CASAS DE MÚSICA DE SÃO PAULO.

Fábrica de Pianos Péricles Delarue
(Fundada em 1940)
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101 — TEL. 29-8711
Dispõe de uma seção para refórmas e consêrtos. Mande seu piano velho, que sairá novo. Com uma belíssima caixa em estilo moderno, pagando à vista ou pelo crediário. Vendemos e alugamos piano.

NOVOS MODELOS — MELHORES PREÇOS
MAIORES FACILIDADES!
S. SIMON - INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Lustres de finíssimo Cristal - Pingentes ricamente lapidados — Bohemia!
Lustre com 3 Braços — Cr$ 1.200,00 ou 120,00 por mês
Lustre com 4 Braços — Cr$ 1.500,00 ou 150,00 por mês
Lustre com 5 Braços — Cr$ 1.800,00 ou 180,00 por mês
Tudo sem entrada inicial e sem juros!
Visitem nossa Exposição — 45 maravilhosos modêlos!
Remessa para o interior sem acréscimo de preços. Remetemos catálogo!
Edifício Aquitânia
Avenida Presidente Vargas, 529-3.º and. sala 307
Tel. 43-6300



Torne maior
A SUA COZINHA COM A COZINHA AMERICANA, DE AÇO,
COPALVA

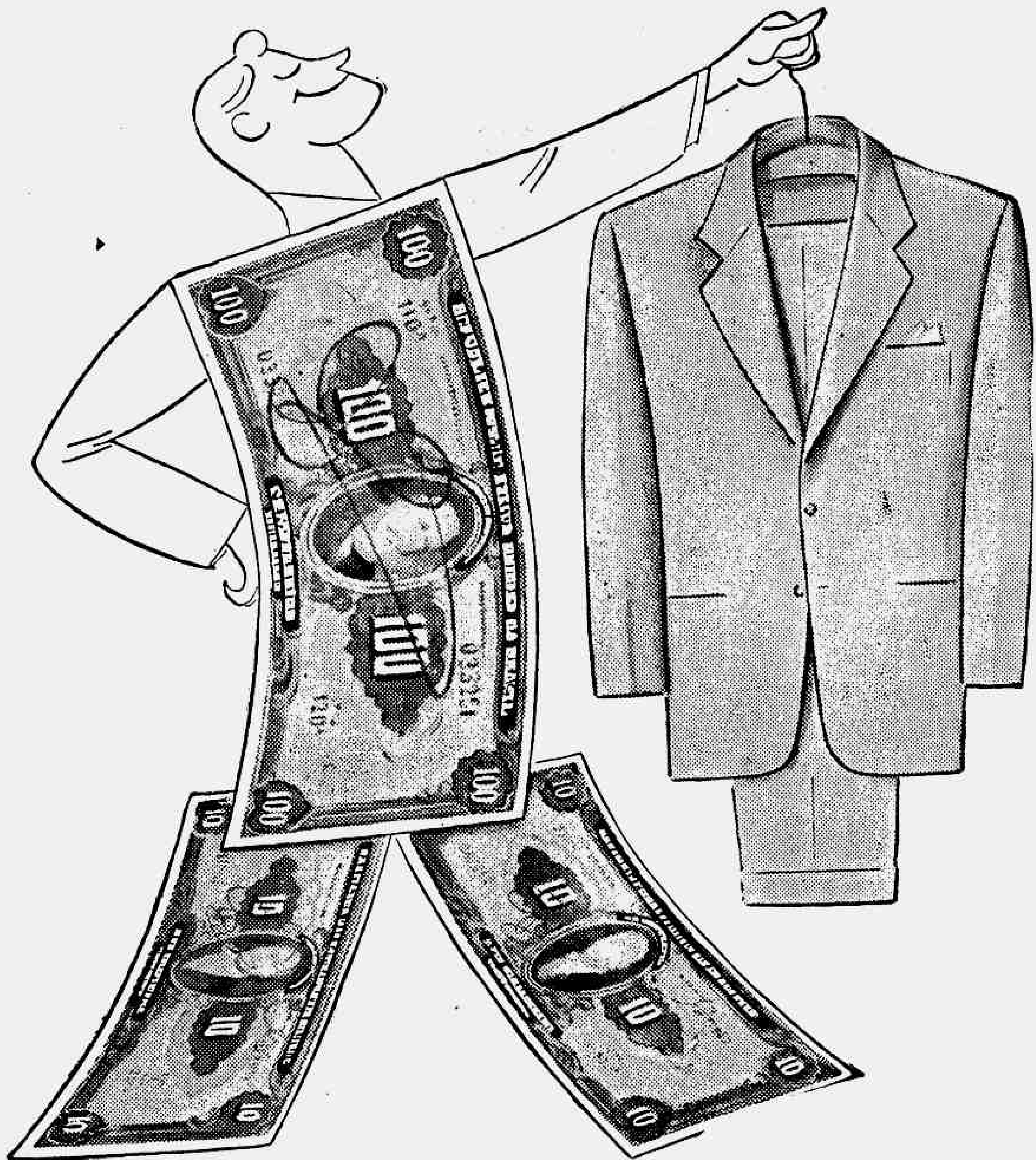
- Não enferruja. À prova de baratas.
- Garantia de 10 anos, contra defeitos de fabricação.
- Portas automáticas. Acabamento esmerado.
- Estética. Asseio. Ordem. Confôrto.

A cozinha Copalva torna realidade o sonho de tôda boa dona de casa.

Exposição, demonstrações e vendas:
COPALVA
IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 - 4.º andar
Conj. 47 - Tel. 42-7535 — Rio de Janeiro
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL
À VISTA E A PRAZO
ENTREGA IMEDIATA
Sine

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos. Av. 12 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 hs. Telefone: 52-3524

... Todos podem comprar
UMA ROUPA RENNER DE QUALIDADE GARANTIDA PELA MAIOR FÁBRICA DE ROUPAS DA AMÉRICA.
com Cr$ 120, por mês...
...ou cr$ 1.200, de uma vez



ROUPAS RENNER
DE LINHO - desde 795,
DE TROPICAL „ 980,
DE CASIMIRA „ 1.200,
vista-se de uma vez... e pague em 10 meses!

Casa José Silva SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 R. Ouvidor, 118 R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier
Inoco

HOTEL GRANJA ITATIAIA
Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, alimentação da melhor qualidade, belos passeios, piscina, escalado as Agulhas Negras, equitação, e jogos desportivos, altitude de 780 metros, acomodações de primeira ordem, higiene e presteza. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu.

ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO LIXANDO O ASSOALHO COM
Eletrolixa
E' aplicável em qualquer tipo de enceradeira de três escôvas. Use ELETROLIXA e o seu assoalho ficará liso e alvo, pronto para ser passada a cêra, com o mínimo de esfôrço. Para o Interior pelo reembôlso, citando a marca da enceradeira. PREÇO: Cr$ 280,00, com 3 jogos de lixas substituíveis. Exija a marca Eletrolixa no disco. À venda nas boas casas do ramo e também nos bazares e lojas de ferragens. PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES. — ELETROLIXA LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado Tel.: 32-2493 — RIO DE JANEIRO

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO, E COQUELUCHE
— nunca falha!

Campanha de arrecadação de fundos

John Kerigan

WASHINGTON — Os viajantes que percorrem atualmente os Estados Unidos estão vendo penas vermelhas. Encontram penas vermelhas por tôda parte — em grande e pequenas tabuletas, nos ônibus e nos automóveis, nas cortinas das janelas, nas fitas dos chapéus e nas lapelas, nas primeiras páginas dos jornais e de outras publicações.

A pena vermelha, outrora um simbolo indigena de responsabilidade, simbolisa agora uma campanha de arrecadação de fundos, de âmbito nacional, graças à qual centenas de comunidades recolhem verbas com fins de bem estar e de assistência social.

O presidente Truman iniciou a campanha, cujo «slogan» é «Unidos para dar e para viver», numa transmissão de televisão, há poucos dias. A arrecadação está em pleno desenvolvimento, esperando-se que atinja 200 milhões de dólares, em mais de 1.600 cidades, povoados e vilas, até o fim de novembro.

As caixas coletoras nas comunidades onde a campanha tem lugar incluem mais de 1.700 serviços de saúde, bem estar, recreação, e fundações, que se destinam a prestar assistência às crianças, aos velhos, às familias, homens e mulheres das fôrças armadas e as comunidades assoberbadas pelos problemas crescentes oriundos da intensificação dos esfôrços para a defesa. Muitos dêsses serviços regionais fazem parte dos próprios programas nacionais.

Algumas tribos indigenas norte-americanas, há dois ou três séculos, costumava colocar uma pena de vermelho vivo na testa de um jovem «valente» quando êste atingia um grâu de maturidade suficiente para assumir, como adulto, sua responsabilidade na tribo. A campanha de coleta das comunidades declara que a pena vermelha agora significa «a boa ação executada pelo cidadão comum que expressa sua boa vontade e sua fé em seus companheiros, pela doação e trabalhando conjuntamente pelo bem comum».

O presidente Truman fêz notar que o auxilio de um vizinho a outro é a melhor tradição americana. «Esta tradição cresceu e permaneceu com nossa República», disse o presidente. «Mas hoje aparece sob novo aspecto. Em nossas prósperas cidades e vilas, onde tanto dependemos uns dos outros, devemos pedir os grupos regionais de bem estar social que forneçam a ajuda que cada um de nossos antepassados prestavaindividualmente. Podemos ainda compreender que cada um de nós tem a sua participação individual nessa boa tarefa ao darmos nossa contribuição para os serviços de arrecadação economia da comunidade.

A estimativa de que a arrecadação êste ano atinja 200 milhões de dólares bascia-se nos resultados conseguidos em anos recentes, quando êsse total foi alcançado e até mesmo ultrapassado. (USIS)

DR. MIGUEL AZEVEDO FILHO

Cl. Médica — Cl. de Escolares, Nutrição — Regimes — Obesidade. México, 98 — s. 607, 22-4512, segundas, quartas e sextas-feiras 8 às 12 horas.

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório Rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar sala 706. Não se atende por correspondência

APÓLICES

Compra e venda de Apólices e Coupons, inclusive os de Minas Gerais. Câmbio — Descontos — Cauções. CASA BANCÁRIA MONERO' Fundada em 1919 — Av. Rio Branco, 49.

MOEDAS

Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos

CÉDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXAS DE FÓSFOROS
VISTAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas
Ex-libris
e outros artigos de coleção

CINELLI & CIA.
AV. RIO BRANCO, 38-A — TEL.: 23-1142. — RIO.

Revitalize Seus Rins

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de frequentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cistex elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça Cistex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO · FIRMEZA DE CORES · LINDOS PADRÕES · DURABILIDADE

BANGÚ · EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

CRETONE LINHOL

O substituto natural do linho! Para o seu enxoval, escolha Cretone Linhol, o cretone dos que são práticos e economicos.

Fabricação da Fiação e Tecelagem SANT'ANA - S. Paulo
Rep. no Rio: IRMÃOS NOVAES & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 20, 9.º and. S/902

Quarenta e dois biliões e meio de cruzeiros o movimento de cheques compensados

Aumento, em setembro, em tôdas as Câmaras de Compensação, com exceção apenas da praça de Belém

Em S. Paulo o número de cheques atingiu ao total de 412.245, no valor de Cr$ 16.169.936.408,20, seguindo-se o Distrito Federal e Recife

Durante o mês de setembro próximo findo, os cheques compensados atingiram, segundo dados fornecidos pelo Banco do Brasil, onde funcionam as respectivas Câmaras, o número de 927.716, no valor de Cr$ .... 42.547.078.464,30.

A variação em relação ao mês de agôsto foi de mais 57.085 unidades, no valor de Cr$ 2.378.068.707,90.

Com exceção de Belém (PA), que teve seu movimento reduzido, tôdas as demais Câmaras de Compensação registraram aumento apreciável, não só em quantidade como em valor. A cidade de São Paulo se manteve na liderança das transações, com .... 412.245 cheques compensados no valor de Cr$ 16.169.936.408,20. Seguiu-se-lhe o Distrito Federal, com 314.842 cheques no valor de Cr$ .... 14.993.348.708,10. Depois dêstes, os números mais expressivo são apresentados pelas praças de Belo Horizonte, com 51.434 cheques no valor de Cr$ 1.110.260.287,00; Recife, com 46.216 cheques no total de Cr$ .... 1.840.166.733,90; e Santos, com .... 34.083 cheques no valor de Cr$ ...... 5.059.796.980,20.

Embora se observe que algumas praças ainda não apresentam indices condizentes com o seu desenvolvimento (Salvador e Pôrto Alegre, por exemplo), não há negar que o número sempre crescente de cheques compensados indica maior emprêgo dêsse sistema de transação. Nota-se que o uso do cheque vai, a pouco e pouco, sendo assimilado pelo grande público, o qual reconhece as facilidades que êsse iso oferece para a movimentação de capitais.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clinica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid.: 37-6513.

Cirurgia — Prótese IMEDIATA

DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av 13 de Maio, 23 — 17.º andar sala 1.711 — Telefone 52-1711. Diàriamente das 8 às 19 hs. Edificio Darke.

DR. J. BRAGA

Avenida 13 de Maio, 23 — 7º andar — Salas 736 e 737 — Edificio Darke. Diàriamente, exceto aos sábados, de 2 às 7 horas da tarde. Consultas marcadas com antecedência.

ESSENFELDER — CASA CARLOS WEHRS — BONS PIANOS DESDE 1890
Av. RIO BRANCO, 277 (Ed. São Borja)
R. DA CARIOCA, 47 — Rio de Janeiro

TROCAMOS SEUS MÓVEIS USADOS POR NOVOS

Variado sortimento de móveis em todos os estilos. Jogos completos ou peças avulsas. Aceitamos encomendas de estôfo e executamos reformas. Atende-se a domicilio.
RUA DO CATETE, 166 — TEL.: 25-6700.

MOLDURAS DE ESTILO

EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA

PINTORES — Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — Telefone: 32-5630.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNOSTICO ESPECIALIZADO
Consultas com hora marcada
Diàriamente — 15 às 19 horas
RUA S. JOSE', 50 - 4º - Tel. 42-7550

Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de Clinica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista: — Dr. Carlos Campos.

Oferta especial do MÊS de INAUGURAÇÃO das novas instalações do Ponto Frio

Ritemp

A máquina de lavar que economiza dinheiro, porque aumenta a duração da roupa, poupa tempo e sabão - está ao seu alcance! Compre agora a sua Ritemp, com capacidade para lavar 4 quilos de roupa sêca em 6 minutos!

Entrada: 1.200 cruzeiros
Prestações de 395 cruzeiros

Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134 e 136

Um negócio tentador pelo CREDIÁRIO d'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

SÓMENTE ESTA SEMANA

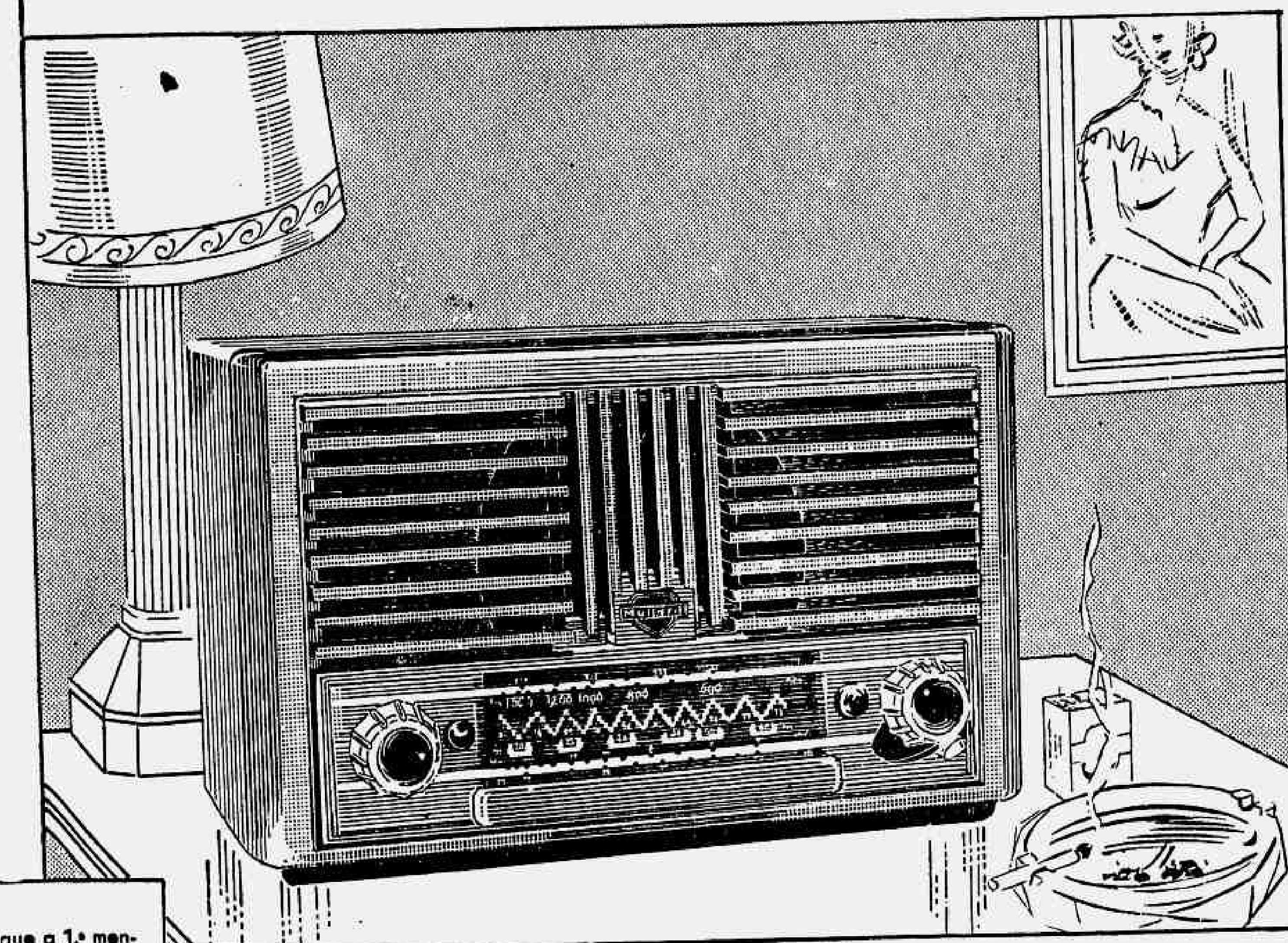
RADIO "MULLARD"

DE ONDAS CURTAS E LONGAS... GARANTIDO POR 6 MESES!

Com as duas vantagens indispensáveis para você fazer um bom negócio ALTA QUALIDADE E GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO A Exposição Ouvidor apresenta este possante rádio de renome internacional, para você ouvir os seus programas favoritos! Saiba o que vai pelo mundo, através das ondas longas e curtas dêste RÁDIO "MULLARD" que A Exposição Ouvidor lhe oferece *somente esta semana* com as maiores facilidades do Crediário!

apenas 125, mensais

PELO CREDIARIO... SEM AUMENTO!



Pague a 1.ª mensalidade... e leve HOJE MESMO para casa o seu Rádio Mullard.

Mullard

O mundo ao seu alcance no dial... deste Rádio de renome internacional.

CARACTERÍSTICAS DO RÁDIO "MULLARD".

- Ondas curtas e longas
- Grande volúme de som
- Excepcional seletividade
- Grande alcance
- 5 válvulas com função de 8
- Nas côres verde, cinza e branco
- Assistencia técnica permanente

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

Aberta até 9 hs. da noite todas as 6as. feiras.

O SENHOR E TODA A SUA FAMÍLIA... TÊM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 12 de Outubro de 1952

MILITARES "VERMELHOS" E MILITARES "CÔR-DE-ROSA"?!...

Napoleão TEIXEIRA

(Professor Catedrático da Universidade do Paraná)

Muitos testemunharam o fato, ocorrido no ano de 1935, à avenida Pasteur, na Praia Vermelha. Vinha-se de esmagar a intentona comunista, em que valorosos militares haviam sido sacrificados pelos capangas de Moscou, a essa altura já prisioneiros, formados, aguardando destino. Foi então que um dêles — Agildo Barata — que se achava à testa da coluna, voltando-se para os demais componentes do bando, bradou, em tom de basófia: «Não se preocupem, camaradas, que a anistia não tarda em vir por aí!» Enquanto isso, ardia o velho quartel, rico em tradições; enquanto isso, passavam, amontoados nas ambulâncias, cadáveres de companheiros imolados à traição; enquanto isso, gemiam, feridos, amigos da véspera, a que êle, Agildo, chamava, amistosamente — velhinhos; enquanto isso, agonizavam, nos leitos dos hospitais, colegas de ontem, de Escola ou de alojamento; enquanto isso, havia lares enlutados, onde viúvas e órfãos inocentes choravam um chefe perdido. E Agildo Barata — o homem que, desde criança, se deleitava em, sàdicamente, decapitar cães e gatos vivos, «para treinar o sangue frio» (palavras suas) — Agildo, numa hora dessas, só sabia dizer que não havia por que se incomodarem, «pois a anistia vinha aí»...

Veio, de fato. Foram anistiados. E aquêles mártires, que seguiam ganhando, a cada 27 de novembro, mal gargarejados discursos — aquêles mortos morreram outra vez. Já se premiara antes seus carrascos, logo após a expulsão das fileiras, dando-os «como mortos» e pagando-se seu montepio. (Permita-se-nos, entre parentesis, repisando tecla muito batida, perguntar por que, ao oficial que rouba; ou mata; ou extremista, atenta, de armas na mão, contra as instituições; ou que, por atos sumamente imorais, julgado indigno do oficialato, é mandado para a rua — por que, a militar nessas condições, como prêmio, expulso embora das fileiras, se dá como morto e paga-se o montepio? E por que ao oficial que estuda e, através de concursos, conquista cátedras universitárias, se manda, sumàriamente, embora, não importa quantos anos de serviço tenha, «sem direito a qualquer provento»? Por que? Será seu «crime» (o de estudar, isso em um país de analfabetos...) tão mais grave que os leves «pecadilhos» daquêles?! Respondam-no os corifeus ao incompreensível Direito oficial: responda-o Vargas, o homem que não permite se ponha na rua sem indenização, um trabalhador braçal com mais de dez anos de trabalho e, no entanto, consente se o faça a oficiais com mais de vinte anos de serviços).

Fechemos o parêntesis. Foram anistiados, dizíamos. Deu-se a êsses massacradores de ontem «status» político sairam de seus fojos e vieram corvejar, cá fora, agitando, tumultuando o ambiente. Tomaram-se de audácia: a um ponto tal que, face à geral inércia, chegaram a, de público, esbravejar, como fêz Prestes, que «se, um dia, o Brasil entrar em guerra com a Rússia, tomarão armas em favor desta»! Palavras que, aliás, ratificou em mensagem enviada, há dias, ao 19.º Congresso do Partido Comunista, em Moscou: «O povo brasileiro», disse êle, «jamais participará duma guerra contra a União Soviética». Disse, continua dizendo, e fica tudo por isso mesmo.

Difícil compreender como Luís Carlos Prestes, um ex-oficial do Exército, tivesse podido descer a tanto! Onde teria ficado seu «esprit de corps», êste quê que jamais abandona aquêle e que, um dia, vestiu o uniforme, e o leva a sair em defesa dos seus irmãos de farda de ontem, sempre que alguém, mal intencionada ou levianamente, se arvora em querer tacá-los ou diminuí-los? Repugna-nos a nós, brasileiros, que temos a felicidade de um lar e a bênção de uma Religião, ouvir palavras tão tristes. Com mais forte razão aos componentes das Fôrças Armadas, sem dúvida algo do pouco que sobeja de puro e idealístico em meio à geral corrupção que grassa por aí. Não podemos, sinceramente, compreender, por mais esforços que façamos,

(Conclui na 2.ª página)

Muita arte no antigo arraial de Meia Pataca

Cataguazes constitui verdadeiro campo experimental de arquitetura — Edifícios revolucionários de iniciativa pública e particular

Trabalhos de Portinari, Burle Marx, Santa Rosa, Niemeyer, Paulo Werneck e outros grandes artistas brasileiros

CATAGUAZES, localizada no território mineiro, distante do Rio de Janeiro pouco mais de 260 quilômetros, é realmente um campo experimental para a arquitetura contemporânea.

Ligado ao Distrito Federal por uma rodovia, em grande parte asfaltada, principalmente no Estado do Rio, o antigo Arraial de Meia Pataca, cuja elevação à categoria de Vila data de 1881, é, desde 1927, um centro de atrações. Ali, ao lado de residências e edifícios públicos tipicamente coloniais, estão as obras da arquitetura contemporâneo, cujas linhas são verdadeiramente revolucionárias.

Aliás, o movimento renovador cataguazense, iniciado por Francisco Inácio Peixoto, projetou-se primeiramente nas letras, através da «Revista Verde», fundada e dirigida por êle, em 1927.

Arquitetura

Em 1942, o mesmo Francisco Inácio fêz construir por Oscar Nieméier a sua residência, obedecendo as linhas arquitetônicas perfeitamente modernas. Outros seguiram as suas pegadas. O mesmo caminho foi trilhado por numerosos proprietários da cidade, e, em consequência, ela possui, hoje, prédios residenciais em estilo contemporâneo.

Pouco depois, a reforma atingiu os edifícios públicos. Foi construído o prédio para o Hotel. O velho hospital da cidade sofreu alterações. Ao lado dêle existem, hoje, uma maternidade e outras dependências hospitalares modernas. O Colégio, a Igreja Matriz e o Cinema locais obedecem rigorosamente a linhas arquitetônicas das mais modernas.

Sòmente na construção, decoração e instalação do Colégio foi empregada quantia superior a quinze milhões de cruzeiros, tendo sido gastos no Hotel mais de seis milhões.

O cinema e a Igreja ainda estão com as obras por terminar. Cada um custará mais de cinco milhões de cruzeiros, prevendo-se para esta a verba de quinze milhões de cruzeiros.

Embora com a sua construção por terminar, a Igreja de Santa Rita de Cassia vem sendo utilizada pelos fiéis. Possuindo dois altares, uma fachada inteiramente diferente, uma tôrre em forma cônica e numerosas outras inovações a Igreja é ampla.

Fachada da Igreja de Santa Rita de Cassia, em Cataguazes.

Já o cinema, com capacidade para 1.400 espectadores, contará com um clube dançante e um centro recreativo. O primeiro ficará localizado no segundo pavimento e o segundo no subsolo.

Mural de Portinari

Há em Cataguazes trabalhos de Portinari, Burle Marx, Santa Rosa, Niemeyer, Aldary Toledo, Bolonha, Edgard Vale, Gilberto Lemos, Flávio de Aquino, Paulo Werneck, Anisio Medeiros e muitos outros.

Em um dos salões do Colégio Cataguazes está um mural de Portinari com dezoito metros de comprimento por quatro de altura, cujo motivo é a Inconfidência Mineira. Representa tôdas as cenas daquele fato histórico, desde os seus primórdios até o esquartejamento de Tiradentes. Neste mesmo estabelecimento há trabalhos executados em mosáico por Paulo Werneck e Anisio Medeiros.

População

Cataguases conta com uma população superior a 36 mil almas, das quais mais de 16 mil são eleitores. Dispõe de seis fábricas de pregos, duas de massas, mais de seis mil operários, quatro hoteis, uma Escola Normal, uma de Comércio, 4 grupos escolares, inclusive um noturno e mais de 60 por cento da sua população é alfabetizada.

Dois deputados, um federal e outro estadual, foram eleitos exclusivamente pelos eleitores do município, cuja atividade gira em tôrno do comércio, da indústria e da agricultura.

Conhecida no exterior

O próprio prefeito de Cataguases foi quem informou à reportagem que recebe cartas de diversos pontos do Brasil e do mundo solicitando cópia das plantas de habitações existentes em Cataguazes. O sr. Nélson Dutra, eleito no último pleito, mostrou ao repórter tudo que há de novo e moderno na sua cidade.

Aliás, há pouco tempo, a revista «Arquitetura de Hoje», que é editada em Paris, publicou numerosas fotografias colhidas naquela localidade, integrando edição dedicada à arquitetura brasileira contemporânea.

GRÃ-BRETANHA - CENTRO BANCÁRIO MUNDIAL

Paul Bareau

LONDRES — A Grã-Bretanha é ainda o centro bancário mundial? A qualquer observador ou estudante que encara a questão de um ponto de vista puramente teórico, isso parecerá um absurdo.

A Grã-Bretanha teve recentemente grande dificuldade em equilibrar suas rendas e despesas exteriores. Dispõe, por conseguinte, de pequena ou nenhuma margem para empréstimos estrangeiros. A libra esterlina está sujeita a um estrito contrôle de câmbio, e não mais é moeda livremente conversível. O capital não pode ser exportado do Reino Unido para países não-esterlinos sem a sanção das autoridades britânicas. Nessas circunstâncias, como poderia a Grã-Bretanha ter quaisquer pretensões de ser um centro bancário do mundo e, ainda mais, o centro bancário mundial?

E, todavia, o é. Em lógica pura, essa afirmação pode parecer insustentável. Na prática é isto inegável. A Grã-Bretanha pode ter deixado de ser, há algum tempo, um grande exportador da capital a longo prazo; mas sua posição como centro bancário mundial não depende dessas exportações. Repousam no fato de que a libra esterlina, apesar de tôdas as suas imperfeições, continua a ser em muito a moeda mais largamente usada no comércio mundial. Repousa também no fato de que existe em Londres um mecanismo bancário internacional, que excede o de qualquer outro capital financeiro. Esse mecanismo talvez tenha sido construído quando a Grã-Bretanha era a principal nação comercial e financeira do mundo, mas continua funcionando hoje em dia. Cêrca da metade do comércio internacional do mundo é faturado em esterlinos. A proporção torna-se mesmo maior se forem incluídas no total as transações invisíveis resultantes de serviços como os transportes marítimos e os seguros.

NÃO E' PARADOXO

Como pode o paradoxo ser explicado? Não há, na verdade, parodoxo a explicar. Deve entender-se que um centro bancário, e uma moeda internacional não são feitos em um dia ou mesmo numa década.

A situação de Londres como centro bancário, mundial desenrolou-se muito lentamente através dos séculos, como parte das atividades crescentes dos comerciantes britânicos. O comércio e a finança andaram juntas — um axioma que se aplica hoje inexoràvelmente como o foi no passado, e que ajuda a explicar a razão porque os dinheiros mais fortes e mais procurados do mundo podem ter apenas importância local. O dolar canadense, o franco suíço e o belga, por exemplo, podem parecer olhar com superioridade a maioria de seus colegas; mas fora de seus respectivos países, desempenham um papel insignificante. A grandeza financeira da Grã-Bretanha foi assegurada pelo comércio livre, pelo fato de que o país não era sòmente a maior fábrica, mas também o maior importador mundial. Certamente, a Inglaterra, não mais ocupa o mesmo lugar no comércio mundial. Mas a área esterlina ainda é comercial e financeiramente o grupo mais importante de países a servir-se de uma mesma moeda.

O segrêdo da proeminência de Londres como o maior dos centros bancários internacionais reside não apenas no volume das transações comerciais efetuadas pela Grã-Bretanha, mas ainda na perfeição espantosa do equipamento mercantil e financeiro atuais. Primeiro, existem os grandes mercados de

(Conclui na 2.ª página)

FLUORESCENTE RK-2

Com luz direcional

NÃO PRECISA INSTALAR

Lâmpada Fluorescente montada em micro-chassis acabado em lindas côres, com tomada, interruptor e projetor regulavel, podendo dirigir o jato de luz para varias direcões.

Preços:

Com lampada de 20-w Cr$ 350.00

" " " 15-w Cr$ 330.00 (Modelo JUNIOR)

Simples, econômico e de multiplas aplicações no LAR, ESCRITÓRIO e OFICINA

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO - PEÇAM PROSPECTOS ILUSTRADOS

ROBERTO KOKIS - Rua do Carmo, 24 - sobrado - Telefone 22-3965 - Rio de Janeiro

FRIO GERAL

A maior oficina de geladeiras do Distrito Federal. Direção técnica: Alfred Hirsch, membro da Sociedade Americana de Engenheiros de Refrigeração, New York. Sede própria: Rua dos Coqueiros, números, 37 e 39. Tel.: 32-4802. Atendemos em todos os bairros.

Seja dos primeiros a conhecer os novos modêlos GENERAL ELECTRIC

Venha assistir o milagre da unidade eletrônica General Electric

W. Oberlaender

RUA SENADOR DANTAS, 117-A

(Em frente ao taboleiro da Baiana)

FB-138, tipo-médio com tôdas as características de um rádio grande

Novamente no Brasil!

AS BICICLETAS ALEMÃS SIEGER

Melhores do que nunca, as bicicletas Sieger voltam ao mercado brasileiro, onde se tornaram famosas pela sua fina qualidade e primoroso acabamento. Entre outros melhoramentos, as novas Sieger apresentam, agora, selins reforçados e muito confortáveis.

PEÇAM PROSPÉTOS

SECÇÃO DE BICICLETAS

MESBLA

DESCONTOS A REVENDEDORES

Rio: Rua do Passeio, 42/56 - Niterói: R. Visc. R. Branco, 521/23

REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SÃO PAULO

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.

SEDE BELO HORIZONTE

CAPITAL CR$50.000.000,00

CC POPULAR 5% AA

MOVIMENTO GERAL SUPERIOR A UM BILHÃO DE CRUZEIROS

ABERTO O DIA TODO

RUA MEXICO, 128 ED. DO IAPC

SELOS

COMPRAMOS — Brasil e Estrangeiro — Lotes e coleções

FILATÉLICA CENTRAL

Praça Olavo Bilac, 11 — 1.º Tel.: 52-6388 — Mercado das Flores.

CONSULTÓRIO RADIOLÓGICO

DR. J. NUNES DA COSTA

Av. Beira Mar, 262 — 8.º s| 803. (Aeropôrto). Diàriamente das 8 às 12 e das 14 às 18. Tel.: 32-7357

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para fins Industrias, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias, de Tintas e Vernizes e de Sabão e Velas do Rio de Janeiro.

Rua Teixeira Soares, 117 — Sobrado — Praça da Bandeira

ASSEMBLÉIA EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Categoria Profissional de Produtos Farmacêuticos

Na conformidade dos nossos Estatutos, convoco os srs. associados quites, para a Assembléia Extraordinária que se realizará à Avenida Presidente Vargas, 3.956 — 2.º andar, segunda-feira, dia 20 do corrente mês de outubro, às 18 horas em 1.ª convocação e às 19 horas em 2.ª convocação, na falta de número na primeira, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura e aprovação da Ata da Assembléia anterior;

b) Resolução de medidas a serem tomadas, face a modificação das condições salariais dos trabalhadores da categoria, em virtude da elevação do custo de vida.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1952.

JOSÉ FERREIRA CAMPELLO

Presidente

A senhora está convidada...

...a participar do Programa

"COZINHANDO PELO RÁDIO"

com Sagramor de Scuvero

Agora, às 2.as feiras, às 10,30 hs.

VEJA... como se preparam os mais gostosos pratos... e os doces mais deliciosos... COMPARECENDO amanhã e todas as 2.as feiras às 10,30 da manhã... ao Departamento de "Copa e Cozinha" d'A Exposição Ouvidor... de onde será irradiado este original programa... dedicado exclusivamente ás boas donas de casa.

O PROGRAMA "COZINHANDO PELO RÁDIO" SERÁ TRANSMITIDO PELA RÁDIO CLUBE DO BRASIL PRA 3, EM 860 KCLS. SEGUNDA-FEIRA, ÀS 10,30 HS.

Aberta até 9 horas da noite todas as 6as. feiras!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

Você é que é feliz

Tem a sua cortina de alumínio PRESIDENTE que torna a vida melhor, domando a chuva, o vento e o sol, à sua vontade. — Você também pode ser felicíssimo, pedindo um orçamento gratuito à SELTA LTDA. Av. Rio Branco, 108 - sala 1.308 Telefone 22-7827

ainda terei meu SCHWARTZMANN

É claro que é seu também o sonho de seu filho. Prepare-se, então, desde já, economizando suavemente... Logo você poderá realizar êsse sonho, e Schwartzmann, também, já estará em condições de entregar, na hora, o seu Piano Schwartzmann. Consulte-nos sem compromisso. "Reembolso" Schwartzmann, para o interior de S. Paulo, Rio, Minas e Paraná.

Pianos SCHWARTZMANN

o melhor som no móvel mais atraente

AV. RIO BRANCO, 251-A, FONE: 22-1822 — RIO

VENEZIANAS Consêrtos e reformas Acessórios em geral
TELEFONE: 22-7574 — A. SILVA

AVISO AO PÚBLICO

Devido a trabalhos de desobstrução da galeria de águas pluviais e construção de caixas de areia que a Prefeitura está realizando na rua Marquês de Olinda, a partir de segunda-feira, 13 do corrente, o tráfego daquela rua será desviado em ambos os sentidos pela praia de Botafogo e rua São Clemente, aproximadamente 10 dias.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1952.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

Atingiram Cr$ 113.736.075.000,00 os empréstimos bancários

Dados colhidos pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, confrontando os movimentos de junho dêste ano e de 1951

O Serviço de Estatística Econômica e Financeira, cotejando os saldos das principais contas bancárias de junho de 1952 e junho de 1951, apurou os seguintes dados: os empréstimos atingiram 113.736.075.000 cruzeiros e os depósitos 113.394.021.000, cifras que assinalam acréscimos de 12.2% e 17%. A caixa em moeda corrente aumentou de 10.2% sôbre 30 de junho de 1951.

A participação dos empréstimos sôbre o montante dos depósitos caiu de 104.6% para 100.3%; nos bancos nacionais, a queda foi de 106.3% para 101.7%; nos estrangeiros, de 80.5% para 78.5%.

A relação de caixa sôbre o total dos depósitos caiu de 6.3% para 5.9%, reduzindo-se, também, a percentagem de caixa sôbre depósitos à vista e a curto prazo (de 7.8% para 7%). Em ambas as relações, os bancos nacionais apresentaram menores taxas em 30 de junho de 1952, enquanto os bancos estrangeiros registraram aumento.

Quanto às unidades feredaradas, destacaram-se no movimento bancário Distrito Federal e São Paulo, e num segundo plano Minas Gerais e Rio Grande do Sul segundo o valor dos saldos em junho de 1952.

O Distrito Federal apresentou uma diminuição de mais de 2 biliões de cruzeiros no montante dos empréstimos, cuja percentagem sôbre os depósitos não alcançou 90%, quando em junho do ano passado fôra de 112.3%. Registraram-se decréscimos dessa relação também para o Rio de Janeiro e Bahia. Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Pernambuco apresentaram alta majoração relativa, cabendo ao último a elevação de 115.9% para 147.9%.

Em números absolutos, foi para São Paulo o maior acréscimo dos empréstimos: Cr$ 6.203.623.000,00.

Transferência da carreira de escrivão para a de coletor

Não será necessária prova de habilitação — Têxto do decreto assinado pelo presidente da República fixando normas para o assunto

Regulamentando a transferência de escrivão de Coletoria do Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda, para a carreira de Coletor dos mesmos Quadro e Ministério, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1º — A transferência de Escrivão de Coletoria do Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda, para a carreira de Coletor dos mesmos Quadro e Ministério, obedecerá às normas constantes dêste decreto.

Art. 2º — A transferência sòmente poderá ser feita para cargo da mesma classe do ocupado pelo Escrivão de Coletoria e observado o interstício de setecentos e trinta dias de efetivo exercício, no cargo salvo quando se tratar de transferência para cargo de classe inicial de carreira.

Art. 3º — A transferência de que trata o artigo anterior não depende de provas de habilitação.

Art. 4º — Em cada classe não inicial da carreira de Coletor, do Quadro Suplementar, a partir da data da vigência dêste decreto, as duas primeiras vagas serão providas por promoção e a terceira destinada à transferência de Escrivão.

§ 1º — Os pedidos de transferência devem ser formulados no prazo de 60 dias a contar da data da abertura da vaga.

§ 2º — Decorrido o prazo de que trata o parágrafo anterior sem que haja pedido de transferência, a vaga respectiva passará ao regime de promoção e o claro será preenchido mediante remoção.

§ 3º — Efetuado o pedido de transferência, dentro do prazo legal, fica assegurada ao Escrivão que à mesma fizer jús a lotação na mesma Coletoria onde se der o claro.

§ 4º — Para êste fim serão computadas tôdas as vagas ocorridas, inclusive as decorrentes de falecimento.

Art. 5º — Os claros de vagas de Coletor destinados à transferência, nos têrmos do artigo anterior, não podem ser preenchidos mediante remoção, salvo o dispôsto no § 2º do artigo anterior.

Art. 6º — As vagas verificadas na carreira de Coletor do Quadro Suplementar e destinadas à transferência, não podem ser consideradas para promoção senão depois de 60 dias da sua verificação e se não houver solicitação de transferência para a mesma.

Art. 7º — O Serviço do Pessoal comunicará por telegrama, às Delegacias Fiscais a existência de vagas de Coletor do Quadro Suplementar, destinadas às transferências, indicando a localidade, Estado, padrão do cargo e classe da Coletoria, cabendo às Delegacias Fiscais, imediatamente, comunicar o fato aos Escrivães do mesmo padrão de vencimento do cargo vago.

Art. 8º — O requerimento de transferência deverá ser dirigido ao Ministro da Fazenda, e encaminhado por intermédio da Delegacia Fiscal no Estado onde serve o interessado, devendo ser indicada a vaga respectiva.

Parágrafo único — O pedido não poderá indicar mais de uma exatoria.

Art. 9º — As Delegacias Fiscais nos Estados darão conhecimento, por telegrama, ao Serviço do Pessoal, dos pedidos de transferência.

Art. 10 — Quando houver mais de um candidato para uma vaga terá preferência, sucessivamente: a) o mais antigo na classe; b) o de maior tempo de serviço; c) o casado, com maior número de filhos.

Art. 11 — Na lotação resultante da transferência de que se trata, não deve ser levada em conta a classe da Coletoria, mas apenas a do cargo vago.

Art. 12 — O presente decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 13 — Revogam-se as disposições em contrário."

Grã-Bretanha...

(Conclusão da 1.ª página)

utilidade que estão se despertando um a um da sonolência forçada dos tempos de guerra e do após-guerra. Tais mercadorias como borracha, lã, estanho, chumbo, chá, prata, fibras, podem ser negociadas através dos mercados de Londres, quer sejam destinados ao consumo britânico, que nunca cheguem lá. Esses grandes mercados de utilidades (eram maiores e mais livres antes da guerra do que agora) constituem a base da situação da Grã-Bretanha como o maior entreposto comercial do mundo.

UM ENTRELAÇAMENTO DE CRÉDITOS BANCÁRIOS

O comércio que se faz nesses mercados pode ser financiado com a ajuda de inúmeros créditos bancários — adiantamentos em dinheiro ou aceitações. Os competidores nesses negócios não são apenas os grandes bancos do país que se tornaram nos últimos anos muito mais conhecedores das transações estrangeiras, mas um sem número de instituições especialistas. Há a aceitação de bancos mercantis com suas filiais e outras conexões íntimas com todos os outros centros financeiros do mundo. Esses bancos se dedicam mesmo à finança e ao comércio, e seu conhecimento lhes permite conceder facilidades e repartir seus riscos com habilidade e quase sempre com lucro. Vêm em seguida os bancos estrangeiros, alguns dêles com matriz, outros com importantes sucursais em Londres, o que permite à City manter-se em contacto financeiro com tôdas as partes do mundo. Esses bancos concedem o crédito mas a maioria dêsse crédito é convertido em dinheiro através do mercado de desconto de Londres, onde faturas comerciais, podem ser descontadas tão pronto o barateamento como em qualquer outro mercado do mundo. Não existe nenhum nome no comércio mundial que não seja reconhecido ou descontado em seu justo valor no mercado de faturas de Londres.

Tudo isso, contudo, é apenas uma parte da história. As outras serão encontradas nos Lloyds e nas grandes companhias de seguro que cobrem todos os riscos comerciais imagináveis. A seguir vem o Baltic Exchange, onde são centralizados as expedições por mar e áreas de qualquer carga em qualquer itinerário. O conjunto dessa bem integrada estrutura é mantida sob a vigilância do Banco da Inglaterra e pelos laços invisíveis mas poderosos das amizades pessoais e confiança mútua do povo empenhado nesses diferentes mercados. Assim, sendo, uma grande parte do comércio mundial está faturado em esterlino, financiado em esterlino, transportado em navios esterlinos e coberta por apólices de seguros em esterlino. Eis a essência e a realidade do sistema esterlino. Isso explica por que a Grã-Bretanha ainda é o centro bancário do mundo. (BNS).

MILITARES «VERMELHOS»...

(Conclusão da 1.ª página)

possa haver oficial comunista ou tão sòmente simpatizante — «vermelho» ou «côr-de-rosa» — enfêrmo do deplorável morbo moscovita.

Foi o que escrevemos, em dias do mês passado, através da coluna dêste prestigioso matutino — inegàvelmente um dos baluartes de nossa Democracia — e tivemos a satisfação de receber, por isso, inúmeras cartas de militares de tôdas as patentes e graduações, vindas dos mais diversos pontos do país, solidarizando-se conosco, estimulando-nos a continuar. Tomando, ao acaso, uma delas, por último chegada, do ten. cel. Frederico A. Fussheber, comandante de unidade de artilharia sediada em Juiz de Fora, vemos que o ilustre militar assim se expressa:

«... está, e todos nós estamos de parabens com tal artigo. Acredito, infelizmente, que para os arraigados e obstinados em tal idéia, de nada valerão seus incisivos argumentos e, talvez mesmo, os ponha mais acirrados. Para outros, porém, ainda não totalmente obcecados, e para os que raciocinam, pondo o Brasil acima do estômago, estou certo, será de grande repercussão».

Valha-nos a certeza de que são muitos os militares ainda não contaminados. Consôle-nos a esperança de que nossa modesta contribuição possa, talvez, servir a alertar alguns dos mesmos, enredados na trama vermelha, por menos bem informados da verdadeira natureza do câncer bolchevista que alguns insensatos — ou, quiçá, loucos — teimam em implantar no seio de nossa Pátria!

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista
Rua Alvaro Alvim, 33|37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0632

A Galeria Carioca de Modas S.A. APRESENTA AS OFERTAS DA MESA REDONDA

O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

CINTO COM BOLSINHA
Original conjunto em couro cromo granulado, com fivela dourada e pesponto. Bolsinha com armação de metal dourado presa ao cinto. Nas côres vermelho, mostarda, verde, havana, marinho e verniz.
De Cr$ 45,00 por 29,80
Sòmente SEGUNDA-FEIRA - Dia 13

"JARDINEIRA"
Para crianças de 2 a 8 anos. Em linen, com suspensorios do mesmo tecido. Côres beige e azul, com aplicação nos bolsos.
De Cr$ 45,00 por 29,80
Sòmente TERÇA-FEIRA - Dia 14

COLCHA COLEGIAL
Legitima, de primeira qualidade, em fustão branco, com festoné. Tamanho: 1,40 x 1,90.
De Cr$ 85,00 por 69,80
Sòmente QUARTA-FEIRA - Dia 15

BOLSA EM COURO CROMO
Original modelo esporte, com pesponto branco e na côr, com alça a tiracolo. Propria para praia, passeios, esportes. Em todas as côres modernas.
De Cr$ 185,00 por 89,00
Sòmente QUINTA-FEIRA - Dia 16

CAMISA ESPORTE BI-COLOR
Para meninos de 2 a 14 anos, em superior malha, com sanfona nos punhos, gola e cintura, em varias combinações de côres.
De Cr$ 55,00 por 39,80
Sòmente SEXTA-FEIRA Dia 17 e SABADO - Dia 18

A "Galeria" vende o artigo melhor... pelo menor preço!
Galeria Carioca DE MODAS S.A
OUVIDOR, ESQUINA DE GONÇALVES DIAS

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
FLORIDA APRESENTA
SOFÁ-CAMA "NIGHT AND DAY" automático p/ casal (molejo soufle) Cr$ 3.200,00 ou Cr$ 320,00 mensais
SOFÁ-CAMA "FLORIDA" automático para casal (molejo soufle) c/ caixa armário Cr$ 3.950,00 ou Cr$ 395,00 mensais
DUPLEX-FLÓRIDA — CASAL — Cr$ 3.000,00. SOLTEIRO — Cr$ 2.500,00.
SUMIER FRANCÊS — Cr$ 2.200,00 OU Cr$ 220,00 MENSAIS
SUMIER COM GAVETAS OU MALAS — Cr$ 2.500,00 OU Cr$ 250,00 MENSAIS
POLTRONA — CAMA — DIVÃ «NIGHT AND DAY» Cr$ 1.600,00 ou Cr$ 160,00 mensais.
COLCHÕES "FLORIDA" — CASAL (qualquer tamanho) Cr$ 1.500,00 ou Cr$ 150,00 mensais. SOLTEIRO (qualquer tamanho) Cr$ 1.200,00 ou Cr$ 120,00 mensais
DECORAÇÕES FLORIDA LTDA.
RUA DO CATETE, 214 fundos — Tels. 25-5995 e 45-0404

DESAIX
CIRURGIÃO DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 218 — Telefone: 42-5951.

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio — Telefonar sr. ABHRAM:
43-9232

DR. BRANDINO CORRÊA
MOLESTIAS DO APARELHO GENITO-URINARIO, ambos os sexos
Rua do Carmo 49 — 1.º andar, das 14 às 17 horas.

Nas suas FESTAS o requintado espírito francês com CHAMPAGNE Georges Aubert
uma tradição há 100 anos
Representante: CASA CONDOR IMPORT. LTDA.
Rua Buenos Aires, 177 - Tel. 43-6802 - Rio de Janeiro -
Rua Dr. Aurelino Leal, 31 - Niterói

FORD F-5
Vende-se, completamente novo e equipado, com cabine fechada especial, inteiramente de aço, carroceria de 4,70 mts. de comprimento em chassis de 154 polegadas. Pronta entrega. Facilita-se o pagamento.
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
RUA DOS INVÁLIDOS, 134.

Em Contas-Corrente de Movimento sem Limite 3% a A.
Consulte sempre o BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S. A.
Rua da Candelária, 24 (esq. Rua da Alfândega) Tel. 23-2020 Rio
VOGA PUBLICIDAD

VENEZIANAS CONTINENTAL
SUPER-ALUMINIO- FLEXIVEL EM DIVERSAS CÔRES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
TELS 32-7617 E 48-2047
PRAIA S. CRISTÓVÃO, 187 A

PARQUES INFANTIS
Sobrinca S.A.
A MAIOR E MELHOR FÁBRICA ESPECIALISADA DO BRASIL
RUA PEREIRA NUNES, 118-120
TELEFONE: 28-9280
RIO DE JANEIRO
OFERECE TÔDAS AS GARANTIAS COM AS MAIS ALTAS REFERÊNCIAS

CARVALHO S.A. RECIFE RIO
CONHEÇA O NOVO Henry J CORSAIR 52
VISITE NOSSA EXPOSIÇÃO:
CARVALHO S. A.
ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA
MATRIZ: - Recife - Pernambuco - Av. Guararapes, 154
FILIAL: - Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 35 - 37
OFICINAS: - Rua Regeneração, 929
PUBL. SILVA ARAUJO

BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS — O clichê fixa um flagrante tomado no Instituto de Assuntos Inter-Americanos, por ocasião da visita de funcionários brasileiros que foram assistir ao Seminário de Educação Vocacional dêste ano, na Universidade de Maryland, nos Estados Unidos. De pé, da esquerda para a direita, vêem-se o sr. João Batista Sales Silva, chefe da Divisão de Ensino do SENAI, em São Paulo; o sr. Flávio Penteado Sampaio, secretário geral da Comissão de Mão de Obra do Estado de São Paulo, e representante especial, em São Paulo, da CBAI; e o sr. Eldridge R. Flowelen, do Grupo Regional de Educação do Instituto de Assuntos Inter-Americanos. Sentados, na mesma ordem, o dr. J. C. Wright, também do Instituto de Assuntos Inter-Americanos, e que completou recentemente um recenseamento sôbre a educação vocacional no Brasil; e a sra. Fany Malin Tchaicovsky, chefe do Serviço de Orientação da CIBAI. — (Foto USIS) —

Um documentário sôbre a vida rural brasileira

Plano a ser levado a efeito pelo Serviço de Informações Agrícola do Ministério da Agricultura, compreendendo filmagens, monografias e gravações

Iniciada a série de estudos com a monografia «O Engenho de Açúcar no Nordeste»

O Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, organizou um plano visando a elaboração de um documentário da vida rural brasileira, abrangendo não apenas aspectos gerais de estabelecimentos agropecuários (engenhos, fazendas, estâncias, garimpos, sítios) como também aspectos peculiares de atividades de meio rural — feiras, meios de transportes, trabalho, habitações, etc. De acôrdo com o que estabelece o plano, serão documentadas as manifestações folclóricas, tais como danças, festas, cantos de trabalho. Dentro do critério adotado pelo S. I. A., serão publicadas monografias e estudos e realizadas filmagens e gravações.

SENTIDO ETNOLÓGICO

O referido plano, que fôra submetido ao ministro da Agricultura e por êste aprovado, em 1951, ficou desde então entregue a diversos especialistas que,sem outra preocupação que a de executá-lo com eficiência, foram cuidadosamente estudado as particularidades de cad assunto. E agora começam a surgir os primeiros resultados, que vêm positivar o acêrto da medida visando antes o trabalho meticuloso e honesto que as soluções apressadas e imperfeitas. A documentação que começou a aparecer se baseia num sentido rigorosamente etnológico, de modo a fixar, com absoluta nitidez, as pecularidades da vida rural, nas diversas regiões e áreas do país.

PRIMEIRAS PUBLICAÇÕES

Inicia a série «Documentário da Vida Rural» a monografia de Manuel Diegues Júnior sôbre o «O Engenho de Açúcar no Nordeste». Segundo informa, no prefácio dêsse estudo, o sr. José Irineu Cabral, diretor do S.I.A., «a escolha se fêz com o próposito de apresentar, em primeiro lugar, a mais antiga atividade rural do Brasil e, em particular, na região onde floresceu, por longos séculos, e é inda hoje mantida, apesar do progresso técnico já alcançado pelo fabrico do açúcar».

Tratou-se, dessa forma de estudar o engenho do açúcar, «primeiro centro econômico de produção, primeiro centro social de formação da sociedade brasileira, primeiro centro de relações demográficas».

A monografia do sr. Manuel Diegues Júnior registra, particularmente, observação e informações referentes a Pernambuco e Alagoas, não excluindo, entretanto, referências a outras áreas açucareiras, como as do Recôncavo baiano, da Paraíba, de Sergipe e do Rio Grande do Norte.

Já se encontram no prelo duas novas monografias: «Fazenda de Café em São Paulo», de autoria do professor Olavo Batista Filho, da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, conhecido estudioso de problemas econômicos e sociais de seu Estado, e «Fazenda de Gado no Vale do São Francisco», cuja elaboração foi confiada a José Norberto Macedo, especialista em assuntos de pecuária e assistente da Comissão da Vale do São Francisco.

Já está ultimada a monografia sôbre «A Estância no Rio Grande do Sul», de autoria do escritor Dante de Laitano, professor de Etnografia da Universidade Católica de Pôrto Alegre.

ESTUDOS MAIS AMPLOS

Além das monografias, o Serviço de Informações Agrícolas editará outros trabalhos de maior amplitude, que deverão variar sôbre regiões ou áreas características. Foram encomendados três dêsses trabalhos cujos originais deverão ser entregues ainda êste ano. O professor Artur César Ferreira Reis, historiador, sociólogo e economista, escreverá sôbre «O Seringal e os Seringueiros na Amazônia»; o sociólogo João Gonçalves de Sousa fará um trabalho sôbre uma comunidade no Vale do Paraíba e o sr. Zedar Perfeito da Silva sôbre o Vale do Itajaí.

O sr. Raul Lima conclui uma monografia sôbre as feiras do Nordeste, devendo outros autores escrever sôbre a habitação rural, além de uma antologia da vida rural brasileira.

NO SETOR DA FILMAGEM

Dando prosseguimento ao plano, na parte referente a filmes, o Serviço de Informações Agrícolas já tem prontos dois: "Bangüê", documentário do trabalho, dos tipos humanos, da vida social num engenho de açúcar no Nordeste e "Casa de Farinha", que fixa as atividades do preparo da farinha de mandioca, também no Nordeste. Por outro lado, está sendo concluído um filme sôbre as feiras nordestinas e, em via de realização, dois novos, a respeito de fazenda de café (que será feito em São Paulo) e sôbre a estância, a ser rodado no Rio Grande do Sul — ambos documentando a vida, as atividades, o trabalho, as características sociais em cada um dêsses centros de exploração econômica.

SETOR DE GRAVAÇÕES

Com a realização da IV Semana Nacional de Folclore, realizada em janeiro dêste ano, em Maceió, o setor de gravações foi consideràvelmente engrandecido, de vez que, nessa ocasião, foram realizadas gravações de numerosos motivos caracteristicamente rurais, tais como aboios, côco, desafios, cantos de trabalho, folguedos populares, etc. Também se fizeram gravações de diversos autos apresentados naquele festival: Guerreiros, Reisado, Fandango, Chegança, Quilombos, Caboclinhos, Baianas, etc.

Aprovada a construção de um trecho da rodovia Livramento-São Gabriel

O Conselho Rodoviário Nacional estêve reunido, sob a presidência do engenheiro Fernando Martins, e, usando da competência que lhe conferiu o ministro da Viação, resolveu aprovar o projeto do sub-trecho da Rodovia BR-14 (Guamá-Goiânia-Livramento), integrante do trecho Livramento-S. Gabriel, compreendido entre as estacas 1.000 e 1.750, na extensão de 15.000 metros, sendo pela mesma deliberação declarada de utilidade pública, para efeito de desapropriação, a respectiva faixa de domínio, com as benfeitorias nela contidas.

DISCOS Long Playing exclusivamente
OSCAR ARANY - AV. NILO PEÇANHA, 155 - SALA 616 - TEL.: 22-0670

ATENÇÃO SENHORAS
Não jogue fora a sua Bôlsa, leve-a na mais completa oficina de consertos especializada no ramo. Serviços rápidos e garantidos. Aceitam-se bolsas em feitio de pano ou em couro.
Rua da Alfandega, 213 - 1º - S. 8 fundos - Fone: 43-97555

POSTES
Postes para ramais domiciliares com 5,00 m, aprovados pelo DING — Cr$ 280,00
POSTES CAVAN S. A.
Av. Beira-Mar, 216, 5º andar — Tel.: 22-3713

é na hora H que se prova...
a ação instantânea
HYDROVAC*
freio a vácuo
Nos momentos em que o freio não pode falhar... aí é que o freio a vácuo Hydrovac prova a sua segurança! Da ação instantânea Hydrovac resulta ainda: menor desgaste das lonas e dos pneus, eliminação da fadiga, maior eficiência do motorista, rendimento extra por quilômetro
Assegure essas vantagens ao seu veículo: equipe-o com o freio a vácuo Hydrovac.
* Produto da Bendix Aviation Corp.
Grande sortimento de unidades completas e peças Hydrovac para Chevrolet, Diamond T, Dodge, Federal, Ford, GMC, International, Mack, Studbaker e White
Distribuidores
L. P. FONSECA S.A.
Vendas: R. Sacadura Cabral 81 - Tel. 43-8944
Oficina espec. Lad. Faria 91 - Tel. 43-3093
ESTOQUE PERMANENTE DE UNIDADES E PEÇAS PARA O FREIO DE AR BENDIX-WESTINGHOUSE
CLARIM DP - 8 117

REUMATISMOS
Dr. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLEIA 73
TEL.: 22-9664.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3.º andar — Tel.: 22-8500

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

(1ª E 2ª CONVOCAÇÕES)

Em cumprimento ao inciso II, do artigo 34, combinado com a alinea «A», do artigo 28 do Estatuto, convido os senhores associados quites e com mais de seis meses de inscrição no quadro social, a se reunirem em «Assembléia Geral Extraordinária», à rua Acre, 47 — 10º andar, em primeira convocação, às 20 horas, ou em segunda convocação, às 20h30m, do dia 17 do corrente, cuja ordem do dia é a seguinte:

1º — Tratar de aumento de salário dos empregados, e firmar acôrdo caso necessário.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1952.

JORGE MANOEL GAIO — Presidente

BATERIAS
Novas e carregadas com garantia de 12 meses. Recebe-se a bateria velha como parte do pagamento. Paga-se bem.
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
RUA DOS INVALIDOS, 134.

SÊLOS PARA COLEÇÕES
NINO ALDO CÓDA — RUA DO CARMO, 50 — RIO
Estoque completo em álbuns, classificadores e demais artigos filatélicos. — Selos Clássicos e novidades — Pacotes do Mundo inteiro. Comemorativos do Brasil em Fôlhas, quadras ou isolados. — Atendemos Mancolistas do interior pelo reembôlso postal.

INSTALE VOCÊ MESMO A SUA LUZ FLUORESCENTE
Aparelhos prontos para instalar, material garantido, acabamento finíssimo, montagem sólida e perfeita. Alguns preços de aparelhos completos, inclusive suporte para afixação. Com:
1 x 15-W Cr$ 145,00
1 x 20-W Cr$ 150,00
1 x 40-W Cr 245,00
2 x 15-W Cr$ 250,00
2 x 20-W Cr$ 270,00
2 x 40-W Cr$ 450,00
3 x 20-W Cr$ 400,00
3 x 40-W Cr$ 650,00
Êstes preços serão acrescidos de 4% de impôsto de consumo. Fabricamos também outros tipos de aparelhos. LUMINOTECNICA ROBERTO KOKIS — Rua do Carmo, 24 — sobrado — Tel.: 22-3965.

O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA
Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado. — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábricas de linguiça, sorveterias suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.
(Em frente à Light).

REFRIGERADORES AMERICANOS
NOVOS MODELOS 1952
ACABADOS DE CHEGAR DOS E.E. U.U.
Ninguém pode oferecer maior sortimento e vantagem.
39 tipos e marcas diferentes de 6 a 13 pés.
TAMBÉM GRANDE SORTIMENTO DE TELEVISÃO E ELETROLAS RADIOS DAS MELHORES MARCAS E PREÇOS
GENERAL ELETRIC
CROSLEY
FRIGIDAIRE
PHILCO
WESTINGHOUSE
PHILCO
PHILIPS
RCA VICTOR
EMERSON
STANDARD ELECTRIC
GENERAL ELECTRIC
RCA VICTOR MODÊLO 1952
GENERAL ELECTRIC Modêlo 1952 porta mágica super-luxo
ENTREGA IMEDIATA
VENDAS A PRAZO
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A Casa mais antiga e especializada da cidade
ASSEMBLÉIA, 105

UM ARTIGO FINO PARA HOMENS E SENHORAS DE BOM GÔSTO
Gabardine
EMBAIXADOR
Embaixador, a gabardine fio inglês, em 7 côres modernas para roupas de homens e costumes de senhoras, está à venda em todo o Brasil, no seu alfaiate ou na casa de sua preferência, pelo preço único de Cr$ 330,00 o metro.
GABARDINE FIO INGLÊS DE TOQUE AVELUDADO.
7 CÔRES MODERNAS: CINZA - BÉIJE - OLIVA - PETRÓLEO - AZUL - MARRON E PRETO.
Gabardine
EMBAIXADOR
EMBAIXADOR vem acondicionada em fino estôjo próprio para presente.

Roupas de Linho!

o tecido mais agradavel para o Verão!

Roupa em puro linho, pre-encolhido, cores: branco, beije, cimento. Tam. 42 - 54 **985,**

Roupa em puro linho, fio irlandez pre-encolhido, nos côres: branco, cinza e beije. Tam. 42 - 54 **1.290,**

Galeria Carioca DE MODAS S. A.

AOS PÉS DE UM FAMOSO SANTUÁRIO

Por Michael Derrick

LONDRES — A pequena cidade de Walsingham, no condado inglês de Norfolk, tem sido, o lugar do Santuário de Nossa Senhora, durante os últimos 900 anos. Através grande parte da Idade Média, foi o mais famoso centro de peregrinação da Grã-Bretanha e continua a sê-lo.

Todos os anos, há séculos, Walsingham recebeu como peregrinos muitos dos reis da Inglaterra e milhares de seus súditos. Desde monarcas de países europeus até a humilde gente do povo atravessam o mar a caminho do Santuário. As oferendas que mestres, cavaleiros e soldados fazem, formam um dos tesouros mais famosos da Europa.

Um convento foi fundado em Walsingham no século XII, e os Frades Agostinhos tiveram como vizinhos os Franciscanos, que mantiveram hospadarias e outros centros para os peregrinos. Após a Reforma, o convento e a maioria dos outros edifícios ficaram em ruínas.

USADO COMO CELEIRO

«Slipper Chapel» era o nome da última capela na estrada para o centro de peregrinação. Lá, era costume dos peregrinos pousarem para suas confissões, estando assim prontos quando se aproximarem do Santuário. E, também, onde os peregrinos costumavam tirar seus sapatos para entrarem descalços no Santuário.

A Capela Slipper em Walsingham, construída no século XIV, é um exemplo perfeito da arquitetura gótica. Quando o convento ficou em ruínas e a peregrinação foi interrompida, a Capela Slipper perdeu seu propósito. Durante algum tempo, foi usada como asilo de pobres, depois como ferraria e mais tarde como celeiro. Sòmente há 50 anos foi comprada por um católico e restaurado. Agora, é outra vez usada como lugar de culto católico e tem sido nos últimos anos o grande centro de peregrinos católicos de Walsingham. A Capela Slipper foi declarada pelos bispos Santuário Nacional.

Uma das mais notáveis peregrinações dêste ano a Walsingham começou em Londres a 15 de setembro e durou os 9 dias da Novena, terminando com os festejos do Santíssimo Nome de Maria.

Êstes peregrinos, todos homens, andaram a pé tôda a distância que separa a capela do Santário, cêrca de 160 quilômetros, percorrendo o último quilômetro descalços.

O líder dêstes peregrinos foi o padre Laurence Gouder, chefe da Congregação de Nossa Senhora de Ransom, que rezou missas tôdas as manhãs dos 9 dias de peregrinação nas igrejas que ficam ao longo do Cominho cos Peregrinos.

A Congregação de Nossa Senhora de Ransom tem sido nos últimos 65 anos a responsável pela restauração da prática de peregrinações e procissões públicas de católicos da Grã-Bretanha e País de Gales. Algumas dessas peregrinações revividas, como as do século XIII na Capela Padiel no Condado Inglês de Derbyshire, as da Muralha Sagrada de St. Winifride, no Norte de Gales, tornaram-se acontecimentos diocesanos anuais.

A Congregação tem o privilégio unico entre os inguêsas de ter tido sucessivamente quatro Papas como seus presidentes. De Leão XIII a Pio XI; e agora desfruta do privilégio de ter como seu «Protetor Pessoal» o Papa Pio XII. E' a filiada por Cartas Patentes à Sagrada Ordem Imperial e Militar de Nossa Senhora de Ransom, fundada no ano de 1218 por St. Peter Nolasco, e abençoada por James 1 de Aragon.

Recentemento, a Congregação iniciou uma série de excursões de um dia, dedicada a «instruções peregrinas» compreendendo católicos e não-católicos, a lugares católicos de interêsse na Grã-Bretanha e no País de Gales e onde suas histórias e significações são explicadas.

Dentre os lugares visitados êste ano destacam-se Winchester e Canterbury, Oxford e Chichester, e a Tôrre de Londres, onde St. Thomas More e muitos outros martires inglêses foram sacrificados uma vez aprisionados.

Além disso, conferências semanais do dógma católico e história são dadas pela Congregação, as quais os católicos são convidados a trazer seus amigos não-católicos. Atualmente realizam-se sòmente em Londres, mas espera-se cedo extendê-las a outras cidades. Finalmente, a Congregação mantem um Fundo de Expansão da igreja, do qual são feitas dádivas aos bispos para os pobres das paróquias de lugares menos populosos da Grã-Bretanha e Gales.

A Inglaterra é há muito, chamada de «Dote de Maria», e os peregrinos de Walsingham rezam a Nossa Senhora para o sucesso de todos êstes trabalhos de grandes possibilidades da Congregação de Nossa Senhora de Ransom. (BNS)

Producão e consumo do sal no Brasil

O Instituto Nacional do Sal, órgão de defesa e amparo da indústria salifera do país, tem obtido resultados satisfatórios no que diz respêito à produção do sal e às necessidades do consumo, como demonstra o quadro abaixo, do qual se observa um significativo indice de crescimento:

Anos	Produção Toneladas	N. Indice	Consumo Toneladas	N. Indice
1942	598.000	100,0	529.000	100,0
1943	416.000	69,6	545.000	105,0
1944	453.000	75,8	579.000	109,5
1945	430.000	71,9	608.000	114,9
1946	609.0[illegible]	101,8	602.000	113,8
1947	562.000	94,0	606.000	114,6
1948	781.000	130,6	615.000	116,3
1949	807.000	134,9	616.000	116,4
1950	794.000	132,8	658.000	124,4
1951	1.234.000	206,4	814.000	153,9

INSTITUIÇÃO DE UM CENTRO BIBLIOGRÁFICO SULAMERICANO

Último da série de conferências realizadas pelo IBECC — Falaram o prof. Paulo Carneiro e sra. Dídia Sambaqui

O Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, órgão que representa, no Brasil, a Comissão Nacional da UNESCO, realizou, ontem, a última de uma série de quatro mesas redondas destinadas a examinar pontos do programa daquela entidade internacional.

UM SÉRIO PROBLEMA PARA A CULTURA

Sôbre o têma escolhido, referente à instituição em nosso país de um centro bibliográfico sul-americano, falou inicialmente o professor Paulo Carneiro, ressaltando que a ausência de uma sistematização do material de consulta representa um dos mais sérios problemas da cultura mundial. "Essa dificuldade — acrescentou — cresceu durante a guerra, como decorrência da paralisação, por cêrca de cinco anos, de inúmeras publicações científicas. Atualmente, a UNESCO procura criar centros nacionais e regionais de bibliografia e documentação com o objetivo de melhor enfrentar a questão. A título experimental, acrescentou o professor Paulo Carneiro, a UNESCO instituiu um dêsses centros no México, visando especialmente a América Latina, o qual publica um boletim bibliográfico referente a cêrca de 1.100 revistas internacionais.

Concluindo, destacou o presidente executivo da UNESCO que se torna necessário criar um órgão análogo no Brasil, em colaboração com entidades nacionais, estando prevista, para o mesmo, uma dotação inicial de 50 mil dólares.

LEVANTAMENTO DAS BIBLIOTECAS DO PAÍS

Coube a sra. Lídia Sambaqui, da Fundação Getúlio Vargas, apresentar o anteprojeto de criação do Centro Bibliográfico Brasileiro, mostrando que o mesmo deverá reger-se pelo sistema de cooperação entre as várias entidades nacionais interessadas. Entre os objetivos do Centro, inscrevem-se a publicação de um boletim catalogador de tôda a bibliografia brasileira, o levantamento das bibliotecas de todo o país, o intercâmbio científico e técnico com as organizações congêneres e a elaboração de um catálogo relativo às revistas mundiais especializadas em assuntos científicos. O anteprojeto será examinado por uma comissão do IBECC, e, depois de aprovado, será entregue ao prof. Paulo Carneiro, que o submeterá à UNESCO.

Inclusão de trecho no plano rodoviário do Pará

O presidente da República aprovou a proposta do ministro da Viação, no sentido de ser incluído no Plano Rodoviário do Estado do Pará a ligação rodoviária Jatobá-Marabá-Pôrto da Barca.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata
RUA SENADOR DANTAS, 45-B
Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

IMPRESSOR
Há vaga para bom oficial na Tipografia à rua Cel. Pedro Alves 187.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55 às 16 horas — Tel.: 22-3293

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos. Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973.

HÉRNIA
Fundas Americanas Francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
junto à Buenos Aires, 190

ONDE VOCÊ VIU...
INACREDITAVEL FANTASTICO
* RÁDIO-ELETROLA PORTÁTIL "ATINCO"
* MÓVEL DE FINO ACABAMENTO
* EQUIPAMENTO LONG-PLAYING, 33 1|2, 45, 78 ROTAÇÕES
* CINCO VÁLVULAS TIPO OCTAL
* ALTO FALANTE — HIGH — FIDELITY DE 150 MM.
* RÁDIO COM TRANSFORMADOR — UNIVERSAL — 90, 120-220 VOLTS.
* RÁDIO DE ONDAS CURTAS E LONGAS
* GARANTIA DE 1 (UM) ANO.
TUDO ISSO E MAIS AINDA:
Facilitado: — Por mês apenas Cr$ 285,00
DISTRIBUIDORES
ATALAIA — Comércio e Representações Ltda.
AV. Mem de Sá, 93-B — Tel.: 32-6468
RIO DE JANEIRO — End. Teleg. ATINCO
(Remetemos para o interior)

BALAS QUILO 15,00
Balas cristalizadas, quilo Cr$ 15.00; Balas recheadas, Cr$ 20.00; Bombons de creme, Cr$ 45,00; de licor, Cr$ 50.00; de recheio, Cr$ 70.00; Jujuba, Cr$ ... 40,00; Caramelos de frutas, Cr$ 25.00; Caramelos Tuffi, Cr$ 45.00; Biscoitos, Cr$ 30.00. Dôces de leite, Cocadas, Batata, Abóbora, Geléia, Suspiros, Bananada de Mariola, cento Cr$ 25,00, na Fábrica Paulista, Rua Miguel de Frias, 35. Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho. — Tel.: 48-4790.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clinica de crianças Cirurgia dos maxilares, Tratamento da piorréia. — Demais molestias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Telefone: 25-4534.

GRANDE VENDA
1.° ANIVERSÁRIO

Marquisete voil	14,80
Voil rayon	25,90
Marq. estampada	15,80
Lona xadrez	31,00
Passadeira oleado	13,00
TAPÊTES BOUCLÊ:	
1,70x2,40	595,00
2,00x3,00	795,00
TAPÊTES AVELUDADOS:	
40x80	56,00
50x1,00	90,00

CORTINAS - PASSADEIRAS
Rua da Constituição, 16
E TAPÊTES
POR PREÇOS DE ARRASAR
Tapeçaria Star

MESAS PARA MAQUINAS DE COSTURA
Colocamos uma mesa nova em sua máquina, Não toma espaço e serve para vários fins. Temos diversos estilos: Chipendale, Normando, Rústico, Gabinete, etc, Vendemos máquinas dos últimos modelos: Singer, Pfaff, Gritzner, G. E., etc. Com e sem motor. Vêr à rua Catumbi, 12 (depósito) — Preço de reclame. Tel.: 22-4829. — ORLANDO. —

CAMISAS
Cr$
Sob medida, feitio 80,00
Conserto, col. novo 25,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9

GÁS - sem canalizações! sem botijas! sem despesas de instalação!
GÁS produzido pelo próprio fogão Paterno
GÁS QUE NÃO É TÓXICO!
SEM CHEIRO! SEM FUMAÇA!
PARA OS BAIRROS, ILHAS E CASAS DE CAMPO
Agora V. pode cozinhar a gás, economicamente, residindo em qualquer bairro da cidade! E um gás que não é tóxico, não suja panelas e não é explosivo! Isto é o que lhe oferece o novo fogão Paterno, com filtragem e gaseificação próprias do querosene, produzindo chama regulável, firme e azul, de gás. Não compare Paterno a qualquer fogão a óleo, álcool, querosene, gasolina, etc. Paterno funciona sem pressão, torcida ou tubos capilares — não forma crosta nos queimadores — e por isso está isento de entupimentos e enguiços. Examine Paterno, em funcionamento, em nossa loja. Vendas sob garantia, com assistência técnica e peças.
A VISTA E A PRAZO
CONSUMO: MENOS DE CR$ 50,00 POR MÊS!
ENTREGA IMEDIATA!
PROJEFILM Importadora e Locadora Ltda.
Rua México, 74-A (Entre as Ruas Santa Luzia e Pedro Lessa)

GM
RECOMENDADOS PELA GM
PEÇAS E ACESSÓRIOS GARANTIDOS
para automóveis CHEVROLET BUICK CADILLAC
Peças para câmbio HIDRAMATIC e POWER-GLIDE
ESTOQUE PERMANENTE DE:
Velas AC
Instrumentos do painel, AC
Bombas de gasolina, AC
Amortecedores Delco Lovejoy
Ignição Delco Remy
Iluminação Guide Lamp
Radiadores Harrison
Rolamentos Hyatt, New Departure
Oleos Delco
Lonas de freio Inlite
Freios hydrálicos Delco Brake
Anéis de segmento Pedrick
Baterias Delco
Carburadores Rochester
Molas G M B
DESCONTOS A REVENDEDORES
MESBLA
Rua das Marrecas, n.º 22-24 (Centro)
Rua Maris e Barros, 25 (Praça Bandeira)
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521/3
MESBLA — UMA TRADIÇÃO NO RAMO DE AUTOMÓVEIS

CORTINAS
LAVAM-SE E REFORMAM-SE
EXECUTA-SE QUALQUER MODÊLO
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
BESSA — TEL.: 32-4344
Móveis estofados -- Reformam-se
EXECUTA-SE QUALQUER MODÊLO

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º Pavimento — Salas 4-5-6. — Rio, — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Vendas a prestações dos lotes de terreno ao redor do Hotel. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel.: 42-5531.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
Mama e aparêlho ginital
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
— COLPOSCOPIA — COLPOSCITOLOGIA —
HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668.

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS - TEL.: 22-3051

ÔNIBUS FORD
COLEGIAL OU URBANO
Vende-se, modêlo 1951, completamente novo e equipado, com carroceria inteiramente de aço, para 29 passageiros ou 80 crianças, com porta de emergência, servido de entrada lateral. Pronta entrega e financiamento.
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
RUA DOS INVALIDOS, 134.

VENDA ESPECIAL
TAPETES, CORTINAS E PASSADEIRAS

Etamine lisa creme	lg. 1,30	14,80
Marquisete estampada	lg. 1,30	15,80
Marquisete «tipo voil»	lg. 1,30	16,80
Finíssimo voil de algodão	lg. 1,40	26,80
Voil rayon extra	lg. 1,30	25,90
Lona Xadrez	lg. 1,00	31,00
Gorgurões em várias côres	lg. 1,30	28,90
Damasco especial em lindos padrões	lg. 1,30	51,00
Setim listado	lg. 1,40	39,50
Passadeira «bouclé» c/50		16,80
Passadeira de oleado c/50		13,00
Stores de rendão c/1,30		18,00
TAPETES «CONGOLEUM» EM LINDOS PADRÕES		
1,83 x 2,75		199,50
2,29 x 2,75		228,00
2,75 x 3,20		309,00
2,75 x 3,66		389,00
TAPETES PARA LADO DE CAMA — AVELUDADOS		
40 x 80		56,00
50 x 1,00		90,00
TAPETES BOUCLÉ PARA SALA DE JANTAR		
1,70 x 2,40		595,00
2,00 x 3,00		795,00

E uma infinidade de artigos por preços inacreditáveis

TAPEÇARIA SOL
RUA SETE DE SETEMBRO, 196
(Junto à Praça Tiradentes)

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea amanhã, domingo, no Alto da Boa Vista, em Brás de Pina, Cordovil, Deodoro, Engenho Novo, Eng. Velho, Francisco Sá, Gávea, Irajá, Leblon, Mesquita, Parada de Lucas, Penha Circular, Rio Comprido, Sampaio, Santa Cruz, São Cristóvão, Tijuca, Tomaz Coelho, Vicente de Carvalho e Vila da Penha

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ALTO DA BOA VISTA E TIJUCA — 7 às 11 horas — Ruas Ferreira de Almeida, Boa Vista, Visconde de Beaurepaire, Mussu, Itapuá, Raimundo de Castro Maia e Amado Nervo; Estradas da Paz, Antônio Storino, do Açude, Velha da Tijuca e da Cascatinha; Avenida Tijuca e Praças Butucaraí e Afonso Viseu;

TIJUCA E GAVEA — 14 às 15 horas — Trechos das Estradas: das Furnas, entre os postes 1335|60 e 1335|122; do Pica-Pau, entre os postes 3699|1 e 3699|20; da Barra da Tijuca, entre os postes 5246|2-1 e 5246|66;

SAMPAIO E ENGENHO NOVO — 10 às 11 horas — Rua Baroneza do Engenho Novo, Álvaro Teixeira, Maximiliano Figueiredo, Viúva Ortigão, Dr. Manuel Cotrim, Cadete Polônia, Esmeraldino Bandeira, Vieira da Silva, Paim Pamplona, Engenho Novo, Monsenhor Amorim e Praça Imaculada Conceição; trechos das Ruas dois de Maio, entre os postes 977|1 e 977|60; Ana Néri, entre os postes 110|197 e 110|201; Sousa Ba[illegible], entre os postes 3021|1 e 3021|30;

SAO CRISTOVAO E FRANCISCO SA — 7h30m às 15 horas — Ruas Hilário Ribeiro, São Cristovão, Lopes Sousa e Sotero dos Reis;

IRAJA' — 9 às 16 horas — Ruas Lucínio Barcelos, Ferreira Cantão, Oliveira César, Oliveira Alvares, Cisplatina, Encanamento, Amandiú, Barbosa Pita, Cruz Jobim, Itacoatiara, Indaiatuba, Inobi, Citérea, Samim, Luis Barroso, Abiri, Rocha Freire, Cariacá, Nuno de Andrade, Vinte e cinco de Dezembro, Coronel Leitão, Gustavo de Andrade, Honório de Almeida, Cláudio da Costa, Anhembi, Itapeba, José Borges, Ubirajara, Baranga e Sabino Ribeiro; Estradas Monsenhor Félix, da Agua Grande, do Portinho e do Furão; Praças Sena Pereira e Honório Gurgel; Beco do Portinho, e trecho da Avenida Automóvel Clube, entre os postes 5402|209 e 5402|229;

DEODORO — 8 às 15 horas — Estrada do Camboatá;

ENGENHO VELHO E RIO COMPRIDO — 7h30m às 15 horas — Ruas Colina, Zamenhof, Santa Amélia, Barão de Ubá, Pereira de Almeida, Matoso, Caruso, Barão de Itapagipe e Batista das Neves; Travessas São Vicente e Rio Comprido; Avenida Paulo de Frontin e trecho da Rua Haddock Lobo, entre os postes 1561|1 e 1561|60;

TOMAZ COELHO — 7 às 15 horas — Ruas Buquira e Engenho do Mato, e trecho da Avenida Automóvel Clube, entre os postes 5402|129-2 e 5402|151;

BRAZ DE PINA — 8h30m às 12 horas — Ruas Bento Cardoso, Guaporé, Suruí, Castro Meneses, Irituaia, Jacuí, Angatuba, Muaná, Irapuá, Gualba e Piquiri;

CORDOVIL E PARADA DE LUCAS — 9 às 11 horas — Ruas Craveiro de Sá, Tenente Palestino, Japobim, Cordovil, Bauduíno de Aguiar, Rosa do Pinho, Japuranga, Alvaro Macedo, Parimá, Amadeu Amaral, Rêgo Monteiro, Cecarí, Vicente Leite, Bulhões Marcial, Major Conrado, Pôrto Carreiro, Anhambaí, Pedro Rufino, Dourados, Antônio João, João Henrique, Aragão Gesteira, Barão de Melgaço, General Camisão, General Carvalho, Taginuri, Félix Martins, Major Cordovil, Lucas Rodrigues, Luiza Prata, Iranduba, Joaquim Rodrigues, Capitão Cruz, e Praça Treze de Junho;

SANTA CRUZ — 8 às 15 horas — Estradas dos Palmares, do Cortume e do Morro do Ar;

BRAZ DE PINA, VILA DA PENHA, PENHA CIRCULAR E VICENTE DE CARVALHO — 7 às 15 horas — Ruas Camamu, Coragem, Trabalho, Tranquilidade, Corintia, Frísia, Tessália, Tomaz Lopes, Líbia, Engenheiro Coriolano de Góis, Egípcia, Irutim, Engenheiro Moreira Lima, Justiça, Inspiração, São João Gualberto, Brandura, Consolação, Benevolência, Ararat, General Silveira Sobrinho, Laiete Stockler, Pascal, Volta, Síria, Alcra, Feliciano Pena, Alecrim, Pirineus, Camoatim, Piracanjuba, Jaborandi, Assurema, Abageru, Itacambira, Toropi, Imbiaça, Copaíba, Carajá, Batovi, Tembés, Marco Polo, Galvani e Comari; Travessas Brandura, Confiança, Fraternidade, Generosidade e Prosperidade; Estradas Braz de Pina, do Quitungo e Vicente de Carvalho; Praças Marco Aurélio e Aquidaúna; Avenida Oliveira Belo e Meriti;

LEBLON — 7 às 15 horas — Ruas Professor Azevedo Marques, Dias Ferreira, Aristides Spinola, General Artigas, Gerônimo Monteiro, Rita Ludolf, Comendador Martinelli, Apucarana, Itiquiria, General Urquiza, Desembargador Alfredo Rússel, Humberto de Campos, General Venâncio Flores e Conde Bernadote; Avenidas Ataulfo de Paiva, Rainha Guilhermina, Visconde de Albuquerque e Bartolomeu Mitre;

MESQUITA — Município de Nova Iguaçu — 8 às 13h30m — Ruas Feliciano Sodré, Ester, Onix, Eva, Adão, Sarmento, Verdade, Emilio Guadagni, Barão da Salusse, Cordura, Vênus, Mercúrio, Saturno, Virtude, Aurélio, Henrique Lussac, Marte, Marquesa de Grizelda, Minerva, Serra, «2», «4», «6», «7», «8», Ciência, Cainca, Goiás, Pará, Santa Catarina, Florianópolis, Paraná, Recife, São Salvador, Equador, Mato Grosso, Manaus, Jacó, Cachoeira, das Oficinas, Sabedoria, Buranem, Artur Oliveira e Vicchi; Travessa União; Praça Dr. Manuel Duarte; Avenidas Manuel Duarte, União e São Paulo, e trecho da Avenida Brasil, entre os postes 5931|1 e 5931|20.

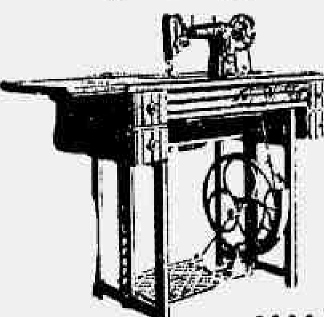
Perfuração de poço tubular e conservação de açúde

Entre os atos ontem assinados pelo ministro da Viação figuram o que autoriza a manutenção e conservação do açude «Pindai», construido pela Prefeitura Municipal de Urandi, na Bahia, nas condições aceitas pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas; o que homologa a proposta do DNOC, no sentido de ser transferido para o govêrno do Estado da Bahia, mediante têrmo de ajuste, o açude construido no município de Brejões e o que aprova o orçamento, na importância de Cr$ 30.631,20, para perfuração do poço tubular «Educandário», no município de Maranguape, no Ceará, sob o regime de cooperação.

PEDICURO

Sistema do Dr. Scholl — Tratamento de calos, calosidades, unhas encravadas, cravos e verrugas plantais. Largo da Carioca, 5 — 5º andar — sala 515 — Tel.: 22-8767. — R. Cunha.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS 1 093 TELEFONE: 43-4339
Casa Especializada em Embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços médicos a domicilio Despacham-se encomendas

PFAFF

MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
A PRAZO
RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

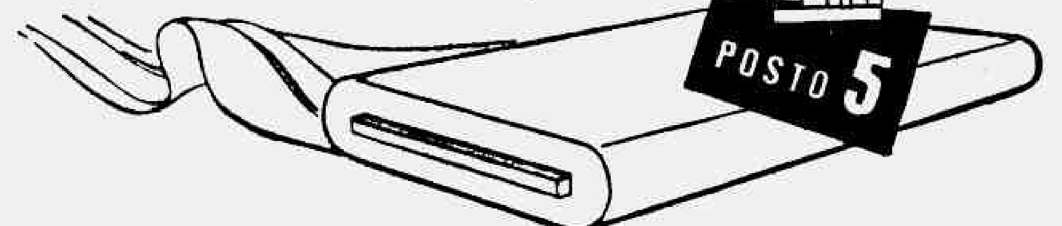
DR. NELSON SENISE
Clínica de Reumatismos
Tels.: 26-0470 - 26-3680.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

FORD F-6
Vende-se completamente novo, com motor «DIESEL» com capacidade para 6 ton., carroceria aberta, envernizada. Pronta entrega e financiamento.
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
RUA DOS INVALIDOS, 134.

Do Leme a Copacabana, De Ipanema Ao Leblon,
CASA BRANCA Dá O Tom
NOVO SORTIMENTO


e ainda a nossa
GRANDE NOVIDADE
em
Tecidos Especiais
para as
FESTAS DE FIM DE ANO
ORGANZA SETIM
ORGANZA SHANTUNG


AV. COPACABANA, 1032-B
POSTO 5

FOGÕES A GÁS DE QUEROZENE
PARA OS SUBÚRBIOS, ILHAS E INTERIOR
"DÁKO", o famoso fogão,
agora é fabricado
também a gás de querozene, com uma gazeificação perfeita que produz a chama azul; não dá cheiro nem fumaça.
Acabamento maravilhoso em esmalte, equipado com queimadores e fôrno.
Um consumo mensal irrisório.

NÃO PRECISA INSTALAÇÃO
Vai da loja para a sua cozinha e começa a funcionar imediatamente.
Exposição e Vendas:
181, AV. MARECHAL FLORIANO, 181
(atendemos pedido para o interior)


Além da sua hospitalidade, ofereça a seus convidados
música de
ACORDEON...
... e suas reuniões ganharão um novo encanto!
ACORDEONS - dos mais afamados fabricantes - em diversos tamanhos e variados modelos. Visite a nossa exposição e peça uma demonstração, sem compromisso.
VENDAS À VISTA E A PRAZO
CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 - exclusivamente - RUA DO OUVIDOR, 137 - entre Gonçalves Dias e Avenida

Senhores Radiotécnicos, profissionais ou amadores:

Eis o já consagrado

"KIT" SUPER "RIMLOCK"

276 *



* que figurou, em junho dêste ano, como a "Montagem do Mês" da revista Antena, recebendo o OK do seu Dpt. Técnico.

Aprovados por técnicos de reconhecida capacidade e responsabilidade, os "kits" vendidos pelas Lojas Nocar satisfazem às maiores exigências de perfeição, devido ao seu desempenho e qualidade excepcionais, e são fornecidos com 2, 3, 4, 5 e 6 faixas de onda, a partir de 5 válvulas.

Será um bom negócio para você, neste período que se aproxima do fim do ano, época de grandes vendas, adquirir os "kits" das Lojas Nocar pelos preços mais baixos da praça e montá-los em caixas vistosas e artísticas, vendê-las e ganhar mais dinheiro.

LOJAS NOCAR — Rua Beneditinos, 19 — Tels. 43-0279 e 43-3850

End. Teleg. "ELETRÔNICA" - Rio de Janeiro

Arco-Artusi 612



Já estão trafegando!

OS NOVOS E SUPERMODERNOS "Twin-coach"

RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO



Cr$ **160,00**

Só o COMETA OFERECE TUDO ISTO:

HORARIOS:
Rio-São Paulo
e
São Paulo-Rio

6,20
7,20
8,20
10,20
12,20
14,20
16,20
18,20

- Poltronas reclináveis.
- Maior espaço entre poltronas.
- Estofamento anti-térmico.
- Renovação de ar permanente.
- Janelas com vidro *ray-ban*, tipo gran-turismo.
- Suspensão especial para viagens de longo curso.
- Motor central sem vibração, com efeito giroscópico.

Adquira sua passagem na agência da

VIAÇÃO COMETA

Estação Rodoviária (Praça Mauá) - Fone: 43-0438 • Rua do Passeio 70 - Fone: 32-2816 e nas Agências: Exprinter • Geral • Cook • Brasiltur • C. A. T • Woehrle

Panam - Casa de Amigos - 75.020

Localização de agricultores europeus na Baixada Fluminense

Serão fixadas 30 famílias, a título experimental, no Núcleo de Papucaia — Especializados na produção de legumes, frutas, leite, aves e ovos

O Conselho Técnico de Divisão de Terras e Colonização decidiu localizar nos terrenos do Ministério da Agricultura na Baixada Fluminense, trinta famílias de imigrantes europeus, que constituirão o núcleo experimental de uma imigração patrocinada e financiada pelo Conselho Mundial das Igrejas (World Church Council) segundo as bases acertadas entre esta organização religiosa e o nosso govêrno.

A conveniência do recebimento dêsses agricultores, de origem saxônica e eslava, foi amplamente discutida na reunião, na presença dos srs. Renato Martins, diretor da D. T. C., Andrew Mouravieff, perito da imigração da Organização Internacional do Trabalho e Jackes de Coulon, técnico da Organização para Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (F. A. O.) Entre outras condições para a vinda ficou resolvido que, antes de entrar na posse definitiva dos lotes, os colonos europeus deverão fazer um estágio de doze meses em um dos Centros de Colonização criados pelo Ministério da Agricultura, para um regime de trabalho cooperativo com famílias de agricultores brasileiros, aproximação esta cujo principal objetivo será facilitar o seu processo de integração em nosso meio.

As famílias serão localizadas no Núcleo Colonial de Papucaia, mediante o financiamento pelo Conselho das Igrejas de 33 mil cruzeiros por família, sendo 15 mil para atender à subsistência dos colonos durante a fase de adaptação e o restante como auxílio à construção de suas casas, além de facilidades de terras arados, sementes, máquinas etc. Distando Papucaia apenas 60 quilômetros do Rio de Janeiro, os europeus vão produzir legumes, frutas, aves, leite e mel para o abastecimento da metrópole.

Aprovadas as eleições no Sindicato das Emprêsas Cinematográficas

O ministro do Trabalho aprovou as eleições do Sindicato das Emprêsas Cinematográficas do Rio de Janeiro. Em outro ato, o titular da pasta do Trabalho atendeu a solicitação do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados de Pôrto Alegre, marcando-lhe novo prazo para eleições.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal nº. 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

DENTADURAS
PONTES MÓVEIS E FIXAS

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia.
INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Radiografias dentárias com resultado na hora. No centro: — Praça da Independência, 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, todos os dias e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, às têrças e quintas-feiras.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 13 às 16 horas, os seguintes desempregados: Valmir Sales Pinto, Otilia Bernardo da Silva, Elita Minervina da Silva, Maria Serafim Sousa, Anésia Correia de Melo, Juraci Gevegir, Olga Bastos, Claudio Barbosa de Lucena, Antônio Barbosa de Sousa, Gerda Rocdel, Rosalina Santana, Pedrita Maia, Severina Ramos da Silva, Florentina Teresa da Conceição, Erasma Alves, Argemiro Gomes de Lima, Omir Matos Rangel, Osvaldo Luis de Freitas, José Luis Milton Moreira Ribeiro, Silvino Felix da Cunha e Penha da Silva.

Trazendo carteira profissional e certificado reservista, sala seis, às onze horas, os seguintes desempregados: — Zélia Ana, Darli Novell, Maria Madalena dos Santos, Joaquim Augustom Dias, Antônio Vicente Barbosa, Dário de Oliveira Barreto, Ocidéia Jacinto Derneles, Elias Barbosa Góis, Aimar Guimarães Silveira, Severina Marques, Franklin Alves Pereira, Adriano Monteiro, Nilton Carreiro, Terezinha Gomes D'Avila, Marinha C. Mesquita, José Rocha, Laurencio Moreira da Silva, Raul Mota Faundes, José Antônio Dantas, Enaura Tomáz de Aquino, Expedito Moreira Araújo, Paulo Manuel de Azevedo, Aurora Lopes Borges, Lilia Barros, Raimundo Hemetério de O. Brito, Geraldo Mariano Carneiro, Edegar Pereira Carlos, Severina Chiança, Raimundo de Sousa Estréla, Mercelino Francisco, Sebastiana Guimarães, Maria Melo de Lima, Parisio Luz, Claudio Gracho de Miranda, Zenir Alves de Miranda, Osvaldo Sousa de Morais, Paulo Nascimento Morais, Coraci Magalhães, João Fernandes do Nascimento, Alatamir Vasconcelos Nascimento, Alberto Araújo de Oliveira e Antônio Costa de Oliveira.

MÁQUINAS DE ESCREVER
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis.
LAUMAR
Rua do Ouvidor, 41 — Loja

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS. Diàriamente, das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Cons. Rua do Ouvidor 169, 6.º andar, sala 620. Tels.: 43-6591 — Res. 28-6017.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 10 — 9.º andar — Tel.: 22-5330

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 32-6296

TRATORES



LOVE

MOTOR CHRYSLER
FORÇA 37 H. P.
DEZ VELOCIDADES
ASCENSOR HIDRÁULICO
ECONOMIA
DURABILIDADE
ROBUSTEZ

IMPLEMENTOS PARA QUAISQUER FINS AGRICOLAS
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
C.I.F
AV. PRES. VARGAS, 435-21º
TEL. 23-6052

DURANTE AS OBRAS DE REFORMA

Todo o Mundo Aproveita os Preços do



Consulte esta lista
e veja que preços formidáveis!

ALUMÍNIO	**Aparelhos p/ café** ½ porcelana frisada de 9 peças. Cr$ 98,00	**Travessas** ovais brancas rasas. Cr$ 11,00 - 13,80 - 17,50 e outros.	**Cinzeiros** prensados.......Cr$ 2,50
Caçarolas de alumínio reforçado. Cr$ 12,00 - 15,00 - 20,00	**Aparelhos p/ café** decorados ½ porcelana 9 peças .... Cr$ 88,00	**Serviços para [illegible]** ½ porcelana, frisados em diversas côres com 7 peças. Cr$ 65,00	**Cinzeiros** prensados formato grande Cr$ 8,50
Caldeirões de alumínio reforçado. Cr$ 18,00 - 26,00 - 33,00	**Aparelhos p/ café** fina porcelana decorada 9 peças....... Cr$ 142,00	**VIDROS E CRISTAIS**	**Copos de cristal** com pé grande, saldo Cr$ 8,00 a 15,00
Jogos para mantimentos com 5 peças.. Cr$ 100,00 e todos os demais pertences de alumínio p/cozinha.	**Pratos avulsos** ½ porcelana, pintados à mão, rasos e fundos. Cr$ 7,00	**Copos para água** frisados .... Cr$ 2,20	**Serviço para água e refrêsco** 1/2 cristal. 7 peças Cr$ 43,00 e 45,00
LOUÇAS E PORCELANAS	**Pratos avulsos** ½ porcelana, pintados à mão sobre-mesa. Cr$ 5,50	**Copos para água** lapidados....... Cr$ 4,80	**Serviço para água e refrêsco** 1/2 cristal decorados 7 peças..... . Cr$ 110,00 e outros tipos
Aparelhos p/ jantar ½ porcelana decorada à mão, de 22 peças (com terrina)....... Cr$ 198,00	**Tijelas** decoradas ...... Cr$ 6,00 8,00 - 11,00 - 13,00 - 17,50	**Copos para água** prensados ...... Cr$ 4,50	**Licoreiros em côres** uma maravilha com 7 peças.......... Cr$ 16,00
Aparelhos p/ jantar ½ porcelana decorada à mão. 42 peças. Cr$ 360,00	**Chicaras avulsas** ½ porcelana decoradas, para caldo ou café com leite pela manhã. Cr$ 9,00	**Copos para água** friso de ouro ... Cr$ 6,50	**Garrafas p/ geladeira** com 2 litros, em cristal Cr$ 16,50
Aparelhos p/ jantar ½ porcelana friso azul, vermelho e ouro com 43 peças .... Cr$ 625,00	**Chicaras avulsas** para chá ½ porcelana, decoradas. ..... Cr$ 7,00	**Copos para whisky** prensados....... Cr$ 7,50	**Garrafas p/ geladeira** com 1 litro, em cristal Cr$ 7,50
Aparelhos p/ chá fina porcelana de 9 peças. Cr$ 198,00	**Chicaras avulsas p/ café** ½ porcelana decoradas. Cr$ 4,80	**Copos para whisky** friso ouro...... Cr$ 12,00	**FAQUEIROS**
Aparelhos p/ chá ½ porcelana de 8 peças. Cr$ 148,00	**Serviços p/ crianças** ½ porcelana, com prato fundo, raso, sobre-mesa, chicara com pires, com desenhos característicos. Cr$ 65,00	**Copos para whisky** lapidados...... Cr$ 14,00	**Faqueiros** com 48 peças, de aço inox. em caixa de madeira forrada com veludo Cr$ 698,00 E outros modelos, em prata e aço inoxidável.
Aparelhos p/ chá ½ porcelana de 9 peças. Cr$ 168,00		**Bomboniére** tipo americana, grande reclame........ Cr$ 20,00	
Aparelhos p/ café fina porcelana de 9 peças. Cr$ 112,00		**Pratos** de vidro para doces, fundos........ Cr$ 20,00	
		Pratos de vidros para doces e azeitonas .... Cr$ 4,50	
		Serviço para salada de frutas originais, com 7 peças Cr$ 35,00	

Bazar América
Rua Uruguaiana 38/40 — Rio

Louças, faianças, cristais, vidros, alumínios, faqueiros, lustres, abat-jours, artigos domésticos, adornos e um mundo de peças avulsas.

O BAZAR QUE TEM TUDO PARA O LAR

Voga Publicidade

Alguém doente em casa?

Telefone para 32-4988 e alugue uma cama de hospital

(LEITO DE FOWLER)

O repouso e a comodidade contribuem em 50% para a cura do seu doente. Transporte imediato. Serviço perfeito. — Rua Machado Coelho, 57.

PASTILHAS VIDROSAS

PARA REVESTIMENTOS EM GERAL
MOSAICO CRISTAIS VENEZA S. A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

MAESTRI QUINTO

Avenida Presidente Vargas, 418 — Sala 310 — Tel.: 43-5158 — Rio de Janeiro.



para melhor vêr
ÓCULOS

A visão e a audição: eis os dois elementos essenciais à vida. Vendo pouco e ouvindo mal, ninguem viverá feliz. Quando os óculos ajudam a vista, TELEX FAZ OUVIR. Por que não conhecer hoje mesmo tudo a respeito de TELEX?



para melhor ouvir
TELEX

O APARELHO PARA SURDEZ

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SÔBRE A SURDEZ"

NOME ____________
ENDEREÇO ____________
CIDADE ____________ ESTADO ____________

CENTRO AUDITIVO TELEX S/A. - AV. RIO BRANCO, 138, 13.° - TEL. 22-6662 - RIO

NOVA FILIAL
Av. N. S. Copacabana, 540 - 5°. andar - sala 507

UNIVERSAL

No próximo dia 20, a inauguração da V Conferência das Entidades Não Governamentais do Brasil

Importantes comunicações feitas na reunião do Conselho Nacional daquêle organismo — Exposição das Atividades da Organização das Nações Unidas

Cursos de especialização e aperfeiçoamento pedagógico — Técnicos europeus para o SENAI — Resoluções do Conselho Americano de Mulheres

Reuniu-se, na ABI, o Conselho Nacional da Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil, para tratar de diversos problemas relativos à V Conferência Nacional e à Exposição de Atividades da ONU, a serem inauguradas no próximo dia 20, com a presença de altas autoridades e de delegações de 250 instituições desta capital e dos Estados.

CURSOS SÔBRE A ONU

Logo após a abertura dos trabalhos pelo professor Temistocles Cavalcanti, o professor Moreira de Sousa, membro do Conselho e diretor dos Cursos de Especialização do INEP, comunicou que o professor Anísio Teixeira, diretor geral do INEP, havia deliberado organizar um curso sôbre a ONU, destinado aos 180 professôres dos Estados, que se acham no Rio, como bolsistas do govêrno federal, para especialização e aperfeiçoamento pedagógico sob os auspícios do Ministério da Educação. O curso — informou — foi confiado ao professor Nóbrega da Cunha, profundo conhecedor dos programa da Organização das Nações Unidas. A sua instalação se dará no dia 16 do corrente, às 18 horas, no auditório do DASP (edifício Andorinhas). Comunicou ainda o professor Moreira de Sousa que os bolsistas estão aprendendo a fazer a bandeira das Nações Unidas e que o diretor geral do INEP mandou editar em folhetos a "Declaração dos Direitos Humanos", para distribuição aos professôres.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO AMERICANO DE MULHERES

Com a palavra, a advogada Romi Medeiros da Fonseca fêz um minucioso relatório das resoluções aprovadas na recente assembléia do Conselho Americano de Mulheres, levado a efeito nesta capital.

SEMANA DA ONU NAS ESCOLAS

O professor Pais de Barros, em nome da Comissão de Educação, apoiou uma sugestão da professôra Laura Jacobina Lacombe, sôbre a comemoração da Semana da ONU nas escolas cariocas. Para isso, serão programadas palestras ao alcance do interêsse e da compreensão dos estudantes.

TECNICOS EUROPEUS PARA O SENAI

Uma comunicação importante foi feita, na oportunidade, pelo engenheiro Ivo Piccoli, delegado do SENAI junto ao Conselho Nacional.

Chegaram — disse — mais sete técnicos europeus, que vêm servir durante um ano no preparo de novos elementos para a indústria brasileira, de acôrdo com os planos do SENAI e da Organização Internacional do Trabalho.

A CONFERENCIA E A EXPOSIÇÃO

O quinto conclave da Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil será instalado no auditório do Ministério da Educação, no dia 20, às 20h30m, devendo encerrar-se às mesmas horas, do dia 24.

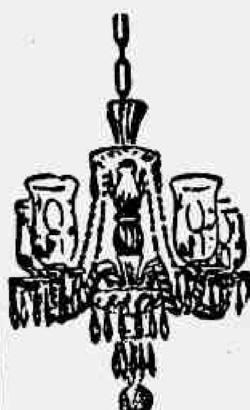
A Exposição das Atividades da ONU será inaugurada no mesmo local e na mesma oportunidade, com a cooperação de órgãos do govêrno brasileiro, entre os quais a Comissão Nacional de Assistência Técnica, Comissão de Organismos Internacionais e I. B. E. C. C., do Itamarati, Instituto de Estudos Pedagógicos, e serviços da O. N. U. no país, como o Centro de Informações das Nações Unidas Escritório Regional da FAO, Delegacia do B. I. T. e Escritório de Mão de Obra do O. I. T.

No período dos trabalhos, deverão realizar palestras sôbre a O. N. U. os srs. Josué de Castro, presidente do Conselho da FAO; Bandeira de Melo, delegado do B. I. T. no Brasil; Paulo Carneiro, da UNESCO; Gertrude Lutz, delegado do F. I. S. I., no Brasil; conselheiro Jaime de Barros, chefe da Comissão de Organismos Internacionais do Itamarati e Cleanto de Paiva Leite, presidente da Comissão Nacional de Assistência Técnica do Itamarati.

RAIOS X — **RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS**

PREÇOS POPULARES — AVENIDA MEM DE SA', 93 — SALA 201 — Diàriamente, das 8 às 18 horas — TEL.: 42-5428.

LUSTRES DE CRISTAL



(FABRICAÇÃO PRÓPRIA)

3.	LUZES C/ LAMPADAS	Cr$	850,00
4.	"	" Cr$	1.050,00
5.	"	" Cr$	1.250,00
6.	"	" Cr$	1.450,00

Variado sortimento em abat-jours e artigos para presente

VENDAS À VISTA E EM SUAVES PRESTAÇOES

RUA BUENOS AIRES, 159 3º ANDAR

Dr. Rosalvo

CLINICA DE CRIANÇAS

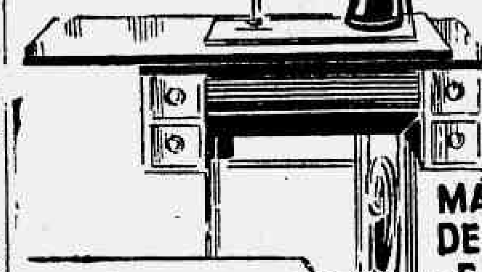
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — Segundas, Quartas e Sextas Feiras de 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 2 8077 — R. Soares da Costa, nº 7 — 1º and s. 204 (Praça Saenz Pena) — Têrças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 Horas. Res.: Tel.: 48-5679.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. — Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas 310 a 314 — Tel.: 52-6421.

INCRIVEL!

TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER PARA PAGAR COMO PUDER...



MÁQUINAS DE COSTURA -5 GAVETAS-

Cr$ 275,00 MENSAIS



BICICLETAS SIMPLES E MOTORIZADAS

VENDEMOS CAIXAS AVULSAS

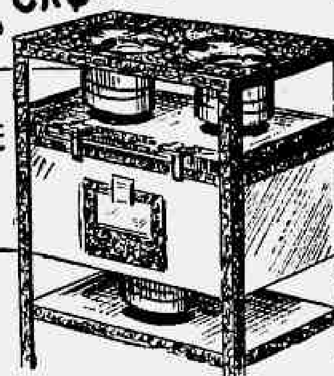


RÁDIOS CR$100,00 MENSAIS

Radiotrolas ACAPULCO

A PARTIR DE Cr$ 2.980,00 com AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS LONG-PLAY-ALTO FALANTE 12"

Cr$ 395,00 MENSAIS



FOGÕES A ÓLEO OU QUEROZENE a partir de CR$100,00 MENSAIS

GELADEIRAS-MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA-LIQUIDIFICADORES TELEVISÃO-MÁQUINAS DE ESCREVER

TUDO A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR

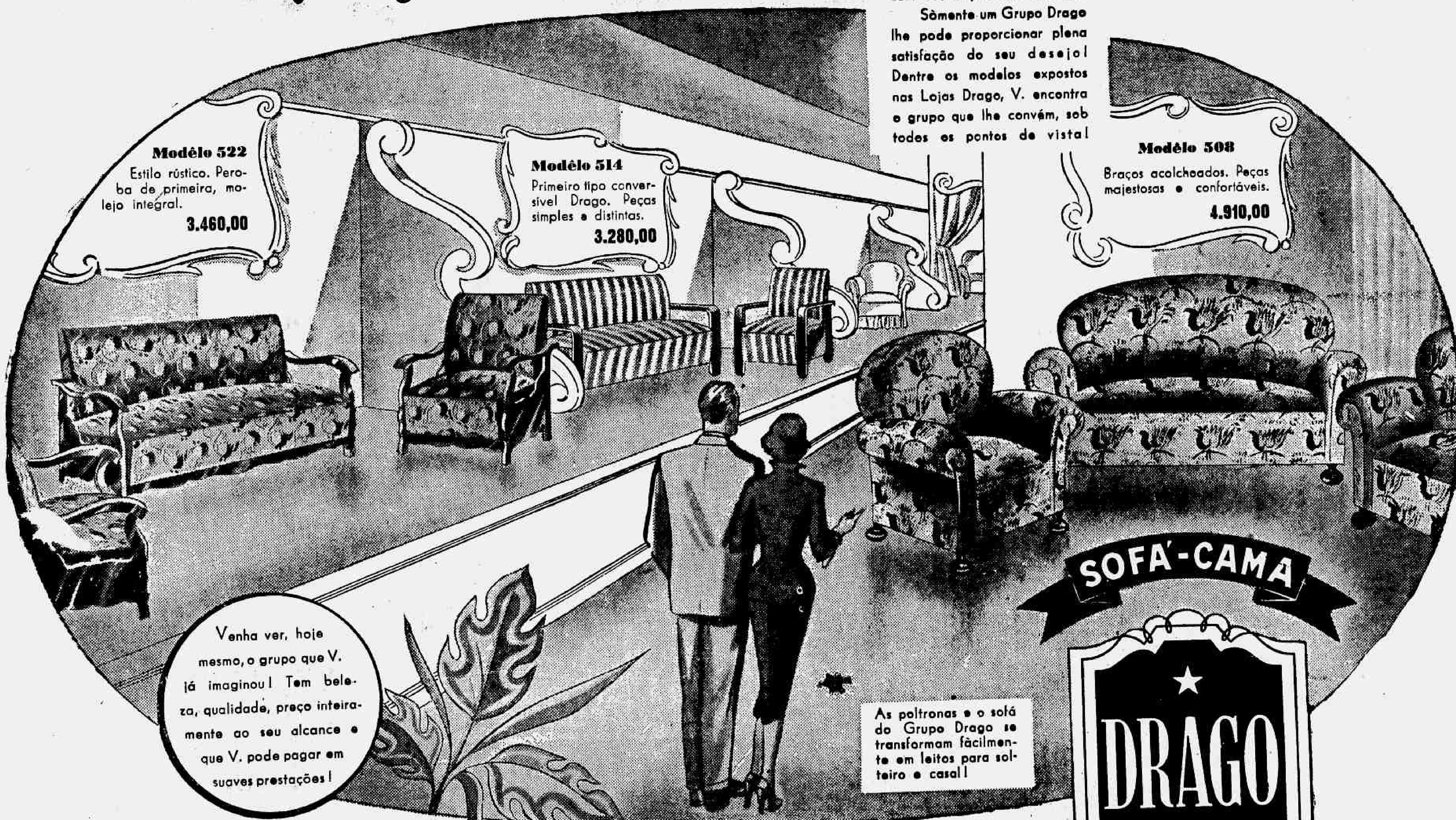


VISC. RIO BRANCO, 26 TEL. 22-3007

O GRUPO QUE V. QUER...

está na Loja Drago!

Para ornamentar sua sala de estar e oferecer mais confôrto às visitas, V. precisa de um grupo vistoso, distinto, que combine perfeitamente com o estilo dos seus móveis e... com seu orçamento também! Sòmente um Grupo Drago lhe pode proporcionar plena satisfação do seu desejo! Dentre os modelos expostos nas Lojas Drago, V. encontra o grupo que lhe convém, sob todos os pontos de vista!





LOJAS:

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704 (CENTRO) — RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430 (CENTRO)
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-3812 (CATETE) — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672 (TIJUCA)
AVENIDA PRINCEZA ISABEL, 72-A - FONE 37-1533 (COPACABANA)

QUEIXAS e reclamações

Com o Departamento de Águas e Esgotos

30.772 FALTA D'AGUA — Atribuindo a falta d'água ao manobreiro, queixam-se moradores da rua Itapiru de que há dias estão privados do abastecimento do liquido notadamente no prédio nº 381 e adjacências.

—

30.773 Moradores da rua Otaviano Hudson, em Copacabana, queixam-se de que estão privados do abastecimento d'água há muitos dias.

Com a Prefeitura

30.774 LICENÇA PARA VENDER LIVROS — Escreve-nos um leitor, tecendo comentários em tôrno da iniciativa de um cidadão que requereu, há tempos, licença ao prefeito para instalar uma barraca de venda de livros a preços populares, no Largo da Carioca, que até agora não obteve despacho de seu requerimento. Entretanto — observa — em outros países, principalmente em Portugal, é comum ver-se numerosas dessas barracas instaladas nos logradouros públicos, sempre repletas de fregueses.

—

30.775 BURACOS NA RUA — Queixam-se, moradores da rua Figueiredo Magalhães, de que há um buraco na esquina com a rua Edmundo Lins, o qual tem causado frequentes acidentes de quedas.

—

30.776 PASSEIO ARREBENTADO — Escrevem-nos leitores apelando para as autoridades da Prefeitura, notadamente a Secretaria de Educação e Cultura e Diretoria de Obras, no sentido de mandar construir o passeio da Escola Afonso Pena, na rua Barão de Mesquita. E' que — salientam — à entrada da escola existem buracos que ficam alagados quando chove, formando-se espêsso lamaçal que dificulta o acesso das crianças ao prédio escolar. Reclamam também o consêrto do muro. E' para estranhar — observam — que, tendo sido multado o proprietário do botequim situado nas proximidades, por não ter ainda construido o passeio, não tenha a Prefeitura cumprido o regulamento, como é o caso, na parte que lhe toca.

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

30.777 DEMORA NA ENTREGA DA CORRESPONDENCIA — Pedindo para o caso a atenção do diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, queixa-se uma leitora, residente à avenida Nossa Senhora de Fátima nº 74 Apto. 304, de que, tendo expedido uma carta expressa, sob nº 282.613, da Agência da Praça 15 de Novembro para Cordeiro, no Estado do Rio, só depois de 12 dias chegou a correspondência ao destino, quando o trajeto normal em viagem de trem não excede de oito a dez horas.

—

30.778 Escrevem-nos reclamando contra a demora na entrega da correspondência, notadamente jornais, pela Agência do Jardim Botânico, sempre distribuida às 9 horas, e que ultimamente vem sendo feita às 13 horas.

Com o Serviço de Trânsito, o Departamento de Concessões e a Emprêsa de Ônibus Santa Maria

30.779 NAO OBSERVAM O HORARIO Queixam-se leitores de que os motoristas dos ônibus pertencentes à Emprêsa Viação Santa Maria, em Jacarepaguá, não observam o horário nem realizam o percurso completo até o hospital Santa Maria chegando apenas até o Pau da Fome.

As viagens são feitas a longos intervalos, sem obediência a horários, permanecendo nas filas, ao longo da estrada, numerosos passageiros que não dispõem de outra condução.

Com o SAPS

30.780 UMA BARRACA PARA O JARDIM BOTANICO — Apelando para a direção do SAPS no sentido de instalar uma barraca na rua Marques de Sabará, para atender aos moradores do Jardim Botânico, queixam-se moradores locais de que não podem comprar manteiga nem outros gêneros com as vantagens atribuidas aos moradores de outros bairros onde funcionam tais barracas.

Com a Light e o Departamento de Concessões da da Prefeitura

30.781 BONDES A LARGOS INTERVALOS — Moradores do bairro das Laranjeiras queixam-se de que, depois das 19 horas, a Light suspende viagens de bondes para o bairro, recolhendo-os à estação do Largo do Machado, só deixando no tráfego alguns carros, a largos intervalos, que viajam superlotados.

Com a Prefeitura e o Departamento de Vigilância

30.782 RECLAMAM FARDAMENTO — Guardas da Policia de Vigilância pedem providências no sentido de que lhes seja fornecido fardamento e calçado a que têm direito. Esclarecem que, devido à demora, estão alguns trabalhando a paisana. Os que ainda trabalham fardados se apresentam com calçados furados e uniforme rôto. Outros — acentuam — estão trabalhando com o uniforme azul, de gala, reservado para os dias de frio.

Com o Ministério do Trabalho e a Câmara dos Deputados

30.783 QUEREM O AUMENTO DO SALARIO MINIMO — Estiveram em nossa redação, diretores da Sociedade dos Inativos da Indústria, apelando para os membros do Congresso e autoridades do Ministério do Trabalho, no sentido de ser autorizado o aumento de suas mensalidades que não atendem mais às necessidades mais elementares da vida, como sejam as despesas de moradia, vestuário e alimentação. Com a última elevação do salário minimo — observam — apenas foram beneficiados os inativos que percebiam menos de Cr$ 880,00. Argumentam ainda que a Constituição em vigor determina a elevação geral das mensalidades tôda vez que se verifique o aumento do custo da vida.

Com a Prefeitura, a Light e o Departamento de Iluminação e Gás

30.784 PERIGO DE EXPLOSÃO — Moradores do edificio de apartamentos sito à rua 19 de Fevereiro nº 154, em Botafogo, queixam-se de que, além da falta de higiene nas dependências do prédio, não há cobertura nos relógios de gás, que estão expostos ao tempo, apresentando escapamentos, com perigo de explosão.

Com a Policia e o Departamento de Vigilância da Prefeitura

30.785 DEFICIENCIA DE POLICIAMENTO — Moradores de Lins Vasconcelos queixam-se de que, devido à ausencia de policiamento, tornaram-se ali frequentes os roubos e assaltos. Isto ocorre quase que diariamente, pelo que apelam para as autoridades da Policia Civil e do Departamento de Vigilância da Prefeitura.

Com a Policia

30.786 PONTO DE REUNIÃO DE DESOCUPADOS — Moradores da rua Djalma Dutra, em Pilares, queixam-se de que numerosos desocupados se reunem na esquina, onde permanecem em atitude abusiva, dirigindo pilhérias ofensivas à senhoras e senhoritas que por ali transitam e assumindo atitude agressiva quando observados.

SENSACIONAL LANÇAMENTO N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

MAILLOTS Star 1953

...O MAILLOT DAS ESTRÊLAS!

Para modelar e realçar a beleza da plástica feminina, A Exposição Carioca apresenta — num sensacional lançamento de verão — a mais rica coleção de novos modelos, desenhados pelos figurinistas de Hollywood e confeccionados em Lastex, Faille Lastex ou malha de pura lã!

Seja das primeiras a escolher o seu **Maillots "Star" 1953...** o maillot moderno que a senhora vai exibir este verão nas praias cariocas!

MAILLOT "STAR"
Em Setim Lastex Americano ½ saia. Aba virada debruada, com ou sem alça. Côres modernas.
590,

MAILLOT "STAR"
Em malha pura lã ½ saia. Com ou sem alça. Elétrico, coral, verde, amarelo
250,

ESTOLA Jantzen em Velutine absorvente. Para deitar na praia ou para agasalhar. 2 grandes bolsos. Lindos contrastes de côr.
250,

MAILLOT "STAR"
Jantzen, em setim Lastex Americano 1/2 saia. Aba virada. Com ou sem alça. Côres modernas
650,

BARRACAS DE PRAIA Em lona de superior qualidade com franja larga 8 gomos. Tams.
0,70 250,
0,80 395,
0,90 450,

MAILLOT "STAR"
Jantzen Faille Lastex Americano 1/2 saia. Busto com barbatana, com ou sem alça. Côres modernas.
700,

MAILLOT "STAR"
Jantzen Lastex Americano ½ saia. Com ou sem alça. Preto, aqua, coral, verde e limão.
690,

MAILLOT "STAR"
Em malha de pura lã. 1/2 saia, pala virada. Com ou sem alça. Eletrico, royal amarelo, verde e coral. Tams. 40 à 48
295,

MAILLOT "STAR"
Em Setim Lastex 1/2 saia. Aba virada. Com ou sem alça. Preto, royal, verde, petróleo e canário.
395,

SAÍDA DE PRAIA
"Lonita" Gola chale e mangas cavadas. Lindos contrastes de côr. Bolsos grandes.
225,

GARANTIA!
Os tecidos usados nos maillots "Star" - 953 foram testados e aprovados pelo "Laboratório de Provas" d'A Exposição.

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

A SENHORA TEM CRÉDITO... NO CREDIARIO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... EM 10 MESES... SEM ENTRADA!



Diario de Noticias imobiliário



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Pôsto 4 — Próximo Barata Ribeiro. Vendo diversos apartamentos com sala, quarto, cozinha, banheiro, varanda. Preços a partir de Cr$ ..... 240.000,00. Tenho no mesmo prédio com sala, 2 quartos ou 3 quartos e demais dependências, garage. Frente e fundos. Preços a partir de Cr$ 400.000,00. Entrada 10% prestações de Cr$ 3.000,00 à ..... 5.000,00 e grande financiamento. Vendas IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Fone: 52-0767

COPACABANA — PÔSTO 3 — Vendo para entrega em dezembro dêste ano, apartamentos que constam, de 3 varandas, ótima sala, 3 bons quartos, e dependências de empregada completas. Garage incluída, no preço que é à partir de Cr$ 715.000,00 com 60% em curto prazo a combinar e 40% financiados em 4 anos. Para visitas passar primeiro no escritório. Ver às plantas e apanhar cartão. Tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1801

COPACABANA — Vendo excelente apartamento de frente, para entrega em dezembro, à rua Constante Ramos, 99, com 2 varandas, 3 quartos, sala, vestíbulo, copa, cozinha com box, banheiro completo com box, dependências completas de empregada e grande área de serviço. Informações com MARIO MOURA, à rua Santa Luzia, 799, sala/grupo 1103. Tel.: 52-7479

COPACABANA — PÔSTO 5 — Vendo apartamentos com vestíbulos, saleta, quarto, banheiro e kitt. Obras iniciadas. Excelente firma construtora. Preços a partir de Cr$ 175.000,00 com apenas Cr$ ..... 15.000,00 de sinal e grande facilidade, da parte restante. Tem financiamento. Plantas e vendas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1801 — Tel: 22-2255

AV. ATLANTICA — PÔSTO 4 — Vendo neste local maravilhosos apartamentos que constam de vestíbulo, 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, cozinha, banheiro completo com box. As obras já estão iniciadas e deverão terminar em 15 meses. A firma construtora se não é a melhor é uma das melhores desta cidade. Não percam esta oportunidade, estão à venda os últimos apartamentos. Peças amplas e acabamento de luxo. Preços a partir de Cr$ ... .. 700.000,00 com modalidade de pagamento sem precedentes. Verificar plantas e tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1801 — Tel.: 22-2255

COPACABANA — RUA CONSTANTE RAMOS — Vendo apartamentos em incorporação com as obras iniciadas que constam de 2 amplos quartos (armários embutidos), vestíbulo, sala, living, sala de almôço, jardim de inverno, rouparia, banheiro completo com box, toilete, copa-cozinha, dependências de empregada e elevador privativo. Garage. Construção sôbre «Pilotis». A firma construtora muito se recomenda pela sua idoneidade como também pelo material empregado nas obras e seu acabamento. Preços à partir de Cr$ 630.000,00 sem mais despesas e grande facilidade de pagamento. Plantas, informações e vendas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1801. — Tel.: 22-2255

COPACABANA — RUA CONSTANTE RAMOS — Vendo neste privilegiado local, magníficos apartamentos de frente em incorporação com as obras iniciadas que constam de 3 amplos quartos (armários embutidos), vestíbulo, sala, living, sala de almôço, jardim de inverno, rouparia, banheiro completo, copa-cozinha, dependências de empregada e elevador privativo. Garage. Construção sôbre «Pilotis». A firma construtora muito se recomenda pela sua idoneidade como também pelo material empregado nas obras e seu acabamento. Preços a partir de Cr$ 830.000,00 sem mais despesas com grande facilidade de pagamento. PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS COM J. C. DE ARAGAO — AV. 13 DE MAIO, 44-A — SALA 1801 — Tel.: 22-2255

COPACABANA — Vendo ótimo de frente, vazio, à rua Siqueira Campos, 239, com 2 jardins de inverno, 2 quartos, sala, banheiro, completo com box, cozinha e dependência completa de empregada. Preço: Entrada 80 mil cruzeiros, 60 mil no «habite-se» e o resto financiado em 10 anos. Informações e tratar com MARIO MOURA, à rua Santa Luzia, 799 — s|grupo 1103 — Tel.: 52-7479

COPACABANA — Vendemos os últimos apartamentos com frente para Av. Rainha Elizabeth e Av. Copacabana, no 9º, 10º e 11º andares, com tôdas as peças sociais amplas e de frente, constando de: living; 2 quartos; banheiro; copa-cozinha; dependências e garage em condomínio. — Cr$ 660.000,00 e Cr$ 680.000,00 com 50% financiados em 15 anos a 9%. — Visitas hoje, domingo, das 10 às 16 horas, e diàriamente, das 9 às 12 horas, à Av. Atlântica, 4.066, esquina de Av. Rainha Elizabeth. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels.: 42-9527-9304.

COPACABANA — PÔSTO 4 — Vendo com as obras já iniciadas, constando de sala, quarto, banheiro e cozinha. Varanda. Grande firma construtora. Local sossegado. Preços a partir de Cr$ 200 000.00, com 10% de sinal e grande facilidade de pagamento. Financiamento. Plantas, informações e vendas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1801 — Tel.: 22-2255

COPACABANA — Apartamentos com clima e vista de montanha! Vendem-se os 2 últimos apartamentos em final de construção, para entrega imediata, com sala, 2 quartos, banheiro completo, com box, cozinha, dependência de criada e área com tanque. Todos de frente, amplos e com bela vista que jamais será tirada, pelas futuras construções vizinhas. Preço: Cr$ 600.000,00. Aceita-se financiamento pela Caixa Econômica, até Cr$ 300.000,00. Visitas às têrças e quintas-feiras, das 15 às 17 horas com FREITAS & CARVALHO — R. Washington Luís, 24 — Tel: 32-1649

COPACABANA — Magnífico apartamento de frente em 5º andar de prédio sôbre pilotis com apenas 2 apartamentos por andar, à rua Xavier da Silveira, 101, com 3 ótimos quartos; saleta; sala; banheiro com box; cozinha; área e dependências para empregados. — Tôdas as peças sociais de frente; construção adiantada; entrega em 8 meses aproximadamente. — Cr$ 620.000,00 com 50% financiados e o restante facilitado durante a construção. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tel.: 420527-9304.

COPACABANA — Para entrega em 30 dias vendemos magnífico apartamento, à Av. Atlântica, ... 4.066, com frente para grande área interna, muito bem iluminado e ventilado, situado no 7º andar e constando de: saleta; sala; varanda em tôda a frente; 2 quartos; banheiro com box; louça inglêsa; ampla copa-cozinha; quarto e banheiro para empregadas e garage em condomínio. — Cr$ 535.000,00 com Cr$ 212.500,00 financiados em 15 anos a 9%. — Visitas hoje, domingo das 10 às 16 horas e diàriamente das 9 às 12 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels.: 42-9527-9304.

COPACABANA — Pôsto 6 — Magníficos apartamentos de quarto de 16 ms2. com armário embutido, sala de 16 ms2., completamente separados, com iluminação direta; varanda; banheiro completo com louça inglêsa; ampla copa — cozinha; com fogão de 4 bocas com fôrno e estufa; duas áreas de serviço; quarto de empregada com armário embutido; banheiro para empregada; garage em condomínio. — Ainda à venda os apartamentos do 6 º ao 11º pavimento. Preços à partir de Cr$ 395.000,00 com 50% financiados em 15 anos a 9%. Tabela Price e possibilidade de facilidade. — Os apartamentos estão prontos, aguardando o «habite-se». — Ver hoje, domingo, no local à Av. Atlântica, 4.066, esquina da Av. Rainha Elizabeth e Av. Copacabana, das 10 às 16 horas, e diàriamente das 9 às 12 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COST AE ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels.: 42-9304-9527.

COPACABANA — PÔSTO 4 — Vendo ótimos apartamentos que constam de um salão, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo com box, excelente cozinha e dependências completas de empregada e grande terraço de serviço com tanque. Garage a combinar. Construção sôbre «Pilotis» já na segunda lage para entrega em 20 meses. Construtora idônea. Preços a partir de Cr$ 400.000,00 com 10% de sinal e grande facilidade de pagamento. Tem financiamento. Plantas, informações e vendas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1801 — Tel: 22-2255

COPACABANA — PÔSTO 2 — Vendo os últimos apartamentos de frente e de fundos que constam de vestíbulo, sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro. Peças amplas e arejadas. Construção iniciada para entrega em 15 meses. Ótima firma construtora. Fino acabamento. Preços a partir de Cr$ ...... 250.000,00 com modalidade de pagamento sem precedentes. Plantas, informações e vendas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1801 — Tel.: 22-2255

COPACABANA — INCORPORAÇÕES — Vendo neste bairro, apartamentos em incorporação das melhores firmas construtoras. Todos os tipos e tamanhos. Financiamentos e facilidades de pagamento. Verificar plantas e tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1801 — Tel: 22-2255

COPACABANA — PÔSTO 5 — Vendo incorporação com as obras iniciadas apartamentos de 4 amplos quartos, salão, living, vestíbulo, sala, jardim de inverno, saleta de almôço, copa-cozinha, 2 banheiros nobres, 2 quartos de empregada, lavanderia, grande área de serviço, armários embutidos e elevadores privativos. Construção luxuosa de fino acabamento. Prédio de esquina lado da sombra. Construtora das mais credenciadas. Preços a partir de Cr$ 1.340.000,00 com 15% de sinal, e o restante facilitado. Plantas, informações e vendas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1801 — Tel.: 22-2255

COPACABANA — IPANEMA — LEBLON — Vendo apartamentos, em início de construção, a partir de Cr$ 400.000,00, com 10% de sinal, pequenas prestações, mensais durante as obras e Cr$ ..... 300.000,00 da Caixa Econômica, na entrega das chaves. Tratar com PORTELLA — Rua do Carmo, 6 — 9º andar — sala 901 — Tel.: 42-7573

COPACABANA — Pôsto 2 — — Próximo à praia — Vendo apartamentos para entrega em 8 meses com sala, quarto, cozinha, banheiro, área com tanque. Preço Cr$ 198.000,00 Entrada Cr$ ..... 60.000,00 e restante em prestações mensais e grande financiamento Vendas: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — 52-0767

COPACABANA — Barata Ribeiro — Pôsto 2 — Apartamento com sala de 18 metros quadrados, 2 grandes quartos, cozinha, banheiro completo, dependência de empregada, área com tanque, andares altos — entrega em 40 dias. Preços Cr$ 510.000,00. Entrada Cr$ 200.000,00 o restante a combinar financ. Vendas: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — 52-0767

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira — Próximo à rua Fig de Magalhães. Vendo diversos apartamentos compostos de: jardim de inverno, salão, de 27 metros quadrados, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência de empregada, etc. Entrega em 120 dias. Preços Cr$ 510.000,00. Condições a combinar. Financiamento de 150.000,00 sem juros. Andares altos — Vendas: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — 52-0767

COPACABANA — Pôsto 5 — Próximo à praia. Vendo apartamentos em construção com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, dependência de empregada. Tôdas as peças amplas. Preços a partir de Cr$ 440.000,00. Entrada Cr$ 65 000,00, prestações de Cr$ ..... 4.500,00, financiamento de Cr$ .. 180.000,00 em 15 anos, após a entrega das chaves. Maiores detalhes: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Fone: 52-0767

COPACABANA — Pôsto 5 — Rua Djalma Ulrich, 444 — apartamento 706 — Vazio — Com Cr$ ..... 100.000,00 de entrada e Cr$ ..... 330.000,00 em prestações de Cr$ 4.000,00. Novo, de frente, com varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro em côr, dep. empregada, área com tanque. Cartões-para visita: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Fone: 52-0767

COPACABANA — Vendo diversos apartamentos para entrega em 18 meses — Frente para Av. N. S. de Copacabana, andares altos, com varanda, sala, quarto, cozinha, banheiro, área com tanque. Preços a partir de Cr$ 210.000,00 — Entrada Cr$ 35 000,00 e o restante facilitado e financiado Vendas: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 Fone: 52-0767

COPACABANA — ENTREGA IMEDIATA — Vendo à rua Rodolfo Dantas, magnífico apartamento, acabamento de primeira qualidade, peças amplas, e bem divididas, constituído de: 3 quartos, sala, banheiro em côr, cozinha, dependências de empregada, etc. PREÇO DE OCASIÃO: Cr$ .... 550 000,00 com facilidade da parte não financiada. MOYSES — inclusive domingo — Tels: 47-3601 . 27-7604

COPACABANA — Vendo ótimo à Av. N. S. de Copacabana, 960, apartamento 604, com saleta, salão, jardim de inverno, varanda, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço e garage em condomínio. Preço: 620 mil cruzeiros, sendo 300 mil de entrada Cr$ 162 700,00 financiados em 5 anos e 157.300,00 financiados em 15 anos. Ver no local e tratar com MARIO MOURA, à rua Santa Luzia, 799 — s/grupo 1103 — Tel: 52-7479

AV. COPACABANA — Vendo apto. 803 do Edifício «Cervantes», esquina rua Duvivier, duas frentes, pronta entrega, 2 salas, 3 quartos, banheiro social, quarto e sanitário empregada, e mais dependências, Cr$ 220.000,00 financiados, prestações de Cr$ 3.000,00 por mês e Cr$ 500.000,00 no ato da escritura, podendo ser facilitado. Aceito troca por outro imóvel na rua Mariz e Barros ou adjacências. Tratar com o proprietário, negócio de ocasião. Tels.: 28-0910 e 32-7959.

COPACABANA — Vendo no Edif. «GRANADA», à rua Belfort Roxo, próximo ao Lido, magnífico apartamento, andar térreo de frente, constituído de: sala, quarto, banheiro e cozinha completos, área com tanque, etc. Entrega imediata. — Preço: Cr$ 310.000,00 c/ Cr$ 200.000,00 financiados a longo prazo. MOYSES — Tels: 47-3601 - 27-7604 — inclusive domingo

COPACABANA — ótimos apartamentos (Pôsto 4) — Vendemos à rua Domingos Ferreira, 76 (entre Figueiredo Magalhães e Santa Clara), em edifício de construção adiantada, situados no 11º pavimento, possuindo: living, jardim de inverno com jardineira, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, com armários embutidos, dependências completas para empregada e área com tanque. Acabamento esmerado. Preço: Cr$ 450.000,00. Visitas diàriamente no local, demais informações com LOWNDES & SONS, LTDA., Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — Tel.: 43-0985

COPACABANA — VENDE-SE com parte financiada, o apto. 1102, do edifício à Avenida Rainha Elizabeth, número 40, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Trata-se à rua Buenos Aires, número 55 — BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A. — Cart. Imobiliária, das 12 às 17h50m.

COPACABANA — Vendo no Edifício Vista Alegre, à Rua Santa Clara, 313, em final de construção, apto. 105, com terreno e jardim privativo, 2 entradas, tendo grande sala, 2 quartos, jardim de inverno, cozinha, quarto de banho completo, quarto e sanitário empregada, construção sôbre pilotis. Cr$ 150.000,00 financiados longo prazo. Cr$ 50.000,00 em prestações de Cr$ 2.500,00 por mês e Cr$ .... 180.000,00 no ato da assinatura da escritura de promessa. Aceito troca por outro imóvel, em qualquer bairro, e vendo também nas mesmas condições o apto. 306 do mesmo edifício. Preço de incorporação. Tratar com o proprietário diretamente, fones: 28-0010 e 32-7959.

APARTAMENTOS — COPACABANA — Com 15% de entrada e o saldo em 5 anos, para entrega em 9 meses. Vendemos na rua Joaquim Nabuco, 185, 7º andar, com quarto, sala, cozinha e banheiro completo, visitem e venham tratar na Organização Daniel Ferreira. Edifício Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

AVENIDA ATLANTICA — Vendemos no pôsto 6, confortável apartamento de frente, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro com box, varanda e dependências de empregada e garage entregamos vazio. Tratar na Organização Daniel Ferreira, Edifício Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3633.

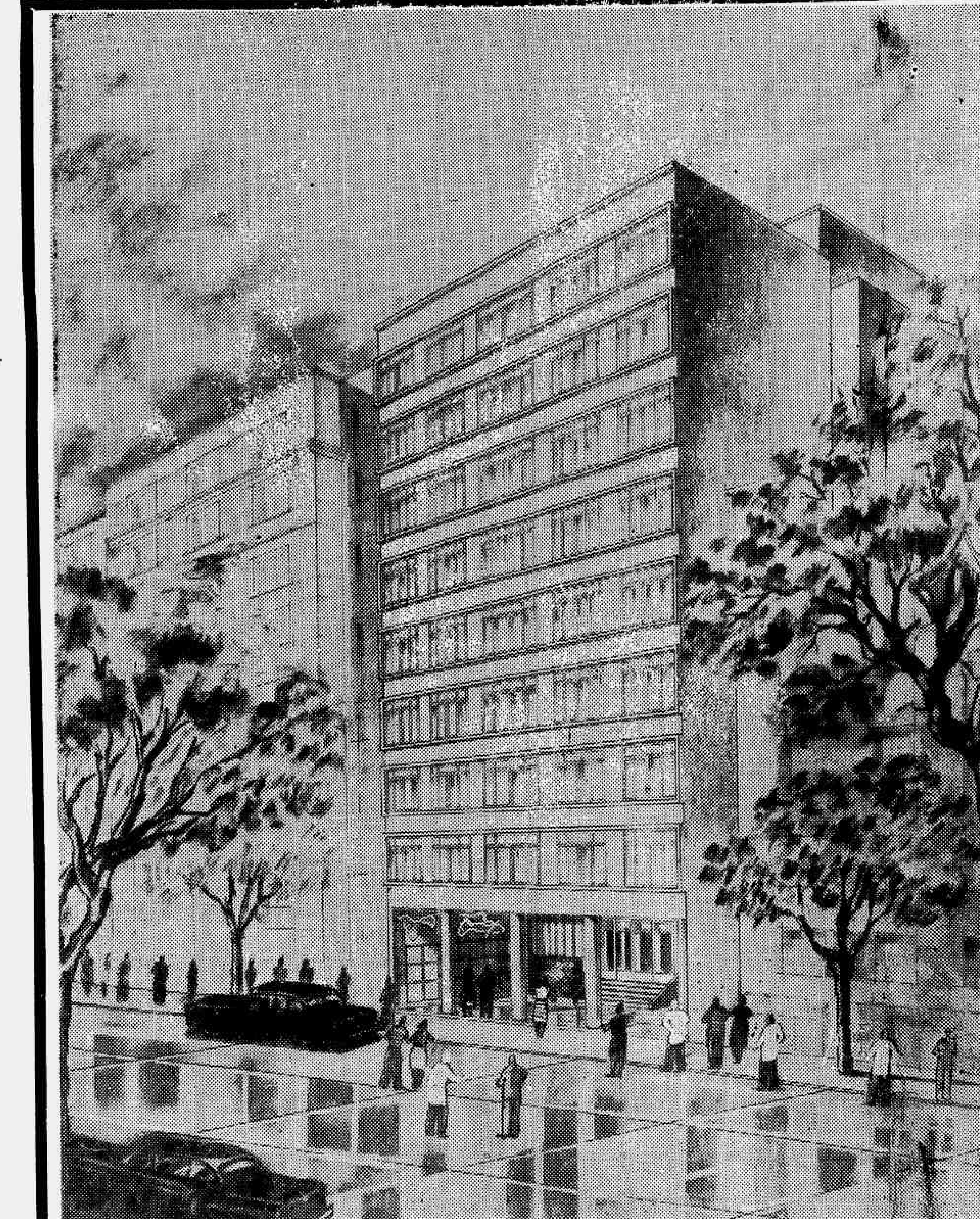
APARTAMENTO VAZIO — Vendemos na Av. Prado Júnior, 11º andar, de frente, com quarto, sala conjugada, banheiro completo e cozinha completa, aceitamos Cr$ 130.000,00 de entrada e o saldo financiado, tratar na Organização Daniel Ferreira, Edifício Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira, vende-se apartamentos de frente, em incorporação desde Cr$ 175.000,00, com parte financiada. Tratar na Imobiliária Santa Helena Ltda., à Av. Presidente Antônio Carlos, 201, g. 804 de 10 às 12 e 14 às 18. Tel: 42-9538

COPACABANA — EDIF. «LEVIATAN» — à rua Paula Freitas, 28-32, a 50 metros da Av. Atlântica, vendo ótimos apartamentos em andar alto, tendo: saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha completos, jardim de inverno. Preço: Cr$ .. 260.000,00 com parte financiada a longo prazo pelo Bco. Hip. Lar Brasileiro S. A. MOYSES — Tels: 47-3601-27-7604 — Inclusive domingo

VENDE-SE ótimos apartamentos em início de construção em Copacabana, Pôsto 4, com: 1 sala, 2 quartos, varanda, cozinha, banheiro com box e dependências de empregada por preço de incorporação. Mais informações com J. Cavalcante pelo telefone: 49-5645.

APARTAMENTOS DE FRENTE, VENDO NO PÔSTO 5 — Tendo sala com varanda, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto de criado com dependências. Preço de Cr$ 300.000,00 a 340.000,00, sinal de reserva, 5%. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO. Construção iniciada. Plantas e condições com GERALDO ALVES DE REZENDE. — Av. Rio Branco, 128 — Sala 1.111.



RUA MACHADO DE ASSIS
RUA DO CATETE
RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ
PRAIA DO FLAMENGO
RUA CONDE DE BAEPENDI
PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR
RUA BARÃO DO FLAMENGO
PÇ. SÃO SALVADOR
RUA SÃO SALVADOR
PAISSANDU

No Flamengo

EDIFÍCIO RUTELENA

R. CONDE DE BAEPENDI, 48 (Praça José de Alencar)

Prazo de construção improrogavel

A POUCOS METROS DA PRAIA

* Apenas 40 apartamentos
* Todos com sala, quarto, jardim de inverno (peças independentes), banheiro e kitchinette
* Construção sôbre «pilotis» — Entrada ajardinada

Preços de Cr$ 240.000,00 a Cr$ 300.000,00

Sem juros ou qualquer outra despesa para o comprador, até a entrega das chaves, inclusive impôsto de transmissão

* Fôro remido
* Projeto e construção da CONSTRUTORA MARCO WENNA LTDA.

PROPRIEDADE, INCORPORAÇÃO E VENDAS:

IMOBILIÁRIA SUL AMERICANA LTDA.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 - 6.º ANDAR - SALAS 613/15

APARTAMENTO PARA CASAL — Vendo com entrega imediata, próximo Av, N. S. Copacabana, tendo sala, quarto separado, banheiro e cozinha completa, Preço: Cr$ 260.000,00, com facilidade no pagamento. Aceito financiamento pela Caixa Econômica. GERALDO ALVES DE REZENDE. — Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — Sala 1.111.

APARTAMENTOS COM ENTRADA DE CR$ 50.000,00 — Vendo no pôsto 5, ótimos apartamentos para residência, escritório e consultório, tendo vestíbulo, quarto, banheiro com box e kicht. Aceitamos financiamento pela CAIXA ECONÔMICA. Plantas e condições com GERALDO ALVES DE REZENDE. — Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111.

Ipanema

IPANEMA — Negócio de Ocasião — Vendo para entrega imediata, magnífico apartamento de peças amplas e bem divididas, constituído de: 2 varandas, sala, 3 quartos, armários embutidos, copa-cozinha e banheiro em côr com pintura à óleo, dependências completas para empregada, área com tanque, etc Preço: Cr$ 630 000,00 com facilidade da parte não financiada. MOYSES — Tels: 47-3601 - 27-7604 — inclusive domingo

IPANEMA — Vendo — Vazio — R. Maria Angélica — Apartamento — Frente — Térreo — com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, dependência de empregada, etc. Preço Cr$ 470.000,00 — Ent. Cr$ 150.000,00 — Financiamento de Cr$ 200.000,00 em 20 anos e o restante em 5 anos, em prestações mensais. Vendas e cartões para visitas: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Fone: 52-0767

Leblon

LEBLON — Vendo apartamentos de peças separadas, com sala, quarto, banheiro e cozinha, área de serviço com tanque e W. C. de empregada. Ótimo local. Fino acabamento. Entrega em 15 meses. Grande firma construtora. Prédio de 8 pavimentos sôbre «Pilotis» com dois elevadores. Preços a partir de Cr$ 200.000,00 com apenas 10% de sinal e 20% na escritura (3 meses após o sinal). O restante na entrega das chaves. Aceita-se financiamento de inscritos na Caixa Econômica ou em Institutos. Tratar com J. C de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1801 — Tel.: 22-2255

LEBLON — Cede-se à 1.460 Av. Ataulfo de Paiva, ótimo apartamento, nº 202 — fins constr. 2 salas, 3 dorm. banheiro completo, garage em box, dependências serviço.

LEBLON — ENTREGA IMEDIATA — Vendo ótimo apartamento de peças bem divididas, acabamento de primeira qualidade, à Av. Ataulfo de Paiva, tendo: sala, 2 varandas, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências de empregada, etc. Preço: Cr$ 500.000,00 com Cr$ 198.000,00 financiados a longo prazo e facilitado do restante. MOYSES — Tels: 47-3601 — 27-7604 — inclusive domingo

LEBLON — Em início de construção, em luxuoso prédio de 4 pavimentos, sôbre pilotis, à rua Gen. Artigas, vendo ótimos apartamentos de frente, fundos e de recúo, com 2 quartos, (arm. emb.), sala, saleta, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo, dependências completas de empregada e área de serviço. Preço: a partir de 355 mil cruzeiros, financiamento de 40% em 10 anos Garage: a parte, 40 mil cruzeiros. Informações e plantas com MARIO MOURA, à rua Santa Luzia, 799 — s/grupo 1103 — Tel.: 52-7479

LEBLON — Últimos apartamentos para vender, 333 Av. Visconde de Albuquerque — 2 salas, 2-3 dorm. banheiro completo, garage em box, dependências serviço. Informações: 151 - Av. Rio Branco - Salas. 705 - 707 — Tel.: 42-1973.

LEBLON — Vendemos magnífico terreno de esquina medindo 15 x 48 — Documentação rigorosamente em ordem, junto à praia. Tratar na Organização Daniel Ferreira, Edifício Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

LEBLON — Terreno — Magnífica Oportunidade. Vendemos à rua Sambaíba, próximo à Av. Vde. de Albuquerque, ótimo terreno com 20m00 de frente e com área total de 843,80m2. Local calmo e aprazível, próprio para construção de prédio residencial. Plantas e demais informações com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — Tel: 43-0905

Gávea

GAVEA PEQUENA — Terreno — Vendo ótimo à estrada da Gávea Pequena, junto e depois do n. 109, com 2.572 ms. quadrados de área. Preço: 250 mil cruzeiros, com 150 mil de entrada e 100 mil financiados em 18 meses. Visitas no local e tratar com MARIO MOURA, à rua Santa Luzia, 799 — s/grupo 1103 — Tel.: 52-7479

Botafogo

BOTAFOGO — Entre os Túneis do Pasmado e do Leme, com magnífica vista para a Praça Juliano Moreira, vendemos os 3 últimos apartamentos do Ed. PASMADO, em construção adiantada, sôbre pilotis, com apenas 4 apartamentos por andar constando de: vestíbulo; sala; quarto; banheiro completo e kitch. — Cr$ 178.000,00 com grande facilidade de pagamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels.: 42-9527-9304.

BOTAFOGO — Vendemos prédio com loja e 32 apartamentos pequenos e mobiliados, renda mensal de Cr$ 70.000,00 — ótimo negócio para renda. Tratar na Organização Daniel Ferreira, Edifício Jornal do Comércio Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Telefones: 52-3877 e 32-3638.

BOTAFOGO — RUA SÃO CLEMENTE, 373 — Vendem-se os últimos apartamentos com 103m2., compostos de: sala, 3 quartos, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço e dependências completas de empregada. Preços a partir de Cr$ 400.000,00, já incluindo garage. Edifício construído sôbre pilotis, com grande play-ground coberto. Grande jardim na frente com 500m2., privativo dos moradores. Construção e acabamento de 1ª qualidade. Incinerador do lixo. Entrega dentro de 12 meses. Tratar hoje, no local, das 9 às 17 horas, e diàriamente à Av. Franklin Roosevelt, 115 — 4º andar — grupo 401 — Tel.: 42-3420.

APARTAMENTOS NOVOS — ENTREGA IMEDIATA — BOTAFOGO — Vendo no melhor ponto residencial do bairro, 2 magníficos apartamentos, sendo 1 de esquina, com tôdas as peças de frente, tendo sala, 2 quartos, copa-cozinha, quarto de empregada e garage. Edifício de 4 pavimentos c/ elevador. Visitar Rua Conde de Irajá n. 227, apartamentos 202 e 203 e tratar com GERALDO ALVES DE REZENDE, — Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111.

APARTAMENTOS DE FRENTE COM ENTRADA DE CR$ ..... 50.000,00 — BOTAFOGO — Vendo com sala, 1 quarto separado, cozinha completa, banheiro, área de serviço, W. C., chuveiro de empregada. CONSTRUÇÃO ADIANTADA DE 4 PAVIMENTOS C/ ELEVADOR. Entrega das chaves em 7 meses. Visitar Rua Assis Bueno n. 50 e tratar Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111. — GERALDO ALVES DE REZENDE.

BOTAFOGO — ENTREGA IMEDIATA — Vendo à rua Marquês de Abrantes, próximo à praia, com belíssima vista para a Bahia de Guanabara, magnífico apartamento, com luxuosos acabamentos, tendo peças amplas e bem divididas, constituído de: 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr, copa-cozinha, banheiro completo para empregada, área de serviço com tanque, etc. Preço: Cr$ 650.000,00 com facilidade de pagamento, tendo parte financiada. MOYSES — Tels: 47-3601-27-7604 — inclusive domingo

Flamengo

FLAMENGO — Próximo à praia — Vendo diversos apartamentos em construção com varanda, sala, quarto, cozinha, banheiro completo, W. C. de empregada. Peças separadas — Andares altos. Preços Cr$ 220.000,00 para qualquer andar. Entrada Cr$ 22.000,00, prestações sem juros de Cr$ 2.500,00 Financiamento de 70%. Vendas: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — fone: 52-0767

FLAMENGO — Junto à praia — Frente — Vendo apartamentos em construção, com 2 varandas, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro. Preços a partir de Cr$ 330.000,00 Entrada Cr$ 33.000,00, prestações de 3.850,00 durante a construção sem juros e financiamento de 70%. Vendas: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — fone: 52-0767

FLAMENGO - Últimos apartamentos para vender, 168 - Praia do Flamengo, 2 salas, 3 dorm. 2 banheiros nobres, garage em box, dependências serviço. Só fundos. Inform. 151 - Av. Rio Branco - Sala 705 - 707 — 42-1973.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, vende-se ou aluga-se apartamento com living, varanda, 3 quartos e dependências, Tratar na Imobiliária Santa Helena Ltda., à Av. Presidente Antônio Carlos, 201, g. 804 de 10 às 12 e 14 às 18. Tel: 42-9558

FLAMENGO — RUA FERREIRA VIANA N. 35 — Vende-se ótimo apartamento de FRENTE, ENTREGA IMEDIATA, tendo grande sala, terraço com 12 metros de comprimento, 2 bons quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada e ampla área de serviço. O apartamento tem Cr$ .. 350.000,00 financiados em 15 anos, juros de 10% a.a. pela Tabela Price. Ver e tratar com o sr. ITO na portaria do edifício.

FLAMENGO — Apartamento Vazio — Vendemos na rua Ferreira Viana número 61, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área com tanque e dependências de empregada, aceitamos Cr$ .. 230.000,00 de entrada e o saldo pela Tabela Price. Tratar na Organização Daniel Ferreira, Edifício Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Telefones: 52-3877 e 32-3638

FLAMENGO — Vendemos na rua Almirante Tamandaré, número 67, com Cr$ 150.000,00 de entrada e o saldo pela Tabela Price, confortável apartamento, ainda não habitado, com 4 quartos, sala, saleta, cozinha, dependências sociais e de empregada, 10º andar, apartamento 1204, com linda vista para o Cristo Redentor, visitas, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Tratar na Organização Daniel Ferreira, Edifício Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

FLAMENGO — Edifício Progresso — Rua Silveira Martins, 28/30 — Vendem-se ótimos apartamentos em construção, com 1 e 2 quartos, sala e dependências; preços de incorporação a partir de Cr$ 220.000,00. 10% de entrada e o restante facilitado. Incorporadores e financiadores: CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A. e IMOBILIARIA OLIVEIRA LOPES LTDA. Largo da Carioca, 5, 8º andar, sala 804 — Telefone: 42-6487

Catete

CATETE — Apartamento vazio, vendemos à rua Pedro Américo, 136, apartamento 303, com sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, completo e dependências de empregada. Preço: Cr$ 400.000,00, podendo, ser financiado pela Caixa Econômica. Tratar na INCORPORADORA CAMPO ALEGRE. Av 13 de Maio, 23 — 3º andar — sala 332 — Tels: 42-3270 e 42-3044

Laranjeiras

LARANJEIRAS — R. Gago Coutinho — Vendo apartamentos em incorporação. Frente e fundos — compostos de: 2 varandas, envidraçadas, sala de 14 metros quadrados, 2 quartos, cozinha de 4,40, banheiro completo, dependência de empregada, área com tanque. Preços a partir de Cr$ 350.000,00 — Entrada de Cr$ 35.000,00, prestações mensais sem juros de Cr$ 3 500,00 — Mesmo preço para qualque. andar — Construção e incorporação por firma de absoluta capacidade e idoneidade. Vendas, plantas e tôdas as informações sem compromisso — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — fone: 52-0767 — IMOBILIARIA RIO BRANCO

LARANJEIRAS — NEGÓCIO DE OCASIÃO: — Vendo no andar térreo do Edif. «COELHO NETO», incorporação da Sul América Capitalização à rua Alvaro Chaves em frente ao Fluminense, magnífico apartamento de peças bem divididas, acabamento de primeira, tendo: sala, 3 quartos, banheiro, e cozinha completos, dependências para empregada, GARAGE, quintal, coberto e dividido com tijolos de vidro, etc PREÇO: Cr$ 520.000,00 com Cr$ 147 000,00 de sinal e o restante financiado em 15 anos. Tab. Price. MOYSES — Tels: 47-3601 — 27-7604 — inclusive domingo

APARTAMENTOS EM LARANJEIRAS — VENDEM-SE apartamentos grandes, em prédio com a construção bem adiantada, para entrega em maio, dois por andar, em magnífico ponto da rua das Laranjeiras, dispondo cada apartamento de: jardim de inverno, duas salas espaçosas, 3 grandes quartos, banheiro completo com box, banheiro com toilete, copa, cozinha, quarto para empregada e mdependências. Sólida construção, ótimo acabamento. Facilita-se o pagamento, com parte financiada. Tratar com o sr. Badejo, à rua Miguel Couto 27-A, sala 202. Telefone: 52-8994. — Hoje pelo telefone: 48-2887.

Santa Teresa

SANTA TERESA — Almirante Alexandrino, ótima oportunidade apartamentos de saleta, sala, 2 quartos. Preço Cr$ 320 000,00 com parte financiada. Tratar na Imobiliária Santa Helena Ltda, à Av. Presidente Antônio Carlos, 201 — g. 804 de 10 às 12 e 14 às 18. Tel: 42-9558

Centro

CASTELO — Vendemos apartamentos de frente para residência ou escritório no Ed. PORTUGAL, em construção à Av. Churchill e Av. Roosevelt, constando de: entrada; sala; quarto; banheiro e kitch. — Cr$ 296.000,00 com Cr$ 8.880,00 de sinal, 60% financiados e o restante facilitado durante a construção. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels.: 42-9301-9527.

CENTRO — Para entrega imediata vendemos amplo grupo de salas com sala de espera e sanitários no 15º do Ed. DARKE à Rua 13 de Maio — Cr$: 550.000,00 com parte financiada — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels.: 42-9527 9304.

CENTRO — EDIF. MARQUES DO HERVAL — em construção na Av. Rio Branco, esquina da Av. Almirante Barroso, vendo magníficos apartamentos em andar alto, de frente, ótimos para residência ou escritório, tendo: sala, quarto, banheiro e kitch. Preço: Cr$ ..... 320.000,00 com grande financiamento pelo Banco. Hip. Lar Brasileiro S. A. a longo prazo. MOYSES — Tels: 47-3601-27-7604, inclusive domingo

MARIO MOURA, comunica a mudança de seu escritório para a rua Santa Luzia, n. 799 — s/grupo 1103 — Tel.: 52-7479, onde ficará à disposição de seus amigos e clientes

APARTAMENTO VAZIO — Vendemos na Av. Mem de Sá, número 253 — aceitamos Cr$ 65.000,00 de entrada e o saldo em prestações mensais de Cr$ 2.340,20, com quarto, sala, cozinha e banheiro. Tratar na Organização Daniel Ferreira. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. Edifício Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

CENTRO — Vendemos na rua Silvio Romero, número 49 — Sólido prédio em terreno de 14 x 28 — 4 quartos, 2 salões amplos e dependências, local ideal para incorporação. Tratar na Organização Daniel Ferreira, Edifício oJrnal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. — Telefones: 52-3877 e 32-3638.

CENTRO — EDIFICIO NORMANDIE, Rua Washington Luis, 3. Para entrega imediata apartamento 909, de frente, com amplo quarto, kitchnette, banheiro e varanda. 185 mil cruzeiros, sendo 130 mil à vista e o restante em mensalidades de seiscentos cruzeiros. Tratar com o porteiro Sr. Guilherme

Praça da Bandeira

VENDE-SE apartamento com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada, sitos à rua Mariz e Barros, 470, esquina da rua Ibituruna, Preço Cr$ 650.000,00. Condições a combinar com José Schwartzman, à rua Buenos Aires, 140, sala 501 — Tel: 43-6912

Tijuca

TIJUCA — Vendo excelente apartamento de frente, à rua Barão de Pirassinunga, entrega em dezembro com varanda, salão, saleta, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo com box, dependência completa de empregada. Área útil: 119 ms. Preço: 500 mil cruzeiros, sendo 220 mil de entrada, 112 mil na entrega das chaves e 168 mil financiados em 10 anos. Informações e detalhes com MARIO MOURA, à rua Santa Luzia, 799 — s/grupo 1103 — Tel: 52-7479

MUDA — TIJUCA — Vende-se em primeira locação, apartamento c/2 grandes salas, 3 dormitórios, cozinha, banheiro completo, dependências para emprg., quarto para arrumações, boa área e garage. Preço: Cr$ 690.000,00, sendo Cr$ 250.000,00 de entrada e o restante financiado. Fone: 58-3793.

APARTAMENTOS NA TIJUCA — Vende-se, concluído para entrega imediata — Vende-se um apartamento em ótima rua e próximo a Praça Saenz Pena, com sala, saleta, grande varanda, dois bons quartos, banheiro completo, dependências de empregada, área de serviço com tanque e lugar para guardar carro. Preço: rC$ ...... 350.000,00. Sendo contribuintes do IPASE. Cr$ 150.000,00 financiados. Ver e tratar à rua Silva Teles, 18 — apto. 102.

TERRENOS — Temos compradores para terrenos residenciais nos bairros de Tijuca, Grajaú, V. Isabel, Andaraí, etc. FREITAS & CARVALHO — Tel.: 32-1649

APARTAMENTO — Compro à vista. De frente, com 2 quartos e 2 salas ou 3 quartos e 1 sala e demais dependências. Tijuca, H. Lobo ou Rio Comprido ou ruas transversais. Queiram telefonar hoje para 38-4489

TIJUCA — Vendo ótimo à rua Adalberto Aranha, 60, com varanda, 3 quartos, hall, sala, cozinha, banheiro completo. dependências completas de empregada. Preços: 500 mil cruzeiros, sendo 250 mil de entrada e o resto a combinar. Aceito financiamento de Caixa, Instituto e Carteira da C. H. I. Tratar com MARIO MOURA, à rua Santa Luzia, 799 — s/grupo 1103 — Tel.: 52-7479

TIJUCA — Rua Mariz e Barros, construção adiantada, apartamentos com 2 quartos e dependências. Tratar na Imobiliária Santa Helena Ltda, à Av. Presidente Antônio Carlos, 201 — g. 804 de 10 às 12 e 14 às 18. Tel.: 42-9558

TIJUCA — Vendemos na rua Conde de Bonfim, número 593, magnífico apartamento térreo, com 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo quarto e W. C. de empregada e área, aceitamos Cr$ 150.000,00 de entrada e transferimos o financiamento existente de Cr$ 250.000,00, em 15 anos. Tratar na Organização Daniel Ferreira, Edifício Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. — Telefones: 52-3877 e 32-3638.

Rio Comprido

Vende-se casa antiga com 2 salas, 3 quartos em terreno de 8,30 x 18,50 mais ou menos, em condições de habitabilidade necessitando de reforma na cozinha e banheiro. Esta casa fica à rua Visconde Jequitinhonha, 26. Preço Cr$ 150.000,00 a combinar com José Schwartzman, à rua Buenos Aires, 140, sala 501 — tel.: 43-6912

Grajaú

GRAJAU — Vendo apartamento à Rua Rosa e Silva, 276, entrega próximo mês, grande sala, varanda, 2 amples quartos, área com tanque, quarto e sanitário empregada, um apartamento por andar, parte financiada pela Caixa Econômica, tratar diretamente com a firma proprietária, 42-9957

GRAJAU' — Vende-se luxuoso palacete residencial de altos e baixos, no melhor ponto do Grajaú, em terreno de 10510. Em baixo: sala, living, escritório, quarto, copa, cozinha, dispensa banheiro, etc. Em cima: 4 quartos, hall, banheiro completo em mármore verde. Garage, quarto e W. C. de empregada. Preço: Cr$ ...... 1.300.000,00. Facilita-se. Tratar diretamente com o proprietário. — Tels.: 38-2197 e 52-6681.

GRAJAU' — Vendo, entrego vazio à rua Grajaú, ótimo prédio de 2 pavimentos, 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, banheiro completo, garage, dependências de empregada, jardim de inverno, terreno de 10,00 ms. por 70,00ms. Financia-se 70%. Preço Cr$ 1.000 000,00. Tratar com G. Silva à Av. Presidente Vargas n. 435, 4º andar, sala 401, Tel.: 43-8604

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Terreno — Vende-se à Rua Ramos Fonseca, entre ns. 81 e 105, terreno plano de 10 x 40, ótimo para construção de residência, com garage. PRECO Cr$ 250.000,00, sendo Cr$ .... 200.000,00 à vista e Cr$ 50.000,00 em 5 anos. FREITAS & CARVALHO — Washington Luis, 24 — Tel.: 32-1649

Subúrbio da Central

ROCHA — Rua Dr. Garnier, 610, vendo confortável prédio, vazio, ver no local e tratar com a INCORPORADORA CAMPO ALEGRE. Av 13 de Maio, 23 — 3º andar — sala 332 — Fones: 42-3270 e 42-3044

VENDEM-SE ótimos apartamentos próximo a Quitanda. Boa vista a vista ou financiados tratar à rua Araújo Pena, 37 — TIJUCA

APARTAMENTOS — Rua Lino Teixeira — Vendem-se ótimos apartamentos, em final de construção, acabamento magnífico, com 2 amplos quartos, 1 ótima sala, grande varanda, quarto e banheiro de empregada. Todos de frente. Linda vista: Preços de Cr$ 300.000,00 a Cr$ 310.000,00, com 50% financiados em 6 a 7 anos. Aceitamos vendas por intermédio das Caixas mediante sinal de Cr$ 50.000,00. Tratar com Sá Leitão e D. R. Brigieiro, à rua México, 148, 7º, grupo 701, tels: 22-7975 e 32-8838 das 15,30 às 17,30 (eventualmente noutras horas)

SAMPAIO — POR PREÇO DE OCASIÃO — Vende-se à rua Paim Pamplona, n. 157, perto da estação de Sampaio, um prédio medindo 10m,40, de frente, com dois pavimentos, dispondo o 1º pavimento: 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. O 2º pavimento de: 2 salas, 3 quartos, banheiro, varanda e cozinha. — Area construída: 68m28, «não construída: 163m64. — Facilita-se o pagamento e aceita-se propostas. Tratar com o sr. Badejo, à rua Miguel Couto, 27-A, sala n. 202. Telefone: 52-8994 — Hoje pelo telefone:: 48-2887.

ENGENHO NOVO — Vazias, junto à estação, lado de 24 de Maio, vendo casas de vila com 1 quarto, 1 sala, cozinha, gás e banheiro e área. Preço Cr$ 60.000,00 de entrada mais Cr$ 100.000,00 financiados em 6 anos. Tratar com G. Silva à Av Presidente Vargas n. 435, 4º andar, sala 401, tel: 43-8604

VENDE-SE — Prédio acabado de construir, não habitado, 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, gás, próximo à estação de Cascadura. Parte financiada. Telefone: 48-5722

MEIER — Rua José Bonifácio 308, aluga-se apartamento acabado de reformar e pintar, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, em centro de ótimo terreno. Telefone: 25-4478.

MÉIER — Aluga-se ótima casa para família numerosa próximo de todo comércio e condução na principal Rua — Telefonar para: 29-5402, com o Sr. Lisbôa.

TERRENO EM «TODOS OS SANTOS» — Vende-se um terreno nivelado, medindo 10 metros de frente, por 18 metros de fundos, a rua SANTOS TITARA, em «TODOS OS SANTOS», por preço de ocasião. Tratar com o sr. Badejo, à rua Miguel Couto- 27-A, sala n. 202 — Telefone: 52-8994 — Hoje pelo telefone: 48-2887.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se magnífico apartamento vazio, de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, terraço de serviço com tanque, Entrega imediata Preço 245 mil cruzeiros, com Cr$ 160.000,00 financiados Ver na rua Bento Gonçalves, 70, apartamento 101. Informações no Banco Auxiliar da Produção S A., na Travessa Ouvidor, 12., das 12 às 18 horas. Tel.: 52-2220

ENGENHO DE DENTRO — Vazia, junto ao Largo da Abolição, à Travessa Gomes da Silva, n. 14, vendo casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, jardim, gás à porta, em centro de terreno com dependências nos fundos. Ver no local das 12 às 16 horas. Tratar com G. Silva à Av. Presidente Vargas n. 435, 4º andar, sala 401, Tel.: 43-8604

ATENÇÃO — ENCANTADO — VENDO — APARTAMENTO — PRONTO — NOVOS E VAZIOS — PREÇO A PARTIR DE CR$ 195.000,00, com 70% financiados. Ver à rua Dois de Feveriro n, 47 e tratar à Av. Graça Aranha n. 206, sala 313, com o proprietário. Tels.: 52-6414 e 22-5376.

QUINTINO — Vendo ou troco por outro imóvel um bom terreno em Quintino, à Rua Amália, 231, de 11,00 de frente por 35,00 de extensão, próximo ao novo Mercadinho Municipal e prédio onde irá funcionar anexo do Instituto de Educação. Facilito parte do pagamento. Tels.: 28-0910 e 32-7959,

JACAREPAGUA' — Alugamos os últimos apartamentos da Av. NELSON CARDOSO, 796 e 808, com 4 quartos, e 1 sala, demais dependências. Tratar no local ou com o Dr. MATTAR, tel.: 32-8767, ou M. HERMES, 499

TERRENO — JACAREPAGUA' — Vende-se o lote n. 13, Quadra 3, do Bairro do Anil, situado à antiga Estrada da Tijuca, medindo 12x33, em frente ao lago. Tratar à Estrada dos Três Rios, 471.

MADUREIRA — Vendo na rua Oliva Maia, 92, casa 1 a 4, 196, casas 1 a 5, de uma sala, um quarto, uma sala, dois quartos; duas salas, três quartos, cozinha, banheiro e quintal, próximas da estação. Preços a partir de 60 mil cruzeiros. Facilito 50 por cento. Ver no local e tratar com Evandro Monteiro. Av. Presidente Vargas, 435, sala 902 — Tel.: 43-3828.

PARA WEEK-END — Vende-se uma linda chácara com uma casa nova, com 3 quartos, uma sala, cozinha, banheiro e varanda no centro de 6 lotes de terra, todos cercados com 3.350m2., por 160 mil cruzeiros, fica adiante de Campo Grande na Estrada Rio-São Paulo antes da Escola de Agronomia, no loteamento do Jardim das Acácias, Quadra 6, quilômetro 40. Informações, com Virira. — Fone: 37-0280.

Sub. da Leopoldina

RAMOS — ótimo Negócio! Renda e moradia — Vendo à R. Paranhos 1 casa com jardim, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, quintal e garage, 3 apartamentos com sala, quarto, cozinha, banheiro completo e área com tanque. Preço total Cr$ 480.000,00 — Entrada Cr$ 300 000,00, restante facilitado a combinar. Cartas para visita à IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — fone: 52-0767

BRAZ DE PINA — Vendo os dois últimos apartamentos em edifício estilo Colonial, fins de construção entrega em 90 dias, compostos de: jardim de inverno, sala com 17,50 metros quadrados, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque, W. C. de empregada. Entrada de Cr$ 60.000,00 — Cr$ 120.000,00 a combinar até a entrega das chaves, e Cr$ ..... 100.000,00 financiados em 5 anos, juros de 10% após a entrega das chaves em prestações de Cr$ ..... 2.124,70. Ver no local hoje das 12 às 17 horas e domingo das 9 às 12 horas. Tratar IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — 52-0767

Estado do Rio

NITERÓI — Grande Negócio! Vendo Cerâmica muito conhecida na praça, com renda mínima de Cr$ 30.000,00 mensais com 23 casas para operários, área total pertencente à fábrica e disponível de ..... 250.971 metros quadrados, dando um total de 294 lotes. Planta do loteamento registrada e aprovada pela Prefeitura. Grandes plantações de árvores frutíferas e outras benfeitorias. Preço baratíssimo por motivo de viagem. Todos os documentos em ordem, tanto da Cerâmica, como das terras. Base de Preço: Cr$ 1.800.000,00 — A vista Cr$ 1.000.000,00 restante financiado a combinar. Negócio direto sem intermediários. Tratar pessoalmente na IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — ou em Niterói à rua da Conceição, 13 — sala 510 — 5º — Edifício Sulacap

NITERÓI — Icaraí — Rua Gavião Peixoto. Vendo casa com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependência de empregada, grande quintal. Preço Cr$ 280.000,00. Vendas: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Fone: 52-0767 ou em Niterói rua da Conceição, 13 — sala 510

NITERÓI — Fonseca — Vendo casa com jardim, varanda, sala, 3 quartos, copa, cozinha, quintal etc. Preço Cr$ 250.000,00. Facilita-se o pagamento. Vendas: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Fone: 52-0767

NITERÓI — Rio Bonito — Vendo Fazenda com 25 alqueires — Frente para estrada, plano com plantações, pasto, 11 casas para colonos, engenho para cana, diversos animais, luz e água própria. Preço de ocasião, Cr$ ... 900.000,00. Facilita-se o pagamento. Vendas visitas e detalhes: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Fone: 52-0767

NITERÓI — Sítio Pendotiba — Ocasião! Vendo com 250 metros de frente num total de 100.000 metros quadrados. Grande pomar, horta, plantações e boa casa com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependência de empregada, etc. Casa para empregados. Depósito para mercadorias. Água e luz própria. Preço Cr$ 350.000,00 — Grande facilidade no pagamento Maiores detalhes: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — 52-0767

NITERÓI — RIO BONITO — Vendo sítio com 56.386 metros quadrados, com 5 casas, lavoura, etc Água própria. Preço de ocasião Cr$ 160.000,00. Vendas: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — fone: 52-0767

NITERÓI — Vendo no Centro — Boa casa, centro de terreno — Entrega vazia. Jardim, varanda, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, quintal, Entrada para carro Preço Cr$ 250.000,00. Vendas: IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — 52-0767 — ou em Niterói — Rua da Conceição, 13 — sala 510 — Ed. Sulacap

NITERÓI — RIO BONITO — Fazenda com 420 alqueires grande área para plantação de café, banana etc, pasto grande, fábrica para diversos produtos, 200 vacas de raça e outras benfeitorias. Renda mensal mínima de Cr$ 70.000,00. Preço de base Cr$ 16.000,00 o alqueire. Vendas detalhes e visitas IMOBILIARIA RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — fone: 52-0767

PETRÓPOLIS — Excepcional Oportunidade. Vendemos à Av. Ipiranga, junto e depois do n. 954 (ao lado do Parque Residencial Ipiranga), ainda pelo preço de incorporação magníficos apartamentos em edifício de centro de jardim, possuindo: saleta, living, ampla varanda, 2 magníficos quartos, cozinha, dependências de empregada, garage com quarto para chauffeur, etc. Preços de Cr$ 320.000,00 à Cr$ 410.000,00. Visitas diàriamente no local e plantas e maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 — sala 301 — Tel: 43-0905

SITIO AZUL — FRIBURGO — Vendo ou troco por imóveis no Rio, lindo sítio em Muri, área de ...... 150,000ms2, altitude 1.300ms, clima europeu, ótima estrada de automóvel, várias nascentes, usina elétrica própria, instalações completas para Hotel, tendo prédio com 12 quartos, água corrente em todos êles, ampla sala de estar e salão refeitório, lareira, quartos de banho completos, sanitários, outro prédio com sala, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, um apartamento de sala, quarto, cozinha e banheiro, garage com um quarto, galinheiro, árvores frutíferas, quantidade de eucalíptos e pinheiros, piscina para adultos e crianças, preço de ocasião, facilitando-se parte do pagamento, Tratar com os proprietários — 52-0966

TERRENOS — SANTO ANDRE' — SÃO PAULO — VENDO CÉRCA 15.000.000m2. BASE: CR$ ... 3,00 o m2. Proprietário Manuel Jacinto Ferreira. — Tels.: 42-5151 e 42-6810. Facilita-se o pagamento.

VASSOURAS — Vendem-se a prestações, lotes de terrenos ao redor do Hotel Fazenda Cananéa. Prospectos e informações, com o leiloeiro Eurico, à rua Senador Dantas, 77 — loja.

VENDE-SE ótima casa de campo, em Mendes, Cr$ 100.000,00. — Tratar, telefone: 47-1978.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo em final de construção, ótimas e luxuosas casas de frente e de vila, próximas da praia, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda, jardim, entradas de serviço e de automóvel, dependências de empregada etc. Preço Cr$ 100 000,00 de entrada e o restante em 10 anos. Informações à Rua Capitão Barbosa, n. 685, com Alvaro ou Pereira. Ver à Rua Eutiqui Soledade. Bondes e lotações quase à porta. Tratar com G. Silva à Av. Presidente Vargas, n. 435, 4º andar, sala 401, tel: 43-8604

BALNEÁRIO MARAZUL PIRATININGA

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

COPACABANA

Apartamento — Aluga-se

Aluga-se junto à Av. Atlântica apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e Kitchenete, à rua Paula Freitas. Tratar na Agência Apia — Rua do México, 148 — Sobreloja — Fone: 32-9513

Terrenos de praia

A partir de 100 cruzeiros por mês e ao preço desde 6 mil cruzeiros, 12 x 40 planos, ótimo emprêgo de capital, na mais linda praia de Niterói a 20 minutos das Barcas Tratar diàriamente com o sr. J. Siqueira, Av. Marechal Floriano 18, 1.º andar, tel.: 23-3810.

Terrenos -- Nilópolis

Vendem-se, entrada pequena e o restante em 60 prestações, sem juros. Tratar no Banco Financial Novo Mundo S. A. — Seção Imobiliária — Rua do Ouvidor, 71.

Leilão Judicial -- Centro

Prédio de 2 pavimentos

RUA CARLOS DE SAMPAIO, 5

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Cível, venderá em leilão, quarta-feira, 22 de outubro de 1952, às 16h30m, em frente ao mesmo; prédio de 2 pavimentos em terreno que mede 12,98 de frente; 18,70 de fundos por 18,20 de extensão pelo lado direito e 23,63 pelo lado esquerdo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 22-0041.

Vendem-se 87.400,00

A 10 minutos de Bangu, podendo relotear ou grande indústria, tôda plana com 4 mil pés de laranjeiras e 2 casas modestas para moradia, prêço por mts. quadrado 27,00. Mais infs. com Victorio ou Azevedo, rua Quitanda, 97. Tels: 23- 52 32 - 23-5155

Imobiliária Telma Ltda.

Rua México, 45, 10.º andar, salas 1001-2

Telefone: 22-6898

VENDAS

COPACABANA — Luxuoso apartamento, tendo tôdas dependências exigidas pelo fino gôsto, ocupando todo o andar, numa área de 296m2, na rua Constante Ramos. O mesmo encontra-se fina e luxuosamente mobiliado.

COPACABANA — Belíssimo apartamento, à rua Barata Ribeiro, em edifício de 2 por andar, com jardim de inverno, saleta, salas de visita e jantar, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, área de serviço e dependências de empregada, etc. Parte financiada a juros de 9% pelo Banco da Prefeitura, no prazo de 25 anos.

FLAMENGO — Agradável apartamento de frente (8º andar), e em final de construção, à rua Almirante Tamandaré (Ed. MANGABA), com quarto, sala, «kitchenete» e banheiro completo. Financiado sòmente: Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros).

LARANJEIRAS — Confortável apartamento à rua das Laranjeiras, com 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha e dependências de empregada. Parte financiada, a juros de 10% pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro.

COMPRAS

TIJUCA OU MÉIER — Casa com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quintal e dependências de empregada. PAGAMENTO A VISTA

CACHAMBI

(CASA DE FRENTE)

Vende-se uma casa antiga com 2 quartos, 2 salas, cozinha e amplo quintal. Tratar com o proprietário, na rua Cachambi, 406. Ponto final do bonde Cachambi.

LARGO DO MACHADO

VENDEMOS NO LARGO DO MACHADO, 8, os últimos apartamentos, com grande facilidade de pagamento. Tratar na AV. NILO PEÇANHA, 26, 10.º andar, salas 1004/5.

EDIFÍCIO SÃO JOAQUIM

Vendemos os últimos apartamentos, construção na primeira laje, à rua do Riachuelo, 319 e uma ótima loja no térreo. Tratar na Avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 1004/5.

LOJA -- COPACABANA

Por otivo de viagem urgente para o exterior, traspassa-se o contrato de pequena loja em ótimo ponto. O contrato é de 4 anos, com ou sem instalações para frios e comestíveis finos. Tratar à rua Constante Ramos, 120-B, esquina da rua Barata Ribeiro.

TIJUCA

Vendemos, à rua Pereira de Siqueira, n. 93, esquina de Almirante Cochrane, às últimas casas com 2 salas, 2 quartos e 2 salas, 3 quartos e dependências de empregada. Sendo entrada de Cr$ 68.000,00 e o restante em 15 anos, pela Tabela Price. Ver diàriamente, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, com o Sr. Barreto. Tratar na Imobiliária Saulos, à Av. Presidente Vargas, 446, Sala 1.802-A — Tel.: 23-2581.

INÉDITO! Sensacional!

EDIFÍCIO MONTE FÁTIMA
RUA MONTE ALEGRE, ESQ. RUA CARDEAL DON SEBASTIÃO LEME

Apartamentos a partir de Cr$ 79.000,00

Mensalidade de Cr$ 987,00 E PEQUENO SINAL

SEM JUROS! SEM SELOS! SEM DESPEZAS! SEM QUAISQUER OUTROS ENCARGOS!

COLOCADO NO NOME DO COMPRADOR! RENDA MÍNIMA DE 20%!!!

FÔRO REMIDO

EDIFÍCIO: — COM 2 ELEVADORES! — COM 2 ENTRADAS (UMA DIRETAMENTE DA PÇA.) — COM IMPONENTE FACHADA!

RESERVAS: "SOFIL" LTD. RUA MÉXICO, 11 - 7º ANDAR - GRUP. 701
FONE - 22 - 9410 — EM FRENTE AO EDIFÍCIO DA EMBAIXADA AMERICANA.

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO «PORTIMAO» — Rua Marquês de Abrantes, 173 — Apartamentos de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 520.000,00. Entrada inicial 10% — Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

EDIFICIO «PROGRESSO» — Rua Silveira Martins n. 30, junto à Praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO «LAGOS» — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com hall, sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Entrada inicial 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

PALACETE «ISIS» — Pronta entrega — Rua Almte. Alexandrino, 686 — Apartamentos de saleta, sala, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 320.000,00 — Entrada inicial 15%. Financiamento de 70% em 5 anos.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFICIO «MARIA DO CARMO» — Av. Atlântica, 1.998 — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com hall, 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varandas, demais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial 15% — Financiamento em 15 anos.

TIJUCA

EDIFICIO «LOULE'» — Construção adiantada — Rua Mariz e Barros, esquina S. Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas e 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 400.000,00 — Entrada inicial 10% — Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR —
TELS.: 52-5301 e 42-1777

Oferecemos

COPACABANA — SÁ FERREIRA, 91
3 quartos, sala, living, quarto de empregada, banheiro de luxo, cozinha, copa, garage, terraço, varanda. Prêço: Cr$ 780.000,00, 10% à vista — 40% durante a obra, restante financiado 5 anos. Tabela Price 10%.

TIJUVA — AV. TIJUCA, JUNTO A 1001
Saleta, living, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e banheiro, varanda. Prêços a partir de Cr$ 450.000,00 — 30% financiados.

EDIFICIO JULIMAR — SENADOR VERGUEIRO, 224
Tendo quarto, sala kichnett, varanda, garage. Prêço: Cr$ 300.000,00 — 50% à vista — Restante financiado em 5 anos T. Price 10%

GRAJAÚ — BARÃO MESQUITA, GOMES BRAGA
3 quartos — sala — vestiário — banheiro — cozinha — quarto de empregada com banheiro, varanda — terraço. Prêço: Cr$ 510.000,00. 50% financiados.

LOJA — FARIAS DE BRITO ESQUINA BARÃO MESQUITA
Com cêrca de 80m2 — Tendo construção terminada. Prêço: Cr$ 650.000,00 — condições a combinar — 20% financiados.

LOJA — B. MESQUITA, ESQUINA GOMES BRAGA
Com 40m2 — ótimo ponto — construção adiantada. Prêço: Cr$ 350.000,00 — Condições a combinar — 20% financiados.

COPACABANA — DUVIVIER, N. 37
3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências de empregada. Prêço: Cr$ 650.000,00 — Condições a combinar — 40% financiados

VENDAS  EXCLUSIVAS

CONSTRUTORA AMBAR LTDA.
Rua da Alfandega, 148 (1º andar)
Telefones 43.8352 e 23.6395

CASA EM CAMPO GRANDE

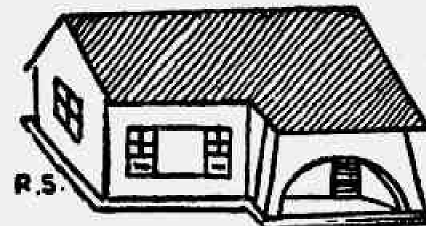
CR$ 180.000,00 DE ENTRADA E O RESTANTE A COMBINAR

Vendo à rua ELIAS LOBO nº 273, uma casa com dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro, com dois cômodos independentes, com uma renda de Cr$ 500,00 mensais. Tratar na Imobiliária Paraguassu' — Rua dos Andradas nº 96 — 8º andar — S. 802 — Tel.: 43-1045.

LARANJEIRAS — Cr$ 420.000,00

A ladeira do Ascurra, vendo prédio vazio com jardim, 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, dependências para criados, quintal e garage. Os interessados devem marcar hora para visita. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ESSA CASA SERÁ SUA!



COM A ENTRADA DE CR$ 3.500,00
(ÚLTIMO GRUPO A VENDA)

Vende-se nova, pronta entrega, financiada pela Caixa Econômica, estilo «bungalow», centro de terreno, em cimento armado e tijôlo, teto de laje, têlha francesa, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bondes e ônibus quase à porta. Mais de 600 casas vendidas e habitadas formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00 a prestação é de Cr$ 973,70, mas só para funcionários públicos civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas, a entrada é de Cr$ 13.590,60 e a prestação é de Cr$ 877,20, incluída a escritura. Tratar na

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»
Incorpora, constrói, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO, 106 E 108 — 12º ANDAR — SALAS 1.204 e 1.206 — TELEFONES: 32-8461 E 32-8861.

LEILÃO JUDICIAL

Freguesia do Espírito Santo
PALACETE com 2 pavimentos
AVENIDA PAULO DE FRONTIN. 16

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da Nona Vara Cível, venderá em leilão, têrça-feira, 21 de outubro de 1952, às 16h30m, em frente ao mesmo; magnífico Palacete em 2 pavimentos, em terreno que mede 22,00 x 36,60. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 22-0041.

Se V. tem REALMENTE valor aqui está a sua oportunidade!

Uma das mais importantes organizações imobiliárias do país, instalada nesta capital, com loteamentos permanentes em áreas de grande valorização e muita procura, gozando de sólida situação financeira e de grande conceito perante o público, deseja admitir um sub-chefe de vendas com ALTA REMUNERAÇÃO baseada na produção total da Companhia

Exige-se pessoa que tenha chefiado ou ainda dirija departamento de venda de terrenos, com real capacidade de trabalho, seja ativa e empreendedora, e possua um largo tirocínio nêsse campo de negócios.

Se V. tem realmente capacidade para ocupar importante pôsto, queira escrever para a Caixa n.º 65.216, dêste jornal. Caso contrário, é inútil candidatar-se, para evitar perda de tempo de ambas as partes.

COMPRO VILAS E AVENIDAS

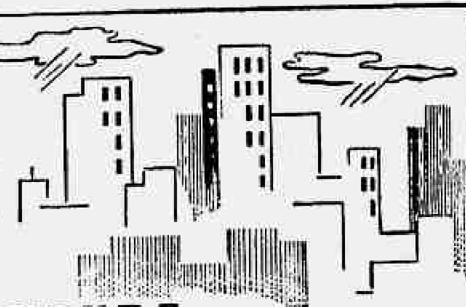
Pequenos edifícios de apartamentos
— E —
Prédios residenciais.
PAGO A VISTA
Em qualquer bairro, de renda antiga ou precisando de obras.

J. B. DE CARVALHO IMÓVEIS
Avenida Almirante Barroso, 91 — 8º andar — Sala 801 — Tel.: 52-1710 — (Esplanada do Castelo).

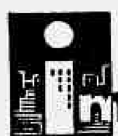
CASA MUITO AMPLA

Compra-se ou aluga-se na zona urbana, para família muito numerosa. Tel.: 32-5757 (Sr. Camerino).

Recomendando-se pela experiência e integridade de seus componentes... fundou-se, para



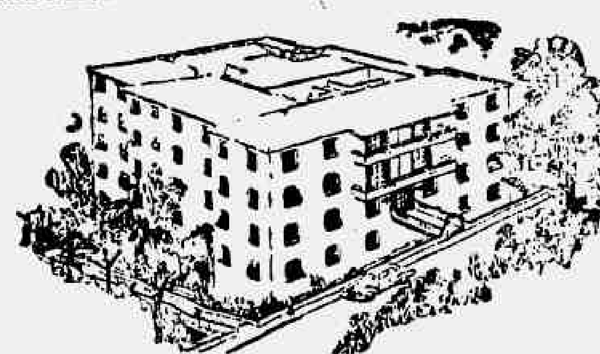
VENDA
INCORPORAÇÃO
CONSTRUÇÃO
FINANCIAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS



Imobiliária Santa Bárbara s.a.
AV. ALM. BARROSO, 72 - 13.º - TEL. 22-9981 - (Rêde Interna)

Venda extraordinária em LARANJEIRAS

APARTAMENTOS A VENDA COM SINAL A PARTIR DE CR$ 14.500,00



Financiados pelo Lar Brasileiro, em 18 anos, juros de 10%: preços excepcionais para venda rápida, neste aristocrático bairro, puramente residencial; de construção esmerada, em pilotis, com deslumbrante panorama em clima de montanhas; edifício de 5 pavimentos, em centro de terreno, com elevador e incinerador de lixo constituídos de: varanda, «hall» de entrada, saleta, sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preços desde Cr$ 290.000,00 para os de 2 quartos e desde Cr$ 369.000,00, para os de 3 quartos. Condições de pagamento: 5% de sinal; 10% na escritura de promessa; 10% quando concluída a alvenaria; 25% durante a construção; 50% financiados. Com o ônibus 115 (Laranjeiras-Estrada de Ferro) quase à porta. Construção adiantada para ser entregue em 11 meses, à rua Belisário Távora. Depósitos em conta vinculada no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S/A. Plantas, detalhes e vendas exclusivamente na

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»
INCORPORA, CONSTRÓI, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA, HIPOTECA E AVALIA IMÓVEIS.
COMPRA E VENDE CASAS COMERCIAIS
AVENIDA RIO BRANCO, 106/108 — 12.º ANDAR — SALAS 1.204 E 1.206 — FONES: 32-8461 E 32-8861

MÉIER

VENDO, à rua Monsenhor Jerônimo, 890 (antiga Borges Monteiro), 3 ótimos apartamentos, sendo ap. 202, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr$ 310.000,00. Sinal de Cr$ 60.000,00. Prestações de Cr$ 3.283,50 mensais. — Apartamentos 101 e 401. Preço: Cr$... 250.000,00. Sinal de Cr$ 50.000,00. Prestações de Cr$ 2.626,80 mensais. Tratar com IRIO SILVA, na firma IMOBILIARIA LEMOS BORDA LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 42-9506.

RIACHUELO

Vendo, à rua Marechal Bittencourt, 88, casas de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e bom quintal. Preço: Cr$ 230.000,00 e Cr$ 280.000,00. Entrada de Cr$ 50.000,00 e Cr$ 60.0000,,00. Tratar com MILTON ROCHA, na Seção Imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S. A., à rua Senador Dantas, 14 — 3.º andar — Tel.: 32-6768.

Copacabana -- 5% de sinal

80% financiado, vendemos apartamentos em final de construção a partir de 250 mil cruzeiros, quarto, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, jardim de inverno — Detalhes na INCORPORADORA CAMPO ALEGRE, Avenida 13 de Maio, 23, 3º andar — Sala 332.
Telefones: 42-3044 e 42-3270.

SANTA TERESA

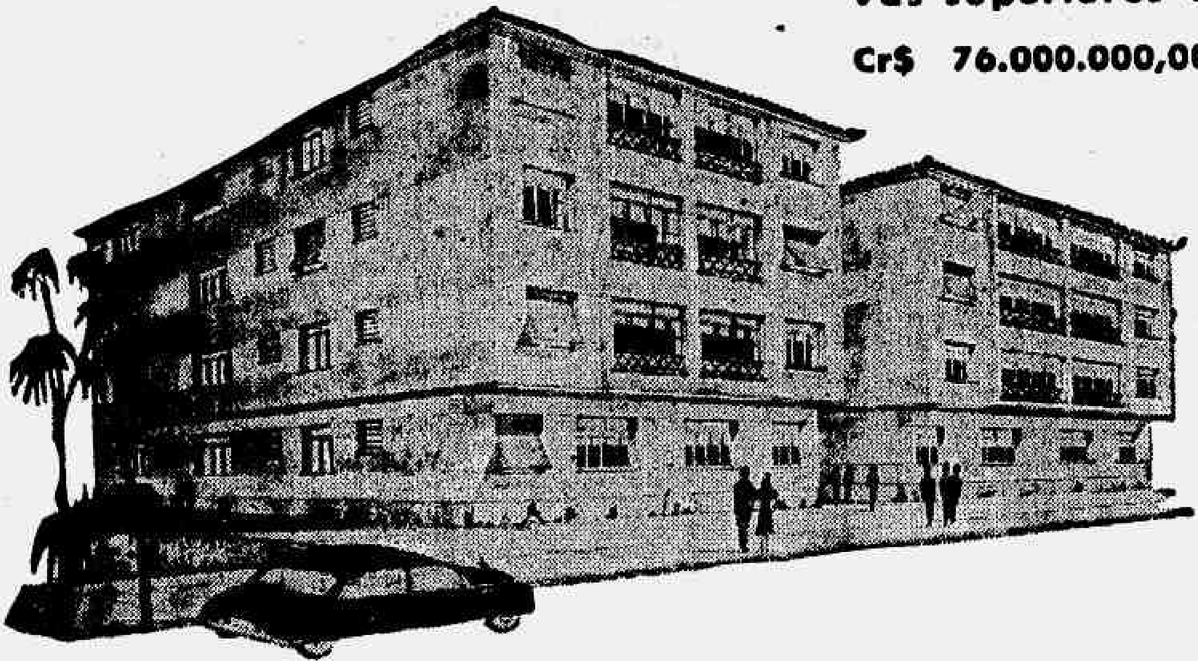
Vendo, em ótimo local, com magnífica vista para a zona sul. à rua Dr. Júlio Otoni (junto à rua Almirante Alexandrino), prédio com 2 pavimentos, com 3 quartos, 3 salas, copa, cozinha, banheiro completo e garage. Preço: Cr$ 530.000,00, com pequeno financiamento. Os interessados devem marcar hora para visita. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas — Tel.: 42-9506

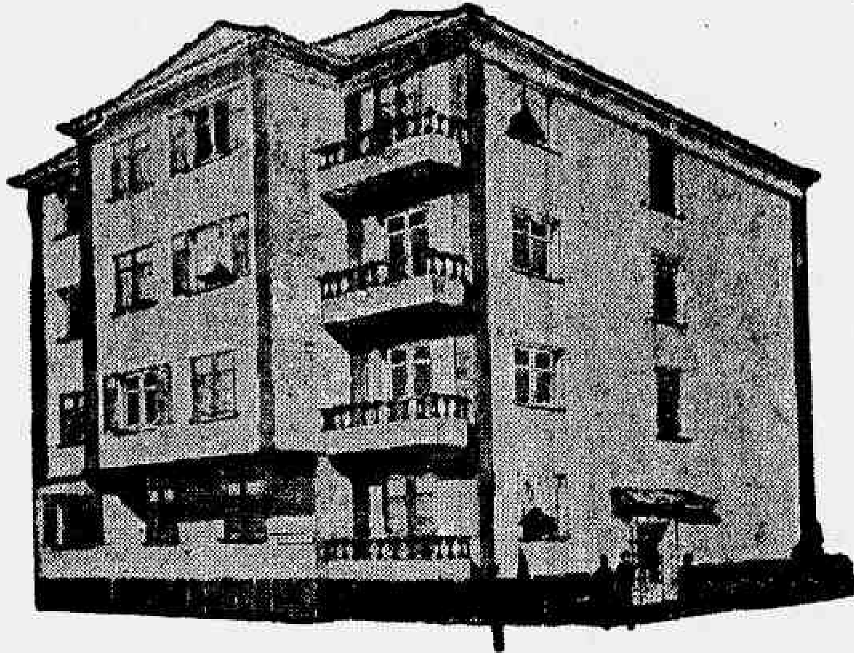
APARTAMENTOS CONSTRUIDOS E FINANCIADOS PELA

COLUMBIA

COMP. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA E RAMOS ELEMENTARES
Av. Almirante Barroso 81, 6.° andar, (séde propria)

Capital e reservas superiores a Cr$ 76.000.000,00





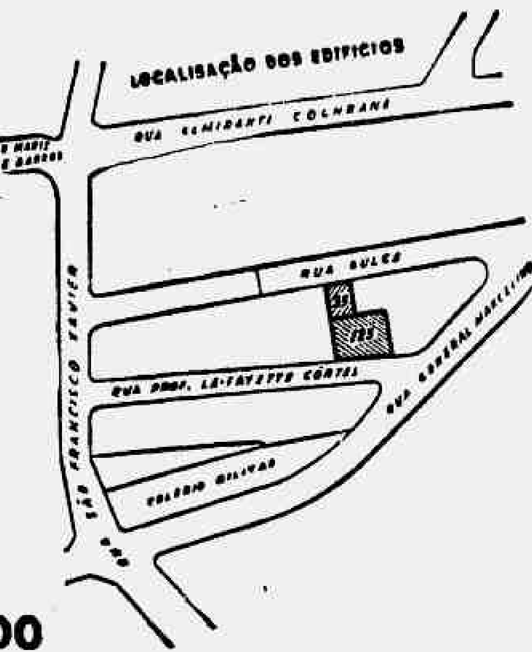
EDIFÍCIO COLUMBIA N.° I

Rua Professor Lafayette Côrtes, 123
(junto ao Colegio Militar)

ENTREGA EM NOVEMBRO PRÓXIMO!

- entrada
- jardim de inverno envidraçado
- ampla sala
- 2 quartos
- banheiro com box
- cozinha
- quarto e W C de empregada
- area de serviço com tanque
- acabamento esmerado

Preço de Venda:
de Cr$ 380.000,00 a Cr$ 430 000,00
financiamento em 10 anos



EDIFÍCIO COLUMBIA N.° II

Rua Dulce, n.° 35
(junto ao Colegio Militar)

JÁ CONCLUIDO!

- sala
- 3 quartos
- banheiro em cor, com box
- cozinha
- quarto e W C de empregada
- area de serviço com tanque
- acabamento de Luxo

Preço de venda:
a partir de Cr$ 580.000,00
financiados, em 10 anos

VENDAS A CARGO DO

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S/A

Rua Buenos Aires, 55 e Rosario, 110

BRAZ DE PINA

Vendem-se os melhores terrenos de Braz de Pina, situados na Av. Antenor Navarro, com pequeno sinal e longo prazo, prontos para receber construção, com água, luz e ruas calçadas.

Informações e vendas diàriamente no local. (Av. Antenor Navarro nº 864) e à rua México nº 148, 5º andar, Sala 506, no Centro.

Se V. pode, por que não aumenta sua renda?

Algumas horas durante o dia ou a noite, principalmente aos domingos e feriados, é o suficiente para que V. possa aproveitar também a oportunidade que a OSA — Organização Territorial S. A. está oferecendo a pessoas de ambos os sexos.

Vendendo terrenos ótimamente localizados e com grandes facilidades de pagamento, V. poderá receber boas comissões, ajudas de custo e gratificações.

Para informações sem compromisso, dirija-se à rua do Rosário, 111, 3.° andar

---

CASAS - NILÓPOLIS

Vendem-se novas, com 2 quartos, sala cozinha, banheiro, etc, com grande terreno. Prêço Cr$ 120.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar no Banco Financial Novo Mundo S/A — Seção Imobiliária. Rua do Ouvidor, 71.

RUA DOS ANDRADAS, 96-8º-S.802
FONE 43-1045

I.P. IMOBILIARIA PARAGUASSÚ

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS - SECÇÃO JURÍDICA E COMPLETO SERVIÇO DE DESPACHANTE

CENTRO — PRÉDIO
Rua André Cavalcanti

Vendo uma área com 13,40 mts. de frente, por 28,00 mts. de fundo em terreno plano e mais 70,00 mts. em platôs. No centro da área existe um prédio com dois pavimentos, sendo no térreo: jardim, garage e varanda tôda ladrilhada; no segundo pavimento, duas salas, uma saleta, uma sala de jantar, quatro quartos, copa, cozinha e dois banheiros. Entrega imediata.

Rua Ana Néri

Vendo, à rua Ana Néri, junto à Estação de Triagem, dois conjuntos de lojas e apartamentos, tendo os apartamentos as seguintes acomodações: três quartos, uma sala, cozinha, banheiro, sacada e boa área. As lojas, com uma pequena residência de um quarto, uma sala, cozinha, banheiro. Preço de cada apartamento: Cr$... 380.000,00, com 80% financiados. Preço de cada loja: Cr$ 380.000,00, com 50% financiados.

Vila Isabel

Vendo, Cr$ 670.000,00, renda de 12%. Um prédio de três andares, estrutura de concreto armado, construção datada de 1949, tendo no andar superior, varanda, sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo e um terraço com 40,00m2. Nos andares inferiores: um salão corrido com 100m2 cada um, com instalações sanitárias e elétricas independentes, próprios para depósitos ou pequena indústria. Podendo-se transformar em dois apartamentos por andar. Entrega-se vazio, sem um salão. Podendo-se facilitar em parte.

PENHA CIRCULAR

Vendo um prédio de esquina, em rua principal, com sete (7) lojas e três (3) apartamentos, boa renda, podendo ser elevada em face dos mesmos estarem sem contrato. Preço: Cr$ 1.300.000,00. Bom empate de capital.

CHACARA EM NOVA IGUAÇU

Próximo à estrada Presidente Dutra — Servidas por boa condução. Terras de muita fertilidade, próprias para Granja e plantações. Area de 2.000,00m2. Preço a partir de Cr$ 35.000,00. Com pequena entrada e suaves prestações.

NAO COMPRE, NAO VENDA IMOVEIS SEM ANTES CONSULTAR

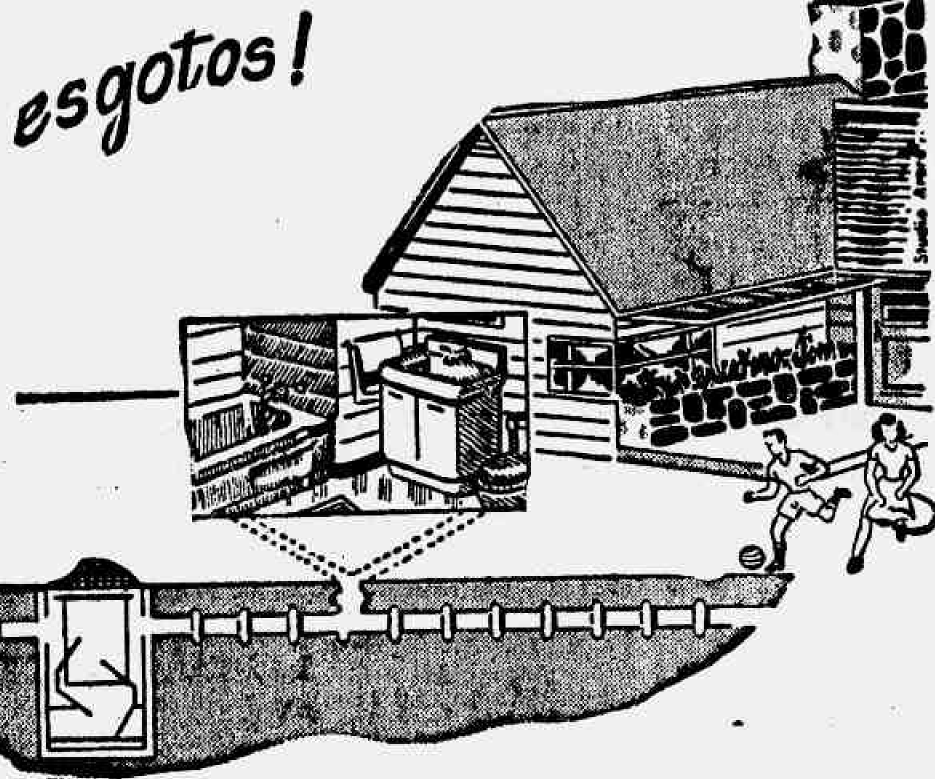
IMOBILIARIA PARAGUASSÚ

SEÇÃO JURIDICA — CONSULTA GRATIS

RUA DOS ANDRADAS, 96 — 8º ANDAR — SALA 802 — TEL.: 43-1045.

FÓSSAS "OMS"

• solução mais acertada e econômica para o tratamento dos



A "Casa Sano" fornece fóssas pré-moldadas com capacidade de 4 a 300 pessoas e executou a maior estação depuradora do Brasil (Conto do Rio — capacidade para 80.000 pessoas).

Peçam catalogos e consultem nosso Seção Técnica

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

Escritório vendas: Rua Miguel Couto, 40-C; Postal 1924
Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

QUEM DESEJA COMPRAR OU VENDER IMÓVEIS?

Se V. Sª, deseja comprar ou vender, sua casa, apartamento, área, ou Fazenda, compre pelo menor preço, ou venda com boa margem de lucros, dirigindo-se à Imobiliária RIO BRANCO, firma especializada nesse ramo, mantendo seção jurídica, sôbre tôda e qualquer questão referente a IMÓVEIS. Informações, avaliações, sem compromisso algum. Expediente das 8 às 12 e das 14 às 19 horas. Av. Rio Branco, 173 - S. 301 — 52-0767 — Defronte à Galeria Cruzeiro.

ALUGA-SE o apto. 501 da Av. Prado Júnior 257, acabado de construir, com jardim de inverno em mármore. Saleta, sala, 3 qtos. grandes, armários embutidos, banheiro, cozinha e dep. de empregada. Chaves com o porteiro. Tratar tel.: 27-9443

LARANJEIRAS — Aluga-se esplêndida casa, nova, 3 quartos, 2 salas, ótima cozinha, banheiro completo, quarto c| banheiro para empregada. Tem quintal. Ver à rua Alice n. 1.118 (antigo 312), diàriamente. Tratar à rua São Bento, 20. Tel.: 43-5610.

RIO COMPRIDO — Vende-se casa de vila tipo apartamento, 2 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de banho e dependências de empregada. Rua Aristides Lôbo 171, casa 3, preço Cr$ 400.000,00, facilita-se, informações 28-1640.

JARDIM BALNEÁRIO **MARALEGRE** PIRATININGA

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

ALUGA-SE

Uma bôa casa à rua Ana Néri, 662, casa 3, com 3 quartos e demais dependências. Ver e tratar no local diàriamente.



Disque: 23-3549

E SOLICITE A VISITA DE NOSSO TECNICO

TERRENOS DE PRAIA . . Cr$ 6.000,00
PRESTAÇÃO DESDE . . . Cr$ 100,00

Vendo, na mais linda praia do Estado do Rio de Janeiro, em Niterói, a 40 minutos das Barcas, ótimos lotes residenciais de 12 x 40, nas condições acima, sem entrada e sem juros. No mesmo local, vendo também, SÍTIOS E CHACARAS de 30 x 100, por Cr$ 24.000,00, em prestações mensais de Cr$ 400,00. Para tratar visitas, ver fotografias e plantas, dirigir-se à avenida Presidente Vargas, 529 — 3º andar — Sala 311 — Tel.: 23-3990, com o SR. MAGALHAES.

COPACABANA - IPANEMA - LEBLON

Vendo apartamento em inicio de construção, a partir de Cr$ 400.000,00. Com financiamento pela Caixa Econômica. Condições — 10% de sinal, pequenas prestações mensais durante as obras e Cr$ 300.000,00 da CAIXA ECONÔMICA na entrega das chaves. Plantas e outras facilidades de pagamento, com PORTELLA — Rua do Carmo, 6 - 9º andar — Sala 901 — Telefone: 42-7573.

BONDE NO SEU TERRENO

D. FEDERAL — CAMPO GRANDE — Com ruas calçadas e asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências de nossa Prefeitura — D. F. Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 290,00. Entrada: Cr$ 290,00, sem juros. Informações e vendas, com ANTÓNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. (Esquina com a rua da Assembléia).

MEIER -- LEILÃO

TERRENO
RUA MOSSORO', 130

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, quinta-feira, dia 16 de outubro de 1952, às 16h 30m em frente ao mesmo; magnifico terreno medindo 36,00 metros de frente, 19,00 metros de extensão pelo lado direito e 27,60 metros pelo lado esquerdo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações tel.: 22-3111.

TERRENOS RAMAL MANGARATIBA

CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA

Valorize o seu dinheiro, adquirindo uma casa ou um lote de terreno, em qualsquer das estações de veraneio: Itaguaí — Muriqui — Ibicuí — Mangaratiba.
IMOBILIARIA S. JOSE' LTDA. — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601|2 — Tel.: 23-5407.

PARA ENTREGA IMEDIATA

Ótimos apartamentos em BOTAFOGO

Compostos de: | Rua Visconde de Ouro Prêto, 61 — (Próximo à SEARS)

SALA — 2 QUARTOS — COZINHA — BANHEIRO — QUARTO E DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA — ÁREA COM TANQUE

A PARTIR DE CR$ 425.000,00

Financiamento parcial pela Tabela Price e facilidade para a parte não financiada — Juros 10%

EDIFÍCIO DE 4 PAVIMENTOS E 2 APARTAMENTOS POR ANDAR

Ver no local com o vigia e tratar diretamente com a firma proprietária e construtora:

H. C. CORDEIRO GUERRA

AV. RIO BRANCO, 173 - 14.° — TELEFONES 42-2407 E 52-0119

restam poucos lotes de cr$ 38.000,00

À VENDA EM JARDIM MERITÍ

Não perca essa oportunidade única de adquirir um dos lotes que ainda restam nessa área grandemente valorizada, distante apenas 25 minutos da Praça Mauá, pela Rodovia Presidente Dutra, **onde V. pode residir e trabalhar no Rio, devido à condução fácil e abundante.**

Pense nessas vantagens e no fato de que os lotes de Jardim Merití estão sendo vendidos, sem entrada e sem juros, em 100 prestações mensais. Basta o pagamento da primeira prestação de

Cr$ 380,00

para V. tomar posse imediata do seu lote e começar logo a tratar da construção de sua casa.

Envie-nos, devidamente preenchido, êste cupom para obter tôdas as informações que deseja, sem o menor compromisso:

Nome ....

Endereço ....

Profissão ....

Cidade .... *Telefone* ....

J M. D.Nc.



• *Visite o loteamento, aproveitando a condução grátis que colocamos ao seu dispôr.*

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

Rua do Rosário, 111 - 4.° andar - Telefone: 43-9993

Leilão Judicial — São Cristóvão

PRÉDIO ASSOBRADADO

RUA PEDRO PAIVA, 18

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, venderá em leilão amanhã, segunda-feira, dia 13 de outubro de 1952, às 16h30m, em frente ao mesmo; prédio assobradado em terreno de 11,00 x 48,00 do Espólio de Maria dos Prazeres Chaves. Mais inf. tel.: 22-3111.

SANTA TERESA

A rua Dr. Júlio Otoni (junto à rua Almirante Alexandrino), com ótima vista para a zona sul, vendo 2 apartamentos, sendo um, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e dependências para criados, e outro com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro e dependências para criados. Preços: Cr$ 350.000,00 e Cr$ 230.000,00, respectivamente. Os interessados terão que marcar hora para visita. Tratar com DURVAL VERRI, na Imobiliária Lemos Ltda., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

TIJUCA

EDIFÍCIO HERMINIA — Em inicio de construção, local excepcional, todos de frente com 2 e 3 quartos, «living» e dependências, ótimo «Play-Ground», de 650,00m2, no andar térreo. Prédio de linhas modernas sôbre colunas. Praça Gabriel Soares, esquina de Desembargador Isidro. Preços a partir de Cr$ 400.000,00, com facilidade e parte financiada. Construtora Rocha e Silva Ltda. — Avenida Rio Branco, 14 — 13º andar — Tel.: 43-4105.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

Edifício RIO - S. PAULO

AVENIDA ATLÂNTICA, 2710

POSTO 4

O melhor local do mundo para se morar

* * *

Apartamentos de 2 quartos e 1 sala, cozinha, banheiro, quarto e w. c. de empregada, em acabamento de primeira, com financiamento de 70%

* * *

Informações:

CONSTRUTORA

PROLAR S. A.

Rua 7 de Setembro, 99

VENDA DE

APARTAMENTOS JUNTO AO TÚNEL CATUMBI--LARANJEIRAS

A CR$ 3.000,00, MENSAIS

Na próxima quarta-feira, 15 do corrente, o corretor ALVARO BORBA GADRET lançará, pelo «O Globo» e «Última Hora», a grande incorporação do «CONJUNTO LA SALETTE», situado à rua do Chichorro n.º 29, em Catumbi, junto da monumental Avenida que ligará o Túnel à Avenida Presidente Vargas.

Apenas com Cr$ 3.000,00, mensais, durante a construção e o restante com grande facilidade, V. S. adquirirá o seu confortável apartamento de sala, saleta, 2 quartos, cozinha, banheiro, terraço-serviço, varanda, w.c. e quarto de empregada.

INCORPORAÇÃO, PROPRIEDADE E CONSTRUÇÃO DE

VISCONTI & FILHO LTDA.

RUA MÉXICO N.º 45, SOBRELOJA

VENDAS EXCLUSIVAS COM

ALVARO BORBA GADRET

AVENIDA NILO PEÇANHA N.º 155, 8.º ANDAR — FONE: 42-3390

CASAS -- BANGU -- JARDIM FIORENCIO

Vendem-se casas de ótima construção — Sólidas e modernas, em centro de terreno, a 2 minutos a pé da estação, construídas em lotes de 10x25 mts., desmembrados Varanda, sala de jantar, 3 quartos, banheiro com box, cozinha com azulejos de cor. quarto e w.c. de empregados, instalação de água fria e quente, situadas em rua particular, calçada e iluminada, com frente para as ruas da Chita, 294 e Falcão Padilha, 111

Preços a partir de Cr$ 200.000,00

FINANCIA-SE 70% — Em 5 ou 10 anos — Tabela Price — Ver no local com o SR. HELIO, e tratar

IMOBILIÁRIA FIORENCIO LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 151 - 4.- Sala 409 a 414 - Fone: 42-9592

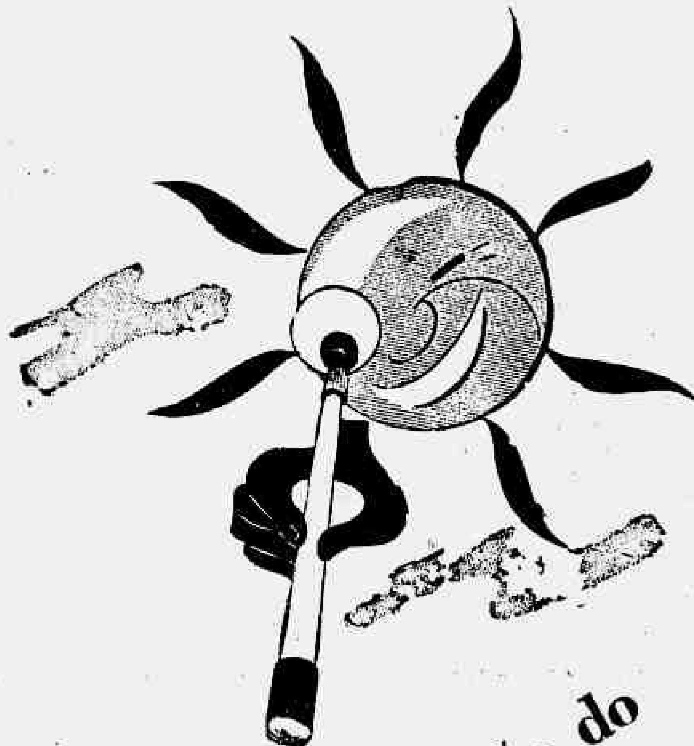
Terreno - Barra da Tijuca

EM FRENTE AO "CORSÁRIO"

Vende-se — Tels.: 42-7020 ou 37-5851 com Mário Aguiar ou Sr. Francisco.

LUMINOSOS

Alugam-se, fàcilmente visíveis em 2 edifícios dominantes, no Centro. Tel.: 32-5757.



Descoberta a solução do seu problema

Parque

VALE DO SOL
Aguardem

S. Cristóvão — Entrega imediata

A rua São Luís Gonzaga, 633, casa 2, perto do largo da Cancela sem recuo, com pintura recente e taqueamento novo, em sossegada e ampla avenida de 7 casas (construidas tôdas de um só lado), vendo prédio com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro área com tanque e pequeno depósito. Preço: Cr$ 255.000,00 com sinal de Cr$ 155.000,00, e o saldo em prestações mensais de Cr$ 1.669,20. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CASAS — APARTAMENTOS — MÓVEIS

PINTURAS - REFORMAS

Peça orçamento sem compromisso dos serviços de Pedreiro, Pintor, Carpinteiro, etc. — R. WASHINGTON LUÍS, 24 — TEL.: 32-1649

SRS. GARAGISTAS

ANDARAÍ

Rua Pontes Correia, 50 metros da rua Barão de Mesquita

Vendo ótima área, tôda cimentada e parcialmente coberta, própria para garage, com 24,00 mts. de frente por 60,00 mts. de fundos. Preço: Cr$ 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil cruzeiros), sendo Cr$ 1.300.000,00 de entrada e o restante, em 10 anos, com juros de 10% ao ano. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU — RUA DOS ANDRADAS, 96 — SALA 802 — TEL.: 43-1045.

A 50 minutos do centro

LOTES A CR$ 100,00 MENSAIS — SEM ENTRADA — SEM JUROS

Com apenas Cr$ 100,00 mensais V. S. poderá adquirir um terreno a 50 minutos do centro, tomar posse imediata e construir sua própria residência no JARDIM NOVA AMÉRICA. Visita ao local aos domingos. Reserve seu lugar com antecedência.

INFORMAÇÕES E VENDAS
Av. Presidente Vargas, 529 — 8º and. — S. 803-4
Aceitam-se Corretores.

LOJA -- COPACABANA

VENDO MAGNIFICA LOJA à rua Sousa Lima quase esquina da av. Atlântida, com 8,50 de frente. Entrega em Dezembro. Preço: 1.400.000,00, sendo 50% financiados. Inf. com Jorge de Araújo, à rua México, 11, sala 1301. Tel.: 42-3574

FINANCIAMENTO 100%

MILITARES — FUNCIONARIOS FEDERAIS E MUNICIPAIS
CASCADURA — Avenida Suburbana, perto da estação. Apartamento de 3 quartos, 3 varandas, 2 salas, etc. Cr$ 300.000,00. Tabela Price. 20 anos.
PILARES — Últimos apartamentos, de Cr$ 160.000,00 a Cr$... 200.000,00. Tabela Price. 15 anos. — Rua Alvaro Miranda Plantas e informações: — Rua da Quitanda, 45 — 4º andar — Sala 42 — Tel.: 22-0411 — SR. CARVALHO.

SANTA TERESA

VENDO, à rua Miguel de Resende, 320, as 3 últimas casas, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, aos preços de Cr$ 190.230,00 e Cr$ 255.000,00, com sinais de Cr$ 40.000,00 e Cr$ 55.000,00 e Cr$ 60.000,00, e os saldos financiados em 10 anos. Ver, no local, com o sr. HELIO, e tratar com MILTON ROCHA, na Seção Imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S. A., à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel.: 32-6768.
NOTA — Tomar o bonde Paula Matos e saltar na rua Aarão Reis, com a rua Aurea.

TERRENO DE 20 x 34

VENDE-SE pela melhor oferta, sito à rua Curupaiti, entre os números 549 a 615, próximo da rua Dias da Cruz — Bôca do Mato. Tratar pelo telefone: 28-8789.

TERRENO — INCORPORAÇÃO FLAMENGO — Dois lotes de 13,00 x 65,00 metros cada. Local excepcional do lado do Palácio Guanabara. Vendem-se juntos ou separados. Facilita-se, podendo-se receber parte em apartamentos. Base: Cr$. 1.200.000,00 cada lote. Av. Rio Branco, 14 — 13º andar — Tel.: 43-4105.

Lojas em São PAULO

Vendem-se no Prédio Martinelli, grandes e pequenas. Financiadas. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

LEILÃO JUDICIAL

PENHA CIRCULAR
PRÉDIO TÉRREO
RUA ENES FILHO, 501

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, quarta-feira, 15 de outubro de 1952, às 16h30m em frente ao mesmo. Espólio de Carlos Gonçalves de Oliveira. Mai sinf. tel.: 22-3111.

aparelhos *Montana* de descarga - de embutir

Forte jacto dágua
Não enguiçam
Elegância
Preço baixo

Patentes 52.392 e 51.674/29
Peça Folhetos

MONTANA S.A.
Engenharia e Comércio
Rua Visc. de Inhaúma 64 — 4º and. — Tel. 43-8807
Rio de Janeiro

Leilão Judicial -- Méier

PRÉDIO COM 2 PAVIMENTOS
RUA DIAS DA CRUZ, 111

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, dia 14 de outubro de 1952, à 16 horas em frente ao mesmo; prédio com 2 pavimentos em terreno de 22,00 x 37,00 do Espólio de Zulmira Leite Ballard. Mais informações tel.: 22-3111.

ENVIDRAÇO VARANDAS

ENVIDRAÇAMOS COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
INSTALADORA SANTA ISABEL
Avenida Rio Branco, 106 — sala 1.411 — Telefone: 42-0637.

Passe os seus "Week-ends" na sua própria granja...



... adquirindo no

VALE DAS VIDEIRAS...

PETRÓPOLIS — ARARAS

...um lote de 2.000m² pelo preço de Cr 36.000,00, pagando apenas

CR$ 500,00 POR MÊS

O melhor clima do Brasil. Cenário deslumbrante de montanhas, florestas, lagos naturais, vinhedos e cascatas.

Aproveite esta oportunidade única de aplicar suas economias num local de valorização garantida!

Um empreendimento da:

CIA. AUREA BRASILEIRA - BANCO OLIVEIRA ROXO

RUA URUGUAIANA, 47-2.º — RUA MIGUEL COUTO, 7

Não há trabalho para pastores de cabras

Regressarão 16 famílias gregas — Devolvidos ao país de origem 33 pastores trazidos ao Brasil pela O. I. R.

Nada menos de 16 famílias de imigrantes gregos deverão regressar ao país de origem, depois de aguardarem trabalho durante longos meses, no Brasil. Não é, porém, fato de causar espanto, dada a profissão a que se dedicam 33 dos responsáveis por essas famílias. Está claro que é realmente difícil conseguir emprêgo em nosso país, para pessoas cuja habilitação é pastorear cabras, de vez que, ao que se sabe, são poucos no Brasil os criadores que se dedicam a esse ramo de pecuária. O que é realmente estranhável é que autoridades enviadas à Europa, com a missão de selecionar emigrantes, pratiquem o disparate de escolher e remeter ao nosso país pastores de cabras. Agora, na impossibilidade de conseguir contrato de trabalho, os 33 gregos deverão ser devolvidos ao velho continente, a bordo do navio «Saltas».

Os imigrantes em aprêço chegaram ao Brasil pelos navios «Conte Grande», «Giovana C» e «Sises», tendo sido encaminhados para aqui pela Organização Internacional de Refugiados. Destinavam-se aos Estados de São Paulo, Rio e Minas Gerais.

Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro

SEDE — RUA DOS ANDRADAS, 96 — 10º AND. — SALA 1.005 — TEL.: 23-1318 — DISTRITO FEDERAL

EDITAL

COBRANÇA EXECUTIVA DO IMPOSTO SINDICAL — 1951/1952

O SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO comunica aos seus associados, que de conformidade com o que foi esclarecido no item 3º da CIRCULAR nº 19/52-SFRJ., [illegible] a todos os [illegible] sindicalizados, para a 2ª Sessão Ordinária [illegible] no dia 29/9/52, ficou estabelecido se fazer cumprir por fôrça legal, por êste Sindicato, o que preceitua a Consolidação das Leis do Trabalho, nos artigos ns. 585, 591, 601, 604, 606, 607 e 608, relativo ao Impôsto Sindical. Ficando assim todos os farmacêuticos que trabalham no Distrito Federal, no exercício da profissão, ou que não estejam [illegible] contribuição, sujeitos à execução judicial, [illegible] o Sindicato é obrigado a assim proceder.

AVISO

Destarte, o Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, solicita aos contribuintes em débito com o impôsto sindical, devido à categoria representativa da classe (D. F.) a saldarem os seus débitos, (no BANCO DO BRASIL) dos períodos de 1951/1952, que já se acham a esta altura, sujeitos à multa de 10%, até o dia 30 do corrente mês. Fazendo em seguida, prova de pagamento, como determina a lei, na Secretaria do Sindicato, com a entrega da 2ª via da guia de recolhimento, até o dia 10 de novembro próximo do corrente ano, a fim de ser dado conhecimento ao D. N. T. Em caso contrário [illegible] por inobservância à lei, o disposto no art. [illegible] será posta em prática, sem exceção, a cobrança executiva nos têrmos da Lei.

Secretaria do S. F. R. J., 10/10/52.
João Vieira dos Santos, presidente.

NOTA: — Os interessados serão atendidos no expediente, para melhores informações e poderão procurar as guias de recolhimento das 15 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Madureira - Esquina, com 1.500m2

Vende-se terreno nivelado, de esquina, com 1.500m2, ideal para grande garage, com pôsto de gasolina, oficina, etc. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

Leilão Judicial -- Centro

Ótimo Terreno
RUA DO RESENDE, 180

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da Nona Vara Cível, venderá em leilão, quinta-feira, 23 de outubro de 1952, às 16h30m, em frente ao mesmo, magnífico terreno medindo 9,35 de largura na frente; 8,82 de largura nos fundos, por 52,22 de extensão pelo lado esquerdo e 55,01 pelo lado direito. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 22-0041.

SENHORES E SENHORAS

AUMENTEM SEUS VENCIMENTOS

Basta mostrar as nossas lindas bijouterias aos seus amigos, colegas e conhecidos, VV. SS. verão como se ganha fàcilmente dinheiro, como pode obter os

2 — 3 — 4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

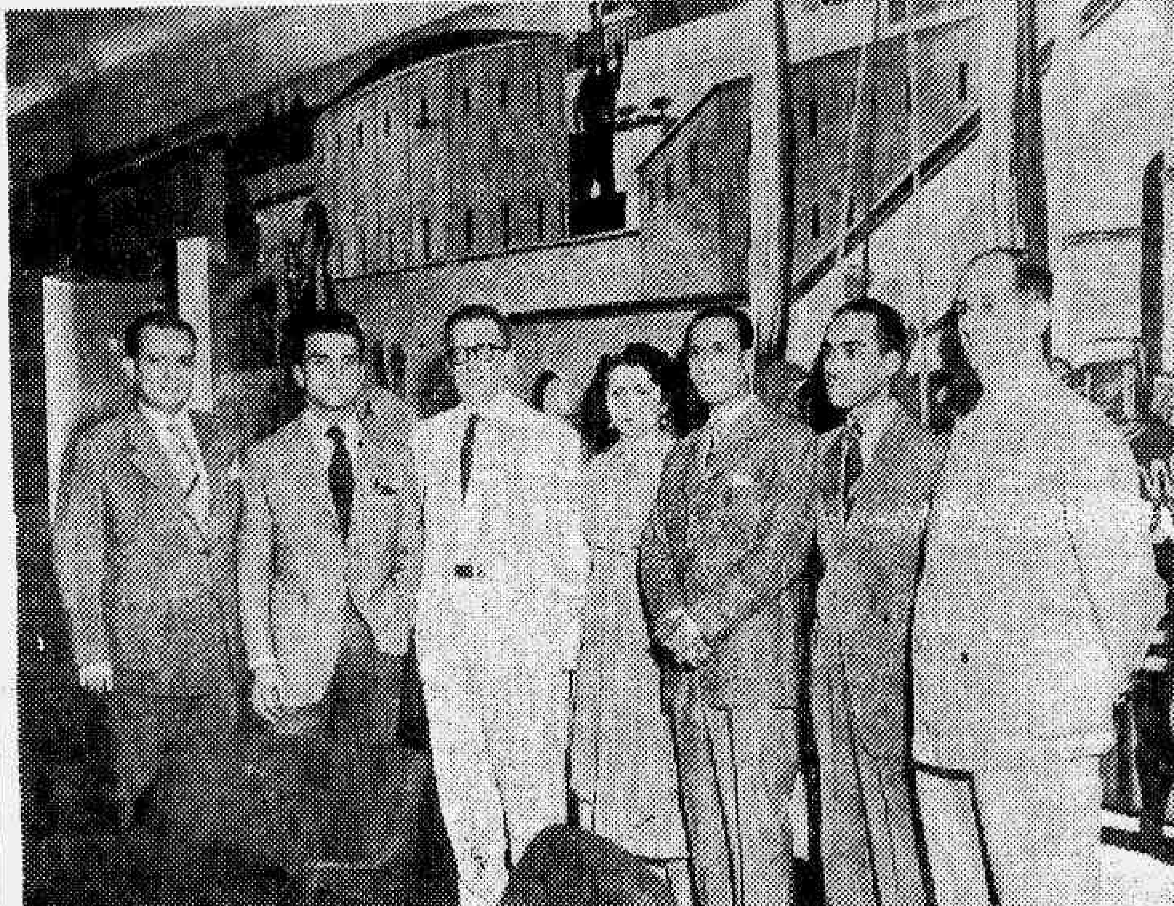
QUE TANTO FALTARAM AO SEU ORÇAMENTO

Verifiquem o nosso sistema original que possibilita uma experiência para VV. SS., também. Não precisa fiador, carta de fiança ou depósito. Podem se candidatar senhores, senhoras e senhoritas sendo empregados há mais de três anos na mesma firma ou repartição. Morando mais de 3 anos no mesmo lugar, tendo telefone em casa ou no emprêgo. Os que estão nas condições acima, receberão um lindo mostruário e podem começar a agir ganhando no mesmo dia.

C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.202.

Favor trazer dois retratos e recortar êste anúncio para ser entregue em nosso balcão, à senhorita Martins — Guardamos máximo sigilo.

LEMBREM-SE: — NÃO SE PERDE NADA COM UMA VISITA PEDINDO INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS.



Seguiu viagem para os Estados Unidos, via Europa, a bordo do transatlântico «Júlio Cesare», o sr. Clarimar Fernandes Maia, Diretor-Gerente de «A TELEVISÃO», em companhia de seu filho, sr. Fernando Maia. Sua viagem prende-se a questões comerciais e recreativas, devendo o sr. Clarimar Maia demorar-se alguns dias nas principais capitais do Velho Mundo, partindo em seguida para os Estados Unidos, onde deverá visitar os principais centros industriais americanos, inclusive as colossais fábricas da «GENERAL ELECTRIC». Seu filho, sr. Fernando Maia, permanecerá nos Estados Unidos, onde cursará a famosa Universidade da Colúmbia. Muito lucrará «A TELEVISÃO», com as suas 3 grandes lojas nas ruas: Buenos Aires, 159, Uruguaiana, 105 e Ouvidor, 160, com essa viagem do sr. Clarimar Fernandes Maia ao Velho Mundo e aos Estados Unidos, onde o ilustre viajante observará o desenvolvimento comercial, abrindo novos horizontes «A TELEVISÃO», — a organização das grandes iniciativas. No «clichê», um flagrante do embarque do sr. Clarimar Maia e de seu filho, sr. Fernando Maia.

FALTA AUTORIDADE

As críticas formuladas contra o Lloyd Brasileiro não só falseiam a verdade, como partem de quem não está em situação de fazê-las

Parece que podemos nos apresentar como insuspeitos, no caso de defender a atual administração do Loide Brasileiro, pois o fato é que, por diversas vezes, temos formulados veementes críticas a atos não só do seu diretor, o almirante Lemos Basto, como de auxiliares de sua imediata confiança. Claudiquem êles no cumprimento de suas obrigações, como tantas vezes tem acontecido, e estaremos aqui para ,no desejo de colaborar com a emprêsa, mostrar onde estão os êrros.

Entretanto, isso não impede de registrarmos o que se nos afigurar acertado. Como não nos sentiremos deslocados da nossa posição quando se fizer necessário retificar conceitos porventura emitidos a respeito dessa mesma administração, já que não nos move o propósito de oposição sistemática. Por isso, sentimo-nos perfeitamente à vontade para os comentários linhas abaixo.

A atual administração do Loide Brasileiro vem sofrendo pertinaz campanha por parte de um jornal que diz representar o pensamento da laboriosa classe marítima e que obedece à inspiração do Capitão de Cabotagem José Eronildes de Souza.

Tôdas as infundadas críticas veiculadas pela mencionada fôlha, que é de publicação incerta e variável, foram desmentidas pelos próprios fatos e pela situação de Loide Brasileiro foi demitido do emprêsa, que num regime de compressão de despesas supérfluas, vem saldando, dentro das suas possibilidades todos os seus compromissos. Entretanto, necessário se torna conhecer a figura do Capitão de Cabotagem José Eronildes de Souza, proprietário, diretor e fundador da «Gazeta Marítima» — êste é o nome do jornal — para que se possa aquilatar o justo valor das suas apreciações, cujo mérito nos eximimos de discutir.

O mencionado senhor, entre outras qualidades, arroga a de líder dos homens do mar, tecendo êle mesmo no seu jornal os mais elogiosos comentários a seu respeito, a sua coragem, honradez e espírito de luta. Assim êle se julga! Vejamos, entretanto, a realidade.

assacou contra a administração do Loiden Brasileiro demitido do

Em virtude das inverdades que seu quadro, após inquérito regular perante a Justiça do Trabalho. Perante a Quarta Junta de Conciliação e Julgamento, o senhor José Eronildes de Souza negou peremptoriamente, jamais houvesse escrito qualquer coisa contra os que hoje dirigem os destinos do Loide, alegando ser apenas simples diretor comercial da «Gazeta Marítima», sem qualquer participação ou responsabilidade na orientação ou veiculação das notícias. Negou, retratou-se, confundiu-se, fugiu a tôda e qualquer responsabilidade. Temos, então, dois aspectos distintos da mesma pessoa. O bravo, o lutador, o paladino audaz que na hora da definição, recua, balbucia, treme e nega como se vê da transcrição do trecho de seu depoimento na Quarta Junta de Conciliação e Julgamento: «Interrogado pelo Juiz Presidente disse que o depoente e o fundador é também um dos proprietários da «Gazeta Marítima», que todavia não é o Diretor responsável pelo Jornal, a parte do depoente é apenas comercial; a orientação do Jornal pertence ao Dr. Florêncio dos Santos, que o depoente não tem responsabilidade pelos artigos publicados na «Gazeta Marítima» sem a sua assinatura, que sòmente se responsabiliza pelos artigos que assinou».

E quanto ao seu decantado prestígio no seio da classe, basta um fato para reduzí-lo às suas verdadeiras proporções. Tendo êle apresentado uma reclamação perante a 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento desta Capital em virtude de punição que lhe foi aplicada, antes da sua demissão, por infração disciplinar, ato que só agora pensa êle em desfazer, a primeira audiência não pôde ser realizada em virtude do íntegro vogal dos empregados ANTÔNIO SOARES CAMPOS, também marítimo, haver se dado por impedido em razão de também haver sido atacado pelo queixoso. Por curiosa coincidência, o suplente convocado para audiência seguinte, ALFREDO PEREIRA NUNES, igualmente marítimo, também se deu por impedido em razão de haver sido injustamente ofendido pelo reclamante!

Tais fatos demonstram o prestígio e a simpatia que o senhor Eronildes goza no seio dos marítimos.

Como servidor do Lóide, emprêsa que tanta calúnia, o senhor Eronildes apresentou, até a data em que sua demissão foi autorizada pela Justiça, a mais irregular fôlha de serviços.

O seu depoimento perante a M. M. Quarta Junta de Conciliação e Julgamento foi contristador!

Confessou haver sido suspenso, de uma só vez, pelo prazo de noventa dias por irregularidades praticadas e que tão longa suspensão mereceu a homologação da Justiça do Trabalho para onde apelara. Confessou que além dessa severa punição recebera outra, de sessenta dias da Diretoria de Marinha Mercante, em razão de haver adulterado as provas a que se submetera para melhoria de carta, pena essa que foi mantida pelas autoridades superiores para as quais recorrera. Confessou, de cabeça baixa, que, por duas vezes fôra censurado por ato de indisciplina. Confessou, ainda, que tendo se dado por doente, em casa, foi procurado por uma Junta Médica do I. A. P. M. que ali não o encontrou, razão pela qual foi cassada a licença para tratamento de saúde que aquela instituição de previdência lhe concedera. Além disso, foi êle suspenso por mais trinta dias, por indisciplina.

Essa dolorosa confissão consta do processo de demissão do senhor Eronildes, todos podem lê-la.

Visto o retrato moral do seu autor, pode-se bem aferir do valor das acusações por êle levadas a efeito, num desejo doentio de rebaixar ao seu nível, homens que pela sua reconhecida honestidade e capacidade de trabalho, êle de outro modo, jamais poderia igualar.

(Transcrito de «O Radical» de 9-10-52).

Caça aos bombardeiros pelo "tubo" de radar

General Sir Frederick Pile

LONDRES. — O sr. Duncam Sandys, ministro do Abastecimento, precisou em julho último, em Aberporth alguns pontos concernentes ao progresso feito na Grã-Bretanha pelos projetis dirigidos.

Disse êle que o novo foguete britânico atingia uma velocidade de 3.200 quilômetros a hora e que seu sistema de direção era de tal forma perfeita que lhe permitia seguir um avião, qualquer que fôsse o movimento feito pelo aparêlho para evitá-lo, e que podia mesmo voltar-se quatro ou cinco vêzes mais ràpidamente do que o avião. Por razões de segurança nacional, o sr. Sandys disse muito pouco.

O que êle disse despertou a curiosidade, mas o que êle silenciou despertou ainda mais.

Desde há muitos anos é possivel controlar do solo um avião sem pilôto. O «Queen Bee», que antes da guerra servia de alvo móvel nos campos britânicos de instrução de Defesa Anti-Aérea, era um biplano sem pilôto cheio de aparêlhos eletrônicos acionando o leme e a alier en solo o impulsionamento de sinais envados do solo pelo rádio.

DIFICIL DE SER TOCADO

A velocidade dêsse biplano atingia cêrca de 112 quilômetros a hora e custava cêrca de 12.000 libras.

Fêz-se um aparilho mais rápido, o «Queen Wasp: mas antes mesmo de ser pôsto em execução a rapidez dos bombardeiros havia aumentado de tal maneira que constituia ainda um alvo insuficiente. Outro avião sem pilôto bem conhecido durante a guerra era o V-1 alemão; não era dirigido do solo, mas poderia muito bem ter sido.

Desde 1943 tem-se procurado realizar na Inglaterra e em outros lugares um projetil que pudesse ser orientado do solo até que chegasse ao seu destino tanto no ar como na terra. O problema era duplo: primeiro, construir um foguete suficientemente grande paar conter o pesado mecanismo de direção e, segundo, desenvolver e incorporar êsse mecanismo. O único foguete empregado durante a guerra contra os aviões era de 7.5cm., do qual havia inúmeras baterias situadas em diversos pontos do país.

Mesmo um simples foguete de 7.5 tinha necessidade de ser largamente aperfeiçoado antes de poder ser pôsto em serviço no Exército4 Era uma arma muito pouco precisa por isso mesmo durante a guerra foram feitas experiências para a produção de um projetil dirigido.

Estabeleceu-se um centro em Walton-en-the-Nazo, local escolhido por ser em local afastado e dispor sôbre o mar de um bom campo de tiro para o lançamento de foguetes. O primeiro problema que tiveram que resolver os cientistas de Walten foi o de fazer um foguete capaz de carregar seu próprio mecanismo de comando. Era essencial, se o mecanismo de contrôle funcionasse, que o próprio foguete não se desviasse de uma verdadeira parábola. Foi resolvido o problema do impulsionamento de seis foguetes e um sistema de contrôle foi adicionado ao foguete.

UM CURIOSO SISTEMA DE LANÇAMENTO

Não se pode dizer que os resultados obtidos tenham sido notáveis, mas o foguete foi pôsto sob contrôle durante um segundo e meio, e acredita-se que essa foi a primeira vez na história do mundo que um tal feito foi realizado.

Os alemães, como deve ser lembrado, inventaram o que chamamos o V-2. Esse foguete era muito poderoso e capaz de duplicar a velocidade do mencionado pelo ministro, mas não era absolutamente um projetil dirigido.

Os alemães inventaram um curioso sistema de lançamento: o foguete subia verticalmente até que atingisse uma determinada velocidade. Era então manobrado no ar mediante contrôle do rádio do solo em direção do alvo; continuava então sem contrôle até a uma grande altura e depois ficava inteiramente à mercê da atmosfera.

Em consequência, podia cair num raio de 2 a 5 quilômetros do lugar visado. Contudo, significava um imenso avanço em matéria de foguetes.

Quando a guerra chegou ao fim, os alemães estavam ocupados na construção de um foguete maior e melhor que o V-2, vez e meia mais rápido do que o V-2 e procuravam o meio de dirigi-lo. Todos os experimentos foram realizados em Peenemunde, o centro de pesquisas dos alemães no Báltico.

Esse centro foi naturalmente tomado pelos russos durante seu avanço e êles se apossaram da maior parte do material: mas a maioria dos cientistas deixou à Alemanha antes da chegada dos russos e foi para a América ou para alng laterra.

PROGRESSO RUSSO?

Pergunta-se frequentemente se os russos estão mais adiantados do que nós no desenvolvimento de foguetes e no contrôle de projetil no ar. É difícil responder-se claramente. Sem dúvida alguma, os russos muito se beneficiaram com a tomada de Peenemude, mas nessa época as pesquisas alemães sôbre o contrôle de projetis não havia feito grandes progressos, e é provável que os cientistas russos tenham atacado êsse problema de nada.

Os americanos fizeram tremendos progressos não só na criação de foguetes mas também no contrôle de projetis. Há um ano foi anunciado nos jornais americanos que uma firma particular havia produzido um projetil dirigido lançado do ar.

Para considerar o contrôle de um projetil no ar, é necessário voltar aos primeiros princípios da ciência anti-aérea. Se um canhão podia lançar seu projetil com velocidade bastante para que êle chegasse instantâneamente ao seu objetivo, o oficial de defesa anti-aérea não teria problema algum a resolver: apenas fazer a mira e atirar, e no mesmo segundo o projetil alcançaria o objetivo e o destruiria.

Com o objetivo, contudo, de alcançar um alvo, era necessário prever-se o lugar no céu onde estaria o avião quando a bomba chegasse, cêrca de 15 a 30 segundos depois de ter deixado o canhão. As previsões dependiam de saber-se dados exatos — a posição e a direção do alvo, o trajeto e o pêso do avião, e as condições atmosféricas em geral. O advento do radar tornou possivel informações muito mais exatas.

IMPORTANCIA DO RADAR

Os primeiros aparêlhos de radar davam simplesmente um aviso e uma distância exatíssima. Em seguida, puderam dar a posição exata do inimigo e acompanhar sua marcha: finalmente eliminou-se completamente o elemento humano: uma vez o radar apontado para um avião, segue automàticamente qualquer detalhe de sua marcha. Foi então possivel, no fim da guerra, escolher um alvo sôbre a tela do radar e passar automàticamente os dados balíticos ao que deduzia uma posição «futuro» de avião que a própria peça visava automàticamente.

Teòricamente, a bala enviada por êsse canhão deveria ter passado muito perto do avião, mas na verdade, devido ao vento e às manobras evasivas do pilôto, muito frequentemente as balas explodiam de modo inofensivo e centenasüüJüJ Q. P PFGFM sivo a centenas de metros de seu objetivo. O projetil dirigido procura remediar essa incapacidade.

Há muitos modos de controlar-se um projetil no ar. Um método poderia ser o do aperfeiçoamento de telémetre, no qual o projetil inclui um conjunto receptor e outros aparêlhos, de modo que mensagens de radar enviadas continuamente do solo predissessem as posições futuras do objetivo, para o qual o projetil se dirige então imediatamente. Uma vez à pequena distância do objetivo, um novo conjunto de instrumentos eletrônicos dirigiria a caça e levaria o projetil direto para o objetivo onde, naturalmente, explodiria.

Um outro método, mais fascinante ainda, seria de fazer acompanhar o projetil de um raio de radar dirigido sôbre o objetivo.

Um raio de radar tem a mesma velocidade que a luz e por conseguinte é na prática, instantâneo. Como vimos, podemos pregar um raio de radar num avião, que não lhe poderá escapar apesar de todos os esforços. Poderíamos imaginar um raio de radar como um tubo extremamente estreito partindo do solo e ligado ao avião. O problema está simplesmente em manter o projetil enviado nesse tubo exíguo.

Na fase inicial, não é muito difícil manter o projetil na linha do rádio; mas à medida que aumenta a distância do solo, que as fôrças diversas influem sôbre o projetil e que o próprio raio enfraquece, inúmeras dificuldades aparecem. É possivel que nossos cientistas tenham resolvido êsse problema, e nesse caso o projetil dirigido deveria teòricamente ter uma eficiência de 100 por cento.

Na teoria, um só projetil bem dirigido deveria ser capaz de destruir um bombardeiro; mas como o elemento humano influi sempre desfavoràvelmente sôbre a eficiência, não seria possivel pensar-se em conseguir resultado favorável em mais de um caso em quatro por projetis controlados.

O sistema de defesa anti-aérea hoje empregado compreende um vasto número de canhões grupados em volta de nossas grandes cidades para sua defesa.

Quando os projetis dirigidos fôrem encarregados da defesa, não serão grupados como os canhões anti-aéreos estão hoje, mas sem dúvida dispostos em linhas estreitas, com grandes intervalos ao longo da costa. A distância entre os lugares de lançamento poderão talvez atingir 16 quilômetros e não há necessidade de cálculos profundos para compreender-se que muito se economizará, tanto em armas quanto em pessoal.

Do ponto de vista do homem da rua, o advento do projetil dirigido é o maior desenvolvimento para sua proteção. Sem dúvila, a defesa anti-aérea dêsse país dentro de poucos anos estará inteiramente a cargo do projetil dirigido. O ministro do Abastecimento declarou que essa arma estava quase em ponto de ser fabricada correntemente.

E NO FUTURO?

Quando um tal meio de defesa existir, revolucionará tôda a concepção, não sòmente da defesa anti-aérea mas também do ataque por bombardeiros. O perigo para os bombardeiros é muito grande para que se continue a servir dêles vantajosamente. Um país tendo a intenção de usar armas aéreas para atacar um inimigo terá que contar com os projetis dirigidos.

Na hora atual, os projetis dêsse gênero podem ter um alcance máximo de 240 quilômetros: um inimigo desejando atacar Londres teria primeiro que se estabelecer em qualquer parte da Mancha, o que constitui uma excelente razão para que se apoie um exército europeu capaz de manter o Canal inviolável.

É possivel que dentro de pouco tempo os bombardeios foguetes sejam efetuados por projetis controlados do solo.

De qualquer forma, o foguete que vimos em Aberporth não faz muito tempo marca provàvelmente o início da fim, não apenas dos canhões de todos os calibres, mas ainda dos bombardeiros e dos caças (B.N.S.).

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos — Consultório: — Rua México, 168 — 3º andar, sala 313 — Diàriamente, das 14 às 18 horas. Tel.: 42-1424.

O SR. DIRETOR DO SERVIÇO DA RESERVA NAVAL

Cientifica aos srs. Diretores, Presidentes ou chefes dos Serviços Públicos Federais, Estaduais e Municipais, das Instituições Pára-Estatais ou Autárquicas, dos Institutos de Previdência, dos Sindicatos, das Associações, das Emprêsas ou Entidades que dirijam ou explorem serviços de transporte (marítimos, terrestres e aéreos), serviços de comunicações (correio, telégrafo e telefone) dos serviços de fôrça, luz e gás; dos Estabelecimentos Bancários, das Companhias, das Fábricas e de todos aqueles serviços cuja paralisação de atividade possa acarretar embaraços ao público, que devem, obrigatòriamente:

a) apresentar ao Serviço da Reserva Naval (4.ª DIVISÃO) sediado à rua Visconde de Inhaúma n. 58 — 6.º andar — Edifício — CEPPAS, um funcionário credenciado, a fim de receber modêlos SRN-18 (Guia de Informações do Reservista) as quais serão preenchidas pelos reservistas Navais e devolvidas ao Serviço da Reserva Naval onde será aposto o Visto anual.

b) satisfazer o presente Edital até o dia 30 de Outubro do corrente, sem qualquer prorrogação.

Visa esta providência inicial e preparatória, para o Visto Regulamentar, evitar quaisquer perturbações de serviços, durante a execução dos Vistos, a realizar-se entre 16 e 31 de Dezembro.

Os dirigentes faltosos incorrerão nas penalidades e sanções especificadas nos arts. 118, 119, 121 e 122 da Lei do Serviço Militar, ora em vigor (Dec. Lei n. 9.500 de 23 de Julho de 1946).

LUIZ DOS SANTOS AZEVEDO

Capitão de Mar e Guerra, (Em) Diretor

FAÇA SEUS DEPÓSITOS NA CASA BANCÁRIA PROLAR S. A.

HORARIO DAS 9 AS 17 HORAS — ININTERRUPTO

RUA 7 DE SETEMBRO, 99



Flagrante do embarque de um grupo de peregrinos maometanos, ao embarcarem num avião da Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

Peregrinos maometanos viajam para Meca de avião

Treze aparelhos C-54 transportaram 3.673 fiéis, para assistirem às cerimônias do seu dia santificado

A pedido do govêrno libanês, os Estados Unidos mandaram recentemente 13 aviões C-54, da Fôrça Aérea, a Beirute, e transportaram 3.673 peregrinos maometanos até Jidda, a fim de que os mesmos pudessem chegar a Meca, em tempo para assistirem ao seu Dia Santo.

A «Operação Hajj», conforme foi chamada, resultou em 121.800 milhas de vôo, para que a todos os peregrinos fôsse possivel alcançar a Cidade Santa.

«Falando por mim e por 40 milhões de maometanos árabes», declarou o Mufti Alaya, do Libano, ao ministro dos Estados Unidos em Beirute, Harold Minor, «gostaria de dizer que êste é o ponto culminante das relações norte-americanas com o mundo maometano. Este auxílio não foi dado a governos, mas ao povo. Não foi um auxílio militar nem econômico, mas espiritual».

Deu então uma ordem sem precedentes — os peregrinos deveriam incluir o povo norte-americano em suas orações.

Ferreira Chaves no culto do povo potiguar

EXPRESSIVAS HOMENAGENS PRESTADAS PELO CENTRO NORTE-RIOGRANDENSE À MEMÓRIA DO ILUSTRE FILHO DE PERNAMBUCO — COMEMORAÇÕES DO 1º. CENTENÁRIO DE SEU FALECIMENTO

Transcorrendo no próximo dia 15 o 1º. centenário do nascimento de Ferreira Chaves, antigo político, falecido nesta capital em 1937, o Centro Norte-Riograndense, que congrega os filhos do Rio Grande do Norte residentes no Distrito Federal, organizou um programa de comemorações que terá início, naquela data, às 10 horas com a celebração de missa na Igreja da Candelária.

Às 18 horas, na sede daquela entidade, na avenida Rio Branco, 257, 8º. andar, realizar-se-á uma sessão solene.

O NOME DE FERREIRA CHAVES NUMA RUA CARIOCA

Ao ensejo dessa comemoração, o Centro Norte Riograndense dirigiu ao prefeito João Carlos Vital um memorial solicitando a mudança do nome da rua da Cascata, na Tijuca, para Ferreira Chaves, fazendo constar no documento o seguinte a respeito da vida e da obra do saudoso homem público.

Joaquim Ferreira Chaves nasceu na cidade do Recife, capital da então província de Pernambuco, em 15 de outubro de 1852. Bacharel em direito pela Faculdade do Recife em 1873, ingressou na magistratura do Rio Grande do Norte — ocupando todos os cargos da carreira.

1874 — Promotor público Comarca de Maioridade (Martins);

1877 — Juiz Municipal e de Órfãos do Têrmo de Pau dos Ferros;

1887 — Juiz de Direito da Comarca de Trairi — (Nova Cruz);

1891 — Juiz de Casamentos e Juiz Federal da cidade de Natal;

1892 — Desembargador ao Superior Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte;

1896 — Pôsto em disponibilidade é eleito Governador do Estado para o quadriênio 1896-1900. No poder, continuou a ser o juiz que sempre fôra. Fomentou as fontes de produção do Estado, restaurou-lhe as finanças, moralizou a administração pelo respeito à coisa pública, reformou a Constituição;

1900 — Deixa o govêrno para exercer o mandato de senador federal, e, sucessivamente reeleito, serviu em tôdas as legislaturas como primeiro secretário daquela Câmara Alta, ocupando ainda a presidência da Comissão de Constituição e Justiça, até 1914, quando é novamente chamado a governar o Rio Grande do Norte, no sexênio — 1914-1920 — Com pulso firme dirigiu o Estado nesse segundo período em meio de dificuldades imensas, advindas de grave crise da época. Comprimiu despesas e realizou o milagre do equilíbrio orçamentário. Empreendeu grandes obras, melhoramentos e reformas em todos os setôres da administração. Abriu as primeiras estradas de automóveis, elevou o nível da instrução pública, fundou escolas que até hoje são padrões de orgulho do Rio Grande do Norte.

1920 — Deixa o govêrno, sendo eleito novamente senador, cuja cadeira renuncia no mesmo ano ao ser nomeado ministro de Estado dos Negócios da Marinha da Presidência Epitácio Pessoa.

1921 — Nomeado ministro da Justiça e Negócios Interiores em 12 de setembro, ocupa o novo pôsto até 15 de novembro de 1922, data do término do quadriênio do presidente Epitácio Pessoa.

1923 — Eleito novamente senador pelo Rio Grande do Norte exerceu o seu mandato até outubro de 1930.

Faleceu nesta capital a 12 de março de 1937. Homem que ascendeu às culminâncias do Poder e compartilhou durante longos anos da maior influência política do país —, faleceu paupérrimo.

É dever precípuo de brasilidade o culto de vidas como esta. — Varão integérrimo e nobilíssimo — o seu nome deve ser apontado como exemplo aos contemporâneos e porvindouros.

É esta a nobilitante existência de Ferreira Chaves, que o Centro Norte-Riograndense tem a honra de descrever a v. exa., como fundamento para a denominação da atual rua da Cascata, em cujo n. 9 — viveu durante longos anos tão ilustre cidadão».

COPACABANA — Vendo no melhor ponto ótimo apartamento de sala, 4 quartos, 2 banheiro sociais, varanda, armários embutidos e garage. Preço Cr$ 950 000,00. Tratar diretamente com o proprietário dr. Almeida — Rua Rodolfo Dantas 16, apto. 503 — Tel. 37-9178

FIANÇA

Para aluguéis de casas ou de apartamentos residenciais ou comerciais, fiador comerciante, industrial e proprietário, estabelecido há longos anos, absolutamente idôneo. Inf . Rua Andradas, 96 s. 904, tel.: 43-5377

DICIONÁRIOS E OBRAS COMPLETAS

EM PRESTAÇÕES SEM FIADOR

Eça de Queiroz coleção clássica 27 — volumes, Guerra Junqueiro 11 — volumes, Paulo Setubal 13 — volumes, Sermões 15 — volumes, As Mil e Uma Noites 6 — volumes, Dicionário de Laudelino Freire 5 — volumes, Lello Universal em 4 e 2 — volumes etc. EDIÇÕES VERBUM LTDA. AV. Pres. Vargas, 446-13.º sala, 1306 — Tel.: 43-7385.

COLCHÃO COLORADO MARCA REG.

CAMA COM COLCHÃO DE MOLAS ideal

CONFORTAVEL • MODERNO • DURADOURO •

ANDRADAS, 119 SOBRADO

CR$ 120, MENSAIS

Venha buscar agora

OS ARTIGOS DE QUALIDADE que a GALERIA SILVESTRE lhe oferece pelos MENORES PREÇOS DA CIDADE!

...e também pelo C.S. (Crédito Silvestre)

195,00 Mensais

ASPIRADOR DE PÓ "HOLLAND-ELETRO" (11 peças) 3 tamanhos, 3 preços, uma só qualidade!

Mod. P-3 — Cr$ 1.780,00 Mod. G-3 — Cr$ 1.880,00 Mod. DM-3 — Cr$ 1.950,00

LUSTRE de 4 luzes, de ferro batido, patinado, finamemte executado, harmonizando e dando nova graça ao ambiente. Rico adôrno para seu lar.

2 luzes Cr$ 300,00
3 „ Cr$ 500,00
4 „ Cr$ 650,00
5 „ Cr$ 800,00

VENTILADOR C. N. Garantia de 1 ano, grande capacidade de renovação de ar. Fixo Cr 225,00 Osc. Cr 375,00

"PANEX" Conjunto 2 panelas 1 de 4 litros e outra de 6 litros. Cr$ 83,00 mensais De 4 litros Cr$ 38,00 mensais De 6 litros Cr$ 45,00 mensais A famosa panela de pressão que faz maravilhas na cozinha.

COLUNA DE LUZ INDIRETA, de madeira e metal, laqueada em vários côres, com anéis de metal encrustados, em diversos modelos. Cr$ 1.600,00

PENDENTE de ferro batido, executado com muito gôsto, próprio para qualquer tipo de casa. Cr$ 250,00

CASTIÇAL de ferro batido, patinado, mangas lapidadas. Linda peça, decorativa e bem acabada. Cr$ 160,00

RÁDIO "EMERSON" Portátil de pilha e luz em lindas cores Cr$ 225,00 mensais

ENCERADEIRA "ESTARLUX" Último modêlo, com rolamentos especiais, dispensando lubrificação. Equipada com 2 jogos de escovas e 1 jôgo de feltro. Garantia 2 anos. Cr$ 265,00 mensais.

BALANÇA DOMESTICA Pesa até 10 kilos Cr$ 297,00

Conjunto para varanda, 3 peças. Cr$ 1.500,00 à vista Cr$ 160,00 mensais N.º 3 - Cr$ 195,00 N.º 4 - Cr$ 180,00

Galeria Silvestre O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA

FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO ★ RUA 7 DE SETEMBRO, 188 E RUA DO TEATRO, 19 — TELS. 43-3266 E 23-3461

Arco Artusi

ADMISSÃO À CARMELA DUTRA — COLÉGIO MILITAR E PEDRO II
CURSO MADUREIRA
Est. Marechal Rangel, 48 - 2º e 3º andares
Em frente à Carmela Dutra

CURSO VICTOR SILVA
(FUNDADO EM 1935)
Diretor: — Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Colégio Pedro II).
ART. 91
Nova sturmas para exame final, em outubro de 1953.
ADMISSÃO
Colégio Pedro II e Instituto de Educação.
Turmas pequenas, máximo de aproveitamento.
ESCOLA NORMAL
Carmela Dutra e Instituto de Educação.
Curso intensivo com professôres especializados.
RUA DA ASSEMBLEIA, 14 — 1º E 2º ANDARES — TEL.: 42-3462.

Escolas de Inglês GEORGE REED
PROFESSOR NORTE-AMERICANO
Ainda há algumas vagas, para principiantes, às 17 e às 18 horas; e para médios, às 18 e às 19 horas.
Edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — Sala 2.103 — Tel.: 37-5262.

COLÉGIO NAVAL
Curso preparatório intensivo, professôres especializados.
Inicio de turma
CURSO TUIUTI
R. S. Francisco Xavier, 192 — Tel.: 48-5266.

Dactilógrafo em 1 mês
Única escola que garante, devolve-se o dinheiro se o aluno não conseguir o fim desejado. — CURSO COMPLETO EM 1 MÊS. Os mais variados tipos de tabelas, faturas, requerimentos, ofícios, curso de aperfeiçoamento. Prepara-se para qualquer concurso etc. Eficiência e ordem absolutas. Professôras registradas e com longa prática.
RUA BUENOS AIRES, 204 — 1º ANDAR — TEL.: 43-0408 — EDIFÍCIO SÃO DOMINGOS

Especialista de Aeronáutica
Preparatório intensivo
CURSO TUIUTI
R. S. Francisco Xavier, 192 — Tel.: 49-5266.

VESTIBULARES — 1953
CURSO S. SALVADOR
Rua México, 98 — 6º andar — Sala 609 — Tel.: 22-4512
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
Turmas iniciadas em agôsto, pela manhã, tarde e noite. Turma especial de Física e Química para os candidatos não habilitados em 1952. Reservam-se vagas.

Associação Brasileira de Desenho
(Reconhecida de Utilidade Pública)
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19 — 2º ANDAR — TEL.: 32-6242.
Cursos Básicos e Especializados de Desenho Técnico e Artístico. Arquitetônico — Máquinas — Figurado — Móveis e Decorações — Modêlo Vivo — Decoração de Interiores — Propaganda — Modas e Figurino — Pintura — Arte Decorativa e Aplicada (para crianças) — Pintura ao ar livre — Aquarela para Arquitetura.

ENGENHARIA
Revisão intensiva sob forma de problemas e exercícios.
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR

DACTILOGRAFIA
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de Dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos, de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã, as 9 horas da noite.
TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professôra DILMA GOLDENBERG DE SOUZA
HORARIO: — Das 13 às 16h30m. — MATRÍCULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO.

BANCO DO BRASIL
Oficial Administrativo do IAPB
Fiscal do Impôsto de Consumo
Detetive do D. F. S. P.
TURMAS SEPARADAS PARA CADA CONCURSO
Professôres especializados — Pontos mimeografados
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14

ARTIGO 91
O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará novas turmas em novembro, pela manhã, à tarde e à noite. Inscrições abertas. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

II Exposição Nacional de Arte Infantil

Inaugurou-se no Ministério da Educação, a II Exposição Nacional de Arte Infantil, incluindo 1.500 trabalhos de crianças de diversos estados do Brasil.

Hoje, domingo, estará aberta das 10 às 21 horas, sendo o seu próximo encerramento, quarta-feira, dia 15.

«Colégio do Ar» da Rádio Ministério da Educação

O Colégio do Ar, da Rádio Ministério da Educação comemorará a 15 do corrente, às 18h30m, o «Dia do Mestre», prestando homenagem ao professor José Oiticica, que vem de ser aposentado na cátedra de português, do Colégio Pedro II e que pertence ao corpo docente daquela instituição.

Dactilógrafo em 1 mês
Em um mês o aluno esa apto a escrever a máquina correntemente e sem êrros. Mais de 2 mil alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! Aulas ministradas em 10 máquinas novas inclusive Remington 17, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia — Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1º e 2º andares.
(Próximo da rua do Rosário)

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

NOTA SÔBRE O ENSINO DAS TEORIAS DE DEWEY

Atividades do Colégio de Professôres da Universidade de Columbia, onde lecionou o velho filósofo

A morte recente de John Dewey, aos noventa e dois anos, roubou ao mundo um dos maiores educadores e filósofos. Dewey era o pai da educação nos Estados Unidos. Durante cinquenta anos, o venerável e mundialmente renomado educador americano trabalhou para substituir pelo «aprender fazendo» o velho método de sobrecarregar as crianças com fatos. Êle acreditava que a educação deveria tornar-se um «processo de vida e não uma preparação para a vida futura». O desenvolvimento integral da criança e não o ensino da essência da matéria deve ser o conceito básico da escola, dizia Dewey.

«A vida e o ensinamento de John Dewey têm influenciado sensivelmente a concepção e a prática educacional em seu país e em todo o mundo, mais do que qualquer outro homem de sua geração», ressaltou o dr. Earl J. McGrath, secretário de Educação dos Estados Unidos. «Êle libertou a educação de um excessivo formalismo e do seu caráter rotineiro. Sob sua influência, a educação se tornou a própria vida, e as experiências na escola deixaram de ser exercícios artificiais para se tornarem situações reais de vida».

As teorias modernas de educação que John Dewey desenvolveu são ensinadas no Colégio de Professôres da Universidade de Columbia, em Nova York. Dewey foi professor de filosofia na Universidade, de 1904 até o seu afastamento, em 1931. Estudantes de tôdas as partes dos Estados Unidos e de muitos outros países já estiveram nessa Universidade, para aprender os métodos pelos quais a escola se tornaria uma experiencia mais alegre e proveitosa.


John Dewey

No ano passado, 281 estudantes de 58 países se matricularam no Colégio de Professôres.

«Nossos estudantes aqui», disse Robert Allen, Conselheiro dos estudantes estrangeiros, «estão interessados inicialmente na educação. Mais especificamente, êles se preocupam com o que é chamado a educação moderna, como método distinto do tipo tradicional. Estão se inteirando de uma filosofia de educação que concebe a escola como comunidade estudantil centralizada, em que se encontram as necessidades individuais e os interêsses de cada um em todos os níveis, numa atmosfera de especulação crítica e julgamento objetivo».

Um dos maiores problemas do Conselheiro Robert Allen, disse êle próprio, é «convencer os estudantes estrangeiros que a cidade de Nova York não representa os Estados Unidos; que nenhum lugar dos Estados Unidos o representa como um todo; e que nenhum grupo de americanos representa a coletividade americana.

«E' um pouco estranho», acrescentou, «que estudantes de um mesmo país, pelo fato de aprenderem em diferentes partes dos Estados Unidos descrevam duas Américas completamente diferentes, quando regressam à sua pátria. Por causa desta multiplicidade de aspectos da cultura americana, os membros do nosso corpo docente orientam os alunos visitantes de modo a que êles compreendam melhor esta característica da sociedade e da cultura americanas, através de um curso sôbre a matéria que dura o primeiro semestre de aula do ano letivo.»

Hollis L. Caswell, Deão do Colégio de Professores, considera as atividades internacionais do Colégio como uma das mais importantes partes do seu programa de ensino.

«O tempo gasto no sentido de se intensificarem a cooperação e a compreensão internacional», disse, «não encontra melhor caminho para alcançar êsse objetivo do que um trabalho de colaboração nos problemas educacionais. O Colégio de Professores têm interêsse vital na educação internacional. Nêsses últimos anos, milhares de estudantes de outros países estudavam aqui. Sentimo-nos orgulhosos dessa nossa função e apreciamos particularmente o fato de possuirmos muitos educadores estrangeiros em nosso corpo de alunos. Êles contribuem grandemente para a compreensão de outras culturas pelos estudantes americanos».

Ao servir de anfitrião aos estudantes de outros países, o Colégio de Professores se identifica com o interêsse internacional de John Dewey. Dewey viajou muito. Reorganizou escolas na Turquia. Introduziu novos métodos de ensino e organizou uma escola experimental na China. Lecionou na Universidade do México. Outros países que sentiram e refletem sua influência: Inglaterra, Alemanha, Polônia, Rússia, Suécia, Bélgica, Espanha, Itália, Brasil, Argentina e Panamá.

Êle era, como o descreveu um autor, o «embaixador cultural não oficial dos Estados Unidos para todo o mundo». Um de seus mais importantes livros, «Freedom and Culture», será traduzido e editado por «Revista Branca».

Colégio Militar e Inst. de Educacão
Sob orientação do já consagrado Prof. AZEVEDO LIMA, em 1º de outubro foi iniciado o Curso de Admissão para aquêles Educandários. Turmas: de manhã 10h30m às 13 hs.; à tarde 14h30m às 17 horas. Português e Matemática: AZEVEDO LIMA — Geografia e História: Prof. Humberto Marcicano.
RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151.

INTERNATO
Semi-internato e externato. Admissão aos Colégios Militar, Pedro II, Instituto de Educação. Escolas Secundárias da Prefeitura. Normal, Carmela Dutra. — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Ótimo clima do Meyer — Tel.: 29-1157

FISCAL DO CONSUMO
AMBOS OS SEXOS
Para um preparo eficiente?
Procurem o Curso CARDOSO FILHO
São José, 50 — 6.º andar.

ADMISSÃO À ESCOLA NORMAL PEDRO II E COLÉGIO MILITAR
PRIMARIO PARA MENINAS
Horário: 13 às 17 horas.
COLÉGIO GUANABARA
Rua Voluntários da Pátria, 477.
GINÁSIO — CIENTIFICO E CLASSICO
Diurno e Noturno.

Transferência para o Pedro II
Professor AZEVEDO LIMA
Está preparando candidatos para o exame de seleção. De 8 às 11 e de 17 às 19 horas — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 49-2151.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO (ANEXO)
DE ACÔRDO COM O PROGRAMA
PORTUGUÊS, LATIM, FRANCÊS e MATEMATICA
Aulas individuais e coletivas.
ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR — PORT. — MATEMATICA
CURSO ICARO — RUA AGUIAR, 41 — TIJUCA

Taquigrafia e Dactilografia
(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)
Turmas de APRENDIZADO pela manhã, à tarde e à noite, e AFERFEIÇOAMENTO para qualquer sistema em qualquer velocidade, em classes homogêneas. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELANDIA) — TEL.: 52-2972.

PRÉ-VESTIBULAR PARA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO
Início de novas turmas. Manhã, tarde e noite. APOSTILAS de tôdas as matérias, inclusive Filosofia, para contadores. Informações diárias, de 17 às 19 horas, Rua Álvaro Alvim, 21, sala 1.501, junto do Serrador.

Escola Preparatória para Concursos
Uma instituição a serviço do seu futuro.
CURSOS DE FREQUÊNCIA E POR CORRESPONDÊNCIA
SÚMULAS e TESTES de tôdas as matérias.
México, 148 - 8º - 808 — C. P. 4.561 — D.F.
ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
Uma instituição a serviço do seu futuro.

Escriturário do DASP
CURSO por correspondência para o próximo concurso.
Escreva para a ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSO e receba gratuitamente as primeiras lições.
RUA MEXICO, 148 — 8º — CAIXA POSTAL 4.561 DF.

PROFESSÔRA DE PIANO
Com curso registrado leciona curso completo de piano, teoria e solfejo, pelo programa da E. N. de Música. Rua Sousa Franco, 211, apto 101. Tel.: 38-1632. Vai a domicilio.

Professor de Português
Precisa-se para turma de Art. 91 e, eventualmente, para Vestibuar Roga-se a quem não fôr suficientemente apto, não se apresentar. Entrevistas a partir das 17 horas Rua Larga, 6, 11.º andar.

PREPARAÇÃO AO ART. 91 GRÁTIS
ZONA SUL
Curso Moraes-Barros
Praia de Botafogo, 526
Ao lado da União das Operárias de Jesus.

FISCAL DO CONSUMO
Tôda a matéria (9 disciplinas) — 10 horas de aula por semana — Profs. do DASP e da UNIVERSIDADE — Mensalidade 250,00 — Súmulas de tôda a matéria (grátis) — CURSO CARDOSO FILHO (100% de eficiência) — RUA SÃO JOSE', 50 — 6º andar.

ENSINO SUPLETIVO DA P.D.F.
Planos de aula e aulas modelo por professôres especializados do Instituto de Educação.
Início: Segunda-feira, 13, das 17h30m às 18h30m. Os alunos darão aulas. Em organização uma turma pela manhã, 8 às 9 horas.
CURSO SANTOS MELLO
Informações: telefone 38-3555 — Inclusive domingo

«Dia do Professôr»

COMEMORAÇÃO DO SINDICATO DOS PROFESSÔRES

A fim de comemorar festivamente o Dia do Professor, realizará o Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro, na próxima quarta-feira, dia 15 do corrente, uma sessão solene na sua sede social, às 15 horas.

Durante a magna sessão usarão da palavra vários oradores, devendo fazer o presidente do Sindicato importante comunicação sôbre o problema salarial do magistério particular e outros do interêsse geral da classe.

A solenidade será encerrada com o oferecimento de uma mesa de doces aos associados e suas familias, bem como às autoridades presentes. Para abrilhantar os festejos do magno dia da classe, tem-se por certo que os professôres em massa comparecerão à referida solenidade.

LATIM
Aluna da Faculdade de Filosofia aceita alunos. Tel.: 22-1514.

PROFESSOR — Ministram-se aulas a domicilio aos cursos Primário e Ginasial sôbre Matemática e Português. Telefone para 42-8131 chamando Carlos Eliézer.

MATEMATICA E FÍSICA
Aulas para alunos do colegial e vestibulares - Tel.: 46-3317.

PRÓTESE
Ensina-se prótese de pequenas fundições a dentadura e roach. Direção técnica do Cirurgião-Dentista Rodolfo Nunan — Edif. Darke, Avenida 13 de Maio 23 — 19 andar, sala 1936. Tel.: 52-3034.

TAQUIGRAFIA — PORTUGUÊS
65 MENSAIS! Cursos práticos para concursos. Com Certificado. Inicio novas turmas: 16|10. Infor. inscrições: CURSO E. BASICOS, tel.: 28-6503. Aulas no Centro ou Tijuca.

CURSO
Primário e Admissão, professôra com longo tirocínio leciona diàriamente pela manhã, em sua residência, na rua São Clemente, 120, ap. 312. Telefone 46-2380.

LATIM E PORTUGUÊS
PADRE JOSÉ LEITE ALVES prepara candidatos aos exames finais e vestibulares. Vai a domicilio. Aulas individuais. Registrado no Ministério da Educação. Rua Hilário de Gouveia, 54 — Copacabana — Fone: 37-7271

Vestibulares
Direito e Filosofia (tarde e noite) — Engenharia (manhã) Curso Normal (tarde) — Aulas Particulares. — Diretores: Ernesto Guerra e Bayard Boiteux C.E.S.A.: R. S. José, 50, 6º. andar.

ADMISSÃO
Aos colégios Pedro II e Militar, Instituto de Educação, Ginásios da Prefeitura e Particulares. Aulas intensivas — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esq. Av. Passos — Tel. 43-9319.

REDAÇÃO
Estude PORTUGUÊS, onde lhe ensinem a REDIGIR — 1º. PERIODO: Gramatica, Correção de textos, etc.. 2º PERIODO: Cartas, Exercicios Literarios, Discursos Ensaios, Teses etc. Turmas novas em outubro. Rua Gonçalves Dias 75, 2º andar. PROF. ARLINDO DE SOUSA.

PRÓTESE
Ultimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Pça. Independência 85 e 11 perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon 93 — Méier

INGLÊS
ALIANÇA INGLESA
Turmas para principiantes médios e adiantados, mensal Cr$ 120,00 — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1 e 2.º andares.

Datilografia GRÁTIS
Praia de Botafogo, 526 ao lado da União das operárias de Jesus.

LATIM
Professor da máxima idoneidade leciona por método próprio, aperfeiçoado continuamente em dez anos de magistério. Ótimos resultados nos exames do Colégio Pedro II e da Faculdade Nacional de Direito. Tratar pessoalmente na rua Santa Clara, 175, apto 202, até 15 horas, e na rua Larga, 6, 11.º andar, a partir das 17 horas.

LATIM — Professor Especializado
VESTIBULAR, DIREITO E FILOSOFIA
Turmas pequenas — Procurar D. Iracema.
Tel.: 38-9081 — 10 às 12 horas e 14h30m às 18 horas.

DOIS LIVROS PARA O HOMEM PRÁTICO
Manual do Mestre de Obras
Guia Prático para a Construção da Casa Própria
Contém instruções e gravuras ilustrativas a fim de que qualquer pessoa possa encontrar-se em condições de planejar e construir a sua própria casa, desenhando-lhe a planta, calculando o dispêndio do material a empregar, seu custo, etc. Êste livro interessa tanto a leigos como a profissionais — 2ª edição .... Cr$ 30,00
Curso Prático de Rádio
(Para Principiantes)
Êste livro destina-se especialmente aos que desejam iniciar-se na profissão de radiotécnico, àquêles que não dispõem de nenhum conhecimento do assunto. Recomenda-se a estudantes de rádio e curiosos. Novo método de ensino facilitado, de grande eficiência prática, adotado em diversas escolas de Rádio. Trata-se do 1º volume da Coleção "O Rádio ao seu Alcance" .... Cr$ 40,00
Nas principais livrarias ou pelo Reembôlso Postal
CONQUISTA
AV. 28 DE SETEMBRO, 174 — RIO DE JANEIRO

Instituto Brasileiro de Educação
RUA CONDE DE BONFIM, 679 A 683 — TELS.: 38-0615 E 38-6754
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Jardim de Infância — Primário — Admissão — Ginasial — Piano — Violino — Bailado Infantil — Educação Física — Condução própria — ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A DISCIPLINA É O ESPIRITO DA ORDEM.
Um bom colégio para uma boa educação.

PRÓTESE
Se você aspira uma posição importante e rendosa estude prótese. Seja um artista e um técnico em pouco tempo, aproveitando suas horas vagas. Visite nossas instalações sem compromisso.
EDIFICIO CARIOCA
Largo da Carioca, 5 - Sala 217 — Tel.: 42-5951.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DOS MOÇOS DO RIO DE JANEIRO
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 - TEL.: 22-9860
ARTIGO 91
Você pode fazer todo o Curso Ginasial em UM ANO APENAS. Se, porém, V. quiser fazer com EFICIÊNCIA, procure ainda hoje o Colégio da A. C. M.
CURSOS (PELA MANHÃ (7,00 — 11,10) (À TARDE (17,10 — 19,16) (À NOITE (19,20 — 22,10)
NOVAS TURMAS A PARTIR DE 5 DE NOVEMBRO

JARDIM DE INFÂNCIA CINDERELLA
* * *
RUA MARIA ANGELICA, 734 — TEL.: 27-7941
JARDIM BOTANICO
HORÁRIO: Das 13 às 17 horas.
MOBILIÁRIO ESPECIAL
PERFEITA ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA
AULAS DE BALLET
Condução própria — Matrículas aberta

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C O S
ENGENHARIA
ARQUITETURA
QUÍMICA
BELAS ARTES
MEDICINA
ODONTOLOGIA
AGRONOMIA
Tôdas as seções são independentes e especializadas
NOTA — Aulas extraordinárias de revisão da matéria lecionada destinada aos alunos novos, sem aumento de mensalidades.
SECRETARIA:
AV. PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º andar — S. 503 — Edificio Inúbia — Castelo — Tel.: 52-8659

FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO
PREPARAÇÃO INTENSIVA DE TODAS AS MATERIAS AO PRÓXIMO CONCURSO
Turmas pela manhã, das 8 às 10 e às 20 às 22 horas.
INICIO DE NOVA TURMA, das 16 às 18 horas, em 16-10.
Curso por CORRESPONDÊNCIA, só para o interior.
CORPO DOCENTE TÉCNICO ESPECIALIZADO
Resumos mimeografados — MATRICULAS ABERTAS — Restam poucas vagas.
INSTITUTO RIVER — AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 12 de Outubro de 1952

O lendário Taj-Mahal

Chiang Sing

(Especial para o "Diário de Notícias")

OS últimos raios do Sol banhavam as nuvens de poeira que se levantam em redor dos muros da cidade de Agra, quando nossos passos nos conduziram ao túmulo do Taj-Mahal, o mais famoso monumento da Índia exótica e misteriosa. Não soprava a menor brisa, e o ar quieto estava impregnado com o perfume de flores longínquas. Caminhávamos lentamente, gozando a magia daquele recanto de surpreendente beleza. Eu tremia, romantica, dentro do meu casaco mandarim, forrado de peles. Era a Índia ali. Ali vivera a lendária Taj-Mahal, a mulher mais amada do seu tempo. Por ali andara nos alegres dias do reinado do marajá Sha Jehan. Talvez aquelas ruas silenciosas de Agra guardassem ainda o êco dos seus passinhos leves e o ruído dos argolões de guizos que cingiam seus tornozelos.

Naqueles tempos remotos, brotavam das fontes reais repuxos de perfumes e na piscina de Bakavali, onde se banhava a favorita, virgens morenas cantavam ao som do alaúde de sete cordas de sêda. Hoje... as fontes estão sêcas e as canções se foram para sempre. Já os pèsinhos morenos não enchem de graça o mármore branco e gelado como a neve das montanhas. Resta sòmente a lembrança de Montaz-I-Mahal, viva e palpitante em todos os caminhos que conduzem ao seu magnífico túmulo. Contornamos um alto muro com seteiras, quando de súbito deparamos com o Taj erguido sôbre uma plataforma de mármore e emoldurado à direita e à esquerda por mesquitas e minaretes. No amplo jardim da frente, via-se a piscina, em cujas águas azuis se refletia o palácio de Sha Jehan. Tôda a estrutura é de mármore branco, pedras preciosas (a maioria foi roubada) e ouro. A construção forma uma figura de doze lados, quatro dos quais são portais. Um esguio minarete surge de cada canto e o teto é um domo maciço. Na entrada principal, vê-se o túmulo imponente onde repousa a favorita. As paredes rendilhadas têm incrustadas citações do Alcorão. O estilo do Taj-Mahal é inteiramente maometano. Foi desenhado por três mestres da arquitetura: o persa Ustad Isa, o italiano Gieronimo Veroneo e o francês Austin Bordeaux. Durante vinte e dois anos, vinte e dois mil homens foram obrigados a trabalhar no Taj. Sua construção começou no ano 1040 da hégira, isto é, em 1631 D.C.

Embora o Marajá de Jaipur fizesse ao Sha Jehan presente do mármore necessário à construção, esta custou a soma fabulosa de 230 milhões de dólares. Fulgurando através da obscuridade reinante, avistamos a «Tôrre do Jasmim», onde outrora o Sha Jehan passava horas infindáveis, curtindo a sua dor e contemplando o túmulo da bem-amada.

Parecíamos estar vivendo o sonho de um palácio luxuoso e esplêndido, como aquêles que assombraram a imaginação dos contadores de histórias das Mil e Uma Noites. Súbito, um estranho calafrio percorreu-me a espinha. Ainda que não houvesse ninguém junto a nós, éramos ao todo quatro pessoas, parecia-me ouvir um tropel de alegres mulheres correndo em volta da piscina. Tudo estava silencioso, mas meus ouvidos estrala percebiam as alegres risadas e os cânticos dolentes daqueles seres ondulantes. A água estava quieta e brilhante; mas de repente senti que a piscina se alvoroçava agitada por mil braços morenos e tilintantes de braceletes preciosos. Meu coração estremeceu. Não posso dizer si a emoção que senti era mêdo, delícia ou curiosidade. Desejava ver claro; mas na verdade eu nada via. Era como se um pesado biombo de séculos tudo ocultasse dos meus olhos ávidos. Aquelas sombras impalpáveis roçaram-me com suas mãos incorpóreas e desapareceram como uma nuvem que o vento leva...

Vista do Taj Mahal, em Agra

Nisso, um perfume inefável de não sei que rosal misterioso deixou-me quase sem sentidos. Recordei então a história de Muntaz-I-Mahal e sua predileção pelas rosas. Conta-se, que um dia ela banhava-se na piscina de Bakavali onde milhares de rosas boiavam suavemente, quando súbito a parte oleosa da água condensou-se sob a ação dos raios solares e assim se formou pela primeira vez a verdadeira água de rosas, que em seguida os perfumistas imitaram artificialmente. Dizem, que foi a essência perturbadora dessa flor que misturada ao perfume da pele de Muntaz, provocou o grande amor do Sha Jehan. E quando ela morreu, em plena juventude, levando nos pés a alegria da brisa correndo macia nos campos de Janasthana, o amoroso marajá quis que sua memória ficasse indelével nas páginas da história. Convocou os melhores artistas de seu tempo e mandou construir o Taj-Mahal, maravilha da arte indiana.

No torvelinho daqueles pedaços de história antiga, entre o perfume de rosas e os acordes de um alaúde invisível, meus olhos deslumbrados julgaram ver uma sombra flutuando nas ondas do ar. Agitava-se pouco a pouco, como se estivesse para tomar uma dimensão sobrenatural. Tive um sobressalto. Todos os meus nervos ficaram numa tensão quase insuportável. Depois reagi e pensei: Não sou eu mesma a instigadora do meu próprio mêdo? Readquiri a calma e o tremor nervoso passou. Então, as bordas luminosas da sombra se ampliaram, e definiu-se a forma de uma mulher de rara beleza. Vestia um sari dourado e sua longa trança negra estava entremeada de pérolas. Incrustado na testa, faiscava um brilhante parecendo uma gôta de orvalho. A formosa e tênue aparição fitou-me tristemente e pareceu mover os lábios finos. Sua voz soou longínqua dizendo:

— «Deixo esta vida trazendo no coração, como uma rosa, o espinho do amor sem ventura. Regresso com a cabeça coberta de cinzas, a alma sangrando, o peito queimado de angústia»...

Escutei perplexa, admirada, extasiada. Seria aquela visão Muntaz-I-Mahal? Mas por que tal amargura? Não foi ela a mulher mais bonita e mais amada do seu tempo? Discuti comigo rápida e decisivamente, sôbre o cáos das minhas idéias, afirmando que tudo provinha de um excesso de imaginação. Meu coração começou a bater com rapidez sufocante. Procurei fixar mais atentamente a estranha visão. Mas a forma luminosa foi perdendo o contôrno e desapareceu completamente. Ao voltar a mim do espanto e admiração, encontrei-me ao lado de meus amigos, que nada tinham visto, e conversavam animadamente comentando os detalhes do Taj. Esfreguei os olhos acreditando-me vítima de uma ilusão. Quando tornei a abri-los, deparei com a inscrição das últimas palavras da favorita. Estavam ali, gravadas no mármore e tinham-me passado despercebidas. Inclinei-me para examiná-las de perto. Senti uma grande emoção. Eram exatamente as palavras que acabara de ouvir dos lábios da etérea mulher!

Fiquei parada procurando reprimir o violento pulsar das minhas artérias. Nisso, o tumulto ruidoso de um trovão fez-nos olhar ansiosamente uns para os outros. Logo, terra, água e céu estremeceram. A tempestade desceu correndo pelo flanco das montanhas e a chuva tombou violenta. Por entre os pinheiros, o vento gemia lúgubre. Apressadamente saímos daquele recanto povoado de magia e abrigamo-nos num dos minaretes. Quando a tempestade amainou, deixamos o Taj-Mahal, onde ainda hoje, reina a sombra lendária de Muntaz, cujo corpo lindo há séculos se desagregou entre as Cem Plantas...

O CHAMADO DA TERRA NOSSA MÃE

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

TODO mundo acha bem louvar a obra de arte, mas o trabalho de simples utilidade pouca gente louva. Precisou nascer um Francisco de Assis para entoar os louvores da Irmã Água e do Irmão Fogo; que a nossa tendência é não servir da água, bebê-la, maculá-la com as impurezas do nosso corpo, sem jamais cuidarmos em lhe agradecer os favores. E assim procedemos para com o pão que se come, o pano que nos veste, a terra que nos dá seus frutos.

Tenho aqui em mãos um exemplar da revista «Chácaras e Quintais», magazine agrícola; e acompanhando a revista, uma carta do seu diretor, na qual me explica que «Chácaras e Quintais» publica-se, sem interrupção de um só número, no dia 15, de cada mês, desde janeiro de 1910.

Folheio a «Chácaras», aliás minha velha conhecida, desde a infância. Recordo as capas coloridas, que representavam jardins e naturezas mortas, ou um belo exemplar de animal de raça, ou, como neste número, a figura ingênua de uma garota de tranças a brincar com uns pintinhos. Até os anúncios das primeiras páginas são fascinantes: **«Canários Roller de pedigree, exclusivamente para canto»** — e haverá outra utilidade para canários, além da profissão de tenor? Claro que há — agora me lembro, os canários de briga, campeões ferozes, piores que galos combatendo. E por falar em galos, há um anunciante que em vez de oferecer diz que compra um terno de **combatentes Asil, «Pintos de sangue azul», «Rosas de enxertos altos, médios e baixos», «Cisnes, pavões, faisões, pombos exóticos», «Pato selvagem», «Peixes decorativos», «Periquitos australianos» «Ipês Rosados»**. Tudo isso está nos anúncios, junto com a página ilustrada dos suínos de raça Edelschwein» **vejam as belas marrans e leitôas, só na Fazenda Paraíso».**

Na parte do texto, temas da maior proiridade são tratados: **«Laboratórios de vacinas», «caquizeiros de semente», «Quando os chique-chiques envenenam o gado»** (alerta, Ceará!) **«Reabre-se a questão: dar ou não dar sal às galinhas?»** e dezenas de outros assuntos que podem parecer sem importância à frivolidade do leitor urbano, mas dos quais na verdade depende a nossa sobrevivência. E entre êles ressalto um que especialmente me comoveu. E' a carta aberta de um fazendeiro de Santa Catarina, endereçada ao presidente da República **«Desesperado apêlo de um lavrador patrício»**. Com o característico bom senso germânico o homem explica ao govêrno que assim não pode ser mais. A decadência rural é terrível: **«Os lavradôres estão abandonando as suas terras, e aquelas casas de madeira antes tão apinhadas de gente, à beira das tortuosas e indefectivelmente péssimas estradas rurais, estão agora, vazias, transformadas em taperas»** E vai contando a odisséia do homem do campo, que é a mesma no norte e no sul, nas terras férteis do Itajaí ou na zona agreste da ribeira do São Francisco: falta de braços, o êrro da política baixista aplicando aos produtores, primitivismo dos métodos de produção, é seduções da vida urbana, com suas facilidades de transporte, residência, socorro médico, escolas, diversão. Termina dizendo estas palavras irrefutáveis: **«A situação rural é insuportável. E' urgente que a atividade agrícola seja ajudada com material e máquinas, vendidas ao lavrador a longo prazo e a juros decentes. Será uma das maneiras de se acudir aos que lutam desesperadamente para não desertarem das fileiras da produção, que são afinal a única garantia de sobrevivência do nosso Brasil».**

E assina, dizendo que é um agricultor pai de oito filhos e que, com a sua família tem uma amarga experiência no assunto».

O fato é que o apêlo do campo e tão forte, que apesar do verdadeiro calvário em que vai tornando hoje em dia a vida do lavrador, ainda a maioria dos brasileiros se obstina a viver da terra. E' que o trato com a terra, além de tôda a sua fascinação que a gente pode dizer atávica, tem qualquer coisa de religioso; plantar uma árvore, ou um roçado, formar um rebanho de ovelhas, povoar um aviário, não dá ao homem que o realize um pouco de sensação de que está colaborando com a natureza, participando da obra divina de criação e multiplicação?

Recordo bem co[illegible] crise que atravessei na infância (teria uns dez anos) — crise relacionada com êsses assuntos de plantar e criar. Caíra-me nas mãos um folheto sem capa (nunca lhe soube o título nem o nome do autor) cujo primeiro capítulo, elto novela de rádio, trazia a legenda: «O direito de viver» O autor era violentamente contra todos aqueles que nada produzissem com o trabalho das suas mãos. Fôsse qual fôsse a sua atividade intelectual. Para ele só tinha o direito de viver aquele que **«que contribuísse com a sua parcela para o celeiro comum»** E então mostrava a inutilidade total do artista, entre outros.» **Já escreveu vinte livros de versos. Mas nunca plantou um grão de trigo, nunca ajudou a alimentar os seus irmãos com um pé de alface».** Dividia o mundo entre os que produzem e os que gastam, sendo que os que produzem os abençoados e os que gastam os daninhos. Curioso que êle não considerava a indústria de modo geral, um trabalho criador, mas esperdício, de preciosa matéria prima. Como homens do esperdício eram também advogados, músicos, políticos, soldados, e quaisquer outros profissionais de arte ou ofício que não contribuíssem para o cuidado da terra ou para a criação de bichos úteis. Salvava os médicos, especialmente os parteiros.

Fiquei completamente fascinada por essa doutrina. Durante meses, não houve partidária mais exaltada dessa espécie de religião. A família decerto recorda a mania intensiva que me atacou de plantar laranjeiras e fazer sementeiras de hortaliças em pleno verão sertanejo. E uma criação de galinhas de Angola (capotes, como lá os chamamos) da qual, ainda hoje, creio que resta semente. Era tão radical que vivia censurando meu pai, e quando êle se justificava: — «ora bolas, afinal não era também fazendeiro?» — eu lhe respondia rispidamente que êle não plantava o milho, nem a cana, nem tirava o leite das vacas, com as próprias mãos...

Dirão talvez que isso são exaltações de criança. Claro. Mas têm o seu fundamento de verdade. O que sei é que folheando esta revistinha agrícola, constatando a utilidade evidente de um artigo que ensina a «sombrear café ou sossobrar» ou outro que prega a guerra química contra os insetos, parece que recupero a feroz autocrítica da menina de dez anos, e fico a pensar com remorso e vergonha nestes vinte anos inúteis de literata, nas resmas e resmas de papel impresso gastas e escritas àtôa, tanto papel, tanto trabalho, e nunca produziram um caroço de milho, nunca contribuíram para que se chocasse um pinto...

UM VÔO À BAHIA

Vitorino Nemésio

(Especial para o "Diário de Notícias")

CREIO que já contei isto; mas agora repiso as coisas, como os desmemoriados e os velhos. Do Rio à Bahia, de avião. Na véspera da estréia aérea, com aquele medo pálido que os cismáticos têm da aviação, — disposições de última vontade em casa de um amigo que gentilmente reunia outros para nos receber. Tudo muito bem disfarçado em considerações pertinentes sôbre os perigos do espaço, a propulsão por jacto, a recente catástrofe do «President» nos desvios inóspitos da Amazônia... Todos se esforçam por narrar uma viagem deslumbrante que fizeram; as senhoras põem um sentimento de desforra das fraquezas proverbiais da sua condição na segurança com que citam tal ou tal poço de ar em que mergiram sem medo. Uma viajou com um parente num avião militar e andaram meia hora à procura do porto de destino por cima de estrados algodoados. Outra conta que a avòzinha, se estreou aos oitenta anos num mísero teco-teco para ir ver um filho ao sertão e declarou, ao aterrar, que não queria outro transporte, — ela, que no tempo do Império, se deslocara ainda na cadeirinha mineira:

Pelo telefone, Augusto Meyer, fino, lúcido e equânime, corta o mal pela raiz declarando o seguinte: «— Se V. morrer em viagem fazemos-lhe um enterro decente, uma coisa bonita...» Como não ceder ao canto da sereia das honras póstumas longe, numa terra fraterna e imensa?

O «quarto de hora de Rabelais» é uma noite de hotel bem dormida e algumas horas apenas de recaída em tenso desassossêgo. E agora é que tenho a certeza de que já contei o caso! «Façam boneca» e perdoem... É um sintoma do mal do deslumbramento pegado de quatro meses e meio de um Brasil apostado em provar que os dois pavilhões de soberania lá estão nos topes, sim, — mas que, num português chegado ao lado de lá quem manda e o coração do irmão brasileiro, e de tal modo que o mandado sente o Brasil na mão como uma laranja da Bahia fazendo de globo terráqueo...

Planamos primeiro sôbre o relêvo insular da Guanabara, depois sôbre campos verde-negros e largas ondulações que espraiam a Serra dos Órgãos. Mais um galão dos motores — e é Santo Amaro de Ipitanga marcado no meio dos coqueiros, assinalando a Bahia. Trinca-se a última goma distribuída em rebuçados pelo hospedeiro do avião e, como quem se inscrevesse na volta ao Salvador em bicicleta, o «Constellation» desliza na pista com segurança triunfal.

Pela «pedra que ronca» (em tupi, «Itapoã») passamos Amaralina e entramos na velha capital do cacau e do fumo. Agora é adormecer ao estampido das bombas da véspera de São João e fazer a pele ao bafo tropical suavíssimo que o golfo do Recôncavo torna como essência de flores exóticas. O corpo da Bahia prepara-nos para lhe assomar-mos à alma. Deixar amanhecer!

A alma de uma terra destas não é como, por exemplo, o centro da fala articulada, que reside no pé da terceira circunvolução frontal esquerda do cérebro. Se há um «centro de Broca» para a voz de uma pessoa, não há um pontinho urbano para a alma da Bahia. A alma do Salvador paira nas fachadas das igrejas, nas torres dos conventos, no Elevador Lacerda, nos bairros populares, nas fortalezas, nas chácaras, nas fazendas. É aquele halo quente que se refresca na linha dos saveiros e que o torço das baianas que vendem canjica e acarajé barra de uma inefável impressão de brancura e alforria.

Mas, se a Bahia não tem, como os sufragados dos quadros primitivos, a sua alma de terra no flanco, tem pontos do roteiro onde o seu fadário pulsa genuinamente como em nenhum outro lugar. A ladeira do Tabuão, o Pelourinho, o Terreiro de Jesús, a Rampa do Mercado são outros tantos órgãos da cidade dos missionários, dos pescadores e das escravas: a terra da luz e do mar, das botadas de engenho e dos cercos gloriosos, dos sinos do rebate e do «Angelus», da laranja e do xaréu frito.

Comecemos pela Rampa do Mercado. Descer aquele famoso Elevador Lacerda, que reboca abaixo e acima meia Bahia vivente, é já como que entrar numa camada secreta da bela no bosque de coqueiros... O tecido tropical do paletó do gringo aflora a camisola amarela do negro das cargas brutais. Uma mulatinha suada e limpa de chambre e saia vai costas com costas com a sinhàzinha airosa, de unhas de periquito. A muralha de espera à grade de xadrês do ascensor faz-se de músculos de cacau suspensos por alças de «tricoline», de chapéus de palha de trança desde o cipó ao panamá, madeixas de um oiro de talha e carapinhas de arame. Uns prendem a calça com um cinto, outros com um negalho, terceiros com suspensórios que se sente que foram arrancados aos ataches de um cartão com uma maromba. Vão ali empregados da Prefeitura e dos bancos, engraxates com cera nas unhas, sujeitos de pasta e negras de óculos. Vai o negro burguês com a data de 89 no gomil dos colarinhos, vai o loiro ariano que descende de holandeses e leva três séculos de Recôncavo. Eis a crioula vampa que sorri à dama grã-fina, a baiana de pano da Costa que enxuga o suor com um lenço alvíssimo.

O tabuleiro, cá em cima, desenrolou ao passageiro o panorama da Alta, desde as torres da Sé às de Santo Antônio Além do Carmo e aos bastiões de Monserrate molhados no azul do golfão: O corredor, lá em baixo, alinhou o batalhão transeunte para a saída. É um coletor de gente que suga e despeja corpos, — uma bomba de poço que ora desce materiais humanos sortidos, ora iça cuidados e fins de dia cumprido. E sempre um zumbido de colméia, um cosmorama fátuo, um bate-papo sem fim.

Na Rampa, o mercado é «modelo» por causa do cimento inverossímil. Mas a sua fealdade estrutural limita-se à carcassa. Dentro, de roda, ao largo, formiga a multidão mais senhora do sentido das formas e das côres que se possa de longe imaginar. Aquele mundo de gêneros e de trocas organiza-se como uma galeria de pintura disposta por sábias mãos. Entro e pasmo. Fomos tomados por uma sinfonia latente, figuramos num quadro de batalha, somos volumes de um vasto monumento à vitalidade e às raças. A Ribeira Nova de Lisboa podia introduzir-nos nisto, mas faltam-lhe estes músculos de bronze, não tem pimentinha engarrafada nem pevides meladas de mamão. Além disso, «cadê» a barraca dos materiais de candomblé? Uma cesta de samambaia que leva mais que um tonel custa 50 cruzeiros. O xerê de Xangô podia servir de gonguê numa casa de jantar culista...

Todo o interior do mercado é um labirinto de Creta animado de falas macias. O barraco de entranhas de aves segue-se ao de ventres de frutos; aqui é quinquilharia; ali há caixotes de charutos a tostão e cuias de coco de graça.

(Conclui na 1.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

Os Sertões, obra de ficção

Afrânio Coutinho

A TESE não é original. Foi levantada não me lembro por quem. Mas esqueceram-na, ou não lhe deram atenção, dominada a interpretação da obra famosa pelas teorias que a fizeram um estudo social e histórico de um povo e de uma situação. Emprestaram-lhe caráter de objetividade científica, viram-na como o produto da observação direta, uma narração imparcial de fatos, a história sizuda de acontecimentos dramáticos. Essa interpretação ficou oficial, ainda mais reforçada pelo tom científico que nela lobrigaram

* * *

Livro único, *Os Sertões* são dessas obras inclassificáveis dentro dos esquemas simplistas dos gêneros. Sobretudo, refoge à classificação unívoca, participando por natureza da condição de diversos gêneros. Mas subestimar-lhe a natureza literária, considerá-la obra de ciência, parece-me um erro fundamental de apreciação e interpretação. Pois, o que avulta na obra, como arquitetura e como construção, é o

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Caminhos da terra e do céu

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

WASHINGTON — Para os norte-americanos o Brasil é uma soma de selvas e de arranha-céus. São Paulo e o Amazonas são as duas pontas do dilema brasileiro.

Nós sabemos como é falsa essa simplificação e como justamente a característica fundamental da civilização brasileira é ser baseada numa cultura de entretons. Se encontramos no Brasil os maiores contrastes convivendo lado a lado, como Copacabana e as favelas da Lagoa, não são êsses contrastes que caracterizam a nossa civilização e sim o que está no meio dêle, o «in-between». Não somos uma civilização de extremos e o conjunto de nosso temperamento psicológico, de nossa literatura, de nossa arte, de nossa política, de nossa história, é todo baseado no princípio da composição, da proporção, da moderação, do equilíbrio, da sabedoria, de tudo o que se opõe exatamente aos extremos e permanece na regra de outro do têrmo médio, que ora é mediocridade, ora é plenitude de reação.

Mas para o norte-americano médio o Brasil ou é a selva ou é o arranha-céu junto à selva. Não tem geralmente a menor noção dos dados reais do nosso humanismo. E por vêzes da nossa própria existência... E a publicação em inglês de um livro como as «Memórias póstumas de Brás Cubas», tão expressivo dêsse espírito de entretons, de nuanças, que é o sinal mais típico da nossa gente e da nossa terra, — foi uma revelação para todos e será a melhor lição que poderíamos dar à ignorância que reina a nosso respeito.

São Paulo «boom-city» e a «jungle-belt» é o que sabem do Brasil. Há dias conheci o engenheiro chefe de uma grande firma de Chicago, cujo proprietário se estava preparando para levar o filho e a filha a Goiás, pois dizia êle: «não quero que meus filhos comecem a vida como filhos de rico. Quero que vão lutar nas zonas de desbravamento. E o único grande país da América onde vejo a existência do «pioneering», como nos Estados Unidos de há um século, é o Brasil». E está preparando um «jeep» especial para mostrar aos filhos as zonas desconhecidas do sertão paulício.

Três livros acabam de aparecer aqui que tratam dêsse tema, que mostra pràticamente o interêsse que desperta.

O primeiro é a reedição de uma obra de certo modo clássica: «William Lewis Herndon — Exploration of the Valley of the Amazon». (Mc Graw Still, 1952, 201 pgs.).

Êsse livro, publicado inicialmente em 1854, foi um dos primeiros volumes escritos por um norte-americano sôbre o Brasil. Van Wick Brooks, em sua história da literatura americana, diz que Herndon foi para a América do Sul o que o famoso Commodore Perry foi para o Japão. Foram ambos os reveladores do Sul da América Latina e do Extremo Oriente, ao público norte-americano. E' certo que outros viajantes já tinham feito a mesma viagem de Herndon, do Peru ao Pará pelo Amazonas, e publicado mesmo suas narrativas (por exemplo: **W. Smith and F. Lowe** — Narrative of a journey from Lima to Pará, Londres, 1836, como nos informa o prof. Hamilton Basso, no excelente prefácio que escreveu para a reedição do livro de Herndon). Mas o livro de Herndon foi o primeiro publicado depois que em 1850 Pedro II aprovou uma lei autorizando a navegação a vapor pelo Amazonas e Mauá organizara a «Companhia de Navegação e Comércio do Amazonas». Como se sabe, só em 1867 é que o Brasil abriu o Amazonas à navegação livre, que provocara a polêmica entre o famoso oceanógrafo Matthew Fontaine Maury, nos Estados Unidos, e Tavares Bastos, no Brasil. Maury propugnava a livre navegação do Amazonas». Como se sabe, só em 1867 é que o Brasil abriu o Amavidão nos Estados Unidos! Dizia êle que, assim como o Norte dos Estados Unidos se libertara dos escravos mais do que os libertara, pois os vendeu ao Sul, assim também o Sul devia vender os seus para... o Amazonas.

A viagem de Herndon está de certo modo ligada a êsses projetos de Maury, que mais tarde seria um dos campeões do Sul, na Guerra de Secessão. Iria ser ainda comissário de imigração do Imperador Maximiliano do México, para depois viver exilado na Inglaterra e morrer nos Estados Unidos em 1873. Dêle escreve o professor Basso que «ninguém desempenhou um papel maior na livre navegação do Amazonas do que Maury» (pg. XIX), o contraditor de Tavares Bastos. Até hoje sabemos quanto um falso nacionalismo vem impedindo o progresso do Amazonas, com a hostilidade que matou no berço o grandioso projeto da «Hiléia Amazônica» que a UNESCO ia empreender, por iniciativa do sr. Paulo Carneiro.

Mas o livro de Herndon é que revelou o Amazonas aos Estados Unidos. E teve tal efeito sôbre leitores ilustres, como o jovem Mark Twain, que êsse viajou para Nova Orleans, depois de ler o livro, com a idéia de ir para o Amazonas. Não conseguiu recursos, mas trocou o rio-mar pelo Mississipi, como a sua obra posterior o revela.

Lendo-se hoje o livro de Herndon, custa a crer que tivesse despertado tanto interêsse e desempenhado um papel histórico tão importante. E' uma narrativa bastante fôsca e sem maior interêsse, das peripécias de sua viagem, em costa de burro e canoa, de Callao, na costa do Pacífico, a «Santa Maria de Belém do grão Pará», com seus 9.284 habitantes livres e 4.726 escravos e cujo — «encanto principal, como o de tôdas as localidades tropicais, é o **dolce far niente.** Os homens, nesses sítios, não são ambiciosos. Não se aborrecem, como os homens mais varonis dos climas mais frios, de ver os seus vizinhos passando-lhes a perna. Contentam-se em viver e desfrutar, sem trabalho, os produtos que a terra espontâneamente lhes dá... A sociedade do Pará é também agradável. Lamento dizer que os homens não gostam muito de trabalhar. A maioria dêles é de **hidalgos ou** cavalheiros, e quase todos se acham em empregos do govêrno, com salários muito baixos. Em tôda a cidade de Pará, dizem-me que não há uma dúzia de brasileiros no comércio. As mulheres são simples, francas e de maneiras agradáveis, gostando muito de festas e danças». (pg. 194).

No extremo oposto ao livro de Herndon, que era um oficial da marinha de guerra norte-americana, tem a história de um **casal de «pionneers» de** hoje, cujo marido era até poucos anos atrás, capitão do pôrto de New York: **«Joan Lowell** — Promised Land. A personal story of pioneer adventure». (Duell, Sloan and Pearce, New York, Little, Brown & C., Boston, 1952, pg. 215).

Há cêrca de 15 anos, indo de automóvel pela praia de Santos a Conceição do Itanhaem, alguém me chamou a atenção para uma casa inteiramente solitária onde vivia uma norte-americana muito bonita. Havia um mistério em tôrno da loura habitante daquelas paragens desertas. Foi só o que eu soube então. Acredito que seja essa mesma a autora dêste livro. Licurgo Costa, que a conheceu pessoalmente em Santos e há pouco a viu de novo, em New York, confirmou-me o contraste entre a sua rara beleza daqueles tempos e a marca do tempo e da aventura, de 1952. Mas foi uma aventura vitoriosa que ela conta neste livro agradável de se ler, e duplamente vitoriosa, pois não só conquistou o amor do capitão Bowen mas ainda passaram ambos de imigrantes pobres de 1935, a fazendeiros de largas encostas de café em Anápolis, onde hoje vivem. A história é realmente apaixonante e parece verídica. E' certo, que outros americanos de Anápolis dão a autora como dona de uma imaginação um pouco doentia demais. Não tenho mios de comprovar o acêrto. Só sei que o livro parece verídico e nada tem de inverossímil, na sua aventura de bandeirantes do século XX. Uma das histórias que ela contou a Licurgo Costa, mas não está no livro, é que a seu ver há um pôrto no Tocantins, chamado Alcobaça, que vai ser o grande escoadouro do futuro, para todos os produtos dessa terra da promissão, que é Goiás, a nossa Califórnia do século XX. A navegação até êsse pôrto é acessível a navios de alto calado e poupará cêrca de 2.000 milhas das viagens de Santos ou do Rio para Nova Orleans, Filadélfia ou New York. Outra novidade que ela contou ao diretor do «Brazilian Trade Bureau» em New York é que vai levar uma grande firma cinematográfica norte-americana a fazer um grande documentário sôbre Goiás, com uma estrêla cujo nome temo trocar, tal a minha ignorância nessa complicada onomástica da tela...

O importante é que êsse livro revela mais uma evasão do asfalto para a selva. Pois a autora vivia como escritora em um elegante apartamento de New York e seu futuro marido era comandante de um dos luxuosos «liners» da linha New York-Buenos Aires. E ambos trocaram voluntàriamente, como Gauguin ou Stevenson, no século passado, o asfalto pela «jungle».

O terceiro volume que nos leva às selvas brasileiras é a dramática e tocante história de um missionário franciscano: **«Arthur J. Burks** Bells a love the Amazon. The life of Hugo Mense, adventurer of the Spirit., David Mc Kas Co., ed., New York, 1951, 241 pg.».

Tambem tenho um pequeno incidente pessoal ligado a êsse livro, que li por isso mesmo com emoção tanto maior e faço votos por que seja quanto antes traduzido em português, pois precisa ser conhecido e divulgado.

Foi na nossa inesquecível «Praça 15». Apresenta-se um dia um venerável franciscano, com uma barba branca que lhe descia ao meio do peito e um cartão de Dom Leme para mim. Pedia-me o cardeal que me interessasse junto ao ministro da Justiça, para permitir a entrada no Brasil de uma irmã dêsse missionário, também ela alemã de origem, missionária franciscana igualmente, doutora em medicina por uma Universidade norte-americana e queria vir para o Brasil, ocupar-se de um hospital de leprosos, em Santarém!

Pois bem, **foi negado o passaporte,** apesar de todos os meus esforços! Disse ao ministro que, em vez de cometerem o crime de negar passaporte a essa mulher, só por ter nascido na Alemanha, o ministério em pêso devia ir ao cais receber uma criatura que queria vir para o Brasil, abandonando tudo o que lhe era mais caro, para cuidar, no meio das selvas, do rebutalho da humanidade, como o padre Damião, em Molokai. Mas os «regulamentos» foram mais fortes e essa mulher forte foi para a China, onde provàvelmente foi trucidada, aumentando de uma auréola a mais a côrte dos que dão sentido à aventura da vida, na terra.

Em conversa com o seu venerável irmão ouvi alguma coisa de sua própria aventura missionária entre os Mundurucus, durante quase 30 anos, desde que abandonou a sua terra natal e sua família para seguir as pegadas de S. Francisco, nas selvas brasileiras, na mais bela das «aventuras do espírito», como a chama o autor dêste livro, muito mais admirável do que a aventura material que nos conta Joan Lowell.

Êle me contou, entre outras coisas, que mandará buscar um saquinho de terra dos Mundurucus, para ser enterrado com um pouco do solo onde vivera com os seus amigos do mato, que êle arrancara da superstição e da miséria e elevou a uma vida mais digna e a uma Fé mais pura. Êste livro confirma a história tocante do saquinho de terra dos Mundurucus, com que foi enterrado, no Rio, durante a guerra. (pg. 240). O autor é um oficial reformado dos famosos «marines» que, indo ao Brasil estudar plantas medicinais, foi conhecer de perto essa tribo dos Mundurucus, no rio Cururu, onde nunca houve um caso de câncer. E ouvindo de Frei Sereno, sucessor de Frei Hugo Mense, a história extraordinária do fundador da missão, resolveu escrever êste livro que é um hino, muito bem escrito e dramàticamente verídico, à mais bela das aventuras espirituais e das conquistas da humanidade primitiva à civilização: a aventura missionária.

Três livros bem diferentes um do outro. Mas que, todos três, nos levam ao mistério das selvas e ao segrêdo de sua libertação pelo franqueio dos caminhos (com Herndon), pela construção de novos caminhos (com Joan Lowell e o capitão Bower) e, acima de tudo, com a história de «legenda dourada» de Frei Hugo Mense, **pelo encontro do verdadeiro Caminho!**

MUSEUS

Lucy Teixeira

(Especial para o "Diário de Notícias")

NO SETOR da educação cabe ao museu tarefa das mais importantes. Da sala de trabalho de intelectuais a que os latinos denominavam Museum (a do gabinete do palácio de Ptolomeu I em Alexandria onde os filósofos mais célebres da época se reuniam para cogitações literárias ou científicas, dessas primeiras iniciativas de ordem cultural às grandes exposições de obras de arte ou de peças e coleções científicas medeia um espaço histórico no qual os museus dir-se-iam espelhos de uma realidade que se concluiu deixando-nos, de seu mistério, os segredos em que se apoiava... A narrativa metódica de sua evolução implicaria, por conseguinte, num relato da atividade humana sôbre o nosso planeta. Outro aspecto porém dêsse mesmo assunto nos preocupa agora e é a êle que pretendemos dedicar as linhas que se seguem.

Na verdade estamos interessados em refletir no papel que vem cabendo ao museu dentro do setor educativo. E' que, dia a dia, verificamos quão assoberbantes e múltiplas são as suas tarefas e, por outro lado, quão eficientes e proveitosas as soluções de que dispõe para enfrentá-las. Assim êle já não se destina a uma minoria privilegiada; sendo uma definitiva fôrça educacional, seu escôpo principal é instruir, mas instruir seduzindo e nisso é que reside sua posição privilegiada dentro das atividades culturais. O museu não é mais para uma elite; êle se destina ao público em geral. Enquanto os livros dizem respeito a um «hypnotic processes of education allowing the individual to submerge his own reason in a common judgement» ao museu cabe «to lure our word-drugged minds into contemplating things as concrete objects». (1) Essa experiência emocional que nos proporciona o museu da atualidade deve ser utilizada nos mais variados aspectos da educação.

Mas em que residiria a fôrça da experiência a que nos referimos? Evidentemente ela reside na própria natureza dêsse órgão de cultura. E' a sua realidade, o seu próprio existir que se impõe diante de nós como um convite emocional, convite que, aceito, acarretará duas ordens de consequências importantíssimas. A primeira diz respeito ao enriquecimento de nossa sensibilidade; refere-se a segunda ao aumento de nossa capacidade intelectual para receber conhecimentos de natureza mais complexa. A êsses dois resultados refere-se sem dúvida, o grande crítico Herbert Read quando afirma a respeito de educação: «Education is a very complicated adjustment of the subjective feelings and emotions to the objective world».

A afirmativa do escritor inglês ajusta-se ainda e com tôda a razão às atividades norte-americanas no que diz respeito a êsse setor. Nos Estados Unidos os museus representam uma fôrça viva, atuando em todos os setores da vida cultural. Além de exposições que se renovam constantemente encontram-se neles departamentos destinados aos fins mais diversos desde as galerias para estudantes onde são desenvolvidas as pesquisas mais variadas ao estúdio, às salas destinadas a palestras, discussões, etc. Compreendeu-se, afinal, ser o museu uma instituição pública na sociedade contemporânea.

Entre nós devemos salientar as atividades do Museu de Arte Moderna de São Paulo e, ùltimamente, o que vem realizando o nosso Museu de Arte Moderna com seus cursos permanentes de pintura, escultura, etc. Por outro lado são evidentes os resultados da Bienal de São Paulo. Agora mesmo ficou deliberado, por proposta de nossos enviados ao Congresso de Críticos Internacionais reunidos em Zurich que a próxima reunião dessa importante entidade fôsse realizada na capital paulista por ocasião dos festejos comemorativos do seu quarto centenário. Já antevemos a importância de uma reunião dessa natureza e as consequências que advirão em benefício do nível artístico e cultural brasileiro.

Todavia urge que intensifiquemos em favor da fundação de museus; precisamos de museus que atuem dentro da realidade brasileira de modo a elevar cada vez mais o nível cultural de um povo, tão esquecido no que diz respeito, por exemplo, às satisfações que o convívio com as legítimas fontes de tradição do país pode proporcionar. Assim, a fundação de um museu de arte popular (2) seria de grande benefício não só para os que se interessam pelos problemas de folclore e etnologia mas para o público em geral, para o visitante anônimo que, de repente, na contemplação de humilde cerâmica ou de um objeto de adôrno sentiria a alma inclinar-se diante das mais puras manifestações da cultura de um povo.

(1) — A. C. Parker. — A manual for History Museums. New York.

(2) — Tinhamos terminado êsse artigo quando fomos informados que o dr. Celso Kelly, diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, pretende inaugurar brevemente museus populares em nossa capital. Que um museu de arte popular não estaria fora das cogitações do ilustre professor e crítico de arte.

EM BUSCA DA POESIA

Aderbal Jurema

(Especial para o "Diário de Notícias")

A CRITICA maior que se faz, hoje em dia, é a respeito do hermetismo do verso moderno, da sua incomunicabilidade, ou mesmo insensibilidade, diante do leitor comum. E conclui-se, apressadamente, que os poetas de outra época eram mais poetas do que os de hoje. Isto me leva a uma tentativa de chamar a atenção para as fronteiras que sempre existiram entre a música chamada clássica e a popular; entre o que, hoje, consideramos música de câmera e a da praça, do povo. O povo gosta do samba, da marcha e do frêvo, mas não dá nenhuma importância a Chopin ou a Beethoven. Daí pode-se concluir que, em poesia, o povo ainda está na fase horizontal dos sentimentos, preferindo a poesia discursiva à poesia que também chamarei de câmera, ou seja o poema, ou o soneto, que não se "popularizou" através de sua linguagem precisa, mas vertical. E sempre haverá de existir êsse desnível artístico que nem mesmo a fôrça de um estado socialista poderá extingui-lo. Quando muito, através de um plano de educação estética do povo, poderemos amenizar os desníveis, tirando-lhes os degraus e substituindo-os por um suave e perigoso (para a arte) plano inclinado.

Como música erudita e música popular, também podemos dizer que existem, hoje, uma poesia vertical e uma horizontal. Donde a necessidade do crítico de se colocar numa posição em que não possa ignorar a beleza melódica e a poesia musical dos sambas de Noel Rosa, mesmo que esteja refinadamente acostumado às sonatas e às sinfonias dos grandes clássicos do som.

A poesia, como a música, tem a sua tendência inata de comunicabilidade. Resta, porém, saber quais as sensibilidades que estão no seu nível de sentimento. Nos tempos atuais, com as suas condições ambientes de angústia, muito natural se torna que o poeta lute consigo mesmo para representar, com a palavra, os seus sentimentos íntimos. A poesia, pela sua própria e elevada condição de gratuidade, sente-se como fora dos interêsses imediatos que agitam a mente do homem contemporâneo. Daí a sua tendência para fugir aos choques de uma linguagem que a levasse até à praça, ao público. E os seus intérpretes mais jovens, quase todos, trazem, no material poético de seus versos, o signo dessa indecisão, como acontece agora ao sr. Carlos Pena Filho, no seu livro de estréia — "O Tempo da Busca".

Neste jovem e quase prematuro poeta pernambucano, pressente-se, como nos poemas visíveis de Marx Ernst e Paul Eluard que

"La mémoire et l'espoir n'ont pas pour bornes les mystères
Mais de fonder la vie de demain d'aujourd'hui". (1)

Há uma esperança, em verdade, de que a poesia do futuro possa fundir as altas qualidades da sua pureza essencial com a transparência verbal dos sentimentos, tão procurada e muitas vêzes encontrada pelo gênio poético de um Fernando Pessoa. Numa época de transição, de crise, seria até de estranhar que a poesia não acompanhasse essas síncopes e descargas psico-sociais que a caracterizam. Aparentemente fechado na disciplina do soneto, o sr. Carlos Pena Filho mantem-se numa linha intermediária entre a poesia hermética e a que chamarei de popular, no seu sentido de clareza horizontal. Seus sonetos, que revelam um principiante do verso com o talento de um poeta maduro, vêm coerentemente continuar, em uma novíssima geração de poetas, a mesma busca, a difícil procura da linguagem pública para a poesia, já apreendida com vigor e êxito pelos seus antecessores pernambucanos neste tempo presente. Haja visto o revigoramento do soneto no sr. Mauro Mota, com as suas belas "Elegias", e a síntese verbal da poesia nos srs. Carlos Moreira e Edson Régis, para falar sòmente de três poetas da Província que mais têm atuado, nestes últimos anos, através das revistas e dos suplementos literários do Recife.

Muitos dos sonetos do sr. Carlos Pena Filho trazem aquela lucidez poética a que Eliot se refere a propósito de Dante, quando diz que embora "o pensamento possa ser obscuro, a palavra é lúcida, ou melhor translúcida". (2)

A beleza verbal, tão necessária à poesia popular, já aponta em alguns sonetos dêsse jovem poeta, sem que prejudique as associações e imagens e o valor da palavra como representação do sentimento profundo das coisas. Ainda é T. S. Eliot quem assinala que "o mau poeta habita, em parte, um mundo de objetos e, em parte, um mundo de palavras", sem que consiga harmonizá-los. E' o caso dos post-parnasianos e dos atuais imitadores do modernismo brasileiro. Vem daí a sua nenhuma importância, quer nas camadas mais cultas, quer entre os leitores chamados comuns. Em "O Tempo da Busca", o sr. Carlos Pena Filho, com os seus vinte sonetos, indica-nos a distância enorme que o separa de um mau poeta. A harmonia, a fusão entre a palavra e o objeto estão presentes em quase todos os seus versos, versos que nem mesmo a cansada disciplina do soneto conseguiu mutilar ou deformar. Quando êle canta, em ritmo camoneano, no "Soneto das Metamorfoses":

— *"Carolina, a cansada, fêz-se espera*
e nunca se entregou ao mar antigo.
Não por temor ao mar, mas ao perigo
de com ela incendiar-se a primavera.
Carolina, a cansada que então era,
despiu, humildemente, as vestes pretas
e incendiou navios e corvetas
já cansada, por fim, de tanto espera.
E cinza fêz-se. E teve o corpo impuro
escandalosamente penetrado
de imprevistos azuis e claro lume.
Foi quando se lembrou de ser esquife:
abandonou seu corpo incendiado
e adormeceu nas brumas do Recife". —

está renovando o soneto e dando à poética atual uma esperança de entendimento entre o poeta e o leitor.

E' bem verdade, porém, que nem todos os sonetos do sr. Carlos Pena Filho, nesse livro de estréia, estão mètricamente perfeitos. Nêles, um crítico rigoroso da forma petrarquiana poderá encontrar falhas e abusos poéticos. Mas, como se pode exigir, num livro de tão positivas qualidades artísticas, que um jovem e ainda pouco experimentado cantor do Recife se apresente tècnicamente admirável?

Entre o verso livre e o espartilho da reta poética está, sem dúvida, o caminho da poesia do futuro. E o sr. Carlos Pena Filho, superando muita prosa metrificada que anda por aí com fumaças de poesia, bem que poderá ultrapassar "O Tempo da Busca" com o talento que êsse livro vigorosamente denuncia.

(1) — M. Ernest et Pl. Eluard — *A L'Intérieur de la vie (8 Poèmes visibles)* — Paris, 1948 — Pág. 80.

(2) — T. S. Eliot — *Los poetas metafísicos* — Buenos Aires, 1944 — Tomo II — Paginas 296/7.

MENINO COM MEDO

Conto de Homero Homem

(Especial para o "Diário de Notícias")

DEVIA TER vindo em companhia de Tina, a ama prêta que sabia rezas para afastar os duendes. Agora estava ali sòzinho, no canto da rua, a estrada abria-se à sua frente, escura e abismal como um poço sem fundo. Tinha que prosseguir! Havia muito tempo saíra de casa. O pai, severo e rosnador, decerto o esperava, correia em punho. Habituada, a memória reconstituiu a cena.

Empurrava o portão devagarinho, para atenuar o gemer dos gonzos sêcos, ganhava o corredor. Como das outras vêzes o pai o descobria (sempre o descobria!) e lá vinham as perguntas, entrecortadas de correadas sibilantes:

— Então, cabra, por que demorou tanto? — e as lambadas chiavam quentes sôbre a pele nua. "Homem não tem medo do escuro, cabra frouxo!" Lept, lept.

Era sempre assim, quando o mandavam à rua, noite feita. Saía jurando que não teria medo, ora duendes, histórias da negra Tina! Mal deixava para trás as últimas casas iluminadas e ganhava a vereda que ia dar na venda de seu Totônio, um terror fino e avassalante ia-se apossando dêle, até desarticular-lhe os movimentos. Nestes momentos tinha que procurar um encôsto para não cair. As pernas recusavam-se a correr, sequer a caminhar. Ficava ali parado, encostado à jaqueira, chorando baixinho. E a imaginação de dez anos, tangida pela lembrança das histórias de fantasma, ouvidas da negra Tina, vagueava sôlta e desvairada, como um bicho perseguido. Tentava identificar os empecilhos à sua frente, coordená-los, emprestar-lhes a sua forma originária. Em vão! O caminho se diluía povoado de formas toscas e apavorantes — monstros, fantasmas, mulas de duas cabeças. Arregalava os olhos, a vista primeiro lhe doía, depois começava a fugir-lhe. Um frio de maleita escorria-lhe pela espinha, ia explodir na cabeça, em relâmpagos de medo:

— Estaria ficando cego?

Tina contara de uma feita a história de um menino que espiava a madrasta no banho e aos poucos fôra perdendo a vista, por feitiço. Mas êle nunca espiara ninguém tomando banho! pensava reconfortado. Nunca! E daquela vez que procurava um ninho de rôla no mato e dera com um bando de moças banhando-se na levada? Deitara-se no capinzal, o coração aos pulos, um apêlo novo e informe bulindo dentro dêle, o sangue latejando-lhe nas frentes, feito tumor prestes a estourar. A cena grudara-lhe à memória por muitos dias. Depois se esvaíra, para voltar agora, naquela escuridão, como um remorso, um castigo do céu...

Esfregou os olhos com as costas das mãos, tentou decifrar o caminho à sua frente. Tinha que prosseguir, ganhar a picada, vencer o medo! Sim, o que tinha era medo, pensou com raiva, lembrando-se do pai atirando-lhe lambadas às pernas nuas:

— O que você tem é medo, cabra frouxo; toma para curar essa moleza, cabra ruim.

Apertou a barriga da garrafa de encontro ao sovaco, tateou a moeda no bôlso da calça. "Está lá", pensou mais sossegado. Tinha medo de perdê-la. Certa vez desabalara em doida carreira, fugindo do capinzal que bolia ali à esquerda, em misteriosas contorções, e o níquel saltara do bolso. Entrou em casa como um criminoso, parou tremendo diante do pai. Apanhou mais do que de costume. Até veio gente espiar a sova.

— O' seu Zuza, não massacre assim o menino! — protestara o mulato Felisberto, empregado da carvoaria. "Se é por causa do dinheiro, eu pago o prejuízo", completara, fazendo fita. O pai teve que suspender a sova a contra-gôsto. E, tarde da noite, Tina veio pé-ante-pé ao seu quarto, com uma bacia de água e sal, para lhe esfriar a pele queimada de pancadas. Chorou muito tempo baixinho, a cabeça encostada ao peito largo e fofo da negra Tina:

— Por que êle se zanga à-toa comigo, hein Tina? — e o chôro tomava-o de novo, mais forte.

— Sabe, não, menino; dês que a patroa fugiu, ficou assim, azêdo da vida que nem manga empedrada. Depois consolou-o: "Durma que a dor vai embora, meu bem". Não foi. De manhã, as costas ainda lhe doíam, horrivelmente castigadas.

A partir dêsse dia incorporara um novo pavor: perder o dinheiro, quando o pai o mandava à bodega, comprar coisas. Caminhava cheio de cuidados, grave e têso como uma pessoa grande, apertando o níquel na mão até esquentá-lo. Seu Totônio notara:

— Seu pai tem alguma fábrica dessas pratinhas, menino? Estão sempre quentes, feito bolo de milho.

Zé Cutruca, bêbado e idiota, ria grosseiramente, um bafio de aguardente desprendendo-se da barba suja. Devia um dinheirão de pinga a seu Totônio, estava sempre procurando conquistar-lhe as boas graças para mais um trago. Pegava a moeda, suspirava:

— Ah! se eu tivesse uma roça dessas pratinhas...

— Bebia até as manivas, hein Cutruca? — cortava o bodegueiro numa risada.

— E p'ra que havera de ser, meu amo? — confirmava o bêbado, olhando amoroso os garrafões de aguardente arrumados na prateleira. Depois cantarolava, num ritmo mole, debochado:

— *Quando eu morrer*
não quero caixão nem vela
quero cachaça e cachaça
daquela bem amarela...

Na venda, anestesiado com as bobagens de Zé Cutruca, o temor amainava. Mas como chegar lá? Continuava chumbado ao chão como passarinho prêso ao visgo, o medo judiando dêle. Largava-o, simulando ir embora, depois voltava, subia-lhe pela espinha, possuía-o todo, como o rio ao peixe, a gaiola ao pássaro, o vento à fôlha!

— P'ra frente, cabra frouxo, o que você tem é medo! — repetia como o pai, para se encorajar. Mas não arredava um passo. As lágrimas começavam a cegá-lo, gotejando-lhe na bôca. Chupava-as com fôrça. E a cada soluço gemia alto, nervoso, obsecado: "Medo... o que você tem é medo... cabra frouxo..."

Fina e aguda como um diamante, a lua riscava o céu, polvilhando o caminho de um orvalho pastoso, enjoado e úmido como o bafio de Zé Cutruca.

Em tôrno, aclaradas, as coisas vestiam-se de uma côr neutra, erradia e adelgaçada. O vento soprou sôbre o matagal, os velhos braços folhudos da jaqueira rangeram feito ossos atritados. Depois veio um breve silêncio, quebrado por um rumor regular de chinelos peneirando a areia fina. Alguém vinha pela estrada, pensou reconfortado, parando de chorar. "E se fôsse o frade sem cabeça?" — coriscou-lhe a memória, flagelada pela nova lembrança: a lenda do frade degolado que percorria as estradas, procurando a cabeça. Em noites de lua, contava a negra Tina, êle era visto passar, as alpargatas levantando poeira, o capuz cobrindo-lhe o pescoço mutilado, ereto e sangrando como o de um frango sacrificado. Caminhava infatigàvelmente até o cantar do primeiro galo, então desaparecia, deixando atrás de si um rastro de sangue que ia acabar nas proximidades do velho convento...

Agora êle estava ali, aproximava-se! — pensou retesando-se, possuído por um enérgico desejo de morrer, de cair ao chão desmaiado antes que aquêles pés terríveis que faziam ploc! ploc! na areia, chegassem perto dêle. Queria gritar, mas a garganta, empapada de saliva e lágrimas, aprisionava-lhe a voz, que saía baixa e torturada, aos urros.

— Onde diacho se meteu, menino? — ouvia como num sonho o grito salvador da negra Tina, que, avistando-o, aproximou-se e começou a arrastá-lo para a estrada. Deixava-se levar, os olhos esbugalhados, a voz ossecada e rouca:

— O frade... o frade sem cabeça...

— Frade coisa nenhuma, seu mole! Hoje é têrça-feira, não se lembra?

Uma chispa de compreensão inundou-lhe o rosto: o frade sem cabeça só aparecia sexta-feira de lua, contara Tina. Mas ainda não queria acreditar:

— Então, quem era?

— Sei lá; talvez uma alma penada qualquer — dizia a negra, como a sugerir que a assombração que êle vira era de somenos, sem categoria regular em seu grande mundo mnemônico de duendes qualificados. Negava só para sossegá-lo. No fundo, a negra Tina acreditava fervorosamente nas histórias de assombração que contava. "Seu pai está por conta", disse mudando de assunto. Mas logo se arrependeu: um terror novo acendia-se nos olhos úmidos que a fitavam.

Em casa, encarando severamente aquela pequena ruína humana que soluçava abraçado às sáias da negra Tina, o pai recolheu de súbito o braço armado de relho, rosnou qualquer coisa e recolheu-se ao quarto.

— Por que êle não me surrou, hein Tina? — perguntava num filete de voz admirada, enquanto a negra ia despindo-o e o botava na cama. "Sei não, menino", respondeu a negra, acocorando-se ao lado. "Talvez porque hoje você já teve seu quinhão de castigo".

— E por que eu tenho sempre de ser castigado, hein Tina? — choramingou. Olhando o corpinho magro e desamparado, alguma coisa cutucou forte no peito da negra. E, para consolá-lo, a voz de Tina encheu o quarto. "Era uma vez..." dizia ela começando uma nova saga de assombração e de medo. Na cama, dois olhos bruxoleantes, sùbitamente escancarados, fixaram a negra Tina, esperando.

Ilustração de Bandeira

Os aspectos econômicos do antissemitismo

(Na idade antiga e média)

Isaac Izecksohn

(Especial para o "Diário de Notícias")

DE tôdas as acusações levantadas contra os judeus, a que tem prevalecido através dos séculos e vem sendo ainda agora usada com mais frequência, é a de que êles constituem um elemento anti-econômico nas coletividades onde penetram.

Tenho hoje ante meus olhos uma notícia, vinda de Costa Rica, onde essa acusação vem sendo novamente levantada.

Não possuo elementos para julgar se há ou não qualquer base real neste caso. Limito-me a verificar que as possíveis causas dessa atitude, provàvelmente o encarecimento do custo da vida, existem em outros países, como o nosso por exemplo, promovidas por elementos de origem sabidamente não judaica sem que isso dê motivo a qualquer movimento de hostilidade coletiva. Frizei isto, aliás, num artigo publicado nestas colunas há algum tempo (O Antissemitismo: uma alergia social). Há uma verdadeira prevenção, que leva o homem comum a usar de dois pesos e duas medidas no julgamento de atos anti-econômicos, conforme a origem do acusado. Se é um não-judeu, seu ato é considerado individual e julgado sem exageros; mas se é um judeu, ou descendente de judeus, seu ato é hipertrofiado, exagerado, assumindo um aspecto coletivo, «conspirativo», «racial»...

Nesta questão de suposto predomínio judáico no terreno econômico há muita lenda, muita falsidade e excessivo exagêro nos fatos reais. E, sobretudo, há muita culpa dos antissemistas de todos os tempos.

Os judeus foram durante muitos séculos um povo de agricultores e criadores de gado. Comerciantes e financistas foram os fenícios, os gregos e os romanos, sobretudo êstes últimos, mestres na avareza e na exploração. Quando os judeus foram espalhados pelo mundo, não perderam o contacto entre si, e pouco a pouco teve início entre êles a idéia das trocas comerciais: os judeus da região X, onde predominava a produção de determinado artigo, sabiam, pelos judeus da região Y, que o citado artigo escasseava ou mesmo não existia nessa outra região, e vice-versa. Surgiu daí a promoção do intercâmbio comercial na Idade Média, sem que isso pudesse ser considerado como fator anti-econômico para os habitantes de ambas as regiões em fóco: antes muito pelo contrário. A invenção da letra de câmbio foi uma consequência lógica dêsse intercâmbio, visando favorecer o crédito recíproco e ao mesmo tempo resolver o problema do transporte do numerário metálico, incômodo e ao mesmo tempo perigoso nas inseguras estradas daquela época. Também, nada pode haver de censurável nessa invenção.

Os judeus foram também acusados de se terem concentrado nas cidades e dedicado «exclusivamente» à usura, na Europa, da Idade Média.

Não é verdade que lhes coubesse a culpa de semelhante situação.

Muitos dêles tinham se estabelecido nos campos, reiniciando as atividades agrícolas ancestrais. Foram as leis impostas pelos reis visigodos e francos, proibindo os proprietários judeus de possuirem empregados e servos cristãos e, posteriormente, a legislação feudal, entregando a posse das terras aos condes e barões, aliados à mais completa falta de segurança existente para os judeus nos campos, que os obrigaram a se transferirem para os burgos murados, sob a precária proteção dos bispos, ou príncipes. Mas também nas cidades sua existência se tornou difícil quando tôdas as profissões começaram a ser regulamentadas, devendo seus componentes ser obrigatòriamente cristãos, para poderem fazer parte das corporações, guildas ou confrarias, cada uma com seu santo padroeiro etc. etc. Muitos foram os israelitas que não puderam resistir a tantas dificuldades e se converteram ao cristianismo. Os outros, os que recusavam aviltar-se com a apostásia, os que queriam continuar a ser judeus e conservar a crença de seus antepassados, êstes, para poderem existir, tiveram que passar a viver de expedientes «ilegais», subornando os encarregados de vigiá-los, ou dedicando-se, se possuiam algum dinheiro, amealhado à custa de privações inenarráveis, ao mister de emprestá-lo a juros, sob penhor, porque esta ocupação, por ser de exercício proibido aos cristãos, era a única não regulamentada, a única que lhes restava. E aí surgiu o tipo clássico do judeu medieval, desconfiado e avarento, tal como o têm descrito os antissemitas, aliás por obra dêles mesmos. Esquecem-se, porém, de citar que êste tipo de judeu usurário constituiu sempre uma minoria nos guetos, onde proliferava uma grande maioria de judeus pobres, (tal como nas aldeias russas e polonesas do fim do século passado), exercendo profissões de utilidade local: alfaiates, sapateiros, caldeireiros, açougueiros, curandeiros, mestres-escola, carregadores, pedreiros, marceneiros, músicos etc. E se esquecem também de falar da intensa vida espiritual que florescia nesses guetos. Muitos judeus se especializaram na medicina, como o célebre Maimonides, tornando-se médicos de reis e papas.

Pouco a pouco espalhou-se a fama de que os judeus possuiam dinheiro, visto como o emprestavam. O que os cristãos não faziam. Isto despertou a cubiça de todos, especialmente dos donos da cidade e dos reis, que resolveram aproveitar a situação. Inicialmente agiam como no caso da lenda da galinha de ouro. Matavam os judeus para saqueá-los. Mas viram que com isto estancavam a fonte. Passaram então a agir de outro modo: Como já dissemos, a religião católica proibia o exercício da usura aos cristãos. Mas os príncipes, os bispos, os abades tinham muito dinheiro, muito mais que os judeus, e queriam que êsse dinheiro rendesse. Transformaram então os judeus em depositários de seus haveres, em «banqueiros», ou com outras palavras: em testas de ferro de suas próprias ambições especulatórias. Além disso extorquiam-lhes pesadíssimos impostos, por suas atividades.

Mais tarde, quando os soberanos locais tiveram necessidade de dinheiro para suas frequentes guerras, passaram a promover «empréstimos forçados», isto é, arrancavam tudo o que podiam aos tais «banqueiros» judeus, dando-lhes em penhor, para garantir os depósitos feitos por estranhos (conventos etc), o direito à cobrança dos impostos do povo e oferecendo, para sua execução, o concurso da fôrça pública. E assim os judeus se viram levados ao antipático papel de cobradores de impostos. Alguns enriqueceram com isto. Outros alcançaram a morte nas mãos do povo revoltado, enquanto os príncipes da cidade, os únicos culpados, continuavam indenes. O mais triste é que quando as multidões furiosas invadiam os guetos para massacrar os usurários e cobradores de impostos, assassinavam também as massas de judeus pobres, dos profissionais humildes e laboriosos, que nada tinham com o caso.

A fama dos judeus como pessoas de tino para as finanças espalhou-se por tôda parte e muitos dêles começaram a ser contratados como administradores dos bens dos conventos, das abadias, dos castelos e fazendas, e, naturalmente, passaram a ser também os bodes expiatórios quando o povo não podia mais suportar a exploração feudal, sobretudo na época das cruzadas em que lhe eram exigidas contribuições e mais contribuições para enfrentar as despesas da campanha, agravadas pela circunstância muito frequente de ter que concorrer para o resgate do senhor feudal, quando aprisionado pelos maometanos ou mesmo pelos cristãos cujos domínios devia atravessar.

Um novo fator veio juntar-se aos já existentes, para agravar a situação da grei judáica. No século XIII começaram a se espalhar pelos países da Europa ocidental os comerciantes e especuladores italianos: genoveses, milaneses, venezianos e florentinos, sobretudo êstes últimos, os quais, passando por cima das proibições religiosas, vinham concorrer com os judeus nas funções lucrativas (e para os italianos menos perigosos, como cristãos que eram), de agiotagem, empréstimos, comércio etc. E como eram mestres na intriga, tudo fizeram para a expulsão de seus concorrentes. Os judeus foram banidos da Inglaterra, de Flandres, da França e de outros países. E os italianos ficaram. Eram denominados genèricamente «lombardos». E até hoje, cidades importantes como Londres, Bruxelas e outras, têm ruas com êste nome: «Lombard Street», «Rue du Lombard» etc. porque lá se tinham estabelecido os italianos com suas lojas de penhores, que ainda hoje, em muitas línguas, são denominadas «Lombards». Dizem: «Vou ao lombard empenhar meu relógio».

Os franceses do Limousin, os alemães da Liga Hanseática e os flamengos verificaram que os negócio dos lombardos eram lucrativos e começaram a fazer-lhes concorrência. A Bôlsa, «Bourse», foi uma instituição inventada pelos flamengos e desde então tem servido como antro de especulação no mundo inteiro. Os hanseáticos introduziram o monopólio comercial, a exclusividade nas compras e nas vendas. Surgiram banqueiros que se tornaram célebres na História: os Médicis, os Chigi, os Bardi, os Fugger, todos muito mais ricos que qualquer judeu, todos fidelíssimos cristãos, que, junto com seus êmulos menos conhecidos, emprestavam a juros espantosamente altos, sem que ninguém os perseguisse ou desprezasse. Pelo contrário: os Médicis chegaram ao papado e aos tálamos reais e os Fugger foram incumbidos da venda das indulgências pontifícias e se tornaram os conselheiros favoritos dos imperadores germânicos. E tôda a má fama continuou a cair sôbre os míseros judeus despojados e escorraçados, que ainda sobreviviam, mantendo uma existência precaríssima, que só a fé podia sustentar, nas ruelas das aldeias remotas da Alemanha e da Polônia.

Havia também os judeus de Espanha e Portugal, mas o drama dêstes já se processa nos limiares da Idade Moderna e sôbre êles falaremos no próximo artigo.

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

Faça seu capital render o máximo!
Para tanto adquira debêntures do
BANCO HIPOTECÁRIO-LAR BRASILEIRO S/A
Cada título de Cr$ 1.000,00 rende anualmente 8,04% DE JUROS, os quais representam Cr$ 6.70 mensais pagos cada mês.
Informações:
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
AV. AMARAL PEIXOTO, 171 - NITERÓI

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00	- c/ 10 peças Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças " 6.000,00	- c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00	- c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/10 peças - " 3.500,00	- c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças " 6.000,00	- c/ 12 peças " 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO ☐ RÁDIO TÉCNICO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐ TELEVISÃO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ ELETRO TÉCNICO
☐ TORNEIRO MECÂNICO ☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUÍMICA PRÁTICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE, PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V S RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ____ RUA ____ Nº ____ CIDADE ____ ESTADO ____

Envidraçamento de VARANDAS
MONTE SERRAT
MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
SERVIÇOS GARANTIDOS
AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - SALA 506 TEL. 42-0086

A PORTA

Conto de Saldanha Coelho

(Especial para o "Diário de Notícias")

Ilustração de Dilon

PRÊSAS à parede, as estantes recompunham a sala; e os livros, embora desordenadamente, já haviam sido recolocados nas prateleiras. Gabriela os recebeu pela manhã e arrumou-os, não deixando que eu os visse outra vez ensacados, agora de volta, testemunhando a debilidade da resolução que antes me levara a abandoná-la. Por isto não senti à noite, quando cheguei, a culposa sensação dos que reencontram o objeto do seu delito. Abri a porta como antigamente, e no momento em que a transpuz depois de tanto tempo foi como se nunca a tivesse batido com fôrça, fugindo de Gabriela — pensando em não vê-las, uma e outra, nunca mais. Desde que entrei em casa, a porta tornou à sua condição de simples peça de madeira, deixando de ser uma das relembradas imagens do meu arrependimento de haver abandonado Gabriela. Era uma porta, uma porta de apartamento, apenasmente.

O fato de ter voltado para junto de Gabriela, pareceu-me que seria o bastante para não tocarmos mais na causa de nossa separação, esquecermos o que houve e procurarmos um meio comum de vida. Disse-lhe que me convencera do êrro e não queria repeti-lo. Ela soubesse compreender que a deixara porque não tolero a vida de um detento, que sua perseguição me revoltou, fêz-me amargo e triste, como alguém que injustamente é condenado. Não fôssem as algemas, os grilhões imaginários a que eu me sentia prêso, pela constância de sua recriminação, de suas advertências, e eu não teria saído — como último recurso para fugir ao foco daqueles olhos policiais. Fui embora porque já não aguentava ver ou ouvir o carrilhão da sala, a quem Gabriela consultava todos os dias à minha chegada. O pêndulo do relógio era o seu informante, o delator que me denunciava, acusando o mínimo atraso — indo e vindo, incansável como Gabriela, no seu assédio interminável. O sossêgo que eu buscava ao seu lado, o silêncio que, ansioso, pensava encontrar para a leitura de um livro, Gabriela destruía com reclamações — achando absurdo que eu gostasse tanto de ler.

Sempre lhe falei da necessidade de modificar-se, que a mulher deve compreender o homem de acôrdo com a natureza do seu trabalho. Se êle é caixeiro viajante é natural que viaje, se é sapateiro suas atividades têm que se resumir no consêrto ou na fabricação de calçados. Isto me parece tão claro! — dizia à Gabriela, respondendo-lhe às queixas. Depois que voltei repeti-lhe estas mesmas palavras, pedindo que me deixasse ler, escrever, porque eu não sou um alfaiate ou um maquinista. Quanto àquela outra mulher, não tocássemos mais nela, tudo acabara para eu recomeçar como se nada houvesse acontecido.

Gabriela disse que sim, concordou comigo, e deu-me a impressão, até, de que a experiência que tivera servira-lhe de conselheira. Passasse o tempo e eu me certificaria de que ela desejava tudo fazer para não se repetir o ambiente de constrangimento que me levara a afastar-me. Suas qualidades ela tornaria evidentes, e ao invés da inimiga do meu ofício, prometeu Gabriela ser uma colaboradora constante, dedicada. Adaptar-se a uma natureza é mais fácil que transformá-la — já lhe havia ensinado nossa separação.

Êste clima de confiança que procurei restabelecer parece que não vai durar muito, no entanto. Nada faço para destruí-lo e, ao contrário, esforço-me por mantê-lo em definitivo, para sempre. Quero que Gabriela seja carinhosa, compreensiva, que esteja certa do meu arrependimento em tê-la desacatado acintosamente, que o fato de eu voltar representa meu apêgo a ela e a tudo o que nos pertence. Mas já confessou mais de uma vez que não consegue confiar em mim, sente-se incapaz de cumprir o que prometera há pouco tempo. Nas menores coisas se mostra relaxada, desinteressa-se pelas obrigações domésticas. As interpelações, os reclamos, renasceram como antigamente, e agora, muito mais freqüentes que antes, seus gritos não são apenas estridências, mas ameaças e até mesmo agressões. Diante dêsses gestos de desespêro, controlo-me como nunca pensei controlar-me, a ver se consigo dissuadir Gabriela dessa vida torturante de dúvidas, dêsse propósito doentio de olhar as horas como etapas de um sofrimento infindável. Ela não ignora que se não estou em casa é que faço alguma coisa noutro lugar de que sempre tem conhecimento. Confirmou mais de uma vez minha palavra, surpreendendo-me no trabalho que eu lhe dissera estar fazendo. Por telefone ou em pessoa, tem tido oportunidade dessas verificações. O que a faz assim tão irritadiça, tão insatisfeita e insegura?

Assim acossado e nada significando o que lhe possa prometer, sinto-me um estranho em minha própria casa. Gabriela não é mais a enfêrma que intranquilo vigiei num quarto de hospital, que por ter-se submetido a simples operação fêz-me viver uma terrível perspectiva de morte. Em seu rosto já não percebo amizade, a terna menina de dias remotos. Não é o corpo inerme pelo clorofórmio, a internada que a hemorragia esmaeceu. Gabriela é áspera e forte, agora. O sôro que lhe injetaram sob a comoção de meus olhos parece tê-la transformado completamente. E ela já não me inspira cuidados, mas cautela.

Parece que tem prazer numa vida de sobressaltos, porque não faz esforços para evitá-los. Será que está pensando em mandar-me embora, viver sòzinha? Se sofreu quando a abandonei, se lastimou sua solidão, por que provoca idênticas circunstâncias? Atualmente só fala em possuir um imóvel no seu nome, ser proprietária de um apartamento, para no caso de eu deixá-la estar com o abrigo garantido. No nosso nome, não; no seu nome — porque quer pôr e dispor da casa, à sua vontade. Declarei por escrito, para atender-lhe ao desejo, que os móveis que adquiri são exclusivamente seus, nenhum direito tenho sôbre êles. Gabriela mandou reconhecer a firma dessa declaração e deve tê-la bem guardada, para no caso de eu me arrepender mostrá-la à justiça e ter ganho de causa. Fiz isto num momento em que me sentia culpado, quando me afastara de casa. Naquela época, se fôsse possível, mandaria até confeccionar um vestido com bôlsos enormes, para nêles ela guardar a geladeira, a rádio-vitrola, a enceradeira e tudo o mais, evitando que eu, o seu dono, as quisesse roubar. Mas agora acho um despropósito o pedido de Gabriela. Não me ocorre nem de leve a idéia de abandoná-la, meu desejo é vivermos sem a imagem da porta — separando-nos como cômodos que não podem conjugar-se.

Ela que reflita um pouco e veja que se eu quisesse, não desejasse a sua amizade, de modo algum teria voltado. Não fui coagido, nem mesmo pela sociedade que lhe infunde tanto respeito e que para mim, naquilo em que sou diferente de todos os meus semelhantes, nada representa de positivo, não tem nenhuma significação. Alguém deve estar orientando Gabriela erradamente, e ela procura resolver suas dúvidas com uma fórmula alheia. Isto é ingênuo. As atitudes de Gabriela devem refletir-se de sua própria experiência, tem que recorrer a si mesma para decidir de seus atos. De outro modo não achará uma solução que realmente atenda aos seus desejos.

A cada momento reafirmo o meu propósito de ser tolerante, ao máximo. Enquanto puder, suportarei o descaso de Gabriela, que não se dá nem ao trabalho de procurar empregada, preferindo ver-me com a roupa descuidada, tendo que sair para fazer refeições na rua. Ontem fechou-me o quarto e tive que dormir no chão da sala de jantar. Noutros tempos, arrombaria a porta e seria capaz de sacudi-la como a uma criança endiabrada. Mas agora, não sei, conformo-me porque resolvi evitar que a separação se repita. Acho graça de minha paciência; pena que êsses sorrisos não tenham alegria.

Gabriela deve modificar-se, porque não sei até quando aguento seus requintes de desleixo, não posso avaliar minha capacidade de ser tolerante. Receio que esteja próximo o dia em que outra vez a porta se abra para eu sair, e não quero que isto aconteça — embora a responsabilidade seja dela, pois não serei eu quem vá abri-la como um foragido; desta vez se isto acontecer será pelas mãos de Gabriela, expulsando-me como a um intruso. Precisa mudar, Gabriela, e para o nosso bem ser mais cordata — resolver melhor cada questão que surja entre nós. Como está me faz sofrer, seus olhares para mim são de desconfiança. Gabriela me vê como a um cachorro que a qualquer momento possa mordê-la.

ALCÂNTARA — SEU VENTO, SEUS FANTASMAS

Ferreira Gullar

(Especial para o "Diário de Notícias")

OS outros companheiros poderão dizer se na verdade o sol não era luminoso e claro, aquela manhã. De novo, se me volto para aquela alegria de águas dançando em tôrno do barco, invade-me a frescura, a saúde do mar matinal que me toma, sem violência, o corpo, e a sua luz, de águas limpas e azuladas, me clareia. O mastro oscilando no ar novo, que nós tocávamos com o nosso rosto. O ar fresco da manhã dá a impressão de que o nosso rosto é mais claro do que sabemos. Esperávamos a saída. Os tripulantes moviam as cordas, as velas se desdobraram para o vento. Em breve cortávamos as ondas. As pessoas, em geral, não esquecem as viagens.

A partida da rampa de São Luís nada tem que ver com a chegada a Alcântara. O percurso também, cristalizado, desliga-se dos outros dois acontecimentos. O percurso é o mastro vacilando perigosamente dentro dum azul arrebatador. Ah, céu dêste mundo! E' uma súbita vertigem fendendo a vastidão e delicada altura das águas. A lembrança dos peixes que se moveriam sob nós, os seus dentes, seus olhos, a estranha verdade de sua vida e o mistério que ela é. Será que os peixes amam? Será que êles sonham quando dormem — se dormem? O percurso é, sobretudo, a voz da moça que nos disse de repente, como se a voz despertasse em sua bôca pela primeira vez: «... contam que debaixo da ilha de S. Luís dorme uma vastíssima serpente, de séculos de sono; e a sua cabeça adormecida, os jesuítas viram-na, certa manhã, num poço que ainda há no quintal da velha igreja da Sé; e, segundo contam, a sua cabeça, da mais terrível beleza, tomava todo o fundo do poço; com os movimentos da água e os reflexos do sol, a cabeça da serpente adquiria a todo instante novas côres e novos aspectos, cada qual mais belo e mais terrível. O resto do seu corpo fabuloso estende-se em grandes voltas por sob o chão da ilha...» E ouvindo a voz da moça, eu pensava nas crianças e nos homens que aquela hora, sob aquêle sol, andavam pelas ruas e pelas avenidas da cidade, ignorantes, como os cães e os pássaros da ilha, do gigantesco réptil que ressonava talvez o mais velho sono do mundo debaixo de seus pés.

A voz da moça prosseguiu como um oráculo, como se o vento é que falasse na sua garganta. «Se um dia os habitantes da ilha despertarem a serpente, ela quererá se mover, e, assim, tôda a ilha se esfacelará e as águas do oceano a engulirão, azuis e furiosas». (Eu pensava nos meninos e nos homens da cidade, nas meninas e nas senhoras que moravam sòzinhas em seus sobrados; na estátua do poeta, em suas palmeiras, aquêle som...; e pensava, ai de mim!, em certos recantos da ilha, de fôlhas e água humilde, em certo quintal de casa...). E o claro vento falava: «depois, muitos anos depois, os pescadores velhos, ao passarem pelo ponto onde fôra a ilha, dirão aos mais moços, apontando para as águas sem vestígios: aqui houve outrora uma ilha...» — e contarão a história da cidade, dos padres, e da serpente. Os mais moços, quando velhos, contarão aos mais moços, e êstes... Parecia que já aquela manhã tudo sucedera, que já estávamos depois do sono da serpente, que a nossa querida cidade desaparecera nas águas: só nós três, eu, ela e êle, restávamos de tudo! Não sei se os tripulantes do barco eram também da ilha. O certo, porém, é que não os contamos entre os sobreviventes.

O percurso acabou quando um de nós viu Alcântara e exclamou: Alcântara! Estávamos longe ainda, o barco teria que viajar muito tempo até chegarmos. Isso, para os tripulantes. Para nós a viagem acabara. Já estávamos em Alcântara: uma Alcântara ainda distante, miúda e sem chão. Depois saltaríamos. Uma amurada antiga e meio derruída, as árvores com a sua sombra. Pisávamos a cidade.

Dizer que amo Alcântara é iniciar uma outra conversa. Isso é coisa para ser exclamada na Avenida Atlântica, em tarde de sábado, quando o vento sopra nos cabelos e no rosto, e leva cada um a um tempo diverso. Dos três viajantes, dois podem ser, dessa forma, tomados subitamente pela presença da velha cidade. O outro, porém, mora em cidade sem mar. Não sei de que sortilégio Alcântara se vale para se fazer lembrada por êle.

Tiramos fotografias, como tinha que ser. Vimos a igreja do Rosário, com seu grande altar barroco, seus incontáveis anjos barrocos, sua grande tristeza barroca, os seus mortos. Caminhamos em ruas de altos sobrados vazios, que as parasitas agridem pelas costas; paredes sem tetos com suas portas e suas janelas para sempre escancaradas, erguidas no ar como estranhos esqueletos. Cresce nos poucos visitantes uma presença de dor; de súbito, como numa gargalhada do ar, as janelas se povoam, senhoras de sombrinhas vermelhas abertas passeiam nas calçadas; a brisa move de leve a renda de seus punhos; há em seus movimentos uma tranquilidade real e dolorosa, da vida mesma; passam por nós duas moças rindo alto, os seus dentes muito puros brilham, o rostinho iluminado de juventude; uma menina de cabelos louros em duas tranças caídas para o peito, fecha com um sorriso a janela defronte... Os três viajantes ficaram sucetíveis de alucinação. Tudo some e êles se entreolham comovidos. As casas, as calçadas de pedra antiga, estão quietas e vazias. Um dos rapazes jura que viu, num relance, os estranhos habitantes desaparecerem por cima das casas, soprados com a poeira que o vento constantemente alvoroça... Continuamos a visita.

Eu amo Alcântara. O largo da Cadeia, um retângulo verde de erva que cresce sem que se ouça, com algumas árvores pacíficas em redor, lugar para crianças correrem e gritarem. Não há crianças, porém. Se as houve algum dia, a grama não guarda marca. O largo da Cadeia, como tudo ali, é silencioso e só. Eis que de súbito chega um senhor em pijama a uma das sacadas dum sobrado do largo. Estremecemos de susto, a figura era real demais. Poucas são as casas habitadas ainda. O homem se debruça e fica a olhar as árvores, o largo vazio. A gente pensa que êle dormira um século e acordara naquele momento, depois que o tempo varreu todos os seus contemporâneos.

Depois encontramos a única sobrevivente da Alcântara faustosa. A velha Mãe-Calu. Ela nos fala do dia da libertação dos escravos, da festa naquele mesmo largo, missa na igreja do Rosário. A sua voz é cansada, e, mais que a voz, a sua palavra sua antiga e infinitamente distante de nossa vida. Os bolos, as fatias-de-parida feitas no leite, os peixes recheados..., tudo ela vai recordando dificilmente, e com sua voz vai outra vez povoando para nós as cozinhas e as salas, devolve às casas o seu murmúrio de vida, tão pobre mas tão querido. Depois se cala, e a cidade volta à sua verdade. «Meus filhos, o tempo acabou», diz Mãe-Calu, e olha o largo tão verde e tão sossegado. Há qualquer coisa de implacável no seu sossêgo. Percebe-se que o tempo são as pessoas que nos roçam e que vemos passar diante de nossos olhos, quando há um certo sol. Depois o sol é outro, e o tempo acaba.

À noite comemos melancia. Era perto de junho, e se ensaiavam os «bois», para os festejos de São João. Era um batuque duro e turbilhonante. Uma lua muito branca, os gritos quando o batuque estacava de golpe. As vêzes gritando confusamente:

Em terra de sapo,
do coca com êle.

Comemos melancia. A moça declamou Rimbaud deitada na areia, perto do mar. Amanheceu. Houve também o caso duma cobrinha verde que nos assustou, e que matamos contra a nossa vontade. Era bela e perigosa. Houve o caso das vozes que entoavam um hino puríssimo dentro dum dos casarões abandonados. E o do homem que carregava água em duas latas grandes, onde se viam pintados dois «V da vitória». Andava amedrontado com as notícias de uma nova guerra. Temia, certamente, pela sua cidade tão desprotegida. Mas acreditava em Deus e nos «V» de suas latas, pintados, disse-nos êle, para fazer cessar a última grande guerra. «E conseguiu», confessou-nos com certa modéstia. Também não falei do louco da cidade, o que foi «flexado» certa tarde, o que se promete um mundo depois dêste, onde se planta um coqueiro pela manhã e já à noitinha colhe-se côco, onde se estende uma toalha no chão, para logo tê-la coberta de latas de leite condensado, maçã, mel, caramelos, etc. Tomamos banho na fonte secular, construída pelos negros escravos. Passeamos mais (Ah, ilha do Livramento!), dormimos. A volta não houve. Talvez que os outros dois companheiros informem a êsse respeito. Eu não me lembro. A volta não houve.

ARTES PLÁSTICAS

AS ARTES no centenário de São Paulo

Mário Barata

O PLANEJAMENTO das comemorações do quarto centenário da fundação da cidade de São Paulo merece ser elogiado pelo destaque concedido às atividades culturais. Realmente, desde o primeiro minuto, a comissão organizadora colocou em alto plano manifestações de artes plásticas, teatro, música, dança e cinema, destacando grande parte do orçamento para êsse fim.

O fato comprova novo estado de espírito das elites brasileiras, resultante da verificação objetiva do retardo da cultura no país. E não há cultura sem dinheiro, sem nível econômico para sustentá-la.

A idéia de aproveitar o considerável orçamento votado pelo Estado e pelo município bandeirantes para realizar obra de difusão cultural — e mesmo criar raízes mais sólidas e trabalho duradoiro através de posterior transformação de exposições temporárias em instituições definitivas — é idéia fina e astuciosa, que por milagre venceu e convenceu o ambiente paulista.

Para as artes plásticas foi dedicada a maior parte dessa verba: vinte e cinco milhões, que se destinam a financiar quatro exposições. Três delas são de caráter internacional e uma de arte brasileira, do século XVI aos nossos dias. Para as outras artes o orçamento prevê, separadamente, despesas com atividades estrangeiras e com nacionais. Das primeiras, Cr$ 2.600.000,00 são para a música, Cr$ 2.500.000,00 para o teatro e Cr$ 3.000.000,00 para a dança.

As exposições de caráter internacional constituem a Segunda Bienal de Arte Moderna, a Mostra de História da Arte e a apresentação didática das manifestações estéticas dos últimos cinquenta anos.

A primeira se realizará de novembro de 53 a fevereiro seguinte. Oferecendo um prêmio especial de Cr$ 200.000,00 e vários de 100.000 e 50.000 cruzeiros, a próxima Bienal necessita penetrar mais profundamente na Europa que a anterior, e trazer até nós obras representativas d e Picasso, entre outros. Também serão indispensáveis entendimentos no velho continente para se obterem retrospectivas de arte do século XIX e do começo do atual, como faz a Bienal de Veneza.

A exposição de história da arte será a mais importante de tôdas, visando dar ao grande público uma idéia do desenvolvimento da criação artística desde a pré-história até hoje. Constituir-se-á de originais autênticos, moldagens e reproduções que deverão ser obtidos em diversos países da Europa, África e Ásia. A mostra didática, segundo seus planejadores, necessitará também de numerosos entendimentos em países europeus.

Como vemos, o sucesso das comemorações do Quarto Centenário de São Paulo, em grande parte, não dependerá sòmente do espírito de previsão e eficiência de seus organizadores no plano nacional, mas de contactos e ligações bem ajustados com a Europa. Inclusive para obter-se real êxito nos Congressos Internacionais de Escritores, de Críticos de Arte, de Medicina, Engenharia, etc.

Percebendo a necessidade de um centro de ação localizado na Europa, o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho dirigiu-se à nossa Embaixada em Paris solicitando seu apoio nesse trabalho. A especialização e a envergadura de uma tarefa dêsse tipo excedem, porém, as possibilidades de tempo disponível de missões diplomáticas normais. Compreenderam perfeitamente isso o embaixador Carlos de Ouro Prêto e seus companheiros, entre os quais o encarregado de assuntos culturais, Roberto Assunção

Em sua resposta a Matarazzo, o embaixador apresentou solução adequada para o caso sugerindo a criação, em Paris, de um escritório que centralizasse permanentemente todos os contactos com a Europa. Escreveu sua excelência, sôbre as comemorações de São Paulo, o seguinte: "... Quero desde já assegurar a vossa senhoria todo o apoio desta Embaixada à iniciativa em aprêço que, certamente, constituirá mais uma significativa afirmação da alta capacidade de realização dos homens de São Pulo.

Assim, estudei com carinho a forma mais eficiente de fazê-lo, chegando à conclusão de que o mais acertado seria a instalação, em Paris, de um escritório coordenador de tôdas as atividades culturais, comerciais e científicas ligadas aos trabalhos da Comissão do Quarto Centenário.

Esse escritório teria os auxiliares necessários escolhidos entre os especialistas brasileiros dos diversos assuntos, sob a direção de um comissário ou coordenador geral aos quais a Embaixada do Brasil em Paris prestaria sua assistência em caráter permanente para tudo o que dissesse respeito às relações com as autoridades oficiais francesas. Creio desnecessário acentuar que a situação geográfica de Paris e as suas ilimitadas possibilidades culturais e artísticas facilitariam grandemente a tarefa da comissão organizadora.

Gostaria que vossa senhoria considerasse esta sugestão como prova do vivo interêsse que tenho pelo completo êxito de tão elevado empreendimento não hesitando em discutir comigo, e com os meus colaboradores, os diversos aspectos da questão.

Com os protestos da minha perfeita estima e consideração. — C. C. OURO PRETO".

Voltaremos a essa proposta em um dos próximos artigos, porque cremos que, numa iniciativa fundamental para a vida brasileira como a das atividades culturais do Quarto Centenário de São Paulo, não se deve perder tempo e cumpre evitar tôda imprevidência ou improvisações que possam contribuir para seu parcial fracasso.

As artes populares, no Brasil como em outros países, estão entre as mais fortes criações plásticas do homem. Acima vemos uma das cabeças de prôa de barcos do rio São Francisco. Foi encontrada em Joazeiro. Forte como escultura e como expressão estilística. O Museu Naional da Quinta da Boa Vista expõe algumas peças dêste gênero.

O CONTO DA SEMANA

RESSURREIÇÃO

Domingos Monteiro

Aos quinze anos de idade publicou Domingos Monteiro (Trás-os-Montes, Portugal, .903) seu primeiro livro, de versos. Seguiram-se a êste vários outros; entre êles: Crise de Idealismo na Arte e na Vida Social; Paisagem Social Portuguêsa; O Livro de todos os Tempos — História da Civilização (3 tomos); Enfermaria, Prisão, Casa Mortuária e O Mal e o Bem, (novelas); O Caminho para lá (primeiro romance de trilogia A Porta do Outro Mundo); Contos do Dia e da Noite.

E' um dos melhores ficcionistas contemporâneos de Portugal.

Ressurreição é um dos Contos do Dia e da Noite («Coleção Contos e Novelas», Sociedade de Expansão Cultural, Lisboa, 1952). — A. B. de H. F.

Ilustração de Darel

A mulher tirou as mãos de baixo do avental e perguntou numa voz despida de qualquer inflexão amável:

— O que deseja?

Depois, atentando melhor na figura miserável do interlocutor, acrescentou, àsperamente elucidativa:

— A entrada não é por aqui, é pela escada de serviço...

Mas o homem não despegava. Tinha uma teimosia humilde e inabalável:

— Quero falar ao senhor... Êle é que me mandou chamar...

— A si?

Havia uma ironia maldosa na interrogação.

— Hah, êle manda chamar muita gente e depois não a recebe... As vêzes é uma romaria...

Calou-se um instante e fixou o homem.

Nos olhos dêle havia uma doçura atenta e compassiva. Parecia-lhe que aquêle homem, com o fato remendado, o cabelo rapado, as alpercatas rôtas, a tiritar de frio, o ar clássico do vagabundo das estradas, estava com pena dela. Sentiu-se chocada, e, ao mesmo tempo, intimidada. A sua vaidade agressiva de porteira de casa rica, diluira-se. Pensou que era absurdo, que era o contrário do que devia ser, mas aquêle homem estava com pena dela. Teve um sobressalto de vergonha e inquiriu quase humilde:

— É por causa de algum anúncio, não é?

— Sim, um anúncio a chamar por mim... Não o li, que não sei ler nem escrever. Foi um companheiro que me disse...

— E quem digo ao senhor que é?

— Diga-lhe que é Nosso Senhor Jesús Cristo.

A mulher afastou-se deixando a porta entreaberta

O homem ouviu o ruído de passos no corredor e depois bater a uma porta.

— Está aqui um homem que quer falar com V. Excia.

— Quem é?

— Diz que é Nosso Senhor Jesús Cristo.

— Não conheço...

Houve um instante de silêncio e, depois, alguém gritou de dentro:

— Ah, já sei... Espere... mande entrar.

— Por aqui.

Foi guiando os passos do homem até a porta do fundo.

— Já aqui está.

— Que entre...

O pintor ficou a olhar para o homem que acabava de chegar e desatou a rir.

— Essa é boa!... Essa é muito boa!... Então você julga que...

Vestia com o trajo dos artistas de Montmartre — casaco de veludo, o cachimbo ao canto da boca, numa das mãos a paleta, e, na outra, o pincel.

A luz entrava diluída pela cúpula envidraçada do «atelier», e caía em cheio sôbre o modêlo. Estava nua, apenas com um ligeiro cendal a envolver-lhe a cintura e o cabelo negro e comprido atirado para a frente a aflorar-lhe as pontas dos seios. Via-se que era uma pose procurada e um pouco artificial.

Ironicamente, o pintor fez as apresentações:

— O Cristo... A Madalena...

— Ó filho, deixa-te de graças... Fecha mas é a porta que estou com frio.

Nos lábios deslizou-lhe um sorriso, ao mesmo tempo, impudico e contrafeito:

— Posso vestir-me?

— Podes.

Num gesto lento foi fechar a porta.

— A mim sucede-me cada uma...

Virou-se para o homem e inquiriu:

— Você veio por causa do anúncio? Com certeza? Do anúncio em que eu pedia um modêlo para o Cristo da minha alegoria: «Nosso Senhor voltou ao mundo»?...

— Sim senhor.

— E você, com êsses cabelos cortados à escovinha, as barbas rapadas, supunha-se nas condições? Ou pensa que basta ter fome, ter o rosto esquálido e os olhos lânguidos e sonhadores?

Estava agora junto dêle e fitava-o curiosamente:

— Foi a necessidade apenas que o trouxe, ou que? Se eu pusesse um anúncio para me passear o cão, você também aparecia, não é verdade?

A voz compadeceu-se:

— Eu bem sei que a necessidade não tem lei e é um topa-a-tudo. Em todo o caso... Espere... Ó Zulmira, vem cá...

A cabeça da rapariga assomou por detrás do biombo onde estava a vestir-se.

— Já vou...

Aproximou-se vagarosamente. Vestida, tornara-se numa rapariguinha da cidade, quase insignificante.

Uma espécie de vergonha travava-lhe os passos.

— Anda cá ver — gritou impaciente. — Tu já viste alguma vez uns olhos assim?

Sentia-se que estava impressionado.

— É curioso! Repara bem... Tem o fulgor dos olhos dos grandes iniciados... E a bôca, hã? Que energia e que candura, ao mesmo tempo... E o queixo? Repara bem no vigor e na doçura desta linha...

O entusiasmo caiu-lhe de repente.

— Mas sem barba e sem cabelo, nada feito. Não lhe vou por uma barba e um cabelo postiços, nem vou imaginá-los... Sou um realista, percebeu?... Preciso de ver e palpar... Só sei pintar assim: com pêlos, com carne, com sangue...

Estava encolerizado.

— O seu idiota!... Porque é que você rapou o cabelo e cortou as barbas?

— Não fui eu, foram êles...

— Eles, quem?

— Eles, os guardas...

Falava numa voz clara e harmoniosa, a voz bíblica das parábolas.

— Prenderam-me... Disseram-me que era proibido andar a passear pelas ruas, sem fazer nada. Rapararam-me o cabelo e cortaram-me a barba. Depois disseram-me que eu era um vagabundo e que se me tornassem a prender, me mandavam não sei para onde. Foi então que um companheiro me disse que o senhor queria falar com Nosso Senhor Jesús Cristo. Foi por isso que vim...

— E por que havia de vir você especialmente?

É porque... Sabe?... Eu sou o próprio.

— O quê?... Você é o próprio Nosso Senhor Jesús Cristo?

— Sou, embora não me acredite... Mas eu não levo a mal. Já sabia que me ia suceder isto... Foi o que aconteceu da outra vez. Na Judéia também poucos me acreditaram. Foi por isso que me prenderam... e me crucificaram. Mas já lhes perdoei. É a razão por que pedi a meu Pai para me deixar voltar...

— Muito me conta. Estás a ouvir, Zulmira? E esta?...

A rapariga aproximara-se sem dizer palavra. Um fulgor inquieto acordara nos seus olhos e as mãos juntaram-se num jeito de oração.

O pintor observou irônico:

— Aposto que estás tentada a lavar-lhe os pés com essências e a enxugá-los com os teus

(Conclui na 4.ª página)

O «Clube dos Inéditos» vive!

O "Clube dos Inéditos" acaba de estrear promissoramente, com um livro para a infância, magnificamente impresso a côres, da autoria de Sara Marques e intitulado "A Volta de Branca de Neve". Cumpre, assim, o clube idealizado por Homero Homem, para congregar os valores novos da literatura, e lançá-los, vencendo a dificuldade de editor, o seu louvável objetivo. E, o que é mais interessante, sem qualquer ajuda, até agora, dos chamados "poderes públicos", tradicionalmente indiferentes, salvo honrosas exceções, dos problemas de cultura, em nosso país.

Revista de Arte A. B. D.

Novo número da revista da Associação Brasileira de Desenho foi publicada apresentando entrevistas com Burle Marx, Henrique Oswald, Camargo Freire e apreciações sôbre o debate «Arte e Realidade Brasileira». Encontra-se à venda nas bancas do centro.

Tapeçarias francesas

Inaugurou-se, nesta semana no Museu de Arte Moderna à rua da Imprensa, a exposição de 20 tapeçarias contemporâneas. A mostra, que está sendo muito visitada, inclui trabalhos de Lurçat, Coutaud, Saint Saens, Picasso, Miró e de Borbrisier. Essas obras são diferentes das que foram apresentadas há meses no Copacabana. O fato de, num mesmo ano, se exibirem duas exposições diferentes de Tapeçarias modernas, no Rio, é princípio de movimentação artística.

Teste artístico

1º) Dar o nome de 2 grandes pintores franceses do século XIX, que morreram exilados.
2º) Em que países nasceram Henrique e Rodolfo Bernardelli?
3º) Zola escreveu livros de crítica de arte?

Respostas do anterior

1º) Os TAPAJO'
2º) Sim, no século XVI. Era arquiteto e não consta ter sido antepassado do grande Goya espanhol.
3º) Todos os três escultores fizeram estátuas de «David».

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e úrinárias. Lavagem endoscópica, da vesícula. Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

cabelos... Em todo o caso, não to aconselho.

Ela lançou-lhe um olhar furioso e não respondeu. Depois, numa voz suplicante, insistiu:

— Conte... Não faça caso do que êle diz. É uma alma perdida... E depois?

— Meu Pai não me queria deixar vir. «Não, Meu Filho, — disse-me Êle — é inútil como já foi outrora... E desta vez vão-Te fazer pior. Em vez de Te pregarem numa Cruz, terás de arrastá-la tôda a vida! Terás de passar por tôdas as misérias! Hás de sofrer a tortura da fome e do cárcere, hão de internar-Te como louco e, o que é pior, não Te hão de acreditar! Não, não consinto». Mas eu supliquei: «Pai, a culpa não é dêles, é nossa, principalmente Tua...» «Minha!» Não há nada que eu receie tanto como a cólera de Meu Pai, mas estava resolvido a afrontá-la: «Sim, Pai...» Mas Êle, com grande surprêsa, interrogou com brandura: «Minha por quê, Filho?» «Porque nunca Te esqueceste de que Eu o era... Porque Me fizeste nascer sem pecado... Porque não me deixaste correr os riscos dos outros homens e Me deste o poder de fazer milagres... Se não Me sentiam igual a êles como havia Eu de redimi-los?» «Bem, vai — sentenciou Êle — mas depois não chames por Mim, nem invoques o Meu Nome!» «Não Pai. Suceda o que suceder, Eu não o farei...»

— E Tua Mãe? — interrogou a rapariga, ansiosa. — E nossa Senhora?

— Nossa Senhora limitou-se a chorar como tôdas as Mães quando vêem partir um filho para uma aventura perigosa... Mas não me desencorajou, e, pelo contrário, disse-me: «Vai, Filho, é a Tua obrigação! Uma tarefa deve levar-se até o fim... e Tu ficaste a meio caminho. Estarei sempre a Teu lado!» E agora, sinto que é Ela que me fala pela tua voz...

O pintor não desfitava o grupo formado pelos dois. O pincel tremia-lhe na mão e uma emoção violenta penetrava-o. Ah, êle bem a conhecia! Era a inquietação sublime dos momentos de inspiração. Em silêncio, afastou-se e começou a pintar. As figuras cresciam na tela, como que vindas de dentro, e tomavam corpo, tão humanas que quase tinha mêdo de as magoar.

Era um Cristo estranho aquêle, curvado sob um fardo e com as mãos cheias de calos, em vez de chagas. Dos olhos esparzia-se uma obstinada ilusão, e o suor escorria-lhe às bagadas dos músculos tensos, mais vivo e mais ardente do que o sangue. Uma figura diáfana de mulher ia-lhe limpando a fronte, e da sua bôca entreaberta nascia uma promessa imaterial de beijos puros.

Quando o pintor levantou os olhos do seu trabalho, viu apenas o modêlo que o observava atentamente.

— E Êle? Êle onde está? — interrogou ansioso.

— Foi-se embora... Disse que não te perturbasse e que a sua missão estava cumprida. Que já te tinha restituído a fé em ti mesmo e que, afinal, também tinhas acreditado nêle...

GELADEIRAS - TELEVISÃO

* Recebemos os últimos modêlos
* Telas de 22 polegadas
* Artigos elétricos domésticos

Vendas a longo prazo pelo sistema

VARMA

86 — RUA BUENOS AIRES — 86

CORRENTES CRUZADAS

(Conclusão da 1.ª página)

caráter da narrativa, de ficção, de imaginação. *Os Sertões* são uma obra de ficção, uma narrativa heróica, uma epopéia em prosa, da família de *A Guerra e a Paz*, da *Canção de Rolando*, e cujo antepassado mais ilustre é a *Ilíada*.

* * *

Será interessante, para documentar a teoria, — o que não pode ser levado a têrmo neste espaço, — comparar o desenvolvimento da obra com o diário da expedição a Canudos, as narrativas e reportagens da época, os relatos de outros observadores, inclusive militares. Dêste trabalho ressaltará sem dúvida a contribuição da imaginação euclideana, o trabalho artístico de transfiguração, operado na mente do escritor, do material bruto para a obra de arte. *Os Sertões* são sobretudo uma obra de arte. O nervo do livro, seu fim, seu alvo, seu valor não residem, como queria Silvio Romero, na descritiva do caráter das populações sertanejas. O estudo da terra, digamos, o quadro, não constitui o principal no livro. O que sobreleva a tudo é a sua parte artística — no plano, no conteúdo trágico, na apresentação dos tipos, na movimentação interna, no estilo. O que há nêle é um vasto afresco da vida sertaneja em um instante de crise dramática. O sôpro de tragédia que lhe varre as páginas é antes da linha das grandes tragédias literárias do que das frias descrições históricas. O "patos" trágico é o motor central que lhe move a intimidade dos sucessos, tal como na obra do grande russo.

Em ambas, o mesmo tom realístico a colorir a epopéia; nas duas, o mesmo fatalismo, o mesmo domínio da psicologia da massa, cujo heroísmo obscuro e cuja passividade são, como disse um crítico de Tolstoi, o fator decisivo na sua filosofia da história e na movimentação dos acontecimentos. Em Canudos, a tática dos generais se dissolveu ante a bravura anônima da massa fanatizada e próxima da natureza.

Euclides, como Tolstoi, é um soberbo psicólogo das multidões, e os quadros que pinta têm grandiosidade épica. Formado seu espírito no clima do realismo, a sua objetividade participa da natureza do objetivismo estético e não histórico. Os retratos que levantou dos diversos tipos são insuperáveis como pintura realista: Pajeú, Lalau, Pedrão, José Feitx, Manuel Quadrado, Taramela, Bôca Torta, João Grande e muitos outros. As descrições de cenas e lugares também obedecem à mesma técnica. Em tudo o que domina é arte, interêsse dramático, intensidade até lírica, fatalismo trágico mais forte certamente do que seria capaz de comunicar a descrição fria da série de desastres das expedições militares sucessivas, culminados na cena final do aniquilamento total do reduto, exemplo único na história, disse o próprio autor, de uma praça que não se rendeu, mas resistiu até o esgotamento completo.

* * *

Em Euclides da Cunha, a despeito de uma formação científica, o que ressalta é o temperamento de artista. Seu livro é um romance-poema-epopéia, no qual predomina o sentimento trágico. Sua obra é por excelência uma realização artística, em que motivos psicológicos, épicos e narrativos se misturam, como já se disse de *A Guerra e a Paz*, com maravilhosa unidade, a que não falta outrossim a comprovante do estilo. Mesmo a mulher não falta no livro, como acentuou Araripe Júnior, uma mulher que tem também lirismo, mas que aparece "encharcada no lameiro sexual".

* * *

Obra de arte, *Os Sertões* oferecem um quadro da vida sertaneja, da psicologia do povo brasileiro das regiões centrais. O fatalismo, o sentimento da inutilidade de tudo, que é normal naquelas paragens, só um grande artista poderia captar com a fôrça com que o fêz Euclides. Esmagado pelo meio hostil, vítima fatal de tôda a sorte de contingências, será prêsa fácil do misticismo nas suas formas inferiores. O sacrifício total, a renúncia são a contraparte normal da descrença na solidariedade dos homens e dos governos. Sacrifício total ante o canhão da sociedade "civilizada" que lhe move impiedosa chachina.

* * *

Parece de todo desnecessário exemplificar o teor literário da obra. Qualquer ponto do livro fornecerá matéria de intensa emoção artística. Releiam-se as últimas páginas, que, em conteúdo e intensidade trágica, dificilmente encontrará o similar em nossa língua. As fases da luta, a marcha das expedições, a retirada das tropas desbaratadas de Moreira César, a travessia do Cocorobó, as pinturas da Natureza, a grande inimiga dos exércitos.

Poderá perguntar-se se existe e qual é o personagem central da epopéia. Não, não parece que haja um herói, que desse nome ao feito glorioso, como é o caso de várias. No caso, está mais próxima das epopéias em que o herói é a coletividade. E' a massa anônima, a jagunçada fanática e bronca. Mas o que parece mais real é que o grande personagem da obra, maior do que o jagunço, é a Natureza. Mesmo porque o próprio jagunço com ela se confunde, é parte dela, sai dela. Os soldados tinham a impressão de que as pedras, os rochedos, as árvores se transformavam em outros tantos jagunços. "Quem sitiava o exército?" perguntou Araripe Júnior. "Ninguém. A natureza; as circunstâncias". E noutra parte: "Um exército a pôr cêrco ao vento".

Essa onipresença da Natureza hostil, com a qual se associava uma humanidade inferior e próxima dela, constitui o "patos" trágico do livro, pois contra ela nada dava certo nas ações concertadas dos homens civilizados e seus instrumentos mecânicos.

* * *

Há lugar, por último, nessa interpretação estética de *Os Sertões*, para uma análise da estrutura do livro. Não há modêlo que se lhe possa comparar com exatidão, fato aliás que se passa com a maioria das obras primas da humanidade, cada uma realizando-se segundo uma lei que é a sua própria, e criando o seu próprio padrão estrutural. E' assim a *Divina Comédia*, como é assim o *Quixote*, e muitas outras. O próprio desenvolvimento da técnica do romance mostra como êle não obedece a uma forma única. Em *Os Sertões*, há mistura de elementos de diversos gêneros, o ensaio, o drama, a ficção, até a poesia lírica. A forma que resultou é-lhe peculiar, específica. Está a exigir uma análise estrutural em seus elementos intrínsecos.

* * *

De todo êsse trabalho reinterpretativo resultará a reclassificação de *Os Sertões* na história literária brasileira como obra de arte de ficção.

QUEDA DOS CABELLOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVITA A CALVICIE

Um vôo à Bahia

(Conclusão da 1.ª página)

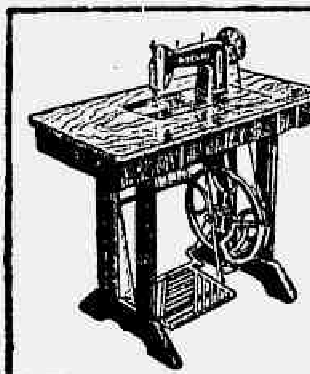
Quem quer uma boa peneira leva um urupema de ritual e tenta-se com ervas santas que defumam nas cabacinhas. Saio do dédalo para as barracas de venda exteriores, e a nº 4 é A DIVINA. Vende de tudo um pouco e o dono tem já o ar de quem faz transição para o alto comércio que o há-de tirar dali. Estrangeiro? Brasileiro burguês? Não se sabe. Não é, em todo o caso, da mesma pobre estirpe sem ambições que está a vender lá dentro.

Oiço logo os primeiros lugares-selectos do bate-papo baiano, o puro oiro da língua: «— O Brízio! Brízio cacete!...» E' uma negrinha escultural que chinga um carregador» («Chingar» é fazer pouco). A LOJA BAHIA montou alto-falante em furgoneta, e ei-la que faz o périplo da Rampa do Mercado segundo os mais modernos métodos publicitários à base da melhor psicologia das multidões. Seu samba parece o compasso dos burros que escarvam junto às cangalhadas tiradas ou que orneiam ao azul puríssimo do Recôncavo cardando com o beiço preguiçoso e tentacular as cascas e detritos mais à mão.

Está ali a velha baiana do acarajé e do ébó, e o seu largo torço branco parece acabado de sair do caçolio da goma, a sua saia rosa-velho podia servir a uma peça teatral de costumes do século XVIII sem lhe tocarem numa prega. São vendilhoas — e dir-se-iam baronesas do Império ou sinhás de engenho velho. A patine do Brasil penetrou-as de uma alta dignidade abastada e anacrônica. As filhas e sobrinhas já vestem à televisão, com a carapinha domada em dois monetes na testa, o duro busto esguiado e a expressão estudada num sobranceiro enjoo: Mas elas, as mães-de-santo, ficaram fiéis aos rodados de saia magestosos, ao donaire de casa-grande aprendido com avós de senzala, ao linguajar antigo feito de pausa e deferência.

Este engraxate negro dos palanques da Praça Cairu mandou botar dente de oiro e alterna o roce do pano na biqueira da bota do freguês com uma olhadela deitada ao «choro» dos três jograis — um, cego; os restantes abúlicos, deliciados... Passam então caixotes de guaraná à cabeça de moleques vestidos à pesca, brilha de celulóides um barraco que vende saveiros de chifre e quinquilharia de plástico, — cuias, búzios, tatus...

Mas canso-me no calor que um fresco salino e o dor humano enlanguescem. A Rampa do Mercado, com a frota de saveiros do Recôncavo esperando que a tarde morra e as velas palpitem outra vez, se não é toda a alma da Bahia é o seu coração negro e melodioso.



NECCHI

MÁQUINAS ITALIANAS

Aceitamos representantes para todas as cidades do Brasil

MANOEL AMBROSIO FILHO S.A.

Distribuidores Exclusivos para o Brasil

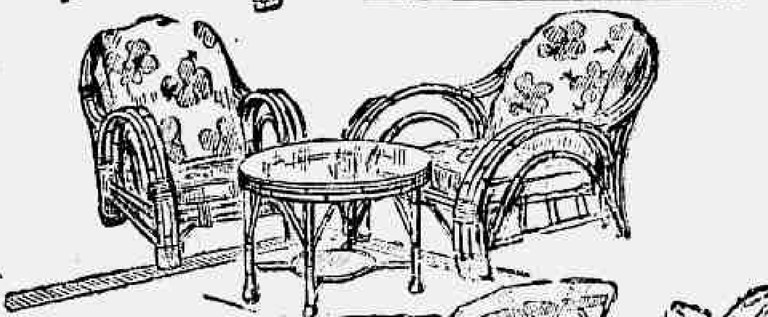
Avenida Pres. Antonio Carlos, 213-B

Fone: 32-4976 - Rio de Janeiro

a CASA FLÔR apresenta

NOVAS SUGESTÕES EM CANA DA INDIA

Modêlos atraentes para ambientes de requinte e bom gôsto!



CARRINHOS PARA BEBÊS

recomendados pelos nossos mais eminentes pediatras

DISCOS

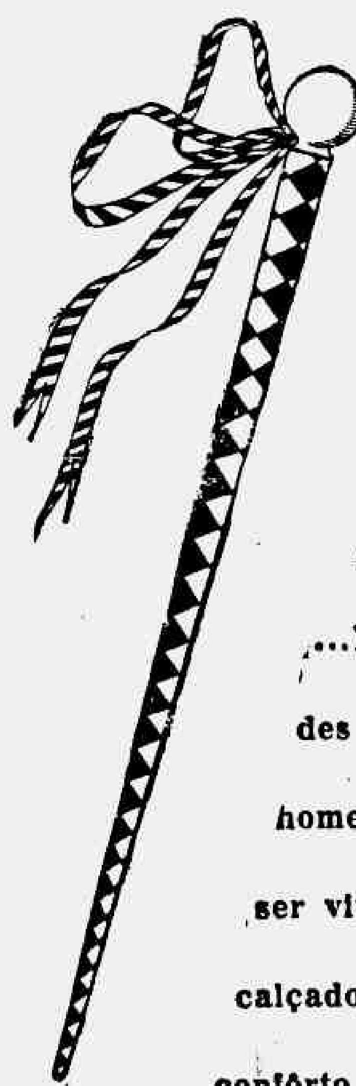
Completa coleção de Discos clássicos e populares Agulhas, Pilhas, Albuns, Filmes, Lanternas, Bicicletas, etc.

CASA FLÔR

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 50

FÁBRICA: AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 19

DNB CRIOU UM SAPATO PARA DIAS ALEGRES...



Baliza

...Dias de festa ao ar livre, passeios, tardes esportivas, tudo que dá prazer ao homem da cidade, pode, agora, também ser vivido, com êsse novo modelo de calçado DNB que proporciona mais confôrto e oferece mais elegância!

Baliza "tem mocidade"

em sua linha de fabricação



Cr$ 400,

CALÇADOS

DNB

Do Nosso Brasil

Av. Rio Branco, 149 • R. Rodrigo Silva, 19

Época



Todos brindam

com VINHO

Castelo

porque **CASTELO** *é alegria, qualidade, pureza!*

Repare como todos ficam satisfeitos com Vinho Castelo — e é natural, pois Castelo é fabricado com as mais finas castas de uvas rio grandenses e mantém sempre o seu inigualável paladar!



VINHO

Castelo produzido e engarrafado exclusivamente pela

SOC. VINÍCOLA RIO GRANDENSE LTDA

"Quanto mais mudança"...

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

6 DE OUTUBRO — Poucas campanhas presidenciais de que me recordo apresentaram tantas questões abertas como a atual.

Ambos os partidos haviam, ao tempo das convenções, chegado à conclusão de que o principal anseio do eleitor norte-americano era o de uma mudança — novas personalidades, uma nova maneira de encarar o problema nacional.

Ambos reconheceram a existência de rebeliões nas próprias fileiras — entre os Democratas conservadores, especialmente no Sul, e entre os independentes, que vêm sistemàticamente votando pelos Democratas, mas começavam a inquietar-se com o estado de coisas em Washington.

A escolha de Stevenson foi, no Partido Democrático, um passo para a direita ou, pelo menos, para o centro. Era êle, de todos os competidores do Norte, o mais aceitável para os conservadores do Sul. Era aceitável, também, para os independentes, que, por muitas razões, se haviam desviado de Truman. Era Stevenson uma personalidade nova e sem compromissos, mesmo sem o compromisso de apoiar todos os demais Democratas que se candidatariam à eleição.

Na fase de abertura da campanha, Stevenson parecia representar não apenas o seu partido, mas também uma «oposição leal» existente no seio do seu partido. Falou em tom de severidade mesmo a alguns dos mesmos grupos de pressão para quem os seus predecessores se haviam revelado perfeitamente obsequiosos. Declarou-se contrário ao centralismo no govêrno. Os seus discursos vibravam uma nota tão nova, que o ouvinte não podia deixar de pensar: «Êste homem representa, de fato, uma mudança».

Mas, quando o presidente Truman ingressou na campanha, o público passou a ver uma equipe Stevenson-Truman muito consolidada. Houve imediata reação no Sul, cujos 146 votos são importantes para a vitória Democrática; o governador Byrnes passou-se para Eisenhower, e o senador Russell, da Georgia, fêz uma advertência.

O governador Stevenson também entrou na campanha em favor de todos os candidatos Democráticos ao Congresso, e aquêles que viam em Stevenson uma promessa de mudança começaram a murmurar: «A voz é de Jacob, mas as mãos são de Esaú».

* * *

Todavia, a participação de Truman na Campanha de Stevenson não prejudicou tanto a campanha Democrática quanto a reconciliação de Eisenhower com Taft e a ativa participação dêste na campanha desconcertaram os Republicanos. Isso desmantelava os planos originais dos promotores da candidatura Eisenhower, que consideravam Taft uma figura sem atração para os independentes; que reconheciam que os próprios Republicanos desejavam uma mudança interna, e que uma figura pública tão popular e estimada como o general venceria por uma atitude superior à luta partidaria e pela dedicação ao anseio popular por mais honestidade no govêrno e por uma liderança mais unificadora. Nesta base, poder-se-ia esquecer a plataforma Republicana (elaborada, em grande parte, por Taft) e a nação se uniria em tôrno de uma imponente personalidade todo-americana.

Mas o senador Taft é, realmente, um ideólogo de partido. Sua diretiva política interna anticoletivista foi aceita em todos os pontos essenciais pelo general, ao passo que Taft ainda retém cem por cento do apoio que lhe proporcionam as diretivas políticas externas de Eisenhower.

No contacto pessoal com Taft, que resultou no novo contrato, o senador revelou-se negociador muito mais capaz. Após semanas de altaneiro silêncio, recebeu o general perfeitamente preparado, com suas exigências especìficamente formuladas, ao passo que o candidato Republicano à presidência, ao que parece, não levava o menor preparo.

* * *

A fôrça de Taft reside, de certo, na influência que exerce sôbre o aparelho do partido e junto aos candidatos Republicanos ao Congresso, alguns dos quais estavam encenando uma greve que só o senador podia romper. E agora se torna claro que, se o general fôr eleito com um Congresso Republicano, tal como foi o 80º, esse Congresso será taftiano.

* * *

No caso de uma vitória Republicana, qual seria a política externa dos Estados Unidos?

Seria exagêro dizer que Taft controlaria a Administração Eisenhower.

Mas, se o general voltasse às suas diretivas políticas de Chicago, poderia encontrar-se em situação de só poder vencer a oposição dos adeptos de Taft com o auxílio dos Democratas do Congresso. Isso estaria longe de ser uma «vitória total».

Não me é possível dizer de que maneira essa evolução da campanha está influindo no espírito dos eleitores independentes, que desejavam assistir ao surto de personalidades novas e independentes. Devem êsses eleitores sentir-se decepcionados, talvez se tornem apáticos, ao observarem em que «quanto mais mudança, mas se fica no mesmo».

Política Internacional

EISENHOWER VERSUS ACHESON

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

29 DE SETEMBRO — A escaramuça entre Eisenhower e Acheson em tôrno da Coréia, na qual o Governador Stevenson também resolveu envolver-se, constitui, à sua maneira, um pequeno exemplo de confusão. O que aconteceu foi que o General, criticando o Secretário de Estado por motivo errado, não só deixou de marcar o bom ponto que poderia ter marcado, mas também se expôs a ouvir uma resposta embaraçosa.

* * *

Falando em Cincinnatti a 22 de setembro, o general Eisenhower responsabilizou o Secretário Acheson pela agressão comunista de junho de 1950, porque, em seu discurso perante o Clube Nacional da Imprensa cinco meses antes, o sr. Acheson descrevera o «perímetro defensivo» dos Estados Unidos. A Coréia e, aliás, a Formosa, para não falar da Indo-China, da Indonésia, da Malaca, da Austrália e da Nova Zelândia, estavam fora dêsse perímetro defensivo. A acusação do general Eisenhower é que a exclusão da Coréia equivalia a dizer-se aos comunistas que êles podiam apoderar-se da Coréia do Sul sem o obstáculo da intervenção militar norte-americana.

Ninguém do nosso lado sabe ao certo quais foram os cálculos de Moscou, Peiping e Pyongyang, que conduziram à agressão. Mas é muito provável que a crença na nossa não intervenção tenha constituído consideração decisiva em favor da guerra. E, portanto, fazer uma crítica muito justa da nossa diretiva anterior à guerra da Coréia, examinando-a retrospectivamente, dizer que foi um êrro deixar-se descoberto, sem uma garantia clara, um país fraco como a Coréia do Sul, que tem tanta importância estratégica no Extremo Oriente.

* * *

Mas antes de apresentar êsse argumento, o general devia levar em conta o fato de que o perímetro defensivo que o sr. Acheson descreveu fôra formulado no Pentágono, quando era êle mesmo o chefe do estado-maior. E o que não fez o General Eisenhower no seu discurso de Cincinnatti. Falou como se tivesse esquecido o papel que desempenhou nessa questão e como se não compreendesse que estava expondo o seu flanco a um contra-ataque, isto é, a réplica mordaz do Secretário Acheson: «Como chefe do estado-maior do Exército, sua opinião era... inteiramente acorde com a declaração que fiz».

Se o general Eisenhower se tivesse lembrado de que o perímetro defensivo — a linha a ser sustentada pelos Estados Unidos, sòzinhos se necessário — fôra traçada, não no Departamento de Estado, mas no Pentágono, que crítica poderia êle agora fazer, com justiça, ao discurso do sr. Acheson?

* * *

Poderia ter dito que o êrro do Secretário consistiu em tratar publicamente, perante o resto do mundo, uma questão de diretiva militar norte-americana, sujeita a ser modificada apenas por norte-americanos, como um compromisso público formal da nossa política externa. Muito provàvelmente, a embaixada soviética já sabia dêsse perímetro defensivo, sabia o que nêle se incluía e o que dêle se excluía, muito antes do discurso do sr. Acheson em janeiro de 1950. A linha da nossa defesa era conhecimento comum em Washington, era discutida abertamente e, ao que me recordo, sem qualquer observação de que constituísse segrêdo militar.

É muito improvável, portanto, que, com o discurso do Secretário de Estado, Moscou e Peiping tenham sabido pela primeira vez, da existência de um perímetro defensivo que «excluía» a Coréia. Mas o discurso do sr. Acheson foi a primeira vez que essa linha militar, até então uma regra empírica do planejamento militar interno dos Estados Unidos, se elevou à categoria de declaração de política externa norte-americana. Por tôdas as regras da velha diplomacia, que são as únicas que os russos compreendem, uma declaração feita por um ministro de relações exteriores de uma linha a ser defendida e também uma declaração de que o que estiver fora dessa linha estará fora da esfera do interêsse vital do seu país, isto é, do interêsse pelo qual o seu país lutará.

* * *

Examinada retrospectivamente, portanto, pode e deve dizer-se que a declaração do sr. Acheson foi um grave êrro diplomático. Mas quem quer que diga com as vistas voltadas para o passado que essa declaração constituiu um êrro, deve ser capaz de dizer que espécie de êrro foi. E o que o General Eisenhower não soube dizer em Cincinnatti. Por que não explicou se o êrro consistia na linha traçada pelo Pentágono ou no fato de o Secretário de Estado erigir essa linha em declaração de política externa.

Uma vez mais, e agora sôbre um assunto que pertence ao seu próprio setor de planejamento militar, o general não se preparou devidamente antes de falar.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Ação rápida

Uma idéia errônea muito difundida entre os mal informados sôbre a terapêutica homeopática é a de que os seus medicamentos agem mui lentamente; não só entre as pessoas menos cultas como também entre os letrados, ouvimos frequentemente essa afirmativa que não corresponde, em absoluto, à verdade.

Decorre ela da observação correntemente feita da mais completa ausência de resultados após a tomada de doses e mais doses de medicamentos supostamente homeopáticos; sim, supostamente homeopáticos porque não basta serem dinamizados para serem homeopáticos; a palavra homeopatia significa «doença semelhante»; quando empregamos em um determinado caso, um medicamento que, na experimentação, tenha revelado sintomas semelhantes aos que nos propomos curar, fazemos homeopatia e ràpidamente curar-se-á o doente. Contràriamente quando a patogenésia do medicamento não se assemelha aos sintomas da doença, não haverá homeopaticidade e o doente não será beneficiado.

E' precisamente nestes casos que o seu efeito «é demorado», nunca aparecendo, ou às vêzes, apenas parcial e tardiamente...

Em virtude da opinião corrente de que êsses medicamentos são inócuos e, consequentemente, «se bem não fizerem, também mal não farão», tôda gente, que «de médico e de louco tem um pouco», se julga em condições de fazer indicações homeopáticas.

Realmente quanto êsses medicamentos têm de inócuos, tem de difícil a sua aplicação e só por acaso poderá um leigo indicá-los corretamente; não é suficiente o conhecimento de sua matéria médica; não bastará isso para o sucesso; devemos ainda estar bastante seguros de sua doutrina para nos decidirmos, com acêrto, quanto as dinamizações, quanto ao tamanho das doses, que não é coisa diferente como muitos supõem, e ainda pela oportunidade de suas repetições, uma das maiores dificuldades na prática dêsse método terapêutico.

Ante tantas condições, afora o necessário conhecimento clínico, para o êxito de uma boa prescrição, não admira que os resultados custem a aparecer, ou mesmo nunca apareçam, quando feito por leigos.

Quando, entretanto, tôdas as condições são satisfatòriamente preenchidas é de se notar a rapidez com que agem e as transformações que produzem nos doentes, não importando a cronicidade do caso, nem mesmo, dentro de certos limites, as condições do doente; quando êle recebe o «seu» remédio, as melhoras são imediatas e tão boas que se denunciam claramente pelas expressões dos pacientes, tanto as fisionômicas como as verbais...

Portanto, não é lento, como erròneamente se supõe, o efeito da homeopatia, agindo, ela, sempre, prontamente, desde que as condições indispensáveis a sua correta aplicação sejam preenchidas; os insucessos e a demora, infelizmente tão frequentemente observados em sua prática, deverão sempre ser levados à conta não da terapêutica senão de quem incorretamente a prescreve.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel 22-2235 — Residencia Tel.: 27-3296. Diàriamente das 13h 30m às 17 horas.

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho da fralda	Cr$	25,00
Punhos novos	Cr$	15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$	70,00
Vários concertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$	35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemonica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo

MÁQUINAS
ESCREVER E SOMAR. NOVAS E RECONSTRUIDAS. Cr$ 200,00 MENSAIS
AV. GR. ARANHA, 206 SOBRE-LOJA, SALA-A

SÃO LOURENÇO
GRANDE HOTEL
Aproveite suas férias com diária de inverno.
COM O PONTO DO ÔNIBUS DO RIO, JUNTO AO HOTEL. Novos confortáveis apartamentos. Quartos de banho em côres e colchões de molas. — Conceito familiar. — Tratamento de primeira ordem. — Próximo às fontes. Informações e reserva diàriamente, no Rio, residência do sr. Batista. — Tel.: 30-2174 — São Lourenço, 5.

Finalmente VIDA MAIS LONGA em baterias
com as duas novas BATERIAS Firestone
Bateria Firestone Supremo
com separadores microporosos
Para um serviço supereficiente. Inclui aperfeiçoamentos que proporcionam performance de precisão, com até 25% mais em potência, que significa partidas mais seguras e instantâneas. Reforçada, dura o dôbro e suporta altas temperaturas.
SUPREMO Firestone SEPARADORES MICROPOROSOS
Bateria Firestone De Luxo
Partidas mais rápidas, iluminação perfeita, serviço garantido, dia e noite. É extraforte, de funcionamento econômico e longa vida.
DE LUXO Firestone VIDA EXTRA
Para servir melhor o seu carro... BATERIAS Firestone
13.072

o Facilitário em outubro dá mais facilidades!
com êste carnet
durante êste mês tudo será seu na Casa Barbosa Freitas
O "FACILITÁRIO" FACILITA TUDO
Sem aumento!
Sem aumento durante outubro na loja, 1.º e 2.º andar da Casa BARBOSA FREITAS
Avenida Rio Branco, 136 FONE 42-8110 — RIO DE JANEIRO
APRESENTAÇÃO DE NOVIDADES PARA O VERÃO
CASA Barbosa Freitas
Avenida Rio Branco, 136
Laises - Organzas
Organdis suiços e nacionais, bordados e lisos
Popelines para camisas
Roupas de cama e mesa
Chantungs lisos e estampados
Enceradeiras - Liquidificadores Torradeiras
Tecidos de algodão estampado
Bicicletas - Máquinas de lavar roupa
Geladeiras Televisão Rádios
Linhos e tropicais para ternos
O FACILITÁRIO FACILITA TUDO!

CONSULTAS E RESPOSTAS

Frango e perúa

SR. NELSON PINTO — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho algumas aves «Rhode Island», de 4 meses, e uma perua (creio que é fêmea) de 3 meses, comprados com um dia na casa A.B.C.

Alimento-as com ração ABC (em pó e em grão), com verduras e restos de comida (arroz, batata, etc.).

Num frango deu-se o seguinte: Começaram a inchar as duas pernas, e hoje já estão tão grossas que se tornaram disformes; o frango tem grande dificuldade de subir para o poleiro, no entanto, anda bem no plano e se alimenta normalmente, como o resto da criação.

A perua, que tenho noutro cercado com três franguinhas «barradas», apareceu de repente com umas gretas na articulação de um pé; examinando, não se via sangue nem vestígio de corte; no entanto, o pé foi inchando e hoje já se nota pus nas ditas fendas. Como também dormia num poleiro, numa casinhola um tanto alta (uns 50 centímetros de altura), não sei se destroncou ou fraturou o pé, ou se será outra coisa qualquer.

No frango, nada fiz porque creio tratar-se certamente de doença, mas não sei qual seja, logo não o sei medicar.

Na perua tenho aplicado água oxigenada e sulfa (sulfanilamida), molhando também o pé inchado em água quente, mas sem resultado, pois ela não consegue firmar-se no chão, ficando sempre num pé só.

Peço-lhe uma orientação nos dois casos, e desde já me confesso sinceramente muito agradecido. Deus lhe pague».

No frango, trata-se, evidentemente, de um caso de avitaminose. Dê-lhe na ração farinha de ossos, farinha de carne, muita verdura e óleo de fígado de cação (alguns pingos sôbre o elemento verde). Dê-lhe milho, farelo e farelinho, e, se houver, cascas de ostras moídas. De vez em quando, forneça-lhe picado de fígado de boi. A perua pode participar desta ração. No pé, aplique-lhe uma limpeza constante de água oxigenada, ácido bórico em dose mínima dissolvido n'água e um emplasto de antiflogistine. Esta cêra pode ser aplicada também nas juntas do frango. Tudo deve ser feito com cuidado, pegando-se as aves com gase e esparadrapo. Devem ficar em lugar sêco e fresco.

Gato

SRA. HENRIQUES — RIO. — Diz a sua carta: «Tenho um gato branco, com um ano de idade. Logo de princípio comecei a dar-lhe banhos frios. Apareceu-lhe uma tosse, que presumo ser asma. Daí por diante, passei a dar banho morno, mas só em dias quentes. Ele melhorou, ficando atacado quando apanha chuva, o que não posso evitar. Agora, porém, está atacado, emagrecendo, comendo pouco. Gosta de carne crua. Dou-lhe dia sim, dia não. Só come carne cozida, macarrão, legumes, etc. Nunca lhe dei remédio, porque não sei o que devo dar. Que me aconselha o sr.? Será que êle ficou com a tosse dos banhos, ou esta doença é própria dêsse animal».

Adquira o remédio homeopata «Aconitum» da 3ª e lhe dê uma dose de duas em duas horas (3 gotas numa colher de sopa com água).

Cadelinha basset

SRA. ANITA FARIA — RIO. — Diz a sua carta: «Possuo uma cadelinha bassê de 3 anos, que ainda não procriou. Há um ano, mais ou menos, ela ingeriu um pedaço de bola de borracha; desde essa ocasião, começou a sentir dificuldade para evacuar. Depois de um mês, dei a ela um purgante forte, com o qual conseguiu expelir a borracha dura como pedra. Dessa época para cá, ela nunca mais conseguiu evacuar com normalidade. Faz muita fôrça e somente saem uns pingos pretos e às vêzes com sangue. Quando consegue evacuar um pouco mais que isso, as fezes são negras e pastosas. Devido, creio eu, ao esfôrço que ela faz para defecar, está com o ânus inflamado. Levei-a a vários veterinários, que receitaram penicilina, da qual já tomou 3.200.000 unidades, sem resultado nenhum. Ela continua na mesma.

Durante a semana passada ela tomou a penicilina Diblotyl -|- 1 gr. de estreptomicina e continua tomando extrato hepático, digo, extrato de fígado de Lilly e Betalin. São êsses os últimos remédios receitados pelo veterinário.

Ela se alimenta de carne sem sal, exclusivamente, e leite; não emagrece, está gordinha como sempre.

Peço-lhe, se fôr possível, responder-me pelo jornal aconselhando-me um remédio que possa curá-la. Estou muito penalizada com o sofrimento da bichinha.

Desde já, contando com a sua boa vontade, sou de V.S. Criada obrigada».

Pode iniciar um tratamento homeopático, já que falharam os outros remédios. Dê-lhe «Nux Vômica» da 3ª, «Natrum Muriaticum» da 1ª e «Magnésia muriática» da 5ª, alternadamente, de 2 em 2 horas, nos primeiros dias, e de 3 em 3 horas doutras vêzes (2 gotas do remédio em 1 colher de sopa com água). Tão logo melhore, suspenda o tratamento. No ânus ferido, a pomada biológica Crino-D dará bom resultado.

CAL!!!
Pronta para uso, já emulsionada
O "CARBOCAL PAGAN" em
Caiações internas e externas pode ser aplicado com Pistola
NÃO SE DESPRENDE — ACEITA CORES
Ótimo em caiações de pomares, nos galinheiros — Baias — Currais etc.
Aceitamos revendedores
Fábrica: Rua José Felix nº 27 - Tel.: 48-4769 - RIO
Depósito: Rua Teófilo Otoni, 103 - Tel.: 43-7054.

Vamos criar galinhas
PRIMEIRA E ÚNICA FÁBRICA — GRANJA DO BRASIL
Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE 1 DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas grátis.
"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO:
Rua da Candelária, 77 — 1º andar — Tel.: 23-1199.
FÁBRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LÔBO, 75 — LARGO DO CAMBOATÁ — DEODORO — RIO.

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!
RHODIATOX
O MAIS ATIVO E O MAIS BARATO DOS MODERNOS INSETICIDAS
Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.
Rhodia
A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Agência do Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 100 — Caixa Postal 904

PRODUÇÃO RURAL

Arborização — motivo de sombra, ornamento e salubridade

OSWALDO VALPASSOS
(Agrônomo)
(Especial para o "Diário de Notícias")

A necessidade de arborizar uma grande cidade de clima tropical, como a nossa capital, não se prende sòmente ao embelezamento, ao fator sombra, mas, obrigatòriamente, à salubridade do ar que se respira.

No Rio, que é paupérrimo em sua arborização, o que existe neste sentido, em grande parte, não é racional. Além disso, a arborização não tem merecido do poder público o devido aprêço. Cada vez mais, aumenta a carência de árvores da cidade. Ruas mal arborizadas, parques em diminuta proporção e, os poucos existentes, já mutilados em sua área, como a antiga Praça Tiradentes e o velho Campo de Santana. A floresta de arranha-céus, o alargamento das ruas, a bem do trânsito com a supressão das árvores, e o desflorestamento dos morros vêm, por assim dizer, diminuindo os pulmões da cidade, que são as árvores.

A árvore não é sòmente uma necessidade material para o ser humano, fornecendo-lhe sombra e frutos. E' também uma necessidade estética.

De alta importância é o papel que as árvores representam no clima local, não só no que diz respeito ao oxigênio, como neutralizando o excesso de gás carbônico. Numa cidade como a nossa, onde milhares e milhares de sêres humanos formigam nas ruas e a fumaça de um número sem conta de carros e chaminés impregna o ambiente óbvio é o aumento do gás carbônico tornando-se imperiosa a necessidade de densa arborização, porque, como se sabe, as árvores são redutoras, utilizando o gás e, dêsse modo, neutralizando o excesso tão prejudicial à saúde.

A árvore, não é demais repetir, além de ornamento, de motivo estético, de sombra acolhedora, é fator de salubridade pública e, neste sentido, deve ser encarada pelas prefeituras. Numa grande cidade onde naturalmente o ar é impuro pelo excesso de gás carbônico, impõe-se, como saneadora, densa arborização, não se podendo olvidar ainda o fator sombra nos dias quentes de verão, de que tanto a nossa população precisa.

E agora que o verão começa, nada mais oportuno que ferir o assunto, isto é, a arborização da cidade. Que o diga o carioca das filas.

Numa cidade prèviamente traçada, como, por exemplo, Belo Horizonte, o trabalho de arborização é grandemente facilitado, o que não ocorre com o nosso Rio, constantemente em remodelação. Todavia, há êrros que se não justificam, como o caso da avenida Presidente Vargas que, ao ser construída, não se cogitou de arborizá-la. E não é só, a arborização de muitas de nossas ruas e logradouros é imprópria e já deveria ter sido substituída, como por exemplo a da praça da Bandeira, muito rala, e a da rua Mariz e Barros. Nesta, as árvores atualmente são verdadeiros espectros, sem finalidade alguma, tão reduzidas que nem sombra oferecem.

Não se pode generalizar o sistema de arborização, cada cidade tem o seu problema isoladamente. Preciso é reconhecer que o problema de arborização para a nossa capital é complexo e não poderá ser perfeito, a não ser para as novas avenidas em projeto. A carência de espaço é um verdadeiro pesadêlo. De qualquer maneira, porém, a cidade não pode ficar sem árvores, como também não é justo arborização inadequada.

A escolha das espécies de plantas é de vital importância. O porte da árvore, como é lógico, deve estar em relação com o espaço disponível para evitar a poda demasiada, verdadeira mutilação da árvore, roubando-lhe a finalidade, como é comum acontecer aqui no Rio, onde em muitas ruas as árvores são tão degradadas que nem dão sombra e nem higienizam o ambiente, aberrando ainda do senso estético. Êrro na escolha da planta, de crescimento inadequado para rua estreita; êrro no modo por que foi plantada, danificando o calçamento; êrro na pòda exagerada para suprir os êrros anteriores. Isso é o que se observa em grande parte da cidade.

A escolha das espécies vegetais, de acôrdo com o clima, é muito importante. Em nossa vasta flora indígena podemos encontrar muitas espécies que resolvem as exigências. Isso, porém, não pode ser feito discricionàriamente. Experiências de aclimação constituem fator imperioso, pois, seria fracasso retirar as árvores do seu meio natural diretamente para as ruas ou parques.

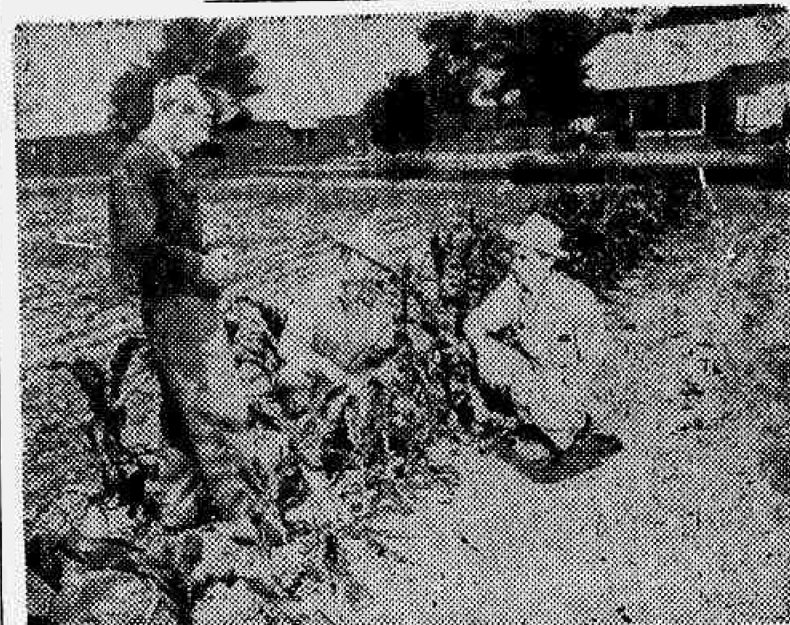
A falta de espaço, às árvores aqui no Rio, são podadas além do limite e essa pòda exagerada não só contraria a estética como restringe as funções da árvore na higienização do ar. O porte da árvore, naturalmente, está condicionado ao espaço das ruas e estas quanto estreitas não devem ser arborizadas com árvores de grande desenvolvimento e rápido crescimento, sempre tolhidas com poda radical. Neste caso, em vez de árvores, plantas não arborescentes, dando às ruas ornamentação e frescura. Em cidade de clima quente, como o nosso, a folhagem exige especial atenção, devendo preferir-se, indiscutivelmente, plantas de folhagem densa, como por exemplo o nosso conhecido oitizeiro. O contrário para os climas frios.

Outra falta, aliás grave, verificada na arborização de nossa cidade é o levantamento das calçadas pelas raízes das árvores. Entre outras causas, avulta a maneira por que a árvore foi plantada, sem a técnica devida. A culpa, muitas vezes, não é do sistema radicular e sim da ausência de medidas que o caso requerer.

Um racional exemplo de arborização em bairro residencial é o da avenida Engenheiro Richard, em Grajaú.

Com a constante remodelação da cidade, à falta de espaço, vem se sacrificando a arborização, como se esta fôsse cousa insignificante ou constituísse problema secundário. Essa falta de compreensão do poder público choca e constrange a mentalidade do homem civilizado, porque para êle a árvore é uma necessidade não só material como psíquica.

Seja como fôr, o espaço para as árvores é sagrado, elas constituem os pulmões da cidade.



A fotografia mostra dois técnicos americanos fazendo um «test» de cultura de nova família de milho híbrido, numa fazenda experimental do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos. Um dêsses técnicos, o sr. Bill Porter, que aparece no centro, há cinquenta anos se dedica a êsse trabalho no sudoeste do Estado de Texas. — (Foto USIS).

Toma incremento a cultura da pimenta do reino no Pará

A cultura da pimenta do reino está tomando impulso considerável no Pará. De 120 000 quilos, em 1950, a produção passou para 190.000, em 1951. O número de plantas, em janeiro último, elevava-se a 172.000, com uma produção de área de 350.000 quilos.

As principais plantações ficam no rio Tomé-Açu, aonde há pouco mais de 20 anos os japoneses estabeleceram uma Colônia Agrícola que, pràticamente abandonada durante a guerra, ressurge agora. Ao mesmo tempo, um novo centro de produção está-se formando na zona da Estrada de Ferro de Bragança mais próxima de Belém.

O trabalho tem sido grandemente facilitado pelo apoio do Banco de Crédito da Amazônia, que vem financiando a maioria dos lavradores. Na região de Tomé-Açu, as plantas mais antigas produzem entre 6 a 7 quilos cada uma, tendo-se mostrado até aqui infensas a qualquer moléstia.

Sementes de milho híbrido

Arthur Viana Companhia de Materiais Agrícolas enviou-nos 25 pacotinhos de sementes de milho híbrido, para que sejam distribuídos pelos nossos leitores.

Como se sabe, êsse milho produz mais 30% do que o milho comum. Adubado com Hiperfosfato, à razão de 50 gramas, por cova, o aumento de produção atinge a 50 e 60%, possibilitando, assim, maior lucro aos lavradores. A referida emprêsa remeteu-nos também, 5 exemplares da lista de preços em vigor, para produtos do comércio, como sejam: Adubos, sementes e máquinas agrícolas.

Estão os americanos bebendo mais café

Aumentaram sensivelmente as importações do produto pelos Estados Unidos no terceiro trimestre dêste ano

As importações americanas de café crú, durante o terceiro trimestre dêste ano, excederam o trimestre anterior em 504.107 sacos, elevando assim o total das importações, desde 1.º de janeiro de 1952, a 14.902.544 sacos de 60 quilos — segundo os cálculos preliminares da Associação Nacional Cafeeira.

Os dados indicam a importação de 4.555.588 sacos de café crú durante julho, agôsto e setembro dêste ano, contra 3.745.764 sacos no mesmo período em 1951. As importações durante o segundo trimestre de 1952 foram de ...... 4.051.481 sacos. Sabe-se ainda que as importações de café durante o mês de setembro foram 44% maiores que em setembro de 1951.

A Associação Cafeeira estima que a continuação da grande procura de café deve-se ao fato de que os consumidores consideram moderado o seu custo por xícara, em comparação com as outras bebidas competidoras. O café continua sendo a bebida estimulante favorita do público dos Estados Unidos.

Publicações

CULTURA DO MAMOEIRO E ÁRVORES FORRAGEIRAS — Assunto pouco ventilado pelos técnicos, embora de absoluta necessidade aos interêsses da lavoura e da criação, «Árvores forrageiras» é o volume 21 do Abc do Lavrador prático, das Edições Melhoramentos. Explicando todos os pontos de «Árvores forrageiras», Pimentel Gomes transmite excelentes noções.

E' o autor de «Adube seu sítio», «Enriqueça com um coqueiral», «Irrigue seu sítio» e «Adubos e adubações».

Também do Abc do lavrador prático (Livro 20) é a «Cultura do mamoeiro», de João S. Decker, de quem a Melhoramentos já nos deu Horticultura, Flores no Lar, Cultura do morangueiro e Floricultura. Esta nova obra corresponde perfeitamente ao título, pelos ensinamentos que apresenta.

Biologia e produtividade nas regiões desérticas

Sob os auspícios do Instituto de Biologia, acaba de ser inaugurada na Real Instituição de Londres uma conferência sôbre a biologia e a produtividades nas regiões desérticas.

Foi dada a conhecer que a Unesco havia mostrado grande interêsse pela Conferência, e contribuiu para as despesas dos delegados procedentes do estrangeiro.

Vários delegados acentuaram na Conferência a insegurança dos dados meteorológicos obtidos nas observações hidrométricas nas regiões desérticas. Por seu lado, o professor inglês F. Debenham e o dr. Hugo Beyke, de Jerusalém, recomendaram que para calcular a quantidade de chuva, se empregue, de preferência, o método de observação de tipo de cobertas de plantas, nos métodos meteorológicos usuais.

O professor inglês Shelton indicou a salitração da maior parte das águas subterrâneas dos desertos, assinalando que as plantas são muito mais sensíveis que os animais à crescente salitração, enquanto que a sensibilidade do homem era um têrmo média entre a das plantas e a dos animais, o homem pode beber sem cuidado, água que contenha até 0,3% de solução de sal comum.

Fabrico caseiro de banha

AMAURY H. DA SILVEIRA
ENG. AGRÔNOMO

O processo de fabricação de banha na indústria doméstica, usando como matéria prima o **toucinho e a banha em rama**, consiste em:

1) cortar as partes gordurosas em pequenos pedaços.

2) lavar em água morna para retirar o sangue e impurezas;

3) fundir à fogo direto em tacho de cobre estanhado ou galvanizado, não ultrapassando a temperatura de 115º C para não escurecer e dar mau gôsto à banha, mantendo em movimento lento.

4) retirar os torresmos (resíduos que sobram da fusão da banha) — com escumadeira, até que a banha apresente na superfície borbulhas redondas que se assemelham ao ôlho de peixe cozido.

5) filtrar a banha em pano;

6) guardar em bexigas ou tripas sêcas que são atadas com barbante; e deixadas esfriar; ou então colocar em recipientes metálicos.

Os torresmos são aproveitados em alguns embutidos, em diversos pratos, na alimentação animal, no fabrico do sabão ou para adubo.

DR. REYNALDO DE ARAGÃO
Tratamento especial do diabete — Cons. das 9 às 12, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs. — Av. 13 de Maio, n. 13 — s. 1.916 — Tel.: 32-0431 e da residência: 32-0681.

CIRPA — Indústria e Comércio de Prod. Agropecuários Ltda.
OFERECE FARINHA DE CARNE, SOJA, PEIXE, ALFAFA, AMENDOIM, OSTRAS, ÓLEO DE CAÇÃO
Av. Pres. Antônio Carlos, 201 — Sala 304 — Tel.: 22-7106.
Caixa Postal 4630 — End Telegráfico «Farroupilha»

1º PRÊMIO
Campeã da raça com GADOVITA!
RAÇÕES PRENSADAS
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S. A. — AV. PRESIDENTE VARGAS, 463
Seção Rações Balanceadas - Tel. 23-1820 — Rio de Janeiro.

SCAL-RIO INFORMA
No Departamento de Agricultura
Frangas New Hampshire em postura Cr$ 80,00
Desconto para quantidades.
SCAL-RIO S. A.

DR. CAPISTRANO
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
(Cirurgia da surdez)
Docente Medalha de Ouro Fac. Med. Senador Dantas, 20 — 9º andar. Tel.: 22-8808 — Res.: 26-4477.

FORTALEZA "PP"
Artigos para Presentes do mais requintado gosto!
VENDAS A PRAZO
RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

FORMICIDA MM-33
(A base de Brometo de Metila)
Cia. Eletro-Química Fluminense
ALCANTARA — ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Escritório no Rio de Janeiro:
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 290 — 7º ANDAR — TELS.: 23-1582 e 23-1599.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fádiga física e mental, diabêtes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 14 horas. — Tel.: 32-3232. À tarde, atende a chamados pelo telefone 25-4073. Envia-se, grátis o folheto HEMOTERAPIA.

Eis o Gin!
GORDON'S DRY GIN
By Appointment Gin Distillers To the late KING GEORGE VI
Incomparável no seu Paladar
Gordon's
Supremo Entre os Demais

RAÇÕES BALANCEADAS
O "ABC" DO AVICULTOR, compenetrado do seu papel de CASA LÍDER DA AVICULTURA no D. Federal, ante a séria crise de resíduos de trigo, que vem abalando profundamente a nossa avicultura, comprometendo o regime alimentar da criação, apressou-se a debelar êsse grave problema, pondo mãos à obra e criando um tipo provisório de rações, substituindo os resíduos de trigo por componentes não inferiores, e mantendo nelas seu alto teor proteínico e vitamínico, característico da já consagrada qualidade das suas rações "ABC".
As novas rações que visam atender, sem sacrifício de seu alto padrão alimentício e científico, as necessidades da avicultura no D. Federal e áreas vizinhas, terão que ser fornecidas a preços mais elevados, levando-se em conta, naturalmente, o fato de que sua produção reclama uma substancial modificação nos métodos de fabrico comuns.
Esperando, assim, ter correspondido à preferência e à confiança dos seus milhares de fregueses, o "ABC" ter-se-á por bem pago, se ainda desta vez seu propósito fôr bem sucedido: ATENDER SEMPRE, A QUALQUER CUSTO E EM QUALQUER EMERGÊNCIA, À AVICULTURA NACIONAL.
Para informações, venha diretamente ou telefone.
"ABC" DO AVICULTOR
FÁBRICA DE FORRAGENS, LTDA.
Av. Marechal Floriano, 136 — Tel.: 23-3250
Rua Visconde de Inhaúma, 113 — Tel.: 43-7141
FÁBRICA: Rua D. Zulmira, 88 — Tel.: 48-1505

VEJA A UTILIDADE DE UM EXAUSTOR

Contact

...e assim a cozinha está sempre limpa e agradável. Coloque-o também em sua casa. Há 2 modelos: ED-1 e ED-2, para paredes de 1/2 e 1 tijolo. É aparelho fácil de instalar em residências já concluídas.

J. ISNARD & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 113 — Tel.: 43-4212

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 52-4945

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia, rua Alvaro Alvim, 31 7.º and. Tel.: 22-7019. Das 16 às 19 horas.

Casacos de Peles
ESTOLAS, CAPAS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 350,00 — 400,00 até 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS e outras qualidades
Peles importadas da França e Inglaterra
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19.º — SALAS 1903 e 1915. TEL. 32-0305
ED. DARKE, PROXIMO AO LARGO DA CARIOCA

DR. CID FERREIRA JORGE
CLINICA CIRÚRGICA-GINE. OBSTÉTRICA
Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 213 têrças, quintas-feiras e sábados às 15 horas Telefone: 23-1038
Rua Barão de Bom Retiro, 2.254 segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas Telefone: 38-2114
SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-5236 e 28-2794.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.

APROVEITEM! Continua a
SUPER VENDA ESPECIAL DE MEIAS DA CASA HERMAN
NOVAS REDUÇÕES! — TIPOS NOVOS!
PARA OS 30 DIAS DE OUTUBRO

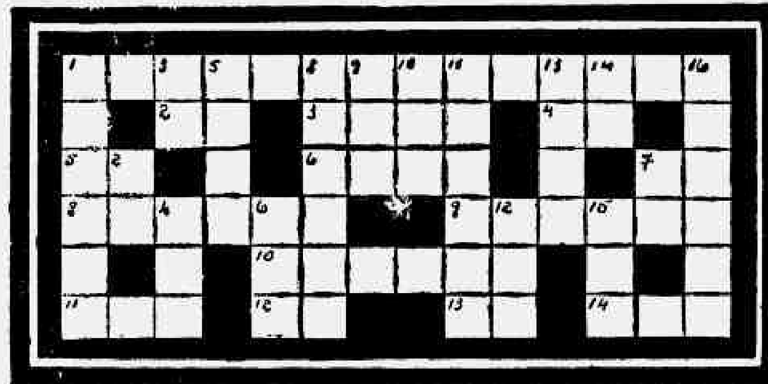
Nylon Dupont	Cr$ 18,00
Malha 51	Cr$ 24,50
Friso e Costura Marron	Cr$ 39,50
Malha 60, decoradas	Cr$ 43,50

Também novidades em: Calças — Anáguas e Combinações. Plissadas de Nylon.
RUA SANTANA, 227

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Osman, Capital Federal



Osman - Rio

HORIZONTAIS

1 — Confusões.
2 — Rio do Brasil, no Estado do Paraná.
3 — Segurar.
4 — Interjeição : exprime admiração.
5 — Exlamação de pouco caso.
6 — Nota tônica em música.
7 — Sufixo nominal : designa origem, naturalidade, etc.
8 — Barraca provisória em que os seringueiros do Amazonas defumam o latex após a extração.
9 — Tala.
10 — Invade em tumulto.
11 — Cuidado diligente.
12 — Cidade da Nova Caledônia.
13 — Palavra hebráica muito comum na Bíblia, que significa Deus, forte, herói.
14 — Fôrça; rijeza.

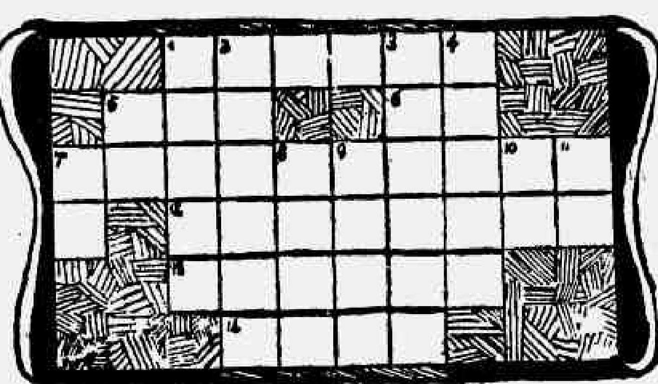
VERTICAIS

1 — Cavernas; catacumbas.
2 — Contração de preposição e artigo.
3 — Entrada; abertura.
4 — Crustáceo semelhante ao siri.
5 — Vista.
6 — Viscera dupla.
7 — Cidade da Noruega.
8 — Travesso; rabugento; bulicoso.
9 — Expansão de certas sementes ou frutos.
10 — Repetição de trecho musical.
11 — Ninfa das montanhas.
12 — Vale onde Davi venceu os siros.
13 — Duetos.
14 — A primeira risca do jôgo do aro ou arco.
15 — Sufixo : miminuitivo ou aumentativo popular.
16 — Beijú de côco.

Soluções do problema de Humberto Mathias, de domingo último :
HORIZONTAIS : Aço, Ibirubas, Dag, Tiã, Anu, Anuro, Gré, Ade, El, Ré.
VERTICAIS : Açu, Abd, Arganel, Obturar, Iá, Al, Sã, Nu, Are, Ode.

PARA MÉDIOS

Problema de «Fenix», Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Abrir a buril ou a cinzel.
5 — Autor, genitor.
6 — Décima-sétima letra do alfabeto grego.
7 — Dissipar, desperdiçar.
12 — Dessedentara-se.
13 — Curtir com casca de ângico, carvalho ou substância taninosa.
14 — Epocas.

VERTICAIS

1 — Familia patricia romana, que deu muitos personagens célebres.
2 — Debrum; cairel; regato.
3 — Balelas.
4 — Girar; descrever órbita circular.
5 — Parte mais larga e carnuda da perna das reses.
7 — Filho de jumento e égua ou de cavalo e jumenta.
8 — Guarnecer de abas.
9 — Rangifer.
10 — Paralisia.
11 — Simbolo quimico do rádio.

Soluções do problema de J. Machado, de domingo último :
HORIZONTAIS : Nave, Tira, Agita, Praia, Aliciara, Cali, Atar, Ar.
VERTICAIS : Ovil, Fiar, Na, Agá, Etica, Trair, Ria, An, Acata, Pilar.

CORRESPONDENCIA

AGA' LI (Nesta) : Grato pela excelente colaboração enviada.

LUIZ R. VAZ (Niterói) : O êrro do problema n. 850, estava no segundo conceito, da vertical n. 7; teve que ser substituido por — reli — em vez de reti, que era a palavra que ia aparecer por efeito do cruzamento.

REBELK (Juiz de Fora) : Grato pela colaboração enviada.

RAU NÉLIO (Itaperuna) : As suas soluções do torneio n. 9, chegaram atrazadas, mas ainda a tempo de entrar no respectivo sorteio.

ADLY SEGROB (Nesta) : Grato pela colaboração enviada. O probrema de palavras cruzadas veio sem numeração, mas não tem importância, eu mesmo numero.

VALTER SIQUEIRA (Niterói) : Agradeço a colaboração que enviou.

CAMELIA (Nesta) : O endereço está certo ou, se quiser simplificar, basta escrever «Almata» — «Diário de Notícias».

SPENCER (Nesta) : Muito grato pela colaboração remetida.

YORETIN (Niterói) : Igualmente grato pela colaboração enviada.

11º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituiram o 11º Torneio Semanal

PROBLEMA N. 850

HORIZONTAIS : Ocas, Bitu, Cataratas, Orat, Cela, Seminimas, Fel, Rememorar, Atar, Seda, Tagarelas, Amos, Siso.
VERTICAIS: Ocos, Bata, Careceram, Atam, Mago, Saliferas, Nem, Bacilloses, Item, Reli, Taiagadas, Usas, Raso.

PROBLEMA N. 851

HORIZONTAIS : Afim, Dada, Morigerem, A. C., Sol, Bi, Satelites, Lar, Bel, Bilateral, Az, Vir, Dê, Bateladas, Aral, Rasa.
VERTICAIS : Amas, Babá, Focalizar, Ir, Tal, Tá, Miserável, Gol, Til, Deliberar, Ar, Ter, Dá, Debeladas, Amis, Lesa.

PROBLEMA N. 852

HORIZONTAIS : Crer, Rifa, Rude, Enol, Ag, Vem, Ga, Capitosos, Árido, Pereceram, El, Tal, Li, Ralé, Atem, Aros, Rumo.
VERTICAIS : Crac, Pera, Ruga, Elar, Ed, Par, Lo, Reviretes, Ética, Remodelar, In, Sor, Tu, Fogo, Além, Alas, Mimo.

PROBLEMA N. 853

HORIZONTAIS : Caos, Gaio, Alva, Ator, Eril, Bata, Mal-usaram, Ter, Dinamitar, Utar, Toga, Reza, Odin, Amis, Sora.
VERTICAIS : Caem, Dura, Aira, Item, Ovil, Nazi, Salutares, Sem, Gabaritos, Atar, Todo, Iota, Agir, Oram, Rana.

PROBLEMA N. 854

HORIZONTAIS : Cacique, Cair, Urra, Içai, Adar, Formulara, Iri, Abanadela, Digo, Aram, Ases, Dita, Amarela.

VERTICAIS : Cifrada, Caço, Bisa, Aiar, Agem, Criminosa, Ura, Qualidade, Urda, Eril, Erar, Lata, Ararama.

10º TORNEIO SEMANAL

Conforme foi publicado, realizou-se na passada quarta-feira, dia 8, pela extração da Loteria Federal, o sorteio de desempate entre os concorrentes ao 10º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujo resultado foi o seguinte :

n. 250 — «Celis», residente nesta capital, à rua Frei Pinto, 25, casa II, a quem coube o «Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa», 9ª edição, de Hildebrando Lima e Gustavo Barroso; e n. 525 — «Paraguai», residente à rua Paraguai, 145, casa 8, a quem coube, por sua vez, a «Pequena Enciclopedia de Monossilabos, de C. F. de Freitas Casanovas. A assinatura trimestral do «Diário de Notícias», prêmio sorteado entre os concorrentes do Interior, coube a «Gavião» (Augusto Helfreich), residente à Praça João Pinheiro, 137, em Muriaé, E. de Minas Gerais.

12º TORNEIO SEMANAL

Com a publicação, ontem, do problema n. 859, terminou o 12º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujo prazo para entrega das soluções termina no próximo sábado, devendo estas vir acompanhadas do cupon abaixo publicado.

12º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....
Estado ....

11º TORNEIO SEMANAL

Na página escolar desta edição damos a relação dos concorrentes do Interior que enviaram as cinco soluções certas do 11º Torneio Semanal, com cujos números vão entrar no sorteio de desempate, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 15, pela extração da Loteria Federal.

Tôda a correspondência desta seção deve vir dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILELA PEDRAS
Clinica de Tumores — Cancerologia Radioterapia — Rua México, 98, 4º andar — Telefone: 32-1587

FÁBRICAM-SE JÓIAS
A Fábrica de jóias «Esser» Ltda., à Praça Onze de Junho, 75, 1º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora por 450 cruzeiros, 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIAS
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

DR. THALINO BOTELHO
Glândulas — Endócrino — nutrição
Araújo Pôrto-Alegre, 70
NOVO TEL.: 32-2631

VOCÊ VENDERIA SEUS OLHOS...



por um milhão de cruzeiros?



Não prejudique seus olhos com lentes inadequadas..

Use as novas lentes semi-coloridas "Wonder-Lens" - **a maior descoberta dos últimos tempos no campo da ciência ótica** - que lhe proporcionam maior visão, devido à proteção de luz na própria lente. Podem ser executadas com ou sem gráu.



E ao escolher seus óculos, lembre-se que as Óticas Fluminense 100 % **especializadas**
- estão aparelhadas com maquinárias ultra modernas
- possuem um corpo de vendedores treinados para lhe vender os óculos que mais lhe convem
- dispõem de técnicos especialmente formados para manipular com **escrúpulo e exatidão** a **sua prescrição médica.**



As Óticas Fluminense - **a maior e a mais perfeita organização de ótica especializada** - são as únicas, no mundo, que lhe fornecem certificado de garantia, mesmo quanto à quebra das lentes.

óticas FLUMINENSE
AV. RIO BRANCO, 177
Av. FRANKLIN ROOSEVELT 84 (Castelo)
RUA DA CONCEIÇÃO, 38 Niterói



ALGODÕES
Em padronagem especial e exclusiva
Santa Branca
TECIDOS FINOS
para
FESTAS DE FIM DE ANO
OUVIDOR, 127 - RIO

CHEGARAM
PIANOS NOVOS
ALEMÃES — INGLESES — FRANCESES
De apartamento — Armário — 1|4 cauda
BECHSTEIN — STANWEIG — SCHIDMAYER — DORNER — OTTO THEIN E OUTROS DE CONSAGRADOS FABRICANTES
CASA J. MEDINA
RUA CHILE Nº 27 — A dois passos da Av. Rio Branco e Galeria Cruzeiro

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODÊLOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KGS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

FOTO TIBOR
Av. Pres. Vargas, 417-A, 3.º andar, sala 309
Ed. Central — Esquina de Av. Rio Branco
FOTOCÓPIAS
Serviços rápidos por preços especiais
Fotografias técnicas — Reportagens
Fotos em geral
Telefone: 43-1784 (por favor)

Enceradeiras Eletrolux
SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00. — Espalhadores de cêra ELETRICOS, AUTOMATICOS e Aspiradores de pó. — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Telefone: 32-2493.

Diario de Noticias



ROMA — Diz a modista italiana Simonetta Visconti que foi um cesto vermelho, conduzido por uma criança, que lhe inspirou êsse modêlo para o outono. Sáia em linho azul como trançado de cesto, com bordado em flores vermelhas. Blusa vermelha. — (Foto United Press).

BRINQUEDOS

Laura Vasconcelos

NA SEMANA passada, alguém cuja identidade ignoramos inteiramente deixou na portaria dêste jornal pequeno pacote contendo uma bonita trombeta de matéria plástica e um recado: o brinquedo destinava-se ao menino pobre, filho de humilde lavadeira, a cujo respeito havíamos escrito, dias antes. O gesto bonito do anônimo, que nos foi descrito como sendo um "senhor de meia idade", nos causou funda emoção. E no mesmo dia entregamos pessoalmente ao menino pobre do morro da rua Macedo Sobrinho, em Botafogo, a corneta com a qual êle saiu pelos caminhos despertando inveja aos pequenos companheiros. Quis o destino que fôsse justamente hoje, "dia da criança", que viéssemos, neste registro, agradecer ao "senhor de meia idade" que não quis declinar sua identidade, a alegria que veio trazer a um menino pobre. E' mais um gesto bonito de leitor, mais uma prova de bondade de nossa gente, que, aliás, nunca tem faltado com sua solidariedade aos legítimos movimentos de assistência social que o "Diário de Notícias" tem realizado e realiza, a começar pelos "Casos dolorosos da cidade".

Mas êsse gesto do leitor anônimo deu-nos uma idéia. Permitam-me dizer, porém, que o brinquedo é indispensável ao perfeito desenvolvimento mental de uma criança, ou melhor dizendo, à sua perfeita formação mental. Uma infância sem brinquedos é uma infância triste e uma incubadora de futuras revoltas. Não sei se alguma das prezadas amigas que me fazem o favor de ler estas crônicas já reparou nos olhares de uma criança sem brinquedo dirigidos a outra criança com brinquedo. Há em tais olhares, mais do que inveja, profunda tristeza, mágua imensa e desesperada. — "Por que aquêle menino que é menino como eu, tem um cavalo de pau e um tambôr, e eu não tenho?" E' o que parecem dizer os olhos do menino onde bóia uma dôr que é, às vêzes, bem maior que a dôr física ocasionada pelo tombo da árvore, pela queda desastrosa no "bate-bola" de rua...

Sem dúvida, o menino pobre precisa de alimento e de roupas. Mas precisa de brinquedos, também. Estou profundamente convencida de que o dinheiro que se gasta em cartazes de propaganda de "semanas da criança" ou "campanhas da criança" daria muito mais resultado prático, seria muito mais socialmente eficiente se fôsse empregado na aquisição de brinquedos destinados às crianças pobres das favelas e dos morros. Tudo isso dito, explicarei, agora, a idéia que me ocorreu em face do gesto daquele leitor anônimo. Por que as senhoras que têm recursos e que possuem no coração êsses tesouros de bondade que tanto caracterizam a mulher brasileira, não se reunem e não organizam uma "caixa de Natal", destinada a levar brinquedos às crianças de algumas favelas cariocas?

Não seria fácil, bem sei, custaria muito dinheiro, não ignoro, dar brinquedos, pelo Natal, às crianças de TÔDAS as favelas do Rio de Janeiro. Mas poderia ser feita uma seleção, levando-se em conta as mais pobres, mais necessitadas, porque até mesmo em se tratando de favelas se encontram aquelas "diferenças da sorte", de que falava o poeta. Com efeito há favelas até mesmo bem arrumadas. Há favelas onde será possível encontrar-se televisão... Mas outras existem onde o desamparo é tão grande, a miséria é tanta que a gente chega a sentir-se envergonhada de ter a felicidade de morar numa casa limpa e poder alimentar-se duas vêzes por dia...

Essas favelas mais necessitadas, como, para citar uma, a do Arará, no Caju, a cujo respeito foi publicada ampla reportagem neste mesmo jornal, seriam as beneficiadas pela distribuição. Como fazer? Muito simples. Todos conhecem êsses sacos de papel, de cinco quilos de capacidade, usados nos Armazéns. Pois muito bem, em cada saco seriam colocados pequenos brinquedos: cavalos, cornetas, bonecas de matéria plástica, além de balas, dôces sêcos, como cocadas e mães-bentas e frutos: duas maçãs, uma pêra. Para se distribuírem 1.000 sacos, em quatro favelas das mais pobres, seriam necessários Cr$ 25.000,00 pois seria possível fazer com que cada saco ficasse por Cr$ 25,00. E' muito dinheiro? Sim e não. Com pessoas assinando Cr$ 250,00 numa lista, cobririam a importância necessária. E seria tão difícil, assim, organizarem-se, em cada bairro da cidade, com pessoas dispondo de duzentos e cinquenta cruzeiros para levar um pouco de alegria às crianças pobres das favelas dos mesmos bairros? E' claro que duzentos e cinquenta Cruzeiros podem representar muito dinheiro para muita gente. Mas o número de subscritores das listas poderia ser aumentado, baixando, assim, naturalmente, a contribuição de cada um. Vinte e cinco mil cruzeiros para levar um pouco de alegria a mil crianças de favelas infelizes no dia bonito do nascimento de Jesus. Não é muito, convenhamos. Principalmente quando se pensa que seria êste o modo mais bonito de se festejar o Natal, e, sem dúvida nenhuma, o que mais agradaria ao Deus da fraternidade humana.

★ ★ ★

Receita para você

SALADA GELADA

Uma xicara e meia de queijo fresco (cremoso)
3/4 de xicara de creme de leite grosso batido
3/4 de xicara de abacaxi cortado em pedacinhos
1/2 xicara de tâmaras picadas
1/3 de xicara de nozes picadas.
1/8 de colherinha de sal
1/4 de xicara de creme de mayonaise
Algumas fôlhas de agrião
1/4 de xicara de cerejas «maraschino»
Vagens frescas ou em conserva.

Amassa-se o queijo com um garfo, até formar uma pasta. Bate-se o creme e mistura-se com o queijo. Misture o abacaxi, as tâmaras, nozes, cerejas, sal e creme de mayonaise e ajunte-se tudo ao queijo e ao creme. Ponha-se tudo numa fôrma de um litro e coloca-se no congelador do refrigerador, de maneira que se encoste em uma de suas paredes. Deixa-se congelar, durante quatro horas.

Quando a salada estiver congelada, retire-se da fôrma e passe-se uma faca pelo bordo, para separá-la. Emborca-se a fôrma sôbre a travessa em que a salada tiver de ser servida e bata-se no fundo da fôrma até que a salada se desprenda.

A salada deve ser mantida na temperatura normal durante cêrca de uma hora, ou até que possa ser cortada com uma faca, de cima a baixo. Enfeita-se com fôlhas de agrião e vagens ou frutas em conserva.

Experimentem as leitoras essa receita e estou certa de que hão de vêr que valeu a pena.

★ ★ ★

Conselhos de higiene

A saliva e outras secreções dos cães, gatos e demais animais domésticos, transmitem uma verminose de difícil definição bacteriológica, porém que pode produzir doenças graves, capazes de inutilizar o portador.

— O uso da naftalina para preservar as peças do vestuário da ação daninha da traça, é de grande prejuizo para o organismo humano, pelas suas qualidades tóxicas.

— A boa respiração é fator essencial para a vida. Uma aspiração de três segundos leva aos pulmões meio litro de ar.

— Não se deve espremer as espinhas com os dedos, principalmente quando não estão devidamente desinfetados. As espinhas são formadas de uma matéria sebácea sética, capaz de invadir a circulação provocando septicemias e outras graves infecções.

★ ★ ★

★ ★ ★

Vamos Rir ?

Entre marido e mulher:
Êle: — Já reparaste, minha querida, que são sempre os maridos menos inteligentes, que possuem as mais formosas mulheres?
Ela: — Oh!... és muito amável!

* * *

Entre amigos:
— Vou casar. Queres ser padrinho?
— Conta comigo. Nunca desamparo um amigo na desgraça...

* * *

O mendigo ao granfino:
— Tenha compaixão de um pobre cego carregado de família!
— Quantos filhos tem você? — perguntou-lhe o granfino.
— Não sei dizer. Sou cego...

* * *

Dona Margarida foi ao escritório do marido, mas não o encontrou.
— Êle saiu há pouco, — informou um empregado.
— Para onde foi?
— Não sei, madame. Só quem poderia informar era a secretária dêle.
— E onde está ela?
— Também não sei. Ela saiu com o patrão...

★ ★ ★

DENTRO DA VIDA

ELVIRA PAGÃ não se contenta em apenas se salientar no palco e na tela, como artista. Quer também fazê-lo na vida real, como mulher. O meio mais prático que encontrou, foi fazer uma exibição pura e simples de sua pessoa física. E conseguiu, com isto, aquilo que desejava o poeta, quando dizia: — «Falem mal, mas falem de mais»...

Seu nome, ora por outra, está no noticiário dos jornais. A última vez que saiu foi para lhe emprestarem o cognome de «A Georges Sand brasileira».

Ora, como mulher licenciosa não se admite a comparação. Afinal, a escritora francesa foi uma escandalosa apenas para a sua época. Porque andar de calças, hoje, é coisa banal. Fumar, coisa banalíssima. E pregar o amor livre, coisa banalississima. O que fêz arrepiar os cabelos dos seus circunspectos contemporâneos, no momento passaria completamente despercebido. Só em Copacabana, quantas Georges Sand não se vêem?

Uma tolice, portanto, e refinada, é se pretender confundir Elvira Pagã com a célebre companheira de Chopin e Musset. Chamem-na de «Lady Godiva brasileira» e, então, sim, calarei a bôca.

No mais, qualquer semelhança é mera... fantasia.

* * *

QUANDO o govêrno toma conta da carne, do leite, da manteiga, tudo voa com uma rapidez de fazer inveja a um avião a jato. Não viram agora? Organizou uma repartição do bem-estar social e o mal-estar nunca andou tão a sôlto. Já não vive só nos morros. Desceu às encostas e se derramou pela planície. Mas o Ministério da Economia não vai sair, não. Foi pilhéria de mau gôsto para assustar as donas de casa...

* * *

E, POR FALAR em Ministério e pilhéria de mau gôsto, a maior foi esta da semana passada: — vamos ter uma mulher ministro.

* * *

A ÚLTIMA récita da lírica oficial constou de um espetáculo de «Mme. Butterfly», a bela ópera de Puccini, por cantores brasileiros. Todos muito infelizes naquela noite de gala, artistas e público. Houve reação. Mas o prefeito, em pessoa, no intervalo, deu aos ouvintes uma injeção de «ufanismo».

Quando subiu o pano de novo, a assistência estava anestesiada e só via no palco o Brasil, de braços com a «gheisa».

* * *

CRIANÇA, aqui deixo tôda a minha ternura no dia que é teu. Vive êste instante avaramente, o melhor de tua vida.

Kate

Pensamentos

— Bastam três homens reunidos, para haver disputa.

MAXIMO GORKI

* * *

— Pouca gente se conforma com a prosperidade. Isto é, com a dos outros.

MARK TWAIN

* * *

— De todos os livros que há no mundo, não há livro melhor que o próprio mundo.

CAMILO CASTELO BRANCO

* * *

— O amor é um som que reclama um eco.

JÚLIO DINIZ

De tudo um pouco

A RELIGIÃO NO TIBET. — Acredita-se que no Tibet, região da Ásia Central, existam uns 20.000 sacerdotes, sendo que só no mosteiro há cêrca de 6.000, isto porque cada família destina, pelo menos, um filho à vida eclesiástica. Ali se vêem inscrições religiosas nos rochedos, nas casas e nos templos, além de rodas, chamadas de rezar, movidas à mão, pelo vento ou pela água e que repetem orações à divindade. No fim do dia, quando cai a noite, todo o povo cessa os trabalhos e reunindo-se nas praças, prostrados no chão, entôa a oração da noite.

* * *

CASAMENTO. — O primeiro matrimônio legal no Brasil foi, sem dúvida, o de Diogo Alvares Caramurú e a Paraguaçu, filha de Taparica. O segundo deve ter sido o de João Ramalho com Bártira, filha de Tibiriçá. Este em São Paulo, aquêle na Bahia. Após a Monarquia, quando estabeleceu-se a República, o primeiro casamento civil celebrou-se aqui no Rio, em 6 de junho de 1890.

★ ★ ★ ★ ★ ★

Opinião sensata de um homem sôbre a mulher

Dando a sua opinião sôbre a mulher, no programa da BBC de Londres "Wman's Hour" (Hora Feminina), disse o sr. Edward Hyms:

"Nas profissões as mulheres são mais capazes de que os homens, salvo quando se trata de ostentação. Quando são médicas, criam menos casos e satisfazem muito mais. Advogadas, são menos tentadas pelo processo sensacional, e mais inclinadas aos acordos razoáveis. Nos negócios, onde são mais importantes a aplicação, a organização e os detalhes, a mulher é claramente superior ao homem. No domínio da política, suas qualidades são as mesmas de que dão provas no domínio jurídico... ou seja, se ocupa principalmente das coisas importantes da vida quotidiana e não tem a preocupação de deslumbrar. Um govêrno feminino eliminaria ràpidamente a guerra, não porque a guerra seja cruel — pois a mulher é muito mais cruel do que o homem... — mas porque a guerra é uma tolice e uma perda de tempo. Em resumo a natureza dotou especialmente a mulher para governar a família, a tribo, a nação e o mundo".

★ ★ ★

"Canção de alta noite"

Cecilia Meireles

Alta noite, lua quieta
Muro frio, praia rasa
Andar, andar, que um poeta
Não necessita de casa.

Acaba-se a última porta
O resto é o chão do abandono
Um poeta, na noite morta,
Não necessita de sono.

Andar... Perder o seu passo
Na noite, também perdida
Um poeta à mercê do espaço
Nem necessita de vida.

Andar... enquanto consente
Deus que seja a noite andada
Porque o poeta, indiferente,
anda por andar - sòmente
não necessita de nada.



BOLSA — Eis uma sugestão para quando você fôr comprar a sua bolsa para a noite. E' pequena e em forma retangular. — (Por PRUNELLA WOOD).

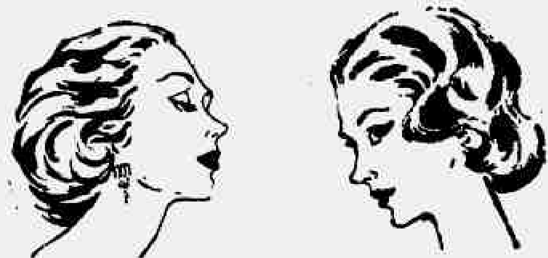


SAPATOS — Uma sugestão para seus sapatos de casa. Êsse modêlo é em couro trabalhado, prêso ligeiramente na perna. Pode ser com ou sem salto. (Por PRUNELLA WOOD)

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

EM TAFETA' PRETO — Lindo vestido para a noite ou a tarde. E' em tafetá preto, com interessante decote, em pontas. As mangas são curtas, sem punhos. (Por PRUNELLA WOOD).

Dandruff Lotion



Para Combater a Caspa

DANDRUFF LOTION, loção contra caspa sêca, medicinal e refrescante, lubrifica o couro cabeludo sêco e elimina completamente a caspa. 50,00

DANDRUFF LOTION, loção contra caspa oleosa, antisséptica e calmante, normaliza a oleosidade e faz desaparecer a caspa do couro cabeludo. 50,00.

Helena Rubinstein

PÉROLAS

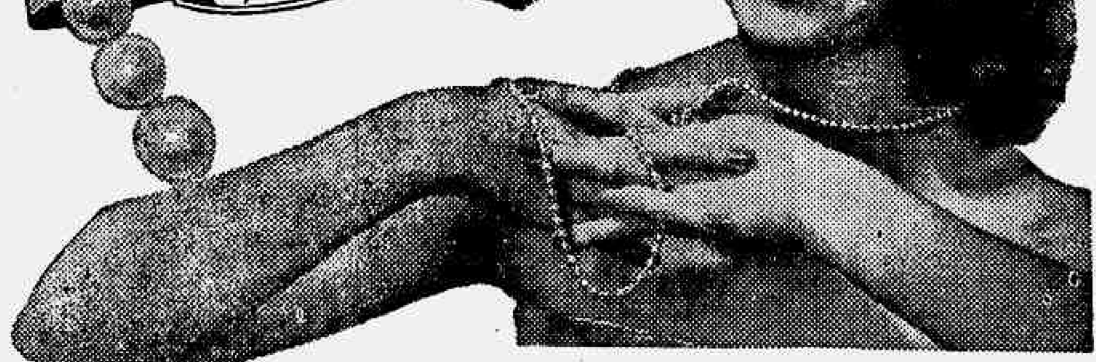
Sparta

qualidade e beleza

Cultivadas cientificamente, as perolas Sparta são 4 vezes revestidas com extrato de Hareng, a substância oriental que fixa para sempre o brilho das pérolas!
Reconheça as jóias da moda pelo nome Sparta na etiqueta de ouro, e adquira-as, hoje mesmo., elas realçam os seus encantos!

Sparta

em gargantilhas, sautoires, brincos, braceletes, e colares de uma a 6 voltas. agora também nas côres "Jacques Fath" à venda nas casas de novidades.



Escritório Sparta: Avenida Rio Branco, 20-19.º and. — Rio de Janeiro

Surge nova ameaça para o Fluminense



Defesa do Fluminense, tal qual jogará hoje.

Enquanto os tricolores tentarão desfazer a impressão deixada por seu rotundo revés diante do Flamengo, os banguenses esperam alcançar meritório triunfo

Conquanto o Flamengo fôsse tido como adversário perigoso para o Fluminense, a contagem que marcou sua vitória foi além do que se poderia normalmente esperar, tendo-se, em vista a segurança da defesa dos tricolores. Entretanto, os rubro-negros souberam explorar bem o sistema defensivo dos rivais, anulando-o e estabelecendo uma contagem que não deixou margem a qualquer dúvida sôbre a sua nítida superioridade naquela peleja.

Naturalmente, hoje, o Bangu será capaz de seguir a mesma orientação do Flamengo, para enfraquecer a organização defensiva do Fluminense, que, domingo passado, estêve irreconhecível, com um ataque inoperante, muito bem marcado pelos adversários.

O prélio deverá, por todos os motivos, ser dos mais renhidos, sendo para se desejar que os jogadores não se entreguem à prática do jôgo violento, para que a peleja não seja desfigurada e o público não se mostre decepcionado. Com exceção do Vasco, para quem perdeu, o Bangu tem goleado todos os seus antagonistas. Vamos ver se, esta tarde, o seu ataque, consegue desbaratar a defesa do Fluminense, para consignar um triunfo tão sensacional quanto o obtido pelo Flamengo. Os tricolores vão para campo dispostos a conservar a posição em que estão na tabela, empatados com o Bangu e o Vasco. Tudo dependerá, no entanto, do seu ataque, que nada produziu de útil no último domingo, deixando a defesa sobrecarregada, e, por consequência, incapaz, depois de certa fase da luta, de conter os ataques insistentes dos rivai .

QUDROS PROVAVEIS

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edison e Bigode; Telê, Orlando, Simões, Didi e Quincas.

BANGU: Arizona, Zé Carlos e Torbis; Valdir, Zózimo e Lito; Djalma, Vermelho, Zizinho, Meneses e Nivio.

Horário dos jogos de hoje

Amadores	9 horas
Aspirantes	13h30m
Profissionais	15h30m



Equipe do Bangu, que enfrentará o Fluminense

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 12 DE OUTUBRO DE 1952

VITÓRIA DOS "BARIRIS"

Tentos de Maxwel e do zagueiro Osvaldo, para os olarienses e de Flore, o dos cantorrienses

Pelêja muito movimentada, a de ontem, entre as equipes do Olaria e do Canto do Rio.

O primeiro tempo transcorreu com vantagem territorial para os do bando da rua Bariri, se bem que aos 7 minutos do jôgo, o centro avante cantorriense Flore assinala o ponto inicial e de honra para os niteróienses, de uma penalidade direta, batida de fora da grande área.

Aos 15 minutos, Maxwel consigna o primeiro tento dos "bariris", empatando, assim, a pelêja, a qual, dêsse momento em diante passa a ser controlada pelos locais.

No periodo complementar a partida foi cheia de alternativas, ora o Canto do Rio pressionava, ora pertencia aos olarienses.

Aos 35 minutos, o zagueiro Osvaldo vai à frente, dribla alguns jogadores contrários e, quase da extrema direita, desfere violento tiro, marcando o

(Conclui na 6.ª página)

DUPLA VITÓRIA DO FLUMINENSE

Levantaram os nadadores tricolores o III Concurso Aquático e o Campeonato de Novissimos

Encerrou-se ontem, à tarde, a disputa do III Concurso Oficial da Federação Metropolitana, da qual fêz parte o Campeonato de Novissimos.

As provas, desenroladas na piscina do Guanabara, tiveram transcurso interessante e o programa culminou com os sensacionais revesamentos de moças e homens, que empolgaram o público.

Foi pena que o jovem Aristarco Oliveira se afobasse e saisse escapado, o que valeu a desclassificação de sua turma, que vencera brilhantemente. Apesar disso, o tricolor venceu no cômputo geral de pontos, confirmando sua esmagadora supremacia na aquática metropolitana.

As contagens finais foram estas:

CAMPEONATO DE NOVISSIMOS: 1.º — Fluminense, 220; 2.º — Botafogo, 164; 3.º — Icaraí,93; 4.º — Tijuca, 83; 5.º — Bangu, 14; 6.º — Santa Teresa, 7; e 7.º — Vasco da Gama e Guanabara, 4.

CONCURSO: 1.º — Fluminense, 294; 2.º — Botafogo, 222; 3.º — Icaraí, 104; 4.º — Tijuca, 83; 5.º — Bangu, 21; 6.º — Guanabara, 17; 7.º — Santa Teresa, 9; e 8.º — Vasco da Gama, 4.

RESULTADOS DAS PROVAS

Foram êstes os resultados das provas:

100 METROS, MOÇAS, NOVISSIMOS, NADO LIVRE — 1.º lugar Vilma da Luz (Fluminense) em

(Conclui na 6.ª página)



Duas fases da peleja d contem, entre vascaínos e al vi-negros, que terminou num empate de 1-1. No clichê aparecem dois movimento de perigo para a meta botafoguenses.

JUSTO EMPATE ENTRE O VASCO DA GAMA E O BOTAFOGO -- 1-1

Pecaram os cruzmaltinos nos arremates finais e os botafoguenses, por se defender de mais — Mais agressivo, agora, o quinteto atacante alvi-negro — Zézinho e Ademir, os marcadores

Empataram Vasco da Gama e Botafogo numa peleja em que os cruzmaltinos, favorecidos pela "marcação cerrada", posta em prática pelo Botafogo deram a impressão de haver dominado quase inteiramente a partida. O resultado foi justo. Na verdade, os dois quadros jogaram mal, especialmente o Vasco. O excessivo recuo das duas linhas de defesa do Botafogo, que jogaram muito juntas, teria de resultar num maior número de ataques da parte da linha cruzmaltina. Pois essa vantagem não foi aproveitada, uma vez que Ademir, Ipojucan e Maneca não conseguiram vencer o cêrco estabelecido, nem acertar com as rêdes nas ocasiões em que o poderiam fazer. Por sua vez os botafoguenses, preocupados com a defesa tiveram pouca chance para atacar. E, apesar de terem encontrado certas facilidades nas falhas de Augusto, que já não tem boa mobilidade, desperdiçaram tiros chutando a esmo. O ataque botafoguense ganhou mais personalidade com a inclusão de Bravo. O ex-defensor do Racing é possuidor de apreciável dominio da bola — caracteristica argentina — e proporcionou bons pases, inclusive o que resultou no tento do Botafogo. Se Pirilo dispuser as duas linhas de defesa sem a preocupação primordial de defender apenas, cremos que o Botafogo terá um bom desempenho no campeonato.

OS MARCADORES

O tento do Botafogo foi marcado aos 27 minutos da primeira etapa. Uma escapada de Santos, um passe para Juvenal e desta para a área, nos pés de Zézinho que, da esquerda, atirou inapelàvelmente. Ademir marcou para o Vasco, desviando a bola cruzada por Edmur da ponta direita, aos 36 minutos da segunda etapa.

OS DOIS QUADROS

Atuaram assim os dois quadros: BOTAFOGO — Osvaldo; Orlando Maia, Gerson e Floriano; Juvenal, Ruarinho e Santos; Paraguaio, Bravo, Zézinho e Braguinha.

VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico.

Destacaram-se entre os Botafoguenses, Osvaldo, que praticou algumas defesas dificeis, Gerson, Santos, Paraguaio, Bravo e Zezinho. Entre os cruzmaltinos, os melhores foram Harold, Eli, Danilo, Edmur, Ademir e Chico.

A ARBITRAGEM

Teve uma atuação apenas sofrivel Mário Viana. Na segunda etapa prejudicou por duas vezes o Vasco da Gama, punindo impedimento inexistentes de Chico e Maneca. No primeiro caso, porém, foi traido por um gesto incorreto de Gerson, que levantou os braços quando Chico, que estava em posição legal, recebeu a bola.

PRELIMINAR — RENDA

Na preliminar, o Botafogo venceu por 2-1. Foi apurada a renda de Cr$ 512 265,40.

GUARDA INCIVIL

Após o jôgo, no largo do Maracanã, onde se achavam diversos guardas de trânsito, ficou uma balburdia, pois o de n. 1655 apitava demais, gesticulava desordenamente e apenas dava passagem a veiculos, em vez de agir de se modo atabalhoado de trabalhar tes, ora os carros. Por causa dêsse modo atabalhoada de trabalhar quase se verificaram atropelamentos. Como lhe fôsse pedido que desse passagem aos pedestres, que superlotavam os passeios, o guarda n. 1655 teve um acesso de irritação e proferiu palavras grosseiras, incompativeis com a função que ali estava desempenhando.

ZÉ PINDOBA

Conto de José BRIGIDO

Leia na 3ª página dêste Suplemento

Jogará em Carangola o Bonsucesso

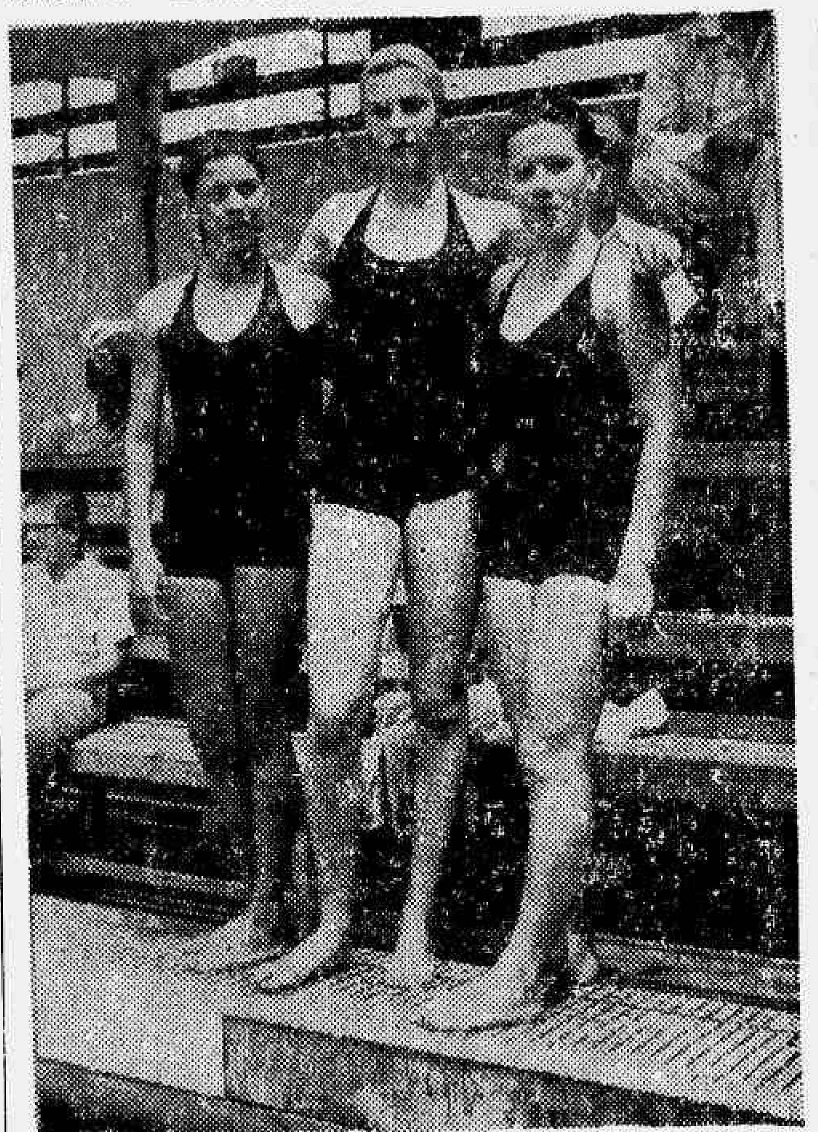
O quadro do Bonsucesso jogará, hoje, em Carangola, contra uma seleção daquela próspera cidade mineira.

Prestigiados pelo Bonsucesso

A diretoria do Bonsucesso, anteontem reunida, mandou inserir em ata um voto de louvor, pela atuação que tiveram na Federação Metropolitana de Futebol, durante a sua gestão, os seus associados Serafim Dias Pino, secretário, e Alfredo Tranjan, membro do Tribunal de Justiça.

Aos clubes comerciários

Tendo sido organizado um clube de futebol, que representará a Companhia Usinas Nacionais, com o nome de Açucar Pérola F. C., ficará na expectativa dos convites dos seus co-irmãos. Endereço: Companhia Usinas Nacionais. Rua Pedro Alves, 317—Tel.: 43-4830.



Elisa Colaço Barbosa, a campeã absoluta de nado de peito ao lado de Gilda Vieira e Carmencita Costa

Novamente em ação os fundistas cariocas

Esta manhã, no Vasco, a segunda competição de pista do Campeonato de Corridas de Fundo

Será disputada esta manhã, a segunda competição de pista, do Campeonato Carioca de Corridas de Fundo. As provas programadas para a pista do estádio de São Januário são as de 5.000 e 10.000 metros rasos, sendo que a primeira tem o seu inicio fixado para às 9h30m.

Deverão participar 20 atletas do Flamengo; 19, do Vasco e 4, do Fluminense. O grêmio cruzmaltino já tem assegurado o titulo de campeão dessa modalidade e assim, as provas só interessam sob o aspecto individual.

Reaparecem os maiores valores do remo metropolitano

OITO CLUBES PARTICIPARÃO, ESTA MANHÃ, DA REGATA PRÉ-CAMPEONATO

Será disputada esta manhã, a penultima regata da temporada oficial do remo metropolitano. A pré-campeonato, como é chamado o certame terá o patrocinio do Fluminense, de Niterói e desperta grande interêsse, em virtude de constituir um «test» para o certame masculino, o campeonato da cidade. Estão inscritos os seguintes clubes: Vasco, Botafogo, Flamengo, Internacional, São Cristóvão, Guanabara, Boqueirão e Gragoatá. Entre os três primeiros deverá decidir-se a vitória, sendo os cruzmaltinos, mais uma vez, os favoritos. Trinta e seis barcos, 136 remadores e 21 timoneiros, deverão participar das provas, cujo programa é o seguinte:

1º PAREO — «Outriggers» a quatro, com patrão — Seniors.

2º PAREO — Dois com patrão.

3º — PAREO — «Outriggers» a dois, sem patrão — Seniors.

4º PAREO — «Double-liso» de júnior.

5º PAREO — «Skiff»-liso.

6º — PAREO — «Outriggers» a oito de novissimos.

7º PAREO — «Outriggers» a dois, com patrão — Seniors.

8º PAREO — «Outriggers» a dois, sem patrão — Júniors.

9º PAREO — Quatro com patrão — Seniors.

10º PAREO — «Outriggers» a quatro, com patrão — Júnirs.

11º PAREO — «Double» liso — Seniors.

12º PAREO — «Outriggers» a oito — Senirs.

O árbitro será o vereador Afonso Segreto Sobrinho, o que de certo modo assegura o êxito de organização do cert ıe.



Medina, o "Sculler" que deveria reaparecer, esta manhã

Árbitros para hoje

FLUMINENSE x BANGU — PROFISSIONAIS — Juiz: Gama Malcher. Auxiliares; Mário Viana e Sidney Jones. ASPIRANTES — Juiz: Aristocilio Rocha. Auxiliares: Alvaro Gasse Sandy e Nélson Teixeira.

S. CRISTOVÃO x FLAMENGO — PROFISSIONAIS — Juiz: Tudor Thomas. Auxiliares: Frederico Lopes e Válter Gonçalves da Costa. ASPIRANTES — Juiz: José Gomes Sobrinho. Auxiliares: Luis de Sousa Costa e Amaro de Sousa Gomes JUVENIS — Juiz: Wilson Lopes de Sousa. Auxiliares: Válter Soares e Emilio Bonilha Rodrigues.

AMÉRICA x MADUREIRA — PROFISSIONAIS — Juiz: George Deackin. Auxiliares: Antônio Viug e Mário da Silva Ribeiro. ASPIRANTES — Juiz: Serafim Moreno. Auxiliares: Joanias Vieira Fontes e Anibal dos Santos. JUVENIS: Juiz: Lourival Castro Gomes. Auxiliares: Armando Pinto e Lourenço Ferreira da Silva.

Venceu o Fluminense

No jôgo de juvenis, efetuado ontem, no Estádio Proletário, o Fluminense venceu o Bangu por 1-0.

Jôgo fácil para o Flamengo

Em Figueira de Melo, o São Cristóvão enfrentará os rubro-negros



Defensores da equipe rubro-negra

Depois da sensacional vitória obtida pelo Flamengo sôbre o Fluminense, que estava invictamente comandando a tabela do campeonato, restou a certeza de que, afinal, o clube da Gávea ficou com a sua equipe ajustada, incluindo-se, portanto, entre os candidatos ao grande titulo.

Hoje ,os rubro-negros enfrentarão, o São Cristovão, em Figueira de Melo, numa partida em que são francos favoritos.

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTOVAO: Luiz Borracha; Valdir e Laerte; Nei, Geraldo e José Alves; Motorzinho, Humberto, Nonô, Ivan e Carlinhos.

FLAMENGO: Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

OKINAWA É A FAVORITA DO "GRANDE PRÊMIO ALFREDO SANTOS"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Jonfor — Curare — Quiproquo
Crasueña — El Toro — Cabo Frio
Acapulco — Old Pall — Maru
Arenoso — Desierto — Best
Fundamento — Calendula — Gladio
Okinawa — Quilha — M. Lass
Onix — Questor — El Mambo
Criado — Reveur — Iana
Púnico — Açude — New York

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — AS 13,40 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 72.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	JONFOR, D. Moreira	55	16
2—2	QUASI, não correrá	55	—
3—3	QUIPROQUÓ, Juan Marchant	51	30
4	JAMEGÃO, não correrá	57	—
4—5	CURARE, E. Castillo	55	12
»	ACAPULCO, X. X.	51	12
»	HUXLEY, F. Irigoyen	51	12

2º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	EL TORO, J. Portilho	50	20
2—2	ATTACKER, X. X.	50	40
3	ALTAMISA, A. Araújo	56	40
3—4	CRASUENA, R. Martins	48	35
5	MARACAJÚ, M. Henrique	54	40
4—6	CABO FRIO, P. Tavares	54	30
»	REUNO, U. Cunha	50	30

3º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	HUXLEY, X. X.	55	20
»	ACAPULCO, F. Irigoyen	55	20
2—2	MARU, R. Martins	51	60
3	EMOAZE, P. Coelho	53	60
3—4	OLD PALL, O. Ullôa	55	26
5	QUIRON, J. Marchant	51	40
4—6	GREY GIRL, D. Moreira	55	40
7	FLUOR, não correrá	51	—

4º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	ARENOSO, B. Ribeiro	54	25
2	FOGATA, U. Cunha	52	40
2—3	DESIERTO, O. Ullôa	54	35
4	TRIBUTARIA, P. Tavares	52	60
3—5	EL CAUDILHO (*), José Portilho	54	50
6	ATBARAH, F. Irigoyen	54	60
4—7	BEST, D. Moreira	58	20
8	CYRNOS, A. Rosa	54	40

(*) — EX-KENTUCKY.

5º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	GLADIO, R. Urbina	54	40
2	MANDI, E. Castillo	58	30
2—3	FUNDAMENTO, V. Meireles	56	30
4	MURMURIO, J. Marchant	56	35
3—5	DALMON, não correrá	58	—
6	ELAEGI, R. de Freitas Filho	54	40
7	MONTERREY, A. G. Silva	50	60
4—T	BETTY FOX, O. Macedo	52	40
9	CALENDULA, R. Martins	48	50
10	FAROLEDA, S. Câmara	52	60

6º PAREO — AS 15,50 HORAS — PRÊMIO «ALFREDO SANTOS» — 2.000 METROS — CR$ 150.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	MIDDAY LASS, D. Moreira	55	25
2—2	QUERELA, U. Cunha	55	27
3	EMOAZE, P. Coelho	55	60
3—4	OKINAWA, O. Ullôa	55	25
5	JANDUIA, A. Portilho	55	40
4—6	QUILHA, J. Marchant	55	30
»	QUETUA, F. Irigoyen	55	30

7º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	QUESTOR, J. Marchant	55	20
»	QUIRON, J. Marchant	55	20
2	EL MONTE, E. Castillo	55	60
2—3	ONIX, O. Ullôa	55	26
4	SEPOY, G. Costa	55	40
5	ALVITRADOR, R. Martins	55	50
3—6	MUROC, I. Pinheiro	55	40
7	MANOLETE, U. Cunha	55	35
8	EL MAMBO, J. Portilho	55	60
»	ESCANDAL, D. Moreira	55	60
4—9	QUINTIL, P. Coelho	55	50
10	OYAPOCK, F. Irigoye	55	50
11	JONSION, não correrá	55	—
»	JONDI, L. Meszaros	55	46

8º PAREO — AS 16,50 HORAS — PRÊMIO «DOMINGOS PINTO RIBEIRO» — HANDICAP ESPECIAL — 1.000 METROS — CR$ 80.000,00.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	REVEUR, R. Martins	55	25
2	NAILER, P. Coelho	52	40
3	ORBANEJA, não correrá	51	—
2—4	IANA, J. Marchant	55	35
5	CAMALEÃO, A. Rosa	50	40
6	BARRANELL, J. Portilho	51	60
3—7	CRIADO, O. Macedo	53	25
8	BUONAROTTI, O. Ullôa	50	40
9	RIO, S. Câmara	48	60
4-10	HOSCO, B. Ribeiro	55	35
11	CYRNOS, A. Brito	48	60
12	FOUR HILLS, A. Araújo	55	35
»	KURDO, U. Cunha	48	35

9º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.
BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	PUNICO, J. Marchant	56	20
2	USASTRO, L. Meszaros	56	60
2—3	HIMETO, D. Silva	56	40
4	IANTI, A. G. Silva	56	60
5	SARDO, M. Henrique	56	60
3—6	AÇUDE, O. Ullôa	56	40
7	NEW YORK, E. Castillo	56	60
8	BORLANTIN, A. G. Silva	56	60
4—9	ILESO, R. Martins	56	35
»	EL NEGRITO, J. Portilho	56	35
»	EL GIN, R. Oliveira	56	35

N. da R. — Carreiras do «betting» — Sétima — Oitava — Nona.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTOS
Assembléia 104 — Tel.: 42-5053-47-4788

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

"EXPOSIÇÃO-LEILÃO DE POTROS DE 1952"

De acôrdo com o programa estabelecido, o desfile de potros dar-se-á dia 28 do corrente, têrça-feira, no Hipódromo da Gávea, sendo após realizados os leilões, nos dias consecutivos, 29, 30, 31 de outubro e 1º de novembro, às 21 horas, no "tattersal" da Vila Hípica, à avenida lineu de Paula Machado, 2.712, acesso pela rua General Garzon. (Ponte de Tábuas).

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

PROGRAMA DE NOVE CARREIRAS — MONTARIAS OFICIAIS E O PROGRAMA EM REVISTA — OS FAVORITOS DOS «CATEDRÁTICOS»

No Hipódromo da Gávea será hoje realizada mais uma corrida da temporada do corrente ano.

* * *

O programa é composto de nove carreiras, destacando-se como principal prova o Grande Prêmio «Alfredo Santos», na distância de 2.000 metros, que reunirá um bom lote de potrancas nacionais em interessante confronto.

* * *

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no ...

* * *

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — AS 13,40 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 72.000,00

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

JONFOR, 55 quilos. — No dia 4 de setembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, derrotou Euclides, Quali, Estuário, Grey Boy, Hope, Alvitrador e Quicá. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.
PROPRIETARIO: Stud Nazafer.
TRATADOR: — Valdemar Costa.
QUASI, 55 quilos. — Não correrá.
PROPRIETARIO: Jorge Jabour.
TRATADOR: — Levi Ferreira.
QUIPROQUÓ, 51 quilos. — Estreante. — Filho de The Phoenix em bom estado. — Possível como azar.
PROPRIETARIO: Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.
JAMEGÃO, 57 quilos. — Não correrá.
PROPRIETARIO: Stud Verde e Preto.
TRATADOR: — Salvador Antonúcio.
CURARE, 55 quilos. — No dia 14 de setembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi último para Tarent, Quintro, Morumbi e Acapulco. — Algo melhor. — Vai correr muito agora.
PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.
ACAPULCO, 51 quilos. — No dia 21 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Finger Grass, derrotando Oceanus e Buril. — Tinindo. — Se correr aqui poderá ser o ganhador.
PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.
HUXLEY, 51 quilos. — No dia 28 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Quasi, derrotando Embalo, Old Pall, Quali, Quicá e Hope. — Também poderá ganhar se correr aqui. — Competidor temível.
PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.

* * *

2º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 200 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

* * *

EL TORO, 50 quilos. — No dia 27 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 52 quilos, escoltou Lovelace, derrotando Cabo Frio, Ituano, Crato, Scarface, Altamisa, Tapajú e Crioula. — Vem de escoltar dois ganhadores. — Está bem para ganhar.
PROPRIETARIO: Francisco M. Serrador.
TRATADOR: — C. Pereira.
ATTACKER, 50 quilos. — No dia 9 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 49 quilos, foi último para Zmoeté, Irresistível, Aliade, Lovelace, Grumete, Caipira e Don Euvaldo. — Volta em regulares condições. — Sòmente como grande azar.
PROPRIETARIO: Inah de Morais.
TRATADOR: — Manuel Rafael.
ALTAMISA, 56 quilos. — No dia 27 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ataualpa Brito, com 56 quilos, foi sétimo para Lovelace, El Toro, Cabo Frio, Ituano, Crato e Scarface, derrotando Tapajú e Crioula. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos.
PROPRIETARIOS: Giani Pareto e Celestino Gomez.
TRATADOR: — Celestino Gomez.
CRASUENA, 48 quilos. — Estreante. — Filha de Crater, com bons aprontos em São Paulo. — E' inimiga respeitável.
PROPRIETARIO: Stud Macal.
TRATADOR: — Adair Feijó.
MARACAJÚ, 54 quilos. — No dia 21 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi oitavo para Moreguito, Jangadeiro, Irish Star, Mineirinho, Alvitre, Calmete e Valco, derrotando Populino e Guanumbi. — No mesmo estado. — Possível como azar.
PROPRIETARIO: Stud Tanguari.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.
CABO FRIO, 54 quilos. — No dia 27 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 51 quilos, foi terceiro para Lovelace e El Toro, derrotando Ituano, Crato, Scarface, Altamisa, Tapajú e Crioula. — Bem na turma. — E' candidato respeitável.
PROPRIETARIOS: J. E. M. Soares e J. Jabour.
TRATADOR: — Mário de Almeida.
REUNO, 50 quilos. — No dia 2 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, foi oitavo para Cantinflas, Borrifo, Ponche Claro, Pilantra, Caranahi, El Matachin e Cratal, derrotando Júnior, Luisiana e Grão Vizir. — Seu retrospecto é desabonador. — Não gostamos.
PROPRIETARIO: Jorge Jabour.
TRATADOR: — Maurilio d'Almeida.

* * *

3º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

* * *

HUXLEY, 55 quilos. — No dia 28 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Quasi, derrotando Embalo, Old Pall, Quali, Quicá e Hope. — Em bom estado. — Está melhor na primeira carreira.
PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.
ACAPULCO, 55 quilos. — No dia 21 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Finger Grass, derrotando Oceanus e Buril. — Tinindo. — Sério candidato ao triunfo.
PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.
MARU, 51 quilos. — No dia 14 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi quarto para Old Pall, Quiron e Ipojucan, derrotando Oyapock, Farouk e Cassiporé. — A turma é algo forte. — Nada deverá pretender.
PROPRIETARIO: Gashipo Chagas Pereira.
TRATADOR: — Levi Ferreira.
EMOAZE, 53 quilos. — No dia 2 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 50 quilos, derrotou Euclides. — Mantém o estado. — Sòmente como azar.
PROPRIETARIO: Stud Peão.
TRATADOR: — Henrique de Sousa.
OLD PALL, 55 quilos. — No dia 28 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quarto para Quasi, Huxley e Embalo, derrotando Quali, Quicá e Hope. — Bem movido. — E' candidato respeitável.
PROPRIETARIO: Stud L. de Paula Machado.
TRATADOR: — Ernani Freitas.
QUIRON, 51 quilos. — No dia 28 de setembro, na gram leve, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi quarto para Ipojucan, Onix e Jonsion, derrotando Sepoi e Fluor. — Em bom estado. — E' adversário.
PROPRIETARIO: Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.
GREY BOY, 55 quilos. — No dia 14 de setembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quinto para Jonfor, Euclides, Quali e Estuário, derrotando Hope, Alvitrador e Quicá. — Há melhores na carreira. — Não gostamos.
PROPRIETARIO: Stud Itatupan.
TRATADOR: — Alcides Morales.
FLUOR, 51 quilos. — Não correrá.
PROPRIETARIO: Miguel Gil.
TRATADOR: — Miguel Gil.

* * *

4º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00

— ANIMAIS ESTRANGEIROS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 50 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

* * *

ARENOSO, 54 quilos. — No dia 31 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 54 quilos, escoltou Reveur, derrotando Do Well, Batailleur, Inshalla, Arcame, Buonaroti e La Modelo. — Tinindo. — Sério candidato ao triunfo.
PROPRIETARIO: Stud El Rosal.
TRATADOR: — Justo Perez.
FOGATA, 52 quilos. — No dia 5 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 58 quilos, escoltou Faroleda, derrotando Lionora, Tributária, Mascarita e La Modelo. — Mantém o estado. — Agora a turma é forte. — Sòmente como grande azar.
PROPRIETÁRIOS: A. J. A. Teixeira e L. Cunha.
TRATADOR: — Luís Tripodi.
DESIERTO, 54 quilos. — No dia 28 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 54 quilos, escoltou Batailleur derrotando Do Well, Cirnos, Blake e Larue. — Anda bem. — E' uma das fôrças.
PROPRIETARIO: Euvaldo Lodi.
TRATADOR: — C. Pereira.
TRIBUTARIA, 52 quilos. — No dia 5 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 54 quilos, foi quarto para Faroleda, Fogata e Lionora, derrotando Mascarita e La Modelo. — Conserva a forma. — Possível apenas como azar.
PROPRIETARIO: Conrado Magiorini.
TRATADOR: — Mário de Almeida.
EL CAUDILHO, 54 quilos. — (Ex-KENTUCKY). — No dia 1 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi terceiro para Sahib e Eudora, derrotando Bisono, Batailleur, Djemlah, Ernani e Ariego. — Está bem preparado. — Serve para a dupla.
PROPRIETARIO: Francisco M. Serrador.
TRATADOR: — Hélio Soares.
ATBARAH, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Bahram bem movido. — Poderá ganhar.
PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.
BEST, 58 quilos. — No dia 4 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 51 quilos, escoltou Tirolês, derrotando New Comer e El Tigre. — Tinindo. — Sério candidato ao triunfo.
PROPRIETARIO: Almiro Coimbra.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.
CYRNOS, 54 quilos. — No dia 29 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 52 quilos, foi quarto para Batailleu., Desierto e Do Well, derrotando Blake e Larue. — No mesmo estado. — Sòmente como surpresa.
PROPRIETARIO: Stud Delta.
TRATADOR: — Cláudio Rosa.

* * *

5º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

* * *

GLADIO, 54 quilos. — No dia 6 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 56 quilos, foi oitavo para Mar Negro, Orestes, Oscar, Montanhês, H. Boy, Gualanaz e Olinda, derrotando Estrêla do Sul e Elaegi. — Seu estado é regular apenas. — Nesta distância não gostamos.
PROPRIETARIO: Ernesto Picolo.
TRATADOR: — Manuel Rafael.
MANDI, 58 quilos. — No dia 4 de outubro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 58 quilos, escoltou Orestes, derrotando Oscar e Revelo. — Seu estado é bom mas não é o mesmo no gramado. — Acredite quem quiser!
PROPRIETARIO: Sérgio Laport Machado.
TRATADOR: — Adolfo Cardoso.
FUNDAMENTO, 56 quilos. — No dia 9 de agôsto, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi quinto para Cuba, Reiama, Fair Aristocratic e Oscar, derrotando Surubiú, Gualanaz, Melodia Portenha, Happy Boy, Gay Fox e Fresta. — E' veloz. — Vale arriscar nesta distância.
PROPRIETARIO: Joaquim Duarte Gonçalves.
TRATADOR: — G. W. Santana.
MURMURIO, 56 quilos. — No dia 24 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 58 quilos, foi sexto para Doutor Homem, Oscar, Baiano, Melodia Portenha e Gládio, derrotando Gualanaz e Purunã. — Também é ligeiro. — Na distância é adversário.
PROPRIETARIO: Stud Planeta.
TRATADOR: — S. Sepúlveda.
DALMON, 58 quilos. — Não correrá.
PROPRIETARIO: Rubens Salem.
TRATADOR: — Rubens Soares.
ELAEGI, 54 quilos.— No dia 20 de setembro ,na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi quinto para Faroleda, Hiléia, Revelo e Melodia Portenha, derrotando Deusa e Estrêla do Sul. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.
PROPRIETARIO: Stud Alvi Rubro.
TRATADOR: — Ataliba Moreira.
MONTERREY, 50 quilos. — No dia 7 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 57 quilos, foi quinto para Calêndula, Zé Gaúcho, Farolede e Theophilo, derrotando Pecado, Indolente, Ojeriza, Brunido e Sistano. — E' dotado de velocidade. — Vai correr bem agora. — Azar viável.
PROPRIETARIO: Stud Lena Maria.
TRATADOR: — Edio Coutinho.
BETTY FOX, 52 quilos. — No dia 30 de junho de 1951, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Manuel Rossano, com 55 quilos, foi último para Felícia, Maril, Rivera, Hiléia, Catira e Elaegi. — Volta em condições regulares após atuar com êxito no sul. — Azar viável.
PROPRIETARIO: Augusto Maria Sisson.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.
CALENDULA, 48 quilos. — No dia 4 de outubro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 51 quilos, escoltou Xirca, derrotando Macedônia, Grácia, Gilmar e C. G. T. — Anda bem. — Deverá terminar bem colocada.
PROPRIETARIO: Nilson Gonçalves de Freitas.
TRATADOR: — Isaias G. de Freitas.
FAROLEDA, 52 quilos. — No dia 20 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 48 quilos, derrotou Hiléia, Revelo, Melodia Portenha, Elaegi, Deusa e Estrêla do Sul. — E' bom o seu estado, mas a turma é algo forte. — Sòmente como azar.
PROPRIETARIO: Stud Globo.
TRATADOR: — Oscar de Andrade.

* * *

6º PAREO — AS 15,50 HORAS — PRÊMIO «ALFREDO SANTOS» — 2.000 METROS — CR$ 150.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS — PESOS DA TABELA.

* * *

MIDDAY LASS, 55 quilos. — No dia 31 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi terceiro para Quilha e Querela, derrotando Ofensiva, Ehpagnolette, Janduia, Quilaia, Baitaca, Dona Lorena, e Islândia. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
PROPRIETARIO: Stud Rubro Negro.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.
QUERELA, 55 quilos. — No dia 6 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, derrotou Ofensiva, Al Oina e Al Quica. — Anda bem. — E' candidata respeitável.
PROPRIETARIO: Jorge Jabour.
TRATADOR: — Levi Ferreira.
EMOAZE, 55 quilos. — No dia 2 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 50 quilos, derrotou Euclides. — Turma dura. — Sòmente como azar.
PROPRIETARIO: Stud Peão.
TRATADOR: — Henrique de Sousa.
OKINAWA, 55 quilos. — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou Ilvada, Quetua, Chakita, Márcia, Hilaniiza, Espiral, Butuá, Emoaze, Bojágua, Al Oina, La Chula e Orissa. — Em ótimo estado. — Deverá ganhar.
PROPRIETARIO: Stud L. de Paula Machado.
TRATADOR: — Ernani Freitas.
JANDUIA, 55 quilos. — No dia 6 de

(Conclui na 5.ª página)

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

* * *

1 — QUASI
2 — JAMEGÃO
3 — FLUOR
4 — DALMON
5 — JONSION
6 — ORBANEJA

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 40 minutos.

Para os leitores

* * *

O nome do dia:
OKINAWA

* * *

Falam muito:
ARENOSO

* * *

Pode chegar o dia:
ONIX

* * *

Dois favoritos:
FUNDAMENTO
PUNICO

* * *

Acredite quem quiser:
CRASUENA

* * *

Um segrêdo:
CRIADO

* * *

Na Berlinda:
BUONAROTTI

Habê

A CORRIDA DE ONTEM

Grey Girl foi a ganhadora do «Prêmio Cândido Egydio de Souza Aranha»

Realizou-se, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a 88ª corrida da presente temporada.

* * *

Nove provas foram disputadas, avultando como principal atrativo o prêmio clássico "Cândido Egidio de Sousa Aranha", na distância de 2.000 metros, com a dotação de 100.000 cruzeiros e destinado às éguas nacionais de quatro anos e mais idade, cuja vitória pertenceu à GREY GIRL, que derrotou DANÇA e FLOR DO SOL, sob a direção do jóquei Dario Moreira.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

* * *

PRIMEIRO PAREO — AS 13,40 HORAS — 1.500 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º KANTAR, 56 quilos, Dario Moreira	4.358	98,00	12	5.101	50,00
2º DEVASSO, 56 quilos, Lajos Meszaros	18.512	23,00	13	4.721	54,00
3º EGIL, 56 quilos, Emidio Castillo	9.627	44,00	14	8.831	28,00
4º IANTI, 52 quilos, Ubirajara Cunha	6.979	61,00	23	2.110	120,50
5º CORONET, 56 quilos, Armando Rosa	9.472	45,00	24	3.192	80,00
6º SAIGON, 56 quilos, Roberto Martins	4.592	93,00	33	1.035	246,00
			34	4.702	54,00
			44	2.111	120,00
	53.540			31.803	

KANTAR, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 95,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 54,00.
PLACÊS: — Do n. 3, Cr$ 31,00; do n. 1, Cr$ 14,00.
CARACTERISTICAS DE KANTAR: — Masculino, alazão, quatro anos, Rio Grande do Sul, Electron em Festive, do sr. Arnaldo Campos Seabra.
ENTRAINEUR: — Hélio Soares.
TEMPO: — 96'' 4/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 930.490,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

SEGUNDO PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.600 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 180.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º COME ON!, 54 quilos, J. Graça	6.624	72,00	11	2.014	148,00
2º CARANAHY, 54 quilos, E. Castillo	15.044	32,00	12	7.879	35,00
3º PONCHE CLARO, 58 quilos, A. Aleixo	14.191	33,50	13	4.283	70,00
4º ZAIRITA, 56 quilos, Pedro Coelho	5.782	82,00	14	8.358	36,00
5º FOGO BRAVO, 52 quilos, D. Silva	15.044	32,00	23	3.040	96,00
6º CONTRABANDA, 56 quilos, J. Araújo	6.378	70,00	24	6.050	49,00
7º BORRIFO, 52 quilos, Valdemiro de Andrade	11.428	42,00	33	966	310,00
			34	4.140	72,00
			44	583	512,00
	59.447			37.321	

Não correu CRAMBE.

COME ON!, n. 6, rateou na ponta, Cr$ 72,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 72,00.
PLACÊS: — Do n. 6, Cr$ 34,00; do n. 7, Cr$ 17,00.
CARACTERISTICAS DE COME ON!: — Masculino, castanho, sete anos, São Paulo, Sargento em Balona, da sra. Sára de Magalhães Boettcher.
ENTRAINEUR: — Manuel de Sousa.
TEMPO: — 104'' 4/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo e meio.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.043.530,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

TERCEIRO PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 40.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA. — (DESTINADO A JOQUEIS ATUANTES NO HIPÓDROMO BRASILEIRO, QUE NAO TENHAM OBTIDO MAIS DE 10 VITORIAS NO PAIS, NO CORRENTE ANO).

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º ZE GAUCHO, 50 quilos, P. Coelho	25.756	16,00	12	8.509	35,00
2º MACEDONIA, 48 quilos, A. Brito	5.108	81,00	13	2.129	139,00
3º MONTERREY, 58 quilos, J. Coutinho	2.675	154,00	14	1.120	264,00
4º PETIT SAVOYARD, 51 quilos, O. Serra	6.292	65,00	22	4.070	73,00
5º GOOD FRIEND, 52 quilos, A. Nahid	3.382	122,00	23	11.939	25,00
6º JAZZ, 51 quilos, R. de F. Filho	4.989	83,00	24	5.954	50,00
7º STATANO, 51 quilos, Raul Urbina	3.260	126,00	33	1.051	28,00
			34	1.747	169,00
			44	480	617,00
	51.462			36.999	

ZE GAUCHO, n. 2, rateou na ponta, Cr$ 16,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 25,00.
PLACÊS: — Do n. 2, Cr$ 11,00; do n. 5, Cr$ 18,00.
CARACTERISTICAS DE ZE GAUCHO: — Masculino, alazão, cinco anos, Rio Grande do Sul, Origan em Alcância, do sr. Roberto Reis Santos.
ENTRAINEUR: — Antônio Barbosa.
TEMPO: — 92'' 2/5.
DIFERENÇAS: — Cabeça e um corpo.

(Conclui na 4ª. pagina)

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas 15, 1º, 2º e 3º andares.

CR$ 990
«Sumier», três almofadas, pé «Chipendale». Travesseiros: 1 130,00 Par: Cr$ 250,00 «sumier» tipo mala Cr$ 1.300,00, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600,00. «Box Spring» almofadas, pé «Chip» Cr$ 1.700,00, idem, idem, com 2 gavetas Cr$ 2.000,00, idem idem, tipo mala Cr$ 2.000,00 Colchão ventilado de mola solteiro Cr$ 1.250,00, casal Cr$ 1.700,00 5 anos de garantia. Também de qualquer móvel estofados bem como de reformas sob os minimos preços.
VENHA VER PARA CRER
VENDAS A PRAZO
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado 30 (Praça da Bandeira) — Tel.: 48-0824 —

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14 2.º ANDAR — TEL. 22-0698

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz
Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Roach», Consertos de dentaduras e de aparelhos protéticos, executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do Cirurgião-dentista
DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA
Consultório e Laboratório instalados na rua da Carioca n. 28, 1º andar — Telefone: 22-0184 — Por cima do Pince-Nez de Ouro — Das 8 às 19 horas.

BOLOS E SALGADOS
Doces Cristalizados
Aceitam-se encomendas para festas e batizados, aulas de cristalizados e cestinhas de clarofane, no dia 14 às 14 horas, exposição desta aula na Casa Reis, à rua Visconde de Pirajá n. 589.
A PEDIDO Mme. NEA MENDES, dará a celebre cestinha de morangos, no dia 16 às 14 horas.
Vendem-se rolimãs e cortadores, a avenida Henrique Dummond n. 204, apt. 5 — Telefone: 27-9921 — IPANEMA

Colchão Tropical
Diretamente da fábrica ao consumidor. Fazem-se novos, reformam-se ou modificam-se os tamanhos, de qualquer marca de colchão de molas, para o mesmo dia, com garantia de novo. Vendas à vista e a prazo — RUA MACHADO COELHO, 162 — Tels.: 32-0953 ou 32-9205.

CRITÉRIOS EM VIGOR NA CEXIM
Encontram-se à venda no O ECONOMISTA, coleções completas de fichas de Critérios em vigor na CEXIM, contendo o número da CEXIM e o número da Tarifa de Alfândega.
Preço da Coleção de 5.152 fichas: Cr$ 2.300,00.
(Classificações até 7-7-52)
A Edição Diário do O ECONOMISTA publica diàriamente as alterações nos critérios.
Para os Estados as despesas correrão por conta do comprador.
As fichas de alteração custarão Cr$ 0,60.
Preço da assinatura da Edição Diária:
Ano .... Cr$ 600,00
Semestre .... Cr$ 330,00
Pedidos e informações para: O ECONOMISTA
Rua Luís de Camões, 74|76 — Tel.: 23-6377.
NOS ESTADOS:
Sucursal de São Paulo — Rua Libero Badaró, 158 — 22º andar — Tel.: 35-7118.
Sucursal da Bahia — Edifício Associação Comercial — Rua Conde dos Arcos..
Sucursal do Rio Grande do Sul — Rua General Vitorino, 245 — Tel.: 92870.

REGISTRO DE MARCAS
Em 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. pretenda registrar. SOCIEDADE REX LTDA. — Agente Oficial da Propriedade Industrial. (Registro de Marcas e Patentes). — Rua Alvaro Alvim, 37 — Salas 626|7 — Tel.: 42-4862.

Sanatório dos Bonecos
Consertam-se bonecas de massa, celulóide, louça, cristais e objetos de arte.
COM NOVA ORIENTAÇÃO TÉCNICA
Rua Visconde do Rio Branco, 27 — Tel.: 22-9408.

O FIADO SAI CARO!
Compre à vista e pague em 5 vezes sem aumento de preço!
Refrigeradores «Climax» — 7 pés CR$ 7.700,00
Liquidificadores «Citylux» — 4 velocidades CR$ 1.125,00
Enceradeiras «Citylux» CR$ 2.580,00
Rádios «Emerson» — 5 válvulas CR$ 900,00
Bons artigos pelos melhores preços
GELEX
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
Rua República do Líbano, 65



Cheia demais a carroça de lixo...

O Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol acompanhou o presidente renunciante, sr. Inocente Leal, porque estava caindo de pôdre. Com exceção dos srs. Darci Roquete Vaz, Geraldo Otávio Guimarães e Lubuitz Miranda, êstes dois últimos já demissionários antes de explodir a bomba, os demais mereciam ser encostados. Não falamos sôbre o turco Alfredo Tranjan, que foi o único com peito para revelar as sujeiras de certos paredros politiqueiros que tudo estão fazendo para desmoralizar o esporte. Disse o simpático advogado Tranjan verdades que o público desejava saber. A dupla Maninho-Zé Alves de Morais, foi responsabilizada pela não proclamação do campeão da cidade, que é o Fluminense. O príncipe Maninho, como é muito justo e louvável, defendeu os interêsses do Botafogo, mas, a intervenção do vice-presidente do Flamengo, sr. Zé Alves de Morais, como advogado remunerado do alvi-negro, não é coisa que o clube tricolor possa esquecer tão depressa. De qualquer modo, o brilhante cabeleira do poeta, Alfredo Tranjan, com referência ao caso do Genuíno merece elogios e uma caixa de charutos de presente. Sabemos que a dupla do barulho (Maninho e Zé Alves), na próxima assembléia tocará no assunto, o que não parece de bom alvitre. O sr. Alfredo Tranjan desistiu de carregar a carroça de lixo, por estar cheia de mais e não poder suportar mais as nauseas. Para que, então, querem mexer nesses detritos? Alfredo Tranjan teve peito, teve personalidade para, ao deixar o cargo, dizer o que seu coração sentia diante de tanta politicalha!...

a BOLA da semana

— O Fluminense teve uma idéia inspirada ao designar o dr. Elmano Cruz para a presidência do novo Tribunal de Justiça.

— Concordo, mas, quem devia indicá-lo era o Bangu.

— Por que?

— Esse juiz Togado é da Vara da "Fazenda Pública". Negócio de fazendas é com o Bangu.

—Deixa disso! O Bangu reune um bloco de tricolores "doentes"!

— Não acredito.

— Para começar vou citar, apenas quatro nomes: Silveirinha, Ari Franco, Carlos do Nascimento e Abraim Tebet. O único banguense nessa panela é o calmo e fala baixinho Fausto de Almeida.

Piadas novas

I

ENTRE PAULISTAS

— Como foi o Palmeiras perder por 4-2 contra a Portuguesa Santista?

— O que você quer. Quem escapa de levar uma tamancada.

II

ENTRE PAREDROS

— O que você me diz da escolha do dr. Elmano Cruz para ocupar a presidência do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol?

— Não sei... Não creio que o dr. Elmano leve a "cruz" ao calvário...

ENTRE TORCEDORES

— O Flamengo amarrotou a "cartola" do tricolor.

— E que tem isso? O S. Cristovão pode fazer o mesmo com o Popeye, que não é católico.

No bonde

— A moda está pegando. Até na C. B. D. as reuniões mais importantes são secretas!

— Secretas, não! secret... inas é que, elas são!

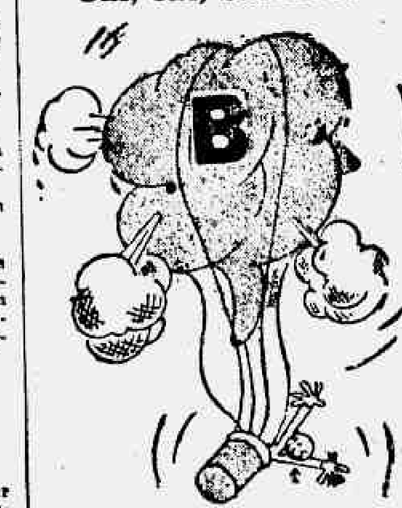
Artiguete com alfinete

O futebol continua de mal para pior. A chapa desta seção é sempre a mesma. Renunciou o Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, coletivamente. Entre os renunciantes figuram: Lucio Marques de Sousa, Guilherme Pastor e Cesar Luchetti, juizes dos mais falhos, mas cheios de bons intenções. Pois bem. Agora sabemos que êsses três senhores benevolentes demais contra a indisciplina e reis do malfadado cancro esportivo, que é o "sursis", serão reconduzidos aos seus antigos e mal desempenhados cargos chegando a incentivar nos jogadores agressores, que sairam impunes nos últimos julgamentos.

Para terminar, devem saber êsses esportistas que o tesoureiro renunciante sr. Alberto Quadros, ao ser convidado pelo presidente do Flamengo, sr. Gilberto Cardoso, para aceitar a sua recondução ao cargo que vinha ocupando com brilho, recusou em termos de homem de bem dando um autêntico "baile" de oratória ao presidente do seu clube.

Mirem-se neste exemplo de dignidade aqueles esportistas, aliás homens de bem e de todo o respeito.

Cai, cai, balão...



O PILOTO BANGUENSE — Estou frito! Só ao pensar que vamos enfrentar o Fluminense, as lonas de balão, já estão ardendo!...

Nova ala lero-lero

Um amigo "venenoso" nos telefonou dizendo que a ala Pepe-Sanchez que o América contratou é uma edição piorada do "bluff" engulido pelo Vasco ao contratar aquela ala, por sinal também argentina, formada por Gandula-Emeal.

Esperemos, pois, se êsse amigo está com a razão. O América têm Leite até na presidência..

Adivinhações

PERGUNTA
Anda nos regos (1)
Rapaz lindo (2)
CONCEITO:
Manda um pedaço no Departamento de Arbitros.
RESPOSTA:
RA-BELO.

ZÉ PINDOBA

José BRIGIDO

Todos os jogadores do Bataclan A. C. se reuniam no «bar», antes e depois dos treinos. O clube agora estava «por cima», porque arranjara um presidente endinheirado e com vontade de gastar. Por isso, gastava sem pena. Nunca se vira gente tão feliz quanto aquêles profissionais. Tinham tudo quanto queriam, porque o «dotô» era «camarada» e pagava qualquer despesa.

* * *

Jogava na zaga do Bataclan A. C. o Zé Pindoba, que tanto tinha de leviano, como de bom jogador. No campo, driblava todos com uma facilidade pasmosa; fora do campo, dava dribles ainda maiores. Tomava dinheiro emprestado e não pagava, de modo que ia se enrodilhando numa série de compromissos graves. O presidente do clube era «sugado» de todo jeito, mas um dia chamou o Zé Pindoba à parte:

— Você sabe que eu não ligo a essas coisas, mas não gosto de abusos. Tenho com você nada menos de dezoito mil cruzeiros e não quero mais ser explorado e enganado com mentiras.

— Mais, dotô, deve havê ingano. O sinhô dá dinhêro a todo mundo i deve tá inganado. Eu num devo tanto, não.

— Não importa quanto me deve. Sei o que estou dizendo, mas aviso-lhe que, de hoje em diante, só lhe adiantarei dinheiro mediante vales sôbre o que você tiver direito no clube.

Zé Pinroba amarrou a cara e permaneceu calado. Retirou-se mal humorado e se tornou, desde então, inimigo rancoroso do presidente. Todavia, exteriormente era o mesmo. Abria-se em sorrisos diante dêle, embora tivesse vontade de estraçalhá-lo. Boa criatura, o presidente do clube não modificou sua maneira de tratar Zé Pindoba. Era sempre cordial, dava-lhe conselhos, como aos demais. Só não lhe dava dinheiro, porque soubera que o rapaz estava seguindo mau caminho.

* * *

Uma tarde, estavam todos no clube, conversando, menos Zé Pindoba. O presidente chegou e não o vendo dirigiu-se ao treinador:

— Onde está Zé Pindoba? Êle não foi avisado de que deveria estar aqui a esta hora?

— Foi, sim. Disse-lhe que teriamos instruções especiais a transmitir a todos os jogadores e não queria que ninguém chegasse atrasado.

Afinal, a reunião terminou sem que Zé Pindoba aparecesse. Quando os jogadores já se haviam retirado, alguém procurou o presidente:

— Doutor: Zé Pindoba está no «distrito» e pede para o senhor dar um pulo até lá.

— No «distrito»?! Que aconteceu com êle?

— Está complicado, doutor. Deram-lhe um «flagra» e êle para se livrar da prisão «cortou» um guarda.

Sem perda de tempo, o presidente do clube correu à Polícia. De fato, Zé Pindoba, segundo se afirmava, tentara furtar a carteira de um «otário», mas foi visto por um sujeito que, de longe, acompanhava seus gestos. Prêso em flagrante, tentou fugir, armando-se de um canivete, com o qual feriu um guarda municipal que acorrera àquele lugar, no momento de maior confusão.

Paga a fiança, Zé Pindoba se retirou em companhia do presidente. Ia responder a processo. Isso significava que a sua carreira de futebolista parecia ameaçada, seriamente ameaçada. Não tardou que a notícia se espalhasse por meio de alguns jornais escandalosos, que querem liberdade para sensacionalizar fatos tristes.

* * *

Passa-se o tempo. Zé Pindoba foi pronunciado. Depois disso, muita coisa feia apareceu. Objetos de uso pessoal dos companheiros, que haviam desaparecido, sem que se soubesse como, foram vendidos a qualquer preço. O abatimento do presidente do clube era enorme. Ao aproximar-se do rapaz, lamentou:

— Zé Pindoba: está vendo em que deu a sua teimosia? Quando lhe neguei auxílio foi porque não quis contribuir mais para que você afundasse nos vícios. Justamente por desejar vê-lo regenerar-se foi que lhe impus umas tantas condições. Para mim, vinte ou trinta mil cruzeiros pouco adiantam, porque, afinal, tenho os meus negócios bastante desenvolvidos e sólidos. Se você me promete corrigir-se, farei tudo para lhe dar nova oportunidade de levar uma vida decente.

— Prometo, seu dotô. Eu num sô ladrão, não. Au sinhô eu digo: Foi ela que mi tentô. Quiria tudo qui via i amiaçava mi dexá si eu num desse... Comprei um apartamento p'ra ela, comprei um otomóvi p'ra ela... Minhas «luva» i meu ordenado nu crubi já num xegava, seu dotô. Mais sintu qui num posso vivê sem ela. E' um feitiço danado. Ela mi virô a cabeça...

Zé Pindoba, que parecia um «cabra» forte, chorava.

— Agora, tô ansim: prêso cumo ladrão. Eu li peço, seu dotô: fala cum ela p'ra mi isperá, qui istu num é nada i eu vô saí limpo desta increnca...

Comovido, o presidente do clube, pôs a mão sôbre o ombro de Zé Pindoba, assegurando-lhe:

— Vou ter com essa mulher. Mas, ouça: será preferível você sofrer a perda dela a continuar vivendo como viveu até aqui. Nada é mais precioso ao homem do que a honra, Zé Pindoba. Seja forte e confie em mim.

* * *

Alguns dias depois, tudo estava feito em condições de proporcionar a Zé Pindoba o livramento condicional, sob a responsabilidade imediata do presidente do clube. Êste visitou o rapaz e lhe deu ciência do que fizera. Zé Pindoba ficou contentíssimo. Quis até beijar as mãos do seu protetor, que se esquivou a isso. Quando o presidente saiu, êle reafirmou:

— Seu dotô: eu li peço perdão di todas as bestera qui fiz. Num mereço tanta bondade. Mais vô indireitá p'ra ficá livre desses aburrecimento...

O presidente retirou-se para seu escritório. À noitinha, quando se preparava para jantar, chamaram-no urgentemente ao telefone:

— Sim, senhor. Não há mais remédio... Está bem, doutor. Então, esperamos o senhor aqui...

Êle entrou precipitamente num auto e tocou para a delegacia. Lá, a um canto da cela, Zé Pindoba surgia lugubremente dependurado pelo pescoço, mostrando uma fisionomia horrivelmente contraída. Enforcara-se... Mas, enforcara-se por que? A resposta se achava num pedaço de papel amarrotado: Zé Você num çervi pra Min não, ço uma Muler dereita i num poço te meu noumi çuju Aseitei a popoxta dum Niguciamti qui podi Mi da u qui eu quizé i tamen pusiçan na Çusiodadi, mais cumu num ço imgrata Vin ti da Adeus Rizoleta».

* * *

E Zé Pindoba rescindiu seu contrato com a Vida...

INSTRUÇÕES AOS FISCAIS DE LINHA

DEVE HAVER MAIOR ENTENDIMENTO ENTRE OS JUIZES E SEUS AUXILIARES

O sr. Zoulo Rabelo, chefe do Departamento de Árbitros, reuniu os juizes e fiscais de linha, baixando as seguintes instruções, visando um trabalho de união entre os juizes e os fiscais de linha:

DETERMINAÇÃO

No intuito de padronizar, tanto quanto possivel, as arbitragens do campeonato carioca de futebol, — sem fugir ao que determinam as Regras Oficiais —, esta chefia determina sejam observadas, a partir desta data, as instruções abaixo, que visam unicamente uniformizar a atuação dos árbitros e auxiliares desta Federação, quando constituidos em equipes.

I — Será da exclusiva competência e responsabilidade do árbitro qualquer decisão em campo, referente ao jôgo.

II — Compete ao **auxiliar** sòmente assinalar, — **e não decidir** —, quando a bola sai pela linha lateral, de fundo, impedimento («off-side») e a que quadro cabe a bola:

1. Arremêsso lateral
2. Tiro de meta
3. Tiro de canto («corner») e
4. Impedimento («off-side»).

COMO ASSINALAR A INFRAÇÃO

Sempre que o auxiliar verificar, no campo entregue à sua vigilância, uma das infrações acima enumeradas, **levantará a «bandeirinha» e acenará, de um lado para o outro, mantendo-a no ar, até que o árbitro decida sôbre a infração.**

III — Assinalada a infração pelo **auxiliar**, pode-se dar que:

1. — **o árbitro confirme a marcação**
2. — **o árbitro não confirme a marcação**
3. — **o árbitro não perceba a marcação.**

No primeiro caso (marcação confirmada):

O auxiliar, quando se tratar de arremêsso lateral, descerá a «bandeirinha» à altura do ombro e apontará a favor da equipe que deve executar o arremêsso, até que não haja dúvida sôbre a execução da falta; **quando se tratar de tiro de canto** («corner»), descerá a «bandeirinha» e atravessará a esquina do campo, indo colocar-se de acôrdo com a «diagonal»; **quando se tratar de tiro de meta**, apontará para a pequena área onde deve ser batido o tiro e **quando se tratar de impedimento** («off-side»), apontará para o local onde deve ser executada a falta.

No segundo caso (marcação não confirmada):

O **árbitro** não aceitando a marcação do **auxiliar**, mandará prosseguir a jogada, acenando com um dos braços, em gestos largos, por cima da cabeça, em sinal negativo.

No terceiro caso (marcação que passe despercebida do árbitro):

O **auxiliar** manterá a «bandeirinha» no ar pelo prazo que julgar conveniente, devendo abaixá-la assim que terminar ou fôr desfeita a jogada.

DA COLOCACÃO DO AUXILIAR

O **auxiliar é obrigado** a sempre acompanhar a linha do jogador mais próximo da linha de fundo do campo que lhe for confiado, com exceção do arqueiro.

DAS DEMAIS FUNÇÕES DO AUXILIAR

Compete ao **auxiliar** providenciar a assinatura da súmula, por parte dos jogadores. O **árbitro** designará um de seus auxiliares para tal mister.

Vistoriar o campo, exceto no caso de mau tempo, a fim de verificar se está em condições de jôgo.

A RESPEITO DE INFORMAÇÕES

O **auxiliar prestará** informações sòmente ao **árbitro** da partida.

a) — quando solicitadas

b) — independente de solicitação, quando se tratar de entradax em campo de pessoas extranhas ao jôgo (inclusive técnico, massagista e médico) e agressão verificada em local onde não estiver sendo jogada a bola.

Em 10 de outubro de 1952.

(a) Zoulo Rabelo.

AMÉRICA X GRAJAÚ T. C.

ATRAENTE FESTA DE VOLEIBOL NA QUADRA DO BRAZ DE PINA T. C.

Interessante programa de voleibol a direção técnica do Braz de Pina Country Clube oferecerá, hoje aos seus associados, constara de duas partes, sendo a primeira realizada pela manhã. As duas últimas pelejas oferecerão perspectivas especiais. E' que, no campeonato feminino da cidade, América e Grajaú T. C. registraram cada qual uma vitória em seu campo, enquanto que a A. A. Vila Isabel e o Braz de Pina, lograram também uma vitória cada um, sôbre o outro, porém nos dominios dos adversários. Serão, assim, dois jogos com as caracteristicas de uma «negra» e que, certamente, muito agradarão.

O PROGRAMA

Está assim organizado o programa para a festa do voleibol, hoje na quadra do Braz de Pina T. C.:

PRIMEIRA PARTE — 10 horas — Prova «Dr. Raul Jauffret» — E. C. Vera x 30 de Maio E. C.; 11 horas — Prova «Dr. Ismael G. Schueler», Country» (segunda divisão) S. C. Tangará.

SEGUNDA PARTE — 15 horas — Prova «A. M. Gaspar» — Social Ramos Clube x 11 Estrêlas; 16 horas — Prova «Eduardo Dias de Almeida» — América F. C. x Grajaú T. C. (feminino); 17 horas — Prova «Dr. João Dias Filho». — Country (primeira divisão), x A. A. Vila Isabel.

EM CAMPOS SALES O MADUREIRA

Desejoso o América de uma vitória que interrompa a sucessão de revéses que tem sofrido

Está o América carpindo o seu fadário neste campeonato, não só porque possui alguns jogadores profundamente mediocres, como porque tem sido vitima de arbitragens desastradas, como sucedeu domingo passado, no prélio com o Botafogo. A verdade, porém, é que o quadro dos rubros não está bom.

Hoje, em Campos Sales, será seu adversário o Madureira, que vem jogando o que sabe, sem perder o entusiasmo. Pode-se conceder ao jôgo a possibilidade de equilibrio.

QUADROS PROVAVEIS

AMÉRICA: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Pepe, Sanchez, Leônidas, Maneco e Jorginho.

MADUREIRA: Irezê; Mário e Darci; Claudionor, Bitum e Válter; Pedro Bala, Evaristo, Rato, Paulinho e Osvaldinho.



Linha média do América

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata.

RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

DR. ATAULFO MARTINS

ASMA — ESPECIALISTA — Bronquite asmática — Bronquite crônica. COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0049. De 3 às 6 exceto sábados — Ótimos resultados desde 1919

RESSURGE O PUGILISMO

Lutarão em São Paulo e no Rio, os campeões uruguaios



Francisco Corney, jornalista da delegação e Oreste Rosellio campeão do peso galo

Aproxima-se a temporada internacional de pugilismo, com a vinda dos campeões uruguaios, da Federação Uruguaia de Box.

Chegarão os pugilistas orientais no dia 17 do corrente, em São Paulo, onde lutarão contra os paulistas, nos dias 18 e 21, no ginásio do Pacaembu.

Assistirão essa competição os seguintes representantes da Federação Metropolitana de Pugilismo: Flávio Pareto, segundo secretário e representante da entidade paulista, no Rio; Rubens Espozel, primeiro tesoureiro; Antônio Mendonça, do Departamento Técnico, e Altamiro Cunha, da C.B.P.

ATUARÃO NO RIO

Nos dias 24 e 27, os pugilistas uruguaios atuarão, nesta capital, contra os cariocas, no Palácio de Alumínio.

Aos vencedores a F. M. P. oferecerá ricas medalhas e, após a última competição, reunirá a delegação visitante para um banquete.

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

RESULTADO DAS RODADAS DE PROFISSIONAIS JA' REALIZADAS E OS JOGOS DE DOMINGO PRÓXIMO

Foram êstes os resultados do 1º turno do campeonato, até agora:

1ª RODADA

Flamengo	2	x	Bonsucesso	1
Bangu	6	x	Canto do Rio	2
Botafogo	4	x	São Cristóvão	0
Vasco	5	x	Madureira	2
América	3	x	Olaria	0

2ª RODADA

Vasco	2	x	Canto do Rio	1
Olaria	2	x	Botafogo	3
São Cristóvão	1	x	América	3
Bonsucesso	1	x	Fluminense	6
Madureira	0	x	Flamengo	2

3ª RODADA

Flamengo	1	x	Olaria	2
América	6	x	Canto do Rio	2
Fluminense	2	x	São Cristóvão	1
Bangu	5	x	Madureira	0
Vasco	5	x	Bonsucesso	2

4ª RODADA

Botafogo	1	x	Canto do Rio	1
Vasco	6	x	Bangu	2
Madureira	1	x	Fluminense	3
America	2	x	Bonsucesso	4
Olaria	4	x	São Cristóvão	4

5ª RODADA

Fluminense	2	x	América	0
São Cristóvão	2	x	Bangu	5
Flamengo	3	x	Botafogo	2
Olaria	1	x	Madureira	1
Bonsucesso	1	x	Canto do Rio	1

6ª RODADA

Fluminense	1	x	Vasco	0
Flamengo	6	x	Canto do Rio	0
Bangu	5	x	Botafogo	2
Bonsucesso	3	x	Olaria	3
Madureira	3	x	São Cristóvão	2

7ª RODADA

América	2	x	Bangu	4
Fluminense	3	x	Canto do Rio	0
Vasco	3	x	Flamengo	2
Botafogo	3	x	Madureira	2
São Cristóvão	3	x	Bonsucesso	3

8ª RODADA

Flamengo	3	x	Fluminense	0
Olaria	1	x	Vasco	2
Botafogo	4	x	América	1
Bonsucesso	0	x	Bangu	4
Madureira	2	x	Canto do Rio	2

Serão êstes os jogos da próxima semana:

Flamengo x Bangu

Olaria x Fluminense.

América x Vasco

Bonsucesso x Botafogo

São Cristóvão x Canto do Rio

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 15, 16 e 17 de outubro de 1952, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Bandeira vencidos em julho de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituídos de **ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS**, etc., de ouro, platina, esmalte, onix, coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc., e **RELÓGIOS** de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 13 e 14, das 9 às 16 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor

Creme de Barbear COLGATE

PROTEGE E AMACIA A PELE!

Barbeie-se todos os dias sem irritar a pele, usando Creme de Barbear COLGATE. Creme de Barbear COLGATE contém Glik, um novo ingrediente suavizante que realmente faz bem à pele. A espuma ativa e penetrante de COLGATE permite um barbear rápido e confortável. Exija Creme de Barbear COLGATE para uma barba perfeita.



Simples ou Mentolado

Experimente Hoje Mesmo Cr$ 10,00

COMPLETE A BARBA COM AGUA COLGATE - AGRADÁVEL E REFRESCANTE!

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- M. Floriano 55
- Andradas 22
- S. José 112
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Riachuelo 199-a
- Lavradio 147
- G. Caldwell 310
- C. Vermelha 28
- Frei Orlando 5
- Catete 287
- Laranjeiras 213
- Cosme Velho 128
- Visc. O. Preto 84
- S. Clemente 186
- M. Cantuaria 106
- A. Quintela 40
- A. Paiva 1.113-a
- J. Botânico 720
- Vol. Pátria 351
- Av. P. Isabel 46
- Av. Cop. 659
- Av. Cop. 911-a
- Av. Cop. 1.372
- Francisco Sá 18
- Montenegro 129-b
- Visc. Pirajá 616 (4ª loja)
- B. Carvalho 109-a
- Frei Caneca 5
- Sac. Cabral 355
- América 54
- J. Palhares 609
- Nab. Freitas 132
- F. Bicalho 405
- Had. Lôbo 106
- C. da Paz 206
- Catumbi 86
- M. e Barros 166
- S. Crist. 518-a
- S. Crist. 1.021
- S. L. Gonz. 2.314
- Piratini 78
- Gen. Padilha 3
- C. Bonfim 299
- C. Bonfim 952-a
- B. Xavier 184
- 29 Outubro 10.496
- Av. 28 Set. 226
- B. Mesquita 534-a
- Av. 28 Set. 194
- B. Mesquita 980
- Maxwell 388-a
- V. Sta. Isabel 4
- Ana Néri 1.008
- S. B. Mont. 88-b
- 24 de Maio 1.028
- S. F. Xavier 665
- 24 de Maio 449
- Lins Vasc. 273-b
- B. B. Retiro 87-a
- B. B. Retiro 87-b
- A. Bergam. 45-a
- D. Romana 651-a
- Sidônio Pais 19
- Sidônio Pais 64
- A. Carneiro 30
- C. Daltro 186-b
- J. Ribeiro 385-b
- Pça. Nações 42-a
- T. de Castro 121
- Regeneraç. 328-a
- C. de Morais 580
- A. Mota 23
- Montevidéo 1.330
- L. Júnior 1.354
- Orojo 179
- Av. Democ. 363-b
- Uranos 1.395
- Romeiros 48
- P. Januário 267-b
- M. Ferreira 112
- V. Magalh. 226-a
- Dourados 395-a
- Aut. Clube 2.884
- B. de Pina 1.309
- L. Marecal 109
- V. Carv. 1.604
- Mons. Félix 781
- Guajara 6
- Maria Pasos 943
- E. Portela 106-a
- P. da Rocha 106
- F. Marinho 45
- Topázios 4
- V. Carvalho 29
- C. Machado 1.480
- E. Nazaré 2.574
- Eng. Novo 48
- João Vicente 667
- E. Cardoso 430
- C. Benicio 1.037
- N. Cardoso 1.426
- Av. C. Vasc. 161
- Gita 4 (loja A)
- G. de Andrade b
- 2 de Abril b
- C. Agostinho 17
- Acaunn 33
- Lopes Moura 66
- Estr. Cacuia 36
- P. Freire 71

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- Acre 38
- Sen. Pompeu 99
- Constituição 45
- S. José 112
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Mem de Sá 31
- Gomes Freire 124
- A. Alexand. 88
- Catete 37
- Laranjeiras 131
- M. Abrantes 110
- Alice 7-a
- S. Clemente 94
- G. Polidoro 2
- M. Cantuária 8-a
- Vol. Pátria 245
- Humaitá 149
- João Lira 84-a
- M. S. Vicente 18
- D. Ferreira 64-a
- Av. Cop. 7-a
- Av. Cop. 209-f
- Av. Cop. 488-a
- Av. Cop. 726-a
- Av. Cop. 1.074
- Av. Cop. 1.241-d
- H. Samuel 134
- Santana 124 (loja C)
- Sac. Cabral 165
- América 229
- 24 de Junho 390
- J. Palhares 721
- Santa Maria 6
- Catumbi 6
- Had. Lôbo 1
- Had. Lôbo 461
- C. Frontin 48
- Matoso 15
- M. e Barros 800
- S. Januário 76
- Des. Isidro 7-a
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 145
- Av. 28 Set. 21-a
- Av. 28 Set. 439
- B. Mesquita 367
- B. Mesquita 786
- J. Furtado 108-a
- P. Nunes 221
- L. Teixeira 283
- Ana Néri 2.078-a
- 2 de Maio 742-a
- S. F. Xavier 993
- D. da Cruz 616
- Lins Vasc. 240-a
- 24 de Maio 1.005
- A. Bergam. 390-c
- B. B. Ret. 459
- 29 Outubro 9.536
- 29 Outubro 9.441
- C. de Melo 396
- A. Carneiro 60
- J. Ribeiro 254-b
- C. Morais 140
- C. Morais 511-a
- Eng. Pedra 582
- L. Rêgo 414
- Jacurutã 134
- L. Júnior 960-a
- A. Navarro 170
- A. Cunha 145-b
- C. Mendes 200 (2ª loja)
- João Rêgo 161
- Dionísio 221
- Itacambira 104
- N. S. Penha 564-a
- Itabira 21-d
- B. de Pina 750
- Mons. Félix 504
- Aut. Clube 5.344
- Antônio João 2-a
- Cordovil 580-a
- V. Carvalho 962
- Guapore 245
- B. Melgaço 484
- Silva Vale 326-b
- M. Rangel 5
- C. Machado 990-a
- C. Machado 1.556
- C. Galvão 654
- M. Rangel 928
- Maria Freitas 68
- Japoara 200
- T. Fragoso 4.115
- Coruripe 699-a
- João Vicente 115
- C. Benicio 319-c
- G. Dantas 657
- Av. C. Vasc. 45
- Albino Paiva 613
- Sta. Cruz 499
- J. Vicente 1.173
- F. Borges 4
- A. Figueiredo 115
- F. Cardoso 27
- P. da Olaria 307
- M. Bonfim 40
- P. Freire 71

BLUSAS NYLON

Vendemos lindíssimas em várias côres, pintadas com pásticas fosforescentes. Ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23 — s. 626 — (Edifício Darke).

Cinta plástica para senhoras

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 cms. nas médidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. Rua Haddock Lôbo, 304 — casa 9-A — Tel.: 28-6955.

«Sul América»

Eu, abaixo assinado, torno público que foi perdida a apólice n. 350.906, emitida pela «SUL AMÉRICA», Companhia Nacional de Seguros de Vida, sôbre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia, a fim de que fique nula e sem valor algum para todos os efeitos.

Rio, 8 de outubro de 1952.

a) JAYME AVELLAR SANTOS

INVENTARIOS — Legalizações de propriedades. Trata-se adiantando-se as despesas e custas, nesta capital e nos Estados. Compram-se direitos hereditários. Dr. Menezes, rua Senador Dantas n. 20, 12.º andar, sala 1204, telefone: 42-5267, das 9 às 12 horas.

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
COMPRO. PAGO BEM.
TELEFONE: 42-0288.

LIVRO RECREATIVO

— Deseja ler V. S., livro recreativo? Então procure «HISTÓRIAS QUE DONA VIDA CONTA AO SENHOR MUNDO», da professôra ELZA PEREIRA DA COSTA, cujo volume I já se acha à inteira disposição de V. S., nas livrarias «FRANCISCO ALVES», «IRIS» e «ROYAL».
(Volume apropriado para leitores de tôdas as idades).

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 503 — TEL.: 22-8630.

Título de Capitalização

Compro com mais de 17 meses pagos, mesmo com mensalidades em atrazo. Rua da Quitanda, 68 - 1º — Tel.: 23-3963 das 12 às 17 horas.

BICICLETAS

NOVAS — CR$ 1.350,00

Pouco usadas 600 — 700 — 800 — 900 cruzeiros, vendem-se para desocupar lugar. Philips — Hércules ou qualquer marca, todos os tamanhos, ambos os sexos. — Rua Azeredo Coutinho, 20, próximo Casa da Moeda.

CAPAS PARA POLTRONAS

SR. CUNHA
Telefone: 28-8903

BOLOS E SALGADOS

Aceitam-se encomendas de bolos, docinhos e salgadinhos para casamentos, aniversários, batizados, etc. Ensina-se a confeitar e modelagem. Dia 13 — Início do CURSO DE BANDEJAS ORNAMENTADAS — Maravilhosa bandeja de dôces finos ornamentada com avencas. (Curso de 10 aulas Cr$ 300,00, aulas avulsas do curso, Cr$ 50,00). — Dia 14 — Segunda aula do curso de flores — AMOR PERFEITO — Dia 15 — O FAROL — Belíssimo e original prato artístico de minha criação, com diversos salgadinhos. Rua Dr. Heleno Brandão, 24 — apto. 301 — Vila Isabel — Tel.: 38-2636. — ELZA.

BASCULANTE FORD

Vende-se, completamente novo, em chassis RHEIN, de 95 H. P., caçamba com aparêlho americano GALION, com capacidade para 3 mts. cúbicos. Freio auxiliar a vácuo. Pronta entrega e financiamento.

AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
RUA DOS INVALIDOS, 134.

FORD 1951

Vende-se «Sedan» de 2 portas, em ótimo estado. Pneus pouco rodados.

AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
RUA DOS INVALIDOS, 134.

MOVEIS
MOBILIARIA IMBUIA

OFERECE AOS NOIVOS

Dorm. Chippendale Luxo	c/11 peças	Cr$	12.500,00
Dorm. Chippendale Luxo	c/ 8 peças	Cr$	8.900,00
Dorm. Mexicano	c/10 peças	Cr$	8.800,00
Dorm. Mexicano	c/ 6 peças	Cr$	6.500,00
Sala Chippendale Luxo	c/12 peças	Cr$	11.000,00
Sala Futurista conjugada		Cr$	11.000,00
Consolos à partir de Cr$		Cr$	700,00

Qual é o seu problema? Do espaço ou do dinheiro.
A MOBILIARIA IMBUIA resolve ambos.
Visitem-nos — Idealizem seu LAR.
FACILITA-SE O PAGAMENTO.

200-RUA DO CATETE-200 (FILIAL) Tel. 25-2497
215-RUA DO CATETE-215 (MATRIZ) Esq. CORREA DUTRA

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2ª. pagina)

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 930.310,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

QUARTO PAREO — AS 14,35 HORAS — 1.500 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL NACIONAL VENCEDOR — ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA (III).
— PREMIO «COMPULSÓRIO».

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º MACANUDO, 58 quilos, E. Castillo	19.955	25,00	11	9.618	32,50
2º MARAVEDI, 58 quilos, P. Tavares	2.955	172,00	12	15.406	20,00
3º MINGUINHO, 53 quilos, I. Pinheiro	32.156	16,00	13	4.507	69,00
4º HAREM, 53 quilos, Artur Araújo	32.156	16,00	14	2.531	124,00
5º NAPOLEAO, 53 quilos, R. de F. Filho	3.248	156,00	22	1.345	203,00
6º STAMINA, 54 quilos, Jupirael Fraça	2.461	206,00	23	3.134	150,00
7º PACALANO, 52 quilos, D. Silva	2.580	197,00	24	1.438	218,00
			33	394	794,50
			34	557	562,00
	63.395			39.130	

Não correu: GUANUMBI.

MACANUDO, n. 2, rateou na ponta, Cr$ 25,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 218,00.
PLACES: — Do n. 2, Cr$ 39,00; do n. 6, Cr$ 145,00.
CARACTERISTICAS DE MACANUDO: — Masculino, castanho, seis anos, Uruguai, Ruler em Muy Linda, do sr. Alvaro Vargas Guillemet.
ENTRAINEUR: — Alberto Corsino.
TEMPO: — 98''.
DIFERENÇAS: — Vários corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.154.210,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

QUINTO PAREO — AS 15,20 HORAS — 2.200 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 42.000,00 — CR$ 12.600,00 — CR$ 6.300,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 340.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º CUMBERLAND, 58 quilos, F. Irigoyen	26.696	22,00	12	11.874	30,00
2º PESADELO, 52 quilos, R. Martins	9.049	64,00	13	9.681	37,00
3º GUARUMAN, 58 quilos, E. Castillo	14.908	39,00	14	7.488	48,00
4º RIO VERDE, 58 quilos, O. Ullôa	10.128	57,00	22	901	361,00
5º IRRESISTIVEL, 52 quilos, J. Portilho	7.518	77,00	23	5.354	67,00
6º LOVELACE, 50 quilos, U. Cunha	10.128	57,00	24	3.189	112,00
7º IRISH STAR, 50 quilos, P. Coelho	3.822	151,00	33	1.872	121,00
			34	3.397	99,50
			44	727	493,00
	72.121			44.779	

CUMBERLAND, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 22,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 37,00.
PLACES: — Do n. 1, Cr$ 13,00; do n. 4, Cr$ 20,50.
CARACTERISTICAS DE MACANUDO: — Masculino, alazão, sete anos, São Paulo, Hunter's Moon em Cuyita, do Stud Seabra.
ENTRAINEUR: — Juan Zuniga.
TEMPO: — 145'' 3/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo e meio.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.262.050,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

SEXTO PAREO — AS 15,50 HORAS — 2.000 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 100.000,00 — CR$ 20.000,00 — CR$ 10.000,00 — CR$ 5.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.
— PREMIO «CANDIDO EGIDIO DE SOUSA ARANHA».

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º GREY GIRL, 56 quilos, D. Moreira	19.194	31,00	11	819	432,00
2º DANÇA, 56 quilos, Geraldo Costa	1.158	522,00	12	11.152	32,00
3º FLOR DO SOL, 59 quilos, E. Castillo	22.773	26,50	13	9.913	36,00
4º ALTAMISA, 58 quilos, A. Araújo	7.237	83,00	14	4.099	86,00
5º ACROPOLE, 58 quilos, F. Irigoyen	16.697	36,00	22	1.344	263,00
6º ESPADANA, 57 quilos, J. Marchant	5.672	106,00	23	8.190	43,00
7º MISS JUDY, 54 quilos, R. de Freitas Filho	2.770	218,00	24	2.839	125,00
			33	2.126	166,00
			34	3.739	95,00
	75.491			44.221	

Não correu: NIX.

GREY GIRL, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 31,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 32,00.
PLACES: — Do n. 3, Cr$ 27,00; do n. 2, Cr$ 121,00.
CARACTERISTICAS DE GREY GIRL: — Feminino, tordilho, quatro anos, São Paulo, Valerian em Grey Lady, do sr. Gustavo A. Carvalho.
ENTRAINEUR: — Alcides Morales.
TEMPO: — 125'' 4/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo e meio.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.291.280,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

SÉTIMO PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.200 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º HILANILZA, 55 quilos, S. Barbosa	7.199	94,00	11	727	532,00
2º DYEAR, 55 quilos, José Portilho	11.166	61,00	12	1.820	212,00
3º MARSA, 55 quilos, Olivio Macedo	7.306	93,00	13	8.989	43,00
4º ODYSSÉ, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	39.261	17,00	14	3.767	103,00
5º BARAFUNDA, 55 quilos, A. Araújo	3.817	178,00	22	763	507,00
6º HONEYMOON, 55 quilos, F. Irigoyen	4.196	162,00	23	7.387	52,00
7º QUIRINA, 55 quilos, Juan Marchant	2.711	251,00	24	3.915	99,00
8º ORISSA, 55 quilos, Ubirajara Cunha	5.311	138,00	33	1.390	278,00
9º ESPOIR, 55 quilos, Pedro Coelho	7.306	93,00	34	15.497	25,00
10º BUTUÁ, 55 quilos, R. de Freitas Filho	1.588	428,00	44	4.066	95,00
11º BASSOROCA, 55, Moreira	2.462	276,00			
	85.017			48.321	

Não correram: XAPURI e SARINHA.

HILANILZA, n. 9, rateou na ponta, Cr$ 94,00. — A dupla 44, rateou Cr$ 95,00.
PLACES: — Do n. 9, Cr$ 24,50; do n. 1, Cr$ 28,00; do n. 11, Cr$ 24,00.
CARACTERISTICAS DE HILANILZA: — Feminino, castanho, três anos, Minas Gerais, Duplicate em Bola Prêta, do Stud Caruarú.
ENTRAINEUR: — Manuel Rafael.
TEMPO: — 77'' 1/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo e meio.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.458.390,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

OITAVO PAREO — AS 16,50 HORAS — 1.300 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 120.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º ALGOZ, 52 quilos, Armando Rosa	15.737	37,00	11	2.345	137,00
2º NOVIÇO, 58 quilos, Manuel Henrique	10.099	61,00	12	3.541	99,00
3º TOROPI, 54 quilos, Atausipa Brito	1.480	419,00	13	11.400	31,00
4º JERUQUI, 58 quilos, Dario Moreira	6.426	96,00	14	2.541	137,50
5º CRAMBE, 58 quilos, A. Araújo	16.860	37,00	22	1.129	310,00
6º FAUSTO, 52 quilos, Roberto Martins	7.408	84,00	23	6.877	51,00
7º FULANO, 52 quilos, Emidio Castillo	7.170	87,00	24	1.487	235,00
8º MURSA, 52 quilos, José Portilho	2.313	268,00	33	9.260	38,00
9º PANQUECA, 51 quilos, R. Urbina	6.426	96,00	34	4.509	77,50
10º MANA, 56 quilos, Francisco Irigoyen	5.557	112,00	44	413	855,00
11º TARASCON, 52, P. Tavares	4.407	141,00			
	77.451			43.707	

Não correu: MARABÔ.

ALGOZ, n. 9, rateou na ponta, Cr$ 39,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 31,00.
PLACES: — Do n. 9, Cr$ 17,00; do n. 1, Cr$ 22,00; do n. 6, Cr$ 55,00.
CARACTERISTICAS DE ALGOZ: — Masculino, tordilho, seis anos, Rio Grande do Sul, Alvis em Nuesmala, do sr. Augusto Maria Sisson.
ENTRAINEUR: — Gonçalino Feijó.
TEMPO: — 84'' 2/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e um corpo e meio.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.314.080,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

NONO PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.300 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 190.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º TAPAJÓ, 58 quilos, R. de Freitas Filho	2.214	249,00	12	2.422	148,00
2º ALVITRE, 58 quilos, M. Henrique	5.082	138,00	13	689	519,00
3º PILANTRA, 52 quilos, Ilton Pinheiro	7.134	98,00	14	1.555	230,00
4º INCENDIO, 54 quilos, A. Dorneles	1.328	530,00	22	3.684	97,00
5º JEFFY, 58 quilos, Emidio Castillo	35.020	20,00	23	14.237	84,00
6º CALMETE, 51 quilos, Raul Urbina	8.937	78,00	24	18.883	19,00
7º POPULINO, 58 quilos, D. Moreira	6.796	103,00	33	388	934,00
8º JANGADEIRO, 58 quilos, L. Meszaros	16.666	42,00	34	4.033	89,00
9º VAICO, 55 quilos, Daniel Silva		297,00	44	5.811	40,50
	2.357	505,00			
10º BROWN BOY, 55 quilos, S. Barbosa	1.379				
	87.515			44.700	

Não correram: GRÃO VIZIR, DR. MAGNAVITA e CONTRABANDA.

TAPAJÓ, n. 2, rateou na ponta, Cr$ 249,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 519,00.
PLACES: — Do n. 2, Cr$ 52,50; do n. 6, Cr$ 33,50; do n. 12, Cr$ 38,00.
CARACTERISTICAS DE TAPAJÓ: — Masculino castanho, sete anos, Paraná, Tapajós em Lena Pinas, da sra. Vanda Berquó.
ENTRAINEUR: — Adair Feijó.
TEMPO: — 84''.
DIFERENÇAS: — Um corpo e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.422.640,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	10.836.960,00
CONCURSOS	CR$	373.665,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	11.210.625,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Um ganhador, com seis pontos. — Rateio: — Cr$ 26.667,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador, com treze pontos. — Rateio: — Cr$ 21.397,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Oito ganhadores. — Rateio: — Cr$ 3.973,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Um ganhador. — Rateio: — Cr$ 131.076,00

GOZE SUAS FÉRIAS EM CANTAGALO
Na Fazenda Santa Bárbara

Estando situada a 500 metros de altitude, desfrutando de excelente clima, sêco e ameno, dotada de todos os requisitos necessários ao confôrto de seus hóspedes, como água corrente, luz elétrica, banhos quentes, rádio, etc., fornece-lhes a FAZENDA SANTA BÁRBARA ótima alimentação, farta e sadia, com abundância de leite, legumes e ovos. Dispõe ela de aprazível pomar, cachoeira, piscina natural, passeios a cavalo, jogos desportivos e outros divertimentos para recreação do corpo e do espirito. Ambiente saudável e puramente familiar. Para reservas de quartos, tratar à rua da Alfândega, 270, das 8 às 11h30m, e das 13h30m às 17 horas — Tels.: 43-5278 ou 28-1501, a qualquer hora.

WEEK-END

VAI A MANGARATIBA ?
Procure o Bar das Sereias.
Perfeito balneário, na mais linda praia do local, onde V. S. poderá passar um bom domingo ou mesmo suave periodo de férias.

BAR DAS SEREIAS
(MANGARATIBA)

PISCINAS

E
TRATAMENTO DE ÁGUA
HYPOCLORON — PERCLORON — ALUMEN — SULFATO DE ALUMINIO CARBONATO DE SODA — SODA — HY

* * *

REATIVOS PARA ANÁLISES DE ÁGUA
Azul de Bromotimol — Orto-Toluidina a mais antiga e completa fornecedora de artigos para tratamento de água — Peça o nosso método completo e fácil para tratamento de piscinas.

Usina Química Strada Ltda.
Rua do Livramento, 186 - Tel.: 43-8309 — RIO
Atendemos pedidos para o interior.

PARA CADA INSTANTE UMA UTILIDADE!
LIQUIDIFICADOR KENMORE

SEARS

Sensacional oferta ! Compre um «KENMORE» — última palavra em liquidificadores — e ganhe 51 peças: 1 bandeja plástica, 1 jarra plástica, 1 capa para liquidificador, 12 copos, 12 descanços para copos, 12 mexedores de bebida e 12 garfinhos plásticos.

com 51 peças 1.290

PELO PLANO SEARS
Entrada: 260,00 — Mensal: 100,00

GRATIS

EXCLUSIVIDADE DA SEARS

COPOS SOBRESSALENTES PARA LIQUIDIFICADORES
- Resiste às maiores variações de temperatura. Prepare chocolates e sopas quentes no seu liquidificador. Guarnições protetoras patenteadas.
- Garantido contra quebra por variação de temperatura. Feito de material neutro-refratário. Guarnições plásticas patenteadas evitam de lascar as bordas.

com guarnições 119
98
serve também no seu

SERVE EM 17 MARCAS
KENMORE — luxo — Arrow
KENMORE — standard — Ar
WALITA — luxo
WALITA — Arno — Standard
WALITA — Standard — Real — luxo
NEUTRON — luxo — Real — standard
NEUTRON - Standard - Citylux
VITAMIX — Osterizer
LIBERTY — Epel
STANDARD ELETRIC

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
ABERTA ... ATÉ AS 22 HORAS

ACORDEON

Novo acordeon Loretani em perfeita ordem. 7 Registros. 120 Baixos. Preço 8.000,00. Rua Senador Corrêa, 8 Ap. 4 — Fone: 45-6368.

ESTOFADOR
B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novo. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeito serviço de capas, colchões de molas, cortinas, almofadas. Sumier Berger. — TELEFONE: 38-6148.

CORRETOR

Precisa-se para venda de passagens que seja relacionado na sociedade, repartições públicas, comércio, etc., etc. Boa ajuda de custo e comissões. Tratar à rua do México, 148 sobreloja, das 8h30m às 12 e das 16 às 18 horas, com o Sr. Aragão.

DISCOS

A PREÇOS ARRAZADORES
CLASSICOS OU POPULARES

Qualquer que seja o seu gênero, aproveite a liquidação sensacional só por alguns dias, pois vai acabar, por motivo de demolição.

"A Feira dos Discos"

RUA SÃO JOSE', 67 — TEL.: 42-2577 — RIO DE JANEIRO.

Flamengo -- Leilão -- Amanhã

Móveis em jacarandá e imbuia estilo inglês

R. Paissandu, 186 - Apt. 501

PAULA AFFONSO venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 13 de outubro de 1952, às 20 horas; sala de jantar em jacarandá com 11 peças, dormitórios para casal e demoiselle, conjunto para escritório com 3 peças; refrigerador Philco; máquina de costura Orion, eletrola Philips, com discos, antigos jarrões em bronze com figuras em relêvo; porcelanas chinesa e japonesa; aparelhos de porcelana para chá e café; serviço cristal lapidado, móveis avulsos miudesas etc. Vide catálogo detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Em exposição amanhã, das 14 horas em diante.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2ª. pagina)

setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 55 quilos, derrotou Ilvadal Ortita, Baitaca, Valentine, Mouquet e Dodeca. — Seu estado é de apuro. — Possível para a dupla.

PROPRIETARIO:
Stud Verde e Preto.
TRATADOR: — Salvador Antonácio.

QUILHA, 55 quilos. — No dia 31 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, derrotou Quereia, Midday Lass, Ofensiva, Espagnolette, Janduia, Quilaia, Baitaca, Dona Lorena e Islândia. — Em ótimas condições. — E' inimiga respeitável.

PROPRIETARIO:
Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Reduzino Freitas.

QUETUA, 55 quilos. — No dia 28 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, derrotou Hilaniiza, Orissa, Emoaze, Al Oina, Honeymoon, Frisa, Xapuri e Chakita. — Também em ótimas condições. — Vai correr muito.

PROPRIETARIO:
Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.

* * *

7º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00.

* * *

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

* * *

QUESTOR, 55 quilos. — No dia 30 de agôsto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi sexto para Jonfor, Old Pall, Ipojucan, Farouk e El Monte, derrotando Alvitrador, Escandal, Sepol, Quiron e El Zorro. — Bem movido. — Vai correr bem agora.

PROPRIETARIO:
Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Adolfo Cardoso.

QUIRON, 55 quilos. — No dia 28 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi quarto para Ipojucan, Onix e Jonsion, derrotando Sepol e Fluor. — Em bom estado. — Ótimo refôrço para o companheiro.

PROPRIETARIO:
Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.

EL MONTE, 55 quilos. — No dia 30 de agôsto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quinto para Jonfor, Old Pall, Ipojucan e Farouk, derrotando Questor, Alvitrador, Escandal, Sepol, Quiron e El Zorro. — Algo melhor. — E' um ótimo azar.

PROPRIETARIO:
Stud Vice Rei.
TRATADOR: — C. Covarrúbias.

ONIX, 55 quilos. — No dia 28 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, escoltou Ipojucan, derrotando Jonsion, Quiron, Sepol e Fluor. — Só melhoras acusou. — Vai dar o que fazer.

PROPRIETARIO:
Stud L. de Paula Machado.
TRATADOR: — Ernani Freitas.

SEPOY, 55 quilos. — No dia 28 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi quinto para Ipojucan, Onix, Jonsion, e Quiron, derrotando Fluor. — Nada tem feito. — Achamos difícil.

PROPRIETARIO:
Paulo Coelho.
TRATADOR: — Jorge W. Viana.

ALVITRADOR, 55 quilos. — No dia 5 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, escoltou Seixo, derrotando Energi, Grilo, El Zorro, Funiculi, Quasimodo, Otomano, Lightining, Serigote, Benur, Danger, Seu Vaz e Esperidião. — Em bom estado, mas em turma algo forte. — Sòmente como azar.

PROPRIETARIO:
Stud Urucum.
TRATADOR: — Adair Feijó.

MUROC, 55 quilos. — No dia 13 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi sexto para Drakson, Quebranto, My Sun, Estuário e Manolete, derrotando Buril e Rialto. — Algo melhorado. — Como azar não é de todo impossível.

PROPRIETARIO:
José Buarque de Macedo.
TRATADOR: — Gabino Rodriguez.

MANOLETE, 51 quilos. — No dia 13 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi quinto para Drakson, Quebranto, My Sun e Estuário, derrotando Muroc, Buril e Rialto. — Sem credenciais. — Não gostamos.

PROPRIETARIO:
Artur Herman Lundgren.
TRATADOR: — Eulógio Morgado.

EL MAMBO, 55 quilos. — No dia 1 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Considerado, Kayak e Questor, derrotando El Banner e Beberibe. — Algo melhor. — E' um bom azar agora.

PROPRIETARIO:
Francisco M. Serrador.
TRATADOR: — C. Pereira.

ESCANDAL, 55 quilos. — No dia 30 de agôsto, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, foi oitavo para Jonfor, Old Pall, Ipojucan, Farouk, El Monte, Questor e Alvitrador, derrotando Sepol, Quiron e El Zorro. — Mantém o estado. — Não gostamos.

PROPRIETARIO:
Euvaldo Lodi.
TRATADOR: — C. Pereira.

QUINTIL, 55 quilos. — Estreante. — Filho de Valerian que deverá estrear em boas condições. — E' adversário.

PROPRIETARIO:
Rubens Gomes.
TRATADOR: — João E. de Sousa.

OYAPOCK, 55 quilos — No dia 14 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quinto para Old Pall, Quiron, Ipojucan e Mau, derrotando do Farouk e Cassiporé. — Algo melhor. — Vai correr muito desta vez. — Olho nêle!

PROPRIETARIO:
Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.

JONSION, 55 quilos. — No dia 28 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi terceiro para Ipojucan e Onix, derrotando Quiron, Sepol e Fluor. — Só melhoras acusou. — Azar viável.

PROPRIETARIO:
Stud Hazafer.
TRATADOR: — Valdemar Costa.

JONDI, 55 quilos. — Estreante. — E' jeitoso êste filho de John Haig. — Bom azar.

PROPRIETARIO:
Franklin Correia de Lima.
TRATADOR: — Valdemar Costa.

* * *

8º PAREO — AS 16,50 HORAS — PREMIO «DOMINGOS PINTO RIBEIRO» — HANDICAP ESPECIAL — 1.000 METROS — CR$ 80.000,00.

BETTING

* * *

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS, ESTE ANO — HANDICAP.

* * *

REVEUR, 55 quilos. — No dia 13 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi décimo para Nailer, El Greco, Toribiol, Best, Prego, Four Hills, La Vestal, Tirolês e New Comer, derrotando Veritable, Pardaillan, Shahpur e Espumoso. — Em plena forma... — E' uma das fôrças.

PROPRIETARIO:
Tino Caballero.
TRATADOR: — Jorge W. Viana.

NAILER, 52 quilos. — No dia 27 de setembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 53 quilos, foi nono para Ombú, New Comer, Retang, Best, Four Hills, Tirolês, Gatilho e Martini, derrotando Anubis, Toribio, Pardaillan e Rio. — Anda bem, mas não acreditamos no seu êxito.

PROPRIETARIO:
Pascoal Conzo.
TRATADOR: — F. A. Marassi.

ORBANEJA, 51 quilos. — No dia 3 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 51 quilos, foi décimo-segundo para Ferino, Arenoso, Titanic, Four Hills, Reveur, Best, Quejido, Porfio, Newmarket, Camaleão e Prego, derrotando Garufero e Laurina. — Veio de São Paulo bem preparada. — Serve como azar apenas.

PROPRIETARIO:
Th. Lara Campos Neto.
TRATADOR: — Valdemar Costa.

IANA, 55 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Reveur, Prego e Criado, derrotando Porfio, Garufero, Shahpur, Espumoso, Lover's Moon, Intrépido e Oxford. — Tinindo. — Na distância venderá caro a derrota.

PROPRIETARIO:
Stud Rocha Faria.
TRATADOR: — Jorge Morgado.

CAMALEÃO, 50 quilos. — No dia 21 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 57 quilos, derrotou Kurdo, Mustafá, El Campeador, Ramon Novarro, Marshall, Pan, Manguarito e Cálido. — Anda bem. — Competidor respeitável.

PROPRIETARIO:
Stud Sol Ardente.
TRATADOR: — Gonçalino Feijó.

BAHRANELL, 51 quilos. — No dia 4 de outubro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 53 quilos, foi quinto para La Vestal, Augusta, Sidon e Bakelita, derrotando Veritable, Nix e Marilina. — Bem na distância. — Bom azar.

PROPRIETARIO:
Roberto Vautier Franco.
TRATADOR: — G. W. Santana.

CRIADO, 53 quilos. — No dia 20 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, derrotou Desierto, Cirnos, Rio e Tributária. — Em ótimo estado. — E' o favorito da prova.

PROPRIETARIO:
José Buarque de Macedo.
TRATADOR: — Gabino Rodriguez.

BUONAROTTI, 50 quilos. — No dia 31 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, foi sétimo para Reveur, Arenoso, Do Well, Batailleur, Inshalla e Arcame, derrotando La Modelo. — Tem corrido pouco nesta turma. — Poderá melhorar.

PROPRIETARIO:
Stud Vice Rei.
TRATADOR: — C. Covarrúbias.

RIO, 48 quilos. — No dia 27 de setembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 48 quilos, foi último para Ombú, New Comer, Retang, Best, Four Hills, Tirolês, Gatilho, Martini, Nailer, Anubis, Toribio e Pardaillan. — Vem de atuações fracas. — Difícil.

PROPRIETARIO:
Antônio Maciel Ribas.
TRATADOR: — O. Maria.

HOSCO, 55 quilos. — No dia 27 de julho, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 53 quilos, derrotou Arenoso, Best, Toribio, Panchito, La Coruna, Espumoso, Presidente e Coraje. — Bem preparado. — Bom azar.

PROPRIETARIO:
Stud El Rosal.
TRATADOR: — Justo Perez.

CYRNOS, 48 quilos. — No dia 28 de setembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 52 quilos, foi quarto para Batailleur, Desierto e Do Well, derrotando Blake e Larue. — Turma forte. — Não acreditamos.

PROPRIETARIO:
Stud Delta.
TRATADOR: — Cláudio Rosa.

FOUR HILL, 55 quilos. — No dia 27 de setembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 56 quilos, foi quinto para Ombú, New Comer, Retang e Best, derrotando Tirolês, Gatillo, Martini, Nailer, Anubis, Toribio, Pardaillan e Rio. — Anda bem e aprecia a distância. — Candidato respeitável.

PROPRIETARIO:
Euvaldo Lodi.
TRATADOR: — C. Pereira.

KURDO, 48 quilos. — No dia 21 de setembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 59 quilos, escoltou Camaleão, derrotando Mustafá, El Campeador, Ramon Novarro, Marshall, Pan, Manguarito e Cálido. — Também é veloz. — Deverá figurar com êxito.

PROPRIETARIO:
Euvaldo Lodi.
TRATADOR: — C. Pereira.

* * *

9º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SE MMAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

* * *

PUNICO, 56 quilos. — No dia 2 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, derrotou Repentino, Orient Express, Nigromante, Chimbote e Aferidor. — Em condições de ganhar outra. — Vale arriscar.

PROPRIETARIO:
Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Reduzino Freitas.

USASTRO, 56 quilos. — No dia 27 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Machado, com 53 quilos, foi décimo-primeiro para Miss Judy, Ianti, New York, Herval, Himeto, Manicoré, Sarilho, Eskie, Ciranda e Evoé, derrotando Francisquinho e El Gin. — No mesmo estado. — Não gostamos.

PROPRIETARIO:
Silvio Penteado.
TRATADOR: — Manuel J. Oliveira

HIMETO, 56 quilos. — No dia 27 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel Silva, com 53 quilos, foi quinto para Miss Judy, Ianti, New York e Herval, derrotando Manicoré, Sarilho, Eskie, Ciranda, Evoé, Usastro, Francisquinho e El Gin. — Mantém a forma. — Sòmente como grande azar.

PROPRIETARIO:
Stud Creoulo.
TRATADOR: — Moisés de Araújo.

IANTI, 56 quilos. — No dia 27 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 56 quilos, escoltou Miss Judk, derrotando New York, Herval, Himeto, Manicoré, Sarilho, Eskie, Ciranda, Evoé, Usastro, Francisquinho e El Gin. — Seu estado é bom. — Possível para o «placé».

PROPRIETARIOS:
Aurélio Rocha e Miguel Gil.
TRATADOR: — Miguel Gil.

SARDO, 56 quilos. — No dia 21 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Peran, Saigon, Cheque, Egil, Açude, Sarilho, El Negrito, New York, Coronet e El Gin, derrotando Marengo e Delano. — Tem corrido pouco. — Achamos difícil.

PROPRIETARIO:
Stud E. G. Bastos.
TRATADOR: — Marinho Sales.

AÇUDE, 56 quilos. — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Nemo e Egil, derrotando Evoé, Kantar, Citor Navarra, New York, Submarino, Hot Dog, El Gin, Usastro, Gran Sonante, Antilope e Ametista Hindú. — Vai bem no gramado. — E' adversário a ser cogitado.

PROPRIETARIO:
Jorge Jabour.
TRATADOR: — Mário de Almeida

NEW YORK, 56 quilos. — No dia 27 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi terceiro para Miss Judy e Ianti, derrotando Herval, Himeto, Manicoré, Sarilho, Eskie, Ciranda, Evoé, Usastro, Francisquinho e El Gin. — Seu estado é bom. — Ótimo azar.

PROPRIETARIO:
Stud Vice Rei.
TRATADOR: — C. Covarrúbias.

BORLANTIN, 56 quilos. — No dia 9 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de A. G. Silva, com 53 quilos, foi último para Kantar, Usastro, Citor, Evoé, Cora, El Gin, Ileso e Andiroba. — Nada tem feito. — Achamos difícil.

PROPRIETARIO:
Carlos Felipe Saldanha.
TRATADOR: — Milton Aguiar.

ILESO, 56 quilos. — No dia 9 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi sétimo para Kantar, Usastro, Citor, Evoé, Cora e El Gin, derrotando Andiroba e Borlantin. — Mantém o estado. — Possível melhorar os fracassos anteriores.

PROPRIETARIO:
Euvaldo Lodi.
TRATADOR: — C. Pereira.
PROPRIETARIO:

EL NEGRITO, 56 quilos. — No dia 7 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 56 quilos, foi sexto para Egil, Usastro, New York, El Gin e Francisquinho, derrotando Evoé. — Em bom estado e bem no gramado. — Vai correr bem.

Francisco M. Serrador.
TRATADOR: — C. Pereira.
PROPRIETARIO:

EL GIN, 56 quilos. — No dia 28 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, foi último para Miss Judy, Ianti, New York, Herval, Himeto, Manicoré, Sarilho, Eskie, Ciranda, Evoé, Usastro e Francisquinho. — Mantém a forma. — Sòmente para auxiliar o companheiro.

PROPRIETARIO:
Francisco M. Serrador.
TRATADOR: — Hélio Soares.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

A Fábrica de Calçados Nira Ltda., estabelecida à rua Sacadura Cabral, nº 203, nesta Capital, vem declarar aos seus distintos fregueses, a todos que a honram com a sua confiança, ao comércio e à indústria em geral que, tendo sido apontadas quatro notas promissórias de Cr$ ...... 20.000,00 cada uma, emitidas em nome da firma pelo ex-sócio da mesma, Elizeu Augusto da Silva, nesta data fêz o depósito do valor integral correspondente aos referidos títulos, para posterior discussão, visto não os reconhecer como de obrigação da Fábrica, sendo certo que os títulos em aprêço são produto de evidente fraude e não dizem respeito a qualquer transação ou serviço prestado à declarante.

Fábrica de Calçados Nira Ltda., — José Marques Lopes.

CALÇAS "LASTEX"
Cr$ 35,00

Preços especiais para revendedores.

125 - SENHOR DOS PASSOS - 125
(Próximo à avenida Passos)

PN desta quinzena REVELA:

UM BRASILEIRO VENCE UM CONCURSO INTERNACIONAL DE PUBLICIDADE
(Entrevista com o sr. Oswaldo Leite Rocha)

— LASZLO MEITNER E' BRASILEIRO (PN localiza em Copacabana o famoso pintor que participou da campanha dos grandes pensadores, da «Container Corporation of América»).

Na mesma edição de PN

— 9 formas de irritar um cliente... e perder uma venda.
— Os princípios do sucesso na publicidade — (biografia de Albert Lasker).
— Como renovar as bases do negócio de agência de publicidade — (artigo de Genival Rabelo).
— O Café é uma economia racional — Ivan Pedro de Martins.
— Como planejar uma campanha publicitária — de Mark Wiseman
— Broadcasting: estatal ou particular? — de A. Fanzeres.
— Um sistema para se fracassar — Traduzido de «Comércio Mexicano», êste artigo orienta o comerciante e o empregado de balcão.
— Sem base legal a cobrança do Impôsto de renda nos jornalistas.
— E ainda as seções habituais: Tendências dos Negócios — Copy — Clínica do Dr. La Fonte — Girando o Dial — Discos — Espêlho da Imprensa — Para anunciar com êxito — Caricaturas, de Batista Filho.

LEIA PN Nas bancas Cr$ 5,00

A assinatura anual de PN, incluindo os Anuários de Imprensa, Rádio e Publicidade, custa Cr$ 200,00. — Informações pelo telefone: 52-4499 — Avenida Rio Branco, 117 — 3º andar — Sala 323 — (Edifício Jornal do Comércio) — Rio.

VISITANDO JUNTOS A FÁBRICA DUCAL disseram

o ministro
Oswaldo Aranha
e o general
Flores da Cunha

"Verdadeiramente impressionados com o que acabamos de ver e examinar, deixamos, aos jovens dirigentes da Ducal e aos seus magníficos operários, os nossos calorosos aplausos..."

É melhor usar
Roupa Feita



O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

Comemora-se o Dia do Basquetebol

Campeonato Brasileiro por Correspondência e Campeonato Carioca de Lance Livre, as competições programadas — Homenagem à memória de Fred Brown



Mário Hermes e Alfredo, valôres inscritos pelo Flamengo

Em tôda a América do Sul comemora-se hoje o Dia do Basquetebol. A Confederação Brasileira homenageará a memoria de Fred Brow o inovidável técnico americano que tanto serviu ao esporte nacional, realizando uma romaria ao seu tumulo e depositando no mesmo uma coroa de flores.

A Federação Metropolitana realizará o Campeonato Carioca de Lance Livre, com a participação dos seguintes clubes: Fluminense, América, Grajrú, A. A. Grajaú, Tijuca, Sirio e Libanês, Sampaio, Mackenzie, Riachuelo, Flamengo, Vasco e Aliados. Cada uma das equipes realizará a série de arremesos em seus próprios campos e sob o contrôle dos seguintes apontadores:

Ginásio do Fluminense — Geraldo Lima Rosa; América — Pascoal Bruno; Graja — Armando Macedo; A. A. Grajaú — Adolfo Perez Filho; Tijuca — José Guió S. Filho; Sirio Libanês — Hélio da Veiga Martins; Sampaio — Habid Dahia; Mackenzie Heliodoro Dulceti; Riachuelo — José Rodrigues de Almeida; Flamengo — Sérgio Rosa; Vasco da Gama — Carlos Pereira e Aliados — José Moutinho.

Como representantes favoritos os elementos indicados pelos seguintes clubes:

Fluminense para o América e vice-versa. Grajaúpa ra a A. A. e vice-versa. Tijuca para o Mackenzie e vice-versa. Sampaio para o Aliados e vice-versa. Sirio Libanês para o Flamengo e vice-versa. Riachuelo para o Vasco da Gama e vice-versa.

DUPLA VITÓRIA DO FLUMINENSE

(Conclusão da 1.ª página)

6m24; 2.º — Maria Célia Borja, (Tijuca) em 6m28s; e 3.º — Raimunda Dibe (Botafogo) em .... 6m39s3.

100 METROS, MOÇAS, NOVISSIMOS, NADO DE COSTAS — 1.º — Maria Helena Nunes (Fluminense) em 1m30s1; 2.º — Marcia Madureira Borelli (Fluminense) em 1m,30s1 e 3.º — Issa Fukuri (Icaraí) em 1m31.

100 METROS, HOMENS, NADO DE COSTAS — 1.º — Aristarco Oliveira (Fluminense) em 1m14s2, 2.º — Julio Grufeld (Fluminense) em 1m15s4 e 3.º — Francisco Loralino (Icaraí) em 1m,16s6.

200 METROS, HOMENS, NOVISSIMOS, NADO DE PEITO — 1.º — Flávio Figueiredo (Tijuca) em 3m,03s3; 2.º — Dario Cabal (Santa Teresa) em 3m10s,3 e 3.º — Cresus Alho (Fluminense) em .... 3m10s,6.

800 METROS, HOMENC NOVISSIMOS, NADO LIVRE — 1.º — Artur Redig (Botafogo) em .... 11m28s,3; 2.º — Antônio Sousa Campos (Icaraí) em 11m41s,9 e 3.º — Alvaro Amorim (Tijuca) em 11m59s9.

200 METROS, HOMENS, SENIORS, NADO LIVRE — 1.º — Martin Andrade (Fluminense) em 5m44s2; 2.º — Marvio Kelly dos Santos (Fluminense) em 5m44s,4 e 3.º — Carlos Tôrres (Botafogo) em 6m13s,1.

100 METROS MOÇAS, SENIORS NADO DE COSTAS — 1.º — Ana Maria Lôbo (Botafogo) em .... 1m28s5 e 2.º — Bela Rottentrok (Fluminense) em 1m35s,4.

100 METROS, HOMENS SENIORS, NADO DE PEITO — 1.º Everaroo Cruz Filho (Fluminense) em 1m18s,5; 2.º — Flácio Herlein (Botafogo) em 1m22s,3 e 3.º — Milton Ramalho (Bangu) em .... 1m30s,7.

3 x 100 METROS, MOÇAS NOVISSIMOS TRES NADOS — 1.º — Turma do "A" do Fluminense (Maria Helena Nunes, Carmem Brasil e Vilma Luz) em 4m31s,2; 2.º — Turma "A", do Botafôgo em 4m42s,1 e 3.º — Turma "A" do Icaraí em 4m43s,9.

4 x 100 METROS, HOMENS, NOVISSIMOS, NADO LIVRE — 1.º Turma "A" do Botafogo (Artur Redig, Alexandre Medicis José Maria Bittencour e Sérgio Castro) em 4m24s,9; 2.º — Turma do Tijuca em 4m33 e 3.º — Turma "A" do Icaraí em 4m35s7.

Fogões comerciais a gás de querosene

VENDEM-SE fogões comerciais de 6 bôcas, 2 fornos, próprio para restaurante, pensões ou casa de campo. Ver à rua Santa Luzia, 799-B — Tel.: 22-4261.

Fundação da Casa Popular

AVISO

Torno público, para conhecimento dos interessados, que, em virtude de já ultrapassar de 25.000 o numero das inscrições realizadas, nesta Capital, para recebimento das casas populares a serem construídas, ficam encerradas, provisoriamente, a partir de 15 do corrente, as inscrições para novos candidatos, a fim de que possam ser realizados os trabalhos de visita, classificação e seleção dos já inscritos. Aquêles que ainda não estejam habilitados e desejem fazê-lo, deverão dirigir-se, até a data supra mencionada, à agência de Administração Imobiliária do Núcleo Residencial de Marechal Hermes, à avenida das Bandeiras, nesta capital.

AMAURY CATRAMBY
Diretor do Departamento de Administração Imobiliária.
Em 11-10-1952.

CENTRO -- LEILÃO

MÓVEIS, PORCELANAS, PINTURAS A ÓLEO, OBJETOS DIVERSOS etc.

RUA MANOEL DE CARVALHO, 30

AFFONSO NUNES, venderá em leilão amanhã, segunda-feira, dia 13 de outubro de 1952, às 15 horas; móveis, porcelanas, pinturas a óleo, objetos diversos etc. de acôrdo com o catálogo publicado hoje no "Jornal do Comércio".

Apresente êste anúncio e ganhe 10%

NA DECORAÇÃO DE SEU LAR!
ORNAMENTAÇÕES MODERNAS
Sem compromisso, atende-se em qualquer parte
Pagamentos à vista ou parcelados

Tapeçaria Oriental

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 18
NÃO SE ENGANE!
Telefone: 22-8477

Condenada a Federação Riograndense de Futebol

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Em 1948, por ocasião de um «Gra-Nal», que representa o maior clássico do futebol gaúcho, ruiram as arquibancadas do estádio da Timbauva, situadas no fundo do campo. Muitas pessoas sofreram ferimentos e o menor Nei Silva faleceu pouco depois, no Pronto Socôrro, em consequência daquele acidente. E a sua progenitora acionou a Federação Rio-Grandense de Futebol, que, ao cabo de quatro anos de tramitação do processo, vem de ser condenada a pagar a indenização de 125 mil cruzeiros, sendo 50 mil à vista, e o restante, em prestações mensais garantidas por promissórias de 480 cruzeiros.

Não satisfeitos com esta decisão, os advogados da progenitora do infeliz Nei Silva apelaram, pois pleiteam a indenização de 400 mil cruzeiros.

VESTIDOS

Magnífica coleção de vestidos para recepção, formatura, etc., toilete com chapéu por Cr$ 1.500,00. Modelos especiais para senhoras robustas. Aceita-se a fazenda para feitios. Mme. Peres — Rua Hadock Lôbo 304 — casa 9-A, tel.: 28-0955.

Vitória dos ...

(Conclusão da 1.ª página)

gôl da vitória para o clube de Maxwel.

OS QUADROS

OLARIA: Celso — Osvaldo e Jorge — Hilton Viana, Moacir e Ananias — Lupércio, Washington, Maxwel, Lima e Cidinho.

CANTO DO RIO: Marujo — Wagner e Cosme — Mariosi, Edésio e Zé de Sousa — Jairo, Carango, Flore, Almir e Edir.

JUIZ DA PARTIDA

Carlos de Oliveira Monteiro (Tijôlo). Teve boa atuação; proibiu o jôgo violento e marcou as faltas no momento exato.

RENDA

A bilheteria arrecadou a importância de Cr$ 3.591,00.

Jogos de hoje em São Paulo

S. PAULO, 11 (Asapress) — Na tarde de amanhã, em Pacaembu, será disputado o primeiro clássico do campeonato paulista, reunindo as equipes do São Paulo e do Palmeiras, no «choque-rei» do futebol bandeirante.

Os demais jogos são os seguintes: Radium x Corinthians; Ponte Preta x Portuguêsa de Desportos; Jabaquara x Portuguesa Santista; XV de Jaú x XV de Piracicaba; Juventus x Santos e Ipiranga x Guarani.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, 5º — s. 503-4-5. Tel.: 43-3019. — Diàriamente, de 8 às 19 horas.

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raios X
LARGO DO MACHADO 3 — Apto. 204 — Tel.: 45-4012 — Edif. Visconde da Penha.

VENDE-SE

Dormitório de peroba folheado com dez (10) peças, ver e tratar à Praça da República n. 27, das 13 às 15 horas.

AFFONSO GUERREIRO
ARÃO LACHMAN
POLINICIO BUARQUE
ADVOGADOS
Av. Almirante Barroso, 90, 9º. andar, sala 915. Telefone 32-6601.

DR. SAMI JORGE

BÔCA — DENTES — GENGIVAS
Cir. dentista
Rua da Quitanda 3, 5.º, sala 509
Telef. 42-2543 e 42-3385

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

Caligrafia

Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Preenchem e confeccionam-se diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artisticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, n. 14, 2º andar — Telefone: 421279.

Prof. F. Victor Rodrigues GINECOLOGIA OBSTÉTRICA

Mudou seu consultório para COPACABANA:
RUA MIGUEL LEMOS, 14 — 10º ANDAR —
TELS.: 27-3245 e 37-0467.

BOLOS E SALGADOS

DIA 13 (segunda-feira) — Atendendo a diversos pedidos de pessoas que não puderam assistir a aula das maravilhosas BALAS DE LICÔR, será repetida com diversos feitios como sejam: margarida, trêvo, fôlha, pitanga, esfera, etc. Cada aluna levará algumas balas. Aula: Cr$ 80,00. Início: 2 horas.
DIA 14 (têrça-feira) — Deslumbrante Salgado «A Balança da Felicidade». Aula: Cr$ 40,00.
DIA 15 (quarta-feira) — Repetirei BALAS DE LICÔR.
DIA 16 (quinta-feira) — Repetirei Jardim de salgadinhos; com a Casinha, os moradores na janela, plantinhas, vasos, etc.. Aula: Cr$ 40,00.
RUA SORIANO DE SOUSA, 27 — SOBRADO — TEL.: 48-5773.

Moléstias sexuais - Impotência

CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE', 50 — 9º ANDAR — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230. — Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

DESENVOLVE-SE A INDÚSTRIA DE LAMINAÇÃO DE FERRO

JA' ESTA' SENDO EMPREGADA MAQUINARIA DE FABRICAÇAO NACIONAL NESSA ATIVIDADE SIDERÚRGICA — INAUGURADAS ONTEM AS NOVAS INSTALAÇÕES DA LAMIFER.

A par das providências oficiais objetivando maior impulso de nossa produção siderúrgica, de que é exemplo a Usina de Volta Redonda, outras medidas de iniciativa privada vêm sendo postas em prática, não só nesta capital como em São Paulo, tendo em vista a solução da crise de ferro destinado à construção. Nesse sentido, a LAMIFER — Laminação e Sucata de Ferro S. A., localizada na rua Carlos Seidl, 346 — Caju Retiro, inaugurando ontem as suas novas instalações para laminação de ferro em geral, deu início à produção de vigas de ½", 3|8", 3|16", etc.

E' interessante destacar que a LAMIFER, de que são diretores os srs. José Manoel Morais, Paulino Martins, Lino Martins Ribeiro e Luís Lopes Saraiva, já está empregando nessa atividade siderúrgica maquinária de fabricação nacional, possuindo, ainda, uma das melhores instalações de corte e oxigênio do país.

16M/M—FILMES—16M/M

MUDOS E SONOROS
SERIADOS — ! — LONGA METRAGEM! —
SHORTES — PROJETORES E ACESSÓRIOS
CITÉRA
Avenida Erasmo Braga, 255 — Sobreloja — Tel.: 32-5218.
FESTAS? — O CINE CITÉRA em casa... é o melhor.

Continua A ESCOLAR COM AS SUAS ESPETACULARES OFERTAS E SALDOS do Balanço!

SUPER VENDA do 14º ANIVERSÁRIO

Mantegueira em ótimo vidro trabalhado, de ... 11,50 por $ 7,80

Copos de vidro branco cristal. Uma dúzia de 24,00 por $ 20,00

Depósito para sal, vidro facetado, de 8,50 por apenas $ 7,80

Lençol ótimo cretone em côres, para solteiro, por $ 59,80

Colcha Star em magnífico fustão, para casal, de 238,00 por $ 189,50

Aparelho para jantar com 22 peças lindamente decoradas. De 245,00 por $ 189,00

Bule de porcelana branca para café, de 19,80 por sòmente $ 14,50

Pilão de madeira envernida, indispensável na cozinha. De 14,50 por $ 11,90

Algodãosinho para lençol. Peça de 10 metros, larg. 1,30 por $ 179,50

Magnífica colcha em fustão branco, para solteiro, de 59,80 por $ 45,80

Saleiro em ótima louça com tampa de madeira, de 32,80 por $ 24,50

Caneca barril, resistente cerâmica envernizada, de 5,50 por $ 4,90

Jôgo de madeira com 6 utilíssimas peças, de ... 44,80 por $ 39,80

Linda colcha em fustão mercerizado, para casal, de 178,00 por $ 147,00

Pano para copa em tecido granité, de 9,80 por apenas $ 8,70

Pratos em ótima louça granito branco. 1/2 dúzia de 39,00 por $ 33,00

Excelente Faqueiro Rádio com 48 peças de aço inoxidável, por $ 398,00

Aparelho para café, louça granito branco, ótimo para o diário, por $ 64,50

Colcha japonesa em côres. Para casal, de .... 428,00 por $ 369,80

Guarnição para café, com guardanapos, de 29,80 por $ 24,90

Saladeira em ótimo vidro branco trabalhado, de 38,80 por $ 34,80

Leiteira em alumínio polido, capacidade para 2 litros, de 28,00 por $ 19,80

Fogão Ideal, para óleo ou queresene, 2 bôcas, agora por $ 298,00

Colch. fustão em côres diversas, para solteiro, de 89,50 por $ 69,50

Guarnição para chá com 6 guardanapos, de 69,80 por apenas $ 44,80

A ESCOLAR R. CARIOCA, 66, 68 e 72 a 76

SALA DE JANTAR

Vende-se uma de ótima qualidade, à rua do Carmo 4, apto. 2 — H. LÔBO

ATENÇÃO SRS. ENGENHEIROS e DESENHISTAS — Vende-se um Tecnigrafo marca LUFFLER, com régua de 50 e 30c., prancheta e cavalete. — Preço de ocasião. Ver e tratar à rua do Carmo n. 6 — 13.º andar s| 1303

ESTOFADOR

Reformas de qualquer estilo de grupos estofados, capas e cortinas. Fino acabamento. Atendo e executo a domicilio, em qualquer bairro. Tel.: 49-4180 sr. Gelson

Centro de Estudos Paulo César de Andrade
Santa Casa da Misericórdia

CURSO DE MEDICINA INTERNA DO DR. RICHARD FREYBERG

Em colaboração com o Instituto Brasil Estados Unidos — Inicio dia 17 de outubro, sexta-feira às 10h30m no Anfiteatro do Centro de Estudos. Matriculas e informações no Centro de Estudos ou no Instituto Brasil Estados Unidos.

VI Olimpíada Garrafa da Primavera do Boqueirão do Passeio

Prosseguiu domingo último a VI Olimpíada Garrafa da Primavera com a realização dos jogos semi-finais de voleibol entre as quatro equipes disputantes, tendo tido o seguinte resultado:

1º jôgo: Bandeira Branca x Bandeira Verde, vencedora, branca 2 - 1 (15—6 11—15 15—6).

2º jôgo: Bandeira Amarela x Bandeira Azul, vencedora: Azul 2 - 1 (13—15 15—5 15—5).

Quadros: Branca — Ruiz, Paulo de Sousa, Mauricio, Jair, Roberto e Wilson.

Verde — Sérgio, Batalha, Ernesto, Eloisio, Rosas e Moureia.

Amarela — Albino, Batista, Aurélio, Trévia, Geraldo e Carlos. Reservas — Pierre, Silvério e Edmundo.

Azul — Hermano, Flávio, Eno, Hilton, Jocelin e Valdir. Reservas — Alipio.

Hoje, domingo, às 8h30m, serão disputados os jogos finais com a seguinte ordem de jogos: 1º Amarela x Verde — 2º Azul x Branca.

A NOVA GARAGE DE BARCOS

Depois de 46 anos de paciente espera, o Boqueirão do Passeio iniciou no dia 8 a construção da sua nova garage de barcos na avenida Almirante Silvio de Noronha, junto ao Aeroporto Santos. Para a conclusão dessa obra, que será dentro de 60 dias, a diretoria conta com a imprescindivel colaboração do quadro social «garrafa» na campanha financeira encetada em junho último.

Constituida a nova diretoria da FMF

O NOVO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A nova diretoria da Federação Metropolitana de Futebol, que será eleita na próxima têrça-feira é a seguinte:

Presidente — Abelard França (Vasco), vice-presidente — Geraldo Olávio Guimarães, (Botafogo); secretário — Mem Xavier da Silveira, (Fluminense); tesoureiro — Carlos Sampaio Martins, (Flamengo).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Presidente — Elimano Cruz, (Fluminense).

Membros efetivos — Delco Maranhão, (Botafogo); Valdir Benevenuto, (Flamengo); Icaro Melo, (América), Lúcio Marques de Sousa, (Vasco); Guilherme Pastor, (Bangu) e César Luchetti, (Madureira).

Os suplentes serão escolhidos amanhã, tendo o Canto do Rio indicado o sr. Murilo Pacheco Marques.

Atividades esportivas da Polícia Militar no ano de 1952

A Policia Militar do Distrito Federal, é uma Corporação de respeitável tradição esportiva, tendo preparado e fornecido atletas que têem representado o Brasil, com grande êxito, nas competições internacionais.

Atualmente esta Corporação ressente-se de um enorme claro nas suas fileiras. Assim mesmo, o seu dinâmico e incansável Comandante, coronel Nizo de Viana Montezuma, tudo tem feito para manter bem alto o seu nivel atlético, dando irrestrito apôio ao seu Departamento de Educação Fisica, que se encarrega da realização e direção dos campeonatos internos; da convocação, alojamento, alimentação adequada, treinamento e assistência médica dos atlêtas nos circulos de oficiais, sargentos, cabos e soldados, para as competições externas.

Neste primeiro ano de comando do coronel Montezuma, o Departamento de Educação Fisica da Corporação, a fim de atingir o escopo desejado nas Diretrizes dêsse brilhante oficial, tem procurado incrementar a prática dos jogos e da Educação Fisica, especialmente da defesa pessoal, para que o policial, no serviço de rua, possa dominar o malfeitor com golpes discretos e eficientes.

São as seguintes as atividades daquele Departamento, no corrente ano:

COMPETIÇÕES INTERNAS

Campeonato de Basquetebol, Voleibol e Torneio de Lance Livre, atualmente em funcionamento e empenhando tôdas as Unidades nos três circulos.

CURSO DE DEFESA PESSOAL — Para oficiais e sargentos dos Corpos de Tropa, presentemente em funcionamento, com a duração de seis meses.

SESSÕES DE GINASTICA — e aplicações Militares para os alunos da Escola de Formação de Oficiais.

SUPERVISÃO DA EDUCAÇÃO FISICA NOS CORPOS

Realização de demonstrações na semana da Policia Militar e por ocasião da visita, à Diretoria de Instrução, dos Adidos Militares estrangeiros

COMPETIÇÕES EXTERNAS

Competição das Fôrças Armadas, patrocinadas pelo Exército. Tomou parte em atletismo Futebol, Basquetebol, Voleibol, Tiro e Esgrima.

Torneio Triangular disputado com as Fôrças Pública do Estado de São Paulo e Brigada Militar do Rio Grande do Sul, nos esportes acima:

JOGOS AMISTOSOS — de Voleibol e Basquetebol com clubes civis: Demonstrações de Esgrima no América Futebol Clube:

CORRIDAS RUSTICAS — da Primavera e Getúlio Vargas. Nesta última teve destacada atuação, mantendo renhida luta com o C. R. Flamengo, pela posse do 1º pôsto, que deixou de conquistar por insignificante diferença de pontos.

Tomará parte ainda êste ano: a 11 de novembro, na V Preliminar de São Silvestre: a 15 do mesmo, na prova «Quinze de Novembro», patrocinada pela A Noite e organizada pelo C. R. Flamengo, cabendo a direção técnica ao Departamento de Educação Fisica dessa Corporação.

SÃO JUDAS TADEU — Agradeço a graça pedida.

MARIA JOSÉ

Iniciado o Campeonato Carioca de Tênis

Nenhuma surprêsa ocorreu na rodada inicial do Campeonato Carioca de Tênis, realizada na tarde de ontem.

Pelo certame masculino, o Country Clube venceu o Tijuca por 5-0, e o Fluminense venceu o Vasco da Gama por 5-0.

Na parte feminina, o Tijuca venceu o Fluminense por 2-1.

Vitorioso o Fluminense na primeira «melhor de três»

Disputando ontem, à tarde, na quadra do Clube Sirio e Libanês, o primeiro encontro da "melhor de três", que decidirá o título de campeão juvenil de voleibol, o Fluminense venceu o Grajaú por 2-0.

No primeiro "set", os tricolores sentiram alguma resistência do seu adversário, levando-o, finalmente, por 16-14, mas na segunda etapa o Grajaú não pôde repetir o feito, caindo por 15-8.

Santa Rosa x Unidos de Ramos

Será realizado hoje, no campo do Unidos de Ramos entre o quadro local e a equipe do E. C. Santa Rosa, que convoca os seguintes jogadores: 1º quadro — Jaú Luis e Elpidio, Maneca, Artur e Nilton, Maninho, Elço, Zéca, Caolha e Humberto.

2º quadro — Ninho; Osvaldo e Barata; Adelsso Jorge e Mutrecho; Luis II, Hélio, Antunes, Cicinho e Ronaldo.

FORD 40 DE PRAÇA

Vende-se, 30.000,00. Tratar na parte da manhã, tel.: 48-7937 — Walter.

VAUXHALL 1950

Vende-se um, em ótimo estado de conservação, com 19.000 Km rodados, equipado com rádio de ondas longas e curtas, pelo preço de Cr$ 53.000,00. Tratar pelo telefone: 45-2700 até 13 horas.

DORMITÓRIO CHIPENDALLE

Vende-se um dormitório Chipendalle com 10 peças em perfeito estado. Ver à rua Riachuelo, 131.

ELETRODUTOS DE 1/2" pesados

A CR$ 27,00

Buchas com arruelas galvanizadas a Cr$ 1,30 - RUA BUENOS AIRES, 300 — Telefone: 23-5505

Roberto, Pereira & Cia. Ltda.

Material elétrico — Rua Buenos Aires, 300 - Tel.: 23-5505.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

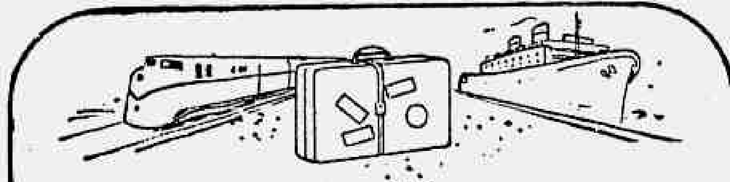
CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital são convocados os sócios quites e nas condições do artigo 62 dos Estatutos, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação, às 18 horas do dia 16 de outubro de 1952, quinta-feira, na sede dêste Sindicato à rua Buenos Aires n. 283 e na falta de número em 2.ª convocação às 20 horas do mesmo dia, visto haver apenas uma chapa inscrita, com a seguinte Ordem do Dia:

Escolha de 9 Delegados-Eleitores para renovação do têrço do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, nos têrmos dos Estatutos, dos decretos-leis ns. 9.295 de 27-5-46 e 9.710 de ... 3-9-46; Lei 570 de 22-12-48 e Resolução n. 19,52 do Conselho Federal de Contabilidade.

Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1952.

OVIDIO PAULO DE MENEZES GIL
Presidente



EXCURSÕES A
BUENOS AIRES
AÉREAS E MARÍTIMAS
SAIDAS PELOS VAPORES

18|10 Conte Grande	10|11 Anirea C
16|10 Argentina	26|11 Andes
23|10 Anna C	27|11 Argentina
27|10 Augustus	29|11 Conte Grde.
30|10 Brazil	7|12 Augustus
9|11 Giulio Cezare	11|12 Brazil

PREÇOS DESDE CR$ 4.100,00
Hoteis — Passeios — Excursões
Diversas modalidades
AVIPAN
Av. Presidente Vargas, 123
Fones: 42-2064 e 42-2065
Avenida Rio Branco, 277
Fones: 52-5212 e 42-0087

MOBILIÁRIA PLAZA

44-A — RUA DO CATETE — 44-A — TEL.: 45-6885.
ATENÇÃO! — Continuamos oferecendo móveis com desconto de 20% até 30 de outubro.
NOSSOS PREÇOS:
Dormitório e sala completos — liquido .... Cr$ 10.000,00
Dormitório e sala Rústico, completos — liquido Cr$ 14.500,00
Dormitório e sala Chippendale completos — liquido Cr$ 22.000,00
FAÇA-NOS UMA VISITA

BÔLSAS de CROCODILO

O maior sortimento e menor preço.
Luvaria Cavanelas
RUA DO OUVIDOR, 165.

GALPÃO -- ALUGA-SE

Em zona industrial, aluga-se galpão próprio para indústria ou depósito. Tem fôrça, luz, telefone com extensão e caixa d'água com 48 mil litros. Ver diàriamente das 8 às 12 horas. Rua Engenho Novo numero 199. S. Edgard — Tels.: 49-4990 e 48-5633.

Apenas CR$ 39,00 por mês
ou CR$ 390,00 de uma vez
para ter um maravilhoso CINE MOVICOR 16 mm
FAZ CINE DE VERDADE
Faz tela 1 x 1 metro
Passa qualquer filme 16 mm.
completo com 1 filme de Carlitos ou Mocinhos ou Desenhos a escolher.
GARANTIA PERMANENTE.
A. CINES FILMES MOVICOR LTDA.
Largo de São Francisco, 19 — Lojas 8 e 10
Tel.: 43-1408 - (Entrada pelas ruas do Teatro e 7 de Setembro) — Rio de Janeiro.

Instituto dos Industriários
Concurso para Escriturário-Dactilógrafo

Estarão abertas até 15 (quinze) de outubro corrente na Avenida Almirante Barroso, 54, das 12 às 17 horas (aos sábados das 9 às 11 horas), inscrições ao concurso para a carreira de ESCRITURÁRIO-DACTILÓGRAFO, padrão E, com aproveitamento no Distrito Federal.

(a) HERÁCLITO DE SOUZA RIBEIRO
Gerente do Grupamento dos Serviços Locais da AC

EXPERIMENTE A SENSACIONAL
CANETA-PINCEL!...
uma inovação REVOLUCIONÁRIA
automática - portátil - leve - prática.

Agora e fácil de se escrever ou desenhar sôbre madeira, papel, papelão, pedra, metal, pano e vidro em côres variadas, sem sujar-se as mãos com pincéis ou potes imundos.

O próprio cabo da caneta serve de reservatório de tinta e sua capacidade permite um trabalho prolongado. Uma válvula, engenhosamente ideada, solta a tinta na medida da pressão exercida, infiltrando a ponta de feltro e permitindo assim que se faça qualquer marcação ou desenho, com a maior facilidade possivel. Quando não em uso, a válvula permanece fechada, retendo a tinta.

A CANETA-PINCEL E' IMPRESCINDIVEL AOS:

Comerciantes — Architectos — Construtores — Eletricistas — Pintores — Desenhistas — Madeireiros — Engenheiros — Fábricas e laboratórios para marcação dos produtos acabados — Trapiches — Emprêsas de despachos — Emprêsas de navegação — Emprêsas de aviação — Estradas de Ferro — Cinemas — Teatros — Escolas — Exportadores.

Existem dois tipos de pontas de feltro: Redonda e quadrangular. A primeira para uso corrente e a segunda para feitura de letras ou desenhos especiais. A ponta tem longa duração. No entanto, quando gasta poderá ser fàcilmente substituida.

A Caneta vem acondicionada em bonito estojo, com 2 pontas diferentes e um vidro de tinta. Para conseguir os melhores resultados use ùnicamente a nossa tinta, que poderá ser obtida nas seguintes côres: Preta, Rôxa, Azul, Vermelha e Verde.

PEDIDOS:
«RIO BRANCO REPRESENTAÇÕES LTDA».
RUA SENADOR DANTAS, 39 — 2º ANDAR — SALA 203 — TELS.: 22-0915 e 42-9839. — Endereço Teleg.: REBRANCO — Caixa Postal: 5.221. — Cinelândia — RIO DE JANEIRO — BRASIL.

COLCHA DE VELUDO

VENDE-SE uma italiana grenat, furta côr. Tratar pelo tel.: 28-6581

Austin 70, 1950

Prêto, com pneus banda branca. Fone: 45-0817.

Lincoln Cosmopolitan 1950

Vende-se uma em estado de nova, tôda equipada, fôrro em couro, 4 portas. Excepcional oportunidade. Rua Barão da Tôrre, 287 — Ipanema — Telefone: 47-2473.

DISCOS LONG PLAY

Temos ainda algumas raridades, como música da renascença e gótica, assim como gravações para estudo de cardiologia. Av. Graça Aranha, 19, grupo 504 s|1 — Tel.: 32-1194.

GOVERNANTE

Viúva com 65 anos, retraida do convio social, precisa de senhora de meia idade, independente, morigerada, de hábitos muito regulares e metódicos, que possa morar, hàbitualmente, em sitio serrano, próximo do Rio. Apresentar-se à Avenida Rio Branco, 181 (Cineac), 16º andar, das 14 às 18 horas.

NORTE DO PARANÁ
SOB AS ASAS DA PIONEIRA
SÃO PAULO — SANTOS — CORNÉLIO PROCÓPIO — LONDRINA — APUCARANA — ARAPONGAS — CURITIBA — FOZ DO IGUAÇÚ
25 ANOS
REGIÃO ONDE A RIQUEZA DA TERRA FAZ A FORTUNA DO HOMEM
Serviços Aéreos VARIG
Informações e Reservas pelo tel.: 52-3700
Ou nas principais Agências de Turismo

NOVO PROCESSO PARA A CURA DA ÚLCERA DO ESTÔMAGO

E DUODENO DE EFICIÊNCIA COMPROVADA, SEM OPERAÇÃO E SEM DIETA
Dr. Nogueira — Rua do Carmo, 6 — 5º andar — Sala 501 — Tel.: 32-0575. Têrças e quintas-feiras, das 9 às 11 e das 13 às 15 horas. Sábados, das 13 às 15 horas.
PREÇO DO TRATAMENTO AO ALCANCE DE TODOS

FLÓRIDA HOTEL

PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz TELEFONE: 257336— End. Telegráfico — «FLORHOTEL»

ARTISTICO SÃO PAULO «ARTSTUDIO»
Nunes & Silva
Reproduções fotográficas em geral — Molduras — Vidros — Quadros religiosos — Fotos porcelana para túmulos — Foto esmalte para jóias, etc.
A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO DO RAMO
Vendas só por atacado.
Rua Júlio Ribeiro, 192 — (Brás) — Tel.: 9-8306 — End. Tel.: «ARTSTÚDIO» — SÃO PAULO.

A. CORRÊA NETTO - Advogado
DIREITO IMOBILIARIO — ORIENTAÇÃO TÉCNICA
Incorporações de Edificios em condomínio e Sociedades Comerciais.
Avenida Rio Branco, 257 — Sala 1.904 — Tel.: 22-7319 — Das 16 às 18 horas.

Viúvas, Velhos e Moços
ATENÇÃO
Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões — Ventura Bezerra da Silva, há mais de 10 anos, devidamente legalizado com Assistência Juridica em todos os casos de Previdência e Trabalho — Trata e informa, das 8 às 16 horas e domingos e feriados, das 8 às 12 horas.
RUA MÉXICO, 41 — 7º ANDAR — SALA 701-A — TEL.: 52-0225

É FANTÁSTICO!
FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS CLÁSSICOS
7798
COM
2 MILHÕES
e mais o 5.º prêmio 16454
... E SEMPRE NOS CLASSICOS!
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

DENTADURAS - PONTES MÓVEIS
(RÔACH)
(PRÓTESE RAPIDA EM 3 VISITAS)
Modernissimas (com ou sem céu da bôca). Confeccionadas com dentes acrilicos Franslux, de aparência viva, brilho e modêlo à semelhança perfeita do natural. O máximo em confôrto e estética, para sua bôca.
CLOWER — Especialista — Rua do Ouvidor, 169 (esquina da rua Uruguaiana) — 4º andar — Sala 406 — Tel.: 43-8369. Atende às têrças, quintas e sábados.

MAIS
552
PREMIOS-SURPRESA
EXTRA
Eis os maravilhosos premios que estão sendo distribuidos, dentro dos envelopes de selos, pelos postos de troca:
RADIOS — MAQUINAS FOTOGRAFICAS — LIQUIDIFICADORES — RELOGIOS — BICICLETAS — BOLAS DE FUTEBOL E VOLEIBOL
e milhares de outros valiosos brindes que vão de Cr$ 20,00 a Cr$ 10.000,00
Há ainda muito tempo, para você preencher o album.
Participe do grande concurso "HISTORIA DOS SELOS DE TODO O MUNDO" concorrendo, assim, a esses valiosos premios e a centenas de outros no valor de Cr$ 200.000,00 que serão sorteados dia 20 de Dezembro no auditorio da Radio Tupi, preenchendo o maravilhoso álbum de selos.
BASTA VOCÊ RECORTAR OS CUPÕES QUE O
DIARIO DA NOITE
PUBLICA DIARIAMENTE E TROCA-LOS NOS ENDEREÇOS ANUNCIADOS, PELOS SELOS DESTINADOS AO COLECIONAMENTO
VISITE A EXPOSIÇÃO DE PREMIOS, À RUA DO OUVIDOR 100

VESTIDOS AMERICANOS

Originais modelos recebidos recentemente; em tecidos de algodão. Vende-se.

Rua Ouvidor, 169 - S. 311.

ESTOFADOR

Reformas de qualquer estilo de móveis estofado, faço capas e cortinas, atendo a domicílio em qualquer bairro ANTÔNIO — Fone: 37-3025

A BOMBA ATÔMICA

CONTRA AS BARATAS



ESTRADOS PARA GELADEIRAS

Proteja sua geladeira com um lindo estrado de madeira com carretilha e laqueado, para facilitar a limpeza da copa, a refrigeração do motor e contra a ferrugem.

Pedimos a dimensão da geladeira, marca ou pés. Diretamente do Fabricante ao Consumidor. Entregamos a domicílio — Tel.: 38-0460.



Assumiu a direção geral do Departamento de Publicidade de A TELEVISÃO, a organização das grandes iniciativas, situada nas ruas Buenos Aires 159; Uruguaiana, 105 e Ouvidor, 160, o sr. Raimundo Floresta de Miranda, que há quase dois lustros vem desenvolvendo atividades publicitárias e jornalísticas junto a importantes órgãos desta capital, tendo trabalhado ainda em diversas emissôras na função de redator. Agora, assumindo a direção geral da publicidade de A TELEVISÃO, onde há tempos vinha emprestando sua valiosa cooperação, levará avante importantes campanhas de publicidade, visando melhor informar ao público, sôbre tudo quanto possa interessá-lo no que diz respeito A TELEVISÃO. No «clichê», o sr. Raimundo Floresta de Miranda, quando da assinatura do contrato, ao lado do sr. Eddie Pelajo, sócio da firma e um de seus principais diretores

Passa, hoje, o aniversário do Bonsucesso

39 anos em benefício do esporte carioca

Passa, hoje, o aniversário de fundação do Bonsucesso, grêmio que sempre soube lutar pelo esporte dentro das suas possibilidades. Ingressou na 1ª divisão da extinta Liga Metropolitana em 1928 e sempre se manteve entre os grandes, com heroísmo e abnegação. Na luta das especializadas, a agremiação rubro-anil tomou um caminho certo e seguro, colocando os seus pequenos préstimos a favor do profissionalismo, contra o «amadorismo marron».

São 39 anos de existência que hoje completa o Bonsucesso. Entre as figuras que sempre souberam batalhar por êsse clube notam-se Teixeira de Castro, cel. Araújo, Domingo Vassalo Caruso, Ademar Pinto, José Crisman, atual presidente; Mourão Filho, presidente da Câmara dos Vereadores e o infatigável Manuel Caballero, o homem que elevou o Bonsucesso à 1ª. divisão, onde ainda se conserva.

A data de hoje, pois, pertence ao Bonsucesso.

A Light nos esportes

O Campeonato de Tênis de Mesa da A. D. E. C. A., terá prosseguimento na próxima têrça-feira, dia 14, com duas interessantes partidas, que reunirão Gás x Tração, e Cascadura x Telefônica. — Com os resultados até agora obtidos neste campeonato, o Fôrça e Luz A. C. já tem assegurado os titu- «A»), e Vice-Campeão (quadro «B»).

A convite do Independentes F. C., o Fôrça e Luz A. C. irá hoje, à Ribeirão das Lajes, onde a sua equipe de futebol, jogará uma partida amistosa com a representação local. Após o jôgo, que está sendo aguardado com viva ansiedade, o Fôrça e Luz realizará, na sede do Independentes F. C., interessante espetáculo artístico com a participação de diversos associados. A embaixada alvi-anil, partirá, pela manhã, devendo regressar à noite.

Eliminatórias para o Campeonato Mundial de Modelagem

Será realizado em Filadelfia, no próximo dia 25, o Primeiro Campeonato Mundial de Modelagem, para o qual já solicitou inscrição.

Como já esteja escolhido um atleta, levados em consideração os resultados do Campeonato Brasileiro realizado êste ano, será levada a efeito na têrça-feira próxima, dia 14, na «boite» da A. A. Banco do Brasil (antigo Cassino Atlântico) gentilmente cedida para êsse fim, uma prova de exibição dos melhores modeladores para a escolha de outro atleta para integrar a equipe nacional.

A prova terá início às 20h30m e o ingresso, será cobrado a razão de Cr$ 20,00.

BILHETE

(Aos «torcedores, em geral, e, particularmente, ao sr. Adão Benitz Santos e ao sempre e muito querido «Popeye»)

A «torcida» total do campeonato,
Eu devo uma sincera explicação:
Não passam minhas críticas, é fato,
De simples brincadeiras, sem razão.

Para ao espírito poético dar vasão
Eu, «viro e mexo», e... zás! seguro «um pato»,
Porém, jamais o fiz por prevenção,
Ou com a idéia infeliz de um desacato!

Quem me lê vê que o RUBRO-NEGRO tem
«Sofrido» muito mais do que ninguém,
Tendo dos meus «venenos» as primícias.

E... EU SOU FLAMENGO e êle... é «os meus amores»..
Vercejo só por troça e... p'rós leitores
Do querido «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»!

Rio, 9-10-1952.

RUBANGOU

CAMPEONATOS DE BASQUETEBOL DE JUVENIS E ASPIRANTES

Dois jogos marcados para hoje e 4 para amanhã

Apenas duas partidas serão realizadas esta manhã, pelos campeonatos de Basquetebol, de Juvenis e Aspirantes reunindo Botafogo e Imperial na quadra do Mourisco, sob a direção das seguintes autoridades:

Luís Marzano e Ivo Cinti, juízes; Armando Coelho, cronometrista; Raimundo Pereti, apontador e Eurico Muler, delegado.

Amanhã, teremos, uma rodada de quatro jogos, com esta programação:

A A CARIOCA X SIRIO LIBANEZ

Ginásio do Flamengo.

Luís Marsano e Léo Melo, juízes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Sérgio Rosa, apontador e Paulo F. Henriques, delegado.

AMÉRICA X IMPERIAL

Ginásio do Tijuca.

Milton M. Duarte e Joaquim Granja Ribeiro, juízes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; Raimundo Pereti, apontador e Homero dos Santos, delegado.

Irá a La Plata uma guarnição paulista

Atendendo ao convite da Associação Argentina de Remo, a A. A. São Paulo, da capital bandeirante, mandará à La Plata, o seu «dois sem patrão». Essa guarnição correrá na prova a ser efetuada em Lá Plata, no dia 19, domingo próximo.

Escalados os quadros do clássico mineiro

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Para o grande choque de amanhã, em Lourdes, entre o Atlético e o Cruzeiro, que poderá decidir o título do primeiro turno, do campeonato mineiro de futebol da primeira divisão, em favor do Siderúrgica, no caso de vitória do Cruzeiro, os dois times já estão escalados, com os seguintes elementos:

ATLÉTICO: Sinval; Afonso e Osvaldo; Geraldino, Monte e Haroldo; Lucas, Gastão, Ubaldo, Vavá e Amorim.

CRUZEIRO: Bernard; Licinho e Dirceu; Pampolini, Missi e Bené; Ildeu, Chiquinho, Abelardo, Nilsinho e Sabú.

A colocação dos clubes concorrentes, ao campeonato mineiro, por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte:

1º lugar Siderúrgica e Atlético, com 2 pontos perdidos;

2º lugar América e Cruzeiro — com 6 pontos perdidos;

3º lugar Vila Nova, com 7 pontos;

4º lugar Asa, com 9;
5º lugar Metalusina, com 10;
6º lugar Meridional, com 11;

7º lugar Sete de Setembro, — com 12 pontos perdidos.

MEIAS NYLON

Teia de Aranha Cr$ 70,00, malha 60 a Cr$ 45,00. Casa Zilda, rua Santana 223.

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO: — Tratamentos e provas funcionais de estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: Regime de engorda ou emagrecimento.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 301-3
Telefone: 42-6933.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolarigology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-6036.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com Long-Play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. Tel 37-5432

ARPA BRASILEIRA

Será realizada no dia 13 do corrente (segunda-feira) uma sessão inaugural, para a instalação definitiva da ARPA BRASILEIRA, que será levada a efeito, na sede da Associação Brasileira de Odontologia, à Avenida 13 de Maio, n. 13 — 10.º andar, conjuntos 1.001/2, às 20h30m

DENTADURAS

Durante o mês de outubro a Clínica Dentária do Méier, executará a título de propaganda 20 dentaduras com os afamados dentes translúcidos a preços populares. Consertamos e reformamos na hora. Informações e orçamento sem compromisso. Rua Maria Calmon, 93, lado 24 de Maio.

ENFRENTE OS DIAS QUENTES DE VERÃO, COM UMA ROUPA DE LINHO...

d' a Exposição AVENIDA

A maior variedade em roupas de linho!
Leves... elegantes... próprias para a estação!

ROUPA "BRUMEL"
em puro linho "London" branco, beije ou cinza.
980,

ROUPA "BRUMEL"
em tropical fino acabamento, nas côres: azul, beije, marron e cinza. Modelo 3 botões.
1.100,
ou 110, mensais pelo Crediário

ROUPA "BRUMEL"
em puro linho Irlandez "Special Finish" azul, marron ou cinza
1.550,
ou 155, mensais pelo Crediário

ROUPA "BRUMEL"
em puro linho Irlandez tipo S-120. Acetinado, na côr clássica branca, modelo Jaquetão 6 botões
1.950,
ou 195, mensais pelo Crediário



O SENHOR TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM FIADOR!